Anno XXII Rio de Janeiro — Terça-feira 8 de Dezembro de 1896 N. 343

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um **KALENDARIO** na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Paris, 7

Hoje, na camara dos deputados, quando se discutia o orçamento das colonias, foi o Sr. André Lebon, ministro das colonias, interrogado a respeito do territorio contestado do Amapá, em litigio com o Brasil.

S. Ex. respondeu que nenhum direito assistia á França n'essa questão, e que por isso ella a abandonava.

Bordéos, 7

Serão necessarias grandes e difficeis obras para reparar os enormes estragos causados pelo mar em consequencia da terrivel tempestade de hontem, no dique de Ponta de Grave, no estuario do Gironde.

Chantilly, 7

Desde hontem acha-se bastante enfermo o duque de Aumale, sem todavia apresentar caracter grave a enfermidade que o accommetteu.

—Acha-se hoje muito melhor o duque d'Aumale.

A indisposição que hontem o accommetteu foi passageira e nenhuma alteração séria determinou em seu organismo.

Londres, 7

Foi destruida por um violento incendio a officina de sedas do grande arsenal da marinha real, em Woolwich.

Roma, 7

O Sr. Visconti Venosta, ministro dos negocios estrangeiros, interpellado hoje na camara dos deputados, disse que o accordo que acaba de ser celebrado entre a Italia e o Brasil satisfaz inteiramente, pois que, accrescentou S. Ex. «podemos considerar fechada a longa série de questões accumuladas no Brasil».

— A commissão de presas de guerra deve estatuir amanhã o resolvido sobre a apprehensão de armas feita ha tempos por navios de guerra italianos, proximos do porto de Massaouah, a bordo do vapor norueguense *Doelwick*.

As palavras do ministro dos negocios estrangeiros foram cobertas de *bravos* e applausos.

— Conforme telegraphámos hontem, o Sr. Luzzati fez hoje a sua exposição á camara dos deputados, declarando que o orçamento se acha equilibrado e annunciando a apresentação de um projecto de lei augmentando a garantia das cedulas dos bancos de Napoles e da Sicilia.

—O relatorio financeiro do Sr. Luzzatti, que será lido hoje na camara, contém declarações importantes sobre as economias que serão feitas para restabelecer o equilibrio do orçamento, mediante certas reformas administrativas e uma melhor repartição dos impostos. Serão mencionadas tambem n'esse documento todas as medidas que devem ser tomadas para a completa reorganisação dos bancos.

— Parte da esquadra italiana que se achava em Salonica teve ordem de regressar á Italia, achando-se já em caminho os navios de guerra que foram designados para voltar aos seus portos de estação na peninsula.

Napoles, 7

O navio de guerra *Volta* partiu hoje d'esse porto com destino a Madagoxo com o fim de punir os Somalis que atacaram e mataram o consul geral da Italia em Zanzibar, Sr. Cecchi, varios officiaes e os commandantes dos vasos de guerra *Volturno e Staffetta*, o director das alfandegas e diversos soldados italianos e ascaris que faziam parte da expedição scientifica que foi explorar aquella região.

O *Volta*, na sua passagem pelo mar Roxo, tomará em Mossaouah 200 soldados ascaris dos mais valentes para reforçar a pequena guarnição italiana que vai a bordo.

— Forte temporal desencadeia-se sobre as ilhas de Sardenha e de Elbe, causando não pequenos estragos e varios naufragios.

Berlim, 7

No principio da audiencia hoje realisada para continuação do julgamento do processo Luetzow, que tanto occupa n'este momento a opinião publica, o agente de policia Fausch foi preso por ordem do presidente do tribunal sob a inculpação de falso testemunho.

— O conde de Eulenburg, embaixador da Allemanha em Vienna, que veiu expressamente a esta capital para responder ás accusações que lhe eram feitas, assistiu hoje a audiencia em que se tratou do processo Luetzow, e, sendo chamado pelo tribunal a dar explicações, affirmou sob juramento que nunca participára da menor intriga politica e que eram completamente falsos os factos que em seus depoimentos lhe attribuiu o agente de policia Fausch.

Athenas, 7

Causou grande emoção e está sendo muito discutida a mensagem real.

O acampamento militar permanente que vai ser estabelecido, limitar-se-ha, segundo todas as probabilidades, a Thebas.

Cairo, 7

Segundo se diz em circulos politicos, o governo do Khediva foi obrigado, sob pressão violenta a aceitar os *bons* officios da Inglaterra, tomando o emprestimo de 13 milhões que esta nação lhe quiz fazer sob o pretexto do reembolso das 500 mil libras que o Egypto devia á Caixa da Divida Publica e outros compromissos que tem a solver.

Como provinda de fonte segura, espalha-se a noticia de que a Inglaterra mandará mais dozoito mil homens de reforço para o Egypto nos primeiros mezes do anno vindouro.

Acredita-se geralmente que foi esta uma das ameaças que a diplomacia ingleza empregou para obrigar o governo egypcio a aceitar o emprestimo que lhe era offerecido, o que seria nada mais que uma nova prova das intenções que alimenta a Inglaterra de prolongar eternamente a occupação do Egypto.

Nova York, 7

Desmente-se hoje o boato que correu aqui hontem, de que a Hespanha pedira ao presidente Cleveland que aconselhasse os insurrectos cubanos a submetterem-se.

Santiago, 7

O governo resolveu fortificar o porto de Quinteros, devendo muito breve ser começadas as obras de defesa e o assentamento da artilharia, toda ella dos systemas mais modernos.

San Luis, 7

Apezar de vivamente disputados e contrariamente ao que se receiava em consequencia da grande agitação que reinava entre os partidos, foram muito calmas as eleições realisadas em toda a provincia de San Luis.

O governador provisorio fez com que o pleito corresse absolutamente livre.

Buenos Ayres, 7

Taxa do ouro 284 ¹|..

— Correram muito animadas e brilhantes as festas hespanholas hoje realisadas n'esta capital e na cidade do Rosario.

Toda a colonia hespanhola esteve presente e deu ás festas um cunho de extraordinaria alegria.

— Por ser dia santificado estarão fechados amanhã os bancos, a bolsa e as repartições publicas.

— Os jornaes buonairenses publicam hoje noticias sobre a revolução dos *blancos* no Uruguay, dizendo que ella se acha completamente terminada depois da derrota decisiva que as forças legaes infligiram a Apparicio Saraiva.

— O Sr. Guilherme Villanueva, ministro da guerra e marinha, continúa a observar strictamente o plano de economias que adoptou na gerencia das suas pastas, sendo avultada a reducção de despeza que tem feito, sem prejuizo do serviço publico.

Montevidéo, 7

O governo tornou publica a noticia de que Apparicio Saraiva resolveu licencear todos os seus companheiros em armas, dizendo-lhes estar completamente acabada a revolução e fugindo em direcção á fronteira do Brasil.

(*Agencia Havas*).

Porto Alegre, 7

Foi publicada a lei do orçamento que auctorisa o poder executivo a despender o saldo existente, a contrahir um emprestimo externo, a abrir creditos extraordinarios e creditos complementares, a fazer operações de credito, occorrer á deficencia de rendas e a transportar sobras de verbas, medidas condemnadas pela economia publica.

Em S. Borja foram apprehendidas duas notas falsas de 500$, passadas pelo notario de Itaqui.

— Falleceu uma praça do 5º batalhão por causa de castigos corporaes que lhe foram applicados.

Bahia, 7

Consta que por accordo de influencias do partido federal bahiano serão recommendados no districto da capital na eleição de 30 os Srs. commendador Neiva e Drs. Seabra, Joaquim Macedo e Castro Rebello.

— O Dr. Seabra, conforme publicação feita, fará um *meeting* na praça do Palacio ás 7 horas da noite do dia 10.

Aracajú, 7

Continúa preso no Maroim Francisco Canoa, por persignição politica. Em Itaporanga estão presos dous rondeiros do coronel Domingos Dias. Em Itabaiana foi ferido gravemente José Martins, recusando-se as auctoridades a fazer corpo de delicto, ameaçando a familia de Martins com prisão se denunciar o facto.

Pará, 7

A *Provincia* publica muitas informações interessantes relativas á revolta Uruguay sendo algumas d'ellas verdadeiras revelações.

— O mesmo jornal hoje commenta a solução da pendencia com a Italia louvando o raro tino e alto patriotismo do general Dyonisio Cerqueira que levou a bom termo a melindrosa questão sem susceptibilisar os melindres nacionaes e com tão admiravel cordura que tão fortemente contribuiu pra restringir as largas pretenções dos reclamantes.

Santos, 7

O mercado de café, devido á alta do cambio, mantém-se calmo, realisando apenas vendas de 10.000 saccas a preços irregulares, que não constituem base. Entraram 18.494; desde 1º. 140.786; médio 20.112; vendas desde 1º. 124.000. Sahiram no mesmo periodo 66.096. Existem 747.697.

S. Paulo, 7

Falleceu hontem o coronel Licinio Carneiro do Camargo.

— Tambem falleceu hoje em Campinas o Sr. Pedro Alves da Fonseca, antigo negociante e republicano da propaganda.

— A eleição no municipio da Pedreira, empatada. Julga-se que triumphará a chapa recommendando o coronel João Pedro e Godoy Moreira.

— O Dr. chefe de policia incumbiu os respectivos delegados de fazerem relatorios parciaes para o relatorio annual.

O 1º delegado desenvolverá a these—Notas falsas; o 2º delegado—O caftismo e a prostituição; O 3º delegado—O jogo; o 4º—A gatunagem, a mendicidade e a vagabundagem; O 5º—O policiamento urbano.

Vassouras, 7

Resultado conhecido da eleição municipal hontem realisada: 1º districto: Antonio Furquim Werneck de Almeida, candidato da opposição republicana, 120 votos; padre Olympio Alves de Castro, candidato do partido official, 75 votos; 6º districto, padre Olympio 66 votos Furquim 21; 7º districto, Furquim 50 e padre Olympio 2.

(*Gazeta de Noticias*).

Canavieiras, 7

Aqui está o Exm. Sr. Dr. Satyro de Oliveira Dias, digno secretario do interior, justiça e instrucção publica do Estado, S. Ex. tem sido calorosamente saudado pelo povo que jubiloso pelo completo restabelecimento da ordem e da paz d'esta comarca, e, attendendo ainda a viva sympathia que tem inspirado, vai offerecer-lhe no dia 10 do corrente, um estrondoso baile, que se realisará no edificio do conselho municipal. Sinceras saudações.

Rogamos a publicação.— *A commissão popular.*

Vassouras, 7

Resultado conhecido da eleição municipal: vigario Olympio 407, Furquim 281, cabendo a victoria ao partido governista não obstante telegrammas falsos da opposição dirigidos á ultima hora aos chefes governistas de Belém, Macacos, Rodelo, Commercio e Paty, communicando desistencia do nosso candidato e indicando substituto. O trama não sortio o desejado effeito.

(*Particular*).

Sitio, 7

Por falta de carros os boiadeiros estão tocando para Bemfica, afim de embarcar a boiada lá para Santa Cruz. Tenho pedido carros e não são fornecidos; desde o dia 24 de novembro estou aqui. Não se comprehende isso. Para Bemfica mandam carros e para Sitio não, para quem appellar? —*Pedro Delgado Ferreira*, boiadeiro.

Está mais ou menos assentada para amanhã a viagem do Sr. presidente da Republica para Theresopolis, devendo neste caso vir S. Ex. pernoitar hoje no palacio Itamaraty.

Se, porém, o tempo permittir é possivel que S. Ex. hoje mesmo parta para aquella localidade, devendo para esse fim estar ás suas ordens, ás 6 horas da manhã, na estação do Corcovado em Laranjeiras, um bond especial da companhia do Jardim Botanico.

Consta que o Sr. contra-almirante Candido Guillobel será nomeado brevemente para uma commissão importante do ministerio das relações exteriores.

Veiu hontem fazer-nos as suas despedidas o Sr. barão de Pedro Affonso, que parte amanhã para a Europa, no paquete *Chili*.

S. Ex. fez uma visita de despedida ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, cujas condições continuou a achar excellentes e de quem recebeu os mais cordiaes agradecimentos.

Foi exonerado do cargo de commandante da divisão naval o Sr. contra-almirante José Pinto da Luz.

O Estado de Minas Geraes, representado pelo Dr. Gastão da Cunha, requereu fosse admittido como assistente nos autos de executivo hypothecario contra a companhia Mineira Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Piáu.

Minas tem realmente altos interesses envolvidos n'esse pleito, visto assistir-lhe, pelos termos de seus contractos, o direito de resgatar a estrada, declarar caduco o privilegio, além de que a mesma estrada lhe deve reverter, findo o prazo da concessão. Accresce que Minas, a partir de 1862, tem já adiantado á Piáu, a titulo de garantia de juros, somma superior a mil contos de réis.

Foi nomeado para o cargo de secretario do chefe do estado-maior general da armada o capitão tenente Antonio Coutinho Gomes Pereira.

SENADOR RUY BARBOSA

Tendo produzido na opinião publica da Bahia e do paiz a interpellação do Dr. Cesar Zama, na camara dos deputados, a respeito da reeleição do conselheiro Ruy Barbosa, notavel interesse, e acreditando que a opinião do actual governador da Bahia tem influencia decisiva n'esta questão, procurei ouvir S. Ex., a quem me dirigi, no dia 25, n'estes termos:

« Não foi sem alguma hesitação que resolvi procurar V. Ex. para ouvil-o sobre um assumpto que prende actualmente a attenção da Bahia e de todo o paiz, anciosos pela palavra auctorisada de V. Ex. a tal respeito.

Ainda assim, não me teria aqui se a bondade de um amigo não me levasse a certeza de lisonjeiro acolhimento.

Sinto, pois, quebrar a natural reserva com que V. Ex. tanto sabe acautelar-se...

— A reserva é tão justificada, em certos casos, quanto a franqueza em outros; e o assumpto de que, segundo parece-me, deseja tratar, é d'aquelles que exigem franqueza. Pelo que disse-me o amigo que annunciou-me a visita de V. S., pretende tratar do proximo pleito da eleição federal n'este Estado.

— Justamente; mas é restrictamente sobre a eleição senatorial que desejo ouvir a V. Ex.

O conselheiro Ruy Barbosa termina agora seu mandato de senador federal. Poderá V. Ex. dizer-me se o partido Republicano Federal d'este Estado adopta a sua candidatura, promovendo a sua reeleição?

— Seria temeridade minha affiançar aquillo que depende de outros. Só o directorio do partido, em sua maioria, teria auctoridade para responder com segurança.

O que, porém, posso affiançar é que elle não se opporá á renovação do mandato do conselheiro Ruy Barbosa.

A Bahia, pelos orgãos mais expressivos da opinião—imprensa unanime e legitimas influencias eleitoraes do Estado, alvoroçou-se depois da interpellação do Sr. deputado Cesar Zama para suffragar a candidatura do conselheiro Ruy, e o partido Republicano Federal deste Estado, que timbra em tirar sua força dessa opinião, não póde nem deve contrarial-a.

Além disto, o conselheiro Ruy foi eleito em 1892 pelo partido Federal. A dissidencia que feriu este partido em 1893 não arrastou-o. Suas opiniões não mudaram. Se, por vezes, adianta-se na defesa dos principios e idéas, que tambem são d'esse partido, é devido ao ardor com que as esposa. Salvo divergencias em detalhes, no fundo estão accórdes. Como, pois, poderá o Partido Republicano federal da Bahia oppor-se á reeleição do conselheiro Ruy Barbosa, quando não ha para isto motivos justificaveis? As condições de hoje, como as de hontem, permanecem as mesmas. A resistencia, portanto, do partido Federal da Bahia a tal candidatura só se explicaria por mera questão pessoal, e elle, por certo, tem intuitos muito mais nobres.

Dia a dia conquista o partido adeptos para as suas fileiras, devido á pureza de suas idéas e tolerancia para com todos os bons republicanos, sem preoccupações pessoaes, e fortalece-se pela coherencia que preside ás suas deliberações. Não é muito, pois, sem que possa ser increpado, que deixe correr sem tropeços uma candidatura que honra a Republica e é da Bahia.

— Todos nós conhecemos as boas disposições de V. Ex. em relação á candidatura do Dr. Ruy Barbosa, mas não póde ser estranho a V. Ex. que, na Capital Federal, alguns membros proeminentes do partido Federal, e accentuadamente o chefe d'este partido, general Glycerio, oppõem-se á reeleição do conselheiro Ruy; e isto póde arrastar o partido Federal da Bahia a vir ainda contrariar á referida candidatura.

— Não creio. O partido Federal da Bahia está inteiramente ligado ao do centro, que tem por chefe o general Glycerio; mas não abdicará, em prejuizo de sua autonomia, no exame de negocios que lhe são inteiramente exclusivos e domesticos.

N'isto está e estará mesmo a sua força.

— Mas o que se diz, e a imprensa já o revelou, é que o general Glycerio reunirá a commissão executiva central do partido e excluirá d'elle o partido Federal da Bahia, caso persista em não se oppôr á reeleição do conselheiro Ruy.

— E' exacto que se tem propalado isto; porém não creio que chegue até lá.

E' possivel que o general Glycerio não deseje a reeleição do conselheiro Ruy, mas convenço-me de que não irá a esse extremo. Se assim praticasse, desmentiria as boas praticas republicanas, mostrando-se de intolerancia insupportavel, e poria em duvida a capacidade politica que tem revelado, correndo o risco e a responsabilidade de scindir um partido tão forte como é o federal e do qual, por serviços reaes, fez-se chefe.

Começaria talvez por ser vencido na commissão central, porque cada um dos membros de que se compõe a commissão enxergaria, no facto, um ataque á federação e á autonomia dos Estados, cujos interesses têm o dever de defender, como mandatarios que são.

Os Estados ficariam em sobresalto, temendo, cada um por sua parte, que lhe chegasse tambem a vez de ser sacrificado, e a auctoridade de chefe do general Glycerio teria perigado, levando a suspeita aos correligionarios em todos os pontos.

Considero o facto de tal transcendencia que, se elle se désse, julgava-o de maximo perigo até para as instituições. Eu, pelo menos, só adheri á Republica, porque prometteram-n'a a com a federação.

No dia em que desesperar d'ella, me considerarei *um enganado.*

— Nestas condições, o conselheiro Ruy deve-se considerar eleito, não acha V. Ex.?

— Parece-me que elle não terá competidor; tudo, porém, depende da Bahia, e só da Bahia. Pela minha parte, o que posso affiançar é que, representando-a no governo, saberei cumprir estrictamente o meu dever sem suggestão nem temor.

— Falla-se tambem que o Dr. Arthur Rios ou o Dr. Rodrigues Lima entrarão em competencia com o conselheiro Ruy Barbosa, disputando-lhe a cadeira senatorial.

— Affianço ser sem fundamento tal conjectura. Qualquer delles honraria a Bahia até em posição mais elevada, mas nenhum cogita actualmente em disputar o logar ao conselheiro Ruy Barbosa.

— Satisfeito por este lado, desejava ainda ouvir a V. Ex. sobre um outro ponto.

— Dirá.

— Dentre os candidatos apontados para a suprema magistratura da Republica no futuro periodo presidencial, quaes os que V. Ex. acha com mais probabilidades?

— E' muito cedo para se cogitar disto. Lembro-lhe que emprazou-me tão sómente em relação á eleição senatorial na proxima eleição federal.

— Desculpe-me V. Ex.; são *escorregos* do officio.»

Depois d'isto agradeci a S. Ex. as attenções com que acolheu-me, dando por finda minha entrevista e fortalecido na convicção de que S. Ex. é um espirito forte e um politico de tempera com orientação segura, nas condições de honrar o cargo que a Bahia lhe confiou.

O correspondente.

O Sr. Dr. Ataulpho de Paiva, juiz da 10ª pretoria, foi convidado pelo Sr. Dr. presidente do Tribunal Civil e Criminal para funccionar na Camara Criminal durante o impedimento do juiz Sr. Dr. Lima Drummond, que se acha licenciado.

Consta que o Sr. vice-presidente da Republica sanccionará brevemente a lei sobre locação de serviço agricola, e que amanhã sanccionará a lei que auctorisa o governo a arrendar as estradas de ferro.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

O ministerio esteve hontem reunido para despacho e conferencia no palacio do governo, do meio-dia ás 5 horas da tarde.

Foi assignado o decreto que manda observar nas eleições federaes, o disposto no art. 6 da lei n. 248 de 15 de dezembro de 1874, sempre que se dê o caso previsto nos §§ 2º, do art. 43 e do do n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

Anti-blénnina, injecção. Ourives 88.

Parte hoje para Valparaiso o Sr. Pereira da Silva, nosso consul alli. S. Ex. despediu-se hontem do Sr. ministro das relações exteriores.

Foi reformado o cabo de esquadra do 21º batalhão de infantaria, João Vicente da Silva.

Foi promovido na arma de infantaria ao posto de capitão, para a 2ª companhia do 18º batalhão por antiguidade, o tenente do 37º, Adolpho Fernandes Monteiro e a tenente da arma pelo mesmo principio, o alferes Antonio José Fernandes Junior.

Irá commandar o brigue *Recife* o capitão-tenente Albino da Silva Maia.

O Dr. Manuel Victorino, vice-presidente da Republica, offereceu ao Dr. prefeito municipal uma medalha de ouro, que será cunhada na Casa da Moeda, para ser dada ao alumno ou alumna que mais se tenha distinguido este anno nas escolas municipaes.

Igual offerecimento foi feito aos directores do externato e internato do Gymnasio Nacional.

Continúa hoje, 8 do corrente, a grande venda annual da casa Salgado Zenha, rua do Ouvidor n. 62, A. Ferreira Neves & C.

Foi transferido para o estado-maior de artilharia o coronel Augusto de Menezes Vasconcellos de Drummond, do 1º batalhão da mesma arma, para este batalhão o tenente-coronel d'aquelle corpo José Carlos Marques Henriques.

Foi concedida reforma ao cabo de esquadra do 8º batalhão de infantaria Malachias Ferreira da Costa.

Foi nomeado director do arsenal de guerra do Pará o coronel do corpo do estado-maior de artilharia Augusto de Menezes Vasconcellos Drummond.

500 contos por 24$. Que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

Por occasião da retirada do Sr. coronel Braz Ferreira da Franca Velloso do cargo de ajudante da Escola Militar, por ter sido nomeado chefe da 1ª secção da repartição do ajudante-general, o Sr. general Miguel Maria Girard, illustre commandante da Escola, elogiou em ordem do dia aquelle distincto official.

500 contos por 24$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

O CONSELHEIRO

Julgamos escusado insistir no typo d'esse extraordinario fanatisador, que, á frente d'uma leva de mais de quatro mil homens, vai devastando os sertões da Bahia, deixando, por onde passa, um grande rastro de sangue e de lagrimas.

Attila mystico, Antonio Conselheiro faz lembrar Hyder-Allah, esse temeroso *velho da montanha*, que foi o chefe da tremenda guerra do Nyzam, tão admiravelmente descripta por Mery.

O Conselheiro, promettendo aos que o cercam uma vida gloriosa e de paz no Reino de Deus, infunde-lhes ao mesmo tempo nos corações odio implacavel á Republica: á medida que evangelisa como apostolo, incita como caudilho. A sua vida romanesca, escripta por um dos seus fieis discipulos, deve certamente despertar o interesse dos leitores e, como a *Gazeta* encetou, com grande exito, a publicação do *Rajah de Pendjab*, do sempre lembrado Henri Lesongeur, vai o *Filhote*, por sua vez, offerecer aos seus bons amigos, como brinde do Natal, o portentoso romance historico *O Conselheiro*, titulo que, com razão, será dentro em breve contemplado na *Historia e na legenda*.

Preparem-se pois os leitores do *Filhote* para grandes estremecimentos, porque as aventuras do apostolo são d'escacha.

Amanhã será exposto á admiração publica, no escriptorio da *Gazeta*, o preto velho que, vindo a pé dos sertões do Estado que o fanatismo ensanguenta, trouxe-nos as preciosas notas sobre esse *Santo* levado dos diabos.

Até amanhã.

Foram nomeados: Laurentino Pinto de Araujo Corrêa, fiel de armazem da alfandega do Rio Grande do Sul, Candido Seraphim das Neves, guarda-mór da alfandega de Macahé, e João Ferreira Polycarpo, fiscal de cobranças do imposto de fumo na Capital Federal.

Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil foi hontem pago o meio bilhete de n. 40372, premiado com 20:000$000, da Grande Loteria da Capital Federal, extrahida ante-hontem, ao Sr. João Antonio da Costa, residente n'esta cidade.

O Sr. Dr. Camello Lampreia, encarregado de negocios de Portugal, esteve hontem no palacio do governo, onde despediu-se do Sr. vice-presidente da Republica.

O Sr. general Dionysio, ministro das relações exteriores, muda-se hoje provisoriamente para a Tijuca.

O bilhete n. 32998, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido em S. Paulo, pelos Srs. Caetano Grimoni & C., agentes geraes n'aquella cidade.

Hontem não houve sessão na assembléa legislativa do Estado do Rio, por falta de numero legal.

O Sr. major José Elias de Paiva Junior, fiscal do corpo de alumnos da Escola Militar, foi nomeado para exercer cumulativamente o cargo de ajudante da mesma escola.

100 contos. Sabbado. Casa do Guimarães.

Foi nomeado guarda-mór da alfandega de Macahé, Candido Seraphim Flores, 1º escripturario da thesouraria extincta da Bahia.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe o 1º tenente do 3º regimento de artilharia Salathiel de Queiroz.

A agencia de loterias de Camões & C. foi hontem visitada por 1283 pessoas, e todas colheram fructo na arvore dos 500:000$000; mas ainda tem mais.

Foi concedida ao coronel Luiz Augusto Souza Wolf a exoneração que pediu de membro da junta de revisão do alistamento militar do 2º districto d'esta capital, sendo nomeado para substituil-o o major Martiniano José Alves Ferreira.

Foi exonerado o juiz seccional de São Paulo, bacharel Antonio Luiz dos Santos Werneck.

O PLANO FINANCEIRO

O senado, hontem, approvou em definitiva votação, a proposição vinda da camara, como emenda ao projecto do senado que auctorisava o Thesouro Nacional a assumir a responsabilidade dos bilhetes bancarios e dava outras providencias para o resgate do papel moeda.

Annunciada a votação o Sr. Fernando Lobo requereu votação nominal cujo resultado foi o seguinte:

Responderam *sim*, isto é, approvaram a emenda da camara os Srs. barão do Ladario, Sarmento, F. Machado, Baena, Barata, João Pedro, Cruz, Coelho Rodrigues, José Bernardo, João Neiva, Almeida Barreto, Abdon Milanez, J. Catunda, João Cordeiro, João Barbalho, J. Pernambuco, Oiticica, Rego Mello, Messias de Gusmão, Severino Vieira, Rosa Junior, Domingos Vicente, Wandenkolk, Thomaz Delfino, Moraes Barros, Paula Souza, Joaquim de Souza, Richard, Esteves Junior, Ramiro Barcellos e Pinheiro Machado (31).

Responderam *não* apenas tres Srs. senadores: Fernando Lobo, Lopes Trovão e Julio Frota.

Deste modo passa a ser lei do paiz o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o governo auctorisado a assumir a responsabilidade exclusiva dos bilhetes bancarios actualmente em circulação, passando a pertencer-lhe os lastros depositados em garantia dos mesmos bilhetes, e revogado o art. 6º da lei n. 183 C, de 23 de setembro de 1893.

§ 1º Realisada a encampação, fica extincta a faculdade emissora, concedida a instituições bancarias por leis anteriores e concentrada no Banco da Republica do Brasil: bem assim o direito exclusivo de emissão de notas ao portador, conferido ao mesmo banco pelo art. 15 da citada lei.

§ 2.º O governo substituirá tambem os bilhetes bancarios, ora em circulação, por notas do Thesouro Nacional. Pelas mesmas notas serão substituidos, á proporção que forem recebidos nas estações publicas, os *bonus* do Banco da Republica, cuja emissão fica estrictamente limitada á somma já realisada de 80.000:000$000.

Art. 2.º Fica o governo auctorisado a entrar em accordo com o Banco para a

ARTES E MANHAS

Raras vezes tenho pegado na penna para escrever um folhetim em peiores condições que hoje. E' que ainda tenho a cabeça tonta de poeira e de discursos, de alfandegas e de foguetes, de bandas de musica e de vivas; é que trago o corpo moido pelos abalos do trem e pela dureza de uma cama que não me deixou pregar olho: é que venho de uma cidade onde ha duas sociedades musicaes que não se gostam, que nem nos instrumentos da sua banda conseguem pôr harmonia e que tocam o hymno nacional com tanta pressa como se elle fosse um galope ou o trem estivesse prestes a partir.

Tudo isto, accrescentado a uns palpites sobre as proximas eleições de que muito se fallou durante 24 horas, não é o remedio mais apropriado a um homem que tem de escrever, em dia certo, o seu folhetim sobre as artes de uns e as manhas de muitos.

E' verdade que o meu assumpto hoje continúa a ser o regente de orchestra, e entre um homem que rege musicas e outro que rege eleitores a differença talvez não pareça de palmo. Ainda assim confesso que os regentes eleitoraes inspiram-me muito menos que os regentes musicaes e que, apezar dos seus defeitos, prefiro a orchestra dos musicos.

Com a mão na consciencia, não lhes parece que é mais difficil ser Hans Richter do que Francisco Glycerio? Em todo o caso, aquelle sempre é mais conhecido do que este, e como a politica me seduz infinitamente menos do que a musica, permittam que de preferencia me occupe dos regentes de orchestra e ao mesmo tempo do livro de Kufferath, que tão curiosas informações nos fornece sobre elles.

Uma das observações que Hans Richter não cessava de fazer aos musicos da orchestra do Concertos Populares de Bruxellas, que entretanto passa por ser uma das melhores, era esta:

« Meus senhores, toquem *piano*, quando estiver marcado *piano*, toquem *pianissimo*, quando houver dous *pp*, toquem de modo que não se ouça.»

Esta observação é preciosissima e conviria que o nosso Nepomuceno a fizesse constantemente aos musicos dos nossos Concertos Populares. Habituados a tocarem nos nossos theatrinhos, elles adquiriram, com effeito, o habito de tocarem forte. E embora Nepomuceno já tenha conseguido obter alguns resultados apreciaveis, é forçoso confessar que ainda não poude tirar aos nossos musicos esse defeito de não observarem escrupulosamente os *piano* e os *pianissimo*, sobretudo quando têm de acompanhar os solistas. Kufferath faz, a respeito da observação de Hans Richter, algumas considerações muito sensatas, que deveriam ser meditadas entre nós.

Quando varios instrumentistas tocam juntos, diz elle, o seu primeiro dever é não pensarem mais na sua personalidade, abstrahirem-se na obra commum; e o primeiro principio a observar é que *cada um attenue a sonoridade de seu instrumento.* Esse é o segredo. E' conhecido de todos os bons quartettistas. Quando se faz parte de um conjuncto, tocar *forte* é uma heresia; deve-se tocar *doce.* Ha ahi uma lei physica facil de comprehender. As duas nuanças extremas, o *pianissimo* e o *fortissimo*, são absolutas em comparação da nossa sensação. O *pianissimo* é a attenuação do som no ultimo grão perceptivel; o *fortissimo* é a amplificação do som até ao extremo limite que o ouvido póde supportar. Representemo-nos mentalmente o *pianissimo* executado por um unico violino; ora, eis essa nuança exigida de uma orchestra comprehendendo dez, quinze, vinte violinistas. Está claro que para se approximar o mais possivel do pianissimo *idéal*, esperado e desejado pelo ouvido, cada um dos violinistas da orchestra deverá attenuar em uma proporção muito sensivel o que já representa para elle o maximo do *pianissimo* quando toca como solista.

Para o *forte*, a mesma proporcionalidade deve-se desenvolver, parallelamente. Se tocardes com toda a sonoridade durante todo o trecho, não obtereis mais para o *fortissimo* a vehemencia e a plenitude de sonoridades correspondentes á idéa que nós formamos dessa nuança. Acontece então que, no esforço supremo para a maior sonoridade possivel, os arcos esmagam o som; em vez de um grande som, não conseguem produzir senão um som forçado e o conjuncto torna-se rouco.

Para que a gradação nos dous sentidos, para o *forte* como para o *piano*, conserve todo o seu valor, é preciso, portanto, que a nuança intermediaria, o *mezzo forte*, a sonoridade normal, se quizerem, seja um pouco *menor* da que daria cada instrumentista tocando um solo.

A grande difficuldade—e é um ponto para o qual convém chamar toda a attenção dos regentes—está em conservar uma sonoridade cheia e continua, apezar d'essa attenuação da sonoridade de cada instrumento isolado.

Para as cordas, o melhor meio pratico é a unidade da arcada em cada grupo. Deveria ser absolutamente prohibido ás segundas estantes de violinos empregarem, por exemplo, a arcada para cima quando a primeira estante emprega a arcada para baixo. Não se imagina quanto o som ganha em pureza, quando ha apenas uma arcada identica em todos os instrumentos de cordas, tendo de executar a mesma passagem. Ora, quanto mais puro é um som, tanto mais intenso. »

Aqui tocamos com o dedo em outro defeito dos nossos musicos, defeito que poude ser observado não só nos Concertos Populares como em todos os concertos orchestraes d'este anno: emquanto o violino *spala* tocava com a arcada para cima, outros tocavam com a arcada para baixo e vice-versa. E' preciso não atirar toda a culpa sobre o regente.

Para que tudo corra bem, necessita o regente de um braço direito, e este deve ser o violino *spala*, cuja responsabilidade é das maiores. Compete-lhe, com effeito, não só percorrer todas as estantes e dar o *la*, afim de que todos os musicos afinem todos os instrumentos, pois a elle compete a afinação de toda a orchestra, como marcar *todas* as arcadas.

A escolha do violino *spala* é importantissima, e quando ella recai sobre um artista competente e consciencioso, o regente fica mais tranquillo e perde-se menos tempo nos ensaios.

E' este um ponto que será devidamente estudado nos proximos Concertos Populares.

A plenitude e a duração do som foram perfeitamente estudadas por Wagner, que, no seu trabalho sobre a arte de dirigir (*Ueber das dirigiren*) escreve que as orchestras já não sabem o que seja sustentar com força igual um som. « Peçam, accrescenta, a qualquer instrumento da orchestra um *forte* sustentado, que tenha até ao fim a mesma plenitude do som, e verão que surpreza causará essa exigencia desusada e quantos exercicios constantes serão necessarios para obter um resultado satisfactorio.

« E entretanto o som sustentado *com uma força igual* é a base de toda nuança no canto como na orchestra; é unicamente partindo d'ahi que se póde chegar ás modificações multiplas cuja diversidade determina o caracter da interpretação. Na ausencia d'essa base, uma orchestra faz muito barulho, mas não tem força. »

Wagner analysa depois a maneira geralmente admittida de executar o *forte* e o *piano*. Assim como não se obtem o *forte sustentado*, tão pouco se consegue facilmente de uma orchestra o *piano sustentado*, diz elle.

«O vicio está principalmente na natureza do *piano* dos instrumentos de arco; assim como não temos verdadeiro *forte*, assim tambem falta-nos o verdadeiro *piano*; as duas nuanças não têm *amplidão* na sonoridade». O som *doce* de que fallo aqui e o som *forte prolongado* são os dous polos de toda a dynamica orchestral: é entre elles que se deve mover toda a interpretação. Que acontece se não se cultivarem uma nem outra d'essas nuanças? Quaes podem ser as modificações da interpretação se os termos extremos da execução nuançada são confundidos?»

Hans Richter observa sempre êstes preceitos de Wagner, e d'ahi os resultados prodigiosos que obtem. E' que elle é um artista de primeira ordem e um regente como ha poucos. Já se lá vão alguns annos que o vi reger em Londres, no Saint-James Hall, e ainda hoje me lembro da grande simplicidade dos seus movimentos. Não é, aliás, fazendo muitos geitos e tregeitos que se conseguem os melhores resultados e que se mostra o seu saber: a sobriedade é uma das condições da arte.

Não é possivel pôr ponto final sem citar as seguintes palavras de Kufferath:

« O primeiro dever dos regentes de orchestra, se querem ser dignos do seu logar, é estudarem com cuidado, nos seus menores detalhes, as partituras que têm de dirigir e parallelamente, não *subsidiariamente*, pôrem-se ao par do *espirito* da composição pelo estudo de suas origens pessoaes e do seu ponto de partida poetico.

«A regencia da orchestra é uma arte tão difficil que não é demais exigir de quem a ella se dedica a consciencia a mais attenta um trabalho de assimilação constante e pertinaz, sem fallar dos conhecimentos musicaes indispensaveis.

«A orchestra é, digam o que disserem, o mais delicado e o mais docil de todos os instrumentos. Tudo quanto um regente habil quizer fazer exprimir á sua orchestra, poderá fazer-lhe exprimir, comtanto que queira. Se muitas vezes se póde dizer com verdade: «tal orchestra, tal regente», a proposição contraria não é menos certa: «tal regente, tal orchestra». Não ha execução ligada e harmoniosa que se não possa obter de um corpo de musica composto de artistas, mesmo de força mediana. O unico obstaculo que resiste á melhor vontade e aos esforços mais perseverantes é a má qualidade dos instrumentos; contra madeiras ou metaes de sonoridade discordante ou vulgar não ha remedio senão a suppressão radical. Com violinos e violoncellos, mesmo não tocando absolutamente afinado, póde-se sempre obter a illusão da afinação.

« Assim, pois, quando um regente de orchestra se debate impotente e exclama que não póde tirar nada dos seus musicos, que encontra má vontade, etc., não acreditem: é, na maior parte dos casos, que elle mesmo é incapaz.»

E depois d'esta, se permittem, deixemos em paz os regentes de orchestra e vamos tratar de outra cousa.

Imaginem que fiz, ha dias, uma descoberta interessantissima, que me proporcionou alguns momentos de delicia.

Mas, como cheguei ao fim do rodapé, fica a narração da descoberta para a proxima terça-feira.

Até d'aqui a oito dias.

LULU' JUNIOR

Anno I Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1896 N. 128

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... *Gratis* | *PREÇO AVULSO* .... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Bahia—*Republica.* — Antonio Conselheiro continúa entrincheirado em Canudos; se fosse em Talas podiamos contar comvosco e o preclaro chefe Bocayuva. Para quem appellar?—*Vianna.*

Rio — *Vianna.* — Conselheiro não é um homem; com tantos canudos é um orgão. Urge tocal-o. —*Republica.*

Bahia— *Republica.*—Acertou, é um orgão monarchista, só gente da *Liberdade* póde com elle.—*Vianna.*

A POLITICA

O ou *A Republica* desfez-se hontem em zumbaias para com a camara por ter ella votado as leis orçamentarias sem ser preciso adiar as eleições federaes. E a mesma folha dá a esse facto o colorido de uma victoria do P. R. F. Simplesmente no seu delirio e no desempenho da sua missão de sacristão do partido, *O* ou *A Republica* esquece-se de mencionar que o parecer da commissão d'esse partido diz que o orçamento da receita está de tal fórma, que ella declinou da responsabilidade de tal documento. E o que tem mais graça é que um dos luminares do *Republica* assignou esse parecer!

Que pandegos!

OSCAR.

— Que fez o Rodrigues Alves, da intendencia, na missa do imperador?

— Foi pedir pelo outro.

Do *Republica*, de hontem:

« Luiz de Oliveira Baptista e Antonio Avelino Baptista... sahiram feridos no braço, queijo e cabeça... »

E mais:

« Apparicio Saraiva internou-se nas montanhas de Cordobes onde forças do governo tratam de capturál-os... »

E ainda:

« Foi affixado um boletim contendo um telegramma do chefe politico de trinta e tres... »

Homens feridos no queijo, capturál-os a uma pessoa só, chefe politico de trinta e tres... Que diabo de embrulho! Bem se vê que tudo isso é obra do P. R. F. em vespera de eleições.

PAFF.

Escreve o motorneiro do *Republica*:

« Collocado á frente dos bonds que seguem do largo do Machado para cima eu poderia melhor corrigir os que me estiverem pela frente... »

Vá lá o *estiverem*. Mas, poderia corrigir *os* que? Os bonds, não; *motorneiro* não é bond. Logo...

Logo, com o motorneiro e com a caveira de ha dias, o *Republica* está alli e está dando em droga, porque tem caveira de... inimigo de bond electrico.

TIC.

TEMPERATURA

Mais macambusio que afflicto,
Mais intrigado que triste,
Sahe de casa o Benedicto,
Anda, volta e não resiste,

Entra feito, como um fuso,
N'um consultorio: — « Doutor,
Desculpe-me... estou confuso,
Mas faça sempre o favor.

Explique-me esse mysterio:
Eu sou casado ha trinta annos;
Sou homem, como vê, serio.
Mas tem a vida uns enganos...

Minha mulher é supimpa,
Muito meiga, muito boa,
Muito docil, muito limpa,
E é dessas que não têm prôa.

Quando eu a vejo de frente
Até me parece fria,
Mas é mais que o inferno quente,
Quando de costas me espia.

Pela frente é uma geleira,
Até maleitas me faz,
E é como uma frigideira
Dentro do fogo, por trás. »

O doutor olha-o, sereno,
Mas a explicar não se anima
Como em tão curto terreno
E' tão differente o clima.

PUFF.

Apparicio Saraiva emigrou para o Brasil com sua gente. Está suffocada a revolta. N'isto Emilio Zola entrando transformou completamente a scena.

Encontra-se n'essa casa todo o necessario a uma boa accommodação. O governo está vigilante.

NOTA—Esta noticia, que parece errada, foi aqui mettida pelo paginador d'*O* ou d'*A Republica.*

Ante-hontem, em Macahé, houve um excesso de verborragia, que nem os medicos, nem o cansaço, nem o calor, nem o diabo conseguiram cortar.

Da janella de uma folha, fallou-se perante as populações pasmas no «sarcophago da consciencia», e o Sr. Nilo, como plataforma eleitoral, encontrou meio, a proposito da inauguração da alfandega, de se referir ás «camadas geologicas.»

Está aqui, está eleito.

Na camara

Ordem do dia:—Vadiação.

O Sr. Bacellar.—E' este o ultimo dia da sessão...

O Sr. Trindade.—Ultimo não, ainda faltam tres dias, cujo subsidio me hão de pagar, além da gratificação extraordinaria que me prometteram, que é para assignar a subscripção.

O Orador.—Mas, no fim de contas, fallo eu ou V. Ex.?!

O Sr. Pinto de Minas.—Fallamos todos. A manifestação é geral.

O Orador.—Entendo que commetteriamos uma revoltante injustiça, uma ingratidão sem nome se não fizessemos ao nosso grandioso, espaventoso e originalissimo *leader*...

O Sr. Rivadavia.—Gostei da piada. Até me fez lembrar o actor Brandão, que é no palco o que o outro é na politica: originalissimo!

O Orador.—Bem, deixemo-nos de comparações e vamos ao que serve. Proponho que se colloque na sala de honra o retrato a oleo do nosso *leader*.

O Sr. França Carvalho.—Apoiado. Indico o pintor Petit, arrematante dessas empreitadas e que faz a cousa barato.

O Sr. Octaviano Loureiro.—Tambem a obra não deve ser muito difficil. Um sujeito de cabello á escovinha e cavaignac, eis o nosso *leader*.

O Orador—O programma da festa será executado como se faz na Bahia. Uma commissão irá em berlinda buscar o manifestado a Santa Thereza e trazel-o-ha á camara, onde o Sr. presidente ou os introductores farão os discursos.

O Sr. Luiz de Andrade.—Peço para ser o orador official, contanto que o retrato seja collocado na sala do café, que é onde as discussões são mais animadas. Elle deve presidir a ellas, mesmo em esphinge.

O Sr. Presidente.—Os Srs. que approvem queiram levantar-se. Foi unanimemente approvado. Convido o nobre *leader* a pozar emquanto se vai chamar o Petit.

Levanta-se a sessão.

No senado

Ordem do dia: Votações.

O Sr. Ladario.—Não posso deixar de fallar hoje, Sr. presidente. O primeiro discurso pronunciado no senado n'esta sessão foi meu, o ultimo tambem deve sel-o.

O Sr. Esteves Junior.—A lagrima é livre.

O Sr. Oiticica.—Vá, collega, que para o anno ou hei de arrematar a sessão toda.

O Sr. Almeida Pernambuco.—E' o ultimo canto do cysne.

O Orador.—Não sei. Eu tenho muita confiança no menino Filoto, e não será de admirar se eu voltar a occupar esta cadeira.

O Sr. Pires Ferreira.—Eu tambem ando desgostoso e talvez resigne.

O Sr. Almeida Barreto.—V. Ex. talvez desembarque, isso sim. Resignar, não creio.

O Sr. Pires Ferreira.—Quero ser governador do Piauhy.

O Orador.—Olhe, para Goyaz é que V. Ex. estava bom. Ha lá muito boi manso.

O Sr. Presidente.—Vamos votar.

Levanta-se a sessão.

ROXINHO.

FOLHETIM 1

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

I

O HOMEM DA CAPA NEGRA

Acabavam de soar as doze badaladas da meia-noite e quarenta e cinco minutos.

A cidade immergira na espessa tréva dos lampeões da illuminação publica. Tudo adormecêra. O unico rumor que se ouvia era o resonnar vigilante da patrulha.

De pé, a um canto do largo deserto, envolto n'uma longa capa negra que apenas lhe desenhava as sinistras feições, um homem de approximadamente vinte e oito annos incompletos, permanecia n'um silencio indecifravel.

O vento bramia-lhe em derredor; a chuva cahia a potes. E, de momento a momento, raros relampagos allumiavam-lhe a catadura, talhada para a infamia e para a morte.

Subito, de uma porta ao lado, mal aberta e para logo fechada, para que a chuva não penetrasse em semelhante abrigo do crime, uma voz rouca pronunciou estas palavras:

— A madama veiu?

O desconhecido, desembrulhando-se da capa, respondeu, arrogante:

Que sopro ignoto de vida de além-tumulo vos traz aqui, alma de Don Chicharro?

Passaram-se quatro segundos, findos os quaes a voz rouca tornou, solemne e cava:

— O que me traz, Dom Diogo, é a lembrança que de mim havois guardado por estas noites de luxuria em que nem a lembrança de D. Carmen vos appareceu...

Parecia que era a contrasenha esperada. O desconhecido traçou a capa e disse, apontando uma casa aberta em frente:

— Vamos tomar alguma cousa.

Vejamos quem era o mysterioso individuo.

II

O CAVALLEIRO DO PUNHAL

A casa em frente tinha o numero quasi apagado. O homem da capa voltou-se para a pessoa que lhe fallára em voz rouca:

—Minha adorada Carmen, disse, perdôa-me que te não haja ainda repetido quanto te adoro. Onde estavamos, inimigos que me não poupariam vigiavam-te, e se te houvessem reconhecido jámais eu poderia gosar a elevada fortuna de te possuir ao meu lado, amorosa e confiante, tanto quanto amoroso e confiante em teu amor ha sido este que se gaba de ainda hoje ser um dos teus escravos fieis...

Não continuou. Houve um estranho rumor ao lado e uma detonação se ouviu.

(*Continúa*).

Anno XXII — Rio de Janeiro — Quarta-feira 9 de Dezembro de 1896 — N. 344

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... [illegible]
Anno .... [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA

Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno........................	28$000
Por seis mezes........................	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa........................	2$000
O almanak........................	1$000
Mappa do Brasil........................	5$000
Mappa de Portugal........................	4$000
Pasta........................	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 8

Em audiencia solemne do Sr. presidente da Republica, apresentou hoje as suas credenciaes de embaixador da Inglaterra em Pariz Sr. Edmund J. Monson.

O representante de sua magestade britannica pronunciou uma allocução, a que respondeu o Sr. Felix Faure, manifestando o desejo do governo francez de manter a cordial harmonia que existe entre a França e a Inglaterra.

— A imprensa franceza, apreciando e commentando a mensagem hontem dirigida ao congresso americano pelo presidente Grover Cleveland, diz que este se mostra relativamente moderado, e todavia alguns dos seus conceitos e das suas declarações irão certamente melindrar a Hespanha.

—Hoje, na camara dos deputados, quando se discutia o orçamento das colonias, foi o Sr. André Lebon, ministro das colonias, interrogado a respeito do territorio contestado do Amapá, em litigio com o Brasil.

S. Ex. respondeu que nenhum direito da França será abandonado.

(1) A ultima parte d'este telegramma, por falta de clareza na transmissão, foi hontem mal interpretada. Fica assim feita a necessaria rectificação.

Roma, 8

A commissão de presas de guerra, hoje reunida, pronunciou o seu *veredictum*, declarando que a captura do vapor hollandez *Dolwick*, realisada proximo do porto de Massouah por vasos de guerra italianos, quando conduzia grande quantidade de armamentos, foi legitima, mas que será restituido ao armador a que pertence.

—A exposição financeira do Sr. Luzzatti encontrou o melhor acolhimento em todo o paiz.

A' excepção de alguns orgãos crispinos, todos os jornaes approvam as medidas financeiras do gabinete e em geral a sua politica tanto interna como externa, que já produziu bons fructos.

O general Pelloux, ministro da guerra, declarou na camara dos deputados reconhecer que augmentam no Occidente as deserções de tropas italianas.

O marquez de Rudini, presidente do conselho, respondeu que se deve impedir, apezar da sympathia que ella inspira, a remessa de soccorros á população do Oriente rebellada contra a Turquia.

— A commissão competente da camara dos deputados lavrou parecer approvando o tratado italo-tunisino.

Florença, 8

Partiu hoje d'esta cidade para Veneza o rei Alexandre, da Servia, que foi acompanhado até o ponto de partida pelas principaes auctoridades locaes.

Berna, 8

A assembléa nacional elegeu hoje presidente da Confederação por um anno o Sr. Kiel, conservador.

Berlim, 8

O tribunal competente recusou pôr em liberdade o accusado Tausch mediante a caução que lhe foi offerecida.

Julga-se que o referido Tausch foi quem instigou a questão Schnebell.

— A imprensa allemã occupa-se detidamente do processo a que vai responder o policial Tausch, preso hontem como testemunha falsa quando era julgado o processo Luetzow.

Dizem os jornaes que esse processo terá maior importancia, attendendo ás revelações que póde o tribunal arrancar ao accusado.

Madrid, 8

Telegrammas hoje recebidos de Havana annunciam mais duas victorias alcançadas pelas tropas hespanholas contra os insurrectos cubanos.

Segundo esses telegrammas, a columna commandada por Figueira, teve um combate com os rebeldes na provincia de Havana, derrotando-os completamente e matando-lhes sessenta homens.

A columna Ciriyeda, n'um outro combate importante travado em Ponta Brava, bateu com grande vantagem dous mil insurrectos.

Athenas, 8

O Sr. Delyannis, presidente do conselho de ministros, solicitado a dar algumas explicações sobre o conteúdo da mensagem real, respondeu que o acampamento militar permanente que vai ser estabelecido é destinado a preencher os claros que existem no exercito nacional.

Liverpool, 8

Ha grandes inundações em todo o paiz de Galles, sendo consideraveis os prejuizos causados.

Registram-se já diversos desastres pessoaes em consequencia do desmoronamento parcial de varias casas.

Kingston, 8

As auctoridades da Jamaica apprehenderam a goleta *Maggie*, que tinha a seu bordo insurrectos cubanos com armas e munições apresiando-se para seguir rumo de Cuba.

Foram immediatamente postos embargos á goleta e á respectiva carga.

Manilha, 8

Conseguiram evadir-se todos os prisioneiros que se achavam recolhidos á prisão de Cavite, revoltando-se contra a respectiva guarda.

As tropas hespanholas lançaram-se immediatamente no seu encalço, matando 60 dos evadidos e capturando outros.

Os hespanhoes tiveram um homem morto.

Acaba de ser descoberto na ilha de Paragua, uma das do archipelago das Philippinas, um conluio revolucionario, o qual contava grande numero de filiados.

As auctoridades prenderam os cabeças da conspiração, tendo sido cinco d'elles fuzilados.

Manilha, 8 (noite)

Uma canhoneira hespanhola que vigia a costa de Luçon capturou 15 dos evadidos da prisão de Cavite que procuravam escapar-se pelo mar.

Nova York, 8

O *Herald* recebeu um telegramma de Jacksonville dizendo correr alli a boato de que Antonio Maceo conseguiu transpor a Trocha e Mariel e de que o general Weyler foi ferido em combate com as forças do mesmo chefe Maceo.

A imprensa americana discute a mensagem do presidente Cleveland fazendo numerosos e variados commentarios sobre as declarações nella contidas.

Os jornaes que servem á causa revolucionaria cubana não occultam o seu descontentamento contra o presidente da Republica, dizendo serem visiveis em toda a sua attitude as attenções que tem para com a Hespanha, nação que quer guardar sob seu dominio odioso um grande povo como o cubano, que lucta e luctará até á ultima para a sua independencia.

Washington, 8

Na exposição de motivos que, como hontem telegraphámos, o Sr. Olney dirigiu ao congresso acompanhando a mensagem do presidente Cleveland, o secretario de Estado do ministerio das relações exteriores estima que a rebellião na ilha de Cuba, do modo por que tem caminhado até agora, póde durar indefinidamente.

O senador Call apresentará á mesa do senado uma moção pedindo aos Estados Unidos que reconheça a Republica Cubana.

Diz-se que a moção Call será apoiada pelos Srs. Morgan, Mills, Lodge e varios outros senadores favoraveis aos cubanos.

Buenos Ayres, 8

Voltou o bom tempo. Faz hoje um excellente dia de sol.

— *La Nacion*, em editorial de hoje, critica acerbamente o Dr. J. J. Romero, ministro das finanças, pelas declarações que fez a respeito dos juros das dividas, e diz que é inevitavel, á vista dos ultimos successos, a crise ministerial.

— O Dr. Amancio Alcorta, ministro dos negocios estrangeiros, ordenou ao consul argentino em Montevidéo, Sr. W. Paunero, que promova um inquerito a respeito do ataque do vapor *San Martin* e que apresente reclamação ao governo uruguayo, se for caso para isso.

Santa Fé, 8

São calculados em 70 milhões de piastras os prejuizos causados pela praga de gafanhotos nas zonas agricolas da provincia de Santa Fé.

(*Agencia Havas*).

Pelotas, 8

O coronel Carlos Telles, chegado hoje do Rio Grande, foi alli recebido pela commissão de militares da guarnição de Bagé, para onde seguiu em trem ordinario, devendo assumir o commando da guarnição.

— Chegou hoje aqui, vindo de Porto Alegre, o 10° regimento de cavallaria, que segue para Santa Victoria.

—Entre os muitos telegrammas de felicitações recebidos pelo Club Naval do Rio Grande, salienta-se um de Manuel Buarque de Macedo.

— Noticias das fronteiras recebidas em Porto Alegre declaram ser falsa estar extincta a revolução oriental.

Accrescenta que Apparicio não foi batido nem Adão teve encontro com a força sob o commando do coronel Pedregosa, chefe politico de Rivera, de onde não consta que tenha sahido. Corre que muitas familias, inclusive a do Pedregosa, emigraram da Rivera.

— Um jornal de Porto Alegre diz ser inexacto que o coronel Thompson Flores tencione pedir reforma.

Belem, 8

O partido democrata, em manifesto, declara resolver não pleitear a eleição federal devido á intervenção official. A *Opinião* não tomou a sério a affirmativa, pois sabe que o dito partido é apenas uma pequena fracção, impossivel de vencer os adversarios unidos.

Bahia, 8

O superintendente da estrada ingleza com a maior sollicitude attendeu ao pedido do chefe de segurança no intento de impedir que sejam transportados armamentos pela estrada de ferro com destino ao centro, lembrando o superintendente medidas em auxilio aos desejos do chefe de segurança.

S. Paulo, 8

Ha todo motivo para acreditar que seja nomeado por estes dias vigario da parochia de Campinas o reverendo Manuel Ribas Avila. Essa nomeação prende-se a acontecimentos que alli se deram ultimamente.

— Esteve hoje em palacio o ministro inglez, que conversou largamente com o Dr. Campos Salles acerca da immigração canadense. Acompanhou o Sr. ministro o Sr. Upton.

O presidente do Estado irá visitar amanhã o Sr. ministro inglez, indo em seguida á escola Polytechnica.

— O trem do Rio vem com um atrazo de 4 horas.

—Falleceu D. Maria Dias Fickentscher, esposa do negociante Frederico Fickentscher.

—A policia parece ter descoberto o paradeiro do assassino que hontem matou a punhaladas na villa Prudente de Moraes o individuo Bento Antonio Pedroso, de nacionalidade brasileira.

—No salão da faculdade de direito realisou-se hoje, ao meio-dia, a solemnidade de collação de gráo aos bacharelandos de 1896.

O acto foi muito concorrido, vendo-se no recinto as principaes familias. Foi paranympho o lente Dr. Pedro Lessa. Fallou em nome dos bacharelandos o Sr. José Bonifacio Oliveira Coutinho. Durante o acto tocou uma banda de musica.

—Foi cantada, com successo, a opera *Fausto*, pela companhia lyrica do Sr. Sansone.

Os artistas chegados ultimamente do Rio da Prata fizeram hontem sua estréa, sendo delirantemente applaudidos.

— Continúa muito concorrida a exposição de pintura de Oscar Silva.

Ante-hontem esteve na exposição o Sr. presidente do Estado.

(*Gazeta de Noticias*).

Diamantina, 7

Tomou hoje posse solemne do cargo de agente executivo municipal o prestimoso diamantinense e illustrado advogado Dr. Olympio Julio Oliveira eleito unanimemente com applausos geraes do municipio, que tudo espera de sua administração.

Grande regosijo popular.

(Redacção do *Municipio—Theodosio Passos Junior*.)

Ouro Preto, 8

Em diversas igrejas celebraram-se missas hoje, dia do anniversario natalicio do conselheiro Mayrink, a quem foram passados telegrammas de saudações.

(*Particular*).

Caxambú, 8

Depois da inauguração da igreja Santa Isabel, construida pelo conselheiro Mayrink, recebeu o conego Amador, protector da infancia desvalida, grande manifestação do povo do logar, orando Olympio Almeida, lembrando ao conego Amador a creação de um asylo n'este logar.—Dr. *Serrano de Carvalho*.—Dr. *Cesar Franco*.—*Silverio Duarte*.

Do Sr. presidente da Republica recebemos as seguintes linhas:

«Na impossibilidade de dirigir-me individualmente a cada uma das pessoas que, durante a grave enfermidade que soffri, distinguiram-me com as suas visitas e com tantas outras provas de estima e consideração, recorro á imprensa para testemunhar-lhes o meu reconhecimento e profunda gratidão.

Igualmente agradeço á imprensa o interesse com que acompanhou a minha enfermidade e os votos que manifestou pelo meu restabelecimento.— 8 de dezembro de 1896.— *Prudente de Moraes*.»

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, descendo hontem o morro do Inglez, chegou á sua residencia, á rua Larga de S. Joaquim, ás 7 horas da manhã.

S. Ex. foi acompanhado de sua Exma. familia e fez a viagem em bonds especiaes da Companhia Jardim Botanico e Carris Urbanos.

Hoje, ás 6 horas da manhã, embarcará para Therezopolis.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes recebeu hontem as seguintes pessoas que o foram cumprimentar: Dr. Alberto Torres, general Francisco Glycerio, senadores João Neiva, Rosa e Silva, Severino Vieira, Belfort Vieira, Coelho Rodrigues, Cruz, José Bernardes, Pires Ferreira e Pinheiro Machado; deputados Arthur Rios, Tosta, Manuel Caetano, Torquato Moreira e Paula Guimarães; Drs. Cassiano Tavares Bastos, Manuel Maria de Carvalho, Ataliba de Lara, Camello Lampreia, coroneis Piragibe e Bellarmino de Mendonça, major Benevenuto Magalhães, Ernesto Gonçalves de Siqueira, ministro do exterior, generaes Argollo e Bocayuva, coronel Senna, Drs. Carlos da Silveira, José Augusto Vieira, A. Caetano da Silva, Dr. Emilio Gomes.

O Sr. vice-presidente da Republica não compareceu hontem em palacio.

Conferenciou hontem longamente com o Sr. ministro da fazenda o inspector geral de rendas publicas, em commissão na alfandega.

Ficou sem effeito a nomeação de João Ferreira Polycarpo para o logar de fiscal de cobrança do imposto de fumo na Capital Federal, por não ter acceitado, sendo nomeado para esse logar José Rodrigues Noya.

O Sr. Julio Carmo apresenta-se candidato á deputação pelo 2° districto.

A agencia de loterias de Camões & C. foi hontem visitada por 739 pessoas. Apezar de ser dia santo, foi bastante concorrida e em que todos admiraram a bonita arvore do Natal e tiraram algum fructo.

O Sr. vice-presidente da Republica dará audiencia hoje á hora do costume.

A's 6 horas da manhã de ante-hontem o delegado da 10ª circumscripção foi avisado de que na porta da estalagem n. 13 da rua General Pedra achava-se uma mulher morta.

Alli comparecendo, foi informado o referido delegado de que a fallecida chamava-se Maria Ignez da Conceição e era amasiada com João Francisco de Almeida, com o qual andou em passeio no dia anterior, ficando ambos embriagados.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

FOLHETIM 17

O RAJAH DO PENDJAB

POR

HENRI LESONGEUR

PRIMEIRA PARTE

PARAJÁRA, O TAMOYO

III

O FEITICEIRO

Manuel Ferrão estremeceu ouvindo a estranha promessa do negro e, fitando-o, anciava sem poder pronunciar uma palavra, tão grande era a sua emoção, e foi o feiticeiro quem interrompeu o silencio suspirando apaixonadamente o nome da india: — Poranga! O reinol, arrastando-se sobre as mãos, approximou-se mais do negro e perguntou, como para excital-o — Queres possuil-a?

— Ah! nhô, Poranga é doença de Job, Job vive soffrendo por causa de Poranga. E, como inspirado, poz-se a fallar claramente, com os olhos na lua, extasiado: — Voz de Poranga é mais doce do que o canto do gaturamo, nas laranjeiras, ao cahir da tarde; voz de Poranga é cheirosa. Os olhos de Poranga são como duas noites de luar; côr de Poranga é a côr das mangas maduras e sua pelle tem mais perfume do que a casca da canelleira. O collo de Poranga é feito de duas montanhas por onde Job, sonhando, vê a sua bocca subir, deixando beijos pelo caminho: as mãos de Poranga são como os leques d'uma palmeirinha nova dourados pelo sol; a bocca de Poranga é uma colmeia cheia de abelhinhas brancas, os cabellos de Poranga são uma floresta cerrada. Ah! nhô... Poranga é a doença de Job! Manuel Ferrão ouvia, arquejando, as palavras do negro e, quando viu que terminára perguntou, n'um sopro.

— E porque não a tomas para tua companheira?

— Parajára póde mais do que Job...

— E os teus encantos? não dizes que tens o segredo do perfume e do veneno?

— Job póde adormecer Parajára, mas senhor ficando acordado, guardará Poranga,

— E tu hesitas? Se é verdade que amas a India?...

— Poranga! suspirou de novo o feiticeiro.

Manuel Ferrão queria propôr o crime, mas vacillava, receioso de que o negro o denunciasse; tremia de todo o corpo, os dentes entrechocavam-se trepidamente e, porque já se não podia firmar nos braços bambos, sentou-se muito aconchegado ao negro, protegido pela herva alta que se oppunha á claridade comprometedora da lua, e ousou fallar:

—E o senhor? Queres muito ao bandeirante?

O negro baixou a cabeça rosnando.

— Tens receio de alguma vingança da parte delle?

Depois de um curto silencio o feiticeiro levantou a cabeça com orgulho e disse n'um tom de voz que nada tinha de humilde:

—Nhô, Job não tem medo de vingança, Job póde muito. Job envenena a agua da fonte, Job envenena a fructa, Job envenena a flor, Job espalha veneno no ar. O que os homens fazem com as armas, Job faz com os olhos, Job tem sempre caça na sua casa e Job não tem arma nem precisa de laços: Job olha a pomba rola e a pomba rola cai morta; quando o nambú pia na matta, Job vai devagarinho e o nambú não sai do logar, esperando que Job o apanhe. A onça brava foge de Job, a cobra faz festa a Job. Job póde muito, mas Job precisa de companheiro. Tudo póde acabar n'um dia, mas é melhor que vá acabando pouco a pouco, ferindo como doença de Deus para que os outros não desconfiem. Job é vigiado. Se Job não tivesse um companheiro, Poranga seria de Job e o ouro todo de Pirapora seria do companheiro.

—E o senhor?

—Senhor... senhor. Senhor é o captiveiro, nhô; ninguem gosta de ser captivo. O sabiá morre na prisão e na gaiola o sabiá tem tudo, agua fresca e fructa e as tempestades não molham as suas pennas, o sol não tonteia a sua cabeça, a cobra não o chama do galho nem a bala do caçador lhe atravessa o peito... e o sabiá, com tudo isso, morre na gaiola porque na matta elle é livre... Ninguem gosta do captiveiro. O rio apertado alaga, nhô; a semente enterrada rebenta, o captivo revolta-se. Job foi creado na matta, tinha a sua maloca, era feliz. Quando tinha caça comia, quando não tinha cantava, mas era senhor do seu andar; Job aqui está preso, Job vale tanto como a arvore que a raiz prende ao chão. Negro não gosta do senhor.

— E Poranga?

— Ah! nhô, o coração está dormindo... não acorda o coração que é mais bravo do que o tigre.

—Se queres Poranga, Job, eu posso dar-t'a, disse timidamente o reinol.

— Nhô!

—Eu mesmo... se quizeres fazer um pacto commigo. Ha dous homens que defendem a india: para que cheguemos a conquistal-a é necessario que inutilisemos os defensores; para isso conto com a tua sciencia mysteriosa. Se, como dizes, tudo podes, trabalha que eu te auxiliarei e, no dia em que fôr vencido Gonçalo Peres, quando o seu corpo adormecer para sempre na terra, Poranga, mais formosa que nunca, porque eu a vestirei de seda...

O negro interrompeu-o:

—Não, nhô, Job quer Poranga com as pennas com que ella se vestia quando Job a viu pela primeira vez: era como um grande passaro, nhô.

— Como quizeres; ella será levada á tua cabana e ficará em tua companhia. Mais ainda: dividirei comtigo a fortuna que encerram os paióes de Pirapora e poderás ir para onde quizeres, porque, além do amor e da riqueza, dar-te-hei a liberdade.

O negro baixou a cabeça, meditando e, n'essa attitude, como se fallasse á terra, perguntou surdamente:

— E companheiro, nhô?

— Eu o serei.

— E' preciso que o mal saia da casa grande. A agua da fonte é vigiada. Job póde fazer o encanto, nhô espalha.

— Sim, disse o reinol; e quando começamos?

— Job vai amanhã mesmo buscar as as hervas santas e as folhas onde as cobras deixam o veneno quando vão beber. Logo que estiver prompto, nhô terá o remedio para o senhor.

— E Parajára?

— O indio anda cá fóra. Job tem companheiro para o indio.

Manuel Ferrão estremeceu.

—Queres metter um terceiro em o nosso segredo?

— Esse não faz mal, nhô: não falla. E' um bichinho manso que me acompanha. Elle faz o que eu mando e ninguem poderá desconfiar de mim quando o indio cair vencido por elle. E o negro, abrindo o peito da camisa, pronunciou, a meia voz, algumas palavras barbaras e logo um silvo agudissimo atravessou o silencio e a cabeça negra e achatada de uma cobra appareceu na abertura. Aterrado, Manuel Ferrão deu um salto para trás, mas o feiticeiro tranquillisou-o:

— Não faz mal, nhô, é bichinho manso. Esse só persegue quando eu mando; é o meu companheiro. Vou soltal-o agora mesmo, nhô vai ver: elle vai d'aqui direitinho buscar o indio e póde ser que amanhã por esta hora Poranga esteja chorando. Nhô vai ver... E o negro tomou a cobra, que se fez em um bolo nas suas mãos e poz-se a fallar mysteriosamente com a bocca na bocca do animal; bamboleando-se depois, repousando-a ao chão, disse imperativamente: Vai! O reptil estirou-se, ondulou e, com um silvo fino, partiu coleando por entre os mattos com leve farfalho de folhas seccas. Manuel Ferrão, assombrado, olhava na direcção que a cobra rapida seguira.

(*Continúa*).

CARTAS DE ASTRIMIRO

(UNDECIMA)

Meu caro amigo.—Você concordará, por certo, em ser preciso que todos os brasileiros se decidam a escolher: ou o despotismo com descanso—ou a liberdade com trabalho. N'um governo absoluto a abstenção e o descanso são logicos. N'um governo democratico o mesmo procedimento é illogico e perigoso.

Recorrendo á historia das nações que nos podem servir de modelo, verificamos ahi que o povo preferiu a liberdade com trabalho ao despotismo com descanso.

A feliz existencia da Confederação Helvetica encerra um phenomeno historico que merece ser profundamente estudado pelo povo brasileiro, para convencer-se do que vale a iniciativa particular no regimen federativo democratico.

Alli pactuou-se—um por todos e todos por um—mas ao mesmo tempo procurou-se que uns poderes publicos não invadissem a jurisdicção dos outros; e que todos sentissem o dever de concorrer á defesa do direito commum.

Alli a constante intervenção do povo e da sua livre imprensa em tudo que interessa a communidade faz que os abusos das auctoridades sejam impossiveis e que todos os empregados da nação, dos cantões e das communas observem e cumpram religiosamente os mandados da lei.

Alli não se podem organisar mandarinatos, nem criar-se tyrannias locaes, porque as suas bem meditadas leis estabelecem que a soberania do povo seja absoluta, tanto como é a independencia individual nos direitos que a cada cidadão confere a communidade.

Alli, finalmente, ao amparo do estandarte da liberdade e porque os suissos não renunciam á mais insignificante das suas prerogativas, viu-se converter um paiz extremamente montanhoso no que ha de mais ameno e feliz na Europa.

A educação ingleza tambem offerece que aprender e com proveito. Na Inglaterra tem-se realisado a sentença de Salomão — «O paiz melhor governado é aquelle onde todos sentem a injuria feita a um só».

Não é de hoje nem de hontem que os inglezes consideram um direito legal a resistencia contra os abusos do poder, qualquer que elle seja. Em 1637, nos peiores tempos que conheceu a Inglaterra, estabeleceu-se um imposto illegal, chamado *Ship money*. John Hampden deu o exemplo da resistencia legal. Recorreu aos tribunaes e estes negaram-lhe justiça. Desde esse dia Hampden viu-se apoiado por outros chefes da opinião publica e poude provar que a liberdade estava perdida, porque não existia mais o amparo da justiça. E com tal motivo passou a ser unanime a resistencia ás usurpações do poder real.

Na Inglaterra a iniciativa particular tem abrangido tudo: as reformas nas leis e nos costumes hão sido em mil de casos promovidas por um particular e levadas á execução pela cooperação de todos.

Nós aqui, apezar de termos proclamado a Republica, nos subordinamos ás imposições de toda especie, mesmo partindo de qualquer cabo eleitoral arvorado em mandarim de penna de pavão.

Pagamos o que nos mandam pagar com a humildade dos antigos servos de Gleba.

E, quanto a direitos politicos, consentimos que todos fossem arrematados pelo P. R. F. e pelos celebres donos do Triangulo.

Até quando seguirá esta famosa dansa?

Astrimiro.

TITULOS BRASILEIROS

Lê-mos no *Matin*, de Pariz, de 20 do mez passado:

« Os titulos brasileiros que andavam mal cotados desde meiados de outubro,—data em que despachos publicados em Londres annunciaram uma situação commercial e economica muito tensa no Brasil—, pareceram firmar-se estes ultimos dias, e hoje as disposições do mercado se mostram francamente favoraveis a respeito d'elles. Assim é que o 4 °/ₒ brasileiro passa a 64.85, ganhando um franco, e no mercado bancario o 5 °/ₒ de 71 5/8 a 73 7/16, crescendo de 1 13/16.

Esta vira-volta dá-se no mesmo dia em que os telegrammas vindos do Rio de Janeiro nos annunciam: 1°, a substituição do ministro da fazenda por um homem muito competente; 2°, a proposta feita pelo governo de importantissimas economias nas despezas de todos os ministerios, economias que permittem organisar o orçamento do proximo exercicio com um saldo de 10 mil contos. Accrescentemos que varias outras medidas são tomadas com o intuito de auxiliar o commercio e levantar o cambio.

Na nossa «Questão do dia» de 13 de outubro, mostrámo-nos um pouco scepticos a respeito da gravidade da situação no Brasil e emittimos a opinião de que economias por uma parte e por outra medidas tendentes a obviar as difficuldades creadas pelas differenças de cambio, nos pareciam meios praticos e sufficientes para melhorar a situação.

A camara dos deputados parece compartilhar d'esta opinião, a julgar pelas noticias a que acima alludimos. De mais, ella parece resolvida a cortar no vivo, pondo á margem qualquer interesse eleitoral, porque, entre as propostas reducções de despezas, vemos algumas que se referem ao vencimento dos funccionarios publicos.

As difficuldades, portanto, não são tão graves como tentou o correspondente do *Times* fazer acreditar no mez passado, e a Republica Brasileira demonstra muito opportunamente aos pessimistas que sobretudo ellas não são insoluveis. Os possuidores dos 300 milhões de francos de titulos brasileiros collocados em França saberão d'isto com grande prazer.»

Foi creada uma agencia postal de 4ª classe em Mercês de Agua Limpa, no Estado de Minas Geraes.

Foi multada em 400$ a Companhia Pacific Steam Navigation, como reincidente na infracção da regra 3ª do contracto firmado com a directoria dos correios, de accordo com o art. 253 do regulamento em vigor.

Hontem, ás 7 horas da noite, foi preso na rua Visconde do Rio Branco, por haver ferido Christiano Penedo, o portuguez João da Costa, contra o qual o delegado da 7ª lavrou o competente auto de flagrante, sendo Penedo submettido a corpo de delicto pelo Dr. Sebastião Côrtes.

Anno I — Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1896 — N. 129

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........................ Gratis | PREÇO AVULSO........................ Não tem

Serviço telegraphico especial de «Filhote»

Rio—*Vianna*.— Está muito enganado, Ruy não entra; só é homem de expediente, jogue tudo no Zama. P. R. F. na ponta. — *Glycerio*.

Bahia—*Glycerio*.— Estou sciente.—*Vianna*.

Do *Republica*, de hontem:

«Os cubanos entraram na povoação de Guanabacoa... e retiraram-se sem que ninguem os *incommodassem*.»

E' a tal historia. O *Republica* comeram os pães que *estava* na latinha e deixaram ninguem sem ceia.

—Votas no França Carvalho?

—Qual! E' perder voto; elle só seria eleito se se apresentasse pelo seu estado.

—Que estado?

—Do sitio.

Hontem, na rua do Ouvidor. Passa o Sr. Serzedello Correia com um chapéo do Chile novinho em folha.

—Mão! — murmurou o Lavrador—vamos ter revolução...

—Por que?

—Pois não vê você que o Serzedello já se armou de novo presente para o Farias?

Ultimos echos das festas de Macahé:

O Sr. Nilo telegraphou para o seu jornal n'estes termos:

«Eu e o presidente do Estado vamos inaugurar alfandega.»

N'uma das duas sociedades de musica d'aquella cidade ouviu-se este viva:

«Viva o Dr. Porciuncula, presidente da Republica!»

— Já? observou o Sr. Belisario.

O corpo de bombeiros, sabendo que o Sr. vice-presidente da Republica tenciona em breve fazer-lhe uma visita, está tratando de substituir todas as suas mangas de agua por mangas... da Bahia.

Na redacção de um jornal:

—Partindo amanhã para o meu Estado, venho apresentar as minhas despedidas á esta illustrada redacção.

—Muito reconhecida, a redacção. O nome de V. Ex. para a noticia?

—Sou o deputado X.

—!

MAXIMAS E PENSAMENTOS

Se não houvesse a febre amarella, não morreria aqui tanta gente durante o verão.

Um dos meios mais efficazes de evitar a guerra é manter a paz.

Urge reformar e augmentar a esquadra. Vede só a Inglaterra: só porque possue uma forte esquadra, é considerada como uma forte potencia maritima.

E' extraordinario! Ainda hontem morreu um individuo afogado... E' incrivel que os homens não possam viver dentro d'agua: e— coincidencia notavel!—os peixes só dentro d'ella é que podem viver!

Conselheiro Acacio.

Na camara

Ordem do dia:—Vadiação.

O Sr. Emilio Blum—Adhiro á manifestação que se projecta fazer ao nosso *leader*, tanto mais que eu não podia, por certos motivos que não vêm referidos no novo methodo, deixar de associar-me...

O Sr. Trindade—Eu ja disse hontem que estou prompto a assignar a subscripção para o retrato, se me derem a gratificação promettida a todos nós, para fazer numero até votar-se o ultimo orçamento.

O Sr. França Carvalho—Eu já assignei 500 réis...

O Sr. Bevilacqua—Até hontem assignava; agora não dou nem vintem.

O Sr. Bacellar—Pois eu assigno, nem que saiba que terei de empenhar os meus oculos para que o homem tenha retrato.

O Sr. Neiva—Desde que não me excluam da chapa, assigno a subscripção, mesmo que o retrato seja de oleo de figado de bacalhão.

O Sr. Ypiranga Filgueiras—Bacalhão é o que elle precisava em vez de retrato.

O orador—Em questão de manifestações, entendo que devem ser ouvidas todas as opiniões.

O Sr. Casimiro da Rocha—Proponho que o nosso *leader* seja representado fardado de general de brigada, em tamanho natural, de botas e rebenque.

O orador—Acho mais natural de botas e bombachas.

O Sr. Paulino Carlos—Olhe, no ultimo numero do *D. Quixote* vem um modelo que não é para desprezar: de bailarina creio que ficará a contento geral.

O orador—Para ser agradavel a V. Ex. proponho que o nosso *leader* seja retratado de bailarina e com as tres graças que se vêem ao lado do quadro do *D. Quixote*.

Foi approvado.

Levanta-se a sessão.

No senado

Ordem do dia:—Palestra.

O Sr. Oiticica. — Os telegrammas de hoje animam-me a fundamentar mais um plano financeiro. Os nossos fundos subiram mais 7 furos na praça de Londres. Imagine V. Ex. a quantos furos subiriam os nossos fundos se eu estivesse na pasta da fazenda executando os meus planos...

O Sr. João Cordeiro.—Os fundos haviam de estar frescos...

O Orador.— E não diga V. Ex. brincando, porque quentes estão elles agora.

O Sr. Ladario.—Nós já conhecemos todos os seus planos, não é preciso massar mais. Eu desejo justificar um requerimento e V. Ex. está caceteando o senado com uma materia que caberia na discussão da receita geral.

O Orador.— Um plano cabe em qualquer discussão, e desde que nós não temos que fazer, entendi que devia tornar conhecido do paiz mais este meu plano.

O Sr. Presidente.—Vai-se votar.

Vozes.—Não ha numero.

O Sr. Presidente. — Vamos á festa da Conceição.

Levanta-se a sessão.

Roxinho.

FOLHETIM 2

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

II

O CAVALLEIRO DO PUNHAL

— Um tiro! exclamou Carmen.

— Num xenhora! disse uma voz á esquerda do cavalleiro, que já sabemos chamar-se Don Diogo. Num foi tiro, num xenhora. Foi uma Franziskaner que eu avri, aqui p'r'o senhor doutor juiz...

E o homem que fallava, quem quer que fosse, apontava uma cabelleira cahida por sobre uma mesa redonda.

— Cabelleira, juiz?—interrogou Don Diogo.

— Num é cavelleira, juiz... E' o senhor doutor juiz...

Agora, vósmecês num devochem, qu' é q'ando me devocham sóvéme o sangue á testa, e pego-lhe pelos gargomilhos que vócê ou q'alquer oitro pintadô bão ber a abô na...

O cavalleiro levantou-se e tomou do criado pela gola:

— Calae-vos, miseravel filho da terra de que vieram os carregadores de pianos! Calae-vos e não tugi nem mugi... ou antes mugi se vos der na vontade. Mas, por esta espada que aqui trago com honra e fidalguia vos juro que, ou vos calaes, e mil desculpas pedis immediatamente, ou sem demora engulis este limpido ferro que na bainha me vês...

O homem mirava-o. Por fim murmurou com uma inflexão terrivel:

—Homem, você nem pense que me empulha... Olhe que lá fazer discursos, tambem nos fazia o Ová, e era negro, e nem era fidalgo nem me mettia medo nenhum.

A' porta, agglomeravam-se curiosos. E um homem alto, de cartola, e de oculos negros, entrou acompanhado de um policial.

Carmen voltou-se para Don Diogo:

— Sabes quem é? disse-lhe, baixo. Este é o homem terrivel que a toda a gente morde e prende. Fujamos, Don Diogo! Fujamos! Pelas Sete Chagas de Christo, saiamos d'esta immunda possilga; se não sahirmos, palpita-me o coração que alguma cousa desagradavel nos ha de succeder.

N'isto, dos curiosos agglomerados á porta uma exclamação partiu:

—Carmen e Don Diogo! O' justo Deus, que a vingança actual me proporcionae! Carmen aqui! Don Diogo com ella, ás 2 horas, n'este logar infame! pelas cinzas de meu avô, pelos sagrados despojos d'osso honrado velho, vos juro que hoje não sahireis vivo d'aqui!

E o individuo que faltava saltou para dentro, por cima de duas mesas. Brandia um punhal na mão. O homem de oculos e de cartola viu-o e galgou a porta.

—Não! vocês briguem, mas a mim não me pegam... Quem é pai de Matheus que o embale... Vote!

E desappareceu. Carmen desmaiára. Don Diogo puxou da espada e poz-se em guarda.

A' mesa redonda, o Cabelleira continuava a dormir. Pudesse elle ter uma idéa da terrivel scena de sangue que se ia desenrolar alli!

(*Continúa*).

Boletim do Congresso

NO SENADO

A sessão de hontem nada teve de importante. Sem numero para votação, foram encerradas sem debate a 3ª discussão da proposição da camara dos deputados n. 82, de 1896, concedendo aos alumnos do curso superior das faculdades de direito, matriculados antes da lei n. 314, de 30 de outubro de 1895, o gozo das regalias da legislação anterior, tanto em relação ás epocas para as inscripções e exames como em relação aos exames e a frequencia.

Discussão unica das emendas do senado á proposição da camara dos deputados n. 25, de 1891, deferindo e garantindo os direitos auctoraes e ás quaes a mesma camara não deu o seu assentimento.

E não havendo depois nada a tratar, levantou-se a sessão.

Na Escola Nacional de Bellas Artes acham-se em exposição até domingo proximo os trabalhos dos alumnos de todas as aulas, bem como as provas dos concursos para a cadeira de desenho figurado e viagem á Europa.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

Apresentando dous grandes golpes de navalha e fractura do craneo, foi recolhido ao hospital da Misericordia, ás 11 horas da noite de ante-hontem, com guia do delegado da 9ª circumscripção urbana, o portuguez José Maria dos Santos, morador á rua Senador Euzebio n. 60, que declarou que fôra aggredido e ferido, na rua da Conceição, por um individuo que se evadira.

O seu estado é gravissimo, conforme verificou o Dr. Rego Barros, medico da policia.

Para presentes—*Livro das Noivas*, com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

Manuel José Pereira de Oliveira, morador á rua das Laranjeiras, compareceu na 9ª delegacia urbana, apresentando um extenso e profundo golpe de navalha no rosto, declarando que fôra offendido por um individuo desconhecido, ás 7 horas da noite de ante-hontem, quando passava pela praça da Republica.

A auctoridade policial remetteu o ferido para o hospital da Misericordia.

Continúa hoje, 8 do corrente, a grande venda annual da casa Salgado Zenha, rua do Ouvidor n. 62, A. Ferreira Neves & C.

Augusto Antonio Vieira, vulgo *Vinte réis*, desordeiro de profissão, estava ante-hontem dando *sorte* na travessa das Partilhas quando alli appareceu Francisco Antonio Nigro, inspector seccional da 8ª circumscripção urbana, dando-lhe voz de prisão.

Em má hora o fez o pobre do inspector, porque Vieira o *encheu* devéras, atirando-o ao chão com uma cabeçada que lhe deu, espancando-o em seguida e ferindo-o na testa com um dos tamancos que calçava.

Depois de empregar grande resistencia, foi preso Vieira e apresentado ao delegado da 8ª circumscripção urbana, que contra elle fez lavrar auto de flagrante.

100 contos. Sabbado. Casa do Guimarães.

Damião Bravo foi preso ás 10 1/2 da noite de hontem, no theatro Recreio, por estar armado de revólver e haver ameaçado, em companhia de Manuel Garrido, que se intitulava agente de policia, a Elvira de Mello, o que motivou ter esta dado queixa na 7ª delegacia.

A prisão foi effectuada pelo agente Gama, sendo Damião e Garrido recolhidos ao xadrez da 7ª.

E' este o summario da *Gazeta Commercial e Financeira* de 5 do corrente:

« A opinião da Europa sobre as finanças do Brasil—Navios allemães em Santos, estação sanitaria allemã da ilha das Palmas—Aggravação do cambio—Os vinhos falsificados e os impostos aduaneiros—Colheita de café de 1897-1898—Secção Franco ingleza: Etude sur le papier-monnaie et sur les espèces métalliques—Mr. Wileman's book on Brazilian Exchange—Varias informações—Agricultura—Secção commercial—Mercado de cambio—Mercado do café—Mercado do xarque—Contractos commerciaes—Preços correntes—Fundos publicos—Avisos de bancos e companhias—Annuncios.»

A's 2 horas da tarde de ante-hontem, Manuel Diogo de Carvalho, de 40 annos de idade, carroceiro, morador á rua Conde do Bomfim n. 284, foi brutalmente espancado a cacete por Joaquim Figueiredo Bastos, dono da casa de pasto á mesma rua n. 185, do que resultou ficar com uma costella fracturada.

Contra o offensor vai o delegado da 15ª circumscripção policial proceder nos termos da lei.

Traição

(SULLY-PRUDHOMME)

Quando tanto se amou, que acordar triste!
Em ninho ao fundo de espinhaes te crêste
Defeso e occulto. Sonho vão! Tremeste
Do somno perigoso que dormiste.

A mesma fronte a toda a fé assiste!
Das lagrimas sinceras já descreste.
Se acorda o amigo aos transes em que viste,
Teu desespero em tua dor insiste.

E saboreias o recente insulto
Cheio do seu soffrer no orgulho occulto
Console-se em contel-o o coração.

Mas para vivo o teu rancor guardares
Anda ao sol, foge aos pallidos luares,
Dos dias bons a perfida visão!

J. Sarinho.

Hontem, ás 11 horas da manhã, foi conduzido para a 3ª delegacia urbana Caetano Milau por ter sido encontrado cahido na rua do Proposito.

Declarou Caetano que havia ingerido grande porção de massa phosphorica com o fim de suicidar-se, por causa de uma paixão mal correspondida.

Caetano foi recolhido ao hospital da Misericordia.

A CENTRAL

Existia nos cofres da estrada, ante-hontem, a quantia de 1.125:808$548.

A renda foi de 190:221$740 e a despeza de 394:421$237. Saldo 1.921:606$051.

Renda da estação de S. Diogo no dia 7 do corrente 12:187$580.

Chegou ante-hontem, ás 11 horas da noite, o Dr. Paulo de Frontin, de volta de sua excursão a S. Paulo, onde encontrou muito adiantados os trabalhos do alargamento da bitola.

Vai ser supprimido o Centro Commercial de S. Paulo.

O povo de Santo Antonio tentou depor o agente Pereira Cardoso.

O Dr. Frontin, á vista do inquerito do inspector do 3° districto, resolveu suspender o mesmo agente, suspender e remover immediatamente o telegraphista Moraes Mello e demittir José Marçal, guarda-freio, e Silverio Marçal, feitor do telegrapho.

O C B 15 descarrilou hontem na Barra por causa de uma falsa manobra de chaves. O director mandou saber por que estava occupado o logar do guarda-chaves por um guarda-freios e demittir este ultimo.

Fez tambem expedir circulares aos agentes para que antes da partida e chegada de qualquer trem verifiquem por si ou por um dos conferentes se as chaves foram devidamente manobradas, ficando responsaveis por qualquer accidente e pelo que da má execução d'esta ordem resultar nas estações.

ESMOLAS

Os 63$ que recebemos ha dias para esmolas caberão aos portadores dos cartões ns. 81 a 110.

EXERCITO

E' superior de dia á guarnição o major Lydio Porto.

Dia ao quartel-general o tenente-coronel João de Souza Pinto, sendo auxiliar o alferes Absalão Mendes Ribeiro.

O 1° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

O 10° de infantaria dará os serviços extraordinarios.

O 22° de infantaria dará as guardas do costume.

O 2° regimento de artilharia dará os serviços extraordinarios.

Uniforme n. 6.

— Reune-se hoje o conselho de investigação do qual é presidente o major Pedro de Alcantara Fonseca.

— O embarque para os portos do norte se effectuará no dia 11 do corrente, ás 7 horas do dia, no arsenal de guerra.

— O chefe do pessoal da repartição sanitaria consultou, se, no caso de haver vagas nos corpos medicos e pharmaceutico, compete á commissão de promoções propor dentre os medicos e pharmaceuticos adjuntos que deverão preenchel-os, ou se ao ministro da guerra incumbe nomeal-os á vista das relações organisadas na dita repartição.

Em solução á consulta, o ministro da guerra declara que a admissão no 1° posto dos corpos medico e pharmaceutico não é propriamente uma promoção, não podendo por consequencia a commissão de promoções conhecer por si só as condições do medico ou pharmaceutico que pretenda entrar para o quadro effectivo.

— Foi suspenso por 3 mezes o escrivão do ajudante do arsenal de guerra de Pernambuco Francisco Luiz Barreto d'Almeida.

— Tendo o alferes do 37° de infantaria Alfredo Rodrigues da Silva consultado se podem os alferes graduados para a artilharia commandar baterias, declarou o ministro que os alferes em commissão gozam das prerogativas identicas ás dos effectivos de patente, sendo portanto aptos para exercer os cargos inherentes aos seus postos.

— Foi nomeado o cidadão Angelo Esperidião Martins porteiro do hospital Militar do Pará.

31 DE DEZEMBRO.—As assignaturas que não forem reformadas até esta data serão suspensas.

ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»

Já está publicado e á disposição dos Srs. assignantes o *Almanak da Gazeta de Noticias* para 1897. E' um volume de 416 paginas, contendo escolhida parte litteraria e larga collecção de informações uteis, charadas, enigmas, receitas caseiras, anecdotas, etc., o que tudo constitue agradavel passa-tempo e diversão.

Na parte litteraria collaboram distinctos escriptores, cujo elogio está feito sabendo-se que são Machado de Assis, Olavo Bilac, Coelho Netto, Arthur Azevedo, D. Julia Lopes, D. Adelina Lopes Vieira, Filinto de Almeida, Pedro Rabello, Magalhães de Azeredo, Alvares de Azevedo Sobrinho, Lima Campos, Moreira Sampaio, Valdemiro Silveira e muitos outros. As illustrações são de Belmiro de Almeida, com a circumstancia de que os *clichés* foram expressamente preparados em Pariz.

A parte de informações comprehende os horarios das estradas de ferro e companhias de carris-urbanos, as tabellas dos preços de passagem por via terrestre ou maritima, os dias de sahidas dos paquetes, os dias de audiencia no fôro, relação dos principaes estabelecimentos publicos e detalhados esclarecimentos quanto á distribuição de justiça e respectivos funccionarios, serviços de hygiene, instrucção e hospedagens, serviço dos correios, taxas de sello, etc., emfim tudo quanto no genero seja possivel desejar.

O *Almanak* é uma publicação indispensavel, cujo successo está sufficientemente affirmado nos 18 annos de existencia que já tem.

A's 6 horas da tarde de hontem foi preso em flagrante, na rua do Lavradio, João de Faria Netto, por haver com o carro que conduzia atropellado e ferido a Manuel José dos Santos, que ficou ferido nas pernas. Santos foi submettido a corpo de delicto pelo Dr. Sebastião Côrtes.

Anno XXII Rio de Janeiro — Quinta-feira 10 de Dezembro de 1896 N. 345

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... [illegible]
Anno .... [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 9

O almirante Besnard, ministro da marinha, está estudando com todo o interesse um programma de construcção de novos navios de guerra destinados a augmentar a esquadra franceza.

Bruxellas, 8

Corre o boato n'esta capital da morte do barão Dhanis, chefe da expedição militar do Estado Livre do Congo.

Nova-York, 8

Os delegados dos insurrectos cubanos que se acham n'esta cidade declararam, por meio da imprensa, que rejeitam todo projecto de accordo com a Hespanha que não assegurasse a independencia completa da ilha de Cuba.

— Acham-se sem trabalho n'esta cidade 180.000 operarios.

A miseria é extrema.

Estão tomadas as necessarias medidas para assegurar manutenção da ordem em toda a cidade.

Havana, 9

Está tomando consistencia o boato espalhado hontem da morte do Maceo e do filho de Maximo Gomez no combate de Punta Brava, que hontem telegraphamos, no qual 2.000 insurrectos foram completamente desbaratados.

Londres, 9

Corre o boato de a Inglaterra e a Russia terem chegado a um accordo na questão da Turquia, não havendo, porém, nenhuma informação official a este respeito até agora.

Madrid, 8

O marechal Blanco y Arenas mandou ao governo extenso telegramma sobre a situação interior das Philipinas, pedindo ao mesmo tempo a sua demissão do cargo de governador geral, explicando os motivos de sua determinação, que era aliás de ha tempos esperada.

Os ministros reunidos em conselho, deliberaram acceitar a demissão solicitada, devendo ser publicada amanhã no *Diario Official* a nomeação do successor do marechal Blanco y Arenas.

— Telegrammas de Cuba confirmam a noticia da morte de Antonio Maceo e de Francisco Gomez, filho de Maximo Gomez.

As communicações telegraphicas recebidas acerca d'este facto, que não padece mais duvida, accrescentam que as tropas do general Cirujeda reconheceram os cadaveres de Maceo e Francisco Gomez entre os numerosos insurrectos mortos pelos hespanhoes no combate de Punta Brava.

—Sabe-se por noticias officiaes que Antonio Maceo tinha conseguido transpor a *trocha* de Mariel na sexta-feira passada com todos os homens de que dispunha, seguindo-se um combate encarniçado com as tropas do general Cirujeda, combate no qual o chefe insurrecto foi morto com a maior parte do seus partidarios que não puderam fugir.

Foram tambem grandes as perdas dos hespanhóes.

— Desmente-se officialmente o boato de ter sido o general Weyler ferido em combate com os insurrectos cubanos.

Barcelona, 9

Houve hontem á noite n'esta cidade a explosão de um petardo de dynamite.

O estampido da explosão causou grande panico, mas felizmente não se deu um unico ferimento.

As auctoridades abriram immediatamente rigoroso inquerito sobre o attentado, parecendo ter já descoberto a pista de seus auctores.

Graetz, 9

N'uma fabrica de papel d'esta cidade acaba de dar-se um lamentavel desastre. A caldeira das officinas fez explosão, matando instantaneamente tres operarios, cujos corpos ficaram inteiramente mutilados e ferindo gravemente cinco, que não ha esperança de salvar.

Os estragos materiaes não foram pequenos e o estampido da explosão foi ouvido a grande distancia.

Roma, 9

A pedido do Sr. di Rudini, presidente do conselho, a camara dos deputados adiou hoje, por 220 contra 33 votos, para depois de approvados os orçamentos, a discussão das moções apresentadas por diversos deputados censurando a politica interna do gabinete.

Hamburgo, 9

A despeito dos esforços que foram empregados no sentido de harmonisar os paredistas das docas d'esta cidade com os respectivos patrões, não houve meio de conseguir esse *desideratum,* continuando uns e outros decididos a luctar, os primeiros abstendo-se do trabalho e os ultimos resistindo ás suas exigencias.

Sabe-se entretanto que o senado de Hamburgo, attendendo ás graves consequencias que acarreta a parede operaria, vai tentar de novo conciliar as partes contendoras pelo meio que parecer mais acertado, uma vez que a idéa do tribunal de arbitramento não foi bem succedida.

Bombaim, 9

A peste bubonica fez hontem aqui trinta e sete victimas, sendo avultado o numero de pessoas atacadas do mal.

Apezar das medidas preventivas postas em pratica, a epidemia alastra-se por toda a parte, causando verdadeiro panico.

Montevidéo, 9

Está verificado que não tem o minimo fundamento a noticia que se propalou de que os revoltosos, desbaratados nas regiões proximas da fronteira do Brasil, começavam a invadir o territorio uruguayo pelo littoral.

Os corpos de policia dos departamentos do interior perseguem activamente os destroços dos bandos revolucionarios que procuram occultar-se nos bosques, tendo já aprisionado alguns.

N'esta capital continúa a reinar absoluta calma e de todos os pontos da Republica recebe o governo communicação de que nenhuma alteração da ordem tem havido.

Buenos Ayres, 9

Taxa do ouro 283 °/..

— Os navios da esquadra argentina estão se aprestando para a revista naval que passará o Sr. J. Uriburú, presidente da Republica, quando chegar o novo cruzador *Garibaldi*.

Essa revista será realisada nas aguas de Bahia Blanca.

— A camara dos deputados está discutindo um projecto de impostos directos que foi submettido á sua consideração.

Santiago, 9

A reforma das tarifas aduaneiras, que se acha em elaboração, elevará os direitos de exportação de certos artigos de fabricação nacional que têm grande consumo no paiz.

— O Sr. Casanova, arcebispo de Santiago, acaba de publicar uma carta pastoral aos seus diocesanos fulminando o suicidio como um grave attentado contra os preceitos da lei de Deus.

— Victima de uma congestão cerebral falleceu hoje nesta capital o Sr. Souza Lobo, antigo ministro de Portugal na Republica Argentina.

A sua morte foi muito sentida pela sociedade buonairense, em cujo seio contava o illustre finado innumeros amigos.

O enterro realisar-se-ha amanhã.

— Tem feito n'esta capital calor torrido, como ha muitos annos não é sentido.

— Estiveram brilhantes e muito concorridas as festas religiosas hontem celebradas em diversos templos d'esta capital e da cidade de Valparaiso para commemorar o dia santo catholico.

(Agencia Havas)

Pará, 9

Seguiu hontem para Alcobaça o pessoal technico da Viação Ferrea de Tocantins á Araguaya. Vai recomeçar os trabalhos que estavam suspensos. A imprensa recebeu bem o novo superintendente José Augusto Correia.

Bahia, 9

Circulam desencontrados boatos alarmantes a respeito de Antonio Conselheiro. Ha completa reserva nas regiões officiaes. Chegou o Dr. Arlindo Lioni, juiz de direito de Queimados, que conferenciou com os Drs. governador e chefe de segurança. O Dr. Arlindo tem prestado relevantes serviços nas actuaes emergencias contra Conselheiro.

— O *Correio de Noticias* tem publicado uma série de artigos de redacção sustentando o fundamento do despacho do governador que indeferiu a petição da empreza Viação do Brasil, que queria contractar a navegação do rio Grande e affluentes do S. Francisco, combatendo o que escrevera no *Jornal do Commercio* d'ahi o Dr. Manuel Linhares, em defesa da empreza que dirige.

— A força federal fez hoje exercicio de fogo.

S. Paulo, 9

Falleceu Manuel Joaquim Silva, sogro de Francisco de Souza Ribeiro.

— Abrem-se amanhã as propostas de estatuas do marechal Floriano e general Carneiro.

— O Dr. Campos Salles visitou a Escola Polytechnica, inaugurando a officina mechanica de electricidade.

Em seguida S. Ex. retribuiu a visita do ministro inglez, Sr. Constantino Phipps.

— O consul portuguez d'aqui enviou ao Dr. Lampreia 411 libras, producto da subscripção aberta em favor das familias dos soldados mortos em Africa.

— Foi exonerado por decreto de hoje o capitão do 5º de policia, Eugenio Olegario.

Pelotas, 9

Sob o titulo *Pela verdade*, o coronel João Cesar Sampaio publicou um folheto, respondendo as accusações feitas á sua pessoa. Esse folheto contém telegrammas e carta que recebeu do coronel Carlos Telles, durante a época revolucionaria e quando commandava a divisão do sul e seguia em marcha para estação de Piratiny para Bagé.

O folheto está escripto com calma, mas em linguagem e tom energicos, e analysa todos os pontos do mesmo telegramma, procurando justificar a conducta militar do coronel Sampaio atacado violentamente. Sampaio diz que recebendo ordem de organisar a divisão na estação de Piratiny, teve de demorar a marcha por alguns dias devido a demora das forças de diversas procedencias.

A maioria d'essas forças chegou sem armamento capaz. Além disso encontrou difficuldades no caminho, não procurando, como diz o coronel Telles no citado telegramma, dar tempo para a retirada dos revolucionarios, que sitiavam Bagé. Diz mais o coronel Sampaio que o mesmo telegramma foi pago aos cofres publicos como se fosse serviço official e levou mais de duas horas a sua transmissão em tres apparelhos. D'esse documento se infere que o coronel Sampaio foi por Telles qualificado de fujão; fazendo largas considerações.

Na ultima parte do folheto, Sampaio diz que custa a admittir que seu antigo companheiro e amigo fosse o autor do telegramma, parecendo da lavra de outro que abusou do seu nome. Não acredita por muitas razões, maxime nada devendo aquelle que salvou-lhe a vida com risco da propria. Dizendo isto, accrescenta que os sitiados de Bagé, após resistencia alimentavam-se de hervas e animaes domesticos. Telles e os feridos pouco podiam sustentar a resistencia ao sitio quando a divisão do sul apparecendo fez affastar os revolucionarios, á tarde poude conseguir um exemplar do folheto que foi distribuido aos verdadeiros militares, do qual mando este resumo.

(Gazeta de Noticias.)

S. João da Barra, 9

A nova situação politica inaugurada aqui sob a chefia do republicano historico Dr. Eduardo Manhães foi recebida com grande enthusiasmo. Hontem, á noite, o povo precedido de banda musical percorreu as ruas da cidade victoriando-o e as novas auctoridades, ao atirar de innumeros foguetes. Como republicanos, saudamos essa redacção pelo auspicioso acontecimento que veiu marcar nova éra de engrandecimento d'este municipio. — *Annibal Porto*, capitão honorario do exercito,—*João Felisberto.*—*Alvaro Moncorvo.*

Victoria, 9

Procede-se n'este Estado, ostensivamente, a recrutamento, como arma eleitoral. Têm chegado á capital diversos cidadãos recrutados. Este jornal publica os telegrammas noticiando attentados commettidos pela força publica no Rio Pardo. Esperam-se maiores violencias no pleito.—A redacção do *Commercio.*

Vassouras, 9

Ha mais os seguintes resultados da eleição municipal do dia 6 do corrente no 4º districto: Furquim 57, Olympio 20. Segunda secção do 3º districto (Sucupira), Furquim 29, Olympio 1.

Pelas votações conhecidas, o resultado geral é o seguinte: Furquim, candidato da opposição republicana 287 votos.

— O padre Olympio que foi apresentado pelo partido official obteve 214 votos. Falta o resultado do 2º districto e de uma secção do 3º.

Qualquer porém, que seja esse resultado o numero de eleitores alistados este anno e que deixaram de votar por ter o presidente da camara declarado em edital que não lhes facultaria votar nesta eleição, é tal que os seus votos podiam influir no pleito o que é motivo para a nullidade da eleição. Quasi todos os novos eleitores, em numero de cerca de 150, pertencem á opposição, o que explica a causa verdadeira da recusa dos diplomas.

Além disso, não houve na camara nestes ultimos dias quem fornecesse diplomas aos eleitores da opposição que o houvessem perdido, pelo que muitos d'elles ficaram privados de votar, ao passo que os eleitores do partido official eram promptamente attendidos. No dia da eleição o tenente commandante do destacamento que não é eleitor deste municipio, esteve fardado assistindo na casa da camara á todo o processo eleitoral e o delegado de policia Francisco Salgado, foi assistir á eleição da 3ª secção, como fiscal, sem ser eleitor d'ella.

Foi este mesmo Salgado quem requisitou sem razão plausivel a força armada e á prudencia do major Pinheiro que, ao saber da requisição, assumiu a delegacia e acompanhou a força para não deixal-a á disposição de Salgado, deve-se não ter havido effusão de sangue.

Apezar de tudo isso e de ser o candidato apresentado pelo partido official, o vigario da freguezia é cavalheiro que gosa de geral estima e sympathia a victoria da opposição republicana foi no 1º districto em que taes factos se passaram, em sua maior parte, de 45 votos. Agora para fazer esquecer estes factos invocam aos telegrammas destinados por notavel coincidencia, a não produzir effeito algum.

Pelos resultados conhecidos, a opposição já venceu em tres dos seis districtos de que se compõe o municipio.

(Particular.)

QUESTÕES DO DIA

Eleições Municipaes

O Partido Republicano Federal tentou adiar as eleições municipaes, que devem realisar-se a 27 do corrente mez. Não o conseguiu, porém, por falta de tempo; essa circumstancia, porém, não o fez desanimar, e assim diz-se que elle pretende obter do governo o que não obteve do Congresso, o que um decreto do poder executivo, decreto verdadeiramente dictatorial, adiará essas eleições.

Para dar um colorido a tão arbitraria illegalidade, o Conselho Municipal approvou hontem uma indicação ao governo pedindo o adiamento. A razão que se allega é a proximidade das duas eleições, a municipal a 27 e a federal a 30 do corrente. Receia-se fatigar as urnas.

Mas a verdadeira razão é que o partido quer ter nas mãos os numerosos candidatos á intendencia, porque sabe que tem de roer a corda a muitos, e que estes, vendo-se bigodeados a 27, votarão contra o partido a 30.

Este é o verdadeiro motivo, e acreditamos que o Sr. vice-presidente da Republica, que prometteu solemnemente ao Sr. Nilo Peçanha, ao Sr. Pedro Moacyr e outros não intervir nas eleições, não faltará á sua palavra prestando-se a este jogo do partido.

Ainda ha poucos dias, o orgão do Partido Republicano Federal, querendo contestar a opinião de que a eleição municipal devia ter sido realisada a 6 do corrente, argumentava que o poder legislativo municipal não póde soffrer interrupção. Agora, o mesmo partido quer a interrupção ainda maior, adiando a eleição para o fim da época em que terminar o mandato dos intendentes actuaes.

E' de ver, porém, que o Sr. vice-presidente da Republica não concorda com os que querem, a bem de seus interesses pessoaes, metter tão violentamente os pés na lei.

O deputado João Neiva, do que damos hoje o retrato, não veiu á camara representar os conchavos dos chefes de um partido. Veiu representar o seu proprio esforço, o trabalho honrado com que pouco a pouco foi subindo da modesta officina do trabalho em que estreou, e representar o reconhecimento do povo de sua terra, que sempre o teve a seu lado a amparal-o e a defendel-o nas grandes e nas pequenas occasiões.

E' um homem amavel e prestimoso, que serve pelo prazer de servir, e quando faz bem aos outros, o que lhe acontece sete vezes por semana, tem maior prazer do que quando cuida em si.

Na Bahia os operarios adoram-n'o, porque elle desfez-se em escolas, em associações, de que resultou bem para a classe, e aqui na camara trabalhou como um mouro e conseguiu, pelo trabalho e pela perseverança, o que não conseguem outros com uns nomes mais pomposos e uma eloquencia mais brilhante.

Preparam-se na Bahia festas excepcionaes para recebel-o; que elle mostre aos seus amigos, n'esta simples homenagem que lhe tributam os seus antigos collegas da *Gazeta de Noticias*, que tambem aqui ha muito quem o aprecio.

O Sr. vice-presidente da Republica sanccionará hoje a lei de orçamento geral da Republica para 1897.

O Sr. ministro da fazenda tem trabalhado para completar as providencias administrativas tendentes á prompta execução d'essa lei.

Foi nomeado inspector em commissão da alfandega de Santos o 1º escripturario do thesouro federal Antonio Roberto de Vasconcellos.

Ainda hontem nos asseguraram que irá assumir o cargo de commandante da divisão naval o Sr. contra-almirante João Justino de Proença, devendo servir no conselho naval o Sr. contra-almirante José Pinto da Luz, que deixa aquelle cargo.

Encerra-se hoje, á 1 hora da tarde, no edificio do senado, a ultima sessão da 2ª legislatura federal da Republica.

Haverá, na fórma do costume, guarda de honra.

Foi hontem assignado decreto que determina que o thesouro assuma a responsabilidade dos bilhetes bancarios em circulação e regula a substituição dos mesmos e o resgate do papel-moeda e auctorisa o governo a arrendar as estradas de ferro da União.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

O Sr. vice-presidente da Republica deu hontem no palacio do governo audiencia publica, que esteve bastante concorrida.

O Sr. ministro do interior recebeu mensagem do congresso communicando-lhe o seu encerramento.

O Sr. ministro remetteu a mensagem ao Sr. vice-presidente da Republica e requisitou do seu collega da guerra guarda de honra para a porta do senado.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

Sabemos que os Srs. Drs. Macedo Soares e Lucio de Mendonça, nomeados presidentes de mesas eleitoraes na proxima eleição municipal, recusam a nomeação por julgarem incompativel o exercicio de taes funcções publicas com o do cargo que exercem, de ministros do Supremo Tribunal Federal.

Embarca hoje para Lisboa, em gozo de licença, o Sr. João Oliveira de Sá Camello Lampreia, que ultimamente, até á chegada do Sr. conselheiro Antonio Ennes, exerceu o cargo de encarregado de negocios de Portugal junto ao nosso governo.

Da sua passagem pela legação portugueza do Rio de Janeiro deixa S. Ex. impressões inolvidaveis dos muitos serviços que prestou não só aos seus compatriotas, mas tambem ás relações dos dous paizes: a parte que tomou na solução do conflicto da Trindade foi tão saliente e tão valiosa que o governo portuguez e o nosso lhe não regatearam louvores nem provas de consideração, que muito mereceu.

Do Sr. presidente da Republica teve S. Ex. honrosa manifestação de grande apreço. Do nosso governo já foi isso annunciado: receberá em breve o Sr. Camello Lampreia um mimo de grande valor artistico, encommendado na Inglaterra.

Em Petropolis, de onde desceu segunda-feira 7, fizeram a S. Ex. affectuosa despedida os Srs. ministros da França, Republica Argentina, Belgica e Hespanha e os Srs. encarregados de negocios da Russia, Uruguay e Austria.

Ante-hontem, 8, os Srs. commendador Cesario Augusto Teixeira Cabral, Gabriel Carregal, visconde de Azevedo Ferreira e José Cardoso Pereira foram á legação, commissionados por muitos distinctos compatriotas de S. Ex., levar-lhe as suas despedidas e offerecer-lhe, em signal de alto apreço, uma lembrança de fino gosto —um adereço de perolas e brilhantes para a Exma. esposa de S. Ex.

O Sr. ministro do interior offereceu hontem ao Sr. Lampreia, no hotel do Globo, um almoço de despedida, em que tomaram parte o Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro do exterior, e o Sr. general Glycerio.

Todas estas manifestações de consideração, prestadas simultaneamente por brasileiros e portuguezes, dizem bem alto que foram devidamente apreciados os finos dotes do cavalheiro e o correctissimo proceder do diplomata.

S. Ex. segue para bordo do *Chili* em lancha a vapor que ás suas ordens poz o Sr. general Dionysio Cerqueira.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem em longa conferencia os Srs. Dr. Carijó, 1º delegado auxiliar, e general Glycerio.

Diversos senadores e deputados foram hontem ao palacio do governo despedir-se do Sr. vice-presidente da Republica.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

O Sr. tenente-coronel Gabino Besouro despediu-se hontem do Sr. vice-presidente da Republica por ter de partir para o Estado do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado o commissario de 4ª classe Luiz Emilio Belart, para inventariar os generos e objectos da fazenda nacional á bordo do brigue *Recife.*

Anno I Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1896 N. 130

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... *Gratis* | PREÇO AVULSO .... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Cuba.— A pedido de diversas familias, Maceo morreu outra vez; porém, se Deus for servido, tornará breve a dar um ar de sua graça, apparecendo —visão terrivel!— ao general Weyler.—*Calixto Garcia.*

Tão commovido ficou o mordomo Philadelpho quando fez as contas do que custou o tratamento de S. Ex., que se recolheu á cama, ardendo em febre. Fazemos votos pelo restabelecimento de tão distincto cavalheiro.

CONSOLO

Dizia o Manoel da venda,
Com aspecto nada terno:
«Arre! o demonio que a entenda!
«Vá ter filhos para o inferno!
« Vejam isto! vejam só
«Que destino deshumano!
«Sendo pobre como Job,
«Nasce-me um filho por anno!»

Responde-lhe o Zé das Quinas:
«O' Manoel! maguas á rua!
«Por que é que tu te amofinas,
«Quando a culpa não é tua?»

PUCK.

APERTO

— «Meu velho, conto comtigo,
Estou desgraçado, Mello:
Tu vais perder um amigo:
Vai me bater em duelo.

—«Como assim?—«Tu já vais ver:
Entro em casa (que infeliz!)
E encontro minha mulher
Nos braços do Zé Luiz.

Que fazer? Que desgraçado!
Mello, que destino cru!
Estou aqui, 'stou furado,
Já 'stou com o pé no Cajú.»

—«Sê philosopho, disfarça,
E não mostres cara triste,
Não tem geito para a farça?
Pois finge que nada viste.»

— «E' muito bom dizer isto,
Com isto muitos fugiram;
Porém eu, valha-me Christo!
Não posso: que elles me viram.»

PUFF.

O nosso *reporter* theatral informa-nos que a actriz Delorme terminantemente se nega a acceitar o papel de Magdalena, n'*O Christo*. E faz bem! A gente só se arrepende quando já não póde mais peccar.

INTERPRETAÇÃO

P. R. F.

Para rir, francamente
Ha outra peior.

RAFF.

A politica

Já não ha duvidas. A eleição municipal já está ou vai ser adiada para o dia 20 de janeiro. Assim o quer D. Thomaz e quando D. Thomaz quer, D. Alberto obedece. Mas por que quer D. Thomaz esse adiamento? Porque tem promettido a duzentos pretendentes aos cargos de intendentes a sua valiosa influencia. E como a eleição de senador será antes da eleição municipal, se esta for adiada, esses duzentos pretendentes tratam com empenho da candidatura de D. Thomaz. Ora ahi está. Uma simples trica. Os pretendentes trabalham para o senador e o senador promette trabalhar para os intendentes; como, porém, os pretendentes são 200 e os logares 15, 185 hão de ficar a chuchar o dedo. Mas o homem continuará a ser senador.

OSCAR.

FOLHETIM [3]

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

4ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

III

DUELLO DE MORTE

De pé ao meio da sala, brandindo o punhal fumegante, o desconhecido gritou, com um terrivel sorriso de escarneo:

— Em guarda, Don Diogo! Em guarda pelo Sagrado Nome de Deus!

Fizera-se um circulo em roda dos dous combatentes. Um e outro mediam-se, colericos e tremulos. Ouvia-se a respiração anciosa dos espectadores d'aquella scena dramatica.

— Vamos, Don Diogo! continuou o desconhecido. Feri! Que é que vos detem ainda o braço? Traspassai-me o peito, se puderdes! Por mais fundo que penetre a lamina da vossa espada, jamais se me cravará tanto no peito, nem me será tão dolorosa quanto me foi o abandono dessa que ahi está desfallecida!

— Vossa filha amava-me, senhor Don Gustavo! exclamou Don Diogo.

Don Gustavo teve um gesto de piedade:

— Criança! sabes o que é o amor!

— Senhor Don Gustavo! notae bem que já me não fallaes como a fidalgo! Em guarda, senhor! Em guarda, e que Deus vos proteja!

Rapida, a espada de Don Diogo traçou uma curva no ar e abateu-se direita ao coração de Don Gustavo.

Mas não o feriu. Encontrára a lamina resistente que lhe oppunha o adversario, sempre calmo.

— Ah! bramiu Don Diogo. Desarmastes-me, senhor! Ha vinte annos que tamanha affronta me não fazem!... Ides pagal-a com a vida. Para o inferno, Don Gustavo! Para o inferno, e ligeiro, que o passaporte vol-o dou eu!

E com a rapidez do relampago tirou da cinta um punhal em cujo cabo de prata reluziam tres brilhantes diamantinos de dous kilates e meio cada um.

Os curiosos, amontoados em roda e por todos os cantos da sala não puderam conter um grito de horror. Só o cabelleira continuava a dormir.

O ferro brilhou na mão crispada de D. Diogo. O seu olhar de aguia dominava o adversario, fascinando-o.

— Matai-me! Que é que ainda esperaes, Don Diogo? Ha porventura alguma infamia que ainda vos possa fazer hesitar?

Não continuou. N'um bote, como o da fera que encontra occasião azada para atacar o inimigo, Don Diogo atirara-se para elle.

Retiniram os dous ferros. Os frequentadores da tasca, alheios a tudo que não fosse aquella emocionante lucta, haviam-se esquecido de Carmen.

Ella, porém, voltára a si.

Não sabia bem onde estava. Custou-lhe comprehender como viéra parar alli. Mas, ao choque dos punhaes com que luctavam os dous homens, teve este doloroso grito inesperado:

— Don Diogo! meu pai!

Não quiz ver mais nada. A angustia da situação deu-lhe forças para romper a massa humana que a separava dos combatentes. E de um salto foi cahir entre ambos no momento em que o punhal de Don Diogo visara o peito leal e generoso de D. Gustavo.

— Tomai! Agora, para o inferno!

— Diogo! Ai!... Eu... mor...ro...

O punhal errara o alvo. Carmen recebera o golpe em pleno peito. E tombou morta, no chão.

— E' a justiça de Deus, Sr. cavalheiro! exclamou o fidalgo.

Don Diogo atirou o ferro longe e cahiu de joelhos. Chorava como um bezerro.

(Continúa).

O Sr. presidente da Republica

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. familia embarcou hontem no arsenal de marinha ás 7 horas da manhã para Therezopolis.

A' sua chegada tocaram diversas bandas de musicas militares. Grande numero de pessoas de sua amizade e admiradores esperavam-n'o desde ás 6 horas da manhã; entre ellas notamos os Srs. general Graça Junior, almirante Elisiario Barbosa, os representantes de sua casa militar e civil, [illegible] Moreira Cesar e S. Travassos, 1º tenente Marques da Rocha, [illegible] general Mallet, coroneis Fonseca e Silva e Osorio de Paiva, tenentes-coroneis Caetano de Faria e Castro Menezes, officiaes do exercito, policia e corpo de bombeiros, Dr. Carijó e contra-almirante Marques Guimarães.

S. Ex. embarcou em lancha da directoria geral de terras e colonisação. Com S. Ex. seguiram os Srs. Drs. chefe de policia, Manuel Maria de Carvalho, inspector geral de terras e colonisação e coronel Mendes de Moraes.

Mais tarde tivemos noticia de que S. Ex., havendo feito excellente viagem, chegára perfeitamente a Therezopolis.

Foi exonerado por abandono de emprego Antonio Ferreira Soares, do cargo de escripturario pagador da sub contadoria da repartição geral dos telegraphos, no Estado do Paraná.

Escreve-nos um magistrado:

«Encerra-se hoje a sessão legislativa e ainda não estão nomeados os dous juizes que hão de preencher as vagas existentes no Supremo Tribunal Federal, uma recente, aberta pelo fallecimento do Dr. Fernando Osorio, e outra que vem desde março, data da renuncia do Dr. Ubaldino do Amaral.

Assim, deixou-se passar toda uma sessão do Congresso, e sessão mais de uma vez prorogada, sem preencher uma vaga, que, pela constituição, não póde permanecer por muito tempo, e, tendo assim procedido, vai agora o governo, no recesso do senado, nomear em commissão dous membros do mais elevado tribunal judiciario, usando, ou abusando de uma faculdade concedida sómente no intuito de não deixar incompleto por muito tempo o numero constitucional de taes juizes.

Comprehende-se para logo a incorrecção d'este procedimento. O juiz nomeado em commissão, por mais que de facto exerça as mesmas funcções que os approvados pelo senado, não as exerce com a mesma auctoridade moral, pois póde vir a faltar-lhe aquella confirmação, como já uma vez succedeu a juiz nomeado em commissão e que chegou a funccionar. Semelhante situação, que é um mal, necessario apenas pela razão indicada, agora o governo proposital e voluntariamente a creou.

Avulta ainda a gravidade de tal procedimento se, como se diz á bocca pequena, a demora das nomeações é motivada por mera conveniencia politica, ou, ainda menos, partidaria—para dar tempo a que se desencompatibilise um actual governador do Estado, que terá de preencher no senado a vaga a abrir-se pela nomeação de um senador do mesmo Estado—e da mesma familia!

A ser exacta a asserção, não se conhece maior desapreço aos mais altos representantes do poder judiciario.»

Teve ordem para desembarcar o commissario de 4ª classe José Alves Portilho Bastos, do brigue *Recife*, logo que tiver feito entrega o seu substituto dos objectos [illegible]

Grande Bazar America. Uruguayana 30. Artigos para presentes, Uruguayana 30. Porta larga.

Foi desligado do corpo de infanteria de marinha, o commissario de 5ª classe Alfredo Carlos da Conceição.

Vai embarcar no brigue *Recife* o commissario de 5ª classe Alfredo Carlos da Conceição.

1567 E' o numero de visitantes que hontem foi vêr e comprar algum fructo da arvore das patacas, que está em exposição na agencia de loterias de Camões & C. Aos 500:000$000.

ACADEMIA DE LETTRAS

Conforme ultimamente noticiámos, vai, em breve, constituir-se, por iniciativa particular, a Academia de Lettras.

A reunião dos fundadores do novo instituto effectuar-se-ha, no dia que se annunciou, na sala da redacção da *Revista Brasileira*.

A Academia compor-se-ha de trinta membros effectivos, os quaes elegerão outros tantos correspondentes, e desta classe dez serão estrangeiros.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

Recommendou-se á thesouraria geral do thesouro que providencie afim de ser feito, por intermedio do Sr. deputado Ovidio Abrantes, o supprimento de 150:000$ em notas á delegacia fiscal em Goyaz.

O bilhete n. 34817, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido em Pernambuco pelos Srs. Martins Fiuza & C., agentes geraes n'aquella cidade.

O Sr. João Gonçalves da Silva Netto, cobrador da casa Manuel Vieira & C., escapou hontem de boas.

Encontrando no largo do Rocio certo cavalheiro, pediu-lhe o pagamento de uma conta antiga; esse cavalheiro chamou um guarda policial e intimou-o a levar preso o cobrador, que o estava perseguindo.

Felizmente o guarda teve senso e, ouvindo a explicação do caso, deixou Silva Netto em paz.

Continúa hoje, 10 do corrente, a grande venda annual da casa Salgado Zenha, rua do Ouvidor n. 62, A. Ferreira Neves & C.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens 1º tenente Aristides Vieira Mascarenhas, visitou hontem a intendencia de marinha.

Percorrendo as diversas dependencias daquella repartição, verificou o Sr. ministro a necessidade de alguns melhoramentos que pela sua natureza se tornam indispensaveis, os quaes devem ter começo com toda a brevidade. Em seguida dirigiu-se o Sr. ministro para bordo do cruzador *Nictheroy*.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

O *Diario Official* publica hoje o seguinte:

«No intuito de cercar as instituições republicanas e o regimen democratico representativo da Constituição de 24 de fevereiro do maximo respeito e prestigio, o congresso nacional estabeleceu novas medidas garantidoras do processo eleitoral, que foram hontem promulgadas.

O governo sente-se no dever patriotico de secundar este esforço, empenhando-se vivamente para que o pleito que se vai travar seja inteiramente livre e digno da Republica.

E', pois, proposito assentado não só repellir qualquer solidariedade de actos que possam affectar a liberdade do suffragio, como não permittir que algum agente seu, no uso da auctoridade que lhe foi confiada, intervenha no exercicio do voto embaraçando a pratica desse direito em sua mais ampla integridade.»

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de amanuense da faculdade de medicina da Bahia Carlos Brasilio da Silva.

Foi incumbido o bacharel Joaquim Antunes de Figueiredo de substituir o Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura na commissão encarregada de proceder á consolidação systematica de todas as organisações vigentes sobre a organisação da justiça e processo federal.

100 contos. Sabbado. Casa do Guimarães.

Diz a *Provincia do Pará* que se acha occulto na capital d'aquelle Estado, com o nome suppposto de João Rocha, o fiel de armazem da alfandega d'esta capital accusado de ter dado um desfalque de 700:000$000.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000

Os alumnos da escola Polytechnica, em exercicio pratico de estradas, foram hontem ao Corcovado, acompanhados pelo Dr. João Felippe Pereira. A's 8 1/2 horas da manhã achava-se na estação o Dr. Niemeyer, director da companhia, que poz á disposição dos alumnos um trem especial. Chegados ao viaducto, o Dr. João Felippe fez uma pequena exposição dos trechos mais notaveis da estrada. Depois tres alumnos atravessaram a pé o viaducto; foram elles: Abilio Augusto do Amaral, Ary Fontenelle e Pitta Pinheiro.

Terminada a excursão, foi-lhes offerecido pelo Dr. Niemeyer um lauto almoço acompanhado de *champagne,* sendo levantados diversos brindes.

O regresso foi á 1 hora da tarde, vindo os alumnos satisfeitos por verem os progressos realisados na estrada.

Fez hontem experiencia de machinas o vapor *Itaipú.*

ÁS QUINTAS

O *Republica* apregoou hontem—dou-lhe uma! dou-lhe duas! —que a *Gazeta de Noticias* tomou a liberdade de estranhar que elle publicasse annuncios officiaes em penca.

Vê-se que o *Republica*, que tem em seu seio o Sr. general Glycerio, realisa o dictado popular e pensa que tem o rei na barriga.

Não é permittido estranhar o que elle faz; é quasi um desaforo fazer-lhe critica, é crime de lesa-magestade mettel-o á bulha.

Ora, o caso dos annuncios é d'aquelles em que nós pensavamos que tinhamos o direito de dizer algo. E' certo que, além do *Diario Official*, outros jornaes recebem avisos e publicações das repartições publicas, e entre esses jornaes figura a *Gazeta*; mas não é menos certo que o que determina a preferencia, dada ora a uns, ora a outros, para estas ou aquellas publicações, é, ou o criterio do chefe do serviço, ou mesmo as suas sympathias, tendo porém, sempre em vista a circulação do jornal. D'ahi, o apparecerem essas publicações distribuidas pelas principaes folhas. Mas, encher paginas e paginas de uma folha só, que ainda não tomou pé e nem mostra geito de o tomar tão cedo, é faltar á disposição legal que manda fazer taes publicações nas folhas de maior circulação, e é faltar escandalosamente ao plano de economias de que o governo actual tanto se gaba.

Toda a gente sabe que os negocios publicos estiveram precisados que se lhes chegasse um calorzinho. Viviamos em uma pasmaceira de desesperar, e o advento do Sr. Dr. Manuel Victorino pareceu a muita gente signal de que iamos entrar em vida nova. E vieram idéas, e uns córtes no orçamento como nunca antes se tinha visto, e o arrendamento da estrada de ferro, que nunca se conseguiu fazer votar; mas, se Zé Povinho já desconfiou da emenda que o Sr. Quintino teve de apresentar sob a pressão das quasi ameaças do Sr. Rosa e Silva do Norte, emenda que é a porta aberta a todos os abusos, mais desconfiará ainda vendo que no terreno dos esbanjamentos continuamos a seguir o caminho antigo. Dir-se-ha que os annuncios com que o governo occupa no *Republica* o logar que os annunciantes deixam ás moscas pódem custar ahi quinze ou vinte contos de réis por mez, o que é realmente uma ninharia para um paiz de tantos recursos; mas o Sr. general Glycerio fez questão na camara de que se cortasse no orçamento do interior meia duzia de contos de réis que despendiam os alumnos da Escola de Bellas-Artes.

Ora, diga-me o Sr. general Glycerio: por pouco que valha o ensino de bellas-artes, o que é mais importante: ter alguns pensionistas na Europa, fornecer aqui aos alumnos o material de que precisam, dar-lhes premios, comprar quadros, ou estampar no *Republica* annuncios que já sahiram no *Diario Official* no *Jornal do Commercio* e no *Paiz?*

Pois então S. Ex. acha que é mais util proteger a folha que S. Ex. não sabe tornar bastante interessante para que o publico a leia, fazendo assim affluir o annuncio que lhe dará para as despezas, do que proteger os nossos artistas?

Ainda ha poucos dias o Sr. ministro do interior recusou a verba de cerca de 14:000$ que a Escola pedia para comprar quadros, allegando o programma de economias.

Mande S. Ex. calcular o que já custam ao thesouro esses annuncios no *Republica* e verá se não teria sido muito melhor negocio comprar os quadros.

Eu bem sei que se vai dizer que o que me morde é a inveja, e que eu quizera ver aquella materia paga toda a abarrotar a *Gazeta*.

Não me faria mão cabello: mas o meu amor proprio não ficaria lisonjeado se a *Gazeta* só tivesse annuncios representando um sacrificio feito pelo thesouro, á custa até da coherencia do governo, e fosse desdenhada pelo publico.

Como as cousas vão indo, nós somos roubados, não como jornalistas, não como officiaes do mesmo officio, mas como contribuintes, porque é dos impostos, que nós tambem pagamos, que sai, contra nossa vontade, o dinheiro com que são pagas as tres graças que nos descompõem. Por isso tomamos a liberdade de apitar.

E, se me dão licença, passo a outro assumpto. Estava eu a lançar ao papel estas mal traçadas linhas quando recebi a visita do Sr. Dr. Camello Lampreia, secretario da legação portugueza, que parte hoje para Lisboa com licença do seu governo.

O governo portuguez tem usado para comnosco, n'estes ultimos tempos, de notavel carinho na escolha dos seus representantes. Tinha commettido para comnosco um feio peccado e entendeu dever resgatal-o. Esse peccado consistiu em impedir que em março de 1894 a paixão politica fizesse alguma deploravel tolice, de que se arrependeria mais tarde, chorando lagrimas de sangue e de vergonha. E então o Sr. D. Carlos pensou que, ao reatar comnosco as relações que por esse motivo tinham sido interrompidas, devia mandar-nos alguem que nos fosse muito sympathico. E mandou-nos o auctor do *D. Jayme.* A cousa ia sahindo torta por causa de uns raios de uns versos que não echoaram bem nos ouvidos dos exaltados, e mesmo nos d'aquelles que sabem o que é a paixão nas massas e como é prudente e avisado evitar occasiões de excital-as. Mas o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro procedeu aqui com tal correcção que, pouco depois da sua chegada ninguem mais se lembrava de taes versos, em que por força de rima, se diziam cousas que nunca tiveram intenção de ser offensivas.

Agora está ahi o Sr. conselheiro Antonio Ennes, que é, se nos dão licença, um dos homens mais notaveis de Portugal, por qualquer aspecto que a gente o estude, que tem prestado ao seu paiz serviços que se não podem medir pelo estalão dos que prestam habitualmente os medalhões politicos, porque S. Ex. não usa andar por ver por onde vão os outros: tem talento, tem criterio e faz obra por conta propria.

Entre, porém, a partida do poeta da *Judia* e a chegada do escriptor dos *Lazaristas*, o governo portuguez mandou-nos um diplomata de carreira, um secretario de legação, cujo nome nos era inteiramente desconhecido, o Sr. Camello Lampreia.

E este cavalheiro chegou, *sans tambour ni trompette*, como encarregado de negocios, para tapar buraco. E não só levou a cabo obra aceitadissima, regulando a intervenção do governo portuguez para a solução do conflicto com a Inglaterra a proposito da ilha da Trindade, mas insinuou-se nos corações de quantos com elle lidaram, deixando aqui uma enfiada de amigos. E com esta circumstancia: que fez amigos entre os seus patricios e os nossos, não brigou com a colonia, nem se lhe metteu debaixo dos pés, e brasileiros e portuguezes perguntam-lhe com sincero empenho se, finda a licença, não lhe appetece voltar para cá.

E ahi está como um governo que, ainda a procurar com uma lanterna um homem que o represente bem junto ao governo de um paiz amigo, com quem de coração quer estar de boa harmonia, desesperado de o achar, de um momento para outro vai ao quadro do funccionalismo e despacha um tapa-buraco, e o tapa-buraco sai-lhe o tal homem que elle andava a procurar em casa do diabo quando o tinha alli á mão, e não dava por elle simplesmente porque elle não era ainda um grande senhor ou, antes, um medalhão, como se diz com mais propriedade que reverencia.

Bons ventos o levem e que, no seio da familia, se lembre sempre com saudade dos amigos que deixou, e com justo orgulho do modo brilhante com que fez aqui mais, muito mais, do que o que lhe pedira o seu governo.

E quando lhe perguntarem o que ha de novo por cá, não se esqueça de dizer que, em Petropolis, que é o ninho em que o corpo diplomatico se põe ao abrigo da febre amarella e dos calores torridos da Capital Federal, uns barbaros, a pretexto do progresso, deceparam, mutilaram as esplendidas magnolias da rua D. Affonso e da rua da Imperatriz. Diga-lhes que, para assentarem fios, cortaram aquellas arvores esplendidas do lado das casas, e já não ha as abobadas verdes sob as quaes com tanto prazer se passeava.

A gente vê o vigor com que já estão vindo os rebentos novos como um protesto contra tanta barbaridade; mas temo já ao pensar que logo que elles cresçam, logo que estendam os braços para as outras arvores que margeiam o rio, virão de novo os selvagens decepal-as.

Faz vontade de chorar ver aquelles troncos desgraciosos, onde ha tão pouco a gente via as copas frondosas, que eram um dos encantos de Petropolis. Em nossa terra, á força de vermos arvores a cada canto, na exuberancia pasmosa da nossa natureza, parece que chegamos a considerar uma arvore objecto de pouco valor. Aqui—na capital—, os selvagens abateram as da rua do Cosme Velho para assentar os postes da horrenda armação dos bonds electricos; abateram as palmeiras da rua do Mattoso para fazer o calçamento; e de vez em quando falla-se em deitar abaixo as arvores do canal do Mangue, deixando só o canal e a fabrica do gaz.

Não haverá ahi, entre os que se congregam para fundar sociedades protectoras de animaes, alguem que se reuna tambem para fundar uma sociedade que se opponha a estas barbaridades?

LULU' SENIOR.

Anno XXII Rio de Janeiro — Sexta-feira 11 de Dezembro de 1896 N. 346

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 16$000
Anno .... [illegible]8$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Licta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes do anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; *A semana*, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres*, *de Pariz*, *de Italia*, *de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Londres, 10

As noticias ultimamente chegadas de Lourenço Marques trazem pormenores sobre as graves desordens alli havidas, dizendo que os portuguezes atacaram e invadiram o consulado allemão porque os negros que serviam o mesmo consul do não cortejaram uma procissão que passava, prestando-lhe a homenagem de respeito que elles desejavam.

Indignados com essa irreverencia religiosa, entregaram-se aos excessos já conhecidos.

Pariz, 10

A commissão das alfandegas adoptou o projecto de lei estabelecendo premios para as varias especie de assucar exportado.

— Falleceu o Sr. Nobel, o inventor da dynamite.

Berlim, 10

As auctoridades policiaes, á requisição do juiz a quem está affecto o processo, deram hoje rigorosa busca no domicilio de Tausch, o funccionario policial preso ha dias como testemunha falsa quando era julgado o processo Lautzow.

Guardou-se sigillo sobre o resultado da busca, mas acredita-se que documentos muito importantes foram encontrados pelas auctoridades.

Roma, 10

Falleceram hoje os deputados italianos A. Barazzuoli e Falinoli.

O Sr. Barazzuoli fez parte do gabinete Crispi como ministro da agricultura, industria e commercio.

Constantinopla, 10

Em circulos que se reputam bem informados corre o boato de que a Sublime Porta pensa em mobilisar parte do exercito que se acha na reserva, em razão de possiveis movimentos revolucionarios por occasião da proxima primavera na Macedonia e tambem por causa de certas declarações feitas pelo rei Jorge, da Grecia, na sua ultima mensagem ao parlamento, as quaes são tomadas como uma ameaça pelo governo ottomano.

Madrid, 10

Das cidades de Cordoba, Bilbáo, San Sebastian, Cadiz e Saragossa chegam noticias dizendo que se realisam grandes e enthusiasticas manifestações populares de regosijo pela morte de Antonio Maceo.

O povo d'essas cidades quasi em massa percorre as ruas com bandas de musica, erguendo vivas calorosos á Hespanha e acclamando delirantemente o exercito hespanhol que combate em Cuba pela integridade nacional.

N'essas manifestações patrioticas não ha até agora noticia de nenhum incidente desagradavel, nem tão pouco se ergueu grito algum contra os Estados Unidos da America.

— Os estudantes e a população de Madrid preparavam para hoje á tarde novas e ruidosas manifestações de jubilo pela importante victoria das armas hespanholas em Cuba.

E' indescriptivel o enthusiasmo que reina entre toda a população madrilena.

—O general de Azcarraga, ministro da guerra, recebeu grande numero de visitas á tarde e á noite de hontem, assim como uma infinidade de telegrammas, tanto do interior como do exterior, nos quaes se lhe exprimia a maior admiração pelo exercito hespanhol operando em Cuba.

— Foi geral o enthusiasmo em toda a Hespanha pelas noticias das victorias das tropas hespanholas em Cuba e a morte do chefe insurrecto Antonio Maceo.

As edições especiaes que foram publicadas pelos jornaes das provincias e os innumeros telegrammas aqui recebidos demonstram superabundantemente a importancia que dá o povo da peninsula ao successo das armas hespanholas na campanha de Cuba, o regosijo pela morte de Antonio Maceo até na ultima aldeia da Hespanha, onde chegou a feliz nova, tendo sido geral e indescriptivel.

Corunha, 10

Entre esta cidade e Villa Garcia desappareceu o vapor allemão *Salier*, de que não ha a menor noticia, acreditando-se que tenha naufragado em consequencia dos ultimos temporaes, sem se poder salvar um unico dos seus passageiros ou tripolantes.

Cidade do Cabo, 10

Um navio inglez, cujo nome é ainda desconhecido, que vinha em direcção a este porto, naufragou na bahia do Saldanha, tendo-se afogado 14 pessoas.

Hanoi, 10

Falleceu subitamente nesta cidade o governador geral da Indo-China franceza, Sr. A. Rousseau.

Washington, 10

O senado submetteu ao estudo de uma commissão especial as duas moções relativas a Cuba, que lhe foram apresentadas.

—Foram apresentadas ao senado duas moções relativas á ilha de Cuba.

Uma das moções tem por fim pedir ao governo o reconhecimento da ilha de Cuba como Republica Cubana.

A outra indicação convida o presidente Grover Cleveland a apoderar-se da ilha de Cuba pela força.

Santiago, 10

Augmenta de dia para dia no Congresso a opposição ao novo ministerio.

Tudo faz crer que a discussão dos orçamentos será agitada e que durará longo tempo.

— O Dr. Errazuriz, presidente da Republica, assistiu hoje á solemnidade da collocação da primeira pedra do edificio destinado n'esta capital ao instituto de hygiene.

A' ceremonia estiveram tambem presentes muitas das principaes auctoridades d'aqui.

Buenos Ayres, 10

Taxa do ouro 282 °/..

— A colonia hespanhola residente n'esta capital telegraphou ao general Weyler exprimindo o seu jubilo pela victoria alcançada em Cuba e dando-lhe enthusiasticamente parabens pelo feito de armas de que resultou a morte do chefe insurrecto Antonio Maceo.

Identico telegramma dirigiu a mesma colonia ao Sr. Canovas del Castillo, chefe do gabinete hespanhol.

— Realisaram-se hoje os funeraes do Sr. Souza Lobo, ministro portuguez, que tiveram notavel acompanhamento.

No cortejo figuraram representantes da colonia portugueza e de todas as classes sociaes, comparecendo pessoalmente o Dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores.

O governo resolveu que corressem por conta do Estado as despezas feitas com os funeraes.

— As auctoridades competentes pensam em tomar severas precauções sanitarias contra os navios procedentes da colonia ingleza do Cabo, receiando a introducção da epizootia, que alli tem dizimado o gado.

— Falleceu hoje nesta capital o irmão do general Alberto Capdevilla, chefe do estado-maior general do exercito.

— Tem sido intensissimo o calor n'esta cidade.

Montevidéo, 10

O governo ordenou que fossem licenciadas as forças adventicias que organisara na campanha, visto como não póde haver mais receio de que resurja o movimento revolucionario.

Toda a Republica está em plena paz.

— Chegou hoje a Paysandú, acompanhado do seu estado-maior, o general J. J. Diaz, ministro da guerra.

— Communicações officiaes recebidas pelo governo dizem que, acossados pelos piquetes que foram enviados ao seu encalço, os destroços do bando revolucionario de Apparicio Saraiva refugiam-se no Brasil, transpondo a fronteira.

(*Agencia Havas*).

Porto Alegre, 10

A opposição activa os trabalhos eleitoraes, animada com a promessa de garantias feita pelo governo federal e com o fracasso da revolução Oriental, que daria pretexto á pressão governista. Alguns candidatos republicanos liberaes percorrem os respectivos circulos.

A chapa official ainda não está publicada.

Consta haver divergencias, apresentando-se avulso o coronel Caminha, pelo 5° circulo. Diz-se que o deputado Apparicio Mariense rompeu contra Castilhos por causa da mudança do commando da fronteira de Missões para S. Luiz, ponto central e de nenhuma importancia estrategica, que nunca foi parada de corpo, possuindo apenas algumas vezes pequenos destacamentos do exercito.

Attribue-se essa mudança de parada a manejo eleitoral do senador Pinheiro, que precisa favorecer a sua terra natal com as vantagens decorrentes da estada alli de um corpo de cavallaria do exercito.

Pelotas, 10

Desappareceu hontem do Rio Grande o emprezario Demattia. Consta que seguiu para Montevidéo no paquete Desterro. Motivou a sua retirada a impossibilidade de solver os compromissos para com os artistas, em consequencia de prejuizo que teve em Porto Alegre e Rio Grande, onde a companhia do Lyrico estava.

Actualmente os artistas organisaram uma associação para dar alguns espectaculos, seguindo depois para Montevidéo.

— Procedente de Bagé, é esperado aqui n'estes poucos dias o general Joca Tavares.

—Noticias vindas de Montevidéo annunciam a morte do cubano Antonio Maceo.

Pará, 10

Estão eleitas as mesas eleitoraes federaes.

— *A Provincia* commentando a carta do presidente da Companhia Tocantins a Araguaya, publicada no *Paiz*, prova que os trabalhos não foram reduzidos e sim suspensos. Prova tambem que grande parte do emprestimo estadoal foi absorvida com um advogado que veiu do Rio.

Fortaleza, 10

Foi nomeado secretario do governo José Pompeu Pinto Accioly.

— O partido republicano federal organisou a seguinte chapa: senador João Cordeiro; deputados: coronel Bezerril Fontenelli, Drs. Torres Portugal, Pedro Borges, Ildefonso Lima, João Lopes, Marinho Andrade e Helvecio Monte.

Bahia, 10

O Dr. Seabra realisou a sua conferencia que começou ás 7 horas e terminou ás 9 e 30. Fez o historico de todo o seu passado politico, dando conta ao eleitorado bahiano para poder julgal-o na eleição de dezembro.

Disse que na segunda conferencia desenvolveria o programma que pretende seguir, de accôrdo com o partido federal, declarando desde já combater o parlamentarismo, unitarismo, sustentar o direito de voto dos militares. Assistiu á conferencia grande multidão, sendo o conferente muito interrompido, multissimas vezes applaudido e terminando entre acclamações. Por vezes a conferencia correu risco de ser perturbada pela agitação dos animos, mas felizmente não houve disturbios.

—Consta que o general Solon, sciente de que o capitão do 9° batalhão Salvador Pires Carvalho Aragão conhece todo o centro do Estado por tel-o percorrido inspeccionando tropas e tambem como encarregado de estudos scientificos para a mudança da capital, convidou o mesmo capitão a apresentar a planta da localidade Canudos e o mappa das operações feitas contra Conselheiro, as operações actuaes e as que devem ser feitas.

Que o capitão Salvador apresentou a planta da localidade e emittiu parecer sobre as operações;

Que o general Solon convidou-o a assumir o commando da 2ª columna que segue para perseguir Conselheiro;

Que o capitão Salvador respondeu ao officio do general Solon declarando que, apezar de estar em disponibilidade, como soldado e como deputado, estava prompto a assumir o commando da columna contra Conselheiro, em prol da pacificação do Estado;

que o general Solon communicou ao presidente da assembléa estadoal que o deputado Salvador segue contra Antonio Conselheiro por ter acceitado o commando da 2ª columna;

que seguem contingentes de policia, do 5°, do 9°, do 26° e do 33°, tres metralhadoras e dous canhões;

que o coronel Tamarindo segue como commandante em chefe de todas as forças;

que o major Febronio chegou á comarca de Monte Santo, a 14 leguas distante de Canudos;

Que foram roubados 40 cavallos da força em operações.

Tem havido repetidas conferencias entre o capitão Salvador, o coronel Tamarindo, o general Solon, e os Drs. secretario de segurança e governador do Estado.

— O magistrado da comarca perto de Canudos, que tem prestado importantes serviços contra Conselheiro, declarou hoje em conversa com o advogado da delegacia de policia, ser fóra de duvida que Antonio Conselheiro mandará atacar a força logo que ella chegue a duas ou tres leguas das proximidades de Canudos.

(*Gazeta de Noticias*).

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, que, como noticiámos, fez a viagem para Therezopolis nas melhores condições, installou-se na *Ermitage* cerca das 2 horas da tarde. S. Ex. mostrou-se satisfeitissimo com a sua nova residencia.

A *Ermitage* é uma bellissima vivenda sob todos os aspectos.

De Theresopolis recebemos hontem o seguinte telegramma:

«O Sr. presidente da Republica passou a noite admiravelmente e continúa a sentir-se muito bem.

Vai começar já os seus passeios a cavallo.»

O conselho municipal reuniu-se hontem para eleger as mesas que devem funccionar nas proximas eleições federaes.

O trabalho começou pouco depois do meio-dia e foi interrompido ás 6 horas para que se servisse um jantar fornecido pela confeitaria Paschoal.

A' meia-noite ainda não havia terminado a apuração.

Foram nomeados: o contra-almirante Pinto da Luz para membro do conselho naval, e o contra almirante Proença para commandante da esquadra, conforme haviamos annunciado.

Realisou-se hontem, conforme estava annunciada, a sessão solemne de encerramento da actual sessão legislativa, lendo o Sr. Dr. Manuel de Queiroz, que presidiu a sessão, o resumo dos trabalhos legislativos d'este anno.

Deu a guarda de honra uma ala do 23° batalhão de infantaria, e nada mais houve de extraordinario, mesmo porque até a concurrencia, salvo a presença de poucos deputados, era a do ordinario.

As negociações sobre a questão do Amapá, que estão sendo feitas em Pariz, brevemente estarão concluidas, sendo logo em seguida nomeada a commissão que terá por chefe o Sr. barão do Rio Branco.

Como é provavel que a questão seja decidida por arbitramento, diz-se que o arbitro por parte do nosso governo será o presidente da Suissa.

Dizem-nos que o directorio do partido republicano federal de Matto Grosso propõe na proxima eleição os seguintes candidatos: para senador, o Dr. Antonio Azeredo; para deputados: os generaes Xavier do Valle e Mello Rego, o coronel J. Caracciolo Peixoto de Azevedo e Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

O Sr. conselheiro Antonio Ennes, ministro portuguez, entregará na segunda-feira proxima as suas credenciaes. S. Ex. será recebido pelo Sr. vice-presidente da Republica, em audiencia publica, á 1 hora da tarde, com todas as formalidades do estylo.

O partido republicano federal do Amazonas pela respectiva convenção apresentou como seus candidatos na eleição proxima:

Senador—Eduardo de S. Ribeiro.

Deputados—Capitão-tenente Joaquim de Albuquerque Serejo; capitão Carlos Marcellino da Silva e Dr. Silverio José Nery.

O Sr. ministro da fazenda esteve hontem no senado.

Houve hontem no thesouro federal longa conferencia entre o secretario do Sr. ministro da fazenda, o director e o sub-director das rendas desta repartição.

O Sr. contra-almirante Julio de Noronha, chefe do estado-maior general da armada, acompanhado do Sr. capitão-tenente Francisco Maria dos Santos, foi hontem a bordo do cruzador *Andrada* assistir aos exames dos alumnos da escola pratica de artilharia e torpedos.

Os membros das mesas do senado e camara dos deputados foram hontem cumprimentar o Sr. vice-presidente da Republica depois de encerrado o parlamento.

Com o Sr. Dr. vice-presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da fazenda, marinha e relações exteriores.

O Sr. ministro do interior visitou hontem o museu nacional, percorrendo todas as suas dependencias.

O tribunal de contas registrará hoje em sessão o credito de 4.000:000$ para pagamento das questões italianas resolvidas ultimamente pelo governo.

Estamos em vesperas de eleições, e por isso não é para estranhar que sejam tolerados todos os desmandos praticados pelas auctoridades policiaes.

Por mais de uma vez temos chamado a attenção do Sr. chefe de policia para as proezas praticadas pelo inspector do Rio das Pedras, freguezia de Jacarépaguá. Nenhuma providencia tem sido tomada, e d'ahi redobrar o homem de audacia.

O homem namora uns terrenos que a companhia Ferro Carril de Jacarépaguá possue na ilha da Ribeira, e como os namora entende que deve gozal-os. A companhia porém entende o contrario e mandou cercar os terrenos. O nosso inspector damna-se com isso, e por sua vez manda espatifar a cerca picando o arame a machado.

Aqui tem o Sr. chefe de policia a ultima façanha do seu subordinado.

O Sr. Arnaldo Costa, escrivão da camara civil da côrte de appellação, reassumiu hontem o exercicio de suas funcções.

O ministerio da industria approvou a despesa de 73:393$380 com a localisação de immigrantes polacos no Estado do Paraná.

ABALROAMENTOS NO MAR

Foi hontem assignado o seguinte decreto:

«Tomando em consideração o que expoz o governo de Sua Magestade britannica relativamente á modificação do art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 1,988 de 14 de março de 1895, no intuito de tornar mais claras as suas disposições e attendendo a que essa modificação já foi acceita por outras nações que tomaram parte na conferencia maritima internacional realisada em Washington com o fim de regulamentar as regras para evitar abalroamentos no mar:

Resolve annuir a supradita modificação, devendo o art. 15 do decreto n. 1.988 de 14 de março de 1895 ser observado de accordo com a traducção que a este acompanha, revogadas as disposições em contrario.»

Ao embarque do Sr. Camello Lampreia, secretario da legação portugueza, compareceu grande numero de amigos e admiradores de S. Ex. Entre as pessoas presentes que foram ao cáes Pharoux, onde S. Ex. embarcou n'uma lancha a vapor offerecida pelo Sr. ministro do exterior, seguida de outras, do Sr. ministro da guerra, do Lyceu Litterario Portuguez, etc., ou acompanharam S. Ex. até a bordo do *Chili*, notamos os Srs.: representantes do Sr. vice-presidente da Republica, Tibyriçá; pelo Sr. ministro do exterior, conselheiro Carlos de Carvalho; directores do Gabinete Portuguez de Leitura, Lyceu Litterario Portuguez, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Retiro Litterario Portuguez, conselheiro Barbosa Conteno; consul-geral, conselheiro Barbosa dos Santos; director da agencia Financial, Azevedo Jorge; chanceller interino, Dr. Teixeira de Carvalho; advogado do consulado, Dr. Cruls; Rodrigo Felicio, Braulio Guidão, commendador Alves de Sá, Cardoso Pereira, Lopes Chaves e representantes do *Jornal do Commercio* e d'esta folha.

O Sr. conselheiro Antonio Ennes e o seu secretario Thomaz Ribeiro de Mello desceram ante-hontem de Petropolis para despedir-se de S. Ex.

O bilhete n. 9128, premiado com 15:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido pelos Srs. Camões & C., agentes geraes n'esta cidade.

NO TRIANGULO

Os nossos leitores estarão de certo lembrados da narrativa que aqui fizemos ha dias do facto occorrido em Santa Cruz com o Sr. capitão Manuel dos Santos Pereira, que nos referiu as violencias soffridas n'aquella localidade por elle e por todos os que não recebem a senha dos mandões do famoso triangulo. Logo em seguida recebemos a visita do Sr. delegado da circumscripção de Santa Cruz e com toda a lealdade aqui transcrevemos as explicações dadas por essa auctoridade sobre o caso dos tiros, assim como as declarações que nos fez sobre a cordura das mais auctoridades municipaes do Curato.

Pois bem. Aqui vai mais uma prova d'esta estupenda *cordura*. O Sr. capitão Santos Pereira tem duas casas de negocio na estrada do Curral Falso: a uma d'ellas fôra já em julho imposta a multa de 100$, por funccionar n'aquella occasião sem ter sido dada ainda a respectiva licença da municipalidade; a outra funcciona com a dita licença passada em 5 de março de 1896, segundo vimos pelo proprio documento que nos foi apresentado. Como, porém, o Sr. capitão Santos Pereira commetteu o inaudito peccado de vir queixar-se e como lhe attribuiram talvez a auctoria de um artigo estampado na secção livre d'esta folha no dia 8 a respeito dos abusos que se praticam em Santa Cruz, teve ante-hontem o regalo de ser *multado* em 200$, sendo 100$ por cada um dos seus estabelecimentos commerciaes. Ora, como a lei não permitte multar duas vezes n'um só anno por falta de licença e ainda menos a casa de negocio regularmente licenciada, segue-se que o acto do agente da prefeitura será para os mandões do triangulo um *carinho* excepcional, mas para todos os juizes imparciaes a mais desbragada perseguição que se póde imaginar.

O Sr. Dr. prefeito do Districto Federal acha porventura decente que se proceda por esta fórma em seu nome?

Não haverá meio de obter-se um pouco menos de *carinho* por parte dos amorosos capitães do P. R. F.? ....

A arvore das patacas que está exposta na agencia das loterias de Camões & C. teve hontem 1722 visitantes, e quem quizer ser feliz é comprar um bilhete dos 500:000$000 no Camões.

Alguns negociantes da rua do Ouvidor, que recebem generos da Europa, e que têm necessidade de recebel-os ás suas lojas depois de sahidos da alfandega, pedem-nos para solicitarmos dos agentes da prefeitura, nas freguezias do Sacramento e Candelaria, permissão para que os carrinhos de mão cheguem até ás portas das suas casas depois das 9 horas da manhã.

O pedido parece-nos razoavel, desde que a nossa alfandega, só abre as suas portas e dá sahida ás mercadorias, das 11 ás 3 horas da tarde, e não é razoavel, que as mercadorias fiquem nas ruas transversaes á do Ouvidor, durante a noite inteira esperando que amanheça para serem até ás 9 horas da manhã recolhidas ás respectivas lojas.

Emfim o pedido ahi fica, e tão justo nos parece elle que estamos certos de que os negociantes serão attendidos.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

A Companhia de Marcenaria Brasileira abrirá segunda-feira uma exposição dos esplendidos moveis que fabricou ultimamente para o palacio do governo no Cattete. A exposição será feita no deposito da companhia, á rua da Constituição n. 3.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Foi nomeado Carlos Brazilio da Silva, para exercer interinamente o logar de amanuense da faculdade de medicina da Bahia durante o impedimento de João Antonio Ferreira.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Concluiram ante-hontem o curso na Faculdade Livre de Direito os Srs. Paulino Camarinha, José de Menezes, Pires Domingues, Nelson Rangel e João Vianna.

Para presentes—*Livro das Noivas*, com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

Foi nomeado carteiro supplente do correio geral Emygdio da Graça Corrêa de Lacerda Junior.

Foram promovidos a guardas-marinha alumnos os aspirantes:

Henrique Aristides Guilherme, William Henry Cundill, Francisco José Pereira das Neves, Carlos Americo dos Reis, Joaquim Nunes de Souza, Oscar C. Ferreira Campos, Luiz Perdigão, Raul Americo dos Reis, Arthur da Costa Pinto, José Antonio de Alencastro Graça, Joaquim Buarque de Lima, Frederico de L. Villar, Theodoro Jardim, Ugo Mariz, Damião Pinto da Silva, Hormidas Maria de Albuquerque, Trajano Augusto de Carvalho, Arthur de Brito Pereira, Carlos Frederico de Noronha, Braulio de Araujo Braga, Jorge Marques Coelho, Candido de Andrade Dorias, Antonio Rodrigues de Freitas Caracciolo, Agenor Monteiro de Souza, Joaquim Barcellos Garcia, Heitor Xavier Pereira da Cunha, Pedro Manoel Sarrat, Aristides Galvão Bueno, Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro, Durval de Aquino Gaspar, Arthur Etchebarne e Pericles de Almeida Mello.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

Anno I Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1896 N. 131

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... *Gratis* *PREÇO AVULSO* .... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Porto Alegre—*Paiz*—Estou sériamente intrigado comvosco, analysastes hontem a mensagem do meu collega Cleveland e nada ainda dissestes sobre a minha, e aliás promettestes fallar. Não entendestes o meu aranzel?—*Castilhos*.

Rio—*Castilhos*.—Aqui já ninguem vos toma ao sério quando vos elogiamos; reparai que é fim de anno, temos interesse em não desagradar ninguem. Ficará para outra vez.—*Paiz*.

Porto Alegre, 10.—*Pinheiro*.—Os nossos amigos exigem prompta retirada de Carlos Telles, de Bagé. Agora mesmo acabo de atirar Sampaio contra elle. Sacrificarei este, como já sacrifiquei Flores?—*Julio*.

Rio, 10.—*Castilhos*—Estás indo com muita sêde ao pote. Urquisa procederia de outro modo. Por esse caminho, cahirão os Telles, em breve, nos braços dos normicos, peiores cem vezes que os maragatos.—*Pinheiro*.

Porto Alegre, 10—*Pinheiro*.—Então, quem é o ministro da guerra? O Moura ou o Savaget! E' indispensavel que o centro não me negue o estribo; isso me poria completamente a pé.—*Julio*.

Rio, 10.—*Julio*—Aguenta-te no matungo, seja embora segurando no Santo Antonio. Cá por mim vou fazendo o mesmo, até que venha á luz esse encantado. Foi o diabo aquella tua mensagem!—*Pinheiro*.

A alma é como a luz: quando está accesa todos a veem, quando se apaga ninguem a vê mais. Cegueira, mysterio, Deus...

CONSELHEIRO ACACIO.

COUSAS...

Joaquim Praxedes Cabrita
Casou com Babá Cordeiro:
Babá Cordeiro é bonita,
Joaquim Cabrita é banzeiro...

Espanto do mundo inteiro!
—Quem é que n'isto acredita?
Como é que póde Cordeiro
Mudar em touro Cabrita?

PUCK.

Hontem, na rua do Ouvidor, havia grande numero de deputados, solemnemente vestidos de preto. E dizia, na esquina da rua de Gonçalves Dias, o tio Oró:

—Estão todos de luto... Foram ao enterro do subsidio!

Sport eleitoral:

—Deixem-se d'isso! Quem vem na ponta, em Santa Rita, é o José Carlos. Vocês vão ver o que é um tiro!

—E' o unico meio que elle tem de se vingar do outro...

NÃO VOLTA

—Medeiros volta? não volta?
—Não volta, não, gente anciosa!
Nem o tempo é o da revolta,
Nem o Araujo é o Barbosa!

CORRÊA.

Quando se encerrava o congresso o Sr. Medeiros e Albuquerque, todo embebido lia:

—«*Lasciate ogni speranza...*

Uma voz de Pernambuco:

—*Voi chi uscite.*»

Está fóra da lettra.

REPORTER.

Na bolsa:

—Ora, explique-me por que o cambio subiu?

—Nada mais claro: fecharam-se as camaras.

CORRETOR.

Uma velha, na porta do Sr. Dionysio:

—Quem me consolará?

—Que tem, minha senhora, por que chora tanto?

—Desculpe-me, eu sou como o Serzedello: choro o Congresso que se vai, porque tenho medo do que o que vier seja peior.

—Impossivel!

—Então já sabe quem são os futuros deputados?

—Não, senhora, mas com certeza não podem ser peiores que os que se foram.

TIC

ANNUNCIOS

SOMNANBULA. — Mademoiselle Leonie. Dá sessões á vontade, acordada ou dormindo. E não grita. Discreção absoluta. Rua tal, numero tantos.

ALUGAM-SE duzentos e setenta e cinco papagaios ensinados, cujo mandato acaba de findar. Para tratar, no jardim do *Recreio* ou nos Estados. Ver para crer! Pechincha sem igual! São obedientes, e não abusaram da instrucção primaria. Preços modicos.

PRECISA-SE de animaes que se sujeitem a ser protegidos pela Sociedade Protectora. Dirijam-se ao senador Esteves Junior.

VENDE-SE, em bom estado, a aguilhada com que o general Chico dirigiu, durante este anno, os duzentos e setenta e cinco carneiros de Panurgio.

FOLHETIM 3

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

IV

A MEDALHA

Don Gustavo cravára os olhos no corpo inanimado de Carmen. Corriam-lhe as lagrimas quatro a quatro; seu corpo esbelto e nobre adquirira uma immobilidade de estatua. Don Diogo, de joelhos, beijava a fina mão, ainda quente, da donzella.

Foi então que, da massa de curiosos, um homem de longos bigodes negros se destacou.

Tinha no olhar a expressão audaciosa dos que vieram ao mundo para vencer. Vestia uma longa sobrecasaca militarmente abotoada. Seus movimentos denotavam uma indomavel energia.

Approximou-se de Carmen e curvou-se junto della.

Nenhum dos dous fidalgos dera attenção á chegada do desconhecido. Se não fossem presas de tamanha magua e de tão profunda dôr, tel-o-hiam visto deitar as mãos ao pescoço de Carmen e apalpal-o como quem procurasse um objecto qualquer.

Parecia que o não encontrara. As finas mãos, ageis e tremulas, buscavam sempre. Por fim, detiveram-se.

— Eil-a! disse elle.

Achara um fino trancelim de ouro. Pendente delle havia uma medalha.

— Carmen! fez o desconhecido, curvando-se para o cadaver da moça. Carmen! minha adorada Carmen! Já me não ouves...

Já te não posso dizer quanto me tem custado a guardar o terrivel segredo que me confiaste! Ah! Pudesses tu ouvir-me ainda uma vez, e saberias porque, a despeito de tudo, ainda em meu peito, como sobre o teu collo, se encontra a insignia funesta dos camaradas da Morte!

Calou-se, de subito. Carmen movera os labios. Um leve sopro de vida errava-lhe pelo rosto. Tremeram-lhe as palpebras...

— Carmen!... gritou.

E collou-lhe a bocca ao ouvido.

— Carmen! sou eu! E' Jorge! Ouves-me? E' Jorge! Jorge que te não deixará de amar nunca!

(*Continúa*).

CARTAS DE ASTRIMIRO

(DUODECIMA)

Meu caro amigo.—Concluirei hoje esta serie de cartas, para não abusar da gentileza de V., e tambem porque creio haver dito o sufficiente sobre os erros commettidos, desde o advento da Republica, por aquelles que mais deviam dar exemplos de civismo e do respeito ás doutrinas democraticas, que apregoaram quando trataram de seduzir as massas populares contra a realeza.

De todo occorrido durante sete annos, não considero o povo isento de culpa e pena; porque a sua inercia e indifferença não tinha mais razão de ser, desde que acceitara o novo regimen. Mas ao povo póde applicar-se-lhe o adagio—no peccado achou a penitencia.

Os dirigentes é que continuam, impenitentes, e até fazendo do sambenito gala...!

Os principios realistas não desappareceram na republica, após a queda do imperio. Crearam-se novas familias privilegiadas *par droit de conquête*, que não vale menos que *le droit de naissance*. Organisaram o feudalismo, que é aquillo a que equivale o mandarinato, que nos tem regido e governado. Até cargos elegiveis, como os de deputados e senadores, membros dos conselhos municipaes, foram distribuidos pelos chefes do mandarinato aos irmãos, filhos, sobrinhos, genros e mais parentela. E esses cargos tornaram-se de facto vitalicios, com as *livres* reeleições. Quantos ha por ahi que, desde 15 de novembro de 1889, fazem o *sacrificio* de mandar, e o não menor sacrificio de *receber* do thesouro federal a mais justa retribuição?

Da influencia exercida por esses *sacrificados a governar sempre*, é que as finanças da Republica arrastaram o credito publico á mais baixa cotisação.

Chegámos a um momento critico, em que para salvar a Republica, urge preparar uma forte resistencia legal. E' preciso levar á convicção de todos, que não se póde gozar liberdade sem trabalho.

Sem a cooperação de todos os bons cidadãos, não se garantirá a paz e o progresso da Republica, porque não se decretarão leis, que guardem conveniente harmonia entre os interesses particulares e os interesses publicos.

Não cabe no possivel a existencia de governos ricos, onde se empobreça o trabalho nacional. As rendas de uma nação devem guardar justa proporção com o total das rendas particulares da mesma.

Sempre que o povo paga mais que o correspondente aos lucros do seu trabalho o motor da producção (capital) perde uma parte da sua força ou valor—o equivalente á parte que pagou de mais ao Estado. Quando taes exigencias se repetem, ao fim de poucos annos, a progressiva elevação de impostos não alcança para produzir a renda, a que os governos aspiravam; porque se empobreceu a materia imponivel—que é a producção.

As questões financeiras de um paiz não podem nem devem estar subordinadas á influencia da politica facciosa.

E' tempo de corrigir os gravissimos erros que se têm commettido. Erros que representam um escandalo ante a sciencia de governar e um desacato ao dogma da democracia.

ASTRIMIRO.

---

100 contos. Sabbado. Casa do Guimarães.

Para a banda de musica do corpo de bombeiros offereceram mais os seguintes donativos: companhia de seguros Garantia 100$, Brasil Federal 100$ e Alliança, 50$000.

Foram confirmados no posto de guardas marinha os guarda-marinha alumnos Octavio Perry, Agenor Campos Mello, Vital Leite Ribeiro, Alvaro Nunes de Carvalho, João Antonio da Silva Ribeiro Junior, Hernann Carlos Palmeira, Roque Dias Ribeiro, Mario Cesar de Castro Menezes, Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho, Ernesto Frederico de Cunha Sobrinho, Tancredo Gomensoro, Oscar Gomes Braga, Alexandre Coelho Messeder, Damaso Pereira de Novaes, Fernando Araripe, Oscar Gitahy de Alencastro, Othon de Noronha Torrezão, Priamo Muniz Telles, Luiz Augusto Diniz Junqueira, Protogenes Pereira Guimarães, Theodureto Henrique de Faria Souto, Luiz Dias Carneiro, Antonio Candido Lessa, Emmanuel Gomes Braga, João Augusto Garcez Palha, Augusto Cesar Burlamaque e Alfredo Amancio dos Santos.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

AGUA

E' desesperadora a situação dos moradores do morro do Pinto e travessa do Aguiar!

A falta d'agua em suas casas já tornou-se um facto normal apezar das repetidas queixas que á inspectoria de Obras Publicas têm sido feitas.

Descer lá do morro para ir em pontos longinquos buscar um regador d'agua e isto com o calor tremendo que estamos a supportar é uma verdadeira deshumanidade que não deve continuar.

O Sr. Dr. Floresta de Miranda não deixará de providenciar fazendo cessar essa inqualificavel calamidade.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Tendo recebido noticia telegraphica do fallecimento de um dos seus segurados no Pará, a directoria da Equitativa reuniu-se immediatamente e providenciou para ser feito sem demora o pagamento do seguro.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: F. A. Lestro, Elias Fernandes Duque, José Martins Areas, João Luiz Jorge, José Gonçalves de Mattos, José Pimenta Cardoso, Manuel dos Santos S. Gomes, Antonio E. Calado, Eugenio Noé Domingues e Ananias Gonçalves Torres; e os inglezes I. J. Cavey, John Martin Brown, Arthur Grant Rose, Eduardo Chadwick, Guilherme Broadbont, John Kelly e Guilherme M. Tumbull.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

O 3° escripturario da alfandega de S. Paulo Manuel Machado Coutinho Barata, o 2° escripturario da recebedoria da Capital Federal João Gomes Vieira Guimarães e os 3°° da mesma repartição Affonso Carvalho de Brito e José da Costa Vieira vão servir, em commissão, até 2ª ordem, na caixa da amortização.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito inglez João Bulher.

Receberam ordem para embarcar: o machinista de 4ª classe Francisco Fernandes de Abreu e sub-ajudante de machinista Manuel Telles de Menezes, no cruzador *Tonelero*; e o fiel de 2ª classe Arsenio Marques Pereira Suzart no hiate *Silva Jardim*.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Apresentando um ferimento no braço esquerdo, recolheu-se hontem ao hospital da Misericordia o portuguez José Marques Teixeira, declarando que o mesmo ferimento fôra devido a um desastre occorrido na fabrica de tecidos Alliança.

Não funccionou hontem o tribunal do jury.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, foram presos em flagrante José Pereira Valente e José de Abreu, por serem encontrados em lucta corporal na rua de S. Joaquim. O primeiro, por ser mais *valente* ficou com os ossos do nariz fracturados, conforme verificou o Dr. Cunha Cruz, medico da policia, que procedeu a exame de corpo de delicto nos contendores.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Foram transferidos para o corpo de engenheiros navaes os guardas-marinha Alvaro Muniz de Carvalho e Hermann Carlos Palmeiro.

Amanhã, 100:000$000 por 8$000.

Foi concedida a gratificação addicional de 10 °/. sobre seus vencimentos ao lente de electricidade da escola naval capitão de fragata João Nepomuceno Baptista.

Os moradores da rua do Commendador Teixeira de Azevedo pedem-nos para chamarmos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para um facto que alli se deu na tarde de 7 do corrente mez. Diversas praças de policia, commandadas por um furriel, pretextando a prisão de um individuo, invadiram a casa do Sr. José Martins de Oliveira Costa, espaldeiraram-n'o e trouxeram-n'o para a rua, onde commetteram os mais barbaros actos.

A' senhora de Costa, que chorava, ameaçaram de varar-lhe a barriga de lado a lado, e depois de tudo isto lá se foram muito satisfeitos da *boa* acção que praticaram.

CHRONICA

Que temeroso animal é esse que se vai despregando do coração da Patria com tão preguiçoso vagar que bem se vê que mui lhe custa partir do tão favoravel bola onde tudo lhe vem ter á bocca sem que lhe seja mister desalojar-se para buscar por fóra alimentos que bastem á sua voracidade?

Se, por ventura, lestes Santo Ambrosio lembrai-vos do que elle lá diz contra essa tromba viva que tem olhos e vê, que tem laços e prende e, mais do que a tromba, é perigosa porque, sendo ella uma mangueira, por uma só bocca sorve a tromba viva, emtanto, suga por centenas de boccas flacidas e esborcinadas como carbunculos.

E' molle e viscido: emquanto não se atém á presa é manso e encolhido mas tanto que se lhe agarra logo distende os tentaculos, como um myriapodo na sua teia, e crava-lhe as ventosas ávidas no corpo.

Como elle seduz... adaptando-se a todos os meios, com circulares dirigidas a tal ou qual districto, tendo o cuidado de as tingir com as cores proprias de cada um: aqui, fallando á miseria, é brando e annuncia abundancia, fallando alli ás classes armadas exalta a bravura, além é socialista dirigindo-se ao operario... não fosse elle polvo ou ventosa de polvo.

O mesmo procedimento astucioso tem essa perfidia aquatica: se vaga pelas aguas lisas, a sua pelle toma a côr das aguas de sorte que o pescador onde julga ver uma continuação do mar sereno encontra uma cilada; ensanguenta-se junto dos bancos de coral; toma a côr das algas se por ellas passa; ganha a cor da pedra se adhere ao rochedo e, se surge á tona dos mares, succedendo cair-lhe em cima um pouco de sol, logo irradia como um largo nimbo fluctuante.

Esse é o polvo, animal execrado, contra o qual Vieira despediu as mais aguçadas flechas do seu carcaz. Elle é que se vai despegando do coração da Patria. Vêde o monstro agora que vai solto, levando de rastos os seus tentaculos, com as ventosas ainda encharcadas de sangue... mas já vai encolhido e manso procurando illudir nova prêa para tornar ao sangradouro.

Hontem deixou elle o miserando e enfraquecido corpo a que andava apegado desde maio e já pensa em voltar á sangria. Não sigamos o monstro que a Constituição, como Santa Martha, enxotou infelizmente com menos poder do que a virgem da Provença porque a tarasca não mais tornou e o polvo ha de tornar, armado de novas ventosas, para o anno, quando começarem a desabotoar as rosas de Maria.

Deixemol-o seguir e vamos ver os estragos que elle deixou no corpo em que, durante tanto tempo, cevou a sua gula patriotica.

Vêde aqui os orçamentos... Se tendes boa memoria deveis lembrar-vos do muito que fez o monstro que, alem da astucia que já tem ainda adoptou a do morcego que sopra para abrandar a dor da ferida que a sua bocca sanguisedenta cava: o monstro pediu economias lembrando a nossa pobreza, votou contra verbas minimas, quiz acabar com os institutos artisticos... ó que fortes pulmões que nem as covas dos ventos poderiam competir com elles! ó que formidaveis pulmões de bruto... como sopravam!

E emquanto os pulmões assim faziam de ventiladores iam as ventosas afundando em prorogações successivas. Todas as forças da nação concorriam para alimentar o monstro.

Tocado pelos ventos propicios ahi vem o barco veleiro com a prôa mergulhada, rangendo como um animal que arqueja sob um fardo superior ás suas forças. O panno, salitrado e rôto, attesta que lá fóra as borrascas accossaram-n'o. Entra a barra, ferram-se as velas, mergulha a ancora e dá fundo; logo começam a despejal-o. De mil fardos que traz, duzentos passam pela porta da alfandega e os mais? não podem voltar no barco visto que elle toma outras mercadorias... então? ah! vão elles, pela noite escura, na catraia subtil do contrabando.

Ah! o polvo não póde correr atraz dos barcos como uma rémora ligeira, o polvo é vagaroso e só tem destreza nos tentaculos. Sempre entraram duzentos, a alfandega não foi de todo lesada e póde mandar ao thesouro a quota necessaria para o subsidio, é quanto basta.

Para quem trabalha o operario? Eil-o alli negro e tisne, diante da forja, malhando, como um cyclope — as faúlhas saltam, o ferro encandescido resôa surdo a principio mas, á medida que esfria, vibra, os martelos mecanicos atroam, correm rios de aço fundido, e o solo está cavado em fôrmas e o folle sopra como o pulmão possante da officina... para quem trabalha? Outro: eil-o no estaleiro arqueando o arcabouço d'um navio, sobe, desce, marimbando; ora trepa ás alturas com risco de rolar no precipicio e ficar em massa informe, ora mette-se por baixo da quilha do colosso, como o Machabeu quando se ajoelhou sob o ventre do elephante, não para buscar a vida mas para conquistar na morte a gloria para os seus irmãos... para quem trabalha? Outro: — lá vai pelos andaimes, guinda-se ás cumieiras e sobre elpas vai collocando o telhado da casa... um descuido e escorregará de cima fendendo o craneo na calçado... para quem trabalha?

Ainda outro: recebe o tronco bruto arrancado á floresta e leva-o á serra, depois começa a dar-lhe fórma, aqui alisa, alli torneia, entalha, faz um florão, retorce uma voluta e é já um leito e sai rebrilhando e cheiroso? para quem trabalha? e como esses outros — os que, rivalisando com as aranhas, ajustam o fio nos teares, e o homem que bróca a pedreira e ateia fogo á mina, e o que se encrava na terra para lidar nos esgotos e na complicada rêde vascular das aguas, e o mineiro que se enterra vivo, e o homem que planta, e o pastor que leva o gado aos montes, e o pescador que sai, á luz das estrellas, no barquinho fragil, para affrontar os mares, toda essa turba, emfim, que se move de dia e de noite, vergando ao peso do sacrificio, suando, arquejando, para quem trabalha? para a familia? não, a familia vive parcamente, o pão mal chega para as crianças, os rasgões das vestes deixam vêr as carnes mirradas dos corpinhos rachiticos, os olhos andam sempre cheios d'agua. Quando adoecem lá vão ao collo das mãis esperar, na sala do banco, a esmola da Misericordia — os pais trabalham para o polvo. Elle é que lhes devora a fortuna, bebendo-lhes o suor e as lagrimas.

Dirá que não, e eu a insistir — que sim. Foi então para que discutissem questiunculos de campanario que o povo os mandou á assembléa? em Athenas teriam sido corridos á pedra, em Carthago teriam sido crucificados. Que beneficio vem ao paiz da legislatura que hontem findou? milhares de contos de menos e uma série de annaes que darão aos vindouros bem triste testemunho dos conhecimentos grammaticaes dos que foram durante tres longos annos representantes da Republica.

E não póde um homem sahir á rua porque logo á porta de casa encontra seis candidatos com seis circulares e quatro caixas de cartões.

Para patriotismo não ha como o brasileiro. Que abnegação a 75$000 por dia! Pobre Republica, onde irás tu desencavar thesouros para manter sempre ardente no coração dos teus filhos mais queridos o amor por ti! Eu bem vejo que elles querem o teu engrandecimento, para isso basta contemplar a miseria do povo; eu bem sei que elles querem enaltecer o teu pavilhão, que o digam as questões diplomaticas; eu bem sei que elles querem a tua prosperidade, que o digam as arcas do thesouro.

Eu sou um dos poucos homens que se pódem gabar de ter visto, em carne e osso, o patriotismo. Tive essa ventura rara e confesso que senti agua na bocca quando a tive. Foi em uma das casas do Congresso: era 1 ou 2 d'um mez. O recinto regorgitava, retiniam as campainhas, porque havia uma grande febre de discursos, queriam todos fallar: um sobre as melancias do Rio Grande do Norte, outro sobre o pirarucú do Amazonas, ainda outro sobre o gaúcho do sul e outro ainda sobre um tenente-coronel de Goyaz — era uma balburdia. Quando correu um sussurro pela sala das sessões e muitos representantes sahiram atropelladamente.

Curioso, acompanhei-os e vi que todos, sorrindo, cercavam um homem de compridas barbas brancas, que não perdia de vista um negro que trazia uma lata á cabeça. Que haveria na lata? Alli vinham, sem duvida, as reclamações das gentes, e patriotas zelosos precipitavam-se, querendo, cada qual, ter a sua porção de sacrificio para mostrar que se interessava pela sorte do povo. O velho, cidadão Patriotismo, seguiu para uma salinha e os representantes acompanharam-n'o pressurosos e sorridentes, e foi então que vi, com espanto, o conteúdo da lata... não eram notas politicas, não, eram notas do thesouro. Instantes depois uma voz disse solemnemente no recinto:

— Adiada a votação por falta de numero.

O polvo estava cheio e ia dormir. Para que havia elle de ficar alli agarrado, se já havia sugado o sangue de um mez, se já levava, em boas cedulas, o sacrificio do pobre, o suor do operario, a lagrima da viuva, o desespero do burguez, o terror do marujo, todos os soffrimentos dos que trabalharam? O polvo ia digerir tranquillamente. E quando o cidadão Patriotismo sahiu acompanhando o negro que levava a lata vasia, nenhum dos representantes foi leval-o á escada — os poucos que ainda restavam, muito encolhidos, cabisbaixos, balbuciando, contavam as notas.

Agora vai o miserando corpo refazer-se para que, no proximo anno, quando começarem a rescender as flores de maio, tenha novo sangue e bastante para nutrir esse polypo. O velho polvo vai mergulhar no anonymato, mas eu já vejo os tentaculos do que vem. Por emquanto mal apparecem, porque o monstro nada brandamente, maciamente, seduzindo; estão encolhidas as ventosas e a côr que elle tem é a da esperança: verde... variando algumas vezes nas circulares. Sei que é grande o numero dos candidatos, calculo em 2,216,376. E' possivel que desses sejam alguns derrotados e faço votos para que assim seja, não tanto pela questão do subsidio, isso é cousa que sempre se arranja, mas pelo local das sessões. Não ha na capital um edificio que comporte 2,216.376 cidadãos, nem mesmo uma praça. Onde poderão os illustres preopinantes fazer as suas reuniões? só no valle de Josaphat... tambem a questão essencial não é a da representação, é a outra, mas o cidadão Patriotismo tem boas pernas ou póde ir em bicyclette, com a lata, dar a cada um dos eleitos, no dia 2 de cada mez, a prova da gratidão nacional em moeda corrente.

Adeus, polvo! adeus... agora vamos tratar as cicatrizes que nos deixaste e preparar sangue novo para o teu successor.

Ala! maruja. Ahi vem o vento favoravel: Ala! E' preciso que tragas o barco atestado para que a alfandega possa ao menos cobrar direito sobre o terço do teu carregamento para fazer face ao subsidio no anno vindouro. Malha, cyclope! Eh! lá, bate as cavilhas, constructor de náos! Vamos, pedreiro, escada acima, eia! Lima a serra, aguça o formão, homem marceneiro! Vamos! todos a postos, as arcas do thesouro estão esgotadas e as eleições vêm perto annunciando a chegada de outro polvo e para que elle não nos devore é bom que tenhamos o repasto prompto.

Eia! emquanto é tempo. Eia! E viva a Representação Nacional que nos opprime e... nos pinta de verde.

CALIBAN.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Sabbado 12 de Dezembro de 1896 — N. 347

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA

Por BELMIRO

cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA

Uma pasta para escriptorio

com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL

MAPPA DE PORTUGAL

ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»

PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 11

Baihaut, um dos condemnados na celebre questão do Panamá, não tendo podido pagar a multa que lhe foi imposta por sentença do tribunal, acaba de ser reconduzido para a prisão.

—Deu-se hoje n'esta capital um desastre de funestas consequencias e que causou geral consternação.

Uma grande casa desabou subitamente, sepultando nas ruinas os moradores, cujo numero sóbe a cerca de 300.

As auctoridades competentes acudiram immediatamente, providenciando para que fosse sem perda de tempo removido o entulho e prestados soccorros aos moradores que porventura pudessem ser salvos.

A' hora em que telegraphamos já 11 cadaveres foram retirados dos escombros.

— Noticias aqui recebidas hoje referem que o paquete *Erasmus*, ao passar nas proximidades da costa da Liberia, foi alvejado pelo fogo de uma canhoneira.

Londres, 11

Telegrammas de Creta dizem ser muito tensa a situação em varios pontos da ilha, onde se receia que de um momento para outro rebentem novas e sérias desordens.

A agitação é provocada pelos turcos, que infligem toda a sorte de vexames aos christãos.

— Sabe-se que o governo inglez vai reatar as negociações entaboladas com o Brasil para decidir a questão das fronteiras da Guyana.

O marquez de Lansdowne, ministro da guerra, desmentiu hoje a noticia que correu e foi publicada por diversos jornaes de que o governo inglez pretendia augmentar o exercito britannico.

— O marquez de Salisbury, primeiro ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros, está estudando a questão pendente com a Republica do Transvaal e que provavelmente será decidida dentro em pouco.

Portsmouth, 11

A torpedeira *Ranger* soffreu fortes avarias na bahia de Spithead, em consequencia de uma collisão com a canhoneira *Excellent*.

Madrid, 11

Hontem, na representação do theatro da Opera, quando a rainha regente Maria Christina chegava com as pessoas de sua comitiva, a orchestra tocou o hymno nacional hespanhol, que o publico, composto da mais alta sociedade madrilena que estava presente, ouviu de pé, acclamando em seguida delirantemente a rainha regente, que se mostrou verdadeiramente commovida da ovação espontanea de que era objecto, sendo os «vivas» á rainha entremeados dos gritos: Viva a Hespanha! Viva o exercito!

— A rainha regente Maria Christina, por um ajudante de campo, mandou as suas felicitações á esposa do coronel Cirujeda, o vencedor do combate de Punta Brava, em que foi morto o chefe insurrecto Antonio Maceo.

Madrid, 11 (2 h. da tarde).

Receberam-se informações mais completas sobre o terrivel naufragio do vapor allemão *Salier*, que hontem annunciámos.

Esse vapor tinha sahido na tarde de segunda-feira passada do porto de Corunha, onde chegára com diversas avarias na prôa, tendo soffrido prompto e solido concerto.

Nesse mesmo porto de Corunha, antes de seguir viagem, tomára o *Salier* emigrantes e outros passageiros hespanhóes com destino á Republica Argentina.

Na mesma noite de segunda para terça-feira sossobrou nos escolhos de Las Basonas, situados ao norte do cabo Corrubedo.

Até esta hora não foi recebida nenhuma noticia dos naufragos, continuando a existir todas as razões para recelar que os passageiros e a tripolação, em numero de cerca de 400 pessoas, pereceram todos.

A costa hespanhola do Atlantico entre Vigo e Corunha continúa a ser explorada por grande numero de barcos de pesca e rebocadores com o fim de descobrir a sorte que tiveram os passageiros do *Salier* e recolhel-os, senão vivos, pelo menos os seus cadaveres.

Madrid, 11 (5 da tarde)

Chegam novos pormenores sobre a catastrophe do vapor allemão *Salier*.

O naufragio foi occasionado por um terrivel e violento furacão que assaltou o navio, fazendo-lhe grandes avarias e quebrando-lhe o leme.

Sem governo, arrastado pelo mar e impellido pelo temporal, o *Salier* foi ter aos penhascos em que se despedaçou.

Está averiguado que levava a bordo um allemão, 35 hespanhóes naturaes da Galliza, 113 russos, 10 italianos e 66 homens de equipagem, não tendo nenhum passageiro de primeira classe.

Sóbe, portanto, a 225 o numero de naufragos, não se sabendo ainda n'esta capital se algum d'elles conseguiu salvar-se.

Havana, 11

O general Weyler chegou hoje a esta cidade, de volta da viagem que fez ha dias á provincia do Pinar del Rio.

E' a melhor a impressão que traz dos acampamentos hespanhóes.

Roma, 11

Communicam do Reggio di Calabria terem sido de pouca importancia os estragos materiaes causados n'aquella cidade pelo forte tremor de terra que hontem se verificou e que trouxe em sobresalto a população, que receiava a repetição do phenomeno.

—Na camara dos deputados, hoje, o Sr. Imbriani pronunciou um discurso em que concitou a camara a render uma homenagem a Antonio Maceo, morto gloriosamente no campo de batalha em defesa da liberdade e independencia de sua patria.

As palavras do eloquente deputado foram cobertas por bravos e applausos calorosos dos seus collegas da esquerda.

— A commissão competente da camara dos deputados lavrou parecer approvando o tratado italo-tunisino.

S. Petersburgo, 11

Regressou para Constantinopla o Sr. A. J. de Nelidoff, embaixador da Russia junto á Sublime Porta.

O Sr. de Nelidoff, tendo conferenciado longamente com o czar Nicoláo e o encarregado dos negocios estrangeiros, leva instrucções para continuar nos negocios do Oriente acção commum com as demais potencias européas.

— Está gravemente enfermo, atacado de influenza, o general P. S. Vannovsky, ministro da guerra.

Os seus medicos alimentam sérios receios pela vida do illustre doente.

—O Sr. de Nelidoff, embaixador da Russia em Constantinopla, ao regressar do seu posto, passará por Vienna, onde submetterá ao imperador Francisco José o projecto russo de reformas na Turquia, dando ao mesmo tempo ao soberano austriaco algumas explicações verbaes sobre as reformas projectadas, as quaes o gabinete de S. Petersburgo julga urgentes.

Lisboa, 11

Falleceu o notavel e primoroso poeta portuguez Rodrigues Cordeiro.

Nova York, 11

A colheita do algodão em todos os Estados da União, onde elle se cultiva, é excellente este anno, excedendo todas as esperanças.

—Diz-se que o medico de Antonio Maceo não foi feito prisioneiro pelos hespanhoes, mas entregou-se-lhes voluntariamente á prisão, dolorosamente impressionado pela morte do valente caudilho, a quem acompanhava desde o começo das hostilidades contra os hespanhóes.

Washington, 11

Os membros republicanos da commissão de finanças da camara dos representantes estão elaborando um projecto de tarifas inferiores ás que deseja o futuro presidente Mac-Kinley e superiores ás actuaes.

—O senado enviou ao exame da commissão a resolução proposta pelo Sr. Bulloin para a extincção do regimento hespanhol em Cuba.

Valparaiso, 11

Noticias recebidas do Iquique dizem que augmentam de dia para dia os roubos e assassinatos n'aquella cidade, onde reina grande miseria no seio das classes operarias.

Santiago, 11

A camara dos deputados resolveu reunir-se diariamente afim de apressar a votação dos orçamentos e de outros assumptos importantes que occupam a sua attenção.

— Está sanccionada a lei estabelecendo que, a partir de 31 de dezembro corrente, seja desamoedado o papel-moeda emittido pelo Estado.

Lima, 11

Está completamente terminada a revolta dos indios no interior do Perú e que foi suffocada depois de grande sacrificio de vidas, mórmente da parte dos insurgidos.

Sucre, 11

O governo está tratando sériamente de regularisar e melhorar as relações entre a Bolivia e o Perú, entrando em accordos amigaveis.

Buenos Ayres, 11

Taxa do ouro 282 %.

— Está augmentando todos os dias de modo verdadeiramente assombroso a immigração européa, sobretudo italiana, na Republica Argentina.

Todos os vapores chegam inteiramente abarrotados de gente que vem explorar as riquezas do sólo argentino.

— Desencadeou-se hontem á noite sobre esta cidade e arredores um furacão que causou grandes estragos, sobretudo nas linhas telegraphicas e telephonicas, tendo derribado alguns postes e cortado muitas linhas.

— A camara dos deputados continúa a discutir os projectos de impostos internos, que têm sido muito debatidos.

Rosario, 11

A nuvem de gafanhotos que invadiu as proximidades d'esta cidade é tão grande e tão compacta que chegou a impedir por algum tempo os trabalhos da estrada de ferro.

São consideraveis os prejuizos que está causando o terrivel insecto em todas as plantações.

Montevidéo, 11

Procedente de Bordéos e escalas, chegou a este porto o paquete *La Plata* da Compagnie Messageries Maritimes.

— Continúa a reinar completa tranquillidade em toda a Republica do Uruguay, tendo desapparecido toda ameaça de qualquer desordem na fronteira.

— Julga-se provavel que o governo revogará amanhã as restricções legaes impostas á imprensa como medida de precaução, restituindo-lhe a liberdade plena de que gozava antes de rebentar nos departamentos da fronteira a revolução ora completamente extincta.

(*Agencia Havas.*)

Bahia, 11

Está se tornando aqui mania o suicidio. Quasi todos os dias a imprensa registra estes tristes factos. Está prompta a polyanthéa em homenagem ao deputado Neiva, cujo retrato, em pagina de honra, é uma brilhante photographia, onde o busto do deputado Neiva destaca-se sobre um pedestal.

Aracajú, 11

Apezar do ministro do interior ter transmittido telegramma com a nova lei eleitoral para o governo do Estado executar, este não publicou-a na folha official.

— A folha official publica hoje a resposta do governo á consulta do presidente do novo conselho d'esta capital; em que diz que, não tendo sido publicada a lei e dependendo de regulamento, os novos conselhos devem organisar as mesas. A consulta e a resposta são datadas de hontem. A mesma folha publica o edital do presidente do conselho municipal convocando os seus membros para a organisação das mesas amanhã.

S. Paulo, 11

Na camara foi lida uma indicação do senado propondo a prorogação dos trabalhos do Congresso até 31 do corrente. O presidente disse que, de accordo com a mesa do senado, ficava designado o dia 14 do corrente para realisar-se a sessão de fusão com o fim de tratar d'esse assumpto.

— Os excursionistas que se propunham a ir a pé até Jacarehy perderam a aposta visto não lhes ser permittida a passagem pela linha.

— Falleceu o Sr. Custodio Pereira da Silva.

(*Gazeta de Noticias*).

QUESTÕES DO DIA

Eleições Municipaes

O *Republica* de hontem, tratando do adiamento das eleições municipaes, appella para os *considerandos* da lei que regula a materia.

Ora, o primeiro d'esses *considerandos* reconhece que a lei n. 240, de 15 de dezembro de 1894, declara de forma *imperativa e permanente* que o conselho municipal do Districto Federal *deve* estar renovado a *7 de janeiro* do anno que se seguir ao biennio terminado.

Já vê, pois, o orgam do P. R. F. que, se o governo se resolver, não a *adiar*, mas a fixar ou marcar outro dia para as eleições, segundo a sua pittoresca linguagem de embrulho, desrespeita abertamente a lei, porque a eleição a 27 do corrente é a unica probabilidade de que a 7 de janeiro o conselho esteja renovado.

Nem venha agora o *Republica* argumentar que a eleição devia ter sido a 6 e que é essa a boa interpretação. O partido só podia recorrer a esse argumento a tempo de terem sido as mesas nomeadas vinte dias antes; não o fez, não tem direito de valer-se delle agora quando elle serve só aos seus interesses. Accresce que, para oppor á sua opinião apaixonada e interesseira, ha a opinião calma do poder judiciario, revelada no facto de terem os pretores nomeado as mesas na data precisa para que as eleições tenham logar a 27.

Entre o modo de ver de *todos os pretores* e o de uns candidatos á senatoria e á deputação, que, tendo promettido logares de intendentes a 150 cidadãos, só podem satisfazer menos de quinze e querem manter as esperanças dos 150 pelo menos até o dia 30 deste mez, cremos que um governo que se preze não póde hesitar e não ha de prestar-se a servir de instrumento a semelhante escandalo.

Chega-se a dizer que não ha tempo para fazer com que as urnas que servirem a 27 estejam livres para servir de novo a 30! Santo Deus! pois isso é razão que se allegue? Então d'aqui até o dia 30 não se poderão fazer centenas de urnas, se aquella allegação é verdadeira? E, se se trata de um embaraço de ordem material, póde elle decentemente ser invocado para que se desrespeite uma disposição de lei *imperativa e permanente*?!

Positivamente o orgam do P. R. F. anda querendo divertir-se com a humanidade, mas o governo é que tem obrigação de tomar a lei a sério.

Procedeu-se hontem á eleição de tres deputados que têm de servir na Junta Commercial no proximo quatriennio, e obtiveram votos os Srs.: Julio Miguel de Freitas, 679; Manuel Joaquim Baptista Cabral, 584; Arthur José Goulart, 544; Eduardo José de Almeida e Silva, 537, e José Borges da Costa, 388.

Ficaram eleitos os tres primeiros, que alcançaram maioria absoluta.

Talvez no proximo despacho sejam assignadas as nomeações para o estado-maior do exercito, e consta que o chefe será o Sr. general Mallet.

Na proxima conferencia do Sr. vice-presidente da Republica com os Srs. secretarios de Estado devem ser discutidas as bases do arrendamento das estradas de ferro.

N'essa occasião será tambem escolhido o representante do governo na Europa.

O governo recebeu hontem telegramma do nosso representante na Italia communicando-lhe que o governo italiano suspendeu a prohibição da immigração para o Brasil.

O governo recebeu hontem telegrammas communicando-lhe que o revolucionario Adão está ferido e que ao commandante militar em Bagé apresentaram-se dous officiaes com 50 praças, as quaes foram internadas.

O Sr. vice-presidente da Republica tenciona visitar as fortalezas da barra na terça ou quarta-feira proxima.

O Sr. vice-presidente da Republica tenciona ir brevemente examinar o local para o arsenal de marinha, em Jacuecanga.

S. Ex. irá a bordo do *Riachuelo*, comboiado pelos demais navios da esquadra.

O Sr. vice-presidente da Republica será acompanhado pelo Sr. ministro da marinha, chefe da esquadra e ministro do interior.

S. Ex. visitará tambem o lazareto da Ilha Grande.

O Sr. vice-presidente da Republica transfere hoje a sua residencia para a Tijuca.

Com o Sr. ministro das relações exteriores conferenciaram hontem os Srs. ministros allemão, peruano, argentino e encarregado de negocios da Italia.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

O Sr. ministro do Perú já recebeu os documentos referentes á questão do Perú com a Bolivia, os quaes serão em breves dias entregues ao Sr. vice-presidente da Republica, arbitro na questão.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Com o Sr. vice-presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros das relações exteriores, viação, fazenda, interior e Dr. Paulo de Frontin, director da estrada de ferro Central.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

O 23° batalhão de infantaria dará a guarda de honra no dia 14 do corrente para a recepção do conselheiro Antonio Ennes, ministro de Portugal, e o 1° regimento o piquete para acompanhar o mesmo ministro.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Devem apresentar-se hoje ao quartel-general os officiaes do exercito que tinham assento no congresso e cujo mandato expirou.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Foram hontem assignadas as portarias exonerando os empregados do Planalto Central.

O Sr. vice-presidente da Republica resolveu que os navios que se acham em construcção na Europa, tenham os seguintes nomes, por ordem de promptificação: cruzadores, *Almirante Barroso*, *Amazonas* e *Almirante Abreu*; caça-torpedeiras, *Tymbira*, *Tupy* e *Tamoyo*; couraçados, *Marechal Deodoro* e *Marechal Floriano*.

Conferenciou hontem com o Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, o Sr. ministro da Allemanha.

O Sr. ministro do interior expediu aos directores dos estabelecimentos de ensino superior dependentes da directoria da instrucção e aos commissarios fiscaes do governo junto ás faculdades livres a seguinte circular:

«Convindo que o relatorio que este ministerio tem de apresentar á presidencia da Republica no anno vindouro, seja opportunamente distribuido por occasião da abertura das sessões do Congresso Nacional, recommendo-vos providencieis no sentido do que o relatorio do estabelecimento sob a vossa direcção seja entregue até o dia 15 de fevereiro futuro.»

Foi nomeado o fiel de 2ª classe José Pires Ferreira para exercer interinamente o logar de fiel encarregado do commissariado geral da armada, durante o impedimento do de igual classe Luiz Gomes Henrique, que se acha licenciado.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Foram mandados servir em commissão:

Na alfandega do Ceará, o 2° escripturario da alfandega do Maranhão Affonso Avelino Mendes; o conferente Sebastião Antonio das Neves e o 2° escripturario Antonio Heraclito Campello, da alfandega de Pernambuco.

Na alfandega do Rio de Janeiro, o chefe de secção da de S. Paulo Luiz Carlos da Silva Peixoto, o 1° escripturario da recebedoria da Capital Federal Carlos E. da Costa e o 3° escripturario da de S. Paulo Leovigildo Belmonte de Carvalho.

A Central.—Chamamos attenção do publico para o annuncio que, na secção competente, faz este estabelecimento de roupas para homens. 119 rua da Assembléa.

No dia 6 do corrente mez, Luiz Alves Nogueira, tripolante do hiate *Ferreira Machado*, atirou-se ao mar, na altura de Macahé, perecendo afogado. O delegado da 1ª circumscripção urbana foi encarregado do inquerito.

Deve tomar posse segunda-feira, do cargo de commandante da divisão naval o Sr. contra-almirante João Justino de Proença.

N'UMA VILLA ROMANA

(DAS RUSTICAS E MARINHAS)

Rangem portões de bronze em velhos quicios...
Deuses de pedra, fontes e sylvedo,
Só vós sabeis, só vós, todo o segredo
D'esta morada augusta de patricios!

Quanto ahi passou,— paixões, virtudes, vicios,
Glorias e infamias, tyrania e medo,
Lutos, festas, traições de baixo enredo,
Amores verdadeiros e ficticios...

Tudo na paz dos seculos é findo:
Ora em lendas romanticas se perdo
A antiga ostentação, brilhante e fatua...

Só Venus dorme, entre arvores, sorrindo...
Como é doce do bosque a sombra verde
Sobre o marmore branco de uma estatua!

MAGALHÃES DE AZEREDO.

Rocca di Papa (Castelli Romani.)
19—IX—96.

Hontem, a concurrencia dos visitantes na agencia de loterias de Camões & C. foi de 1848, sahindo todos satisfeitissimos por levarem algum fructo da arvore das patacas. Aos 500:000$000.

Foi exonerado, conforme pediu, o praticante do correio geral José Bayma da Serra Martins.

Um trabalhador da 3ª linha que adormecera proximo á linha ferrea foi hontem apanhado pelo trem mixto, ficando com o braço esquerdo esmagado.

Foi remettido para o hospital da Misericordia.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Hontem á tarde um trabalhador da estrada de ferro Central do Brasil, que se achava em serviço na linha, proximo á estação Nazareth, foi apanhado por um trem que alli passou, ficando gravemente ferido.

Foram concedidos quatro mezes de licença para tratar de sua saude ao 1° tenente Manuel da Silva Pinto.

Foi nomeado o mestre de obras do mar José Diogo Cordilho para acompanhar, sob as ordens do contra-almirante João Candido Brasil, chefe da commissão naval na Europa, a construcção dos navios encommendados.

Petropolis. — Commodos com pensão, duchas e electricidade na Empreza Nassau, avenida Piabanha n. 8. Serviço reformado pelo novo proprietario.

O Dr. Carlos Sampaio, presidente da Companhia de Melhoramentos do Brasil, seguiu hontem, ás 5 1/2 da manhã, para a Parahyba do Sul, de onde vai percorrer a linha até á ponta dos trilhos, que se acha na fazenda da Boa Esperança: d'ahi irá em inspecção até Paty do Alferes e visitará o grande viaducto sobre o rio Sant'Anna e outras obras da mesma estrada.

Edmundo da Costa Monteiro, vulgo *Malange*, Manuel Francisco Villares, Antonio Pinto de Miranda, José Ferreira Lage, Antonio Pinheiro Gomes e Justino de Sá, ex-empregados do commercio, conhecedores por conseguinte das relações commerciaes que mantinham os seus patrões com diversas casas do negocio, conseguiram, por meio de cartões das casas em que foram empregados, obter generos de diversos estabelecimentos commerciaes, que depois vendiam por qualquer preço, distribuindo entre os socios da commandita o producto do que apuravam.

Concluido hontem o inquerito policial a que procedeu o delegado da 1ª circumscripção urbana, foi elle enviado ao Dr. juiz da 1ª pretoria, pedindo a auctoridade policial a prisão preventiva dos accusados.

Segundo o *New-York Herald*, o celebre electricista Edison está persuadido de que, com os raios Roentgen, será possivel dar vista aos cégos, até áquelles que perderam os olhos, comtanto que não fosse attingido o nervo optico.

Diversas experiencias feitas em dous cégos parecem ter dado bons resultados.

Oxalá tão boa noticia se confirme.

Anno I — Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1896 — N. 132

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS.......................... Gratis | PREÇO AVULSO.......................... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio. — *Deiró.* — Empresta-me peça para derrotar inimigos liberdade? — *Maceo.*

Cuba. — *Maceo.* — Mais vozes que nozes. Peça, por falta capa mercado, está enferrujada por fóra; eixos emperrados não permittem pontaria acima linha horizonte. Demais monumento historico não póde sahir paiz sem licença governo. Telegraphe Tosta. — *Deiró.*

Rio — *Tosta.* — Deiró nega-se e *usted?* — *Maceo.*

Cuba — *Maceo.* — Eu tambem. Para defesa Pinar del Rio basta pistola salão. Telegraphe Rivadavia e empenhe-se com o Papa ou com a Pepa. — *Tosta.*

Madrid. — *Weyler* — Macêo está morto, porém onde está o cadaver d'elle? O povo aqui está como S. Thomé. Explique-se. — *Canovas.*

Cuba. — *Canovas* — Do cadaver não posso dar noticia, mas espero a todo o instante encontrar em meu caminho o espectro do grande caudilho. Mande mais força. — *Weyler.*

Consta que o Sr. general Glycerio renunciou ao seu projecto de viagem aos Estados do norte. Diz S. Ex. que não quer fazer de conde d'Eu.

O conselheiro Acacio, quando esteve na quinta da Boa Vista e viu as arvores derribadas, exclamou:

«As arvores são como os reis: uns cahem aos golpes das revoluções, as outras aos golpes dos machados!»

O Sr. Esteves Junior (aos ouvidos de S. Ex.): — Pinte os troncos de verde e viva a Republica!

PRESENTE DE ANNOS

Diz á mulher o Vicente:
— «Tu não achas, meu amor,
Que hoje, annos do professor,
Devemos dar-lhe um presente?»

— «Com certeza, elle é tão bom,
Trata tão bem o Juquinha,
Já era lembrança minha,
Mandarmos, que é do bom tom.»

— «Que devo ser? Vamos, falla:
Um bom livro, alguma joia,
Aquelle quadro de Goya,
Um cachimbo, uma bengala...?»

E discutem todo o almoço
Que presente deve ser;
E já, de tanto escolher,
Vão formando um alvoroço.

Juquinha, que escuta quieto,
Tão tola e simples questão,
P'ra acabar a discussão,
Apresenta este projecto:

— Nada de presentes finos,
Dêem cousa que mate a fome:
Que elle é tão pobre, que come
Nas panellas dos meninos.»

PUFF.

Pequeno dialogo:

— Então, que me diz V. Ex. d'esta subida de cambio e de titulos?

— Homem... não lhe digo nada; deixe-me dormir.

CORRETOR.

Na policia

Dizem que Elle é desdentado...
Será talvez... Mas, ó gentes,
Que tem isso? Um raio parta
Quem aos boatos dá fé!
— Temos tudo compensado:
O delegado da quarta
Tem tresdobrados os dentes
Que faltam ao nosso André!

PUCK.

Hontem, no senado, na cerimonia do encerramento das camaras:

O Sr. Luiz de Andrade. — Peço a palavra!

O presidente. — Estão fechadas as camaras!

O Sr. Luiz de Andrade. — Ahi está! Logo hoje que eu queria estrear...

Emfim:

O auctor do *Solfejando*,
Bom rapaz e jovial,
A côr não tem com certeza,
Mas tem o nome da cal!

KAHL.

« O Sr. vice-presidente da Republica não visitou hontem, como determinára, as fortalezas da barra, devido a forte resaca.»
(Do *Paiz*)

Oh! collega irreverente!
Como insulto assim aggaca?
Então diz-se impunemente
Que o *sôr* vice-presidente
Anda sujeito á resaca?

PUFF.

Curso de geometria. — O professor Thomaz explicará amanhã, das 8 ás 10, que nem sempre a somma dos angulos de um triangulo é igual a dous rectos.

Um curioso organisador de estatisticas confeccionou a seguinte lista de congressistas que mais fallaram durante a sessão que ante-hontem (10) findou:

Pernambuco, Helvecio Monte, Bacury, G. Véras, O. Godoy, Cruz, Americo de Mattos, Barrozo, Luiz de Andrade, Costa Rodrigues, Barata, Almeida Pernambuco, Baena, Caiado, Zé Bernardo, João Pedro, Richard, Paula Souza, Rauling Horn. Foi retirado desta lista, á ultima hora, o senador Lopes Trovão. Dentre os mudos nota-se: Medeiros e Albuquerque, Nilo Peçanha, Serzedello, Glycerio, Martins Junior, Arthur Rios, Zé Carlos, Ladario, Oiticica, Ramiro Barcellos, Moraes Barros, Virgilio Damasio, etc.

No Itamaraty:

— Então o homem sempre subiu a serra?

— Não foi a primeira vez, meu caro... Nem elle tem feito outra cousa, desde que lhe buliram no Rodrigues Alves e no Jardim...

Entre homens casados:

— Ah! meu amigo! estou certo de que ella me engana! E você não póde calcular quanto dóe esta certeza...

O outro, com philosophia:

— Sim! da primeira vez soffre-se muito!...

TAC.

FOLHETIM 4

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

IV

A MEDALHA

A moça permanecia immovel. Os olhos, porém, abriram-se-lhe com uma intraduzivel expressão de angustia.

— Tu vives! exclamou Jorge.

E atirou-se para a porta. A chuva cahia em torrentes; elle não a sentia. Levou um apito á bocca e um prolongado silvo se fez ouvir cortando o silencio da noite.

Dous policias passavam, encapotados e soturnos.

— Hein? Que é isso? Estão a apitar?

— Estão... fez o outro. E' aqui á esquerda.

— Bem! Então vamos para cá.

E tomaram á direita, solemnes e graves.

Então, das sombras da larga praça, quatro homens surdiram. Jorge fez-lhes um signal e elles correram para o logar onde Carmen jazia inanimada.

— Depressa, levem-n'a!

Com a rapidez do relampago os quatro homens tomaram da moça nos braços e passaram arrogantes, em direcção á porta.

V

O RAPTO

Don Diogo continuára de joelhos, cabeça baixa. Ouvia-se-lhe alguma cousa como um balbucio de prece.

O pesado passo dos quatro homens despertou-o. Viu Carmen levada por elles. No primeiro momento tudo aquillo lhe pareceu um sonho.

Mas um carro parára á porta da tasca. E Carmen foi atirada para dentro do vehiculo.

— Suspendam, miseraveis! gritou o fidalgo.

Era tarde. O carro partiu.

Do outro lado da praça brilhava a luz amarellada de uma lanterna de tilbury.

Correr para elle, cortar de um acertado golpe as correias que lhe prendiam o cavallo, montar e partir como um raio em demanda de Carmen, tudo isso foi obra de um momento para Don Diogo.

Do interior do tilbury um homem estremunhado sahiu:

— Aqui d'El-Rey! que me roubaram! Aqui d'El-Rey, que me levaram o *Faisca*! Soccorro! Aqui d'El-Rey!

Trilaram os apitos. Homens corriam de toda parte, para ver. Em pouco havia uma multidão ao redor do vehiculo. Os ultimos a chegar pararam, detidos pela massa que se lhes agglomerava em frente.

— Que é? perguntava-se.

— Parece que mataram o homem que vinha no tilbury...

— Qual morto, nada! E' fogo. Deitaram fogo ao café.

— Fogo! exclamou um homem, que chegára a correr. Depressa! Depressa! Dêem aviso aos bombeiros! Ah! que desgraça meu Deus!

Dous outros homens appareceram. Sabiam onde começára o fogo. Fóra n'um sotão, ao lado da casa. Uma ponta de cigarro atirada sobre papeis velhos.

(*Continúa*).

A CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin deu ordem para que o sub-director do trafego recommende aos agentes para affixar nas estações terminaes e dar conhecimento em qualquer estação, ao publico e especialmente aos representantes da imprensa, dos atrazos, accidentes ou qualquer outra occurrencia havida na estrada.

O Sr. prefeito municipal, que seguiu hontem para Petropolis pela estrada de ferro, visitou antes de partir o Sr. Dr. Paulo de Frontin em seu gabinete.

O Dr. Eduardo Claudio da Silva, chefe da locomoção da Central, pediu ao ministerio da viação uma licença que, segundo nos consta, é de quatro mezes.

O movimento dos cofres da Central ante-hontem foi o seguinte:

Existia em caixa	2.079:995$337
A renda attingiu a	116:516$640
A despeza attingiu a	167:336$233
Saldo existente	2.029:175$744

A Maritima rendeu no dia 9 do corrente 32:842$400.

O Dr. Frontin recebeu hontem do Ypiranga um telegramma com muitas assignaturas pedindo o restabelecimento dos trens S 6 e S 5 da linha do centro.

Hontem, ás 11 horas da manhã, dirigiu-se ao Sr. Dr. Frontin uma commissão de empregados da estrada, participando-lhe que tenciona levar aos poderes competentes um pedido para que não sejam sanccionadas as emendas apresentadas no senado em que são retiradas diversas regalias aos empregados da Central.

O Sr. Dr. Frontin aconselhou muita calma, muita ordem e que levem ao seu conhecimento antes de ser apresentado ao Sr. Dr. Manuel Victorino o pedido que tencionam redigir.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

O conferente da alfandega de Macahé Antero Campello Wanderley foi mandado servir em commissão na de Santos.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Mandou-se servir na guarnição do Rio Grande do Norte o major medico Dr. Marciniano de Avellar Espindola e na do Pará o major medico Dr. Clarimundo de Oliveira Chaves.

---

500 contos por 2$. Que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

O Sr. João Martins, da Roda Brasileira, casado e com filhos, foi hontem caçar em Queimados e, imprudente ou casualmente, disparou a propria arma carregada de chumbo grosso no antebraço esquerdo, no terço inferior, reduzindo ambos os ossos a pequenos fragmentos e dilacerando as partes molles. O conselheiro Catta Preta, em presença do Dr. Werneck, prefeito municipal, auxiliado pelos Drs. Vianna Ferreira e interno Ignacio Moura, praticou-lhe a amputação do braço pelo terço superior.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Foi mandado addir ao 16° de infantaria o tenente do 30° Manuel Hortencio da Fonseca e ao 2° de engenharia o alferes do 11° de cavallaria Frederico de Mesquita.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Foi exonerado, a pedido, o chefe de estação telegraphica do Estado do Paraná Eduardo Corrêa.

---

100 contos, sabbado, casa do Guimarães.

GRAVE

E' de uma carta escripta do Ceará a uma pessoa altamente influente na politica actual o seguinte trecho:

«No dia 28 de novembro os jornaes publicaram telegrammas do Rio dizendo que o governo ia tomar sérias providencias contra a ratazana d'esta alfandega. Já tem-se dito isto tantas vezes e tantas vezes que nada se tem feito, que ninguem mais acredita aqui n'essas providencias.

E' realmente para lamentar a tibieza do governo na repressão de taes crimes, que já tocaram ás raias do cynismo. E' preciso moralisar esta alfandega e o unico meio é demittir todos os conferentes e despachantes, inspector e todos os demais empregados que fazem parte do grande syndicato.

Para saber-se quem é socio desse Panamá aduaneiro basta indagar do luxo com que vive agora qualquer um d'esses pobres diabos que ha bem pouco tempo andavam por ahi fazendo economia de lenço, assoando-se nos proprios dedos.»

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do Norte effectuar-se-ha no dia 16, ás 7 horas da manhã, no arsenal de guerra.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Foi nomeado o tenente do estado-maior de 1ª classe Antonio Pereira Prestes para auxiliar a directoria das obras militares do Estado de S. Paulo.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Assumiu interinamente a directoria do Instituto Vaccinico Municipal o Dr. Toledo Dodsworth.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Concederam-se as seguintes licenças para tratamento de saude: de 60 dias, ao tenente Joaquim Alves de Araujo Rego e ao capitão Joaquim da Silva Ferreira Filho; de 2 mezes ao tenente Miguel Alves dos Prazeres; de 30 dias, ao capitão Emilio dos Santos Cabral e de 15 dias ao alferes José Francisco Ferreira da Cunha.

Roupas de todas as qualidades para homens e rapazes. 54 rua da Uruguayana. A Grande Alfaiataria.

Foram transferidos na arma de infantaria os alferes: Octaviano de Brito, do 28° para o 9°; José Francisco Soares Raposo, do 36° para o 25°, e Virgilio da Silva Braga do 31° para o 37°.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Foi despronunciado, em virtude da decisão do conselho de investigação a que respondeu pela arribada do cruzador *Parnahyba*, o capitão de fragata José Ramos da Fonseca.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Foi approvado o concurso feito na alfandega do Maranhão em 1ª e 2ª entrancias do conferente e guarda-mór.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Vai ser prorogada por tres mezes a licença em cujo gozo se acha o Sr. Manuel Augusto Galvão, secretario do tribunal de contas.

---

500 contos por 2$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

Hontem não houve sessão no conselho municipal por falta de numero.

O bilhete n. 32717, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Venancio Xavier da Fonseca (o Venancinho), negociante de bilhetes á rua da Uruguayana n. 50.

Foi exonerado, conforme pediu, o carteiro supplente do correio geral Joaquim Teixeira Lima.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Dos chromos que temos recebido com blocos de desfolhar para o futuro anno, é um primor de gosto o que nos offereceu o Sr. Antonio Meira, negociante no becco das Cancellas.

Hoje, 100 contos de réis por 8$000.

Recebemos o primeiro numero do *Pharol*, jornal que começou a ser publicado em Paraty.

Ao novo collega desejamos todas as prosperidades.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

RODAPÉ

Hontem, na rua do Ouvidor, sahia fogo das calçadas; o ar queimava os pulmões; deputados tristes, já saudosos do subsidio, arrastavam melancolicamente os passos; as mulheres bellas que passavam, passavam vermelhas e suadas; nas mãos dos mercadores de flôres mirravam as rosas, murchavam as gardenias, desbotavam as dhalias... Fugi d'alli, tonto e aborrecido, e abalei para o Jardim Botanico, em busca de um pouco de sombra e de sonho.

Na vespera, folheando casualmente um volume do *Hortus Fluminensis*, de Barbosa Rodrigues, tinha eu ficado algum tempo em contemplação diante de uma photographia da formosa Palmeira Real de D. João VI. Que melhor dia que o de hontem, para, fugindo ao calor e ao barulho da cidade, ir fazer uma visita a essa gloriosa anciã sempre moça, magestosamente levantando a copa verde sobre a qual já pesam mais de noventa annos de idade?

Tive saudade da velha amiga, e tive saudade do velho jardim, onde ella pompeia como rainha, mirando com orgulho a prole farta que a rodeia,—centenares de palmeiras esbeltas, todas descendentes das suas fecundas espathas. Havia mais de um anno que a não via,—ingrato! Carioca da gemma, tenho todos os vicios cariocas: prefiro derreter-me, na rua do Ouvidor, em suor, em boatos, em mexericos, a ir amar de perto a Natureza, n'estes incomparaveis arrabaldes que o Rio de Janeiro possue... Hontem, porém, tive remorsos e fui pedir á esplendida palmeira real que perdoasse a minha ingratidão.

Fui achal-a, no recanto do Jardim em que vive desde 1809, com o sopé do caule protegido por um gradil de ferro, mais bella e mais moça do que nunca.

Levantei os olhos. Pelo espique acima, viçam os lichens, as usneas, os epidendros de um verde desmaiado—multidão de seres fracos que se agarram á pelle rugosa do colosso, vivendo á farta, á custa da selva generosa que n'elle circula. Lá em cima, a trinta e cinco metros do solo, balança-se a côpa rutilante, como o coçar de um cacique monstro, movendo brandamente, na gloria da luz, os seus grandes leques abertos.

As plantas que rodeiam a rainha agacham-se timidamente aos seus pés, como um bando de escravas. E ella, altissima e gloriosa, domina todo o jardim...

Devem ter ciumes, devem invejal-a os coqueiros indigenas, as mangueiras de coma alastrada, as gamelleiras cobertas de *barbas de velho*, as soqueiras de bambús que gemem com o vento, os gigantescos eucalyptus e a velha jaqueira á cuja sombra, conforme reza a tradição, costumava descansar Frei Leandro do Sacramento, primeiro organisador do Horto Carioca...

Mas, com certeza, quem mais deve odiar a Palmeira Real é uma arvore que está logo á esquerda do portão principal do jardim: segundo Barbosa Rodrigues, essa planta é o unico representante, hoje existente, da floresta virgem que cobriu outr'ora a região. E' um Itó, uma reliquia de outras éras, um companheiro da raça livre e selvagem que desappareceu. A' noite, quando o vento o sacóde, quem sabe se o barulho das suas folhagens não é o barulho de uma queixa?

Talvez o velho Itó esteja dizendo:

« Por que aqui me deixaram, velho e feio, —a mim, filho da selva primitiva, que dei sombra e agazalho aos Tamoyos, que tantas vezes escutei o rumor da poracé selvagem, que tantas vezes fui testemunha das batalhas, das festas, dos sacrificios, das tribus,— por que aqui me deixaram, velho e feio, para assistir ao triumpho e á gloria d'essa gloriosa estrangeira, vinda da Ilha de França? Sózinho, de toda a minha raça, aqui estou vendo a estrangeira desmanchar-se em filhos... Todos os annos abre-se a sua espatha longa, carregada de sementes... E eu, de junto d'este portão, vejo estender-se diante de mim, a perder de vista, a longa alameda das filhas d'essa perfida usurpadora, que a mão tremula de um velho rei tabaquento e sujo veiu plantar no sólo do Brasil!... »

E' isso talvez o que quer dizer o venerando Itó com o barulho dos seus galhos, á hora mysteriosa da noite, quando o vento o sacode...

Mas a Palmeira Real, se ouve e entende essa queixa, deve sorrir com desdém. E' ella a rainha! Para ella, o primeiro beijo do sol, quando as moitas embaixo ainda estão cheias de sombra! Para ella, o primeiro raio de prata da lua! Para ella, a primeira caricia das azas dos passaros que a madrugada acorda! Quando anoitece, quando a tréva pésa sobre a face regelada dos lagos e sobre as arvores do jardim, ainda o cocar glorioso está lá em cima, recebendo o adeus da luz derradeira. E é ella, alta noite, no silencio e no recolhimento da Natureza, quem de mais perto fita o formigamento esplendido dos mundos da Via Lactea...

∴

Foi D. João VI quem a plantou, com as suas proprias mãos reaes.

Foi em 1809. O Rio de Janeiro, attonito e deslumbrado, tinha, havia um anno, recebido a côrte de Bragança. Aquella turba multa de conegos, de marquezes, de condes, de fidalgos cachelicos, de monsenhores devassos, conduzindo a rainha maluca e o rei lambão, seguidos de milhares de servos rixentos e de servas beatas, carregando um thesouro de duzentos milhões de cruzados — tudo isso, embarcado ás pressas, molhando-se de medo, dando cebo ás canellas e trazendo alfaias, e oratorios, e santos e santas, e paramentos, e custodias, e caixas de rapé—cahira sobre a pacata cidade de S. Sebastião, tão calmamente entregue ao commercio pacifico e á vida modesta, como um deslumbramento e uma maravilha.

Só depois é que o Rio começou a achar pesada de mais a honra que a côrte lhe conferia escolhendo-o para sua residencia. Só depois é que começaram os vexames, as oppressões, as violencias.

Todos aquelles malandros, habituados á vadiagem de Lisboa, ás orgias conventuaes, á vida das ceiatas, dos descantes, das correrias nocturnas, das rixas de esquina, dos amores sacrilegos que faziam as freiras babarem-se de luxuria agarradas aos rosarios — quizéram continuar aqui essa existencia sem trabalho; e foi preciso dar-lhes casa, e comida, e luxo, e mulheres e pandegas. Só depois é que a indignação cresceu nas almas, e que começaram a estourar as revoltas que tinham de pôr abaixo toda aquella frandulagem.

Mas, em 1809, o Brasil amava D. João VI. E é preciso notar que ainda hoje, de todos os senhores coroados que temos carregado ás costas, é elle talvez o unico cuja memoria ainda merece culto. Esse rei que, segundo Oliveira Martins, só tomou banho quando nasceu (se é que o tomou!) e que trazia comsigo sempre, nos bolsos do gibão, a gallinha assada e o rapé fedorento, esse mollé Bragança que se arrastou pela historia como um bácoro sensual,—sempre fez alguma cousa pelo Brasil,—ao passo que os outros...

Eu, (que quereis? sou um futil, que tem naturalmente a critica futil...) eu confesso que amo o respeito a memoria d'esse real azevieiro de conventos. E não era preciso para isso que elle houvesse trazido comsigo os sabios que exploraram e estudaram a nossa natureza, e os architectos que fizeram as primeiras casas decentes (tão poucas!) do Rio de Janeiro. Bastava para isso que elle, como realmente o fez, tivesse recebido nas suas mãos a pequena palmeira que o marinheiro Abreu trouxe da Ilha de França, para amorosamente a plantar no Jardim Botanico...

Diz Barbosa Rodrigues que a planta real ficou desde logo sendo a menina dos olhos do administrador Serpa Brandão. Talvez esse carinho não fosse desinteressado e sincero... Uma planta fincada no solo pelas proprias mãos de Sua Magestade!... Mas, para que fazer supposições injuriosas? O carinho deve ter sido desinteressado. Se hoje é tão bella e tanto amor merece a veneranda matrona que é a mãi de todas as oleaceas do Brasil,— quão mais digna de affecto não seria quando, virgem e fraca, abatida pela viagem longa, no encanto da puberdade, aqui chegou?

O que é certo é que, quando, pela primeira vez fecundada, a Palmeira Real, entreabrindo a espatha, deixou cahir as primeiras sementes,—essas primeiras sementes foram cuidadosamente destruidas pelas mãos avaras de Serpa Brandão. Assim, aquelle sultão da fabula, tendo como favorita a mais bella mulher do Caucaso, matava todas as filhas que ella lhe dava, porque não queria—o barbaro!—que outros homens pudessem algum dia gozar uma belleza igual á sua...

Como devia torturar a alma da grande Palmeira Real esse crime contra a Natureza! Ser bella e ser forte, ter a certeza de poder encher o Brasil de filhas igualmente bellas e fortes, e não poder reagir contra esse Serpa Brandão, contra esse Abel Parente das palmeiras, que lhe esterelisava as entranhas, condemnando-a a uma infecundidade aviltante!

Mas, — e ainda ha quem negue que a raça escrava nos tenha prestado grandes e inolvidaveis serviços! — os escravos do Jardim Botanico tinham fome e não tinham dinheiro. E cedo viram que aquellas sementes lhes dariam uma fortuna. Assim, começou o furto, a escalada nocturna da grande Palmeira, ás occultas, por horas mortas da noite, quando Serpa Brandão e os seus sequazes dormiam o somno da innocencia. Subiam, colhiam as sementes e iam vendel-as. E é de crer que a Palmeira, agradecida, amorosamente balançasse sobre esses propagadores da sua belleza suprema, os leques verdes, n'um afago commovido.

Foi assim que ella se desfez em filhos, —essa grande mãi fecunda que ainda é hoje mais bella do que toda a sua descendencia, no esplendor sagrado dos seus cem annos magnificos.

∴

Hontem, encostado ao gradil que lhe resguarda o sopé, levantei os olhos para a sua copa magestosa e fiquei longamente a miral-a. Ella, sentindo-se admirada e querida, redobrou a faceirice: não a faceirice ridicula das velhas gaiteiras que se pintam e se ataviam de chumaços de algodão, — mas a faceirice de uma verdadeira moça, que ainda ha de ser moça e bonita quando os nossos netos ja tiverem ido morar no Cajú ou em S. João Baptista...

Redobrou a faceirice, e poz-se voluptuosamente a balançar os leques. A tarde era esplendida. A luz, doirada e suave, vestia-a de encanto e fulgor. Um rosario de andorinhas se desfiava no céo. E lá no alto, no alto da copa rutilante, uma cigarra soltou o seu canto estridulo... Notas ardentes, notas abrazadas, como sahidas da garganta do proprio Verão, cantando a vida e a luz. E a mim, sujeito que vive sempre sonhando, pareceu-me que o canto da cigarra celebrava a gloria de D. João VI, dizendo:

« Salve, principe lambão! velho rei tabaquento e obeso, que vivias agarrado ás saias mal cheirosas das freiras de Odivellas! decrepito gastronomo, de estomago atulhado de chispes de porco com feijão branco! salve! — és tão feliz, que a tua memoria de homem pouco dado ao banho está perpetuamente vivendo na formosura, no aceio, no esplendor da mais bella palmeira do Brasil! salve, muito alto e muito glorioso D. João VI!»

∴

E ouvia eu isto, quando fui obrigado a fugir... approximavam-se dous soldados, e tive medo de que me prendessem, vendo-me em confabulação com uma cigarra sebastianista.

FANTASIO.

Anno XXII Rio de Janeiro — Domingo 13 de Dezembro de 1896 N. 348

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA

Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS» PARA 1897

Os Srs. assignantes do anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica,* por Coelho Netto; *As quintas,* por Lulu Senior; *Artes e manhas,* por Lulu Junior; *Rodapé,* por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Madrid, 12

Vai ser promovido a coronel effectivo, por sua brilhante conducta em Cuba, no combate de Punta Brava, o commandante Cirujeda.

— Assevera-se que o vapor flibusteiro *Laurada* estaciona actualmente nas alturas de Valencia, achando-se a algumas milhas apenas d'esse porto.

O cruzador hespanhol *Maria Thereza,* ancorado no mesmo porto de Valencia, recebeu ordem de aprestar-se para explorar a costa e verificar o fundamento dos boatos que correm a respeito.

— As ultimas noticias chegadas sobre o naufragio do vapor allemão *Salier* confirmam que nenhum dos naufragos foi salvo.

Sobe, pois, o 225, segundo os dados officiaes, o numero de pessoas que pereceram n'esse sinistro maritimo.

— As folhas officiosas de Madrid dizem que é impossivel á Hespanha conceder á ilha de Cuba as reformas que o governo pretende introduzir na respectiva administração sem que seja completa a submissão dos insurrectos cubanos.

— Telegrammas de Havana hoje recebidos referem-se ás acclamações enthusiasticas de que foi alvo por parte da população o general Weyler, por occasião do seu novo regresso á capital cubana.

Acredita-se que o general Weyler continuará as suas operações para o léste da ilha.

—Telegrammas de Havana annunciam novos successos das tropas hespanholas.

A morte do Antonio Maceo teve por consequencia augmentar o desanimo que existia já nas fileiras dos insurrectos e muitos d'estes, apezar do estimulo que recebem dos flibusteiros norte-americanos para continuar a lucta contra os hespanhóes, abandonam as armas e desertam do partido da revolução.

— A rainha regente Maria Christina receberá hoje, no palacio real, a esposa do commandante Cirujeda, o vencedor do combate de Punta Brava.

A rainha regente testemunhará assim perante toda a sua côrte, em seu nome proprio, como em nome da nação inteira, toda a sua admiração e todo o seu reconhecimento pelo importante serviço prestado em Cuba ao paiz pelo commandante Cirujeda.

Corunha, 12

Foi aberta aqui uma subscripção para soccorrer as familias dos 35 hespanhóes que, embarcados neste porto no vapor *Salier,* pereceram no naufragio d'esse navio.

Bremen, 12

A companhia «Norddeutscher Lloyd» desmente a versão que correu de que o naufragio do vapor *Salier* foi devido a má arrumação da carga que ia a bordo em consequencia da parede dos estivadores deste porto.

Os agentes aqui affirmam que o carregamento do dito vapor foi feito com toda a regularidade e perfeição, não devendo pois de modo algum ser attribuida qualquer parte da responsabilidade do ministro á «Norddeutscher Lloyd.»

Berlim, 10

Na fabrica de Israel Speuerstrasse, d'esta capital, deu-se hoje uma grande explosão de gaz, que causou sérios estragos materiaes e determinou mortes e ferimentos de não poucos operarios.

Removendo-se promptamente as ruinas causadas pela explosão, encontraram-se já tres cadaveres.

Continuam os trabalhos de soccorros.

— Foi iniciado procedimento judicial contra o jornal *Deutsche Tageszeitung,* orgam dos agrarianos, por offensas publicas dirigidas em suas columnas ao secretario de Estado barão de Marschall de Bieberstein.

—As *Hamburger Nachrichten,* respondendo ao *interview* do Sr. di Rudini, publicado ante-hontem pelo jornal *Italie* de Roma, declaram que a divulgação da conferencia que tiveram em 1891, em Milão, o Sr. di Rudini e o finado Sr. Nicoláo de Giers, naquelle tempo ministro das relações exteriores da Russia, não enfraquece de modo algum a crença de que um accordo existiu entre a Italia e a Russia, sem que as outras potencias da Triplice o soubessem.

Kiel, 12

Corre aqui o boato de que a esquadra do principe Henrique da Prussia seguiria para as aguas do Tejo, se Portugal recusasse dar satisfação á Allemanha pelo ataque ao consulado allemão em Lourenço Marques, na possessão portugueza de Moçambique.

Sofia, 12

Em substituição do coronel R. Petroff, que obteve ha dias a sua demissão, foi nomeado ministro da guerra do gabinete bulgaro o coronel N. Ivanoff, ajudante de campo honorario do principe Fernando.

Londres, 12

Telegrammas de Madrid annunciam que continuam em toda a Hespanha os regosijos populares pela morte do chefe insurrecto cubano Antonio Maceo.

Diversas cidades hespanholas abriram subscripções para offerecerem uma espada de honra ao commandante Cirujeda.

Vienna, 12

Falleceu hoje, na idade de 54 annos, o conde de Trauttmansdorff Weinsberg, presidente da camara dos Senhores da Austria.

Palermo, 12

A força publica mandada em perseguição do bando de salteadores do Castelbuno, cujas façanhas são muito conhecidas, desbaratou-o completamente, matando um dos bandidos e prendendo dous.

Os outros conseguiram fugir, mas são perseguidos, e, quando mesmo escapem, não lograrão mais juntar-se.

Constantinopla, 12

O sultão Abdul Hamid protestou contra o topico da mensagem do presidente dos Estados Unidos da America, Sr. Grover Cleveland, referente á Armenia.

Receia-se a ruptura das relações diplomaticas entre a Turquia e os Estados Unidos.

S. Petersburgo, 12

Reina a fome em toda a região da provincia russa de Amour, limitrophe da provincia chineza de Mandchouria.

Moscow, 12

Tendo os estudantes dos cursos superiores desta cidade feito ruidosas manifestações por occasião de completar o primeiro semestre da grande catastrophe do vasto campo de Khodinsky, que se deu em 30 de maio, quando se realisavam as festas da coroação do czar Nicoláo, e em que morreram cerca de quatro mil pessoas e ficaram feridas outras tantas, esmagadas ou maltratadas no meio da multidão incalculavel que áquelle campo acudia para participar da distribuição de viveres á população pobre de Moscow; tendo os estudantes feito manifestações ruidosas e subversivas nesse semi-anniversario, a policia effectuou cerca de mil e quinhentas prisões.

Desde então reina nesta cidade certa agitação inquietadora.

Odessa, 12

Embarcou aqui, regressando para o Choa, o secretario do negus Menelik.

E' portador de uma carta do czar Nicoláo para o seu soberano.

Jacksonville, 12

O vapor flibusteiro *Dauntless,* que se preparava para partir com destino a Cuba carregado de armas, munições e pessoal para os insurrectos d'aquella ilha, foi apprehendido pelas auctoridades d'aqui, as quaes, de accordo com as ordens severas do governo, vão submetter a processo o capitão do navio e seus auxiliares.

Washington, 12

Os membros republicanos da commissão de finanças acham-se de accordo na elaboração das novas tarifas de defesa contra a Europa, onde a importação dos productos norte-americanos tornou-se quasi impossivel hoje, pela elevação dos direitos que pagam as mercadorias exportadas dos Estados Unidos.

A commissão adoptará de preferencia o systema da reciprocidade.

As mercadorias importadas da Europa pagarão os mesmos direitos nos Estados Unidos que aquelles que são cobrados nos paizes europeus respectivos pelos productos americanos.

Buenos Ayres, 12

Taxa do ouro 280 °/₀.

Montevidéo, 12

Sahiu hoje d'este porto com destino a Southampton e escalas o paquete *Magdalena,* da Mala Real Ingleza.

—Assevera-se ter todo o fundamento a versão de que os irmãos Saraiva, cabecilhas da ultima revolução abortada, se refugiaram no Brasil, transpondo a fronteira logo que foram derrotados.

A cavallaria de policia dos departamentos da fronteira continuam a perseguir os destroços dos bandos revoltosos.

Em toda a Republica reina absoluta tranquillidade.

— Têm cahido hoje n'esta cidade fortes e repetidos aguaceiros.

(Agencia Havas).

Pelotas, 11

Tendo o capitão do porto do Rio Grande, recebido um telegramma dizendo que chatas pertencentes á companhia Sudamerikansish pediram para continuar a navegar entre o Rio Grande e Porto Alegre com bandeira allemã, o Club Naval alli pediu á imprensa para auxilial-o no protesto contra a concessão que affecta os interesses do fisco, havendo assim a prevaricação da lei de cabotagem.

—O coronel Carlos Telles, no dia em que chegou a Bagé recebeu estrondosa manifestação de seus amigos e admiradores que foram recebel-o na estação com quatro bandas de musica, acompanhando-o até a sua residencia; á noite foi cumprimentado novamente por manifestantes em nome da população, orando diversos.

—O partido Federalista do Rio Grande, em reunião ante-hontem, resolveu pleitear as proximas eleições, organisando para esse fim uma commissão encarregada de tratar do assumpto.

Porto Alegre, 12

Os governistas publicaram uma chapa integral contra o preceito constitucional e contra a lei eleitoral, que garante a representação das minorias.

Affirmam que a opposição não elegerá ninguem. Agita-se a questão se votam ou não os eleitores excluidos do alistamento.

Aracajú, 12

Quasi todos os presidentes dos antigos conselhos municipaes convocaram uma reunião afim de elegerem as mezas de accordo com o artigo 2º da nova lei eleitoral.

O Dr. Martinho Garcez, respondendo a uma consulta feita disse estar essa lei em vigor, menos o artigo 2º. Da attitude do Dr. Garcez resultarão duas eleições.

— Foram soltos os individuos presos em Maroim e Itaporanga.

Bahia, 12

Apresentam-se candidatos pelo partido constitucional no districto da capital, conforme consta, os Drs. Cesar Zama e Freire Carvalho Filho.

— Luiz José de Oliveira Junqueira appareceu ante-hontem no jornal pertencente ao clero, denominado *Cidade do Salvador.*

— Preparam bonita recepção ao commendador Neiva.

(Gazeta de Noticias.)

Parahyba do Sul, 12

Foi absolvido no jury, por unanimidade o Dr. Bezerra de Menezes, que em desaffronta de sua honra tentou matar o Dr. Mello Mattos.

Apresentaram-se para a defesa, como advogados, os Drs. Ratisbona, Canuto Figueiredo, Gama Junior, Gomes Carvalho e Bernardino Pacheco. Deduzirão brilhantemente a defesa os tres primeiros.

Concorreram á sessão grande numero de senhoras e cidadãos da *élite* da sociedade parahybana. A absolvição foi recebida com applauso geral, musica e foguetes.—Redacção do *Parahyba do Sul.*

Victoria, 12

A população deste estado está aterrada com as medidas de violencia com fins eleitoraes postas em pratica pelas auctoridades policiaes. Recrutamento e espancamentos são registrados diariamente *Habeas corpus* garantia do povo perseguido completamente postergado. Appellamos Justiça Federal.

Redacção do Commercio.

A SEMANA

O senado deixou suspensa a questão do *veto* do prefeito acerca do imposto sobre companhias de theatro. Não fallaria n'isto se não se tratasse de arte, em que a politica não penetra,—ao menos que se veja. Se penetra, é pelos bastidores; ora, eu sou publico, só me regulo pela sala.

Houve debate á ultima hora, esta semana, e debate, não direi encarniçado, para não gastar uma palavra que me póde servir em caso mais agudo... Não, eu não sou d'esses perdularios que, porque um homem diverge no córte do collete, chama-lhe logo bandido; eu poupo as palavras. Digamos que o debate foi vigoroso.

Não sei se conheceis o negocio. O que eu pude alcançar é que havia uma lei taxando fortemente as companhias estrangeiras; esta lei foi revogada por outra que manda igualar as taxas das estrangeiras e das nacionaes; mas logo depois resolveu o conselho municipal que fosse cumprida uma lei anterior á primeira... Aqui é que eu não sei bem se a lei restaurada apenas levanta as taxas sem desigualal-as, ou se as torna outra vez desiguaes. Além de não estar claro no debate, succede que na publicação dos discursos ha o uso de imprimir entre parenthesis a palavra *lê* quando o orador lê alguma cousa. Para as pessoas que estão na galeria, é inutil trazer o que o orador leu, porque essas ouviram tudo; mas como nem todos os contribuintes estão na galeria, (ao contrario!) a consequencia é que a maior parte fica sem saber o que é que se leu, e portanto sem perceber a força da argumentação, isto com prejuizo dos proprios oradores. Por exemplo, um orador, X..., refuta a outro, Y:

« X... E pergunto eu, V. Ex. póde admittir que o documento de que se trata affirme o que o governo do Estado allega? Ouça V. Ex. Aqui está o primeiro trecho, o trecho celebre. (*Lê*) Não ha aqui o menor vestigio de affirmação...

« Y... Perdão, leia o trecho seguinte.

« X... O seguinte? Ainda menos. (*Lê*) Não ha nada mais vago. O governador expedira o decreto, cujo art. 4º não offerece a menor duvida; basta lel-o. (*Lê*) Depois d'isto, que concluir, senão que o governador tinha o plano feito? Querem argumentar, Sr. presidente, com o § 7º do art. 6º; mas essa disposição é um absurdo juridico. Ouça a camara. (*Lê*)

«VOZES: Oh! Oh!»

Não ha duvida que este uso economisa papel de impressão e tempo de copiar; mas eu, contribuinte e eleitor, não gosto de economias na publicação dos debates. Uma vez que estes se imprimem, é indispensavel que saiam completos para que eu os entenda. Posso ser paralytico, preguiçoso, morar fóra, e tenho o direito de saber o que é que se lê nas camaras. Se algum membro ou ex-membro do congresso me lê, espero que providenciará de modo que, para o anno, eu possa ler o que se ler, sem ir passar os meus dias na galeria do congresso.

Como ia dizendo, não tenho certeza do que é a lei municipal restaurada; mas para o que vou dizer é indifferente. O que deduzi do debate é que ha duas opiniões: uma que entende deverem ser as companhias estrangeiras fortemente taxadas, ao contrario das nacionaes, outra que quer a igualdade dos impostos. A primeira funda-se na conveniencia de desenvolver a arte brasileira, animando os artistas nacionaes que aqui labutam todo o anno, seja de inverno, seja de verão. A segunda, entendendo que a arte não tem patria, allega que as companhias estrangeiras, além de nos dar o que as outras não dão, têm de fazer grandes despezas de transporte, pagar ordenados altos e não convém carregar mais as respectivas taxas. Tal é o conflicto que ficou suspenso.

Eu de mim creio que ambas as opiniões erram. Não erram nos fundamentos theoricos; tanto se póde defender a universalidade da arte como a sua nacionalidade; erram no que toca aos factos. Com effeito, é difficil, por mais que a alma se sinta levada pelo principio da universalidade da arte, não hesitar quando nos fallam da necessidade de defender a arte nacional; mas é justamente este o ponto em que a visão do conselho municipal, do prefeito e do senado me parece algo perturbada.

Posto não frequente theatros ha muito tempo, sei que ha ahi uma arte especial, que eu já deixei em botão. Essa arte (salvo alguns esforços louvaveis) não é propriamente brasileira, nem strictamente franceza; é o que podemos chamar, por um vocabulo composto, a arte franco-brasileira. A lingua de que usa dizem-me que não se póde attribuir exclusivamente a Voltaire, nem inteiramente a Alencar; é uma lingua feita com partes de ambas, formando um terceiro organismo, em que a polidez de uma e o mimo de outra produzem nova e não menos doce prosodia.

Este phenomeno não é unico. O teuto-brasileiro é um producto do sul, onde o allemão nascido no territorio nacional não fica bem allemão nem bem brasileiro, mas um mixto, a que lá dão aquelle nome. Ignoro se a lingua d'aquelle nosso meio patricio e inteiro collaborador é um organismo igual ao franco-brasileiro; mas se as escolas das antigas colonias continuam a só ensinar allemão, é provavel que domine esta lingua. N'isto estou com La-Palisse.

Não é pelo nascimento dos artistas que a arte franco-brasileira existe, mas por uma feliz combinação do Rio com Pariz ou Bordéos. Essa arte, que as finadas Mmes. Doche e D. Estella não reconheceriam por não trazer a physionomia particular de um ou de outro dos respectivos idiomas, tem a legitimidade do accordo e da fusão nos elementos de ambas as origens. Quando nasceu? E' difficil dizer quando uma arte nasce; mas basta que haja nascido, tenha crescido e viva. Vive, não lhe peço outra certidão.

Acode-me, entretanto, uma idéa que póde combinar muito bem as duas correntes de opinião e satisfazer os intuitos de ambas as partes. Essa idéa é lançar uma taxa moderada ás companhias estrangeiras e libertar de todo imposto as nacionaes. D'este modo, aquellas virão trazer-nos todos os invernos algum regalo novo, e as nacionaes poderão viver desabafadas de uma imposição onerosa, por mais leve que seja. Creio que assim se cumprirá o dever de animar as artes, sem distincção de origens, ao mesmo tempo que se protegerá a arte nacional. Que importa que, ao lado d'ella, seja protegida a arte franco-brasileira? Esta é um fructo local; se merece menos que a outra, não deixa de fazer algum jus á equidade. Ahi fica a idéa; é exequivel. Não a dou por dinheiro, mas de graça e a serio.

Não me arguam de prestar tanta attenção á lingua de uma arte e á meia lingua de outra. Grande cousa é a lingua. Aquelle diplomata venezolano que acaba de atordoar os espiritos dos seus compatriotas pela revelação de que o tratado celebrado com a Inglaterra, graças aos bons officios dos Estados Unidos, serve ao interesse d'estes dous paizes com perda para Venezuela, póde não ter razão (e creio que não tenha), mas dá prova certa do que vale a lingua. Os outros dous são inglezes, fallam inglez; foi o pai que ensinou esta lingua ao filho. Venezuela é uma das muitas filhas e netas de Hespanha que se deixaram ficar por este mundo. A lingua castelhana é rica; mas é menos fallada. Se o diplomata tivesse razão, em Caracas, que é o Rio de Janeiro de Venezuela, as companhias nacionaes é que aguentariam os maiores impostos, emquanto que as de Londres e New York representariam sem pagar nada. Mas é um desvario, de certo; esperemos outro telegramma.

Relevem o estylo e as idéas; a minha dôr de cabeça não dá para mais.

QUESTÕES DO DIA

Eleições Municipaes

Vê-se pela insistencia do *Republica* que o seu partido está certo de levar de vencida o governo na questão do adiamento das eleições municipaes. Faça-o o governo, mas ha de fazel-o como quem sabe que está torcendo a lei para favorecer os seus amigos.

O *Republica* insiste sobre a redacção de um dos artigos da lei, que diz assim: «A eleição para membros do conselho municipal será feita no primeiro domingo do mez de dezembro que preceder ao dia designado para a renovação do mesmo conselho.»

E' certo que a redacção d'este artigo presta-se a duas interpretações; mas, se se tratasse do primeiro domingo de dezembro, não seria preciso mencionar a data de 7 de janeiro. Vê-se que a intenção do legislador foi referir-se ao domingo de dezembro mais proximo (*primeiro*) do dia 7 de janeiro.

Supponhamos, porém, que não é assim: por que deixou o partido Republicano Federal passar o dia 6 de dezembro? Se esse era o dia designado por lei, por que não cuidou em tempo de fazer nomear as mesas, se convencesse os pretores de que assim devia ser interpretada a lei?

No entretanto, não contente com esta, o *Republica* sahiu-se hontem com outra manha, dizendo que ficara estabelecido que o poder executivo tem competencia para fixar outro dia, quando se dá impossibilidade material de respeitar essa disposição.

Não tem tal. O decreto a que o *Republica* se refere é de 18 de dezembro, as mesas deviam ter sido nomeadas 20 dias antes da eleição, e entre o dia 18 e o ultimo domingo de dezembro já não decorriam vinte dias. Foi, pois, preciso, abrir excepção *sobre o caso actual,* (são os proprios termos do decreto). Foi, portanto, só para o primeiro caso da applicação da lei que o governo se julgou auctorisado a marcar outro dia.

Pretender o contrario d'isto é trica eleitoral, em que aliás é useiro e vezeiro o partido Republicano Federal, e tanto mais quanto para elle o adiamento das eleições municipaes é uma questão de vida ou de morte.

Consta que se resolveu hontem com o chefe do Estado estabelecer na fronteira do Rio Grande do Sul um cordão fiscal aduaneiro que impeça totalmente o contrabando, e não será para admirar que se nomeie para chefe dessa fiscalisação o actual inspector da alfandega de Uruguayana, que, além de outros predicados, é irmão do Sr. Dr. Victorino Monteiro.

O Sr. vice-presidente da Republica irá a Angra a bordo do *Itaipú* e não do *Riachuelo,* como dissemos hontem.

Muitas das urnas que serviram na ultima eleição senatorial ainda estão nas escolas onde se reuniram as secções.

Parece que ainda não houve tempo para recolhel-as á intendencia.

Por telegramma recebido de Theresopolis sabe-se que o Sr. presidente da Republica continúa a passar bem.

O Sr. ministro das relações exteriores subiu hontem para a Tijuca em companhia de sua Exma. familia.

Deve sahir por estes dias o Sr. capitão-tenente José Martins de Toledo, director interino da repartição da carta maritima, para levantar a planta do porto de Guaratuba, no Estado do Paraná, devendo ser essa commissão desempenhada pela canhoneira *Lamego.*

Até hoje não existe planta alguma desse porto.

Foi nomeado conferente da alfandega de Santa Catharina o conferente da alfandega do Ceará Julio Brigido dos Santos.

Conferenciaram hontem com o Sr. vice-presidente da Republica os Srs. ministro da fazenda, senador Severino Vieira e Sorzedello Corrêa.

Nesta conferencia ficaram assentadas as bases para os regulamentos dos impostos de fumo, bebidas alcoolicas e loterias, de accordo com a recente lei do orçamento.

Foram nomeados para a alfandega de Santos: 1º escripturario, o 2º da de S. Paulo João Luiz Buarque de Gusmão; 3º escripturario, o 2º da alfandega de Corumbá João Baptista Nunes.

Com o Sr. vice-presidente da Republica conferenciaram hontem longamente os Srs. ministros do interior, exterior e marinha.

Foi nomeado o chefe de secção da alfandega do Ceará João Augusto Carlos Saboia para o logar de 1º escripturario da alfandega de Pernambuco.

Vão servir em commissão: na alfandega de S. Paulo, o conferente da do Ceará Jeronymo de Sá; na alfandega do Maranhão o chefe de secção da do Ceará Francisco Fontenelle Bezerril; na do Ceará o 3º escripturario da caixa da amortisação Alfredo Clodoaldo de Oliveira; na delegacia fiscal do mesmo Estado Vito Valterino Pereira, chefe de secção da delegacia da Bahia, e o conferente Antonio Affonso de Albuquerque e na alfandega da Bahia o chefe de secção da de Porto-Alegre Antonio Ferreira de Barros.

Foi nomeado sub-pretor da 12ª pretoria o bacharel Raymundo Penaforte Caldas, que hontem mesmo tomou posse, que lhe foi dada pelo respectivo juiz Torres Temporal.

O Sr. bacharel Caldas obteve a exoneração, que pediu, do logar de 2º official da secretaria do interior.

No dia 15 do corrente mez deve ser inaugurado na Tijuca o 5º posto do Corpo de Bombeiros.

Foram nomeados para a alfandega do Ceará:

Chefe de secção o 1º escripturario da alfandega de Pernambuco Balduino José Meira; conferentes, o conferente da alfandega de Santa Catharina Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima e o 2º escripturario da de Pernambuco Antonio Heraclyto Carneiro Campello; 1º escripturario o 2º da mesma alfandega Euripedes Padilha; 2º escripturario o 1º da extincta thesouraria de fazenda do mesmo Estado José Menelão de Pontes.

O Sr. Dr. Floresta de Miranda visitou hontem as obras e represas do Tinguá.

SANTA LUZIA

I

Santa Luzia, Senhora nossa,
Luz dos meus olhos, sede meu guia...
Tendes um nicho na minha choça
E no alpendrado da minha roça
Um reverbéro vos allumia...
—Santa Luzia! Santa Luzia!

II

São tortuosas hoje as estradas
De minha vida na romaria!
Ha treva e insomnias pelas estradas...
O frio vento das invernadas
A rosa esfolha na terra fria...
—Santa Luzia! Santa Luzia!

III

Conheço uns olhos tão luminosos
Que me roubaram a luz do dia...
Vêde que olhos tão criminosos:
Ou me dai esses vulcões radiosos,
Ou dai-me a dona para meu guia...
—Santa Luzia! Santa Luzia!

IV

Naufrago lasso no mar irado
Por vós foi salvo da vaga fria;
Sois o santelmo do extraviado:
— Dai-me a scentelha do fogo alado,
— Dai á minh'alma paz e alegrias...
— Santa Luzia! Santa Luzia!

V

Daquelles olhos, senhora nossa,
Mandai-me a dona para meu guia
Enchei de lumes a minha choça;
Pois no alpendrado da minha roça
Um reverbéro vos allumia!
— Santa Luzia! Santa Luzia!

ALBINO COSTA.

E' provavel que sigam para S. Paulo depois de amanhã os Srs. generaes Francisco Glycerio e Pinheiro Machado.

Foram exonerados por conveniencia do serviço publico: o conferente Guilherme Perdigão e o 1º escripturario Luiz Vieira Perdigão da alfandega do Ceará e o 2º escripturario da extincta thesouraria da fazenda José de Freitas Ramos.

Eleição federal

O partido Democrata Federal, em reunião hontem realisada, escolheu os seguintes candidatos para a eleição de deputados:

1º districto.—Arthur Ambrosino Heredia de Sá e Dr. Domingos Antunes Ferreira.

2º districto.—Dr. João Baptista Maia de Lacerda, José Carlos do Patrocinio e Antonio José Leite Borges.

3º districto.—Monsenhor João Onofre de Souza Breves e Domingos Jesuino de Albuquerque.

Para senador.—Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.

A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, hontem reunida e composta dos chefes Srs. Martins Torres, visconde de Quissamã, Miguel de Carvalho, Hermogeneo Silva e João Barcellos, depois de ouvir as influencias locaes designou para candidatos, na proxima eleição federal do dia 30, os seguintes co-religionarios;

Para senador — O Dr. José Porciuncula:

Para deputados:

1º districto — Belisario Augusto, Fonseca Portella e Erico Coelho.

2º districto — Pedro Tavares Junior, Silva Castro e Euzebio de Queiroz,

3º districto — Julio dos Santos e Agostinho Vidal.

4º districto — Barros Franco Junior e Deocleciano de Souza.

5º districto.—Paulino de Souza Junior e Ponce de Léon,

Concedeu-se auctorisação á Sociedade Anonyma Belga de Industria no Brasil para funccionar na Republica.

O capital da sociedade é de 4 milhões de francos, representado em 40.000 acções de cem francos cada uma.

Pedem-nos que reclamemos energicas e immediatas providencias contra uma malta de vagabundos que se reunem todos os dias á tarde e á noite no largo da Lapa, fazendo um barulho medonho, proferindo palavras immoraes e atirando pedras sobre os miseros transeuntes.

Dizem-nos que essa praia não é policiada e que a audacia da gatunagem chega ao ponto de apagarem os lampiões.

A policia talvez não tenha conhecimento d'essas cousas; mas já agora fica avisada e, se deixar que as cousas continuem assim, é porque o quer.

Visitou ante-hontem a exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola Nacional das Bellas-Artes o Dr. Tristão de Alencar Araripe, director da secretaria de instrucção.

O bilhete n. 7816, premiado com 100 contos de réis, da Grande Loteria da Capital Federal extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelos Srs. Luiz Velloso & C., agentes geraes n'esta cidade; o de n. 36761, premiado com 10:000$ foi tambem vendido pelos Srs. Luiz Velloso & C. a um cambista, cujo nome de prompto não póde precisar; o de n. 14871, premiado com 6:000$, foi vendido pelo Sr. Timotheo Moreira da Silva, negociante de bilhetes em Barra Mansa: o de n. 12717, premiado com 5:000$000, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Manuel Pereira, negociante de bilhetes á rua do Ouvidor n. 145, e o de n. 42014, premiado com 4:000$000, foi vendido em S. Paulo pelo Sr. Julio Antunes de Abreu, agente geral n'aquella cidade.

Foram concedidos tres mezes de licença ao lente da escola de Minas Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, para tratar de seus interesses.

Os agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Camões & C., fazem sciente ao respeitavel publico d'esta capital, como o do interior, que a sua agencia foi hontem frequentada por 2025 pessoas, e que todas por um momento tiveram sonhos de *ouro,* pois não é para menos á vista do grande premio de 500 contos que offerece a arvore das patacas.

A's 9 horas da noite de ante-hontem, no logar denominado Terra Nova, em Inhaúma, Manuel Ferreira e Augusto de

---

Anno I Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1896 N. 133

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis | PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Roma— *Victorino.*— Ora, afinal de contas, não quero que você se zangue, suspendi a prohibição da emigração para o Brasil; para a Abyssinia é que não vai um só italiano.— *Umberto.*

Rio— *Umberto.*—*Primo vivere, deinde philosophare.*— *Victorino.*

Rio, 12—*Julio.*—Porto Alegre.
Não sei se vá ou se fique,
Não sei se fique ou se vá.
Sendo lá não fico aqui,
Ficando aqui não vou lá.
Pinheiro.

Porto Alegre, 12 — *Pinheiro.*—Rio.
Ausente do bem amado,
Não tenho consolação.
Quizera ver-te a meu lado
Contra a pacificação.
Fica, porém, socegado,
N'essa tua embromação,
Que eu só, no momento dado,
Darei com tudo no chão.
Julio.

Anecdota historica:

Uma vez que o ex-imperador lia alguns versos de Victor Hugo ao proprio poeta, este torcia-se na cadeira. Perguntou D. Pedro de Alcantara:

— Que tem o mestre?

— Acho graça na semceremonia de Vossa Magestade.

— Por que?

— Quebra-me os versos que parece que elles são seus.

Por proposta do Sr. ministro da marinha construir-se-ha mais um cruzador, cujo nome ainda não está assentado.

Chamar-se-ha, porém, *Engrossador.*

FOLHETIM 5

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

VI

ALMAS PENADAS

Deixemos a lacrimosa victima de Don Diogo e vejamos o que a essa hora se passava n'uma tristonha casa da estrada da Tijuca.

Se para chegar até lá seguissemos o mesmo itinerario que levavam os raptores da Carmen, encontrariamos, a meio caminho e na mesma direcção, o carro em que a inanimada donzella se vira roubada ao carinhoso amor do fidalgo.

Um pouco para trás, á disparada, n'uma furiosa carreira, Don Diogo de Cordoba tentava em vão dar azas ao bucephalo em que se atirara áquella louca perseguição.

O animal espumava, fraqueava já! Mais alguns minutos e tombaria ao chão, arrastando na quéda o cavalleiro.

Don Diogo galopava sempre.

Jorge, n'uma curva da estrada, distinguira-o ao longe, n'uma espessa nuvem de pó.

—A oscuridão da noite, pensou elle, não lhe permittirá ver a estrada que seguimos.

E os cavallos do carro, severamente vergastados, pareciam voar. Dentro em pouco teriam chegado á habitação de que Jorge ia fazer o ninho do seu ardente amor.

Essa casa—já o dissemos—ficava á beira da estrada da Tijuca.

A' primeira vista, nenhuma cousa de extraordinario offerecia aos raros moradores do logar. Quem attentasse n'ella, porém, veria que com a apparencia miseravel e tristonha que o tempo lhe déra contrastava singularmente o aspecto dos que a frequentavam.

Alta noite, quem quer que por ella passasse, a despeito da tradição local, que a dava como ponto de reunião de almas penadas, veria pelas aberturas das portas e das janellas cerradas que a alguma funebre cerimonia se procedia lá dentro.

Vinha de toda a casa um forte cheiro de incenso. E escutava-se o côro surdo de vozes roucas entoando o quer que fosse pausado e solemne como uma oração.

Quando mais fechada era a noite, uma porta meio occulta se abria. Desfilava então, ao redor de tão lugubre morada, uma quasi centena de individuos, todos de negro, vestes talares, uma especie de mitra rubra e alta á cabeça.

Eram os Camaradas da Morte.

Que faziam? A que estranho culto se entregavam?

Profundo mysterio ainda não desvendado por ninguem.

(Continúa).

---

tal, que se evadiram, espancaram brutalmente a João Rodrigues Gabriel, que foi recolhido ao hospital da Misericordia por ter ficado com uma costella fracturada, conforme verificou o Dr. Sebastião Côrtes, medico da policia, que no offendido procedeu a corpo de delicto.

500 contos. — O Guimarães, apezar da sua boa vontade, não lhe foi possivel precisar o numero de freguezes que visitaram seu estabelecimento. Agradece aos que o fizeram e espera continuar a merecer a protecção do publico.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem á tarde para a Tijuca.

FLOR DE SANGUE

Foi hontem posto á venda o annunciado romance de Valentim Magalhães.

E' um bello volume, de perto de 400 paginas, com um excellente desenho de Julião Machado no frontispicio e nitidamente impresso nas officinas dos acreditados editores Laemmert & C.

Apenas tivemos tempo de folhear ligeiramente a nova producção do Valentim Magalhães e por isso só mais tarde ella será apreciada devidamente. Não deixaremos, entretanto, de citar uma declaração que o auctor faz no prefacio brilhantemente escripto. Depois de discutir amplamente a questão da moralidade na litteratura moderna e de justificar as suas opiniões, diz o illustre escriptor:

« Hão de accusar-me de haver feito um livro que não póde ser lido por donzellas e meninos. Não me defendo; ao contrario, confesso que não daria este romance a ler á minha filha, como não o dou á minha irmã, menos a meus filhos; mas romances sinceros e verdadeiros, isto é, *honestos* e *moraes* não se escrevem para serem lidos por donzellas e donzeis.»

Ficam, pois, prevenidos os respectivos donzeis e donzellas pela palavra insuspeita e leal do auctor, que não podem deliciar-se com a leitura da *Flor de Sangue.*

Casa Raunier.—A *secção de senhoras,* da casa Raunier & C., está montada de fórma a nada deixar a desejar á mais exigente das nossas leitoras. Desde o calçado até ao chapéo, tudo alli é encontrado da melhor qualidade a preços relativamente vantajosos; ainda agora acabaram de receber novidades em tecidos para a presente estação, blusas, jaquettes e boleros de renda e gaze, e muitos outros artigos concernentes á *toilette* das senhoras. As suas officinas de costuras são dirigidas por duas habeis contra-mestras francezas.

O Sr. José Ferreira de Moura, inspector do Rio das Pedras, em Jacarépaguá, veiu dar-nos explicação do facto que motivou a queixa inserida em nossa folha do dia 8. D'essa narrativa se conclue que foi elle o provocado por pessoas que pretendem invadir a sua propriedade.

Eduardo Delaive, argentino, e Salustiano Barbosa jogavam bilhar, ante-hontem, ao meio-dia, no botequim n. 3 da rua Boulevard Villa Isabel, quando, em meio da partida, tiveram uma *differença* que, para desmanchal-a, armou-se Salustiano do taco e quebrou a cabeça de Eduardo, por tel-o este ferido no nariz com uma bola do bilhar que lhe arremessára.

Contra os jogadores foi lavrado flagrante na 15ª delegacia urbana.

A mais util novidade de 1896 é o microcida Preservativo contra a febre amarella, de A. de Saules.

Passaram; os ajudantes de machinistas Luiz Pereira da Cunha, do commando geral das torpedeiras para o cruzador *Parnahyba,* e Jayme Matheus Ricão d'este cruzador para aquelle commando, e praticante de machinista Angelo José Barbosa, do cruzador *Benjamin Constant* para o cruzador *Almirante Tamandaré.*

Consta que será nomeado presidente da commissão de vistorias, para fazer vigorar o regulamento de navegação de cabotagem, o capitão-tenente João Adolpho dos Santos.

O Guimarães vendeu hontem o premio de 10:000$000 no n. 36761.

Escrevem-nos:

« A *Gazeta* que tão bons serviços presta á causa do povo, póde, e o fará certamente, prestar mais um.

No dia 10 d'este mez foi uma pessoa á 7ª pretoria registrar o nascimento de um seu neto, visto impedimento do pai do menino—que se chama Tullio—e, naturalmente, o da progenitora.

Ahi disse-lhe o escrivão (ou seu escrevente) que não acceitava a declaração do avô: que só admittia a do proprio pai.

Isto disse não *ex-cathedra,* porque esta estava occupada por outrem, que d'aquillo fazia o seu *bureau,* mas de pé, erecto sobre o pedestal da sua arrogancia.

Não estará em vigor na 7ª pretoria o art. 57 do decreto n. 9.886 de 7 de março de 1888?»

Deve assumir o cargo de secretario do commandante da divisão naval, o 1º tenente Carlos Agostinho de Castro.

Para presentes—*Livro das Noivas,* com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

Os Srs. Borlido Moniz & C. offereceram-nos um exemplar do seu catalogo illustrado de material para estradas de ferro.

N'esse trabalho, além da relação do material, encontrarão os machinistas e industriaes explicações, regras, tabellas e observações dos fabricantes dos diversos productos de que elle trata.

A segunda parte do livro é a traducção de um artigo do Sr. Fontaine sobre lubrificação de machinas e encrustamento de caldeiras.

NASCENTES BURNIER

Escreve-nos o Sr. visconde de Taunay:

« Não nos faltaram informações acerca do mallogrado poeta. Como era natural, apressaram-se os parentes do illustre mancebo em fornecel-os.

Temos, pois, mais ou menos elementos para uma noticiazinha biographica com algumas poesias, que destinamos á *Revista Brasileira.*

Cremos, porém, que os leitores d'esta *Gazeta* terão prazer em ler na integra o *Presentimento,* de que demos aqui as duas primeiras quadras:

« Como o nauta presente a tempestade
Des que as ondas encrespa o fero Norte,
Assim na amarga dôr que o peito opprime,
No desanimo d'alma eu sinto a morte.

De mil modos, em vão, me prendo á vida...,
Para a lousa me acena impio fadario;
Sonhos, sonhos gentis que me embalastes.
Gelou-vos o contacto do sudario!

Como é triste morrer, quando o horizonte
Se reveste de luz, dourando as aguas,
Quando o bosque repete as harmonias
Do sabiá que trina suas magoas.

E' bem triste não ter no peito um hymno,
Quando em hymnos desperta-se a natura,
E' cruel o sentir as cordas d'alma
Partidas pela *mão* da desventura.

Partidas, sim, que o peito já não vibra
Como dantes ao sopro da esperança
E dos cantos d'outr'ora a alma esquecida
Não conserva sequer uma lembrança.»

Sergio José Antonio foi recolhido ao hospital da Misericordia por ter-se machucado casualmente quando trabalhava na estação Maritima da Gambôa.

O Sr. Dr. Viveiros de Castro, juiz da camara criminal, do tribunal civil e criminal, pronunciou Antonio José da Costa Gomes, inspector da 6ª circumscripção urbana, como incurso no art. 207 § 9º do codigo penal, por haver prendido sem causa legal, ao negociante Antonio Dias Cardia.

O Sr. Dr. Viveiros de Castro, juiz da camara criminal, denegou ordem de soltura impetrada pelo coronel Antonio José de Galdo, por meio de *habeas-corpus* (Debentures da Sorocabana.)

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

O Sr. Antonio de Amorim, residente á rua da Uruguayana n. 115, communicou ante-hontem ao delegado da 16ª circumscripção que a casa de negocio da rua do Engenho Novo n. 1, pertencente a Joaquim Saint Maurice, se achava em abandono por se ter o respectivo dono ausentado para logar ignorado.

A auctoridade providenciou sobre o caso.

Hontem não houve sessão no conselho municipal por falta de numero.

O administrador das capatazias da alfandega remetteu hontem para o hospital da Misericordia o portuguez Manuel Nunes de Pinho, que apresentava a perna esquerda fracturada em consequencia de desastre de que fôra victima.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

Hontem, á 1 hora da madrugada, na estação de S. Francisco Xavier, um trem de lastro matou instantaneamente um individuo, de cor branca, que estava dormindo na linha do desvio existente n'aquella estação.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

A lei é igual para todos: grandes e pequenos, altos e baixos, feios e bonitos, moços e velhos.

E é por isso mesmo que perguntamos porque motivo, na rua da Harmonia, aos domingos funccionam umas casas de barbeiro e outras não.

Ahi está uma pergunta innocente a que o Sr. fiscal poderá responder sem muito trabalho. Bem sabemos que em vesperas de eleições taes perguntas são muito inconvenientes.... mas emfim, como não somos candidados, sempre desejamos ver o que dirá o Sr. fiscal.

Foi nomeado 2º escripturario da alfandega de S. Paulo o 3º da de Santos José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior.

Contra Manuel Gonçalves Peres foi lavrado auto de flagrante na 8ª delegacia urbana, por ter ás 8 1/2 horas da noite de ante-hontem, na rua de Santo Christo, offendido physicamente a Francisco Esteves e José Murige, os quaes foram remettidos para o hospital da Misericordia.

O Sr. presidente do Instituto historico foi hontem a palacio convidar o Sr. vice-presidente da Republica para a sessão do dia 15 do corrente mez.

S. Ex. prometteu ir, assim como o Sr. ministro do interior que tambem foi convidado.

Hontem ás 11 horas da manhã na Pensão Beethoven estiveram em reservada conferencia os Srs. ministros americano, da fazenda e general Glycerio servindo de interprete o filho do Sr. ministro americano.

Diz-se que nesta conferencia se trataram assumptos commerciaes.

Depois da conferencia o Sr. ministro dirigiu-se ao palacio do governo onde deu conta do que se passara, e hoje S. Ex. irá a Petropolis onde terá nova conferencia com o Sr. ministro americano.

Petropolis. — Commodos com pensão duchas e electricidade na Empreza Nassau avenida Piabanha n. 8. Serviço reformado pelo novo proprietario.

Foi demittido a bem do serviço publico José Dias Pereira do logar de 1º escripturario da alfandega de Santos.

Recebemos o opusculo—*Cartas do imperador D. Pedro I a Domitilla de Castro* (marqueza de Santos)—impressas ultimamente segundo uma copia fiel, que dellas possue a Bibliotheca Nacional. Esses documentos photographam um episodio, aliás bem conhecido, da vida do primeiro imperador e offerecem uma pagina curiosa aos cultores da historia.

Joaquim José Teixeira e Luiz José Barbosa de Vasconcellos tentaram *embrulhar* a Militão Barbosa da Silva, residente no curato de Santa Cruz, apresentando-lhe um bilhete de loteria que diziam estar premiado com a sorte de 30:000$, e que vendiam-lhe por 5:000$000.

O rondante que se achava na estação da estrada de ferro Central do Brasil, onde os gatunos offereceram a vantajosa transacção, levou-os para o xadrez da 8ª estação policial.

O delegado da 13ª circumscripção remetteu para o hospital da Misericordia um individuo de côr preta, que não poude declarar o seu nome, o qual atirára-se do muro da rua da Gloria á praia da Lapa, ficando bastante machucado.

O facto passou-se hontem, ás 10 horas da manhã.

Temos sobre a mesa um importantissimo trabalho: o relatorio do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, em Campinas e correspondente ao exercicio de 1894 a 1895.

São 451 paginas, copiosas de informações scientificas e praticas prestadas pelos membros do Instituto e mais pelos Srs. Draenert e Rivinius. Diversas estampas mostram o desenvolvimento do cafeeiro conforme o adubo com que é preparado o terreno.

O relatorio estuda detidamente o café a começar da plantação até o seu ensaccamento, dando a conhecer todos os machinismos, desde os que servem para as derrubadas das mattas até os necessarios para a limpa e secca do grão.

No relatorio encontra-se ainda a relação de varias experiencias, assim como notas agricolas interessantes sobre a plantação de diversas qualidades de milho; o modo de extinguir a formiga saúva; a plantação da uva e outras muitas importantes informações todas dignas de acurado estudo.

Fecham o relatorio 25 mappas explicativos, completando desta fórma o importante trabalho que de facto recommenda o distincto director do Instituto.

Antonio Marques Paes passava pela praça da Republica, ás 11 horas da noite de ante-hontem, quando teve de dar uma boa carreira para se livrar de quatro gatunos que o assaltaram para roubar.

E o que faz a policia?

ESTADO DO RIO

Na assembléa legislativa hontem houve sessão sob a presidencia do Sr. Souza Motta, achando-se presentes 22 Srs. deputados. Depois de approvada a acta da sessão nocturna, leu-se no expediente um requerimento do Banco do Estado do Rio de Janeiro protestando contra o acto da mesa da assembléa não tendo acceitado um additivo apresentado na sessão de ante-hontem, por contrario ao regimento.

Oraram os Srs. Ferreira Mattos e Augusto Maira sobre o destino dado ao respectivo requerimento.

Na 1ª parte da ordem do dia foram encerradas e adiadas ás materias dadas para ordem do dia, visto não haver numero legal para votar-se.

Na 2ª parte da ordem do dia entra em discussão o projecto n. 728, orçando a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1897.

Orou o Sr. Ferreira de Mattos, até esgotar-se a hora regimental.

O Sr. presidente designou a ordem do dia para amanhã.

A Bibliotheca da Escola Militar da Capital, durante o mez passado, foi frequentada por 1680 leitores, que consultaram: em:

Mathematica 49 obras, astronomia 26, physica 67, chimica 46, biologia 2, sociologia 6, moral 2, arte militar 10, fortificação 6, balistica 8, artilharia 7, legislação 2, cartas geographicas 6, diccionarios de sciencias 18, grammaticas 177, historia 268, geographia 279, arithmetica 497, algebra 79, geometria 15, trigonometria 4, desenho 26, sciencias naturaes 10, diccionarios de linguas 47 e revistas 16.

Em portuguez 849, francez 646, inglez 97, allemão 78, italiano 4 e hespanhol 6.

No dia 31 de outubro ultimo a prefeitura tinha em caixa a importancia de 3.887:558$316, despendendo em igual mez 1.328:822$025.

Para o mez de novembro passou o saldo de 2.558:766$851.

O imposto predial recolhido aos cofres da prefeitura no mez de outubro elevou-se á quantia de 3.411:067$193.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira 14 de Dezembro de 1896 — N. 349

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 11$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia, e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; *A semana*, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres*, *de Pariz*, *de Italia*, *de Lisboa* e *do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Vienna, 13

A camara dos deputados da Austria votou hontem a verba dos fundos secretos por 103 votos contra 82.

Valencia, 13

O navio avistado nas proximidades d'este porto não é o vapor flibusteiro *Laurada*, como se suppunha, ignorando-se ainda a origem dos boatos propalados a respeito.

Havana, 13

Cresce cada vez mais o desanimo nas fileiras dos insurrectos.

A morte de Antonio Maceo é considerada como o golpe mais fatal que podia soffrer a causa revolucionaria.

Os insurrectos das provincias de Pinar del Rio, Havana e Matanzas refugiam-se no éste da ilha.

—As pessoas que o foram visitar e o interrogaram sobre o estado da revolução, o general Weyler declarou acreditar que a morte de Antonio Maceo, prestigioso como era entre os seus commandados, acarretará, sem duvida, a deserção e o abandono da lucta por parte de muitos insurrectos, enfraquecendo-se assim sensivelmente as hostes dos inimigos da Hespanha.

Sabe-se que o mesmo general Weyler terá muito pequena demora n'esta capital, devendo regressar, dentro em pouco, para a provincia de Pinar del Rio, afim de collocar-se de novo á testa das forças hespanholas em operações alli.

Ajaccio, 13

Chegou a esta cidade, onde vem passar a estação, afim de tratar da saude alterada, o archiduque Carlos Luiz, herdeiro presumptivo da corôa da Austria Hungria.

Sofia, 13

O principe Fernando abriu hoje a assembléa nacional bulgara (Sobranié) com a solemnidade dos estylos.

Madrid, 13

O ministro da marinha resolveu chamar ao serviço activo quatro mil marinheiros da reserva para guarnecerem os couraçados *Carlos V*, *Colon* e *Lepanto*, que devem ficar brevemente concluidos.

— O Sr. H. Taylor, ministro americano n'esta capital, ordenou ao consul dos Estados-Unidos, em Valencia, que, caso seja verdadeira a noticia que correu de achar-se o vapor flibusteiro *Laurada* nas proximidades d'aquelle porto, trate immediatamente de prevenil-o para que volte, se elle se apresentar no mesmo porto para receber carregamento.

Segundo noticias, hoje pela manhã recebidas da referida cidade, continúa muito viva a emoção que alli causou o boato da visita do *Laurada*.

— Nos circulos politicos daqui, julga-se muito possivel que na proxima reunião do conselho de ministros o gabinete hespanhol resolva dirigir confidencialmente uma nota diplomatica ao governo dos Estados Unidos da America, por intermedio do ministro da Hespanha, em Washington, a proposito de certos topicos da ultima mensagem do Sr. Grover Cleveland ao congresso e sobre a lei americana, que tolera o carregamento e preparo de navios flibusteiros no territorio da Republica, de onde sahem constantemente com destino aos insurrectos de Cuba.

Valencia, 13

O cruzador hespanhol *Maria Thereza*, que sahiu para vigiar a costa e verificar se era effectivamente o vapor flibusteiro *Laurada*, que se achava proximo d'este porto, já voltou e fundeou no seu antigo ancoradouro.

Montevidéo, 13

Chegou hoje a este porto, procedente de Liverpool e escalas, o paquete inglez *Orissa*, da Pacific Steam Navigation Company.

A bordo do *Orissa* chegou hoje a esta capital o Dr. José Thomaz de Porciuncula, ministro do Brasil junto ao governo uruguayo.

S. Ex. foi recebido por muitos amigos e pessoas gradas.

Noticias hoje recebidas de todos os pontos da Republica dizem que continúa a reinar completa tranquillidade em todo o territorio uruguayo.

Buenos Ayres, 13

Os jornaes de Buenos Ayres duvidam que seja exacta a noticia da morte de Antonio Maceo, annunciada pelos telegrammas de Havana e de Madrid.

— O general Alberto Capdevila, chefe do estado-maior general do exercito, partiu para o sul da provincia de Buenos Ayres em serviço do seu cargo.

— Em toda a região nordeste da Republica acaba de desencadear-se violento furacão, que causou consideraveis prejuizos nos campos de cultura.

— Considera-se muito provavel que o Dr. Adolfo Guerrero volte para Buenos Ayres como ministro do Chile na Republica Argentina.

— A subscripção promovida entre os hespanhóes aqui residentes para a compra de um cruzador destinado a augmentar a esquadra hespanhola attingiu á quantia de 1,000.000 de piastras.

A colonia hespanhola quasi em massa tem concorrido para essa subscripção.

Lima, 13

Estão formalmente desmentidos os boatos que correram de estar imminente uma declaração de guerra entre o Perú e a Bolivia.

As questões pendentes entre os dous paizes resolvem-se pelos meios diplomaticos.

Santiago, 13

Realisou-se hoje n'esta cidade um *meeting* das classes operarias com o fim de pedir protecção ao governo.

O *meeting* foi muito concorrido, dissolvendo-se depois de fallarem diversos oradores, sem a menor perturbação da ordem.

(*Agencia Havas*).

Pelotas, 13

O partido republicano castilhista apresenta os seguintes candidatos para a eleição de 30 do corrente: senador José Gomes Pinheiro Machado; deputados: 2º districto, Possidonio Cunha, Appariclo Mariense, Francisco Alencastro; 3º districto, Victorino Monteiro, Rivadavia Corrêa, Aureliano Barroso; 4º João Py Crespo, Arthur Pinto Rocha, Vespasiano Albuquerque; 5º districto, Cassiano Nascimento, Campos Cartier, Candido Sodré. Os candidatos do 1º districto ainda não foram apresentados; constando entretanto que serão Marçal Escobar e Martins, consta ainda os nomes de Plinio Casado, Alberto Guillon.

Os jornaes officiaes d'esse partido dizem que farão tres terços.

— A associação commercial d'aqui telegraphou a Cassiano do Nascimento e outros rio-grandenses bem como ao ministro pedindo para conseguir que não sejam interrompidos os trabalhos das estradas de ferro no trecho de S. Sebastião a S. Gabriel, como consta de noticias procedentes do sul do Estado.

— Proximo da fronteira, no logar denominado Pinheiral, no dia 7 do corrente houve um encontro de forças orientaes commandadas pelo coronel Nascimento Borba com os revolucionarios sob o mando de Adão, sendo este victorioso. Aquellas, em numero de 200 homens, foram levadas á ponta de lança até a fronteira, passando para o territorio brasileiro, onde morreram diversos por effeito da descarga, sahindo ferido o commandante da policia do 4º districto, que acudiu em protecção da guarda. Entre os officiaes orientaes chegados a Bagé, apresentando-se á guarnição do exercito, afim de serem internados no Estado, estão o coronel Ovietio e o major Sanches.

Aracajú, 13

O procurador seccional recebeu telegramma do secretario do Sr. vice-presidente da Republica, transmittindo a nova lei eleitoral afim de publical-a na imprensa para os effeitos legaes. O *Diario Official* publicou hoje a lei omittindo a data.

O presidente Garcez expediu circulares aos juizes de direito recommendando interferencia na eleição a pretexto de fiscalisação para a suspensão administrativa por 60 dias em processos de prevaricação e desobediencia dos escrivães que registrarem actas da eleição feita de accordo com o art. 2º da nova lei, e que não assistirem a todo o processo eleitoral, salvo caso de molestia gravissima.

As leis estadoaes não auctorisam o governo a suspender os escrivães. Os antigos conselhos, de accordo com a nova lei, elegerão as mesas no dia 20 do corrente. O *Diario Official* diz que os novos conselhos elegeram hontem as mesas.

(*Gazeta de Noticias*).

Victoria, 13

E' inteiramente falso que se esteja procedendo a recrutamento n'este Estado. O governo mantem o prestigio dá auctoridade e o mais completo respeito á Constituição.

Nenhum fundamento tem o telegramma do commercio d'aqui em relação á *gréve* de trabalhadores da estrada de ferro e outras violencias alli imaginadas com fins puramente eleitoraes.

A inverdade é tão escandalosa que o proprio commercio não animou-se a publicar O Estado na melhor paz. O chefe de policia interino, *Uriel de Sá*.

Parahyba do Sul, 13

A experiencia do *Formicida Brasileiro*, realisada hoje, deu grande exito; assistiram uma commissão municipal, Drs. Peixoto, juiz de direito e Miranda Valladares além do grande numero de lavradores.—*Rozés*.

Barra do Itapemirim, 13

Foi inaugurada hoje a estação telegraphica. O povo em festas sauda a imprensa fluminense.—*A commissão*.

Therezina, 13

Por actos de reiteradas demissões, os funccionarios federaes e a guarda nacional em telegrammas reaccionarios aos senadores Pires Ferreira e Cruz tentam conseguir victoria no proximo pleito eleitoral, servindo-se do nome do governo federal.

Hoje embarcou um contingente de trinta praças do 35º batalhão de infantaria, commandadas por um official, para a cidade de Parnahyba, a pretexto de guardar a alfandega, apezar de existir alli um destacamento de igual numero de praças do mesmo batalhão, estando a cidade em perfeita calma, apenas policiada por 3 praças da força estadoal.

Cerca de 13 mil votos ao candidato do partido federal governista, contra 3 mil ao candidato do partido colligado, o que demonstra que só mediante fraude e violencias e com pressão do apoio do governo federal, poderão os colligados triumphar na eleição de 30 de dezembro.—Redacção do *Piguhy*.

Cousas politicas

O partido Republicano Federal, por seu orgam na imprensa, manifesta francamente a pretenção de chamar a si tudo o que de bom se tem feito no regimen republicano, e no emtanto, para demonstrar quanto tal pretenção é infundada, basta rememorar os factos.

E' certo que o Congresso encerrou os seus trabalhos votando córtes nas despezas em quantia superior a vinte mil contos de réis; mas não é menos certo que, se não tivesse adoecido o Sr. Dr. Prudente de Moraes, se S. Ex. não tivesse soffrido uma operação que o obrigou a passar o poder ao seu substituto legal, o Congresso teria votado o orçamento que lhe pedia o Sr. Rodrigues Alves, que o partido Republicano Federal apoiava com todas as suas forças, e que não pedia tal reducção de despezas.

Quando estava o Partido Republicano Federal com o seu programma, com o programma que o Sr. general Glycerio proclamou em um banquete em S. Paulo, e que nós applaudimos, como o applaudiu toda a gente? quando apoiou o ministro da fazenda do Sr. presidente da Republica, ou agora, apoiando o Sr. Dr. Manuel Victorino? De que modo se traduziu em factos o programma do *leader* paulista? S. Ex. propoz que se passassem para os Estados os estabelecimentos de ensino superior e a sua maioria oppoz-se a essa reforma; propoz a reducção de velhos institutos de bellas-artes e com isso poupou trinta ou quarenta contos de réis; quiz supprimir o Instituto Sanitario Federal, e os amigos que S. Ex. dirige não lh'o consentiram; quiz dar de presente aos Estados algumas estradas de ferro e a idéa não vingou. A unica reforma que se levou a cabo foi a cessação da despeza que fazia o governo federal com a immigração. Quanto ao mais, tudo o que pedia o Sr. Rodrigues Alves lhe era concedido, a começar por uma emissão de cem mil contos de papel-moeda.

Chega ao poder o Sr. Dr. Manuel Victorino e apresenta programma novo, que o partido accelta. Dir-se-ha que o Sr. Dr. Manuel Victorino tambem é do partido, tambem foi eleito pelo partido, tambem consulta os chefes do partido antes de praticar qualquer acto de governo. Mas, n'este caso, d'esse partido póde-se dizer que tem por programma as idéas individuaes do chefe do Estado e que, submettendo-se a este, por sua vez o submette a si, em um jogo de concessões reciprocas, que estão bem longe da indole do systema politico que nos rege.

Dos dous annos de governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes, um acto principal se destaca: a pacificação do Rio Grande do Sul e a subsequente amnistia aos revoltosos. Ora, esse foi praticado evidentemente contra a vontade do partido. No emtanto, este gaba-se de fazer tudo, o que auctorisa a que se lhe pergunte de que mais se vangloria: se destes trinta e tantos dias do governo do Sr. Dr. Manuel Victorino, em que evidentemente a vida nacional tomou um aspecto novo, ou dos *dous annos de inercia que desalentaram a nação?* A phrase que ahi fica em italico é do *Paiz*, que, como se sabe, é dirigido pelo Sr. senador Quintino Bocayuva, que tambem pertence ao Partido Republicano Federal e é mesmo, até segunda ordem, o candidato official do partido á presidencia da Republica no proximo periodo. Convém não esquecer que o Sr. general Glycerio declarou na camara que o Sr. Dr. Prudente de Moraes não tem programma e governa com o programma da agremiação partidaria que o elegeu.

Só uma vez a nação viu o partido de que é chefe o Sr. general Glycerio, e foi quando se tratou da eleição do primeiro presidente civil da Republica. Ahi, sim, a sua acção foi homogenea, benefica e patriotica. Mas lêr agora no seu orgam na imprensa que ao partido tudo se deve, que se lhe deve, por exemplo, a solução das questões diplomaticas que nos legou o imperio, é ver que se pretende amesquinhar a Republica em favor de alguns de seus membros.

Qual a questão diplomatica de cuja solução se póde dizer que para ella concorreu o partido Republicano Federal? A das Missões?

Mas, a solução satisfatoria d'esse antigo conflicto foi devida ao nosso direito e principalmente ao talento e competencia com que o defendeu o barão do Rio Branco, e este foi nomeado para a delicada missão pelo marechal Floriano, que nunca foi do partido Republicano Federal, a quem este procurou por mais de uma vez crear embaraços. A questão dos protocollos italianos? Mas n'essa o partido dividiu-se e, depois de ter por sua maioria approvado os protocollos em duas discussões, rejeitou-os por unanimidade em terceira. Quem decidiu essa questão foram os successos de S. Paulo, e ninguem dirá que é governar deixar-se dirigir pelos acontecimentos. Das questões diplomaticas que nos legou o imperio, a unica que está liquidada é a das Missões, porque a das Guyanas Francezas está aggravada pelos factos graves que se deram no Amapá, e a reclamação Franzini, que figurou nos protocollos, nunca teve importancia diplomatica. A questão da ilha da Trindade? Mas n'essa, se a acção do partido se fez sentir foi para retardar-lhe a solução, exigindo desde o principio a publicação dos documentos a ella relativos, o que collocou a Inglaterra na impossibilidade de recuar, e quando mais tarde a Inglaterra nos propoz o arbitramento houve no partido Republicano Federal quem achasse acceitavel essa solução.

Como póde, pois, gabar-se de ter feito isto ou aquillo um partido subdividido em tantos grupos que se não entendem? Foi elle quem elegeu os Srs. Drs. Prudente de Moraes e Manuel Victorino, e o paiz está vendo os methodos de governo de um e de outro no mesmo momento historico.

O seu candidato á presidencia no proximo periodo constitucional é o Sr. Quintino Bocayuva, director do *Paiz*, orgam de vasta circulação, e no emtanto julgou-se necessario fundar outro jornal para ser o orgam genuino da agremiação, e já se falla em fundar terceiro, o *Debate*, que será independente, apezar de estarem á sua frente homens politicos que têm occupado e occupam posições de confiança do partido.

Comprehende-se bem que nas vesperas de uma eleição é de bom aviso fazer soar estas phrases campanudas e lançar-se ao activo do partido tudo o que de bom se tem feito em sete annos de governo, em que os erros eram quasi inevitaveis; mas o bom senso publico é que deve ver quaes foram os homens que realmente trabalharam e quaes são os *toma-larguras* que andam a occupar os logares da representação nacional.

Peça o eleitorado aos candidatos que lhe fallam, não em nome d'esse partido camaleão, que a tudo se accommoda, mas em nome dos serviços que pessoalmente têm prestado, que lhe digam a parte directa que têm tomado na direcção dos negocios publicos, e verificará que um bom numero de vezes a escolha dos chefes é feita principalmente pela docilidade de carneiros de que têm dado provas alguns dos pretendentes.

E principalmente que o eleitorado se desapegue do erro funesto da abstenção. Dia a dia, a fiscalisação das urnas eleitoraes ha de melhorar, e ainda o anno passado, e ha tres annos, o partido soffreu mais de uma derrota. Não se subdividam tanto as opposições, não seja tão crescido o numero dos abstencionistas, e este mesmo partido Republicano Federal talvez ainda venha a ser util, cuidando mais de recommendar-se ao eleitorado pelos serviços que prestar ao paiz do que de garantir-se no poder esforçando-se principalmente por empregar os seus amigos, considerando empregos não só os das repartições publicas como até os logares da representação nacional.

O ministerio reune-se hoje, ao meio-dia, no palacio do governo.

Como tinhamos noticiado, realisou-se hontem em S. Christovão, na Sociedade B. dos Artistas, a conferencia publica que o Dr. Francisco de Paula Borges Fortes annunciara.

O conferentista, que foi muito applaudido, tratou do nosso atrazo em materia de instrucção publica, e da necesaidade de intervirem as classes operarias, mais activamente do que o têm feito até hoje, na direcção do paiz.

Eleições Municipaes

Pedimos ao nosso collega do *Republica* que, á medida que vai descobrindo novas razões para fazer cumplice o Sr. vice-presidente da Republica dos manejos eleitoraes do P. R. F. no caso do adiamento das eleições, não se esqueça dos seus argumentos antigos.

Um d'elles é que o poder legislativo municipal não póde ser interrompido; ora; quanto mais tarde se fizer a eleição, mais tempo fica o municipio sem esse poder, e se, feita a eleição a 27 do corrente, o conselho não póde estar constituido a 7 de janeiro, quanto mais tarde se fizer a eleição tanto mais tarde teremos conselho constituido.

O *Republica*, se quizesse provar ao publico que a unica razão que tem para se não fazerem as eleições municipaes a 27 do corrente é a conveniencia partidaria de embrulhar os candidatos á intendencia, não o teria conseguido melhor que com as razões com que tem defendido o adiamento.

500 contos por 24$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

NATAL

Os agentes Camões & C. não dão hoje o numero dos visitantes á arvore das patacas por ter sido hontem domingo e o seu estabelecimento estar fechado, mas darão amanhã o movimento de hoje. Venham pois todos os freguezes se quizerem abiscoitar os 500 contos.

Petropolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

A' 5ª delegacia urbana foi hontem D. Guilhermina da Rocha Vianna queixar-se de que, tendo ido ao hospital da Santa Casa consultar medico, na sala do banco desappareceu de sua companhia uma criança de 4 annos de idade, por nome Bellarmino. Disse mais que debalde procurara o menino em varias salas do edificio, mas que as irmãs de caridade não consentiram que ella entrasse na enfermaria n. 25 (das crianças) nem no asylo de orphãos, onde podia achar-se o menino.

Acreditamos por nossa parte que Bellarmino alli não está e que a queixosa faz grave injustiça á administração da Santa Casa suppondo-a capaz de sonegar o menino extraviado. Por isso mesmo, parece-nos, seria melhor que franqueasse á mãi afflicta a entrada em todos os recantos do hospital, afim de que ella se convencesse *de visu* do seu erro.

A *Republica* começará a publicar na segunda-feira proxima um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

ROUBO DE DYNAMITE

Hontem pela manhã, o guarda do deposito de inflammaveis da ilha d'Agua, pertencente á firma commercial d'esta praça Watson Ritchie, estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 25, communicou ao respectivo gerente do deposito o Sr. Francisco Harrisson, de que encontrára arrombada a porta do mesmo deposito, do qual foram roubadas vinte e uma caixas, contendo cada uma 24 kilos de dynamite.

O gerente da fabrica communicou o facto ao Dr. Carijó, 1º delegado auxiliar, que sobre o facto abriu rigoroso inquerito.

A *Republica* começará a publicar na segunda-feira proxima um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

A JOGATINA

De certo tempo a esta parte, tem tido tal desenvolvimento o vicio do jogo, devido á negligencia da auctoridade policial, que é preciso pôr um paradeiro a isso.

O Sr. Dr. Neiva, 2º delegado de policia, tem n'estes ultimos dias desenvolvido grande actividade no intuito de perseguir os viciosos, impedindo que elles se reunam nas casas conhecidas como de tavolagem, mas, apezar d'isso, pouco ou nada tem conseguido e acabará naturalmente por perder o seu tempo e talvez o emprego.

Se por um lado a activa auctoridade, perseguindo os viciosos, procura obrigal-os a procurar *passa-tempo* mais util, por outro o Sr. Dr. chefe de policia inutilisa os esforços do seu dedicado e energico auxiliar, concedendo licença para abertura de casas de jogo, não já de olheiro por trás da veneziana, mas de porta aberta e annuncio nos jornaes.

Queremo-nos referir á kermesse estabelecida no theatro S. Pedro de Alcantara, onde se joga desbragadamente, sendo os incautos alli attrahidos ao som dos instrumentos de uma banda de musica.

E' obvio: os jogadores perseguidos pelo Sr. Dr. Neiva deixam as espeluncas e vão á kermesse auctorisada pela policia, onde podem jogar, sem receio de ser presos ou de pagar a multa a que são obrigados pelas posturas municipaes.

Ou o Sr. Dr. chefe de policia permitte o jogo francamente nas espeluncas das ruas de S. Jorge, Senhor dos Passos e Conceição, nos *clubs* da praça Tiradentes e na kermese do theatro S. Pedro de Alcantara, ou prohibe tudo isso, porque não é digno nem decente que os viciosos, sob o pretexto de servir á *caridade*, tenham garantias que são negadas aos que não se lembravam d'esse expediente para poderem explorar o jogo.

O que todas as noites se está dando no theatro de S. Pedro é que não póde continuar, embora digam annuncios e lettreiros que aquillo é feito em beneficio de uma instituição de caridade. A capa a que se acolhe o vicio não o faz menos repugnante nem menos funesto.

João Francisco, operario da fabrica de tecidos Corcovado, estando, ás 2 horas da tarde de ante-hontem, limpando uma peça da machina em que trabalhava, foi apanhado pela engrenagem da mesma, ficando com tres dedos da mão esquerda esmagados. Depois de medicado pelo Dr. Moura Ruas, foi remettido para o hospital da Misericordia.

A *Republica* começará a publicar na segunda-feira proxima um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

Hontem ao meio-dia manifestou-se incendio no sotão do predio n. 7 da rua Conselheiro Saraiva, onde residiam José Marinho e dous companheiros, os quaes soffreram alguns prejuizos, por ter ficado totalmente queimado o referido sotão.

Armando Martins, empregado no hospital de Marinha, ficou levemente queimado no braço esquerdo.

No pavimento terreo, que nada soffreu, era estabelecido com fabrica de caixões Francisco Magalhães.

O incendio foi extincto, meia hora depois, pelo pessoal do posto da Alfandega, não tendo por isso funccionado o corpo de bombeiros, que compareceu com presteza.

A's 9 horas da noite de ante-hontem achava-se Adolpho Martins de Oliveira em casa de João Baptista Sobrinho, á rua Barão do Bom Retiro n. 38, em companhia de Fulão Gonçalves e Octavio Affonso Olivia, quando deu-se uma altercação entre este e alguns individuos que lá estavam, resultando ficar Octavio gravemente ferido.

O Dr. Rego Barros fez corpo de delicto no ferido.

FOLHETIM 22

O RAJAH DO PENDJAB

POR
HENRI LESONGEUR

PRIMEIRA PARTE

PARAJÁRA, O TAMOYO

IV

OS TAMOYOS VELANDO

Logo que a india partiu, Ignez, dirigindo-se a Gonçalo Peres, que já toscanejava, fallou em tom mysterioso:—Não te parece que essa rapariga anda agora muito alegre, mano?

—Que tem isso? Vive feliz, tem saude, não ha motivo para que ande triste.

—Mas rindo tanto, á tôa. A's vezes chego a desconfiar...

— De que?...

— De bebidas...

— Não, Poranga não bebe.

— Pois olha: parece. Agora deu para dormir no quarto, com a pequena; é das manias.

— Que queres? creou-a desde pequenina.

O bandeirante respondia de olhos fechados, amollecido pelo calor. O sol forte do meio-dia punha um grande quebranto na natureza; a aragem escassa mal agitava a folhagem e sentia-se o aroma secco dos capins aquecidos. Raros passaros passavam e em torno dos cortiços que havia pendurados ao longo da varanda abelhas zumbiam em enxames. No terreiro apenas as mulheres trabalhavam cantando— umas joeirando o milho, outros soccando o arroz. Calada, Ignez ia continuando o trabalho; apenas a vozinha meiga de Selva que brincava interrompia alegremente a serenidade da sésta.

Passos fortes soaram na sala: Ignez voltou-se com a fronte franzida, dando porém com Manuel Ferrão, suarento, vermelho, fez-lhe signal para que pisasse de leve, mostrando o irmão adormecido. O reinol chamou-o com um gesto, e ella, em pontas de pés, seguiu-o á distancia, voltando-se de vez em vez para a varanda. Mal, porém, chegou ao corredor amiudou os passos e, com desalento, abandonando os braços ao longo do corpo disse:

— Ah! meu filho... tudo baldado! Tanto trabalho para nada... O reinol, esbugalhando os olhos, perguntou:

— Mas que houve?

— Essa maldita cabocla...

— Fez alguma! exclamou Ferrão.

— Ora! entrou no quarto e não sei como descobriu a vibora no ramo. O reinol trincou os labios, fechando os pulsos com odio; mas Ignez, n'um tom desanimado, continuou:—Tambem mesmo que ella não tivesse dado pela cousa podiamos esperar toda a vida pelo resultado... O mano é curado, Manoel.

— Curado! como? que queres dizer?

— As cobras não lhe fazem mal. Disse-me elle que póde até dormir com ellas na cama porque não lhe mordem.

— Porque?

— Não sei; elle tem um segredo.

— Alguma oração, talvez?...

— No sei: disse-me que só o transmittira a uma pessoa, na hora da morte. O reinol ficou algum tempo pensativo depois levantando a cabeça murmurou:—Na hora da morte...

— Na hora da morte... repetiu Ignez. Houve um longo silencio entre os dous; por fim, elle adiantando-se, levou a amante para junto da escada de modo a poder fugir logo que ouvisse rumor, disse-lhe: —Vê lá, todo o cuidado é pouco com essa india. Depois do que houve entre Parajára e Job comprehendes que devemos andar avisadamente, procedendo com a maior cautela para não sermos surprehendidos. O indio ronda a cabana do negro, segue-o a toda parte, não só elle como um caboclinho que dá pelo nome de Góáh. Difficilmente consigo fallar ao feiticeiro, e, se não houvessemos combinado sobre o ponto em que elle havia de deixar os preparados, estou certo de que nada mais poderiamos fazer, porque, com a vigilancia dos selvagens, não me atrevo a procurar o colmado de Job—um d'elles segue sempre os meus passos e espia os meus movimentos. Felizmente, tudo combinámos em tempo, de sorte que, amanhã mesmo, trarei o philtro que elle preparou e que é infallivel...

— Mata?!

— Lentamente. Mas ouve; para que a molestia de que elle vai ser atacado não levante suspeitas careço d'um sacrificio teu...

— Meu...

— Sim: vais tambem tomar uma pequena dóse do preparado. Ignez, aterrada, recuou:—Eu, Manoel?

— Sim, tu: eu tomarei comtigo. E' necessario que nos julguem victimas como elle para que não recaia sobre nos a mesma suspeita. Dirão que fomos envenenados na comida e, para isso vou eu trabalhar preparando as provas do crime de Genoveva...

— A cosinheira?!

— Sim.

— Mas ella tambem está mettida nisso?

— Não, mas é necessario que appareça para que Job não soffra.

— E se eu morrer, Manuel?!

— Tu?! Acreditas, então, que eu seja capaz de assassinar-te, Ignez... Se eu te digo que é para que nos não suspeitem, filha: se eu vou tomar comtigo.

— Juras?

— Pelo thesouro que trazes no teu ventre, juro!

— E quando ha de ser?

— Amanhã á noite.

— Poranga! Poranga...

— Ahi vem a menina, vai! disse Ignez impellindo docemente o reinol.

— Até amanhã, disse elle atirando-lhe um beijo. E ella, correspondendo:

— Até amanhã, disse.

—Poranga! e a pequenina Selva, correndo, chamava pela india procurando-a com os olhos. Ao dar com Ignez perguntou:—Poranga? Onde está Poranga? A viuva ia responder quando a india appareceu á porta d'um dos quartos, justamente o que ficava mais proximo da escada.

— Terá ella ouvido, meu Deus! disse baixinho Ignez, empallidecendo, mas a india sorria tão calma estendendo os braços para a criança que se precipitara que ella tranquillisou-se voltando para a varanda onde Gonçalo Peres dormia a somno solto.

(*Continúa*).

Anno I — Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1896 — N. 134

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS............ *Gratis* | *PREÇO AVULSO*............ *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Outro Mundo, 13.— *Weyler.* — E' aqui esperada a alma de Maceo, porém não ha noticias d'ella. Valente como sois, vêde se a podeis separar do corpo, pois é crença geral que ella ainda o não deixou.—*S. Pedro.*

Cuba, 13.—*S Pedro.*—Pois se lá não chegou, não é culpa minha, nem sei se aquelle caudilho tinha alma; creio que elle tem, mas é o diabo no corpo. Emfim, melhor é não fallarmos d'isso. Não lhe bulas, Magdalena...—*Weyler.*

Therezopolis, 13. —*Manduca.*—Já estou bom. Philadelpho não se póde consolar. Posso tomar conta do logar— *Barros.*

Rio, 13.— *Barros.* — Não, senhor! Quem vai a Portugal perde o logar.— *Manduca.*

Ermitage, 13. — *Chico.* — Que é isso? Então o subsidio vai para o outro? Com que havemos de pagar o Pedro Affonso? — *Philo.*

Rio, 13.— *Philó.*— Quem róe os ossos deve comer a carne! Fiquem vocês tranquillos na *Ermitage*, mesmo porque... o diabo depois de velho fez-se ermitão.

A politica

O ou *A Republica* encrespa-se todo ou toda quando lhe dizem que a sua opinião acerca do adiamento da eleição municipal é interesseira e partidaria. *O* ou *A Republica* tem razão ás carradas: o seu interesse pelo adiamento é em nome da lei. E, a não ser esse, qual podia ser? O da victoria dos seus candidatos? Não, porque essa está certa. O que *O* ou *A Republica* quer é adiar um pouco o prazer de saborear essa victoria, mesmo porque, emquanto ella não chega, o dia glorioso da soberania, os do P. R. F. vão preparando as actas com todos os *ff* e *rr*, para que no dia não haja atrapalhações!

Puros, purissimos os da *Republica* e do P. R. F.

OSCAR.

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves, quando hontem lhe entregaram o *Jornal*, recolheu-se de novo á sua cama e ordenou ao seu criado que n'estes 15 dias não o acordasse.

ALNIÇO.

Titio Oscar chamou hontem o *primeiro tenor* brasileiro Rayol de *modesto*.

Modesto um homem que se zanga quando se lhe faz a menor observação?

Ora o Oscar!

LULU'S.

Foram hontem recolhidos ao Hospital da Misericordia dous individuos encontrados desmaiados na via publica. A auctoridade procedeu ás devidas diligencias e ficou averiguado que um d'esses individuos havia succumbido á leitura do *Jornal* de hontem e que o outro havia recebido em cheio na cabeça um exemplar do mesmo jornal.

REPORTER.

A melhor qualidade do escriptor humoristico é a graça, como a melhor qualidade do homem politico é o senso. *Motorneiro* e eu, eis as duas encarnações verdadeiras do Brasil actual: O divino P. R. F.

CONSELHEIRO ACACIO.

A nova estatua da Republica levantada no meio da cimalha do Nova Friburgo tem as mãos levantadas, como que indicando o tamanho de qualquer cousa descommunal. Sabemos que o Dr. Deiró, farto de allusões pessoaes, vai protestar contra essa *filhotada* official.

O Sr. Dr. Manoel Victorino sabbado foi a uma photographia:

— Como quer o retrato, excellentissimo? De pé, sentado, em cartão imperial?...

— Sebastianista! Quero de vice-presidente da Republica.

Perguntavam ao corretor X., homem eminentemente pratico:

— Emfim: Fulano é homem honesto ou não?

— E' tão difficil responder a isso...

— Mas, emfim, o senhor lhe daria a sua filha em casamento?

— Talvez... Mas, com certeza, não lhe emprestaria o meu dinheiro!

Motorneiro da *Republica* deixa transparecer o seu ciume porque não abandonámos o Sr. Deiró.

Não se afflija o collega: o homem chega para todos e ainda sobra um bom pedaço para o fundo de reserva do P. R. F.

Na venda da esquina:

—Está preso.

— Por que?

— Porque está matando o bicho.

— Quem é o senhor?

— Esteves Junior, presidente da Sociedade Protectora dos Animaes.

ANNUNCIOS

GRATIFICA-SE com uma boa quantia a quem der noticia do Bartholomeu; precisa-se delle para uma busca em casas de jogo.

OFFERECE-SE um comedor de jantares e de *lunchs*, para fazer figura em casamentos e baptisados. E' homem de boa presença, tem barbas brancas, e já tem servido de reclame vivo a varias confeitarias e hoteis. Para tratar, na rua do Lavradio.

BA', vendedora de angú e muqueca á bahiana na praça do Mercado, communica aos seus amigos e freguezes que de hoje em diante se vê obrigada a levantar o preço de todos os seus generos. A Bahia está na ponta!

FOLHETIM 8

CORAÇÃO SEM ALMA

POR
Xavier do Monte Pinho

4ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

VII

O MORTO VIVO

O carro em que vinha Carmen adiantara-se de alguns kilometros ao estafado animal de Don Diogo.

Jorge perdera-o de vista. Agora tranquilisava-o a idéa de que o seu cruel inimigo já lhe não poderia crear embaraços á posse da cobiçada donzella.

Mais algum esforço e chegariam. Via-se á distancia a casa em que se reuniam os Camaradas da Morte. Era, afinal, a salvação.

Carmen continuava desfallecida.

— A minha pobre Carmen! exclamou Jorge. Mais um momento de demora, e só te poderiamos ter prestado um serviço: o de te acompanharmos á sepultura!

A chuva parara. E, a um canto do céo, meio velada pelas condensadas nuvens negras que pouco antes a cobriam de todo, a lua, pallida, docemente surdia.

Os cavallos arfavam. A carruagem corria sempre.

— Vamos! gritou Jorge... Vamos! Um ultimo arranco e teremos cumprido a nossa sagrada missão.

O carro chegava agora ao ponto mais perigoso do trajecto.

Era uma apertada garganta, dominada por ingremes penhascos. A um lado, uma cruz miseravel e tosca assignalava o sitio em que, porventura, incauto viandante encontrára a morte.

Jorge persignou-se; os outros homens tiraram os chapéos.

— Deus te conserve a alma no céo, desgraçado Salustio! exclamou um d'elles.

— Ha seis annos! disse o outro. Ha seis annos que o punhal de um Camarada te preparou para a salvação eterna!

Essas palavras relembravam alguma cousa de terrivel. Jorge empallidecêra.

— Descança em paz, Salustio! fez, em voz baixa. Descansa, meu pobre irmão! Soubesses tu que esse tremendo golpe a que tombaste, a mim unicamente o deves! Por muitas vezes me hei arrependido! Praza ao Inferno, se é que Deus não existe; praza ao Inferno que tua desventurada irmã jámais o saiba! Ella nunca me perdoaria!

Calou-se. Meditou um pouco. Depois ergueu a cabeça:

— E como o haveria de saber? Quem te iria dizer, Carmen, que á minha mão fina e branca tombou neste desfiladeiro, o destemido Don Salustio de Santiago! Oxalá que os Camaradas da Morte me tenham dispensado de quanto ainda estava por concluir!

— Silencio! gritou, em voz baixa, um dos homens que dirigiam o vehiculo.

Os outros deitaram a mão ás armas. Jorge, de pé, lançava para todos os lados o seu olhar curioso.

— Alli, á esquerda da cruz! continuou o homem que fallara.

Jorge olhou na direcção indicada. Eriçaram-se-lhe os cabellos.

(*Continúa*).

A NOVA LEI DO ORÇAMENTO

Pedimos venia ao illustrado e muito honrado Sr. ministro da fazenda para chamar sua attenção sobre a ultima parte da circular hontem publicada, circular expedida pela directoria das rendas publicas ás alfandegas, com o fim de evitar duvidas na execução da lei n. 428, de 10 de dezembro corrente.

O esclarecido espirito do provecto ministro ha de concordar comnosco que não foi bem interpretada a lei citada quanto á revogação do art. 51 das disposições preliminares da tarifa vigente, *ex-vi* das disposições do art. 15 da lei do orçamento; para isto basta estudar os artigos d'essa lei e acompanhar a discussão havida no Congresso Nacional.

A conclusão será que a lei do orçamento de 1897 conservou a reducção de 30 %, da lei de 1896 para todos os generos especificados no art. 51 da tarifa e ampliou essa reducção para comprehender mais os generos mencionados no art. 15, isto é, o toucinho salgado ou em salmoura, o bacalhão e a banha de porco.

O projecto do orçamento approvado pela camara dos deputados continha a seguinte disposição:

«Art. 18. O toucinho salgado ou em salmoura, o bacalhão, o xarque platino, o zinco em folha, o chumbo em barra, o oleo de linhaça em barris ou em latas, o verde composto, o verde Pariz, o chumbo em lençol, a parafina e o antimonio (quando importados por fabricantes de typos) tambem terão a reducção de 30 %, *revogadas as demais reducções a que se refere o art. 51 das disposições preliminares das tarifas em vigor.*» (Vide *Diario do Congresso*, de 5 de dezembro de 1896.)

Esta disposição era clara: creava nova classe de generos que teriam a reducção de 40 % nos impostos e revogava o art. 51 das disposições preliminares da tarifa, que concedia essa reducção a diversos productos.

No parecer offerecido pela commissão de finanças do senado para a discussão d'esse projecto, foi apresentada emenda mandando supprimir esse art. 18; com essa suppressão, ficou sem effeito a disposição que mandava revogar a reducção de 30 %, do art. 51 das disposições preliminares da tarifa, tornando-se esse artigo subsistente.

Na sessão de 1º de dezembro corrente, ao ser discutido o orçamento da receita, foi apresentada pelo Sr. senador Lopes Trovão a seguinte emenda, para a qual chamamos a illustrada attenção do honrado ministro: «Mantenha-se a reducção proposta pela camara dos deputados no art. 18, em favor não só da banha de porco, como do toucinho salgado ou em salmoura e do bacalhão, *visto não estarem incluidos no art. 51 das disposições preliminares da tarifa vigente*». (Vide *Diario do Congresso Nacional*, de 2 de dezembro, pag. 4.020).

Esta emenda foi approvada e tornou-se o art. 15 da lei, alterada a redacção pela commissão respectiva, por não ser de praxe incluirem-se nos artigos de lei as razões explicativas ou justificativas das emendas apresentadas aos projectos, na discussão.

A emenda modificada ficou assim redigida no art. 15: «O toucinho salgado ou em salmoura, o bacalhão e a banha de porco terão a reducção de 30 % nas taxas a que estão sujeitos; mas nem n'este artigo nem em qualquer outro da lei., encontra-se disposição que revogue o art. 51 das disposições preliminares da tarifa.

Entretanto, da emenda que foi transformada no art. 15, emenda approvada por ambas as casas do Congresso Nacional, resalta a toda evidencia que continuariam a gozar da reducção os generos ahi consignados e mais: a banha de porco, o toucinho salgado ou em salmoura e o bacalhão, « *visto não estarem incluidos no art. 51*».

Logo, elles passariam a ser incluidos n'esse artigo 51, o qual continuaria em vigor, longe de ter sido revogado, como o declara a circular em questão.

Acresce que o n. 1 do art. 1º da lei do orçamento dispõe terminantemente: «Direitos de importação para consumo, nos termos das leis n. 265, de 24 de dezembro de 1894, e 359, de 30 de dezembro de 1895, e das *disposições legaes a que ellas se referem—, mantidas as taxas constantes da tarifa já publicada, de accordo com a citada lei n. 359*.

Ora, se a tarifa foi mantida e não houve disposição alguma da nova lei revogatoria do art. 51 d'essa tarifa, mantida por essa lei, é claro que tal revogação não se deu.

Tratando-se dos generos de primeira necessidade, taes como—o arroz, o feijão, o milho e outros, é de crer que o illustrado ministro, diante d'esta prova clara da não revogação do artigo 51, mande providenciar para cumprir a lei do imposto tal como foi decretada pelo Congreso Nacional.

E' o que esperamos da sua justiça, alto criterio e rectidão de espirito tão conhecidos.

Ao Sr. ministro das Relações Exteriores expediu o da Industria, o seguinte aviso:

«Por aviso n. 142, de 29 de novembro de 1890, este ministerio fixou uma gratificação trimensal aos nossos agentes consulares pelo «visto» que os mesmos lançassem em documentos de immigrantes, sendo aos consules de Lisboa e Genova de 2:000$, quando o numero de immigrantes attingisse a 10.000, e de 3:000$, quando esse numero fosse excedido, e aos demais districtos consulares na razão de 1/4 de peso forte por visto lançado, conforme o disposto no decreto n. 9.930, de 11 de abril de 1888.

Estando, porém, rescindido o contracto de 2 de agosto de 1890, firmado com a companhia Metropolitana, e não havendo mais introducção de immigrantes por parte da União, a contar de 1 de janeiro proximo futuro, rogo-vos digneis de dar vossas ordens no sentido de terem os nossos consules sciencia de que d'aquella data em diante cessará por conta do governo federal o abono das gratificações de que se trata, ficando d'este modo revogadas as disposições do mencionado aviso.»

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

Cada vez se vai propagando mais entre nós o uso de communicações telephonicas. Segundo nos consta o Sr. Guerin, digno gerente da fabrica de petróleo, com séde na ilha do Governador, contractou com a Empresa Telephonica Nictheroy e Rio de Janeiro o estabelecimento de uma linha entre áquella ilha e o seu escriptorio á rua da Alfandega; os trabalhos vão começar desde já. E' exemplo que deve ser seguido por outras fabricas que ha na mesma ilha e parece que n'este sentido já ha algumas propostas.

EM VIAGEM

A bordo do *Magdalena* parte para a Bahia, com sua Exma. familia o Sr. deputado Dr. Paula Guimarães, um dos mais distinctos filhos d'aquella terra que já lhe deve muito pelos importantes serviços prestados por S. Ex.

— Conforme estava annunciado, seguiu hontem para a Bahia o deputado Aristides Milton.

A *Republica* começará a publicar na segunda-feira proxima um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

Publicámos ha dias um telegramm em relação a comarca do Rio Grande do Sul, que muito merece a attenção do Sr. general ministro da guerra.

Refere-se elle á mudança da parada do 6º regimento de cavallaria, da cidade de S. Borja, o ponto mais importante da fronteira da Argentina, para a villa de S. Luiz, logarejo sem o menor valor, distante 10 leguas do rio Uruguay, 30 leguas do Butuhy, que é o extremo da fronteira de Missões e 24 leguas da referida cidade de S. Borja.

Esta, que é ha 50 annos, a séde do commando da fronteira de Missões, tem em frente a cidade argentina de S Thomé, pela qual invadiram o Estado do Rio Grande, Artigas, Fructuoso Rivera, Estigarribia e outros, e onde estaciona, desde muito tempo, uma brigada mixta das tres armas.

S. Luiz nunca foi parada de corpo, tendo apenas, por vezes, pequenos destacamentos do exercito; pequenissima a linha de sua fronteira, tem do lado argentino unicamente o povoado de Conception, sem a menor importancia e mattas virgens: nenhuma invasão jámais se deu por ahi; não tem telegrapho, nem rio navegavel, nem campo para a cavalhada, nem quartel, nem enfermaria.

Que motivo, portanto, determinaria semelhante mudança de parada?

Chamamos para o caso a attenção do governo.

Foi exonerado, a pedido, João Soares de Medeiros do cargo de inspector da 2ª secção da 8ª circumscripção urbana.

500 contos por 24$. Que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

Crime?

Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, a Sra. D. Leonor de Barata Ribeiro, filha do Dr. Candido Barata Ribeiro, indo ao quintal de sua casa, de lá voltou horrorisada para o interior da casa, communicando a seu irmão Sr. Felizardo Barata Ribeiro que havia deparado com uma cova, na qual se achava enterrada uma criança recemnascida, tendo a cabeça e um dos braços de fóra da terra!

Na ausencia de seu pai, compareceu o Sr. Felizardo na 18ª delegacia, onde narrou o facto ao respectivo delegado.

Esta auctoridade dirigiu-se á casa n. 98 do campo de S. Christovão, residencia do Dr. Candido Barata Ribeiro, e ahi interrogou a Rosalina, criada da casa, que declarou que a recemnascida era sua filha, tendo dado á luz a mesma no dia 10 do corrente, sendo que fôra ella quem havia enterrado a criança no quintal da casa.

A auctoridade policial mandou verificar o obito por um dos medicos da policia, afim de descobrir se a morte foi natural ou se em consequencia de algum crime.

Rosalina ficou detida para averiguações.

A *Republica* começará a publicar na segunda-feira proxima um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

FESTIVIDADES

A devoção de Nossa Senhora da Conceição da rua de D. Feliciana festejou hontem com todo o brilhantismo a sua padroeira, fazendo rezar uma missa ás 10 horas, na matriz do Espirito Santo, a que assistiu toda a administração.

A' tarde e á noite foram realisados os festejos externos, que estiveram imponentes. Em um coreto tocou uma banda de musica, que tambem acompanhou a procissão, que sahiu á tarde, da capella provisoria.

A *Republica* começará a publicar na segunda-feira proxima um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

Effectuou-se hontem, na séde do directorio central do partido Republicano Nacional, a conferencia annunciada, sendo o orador o Dr. Carlos Antonio de Paula Costa.

O assumpto foi baseado nas seguintes disposições do programma do partido:

« Conseguir a abolição do systema de immigração subvencionadas, devendo ser feita a introducção de immigrantes por iniciativa e com responsabilidade apenas da parte interessada, cabendo ao poder publico sómente o serviço de colonisação e a fiscalisação criteriosa da distribuição das massas immigratorias de modo as resguardar os grandes interesses da conservação nacional;

Reclamar a localisação por preferencia infalluivel de colonos nacionaes, conforme as condições naturaes do territorio e as correntes de deslocação popular.»

De accordo com escriptos de historiadores brasileiros taes como Mello Moraes, Januario Barbosa, etc., etc., mostrou a necessidade de se encorajar com bases mais civilisadoras a catechese dos indigenas, o seu aproveitamento para a agricultura, bem assim tratou da conveniente distribuição de terras gratuitamente pelos pequenos agricultores, etc.

O orador deverá continuar n'este assumpto em ulteriores conferencias, tendo sido muito felicitado pelos correligionarios presentes.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

INCENDIARIOS

O director e proprietario do Instituto Kneipp, sito á rua Conde do Bomfim n. 230, ás 3 horas da madrugada de hontem foi, com o pessoal do seu estabelecimento, despertado por gritos de—fogo! fogo! Acudindo ao ponto de onde partiam os gritos, deparou com uma porção de caixões embebidos em kerosene, que ardiam proximo á porta dos fundos, onde propositalmente foram collocados por mãos criminosas.

O director do estabelecimento levou o facto ao conhecimento da policia.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Terça-feira 15 de Dezembro de 1896 — N 350

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak e a uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Londres, 14

Vão muito adiantadas as negociações entaboladas para o tratado de arbitramento na questão de limites entre a Inglaterra e a Republica de Venezuela.

— Telegrammas hoje recebidos de Nova-York dizem correr alli como certo que vão ser apresentadas ao congresso americano em Washington moções no sentido da intervenção immediata dos Estados-Unidos da America na guerra de Cuba.

—O Dr. Jameson, que conforme telegraphamos em tempo, cahira gravemente enfermo, tendo sido por isso posto em liberdade, experimenta sensiveis melhoras, que fazem prever proximo restabelecimento.

Roma, 14

O Dr. R. Galli foi hoje interpellado na camara dos deputados a proposito dos relatorios apresentados sobre a distribuição dos soccorros ás victimas dos terremotos de Reggio de Calabria em 1894.

O interpellado explicou a sua conducta, n'essa questão, mencionando todas as verbas applicadas a taes soccorros.

O Sr. di Rudini, presidente do conselho, tomou nota das explicações fornecidas á camara pelo Dr. Galli.

Palermo, 14

Chegou a este porto o vapor flibusteiro *Laurada*.

O capitão d'este navio aguarda ordens para seguir viagem.

Hamburgo, 14

Varios paredistas voltaram hoje ao trabalho nas docas e a bordo dos navios em cargo.

Espera-se que esse exemplo seja seguido por muitos outros trabalhadores.

Por outro lado, porém, os cabeças da parede ameaçam de represalias os operarios que querem trabalhar antes que os patrões attendam ás suas reclamações.

Lisboa, 14

A familia real partiu para Villa Viçosa, solar da casa de Bragança, para uma caçada.

O ministro plenipotenciario do Brasil em Lisboa, Dr. Assis Brasil, e todo o corpo diplomatico fazem parte dos convidados.

— Segundo noticias officiaes aqui publicadas, á peste bubonica, que tantas victimas fez já em Bombaim, tende agora a diminuir.

Nas ultimas 48 horas o numero de obitos dessa terrivel enfermidade diminuiu de 10 °/. sobre igual perido anterior.

Madrid, 14

Nos circulos politicos continúa-se a fallar da probabilidade de uma nota confidencial que será brevemente dirigida pela Hespanha ás diplomacias européas sobre a ultima mensagem de Cleveland e sobre o defeito da lei americana tolerando a pirataria.

—Sabe-se que o gabinete hespanhol examinará e tomará na consideração devida a ultima mensagem do Sr. Grover Cleveland ao Congresso Americano quando receber o respectivo texto escripto, pois até agora sómente se póde guiar a respeito pelos telegrammas que lhe foram transmittidos.

—O general Weyler telegraphou ao governo dizendo que as ultimas derrotas infligidas aos bandos insurrectos tiveram como resultado enfraquecer consideravelmente as suas forças, accrescentando que d'aqui a tres ou quatro semanas julga que a pacificação da ilha de Cuba será obtida.

Barcelona, 14

Deu-se hoje n'esta cidade uma revolta dos estudantes, que não querem recomeçar a frequencia dos respectivos cursos antes do Natal, como estava prescripto pelos poderes competentes.

Felizmente a revolta não tomou grande vulto, limitando-se a vaias e demonstrações de desagrado, desde logo reprimidas pelas auctoridades.

Corunha, 14

Muitos destroços do vapor allemão *Salier*, ha dias naufragado, e bem assim varios cadaveres de passageiros do mesmo vapor, já em estado de putrefacção, têm dado á costa, sendo estes ultimos recolhidos e dados a sepultura.

Berlim, 14

O barão Marschall de Bieberstein, ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros, foi accommettido de um resfriamento.

O seu estado, porém, não inspira nenhum cuidado, esperando-se que dentro de poucos dias esteja completamente restabelecido.

Vienna, 14

Chegou hoje a esta capital, em viagem para Constantinopla, o Sr. de Nelidoff, embaixador da Russia na Turquia.

— O imperador Francisco José e o conde de Goluchowsky, ministro das relações exteriores, receberam hoje á tarde o Sr. de Nelidoff, embaixador russo em Constantinopla, que é portador de um projecto de reformas a applicar na Turquia, elaborado em Petersburgo, e que será submettido á approvação das potencias.

Na entrevista do Sr. de Nelidoff com o soberano e o ministro das relações exteriores da Austria-Hungria foi tratada a questão da Turquia, não se sabendo ainda qual o acolhimento feito pelo imperador Francisco José ao projecto russo de reformas.

S. Petersburgo, 14

Corre n'esta capital o boato de que o czar Nicoláo designou para successor do principe Lobanoff no ministerio das relações exteriores o Sr. de Nelidoff, actual embaixador da Russia em Constantinopla, cabendo o cargo de sub-secretario ao Sr. Iswolsky.

Este boato, que ainda não tem confirmação official, parece revestir-se de algumas apparencias de razão pelo facto de ter sido o Sr. de Nelidoff, ao deixar ultimamente S. Petersburgo, encarregado pelo czar Nicoláo da importante missão de tratar diretamente com os representantes das de mais potencias na questão de reformas a introduzir na Turquia e de submetter-lhes um projecto elaborado em Petersburgo n'esse sentido.

—A agitação promovida pelos estudantes de Moscow está se alastrando por outras grandes cidades do imperio russo, onde deverão ser tomadas providencias para prevenir desordens graves.

Segundo as informações officiaes aqui recebidas, o movimento iniciado em Moscow tem caracter socialista.

Varios individuos promoveram uma manifestação publica contra a policial local, no correr da qual foram formuladas ameaças e proferidas injurias contra a mesma policia.

Effectuaram-se diversas prisões entre as quaes as dos cabeças do motim, pondo-se assim termo á manifestação.

Athenas, 14

O Sr. Th. Delyannis, presidente do conselho e ministro das finanças, apresentou hoje á camara dos deputados o pedido dos creditos necessarios para o acampamento militar permanente, que vai ser estabelecido na Grecia.

Douarnenez, 14

Desencadeou-se sobre esta cidade violenta tempestade, que se accentuou sobretudo no mar, onde não poucos desastres se deram.

Em virtude dessa tempestade sossobrou na bahia de Douarnenez o paquete inglez *Commentey*.

Graças aos soccorros que puderam ser prestados, salvou-se muita gente, mas ainda perderam vinte pessoas.

O mesmo senador reclamou tambem a libertação dos cidadãos americanos presos pelas auctoridades hespanholas de Ceuta.

Valencia, 14

O consul americano nesta cidade partirá ao encontro do navio flibusteiro *Laurada*, afim de impedir-lhe que venha a fundear neste porto, onde se receia a explosão do furor popular contra os flibusteiros americanos, que poderia se traduzir por um ataque em regra ao dito navio, o que o governo hespanhol empenha-se em evitar.

Bombaim, 14

Rebentaram desordens graves em Bassein, cidade situada a 45 kilometros norte d'esta capital.

Os amotinados atacaram varios armazens de cereaes, sendo obrigadas as tropas a intervir para restabelecer a ordem.

Foram mortos dous dos populares atacantes e feridos alguns outros.

A sedição popular foi devida á grande carestia do trigo, que se aggravou mais em Bassein do que em outras cidades das Indias e n'esta capital.

Washington, 14

O senador Call apresentou hoje no senado uma proposta para que o goveno americano abra inquerito afim de averiguar se o chefe insurrecto cubano Antonio Maceo succumbiu effectivamente, como se propala, victima de uma emboscada

Nova-York, 14

O *Nova-York Herald* publica uma communicação da junta revolucionaria cubana d'esta cidade, em que ella suppõe que Antonio Maceo foi assassinado.

Havana, 14

Partes officiaes recebidas pelo quartel general d'esta cidade dão conta de novos e importantes triumphos alcançados pelas armas hespanholas contra os insurrectos cubanos.

Montevidéo, 14

O governo affirma que Appricio Saraiva havia ordenado aos membros do seu bando revolucionario que matassem sem sem piedade todos os empregados publicos que pudessem apanhar.

Ainda segundo declarações do mesmo governo, os destroços das forças revolucionarias continuam a transpor a fronteira, perseguidos pelos piquetes legaes, refugiando-se no Brasil.

Buenos Ayres, 14

Taxa do ouro 278 °/.

— Correram animadissimas e cheias de enthusiasmo as festas hespanholas aqui realisadas.

— O Sr. J. Uriburu, presidente da Republica resolveu passar os mezes de verão em Quilmes.

—Foi nomeado intendente da cidade de La Plata o Sr. Alcayaga.

— *El Diario*, em artigo hoje publicado, aconselha ás companhias de navegação a organisar viagens directas de Buenos Ayres para a Europa, afim de evitar as quarentenas a que ora são obrigados os vapores nos portos europeus.

E accrescenta que é tempo de emancipar-se a Republica Argentina d'esse tributo de perda de tempo e de transtornos que lhe é imposto pelo facto de tocarem os vapores no Brasil.

— Estão sendo muito activados os estudos da estrada de ferro que deve ligar a Republica Argentina á Bolivia, e cujos trabalhos provavelmente breve começarão.

(*Agencia Havas*).

Bahia, 14

O commandante do districto, sem sciencia do governador, ordenou ao major Febronio, commandante das forças contra Antonio Conselheiro, que regressasse a esta capital, depois de já se achar a força quatro leguas distante da villa do Monte Santo, proximo a Canudos.

O governador tendo sciencia disto ordenou que fossem desligadas da força federal cem praças de policia que marcharam conjunctamente, mandando que o capitão de policia Virgilio, commandando a força de policia continuasse a marcha até Monte Santo onde deve esperar reforço.

Amanhã seguem praças de policias para serem incorporadas á força que está em Monte Santo. Por esses dias seguirão cem praças para o mesmo fim.

O coronel Pedreira, commandante do regimento policial, irá assumir o commando das operações. O governo julga esta força sufficiente para destroçar Conselheiro.

Consta que o que motivou o regresso da força federal, sob o commando de Febronio, foi o governador não querer acceder que marchasse mais uma columna de forças federaes composta de 20 officiaes, tres medicos e cinco boccas de fogo, julgando tudo isto desnecessario e acarretando enormes despesas ao Estado.

—Consta que a força do major Febronio retrocedeu da localidade de Cansanção para Queimados; que houve ordem de recolherem-se com urgencia á capital os destacamentos policiaes da Cachoeira, Santo Amaro, S. Felix e Cannavieiras; e que logo que cheguem as praças d'estes destacamentos, seguirá contra Conselheiro uma força policial de 100 praças; que o relatorio apresentado ao commandante do districto pelo capitão Salvador, do 9° batalhão, sobre o combate á força de linha na povoação de Uauá, considera o resultado desfavoravel para a força de linha.

S. Paulo, 14

No mercado de café, as vendas hoje foram de 10000 saccas á base de 11$. Os cafés de aguas continuam muito depreciados. Entradas de 20,685. Desde 1° 236,874; média 16,919; sahidas idem 151,780; vendas idem 206,000; stock 758,096.

(*Gazeta de Noticias*).

Mendes, 14

A loja maçonica José Bonifacio resolveu fazer sessão funebre no dia 26, em memoria ao Dr. Osorio.—*Paschoal Junior.*

S. João Nepomuceno, 14

Reunido grande numero de eleitores sob a presidencia do Dr. Galdino Fernandes Pinheiro foi organisada a directoria do Partido Republicano Federal de S. João Nepomuceno, sendo eleito presidente do mesmo o coronel José Braz.

Ficou resolvida a sustentação na eleição de 30 do corrente dos candidatos do partidos.

S. João Nepomuceno, 13 de novembro de 1896. — O secretario da reunião, *Joaquim Leite.*

QUESTÕES DO DIA

Eleições municipaes

Com aquella rabulice que o caracterisa o partido republicano federal, pelo seu orgão o *Republica*, continúa a sustentar que não se trata de adiar, mas de fixar o dia das eleições municipaes.

Para elle, as eleições devem realisar-se no primeiro domingo de dezembro, mas como não se realisaram n'esse dia, arreda de si a responsabilidade do acto e atira as culpas para os pretores.

Entretanto o *Republica* esquece-se de que essa lei arma o prefeito do Districto Federal de meios para corrigir as faltas e as omissões dos pretores.

Por que não o fez o Sr. prefeito, delegado no executivo municipal do partido republicano federal?

« A eleição para membros do conselho municipal será feita no primeiro domingo do mez de dezembro que preceder ao dia designado para a renovação do mesmo conselho.

O prefeito expedirá para esse fim as ordens necessarias»— determina a lei.

Quaes foram as ordens expedidas pelo Sr. prefeito para que as eleições se realisassem no dia 6 do corrente?

Nenhumas. Logo, o dia 6 de dezembro não era o dia designado pela lei para se effectuar a eleição,

«Estamos em presença de um facto. Ha uma lei que determina que a eleição municipal seja effectuada no primeiro domingo de dezembro (6) e que vinte dias antes desse os pretores nomeiem as mesas perante as quaes se fará o processo eleitoral. Os pretores, por motivos que ignoramos, deixaram de o fazer. Logo a eleição não poude ser realisada a 6, como queria a lei.»

Isto diz o *Republica*, hontem.

Não é bem assim. Se os pretores deixaram de nomear as mesas, e se a eleição devia ser realisada a 6, cumpria ao Sr. prefeito corrigir a omissão dos pretores.

« Na falta ou omissão dos pretores, diz o art. 5° § 1° da lei de 15 de dezembro de 1894, o prefeito fará as alludidas nomeações e designações.»

E por que não o fez o Sr. prefeito? Porque S. Ex. como nós entende que a eleição deve ser feita no ultimo domingo de dezembro como quer a lei, e não como quer o partido do *Republica*.

O Sr. conselheiro Antonio Ennes, ministro portuguez, talvez hoje pessoalmente agradeça as diversas manifestações de sympathia que tem recebido nesta capital depois de sua chegada.

Foi nomeado director da escola Polytechina, o Dr. Osorio de Almeida.

Os officiaes da armada chilena, de passagem por esta capital, vindos da Europa, serão aqui recebidos com grandes manifestações de apreço.

Entre ellas, consta-nos que o Sr. presidente da Republica tambem se prepara para recebel-os condignamente.

O Sr. general Glycerio esteve hontem no palacio do governo com o Sr. vice-presidente da Republica e ministerio por occasião do despacho.

Foi dispensado, por decreto de hontem, do commando do 3° districto militar, o Sr. general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro.

Foi jubilado o Dr. Americo Monteiro de Barros, lente da escola Polytechnica.

Apezar das grandes mudanças e demissões havidas na alfandega do Ceará, cremos que não está tudo terminado, sendo possivel que haja ainda algumas demissões e transferencias.

O saneamento não está completo.

O Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro das relações exteriores, tem em mãos e quasi concluido um trabalho importante de sua pasta; versa sobre questão ha muitos annos pendente, e que S. Ex. espera dentro de poucos dias levar a bom termo.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, na sala da *Revista Brasileira*, os installadores da Academia de Lettras.

Em outra secção d'esta folha publica hoje o Sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho a sua circular ao eleitorado do 1° districto, pedindo a renovação do mandato de deputado.

Trata-se de promover *meetings* populares para pedir ao governo o reconhecimento de belligerancia dos cubanos.

A ultima novidade, ou antes a ultima sorpreza que nos offerece a imprensa paulista, é o projecto que passa por assentado de elegerem o Sr. general Francisco Glycerio ao mesmo tempo deputado e senador pelo Estado de S. Paulo: assim o affirma pelo menos *A Platéa*, de 11 do corrente.

Qual o intuito d'esta duplicata? E' o que naturalmente occorre perguntar, já que o sabido partido republicano federal não dá ponto sem nó.

Diz-se que, não podendo desde já apresentar-se candidato á senatoria o Sr. Dr. Rodrigues Alves, por não terem decorrido ainda tres mezes de sua retirada do governo, ha necessidade de que um *amigo certo* lhe guarde o logar. Ora outro podia fazer a desagradavel brincadeira de achar a cadeira de senado por nove annos bastante commoda, e uma vez de posse d'ella, tomar-se de taes amores patrioticos pela curul, que a não quizesse mais deixar.

Nesse caso o Sr. Dr. Rodrigues Alves seria prejudicado.

O Sr. general Glycerio por isso presta-se ao papel de toma largura; acceita a candidatura dupla pela camara e pelo senado, guarda a cadeira, dá tempo a que o seu correligionario e amigo se desencompatibilise, e, quando chegar o momento psychologico, opta pela cadeira de deputado.

Como combinação de alta politica do partido republicano federal, esta ficaria sendo uma das mais felizes, não ha que vêr.

Mas, perguntamos nós, será crivel que o Sr. general Glycerio se preste a este jogo [illegible]?

O Sr. general Glycerio esteve hontem na secretaria da industria com o Sr. ministro Dr. Murtinho.

PRO CUBA

O modo barbaro e traiçoeiro pelo qual deram a morte ao heroe das Antilhas, Antonio Maceo, despertou no animo de diversos brasileiros o desejo de manifestar o seu protesto contra tal deshumanidade e para isto convocaram uma reunião, que devia ter logar hontem, ás 4 horas da tarde, no Club dos Reporters.

Reunidos alli, o Sr. Ernesto Senna declarou ter cedido o salão do Club para outra reunião, hoje, dos hespanhóes contra Cuba.

Esta noticia levantou protestos de diversos socios, declarando alguns até que o facto provocaria desordens, se tal reunião se désse.

Nestes termos o Sr. Osorio Duque-Estrada protestou contra a reunião de hontem, que envolvia caracter politico, secundando-o Sr. Dr. Valentim Magalhães.

Impedida a reunião no Club, ella foi feita a convite do nosso collega da *Cidade do Rio*, José do Patrocinio, no escriptorio de sua folha.

Ahi reuniu-se grande numero de americanos sympathicos á causa da revolução de Cuba, servindo de presidente o Dr. Lucio de Mendonça e de secretarios Valentim Magalhães e Claudio Junior.

Ficou resolvido convocar-se um *meeting*, tendo como orador José do Patrocinio, com o fim de convidar todos os adeptos da causa cubana a seguirem até o palacio da presidencia da Republica, para pedir que se reconheça o caracter de belligerantes aos revolucionarios cubanos, não só pelas razões de direito internacional, como tambem pelo motivo de occasião dos processos condemnados, que a Hespanha emprega contra os seus adversarios, pondo a premio a cabeça do chefe da revolução cubana.

A commissão popular promotora do *meeting* ficou assim organisada: José do Patrocinio, Lucio de Mendonça, João Clapp, Valentim Magalhães, Esteves Junior (senador), Erico Coelho (deputado), Bellarmino Carneiro, capitão de fragata Baptista Franco, Olavo Bilac, Claudio Junior, Alfredo Barcellos, major Figueiredo, Jovino Ayres, Medeiros e Albuquerque (deputado), Timotheo da Costa (deputado), Gustavo Santiago, Guimarães Passos, Nicossia Toló, Arthur Waddington e Fernando Fauchon.

Ficou resolvido ainda que se commemorasse o 30° dia do passamento de Maceo.

Communica-nos o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro que, desde a data de 12 do corrente, representou ao ministerio da fazenda contra o item final da circular de 11, considerando revogado o art. 51 das disposições preliminares da tarifa vigente.

Os fundamentos da representação são os mesmos da critica adduzida no artigo editorial d'esta folha, hontem publicado.

Deve ser hoje apresentado ao Sr. ministro da fazenda o requerimento do Banco Francez do Brasil, cujo capital é de 10 milhões de francos e que tem por presidente o Sr. Denormandie, antigo governador do banco de França, pedindo auctorisação para a fundação de tres caixas filiaes, sendo uma aqui, outra em Santos e a terceira em S. Paulo.

Os directores aqui são os Srs. Léon Houssel, Faletti e Dr. João Teixeira Soares.

O Sr. ministro da fazenda resolveu, em vista do relatorio apresentado pelo director das rendas publicas do thesouro federal, em commissão na Alfandega, suspender por 30 dias, com perda dos vencimentos do respectivo exercicio, os empregados da mesma repartição abaixo mencionados, que, por desidia e negligencia, deram azo ás defraudações das rendas publicas, por terem funccionado em despachos falsificados: conferentes João Peixoto da Fonseca Guimarães e Henrique de Sá Nazareth, 1° escripturario Luiz Alves Soares, 2°s José Luiz Mendes e Pedro Alvares de Andrade, 3° Manuel Maria Beaurepaire Pinto, Paulo Peixoto, 4° José Francisco Oliveira Vallim e, finalmente, 3° Antonio Manoel de Brito Guimarães, por ter funccionado nos despachos de toucinho.

O ministerio esteve hontem reunido para despacho e conferencia no palacio do governo, de 1 hora, ás 3 da tarde.

O MINISTRO PORTUGUEZ

Hontem, á 1 hora da tarde, foi recebido em audiencia publica pelo Sr. vice-presidente da republica o Sr. conselheiro Antonio Ennes, illustre ministro portuguez no Brasil.

O chefe do Estado achava-se acompanhado do seu ministerio, casa civil e militar e dos ajudantes dos ministros da guerra e da marinha.

O Sr. conselheiro Antonio Ennes, introduzido no salão de honra do palacio pelo Sr. Dr. Almeida Vasconcellos ministro de legação em disponibilidade, proferiu o seguinte discurso:

«Sr. vice-presidente—El-Rei de Portugal honrou-me com a missão de representar o seu governo junto da presidencia da Republica dos Estados Unidos do Brasil e eu venho depôr nas mãos de V. Ex. a credencial d'essa missão nobilissima.

As instrucções com que ella me foi entregue ordenam-me, Sr. vice-presidente, que ponha o maior zelo em manter a tradicional e natural amizade que vincula as duas nações descendentes dos mesmos heróes da civilisação européa e americana, e recommendam-me que—se os poderes constitucionaes d'esta Republica assim o houverem tambem por conforme ás conveniencias nacionaes,—diligencie apertar e estreitar esses vinculos sympathicos com a cohesão d'uma intima alliança de interesses legitimos, d'uma equitativa mutualidade de serviços honrados.

Os dous povos da Europa e da America Meridional, que a historia fez mais parentes e a geographia mais vizinhos, podem dar-se as mãos por cima do Atlantico como socios em muitos emprehendimentos de commum proveito economico e social, e a diversidade das suas condições naturaes offerece-lhes recursos para se auxiliarem, sem sacrificios e sem renuncias. O desempenho de uma missão que tem taes normas e intuitos, e que devo exercer-se n'um paiz como este, consóa tanto ao meu pensar e sentir que não será esforço, senão prazer.

A educação do espirito predispoz-me para respeitar, nas instituições com que ao Brasil aprouve dotar-se, o principio de soberania nacional. O gosto pelos dramas ingentes da historia recommendam á minha admiração este povo que quiz e quer só elle, ganhar a mais progressiva civilisação um territorio immenso.

Publicista, interesso-me por uma sociedade em que encontram applicação e experiencia todas as doutrinas que aspiram a melhorar a condição do individuo dentro do Estado. — Humanitario, pago um tributo de respeito á nação que primeiro arvorou em preito constitucional a abstenção da guerra de conquista. Amando extraordinariamente a minha gloriosa patria; reparte-se o amor que lhe consagro pela terra hospita em que tantos portuguezes acham campo largo para a energia, galardão para a honradez, affectos puros de familia para consolo das penas da vida.

Até o não instincto artistico se compraz e se deleita no meio desta natureza magnificente e luxuriante, que em cada quadro entrelaça o sublime e o grandioso! — Não me sinto extranho ao Brasil, preso como lhe estou por tantas sympathias e predilecções da intelligencia e do coração e julgo-me capaz de representar nelle os sentimentos do seu mais fiel, mais constante [illegible] mais leal amigo.

Não entrei aqui como um estrangeiro, senão como um familiar; assim fui recebido e assim desejo tambem sahir. As captivantes saudações generosas da imprensa brasileira, a primorosa cortezia das auctoridades nacionaes corresponderam, como se os tivessem advinhado e quizessem logo premial-os bizarramente, aos fervorosos votos pela ventura e pela gloria do Brasil que eu trazia no animo, ao desembarcar pela primeira vez em terra brasileira.

Perante, V. Ex., Sr. vice-presidente, renovo esses votos cordiaes.

O meu governo, a nação a que me ufano de pertencer, a colonia portugueza no Brasil e eu, desejamos, com a mesma effusão com que para nós cubiçamos venturas, que o generoso e honrado povo brasileiro realise as suas alevantadas e nobres aspirações com as benções da paz e os favores da prosperidade economica. Rejubilar-nos-hemos pelo completo restabelecimento do Sr. presidente da Republica e felicitamo-nos pelos beneficios que o paiz está auferindo da esclarecida administração de V. Ex.

A' expressão d'estes sentimentos associo eu, com os protestos da minha mais alta consideração pelo Sr. presidente e por V. Ex., a manifestação solemne do empenho, que me impulsiona, de provar as affeições respeitosas que tributo ao Brasil servindo Portugal.»

O Sr. vice-presidente respondeu:

« E' de certo nobilissima a missão que sua magestade o rei de Portugal vos confia, acreditando-vos como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, pela carta que me entregaes e que recebo com satisfação.

Manter e estreitar relações de amizade e promover valiosos interesses communs é realmente objecto nobre e digno de governos que se respeitam e estimam. Eu ponho empenho em conseguil-o e s. m. o facilita com a feliz escolha do seu ministro.

Sois estrangeiro pelo direito, mas o primeiro de uma grande familia que aqui vive como entre os seus.

Agradeço os votos que pela prosperidade do Brasil fazeis em nome do vosso governo, no da colonia portugueza e no vosso, e asseguro-vos que são sinceramente correspondidos.

Pelo Sr. presidente da Republica e por mim tambem, vos agradeço os sentimentos que manifestaes a nosso respeito.»

O Sr. 1° tenente Magalhães Castro, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, foi quem acompanhou o Sr. conselheiro Ennes, ao qual não faltou nenhuma das honras officiaes devidas á sua alta posição.

Deu guarda de honra á porta do palacio uma ala do 23° batalhão de infantaria com a respectiva banda de musica, a qual tocou o hymno nacional á entrada e sahida de S. Ex.

Depois das ceremonias do estylo, o Sr. Dr. vice-presidente da Republica convidou o Sr. conselheiro Antonio Ennes para o seu gabinete particular, onde se entretiveram em amistosa palestra por espaço de 20 minutos, estando presentes os Srs. ministros e o secretario da legação portugueza.

20.000 LIBRAS, OURO

E' pouco mais ou menos o premio que offerecem os agentes geraes Camões & C., aos felizardos dos 500 contos do Natal. A sua agencia foi hontem contemplada por 2516 pessoas e 82 cartas registradas com valores, para diversos Estados da União. Camões na Ponta!! E é quem vende os 500 contos.

O Sr. Dr. Murtinho, ministro da industria e viação, tem tido repetidas conferencias com os chefes das repartições a cargo do seu ministerio afim de regularisar os diversos serviços.

S. Ex. está disposto a executar fielmente desde janeiro proximo a lei de orçamento que supprimio repartições e reduz as despezas do seu ministerio.

Para presentes—*Livro das Noivas*, com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

Na arma de artilharia foram transferidos:

O major Clodoaldo da Fonseca, do 3° regimento para o 2° e deste para aquelle o major Celestino Alves Bastos; os capitães José de Assis Brasil do 3° batalhão para o 2° regimento como ajudante, e deste regimento para a 3ª bateria daquelle batalhão José Maria Moreira Guimarães.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

A força do exercito que se achava de serviço na estação central da estrada de ferro do Brasil, foi retirada por solicitação feita pelo Sr. ministro da viação ao seu collega da guerra.

Festas.—O Grande Bazar America já inaugurou a magnifica exposição de artigos de fantasia para presentes. Aviso ás Exmas. familias. Rua da Uruguayana n. 30, porta larga.

O Sr. vice-presidente da Republica hontem ficou na cidade, e só hoje á tarde subirá para a Tijuca.

Escripturação mercantil, em 30 lições. Rua dos Ourives 121.

Anno I — Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1896 — N. 135

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........ *Gratis* | *PREÇO AVULSO*........ *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Madrid.— A subscripção que estava aberta para offerecer uma espada de honra a Cirujeda, será empregada em fim melhor: vai-se comprar um garrafão de acido prussico para offerecer ao general Weyler, arma mais digna da tactica moderna.— *Canovas.*

Andaluzia.—Fundou-se aqui um club original—*dos mentirosos*; na primeira sessão houve um concurso, tirando o primeiro premio a *Agencia Havas*. Consta que Lamoureux, correspondente do *Times*, protestou.— *Monkausen.*

A companhia Jardim Botanico, compenetrada da pericia do *motorneiro* d'*O* ou d'*A Republica*, resolveu aproveital-o para o seguindo bond do Flamengo, mandando algum dos outros para o seu logar, na redacção do collega.

Parabens... ao *Republica*.

Na policia:

— Prompto, *seu* Dr. chefe, fui preso pelo *seu* Dr. Bartholomeu...

O Dr. Moraes Brito:

— Levem este homem ao Instituto Pasteur.

As urnas da intendencia vão receber ordem para não sahir de casa no dia 17. Como é mais facil fazer eleições sem eleitores do que sem urnas, por força maior serão adiadas as eleições até que as urnas appareçam.

OSCAR.

No bond, ao passar pelo palacio Friburgo:

—O que significam aquellas quatro estatuas?

—São as quatro estações: Europa, Asia, Africa e Neptuno!

Authentico.

REPORTER.

Ante-hontem foi dia cheio para o nosso amavel André.

De manhã, ás 6 horas, Club de Natação, em que S. Ex. nadou em iguarias; de tarde, *lunch* no Turf-Club, onde S. Ex. chegou primeiro no pareo do perú. A' noite... com certeza mais alguma mastigação. Bons dentes.

BARTHO.

O primeiro tenor brasileiro Rayol mandou desafiar titio Oscar para um duello, porque este chamou-o *modesto*.

LULU'.

CONSCIENCIA

O nosso amigo Matheus
Um dia se decidiu,
A roupa de ver a Deus
Escovou, pôl-a e sahiu.

Era demais! Quem atura
Tal desmoralisação?
Não era tão cara-dura,
(E o homem tinha razão.)

—Aqui estou, senhor juiz,
Eu sou casado com um raio...
Eu pago o mal que não fiz...
Casado d'aqui não saio.

O juiz Matheus encara,
E o acha um homem de truz,
Não se lhe via na cara
Que carregava uma cruz.

—«Porém que provas allega
Para o divorcio? A razão...»
O Matheus as mãos esfrega
E diz, com a cara no chão:

—«Quer melhor? Essa senhora,
Por quem agora me humilho,
Seu juiz, bota p'ra fóra
Todos os annos um filho.»

PUFF.

O nosso muito amado vice-presidente da Republica mandou um officio ao Dr. Aarão Reis, elogiando-o pelas estatuas que fazem o ornamento da fachada do palacio Friburgo e pedindo-lhe para que complete a duzia. Aquillo ainda é pouco.

BETHENCOURT.

Da defesa apresentada hontem no *Republica*, pelo Sr. Felisbello Freire, sobre a sua *Historia natural*, o que se conclue é que o illustre doutor copiou... mal Milne Edwards. Que diabo!... Traduzir francez ás vezes custa.

LAST.

Sabemos que, de toda a mobilia encommendada para o palacio do governo e agora concluida, o ex-ministro da fazenda fez empenho em dar o seu gosto pessoal para um traste: a cama.

PORTILHO.

Consta que *seu* Chico, desesperado por não poder excluir da chapa o Sr. Ruy Barbosa, descarregou toda a sua colera sobre o general Solon, que sustenta por sua vez a candidatura do revoltoso Seabra.

Não foi torcido o Vianna, mas foi o Vitú.

ALCINDO.

FOLHETIM 7

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

VII

O MORTO VIVO

Para que nossos leitores comprehendam por que é que os raptores de Carmen se sentiam tomados de tão subito pavor, precisamos retroceder até o momento em que deixámos Don Diogo em meio da estrada, esporeando o seu quasi extenuado animal.

As esporas de que se servia o fidalgo eram já impotentes para que o cavallo caminhasse. Don Diogo apunhalava-o agora, para fazel-o correr. E o sangue do misero *Faisca* ia, a pouco e pouco, desenhando na estrada o caminho por onde o barbaro fidalgo avançava em demanda do seu amor.

Mas, n'um ponto, o animal desfalleceu. Era na curva em que Jorge o tinha perdido de vista.

Dobraram-se-lhe as pernas e cahiu meio morto, no chão, arrastando o cavalleiro.

Don Diogo teve uma exclamação de colera:

— Ah! Que o diabo te consuma, miseravel bucephalo, que nem merecias a honra de ser cavalgado por mim! Ah! Caracoles de Don Digo de Cordoba y Sanchez de los Montes y Toros y Caballos.!

Essa extensa e energica prosa era signal de que o cavalleiro tocava o cumulo do desespero. Já n'uma noite, ha quatro annos, mal a pronunciára diante de cinco robustos camponios, para logo os deitar por terra com uma certeira cutilada.

—*Perro de muerte*! continuou. E brandiu a espada. O animal lançou-lhe um olhar eloquente de piedade. Parecia que lhe implorava a graça suprema de o deixar tranquillo n'aquelle chão sagrado da estrada da Tijuca, tantas vezes trilhado pelas patas ferradas dos seus humildes avós.

—Desgraçado que ainda me ficas! disse Don Diogo. Morre, e que o diabo seja comtigo!

E embainhou a espada. Sentou-se a um canto, sobre um tronco.

—Como diabo poderia eu ir em demanda dos raptores da donzella?

Já dissemos que n'esse ponto a estrada fazia uma curva.

A cavallo, o fidalgo teria sido obrigado a seguir por ella; mas desde que estava pé, porque não cortaria o caminho, descendo pela ribanceira á margem, e ganhando o outro lado, com um avanço de quatro kilometros sobre os Camaradas da Morte?

Assim o fez. Trepado a uma arvore, cujos galhos mais elevados lhe ficavam ao alcance da mão, o fidalgo deslisou por ella até em baixo. Atravessou em seguida um largo capoeirão ahi aberto e subiu depois pelo tronco de uma mangueira quasi centenaria que do outro lado se erguia.

Aquella louca corrida a tão adiantada hora, sem nenhuma refeição, dera-lhe uma extraordinaria pallidez; o esforço de agora roubara-lhe todo o sangue. Don Diogo mal podia caminhar. Difficilmente se conseguiu arrastar até o logar onde uma cruz se levantava.

Era o sitio em que fôra assassinado Don Salustio.

(*Continúa*).

ARTES E MANHAS

Ha oito dias restavam-me ainda duas illusões: a primeira era que Rossini tinha tido ao menos o merito de inventar o *crescendo* e outras cousitas mais; a segunda era que Fétis, o incommensuravel Fétis que levava o topete a ponto de corrigir as symphonias de Beethoven, foi admirador enthusiasta do dito Sr. Rossini.

Ah! manes dos meus avós! nem ao menos quizesteis me deixar essas duas pequeninas illusões que não faziam mal a ninguem!...

Não só Rossini, longe de inventar alguma cousa, se apropriou com a maior semceremonia do que era dos outros, como Fétis, o grande, o unico, deu no auctor do *Barbeiro* uma dessas tundas que ficam gravadas na historia da musica.

Com perversidade rara, o critico immenso foi tirando uma a uma as pennas que cobriam o cysne de Pesaro e acabou deixando-o nuzinho!

Nem julguem que estou gracejando. O que ahi fica dito baseia-se em um documento incontestavel que tenho diante dos olhos e cujo conteúdo quero, sem demora, communicar aos rossinianos para que d'elle façam bom proveito. Ao mesmo tempo cumpro a promessa feita ha oito dias de narrar a minha descoberta, da qual não tenciono tirar privilegio. Ha cousas que devem aproveitar ao mundo inteiro.

O documento a que me refiro é um livro que tem exactamente este titulo com esta disposição:

CURIOSITÉS
HISTORIQUES
DE LA MUSIQUE
COMPLÉMENT NÉCESSAIRE
DE
LA MUSIQUE
MISE A LA PORTÉE DE TOUT LE MONDE
par M. FETIS
DIRECTEUR DE LA REVUE MUSICALE
PARIS
JANET ET COTELLE, LIBRAIRES
Rue Saint-André-des-Arcs, n. 55
BRUXELLES
Librairie Parisienne, rue de la Madelaine 438
1830

Como vêem, o livro não data de hoje. Já lá se vão 66 annos que Fétis o escreveu! Isso mais preciosa torna a opinião n'elle contida sobre Rossini, que já n'essa época tinha feito representar a sua ultima opera, *Guilherme Tell*, que o critico menciona, aliás, no seu livro, sem comtudo julgal-a.

Antes de analysar a carreira do auctor do *Barbeiro*, Fétis dirige-lhe, á pagina 14, estas palavras vibrantes de enthusiasmo:

« Rossini! tu, a quem a natureza encheu de dons; tu, a quem a fortuna parece levar pela mão, avalias bem todo o valor dos tempos que te viram nascer? Contemporaneo de Cimarosa, de Paisiello, terias tido de contentar-te com uma gloria partilhada; mas teus olhos viram a luz do dia quando os d'esses grandes homens estavam prestes a fechar-se e a tua nomeada sobrepuja a todas as nomeadas.»

Muito bonito, não acham? Não parece que, depois desse trecho, vamos ter longo panegyrico de Rossini? Qual!

Algumas linhas abaixo, Fétis cita os irmãos *Orgitano, Generali* e *Morlacchi*, que, no dizer do critico, tiveram parte importante na revolução dramatica « que Rossini completou.» O mundo musical ignorou isso «porque as suas invenções mal estavam conhecidas quando appareceu o seu temivel rival, que prendeu á gloria de seu nome essas mesmas innovações que teriam bastado para immortalisal-os, emquanto que ellas não eram para elle senão accessorios.»

Já ahi vemos Rossini apropriar-se muito tranquillamente de innovações que pertencem a pobres compositores desconhecidos. O cysne de Pesaro deu-se tão bem com esse modo de proceder que continuou com a mesma semcerimonia. Quem o diz é o bom Fétis, enthusiasta de Rossini, que « não nascêra para fazer estudos serios, cujo fim immediato não via. »

E' do nosso critico essa affirmação, e mais esta: «Era uma instrucção de pratica que lhe convinha, porque, se não é a mais solida, *é* a mais rapida. »

Não se póde desprestigiar mais um compositor em menos palavras. Rossini não queria perder o tempo com « as lentidões do contraponto » : o que elle queria era escrever operas, mas operas que agradassem ao publico, pois que agradar ao publico foi a preoccupação de sua vida inteira. E ha de a gente tomar a serio um musico d'esses!

Em seguida, analys Fétis, em algumas palavras, a opera *Tancredo*, representada em 1813, e, depois de alguns elogios, accrescenta que o que não era novo «na obra de Rossini tinha sido apresentado por elle com tanta habilidade que tinha todas as apparencias de novidade».

Como isto é honesto! Entra-se na casa alheia, carrega-se com um terno de roupa azul, que se manda tingir de preto no tintureiro e apresenta-se a gente com ella em publico, com toda a frescura, como se fosse nossa.

Ha, porém, no primeiro acto de *Tancredo* um coro « cujos motivos e disposições são tirados sem ceremonia do *Casamento de Figaro*, de Mozart. » Ahi, como o dono tinha morrido, Rossini nem ao menos se deu ao incommodo de tingir a roupa.

Não ha quem não tenha ouvido a cavatina do *Barbeiro*: *Ecco ridente il cielo*. Pois bem, essa cavatina é tirada do côro de introducção da opera *Aureliano in Palmira*. «A idéa de fazer servir o canto de um côro religioso em uma serenata que um amante dá á sua amante, escreve Fétis, é um gracejo que pinta maravilhosamente o caracter d'esse celebre artista. »

Pinta mais uma cousa: a tão apregoada *fertilidade* dos compositores italianos. Cahe uma opera? Escreve-se outra, aproveitando-se trechos da opera que cahiu, e com este processo escrevem-se cem partituras emquanto o diabo esfrega um olho. O compositor transforma-se assim em uma fabrica, que produz á vontade do freguez.

Põe-se uma resma de papel de musica de um lado e sai do outro uma opera prompta. E' o processo americano empregado com o porco.

Antes de figurar no *Barbeiro*, a tal cavatina tinha passado por uma série de manipulações. Félix Clément, outro insuspeito, diz-nos com effeito, que, como *Aureliano in Palmira* (Milão, 1814) não tivesse tido acceitação, Rossini fizera da introducção a protophonia de *Elisabetta, regina d'Inghilterra*. «Ora, accrescenta, ella já tinha figurado na sua partitura de *Ciro in Babilonia*, em 1812. Essa symphonia pouco tragica, *embora tivesse precedido operas serias* (o gripho é meu), tornou-se a protophonia do *Barbeiro de Sevilha*. Dá-se pois que ella exprime assim, em *Elisabeth*, os combates do amor e do orgulho em uma das almas mais altivas de que a historia guardou a recordação, e, no *Barbeiro*, as loucuras de Figaro.»

Ahi está um trecho de musica rossiniana que se póde gabar de ter sido servido ao publico en *fricassé, sauté, rôti*, com ou sem salada.

Rossini, aliás, usou do mesmo processo com a *Cenerentola*, em que introduziu trechos das suas operas *Pietra del Paragone, Turco in Italia* e *Gazetta*—processo muito commodo.

Mas passemos quanto antes á parte mais interessante do trabalho de Fétis: aquella em que elle analysa as bellezas e os defeitos da musica rossiniana.

Primeiro, esta comparação entre Mozart e Rossini, comparação que vale um poema:

«Mozart, artista apaixonado, fazia musica como a sentia; fazia-a para si mesmo, e tomava a cousa ao serio, sem imaginar que se pudesse occupar em agradar a outras pessoas do que áquellas que sentem vivamente a musica e que a julgam com conhecimento de causa. Quando percebia que uma das suas obras não tinha a acceitação que esperava, fechava-se em casa com alguns amigos, fazia-lhes ouvir a obra desdenhada pelo publico, e, satisfeito com os seus elogios, não pensava mais no seu insuccesso. Em uma palavra: era o homem menos proprio para ser bem succedido; por isso não o foi, pelo menos durante a sua vida. Rossini talvez começasse do mesmo modo, mas não tardou a notar o que agradava ou o que desagradava ao publico, para o qual escrevia, e em breve tomou a resolução de evitar uma cousa e de procurar a outra.»

Será preciso accrescentar que estas palavras de Fétis são a condemnação do systema rossiniano? E se não veja-se. As obras de Mozart continúam cheias de vida, porque elle *não* as escreveu para o publico; emquanto que as operas de Rossini, a não ser duas, tornaram-se intoleraveis, porque elle as escreveu para lisongear o gosto do publico do seu tempo. Não nos esqueçamos que o *Barbeiro* foi pateado na sua primitiva, o que é prova do seu valor, e que *Guilherme Tell* foi escripto sob a influencia da escola franceza, e que são essas hoje as duas unicas operas de Rossini *toleraveis*, apezar de que já vai sendo difficil a digestão de *Guilherme Tell.*

As palavras de Fétis não são mais do que a glorificação de Bach, Beethoven e Wagner e a condemnação da escola italiana, que tanto se preoccupa de agradar ao publico. Deus preserve os compositores das operas populares!

E para provar que Rossini fez o calculo de que Fétis fala, accrescenta o critico belga: «Essas fórmas determinadas e sempre semelhantes das suas arias, dos seus duettos, dos seus trechos de conjuncto; esses rythmos symetricos, empregados com obstinação no ultimo andamento de uma quantidade de trechos; esses acompanhamentos em acordes destacados pelos instrumentos de sopro; essa quantidade prodigiosa de especies de canons na oitava; emfim essas modulações continuas no tom menor da terça superior, tornaram-se evidentemente systemas depois de terem sido inspirações.»

Que tunda, Santo Deus! Mas o mais bonito vem agora: « Varios d'esses processos materiaes não pertencem, aliás, a Rossini: o *crescendo* é uma antiga invenção a que Mosca dera a fórma em moda (por signal, accrescento eu, que o pobre Mosca deu solemne cavaco com o roubo do Rossini, que se riu da colera do infeliz compositor); o acompanhamento em acordes *plaqués* pelas trompas e fagotes foi empregada pela primeira vez por Mozart, no andante da sua grande symphonia em *dó*; a modulação no tom menor era uma creação de Majo, de que varios musicos se tinham apoderado antes que Rossini nascesse; mas, até então, não se tinham empregado esses recursos senão de vez em quando e com discreção. Elle foi o primeiro a ver que se tomam as cousas suas pelo uso frequente que se faz d'ellas... elle acabou por se apropriar de tudo que pedira emprestado. »

Sim, senhor, bella moral, não ha duvida.

—Oh! meu amigo, empresta-me a tua roupa?

Passam-se mezes: «Olha, agora a roupa é minha. Usei-a tanto! »

E' verdade que Fétis diz mais adeante que o modo porque Rossini tratou a opera séria é uma creação do auctor do *Barbeiro*, creação que basta para a sua gloria. Mas elle accrescenta logo: «Desgraçadamente, exaggerando o seu systema nas suas ultimas obras, querendo sempre occupar a attenção do ouvinte com longos desenvolvimentos, cança-a e excede os limites das faculdades auditivas».

Fétis, tem, aliás, muito disso no seu trabalho sobre Rossini: não faz um elogio sem accrescentar um terrivel *mas*.

«Ninguem conseguiu melhor do que Rossini tornar a orchestra brilhante e dar-lhe interesse, mesmo para os amadores mediocres. *Mas* fosse porque desesperasse manter esse interesse pelos processos communs, fosse porque gostasse do barulho, empregou nas suas ultimas obras o tambor, os pratos e os instrumentos de metal, com tanta profusão, que só se experimenta uma unica sensação, a da fadiga.»

E lembrar-se a gente que os rossinianos accusaram as obras de Wagner de serem barulhentas, como se houvesse nada mais barulhento do que as operas populares.

Tem-se gabado muito a grande revolução operada pelo cysne de Pesaro no canto. Nos folhetins que dediquei a esta arte, viu-se o modo escandaloso por que os cantores collaboravam com os compositores, cujas operas elles recheavam de arabescos e garganteios. A revolução attribuida a Rossini consistiu em escrever todas as *fioritures*, que eram outr'ora abandonadas á fantasia dos cantores. Ora, Fétis censura Rossini de ter dessa forma destruido toda variedade no canto, dizendo que era isso «perpetuar o mal e tornal-o incuravel». A accusação do systema rossiniano é portanto formal.

Depois de ter analizado as obras dos imitadores de Rossini, Fétis conclue assim:

«Em resumo, a Italia, saturada de rossinismo, não possue um musico que esteja em condições de lhe fazer apreciar outra cousa. Todos os jovens compositores, que se persuadem que os meios materiaes de que falei são a musica de Rossini, atiram-se todos no excesso desses processos mechanicos, de sorte que ha pouca esperança de ter outra cousa senão *crescendo, canons*, e todo o apparato dramatico de que estamos cançados, a menos de uma revolução completa que é difficil prever.»

Que cara fica fazendo na historia da musica o pobre Rossini, depois dessa tunda de mestre Fétis! Ah! os francezes têm toda razão: *On n'est jamais trahi que par les siens.*

LULU' JUNIOR.

Anno XXII | Rio de Janeiro — Quarta-feira 16 de Dezembro de 1896 | N 351

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre ... 12$000
Anno ... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre ... 13$000
Anno ... 26$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes do anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azevedo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; *A semana*, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 15

A camara dos deputados discute presentemente o orçamento da marinha.

Tem-se já quasi a certeza de que o orçamento geral não será votado em tempo e de que a camara deverá votar para janeiro um primeiro *duodecimo* provisorio.

— O vice-almirante Bernard, ministro da marinha, quando se discutia hoje na camara dos deputados o orçamento da sua pasta, refutou os ataques de varios oradores.

S. Ex. teve então occasião de affirmar que os couraçados e cruzadores francezes não são de modo algum inferiores aos das melhores esquadras estrangeiras, como pretenderam alguns dos oradores contestados.

A camara em seguida rejeitou por 335 contra 73 votos uma moção apresentada pelo deputado republicano radical Sr. Lockroy para que fosse votado um credito de cincoenta milhões destinados á construcção de navios de guerra.

Após essa votação, o vice-almirante Besnard prometteu apresentar á camara um projecto de reconstrucção e reforma da esquadra franceza no começo do proximo anno de 1897.

— Falleceu hontem, em consequencia de uma queda do cavallo que montava, a baroneza Leonina, filha do barão Gustavo de Rothschild, consul geral da Austria-Hungria em Pariz.

Lisboa, 15

A noticia relativa á manifestação naval da esquadra allemã nas aguas do Tejo, para apoiar as reclamações da Allemanha a respeito do ataque do consulado allemão em Lourenço Marques, é officialmente desmentida aqui.

— Proseguem amigavelmente as negociações abertas entre os governos portuguez e allemão, a respeito do ataque ao consulado allemão em Lourenço Marques, por alguns indigenas, durante uma procissão.

De parte a parte procede-se com toda a calma e criterio ao exame imparcial dos incidentes levantados entre as duas nações, pelo consul allemão em Lourenço Marques.

Espera-se que nenhum resfriamento nas relações amigaveis que entretêm os dois paizes, resultará do incidente passageiro que motivou a troca de notas diplomaticas entre Portugal e a Allemanha.

—Uma noticia officiosa diz que o governo portuguez, attendendo ao fundamento da reclamação que lhe foi apresentada sobre o ataque do consulado allemão em Lourenço Marques, resolveu dar uma justa satisfação á Allemanha.

Kiev, 15

Deram-se desordens hontem entre os estudantes da universidade de S. Vladimir e de outros estabelecimentos superiores de ensino.

A calma acha-se hoje restabelecida, sendo tomadas disposições especiaes pela policia, para obstar a repetição das manifestações ruidosas da mocidade das escolas, que hontem sobresaltaram esta cidade e deram logar a incidentes de certa gravidade.

Washington, 15

Não se prevê ainda a solução que será dada pelo Congresso e o governo dos Estados Unidos á proposta do senador Call, pedindo que se proceda a um inquerito rigoroso para saber se effectivamente a morte de Antonio Maceo, em Cuba, foi devida a uma emboscada dos hespanhoes, em que cahiu o chefe cubano, como declarou o *comité* cubano.

Nova-York, 15

O governo norte-americano mandou dous cruzadores com ordens severas para impedir a partida de uma nova expedição de flibusteiros, que se preparava a seguir para a ilha de Cuba, com armas e munições para os insurrectos.

Cherburgo, 15

Em consequencia dos violentos temporaes d'estes ultimos dias, perdeu-se proximo da ilha Alderney, no mar da Mancha, um vapor francez.

Quatorze pessoas da equipagem pereceram afogadas.

As noticias chegadas dizem que o navio com todo o carregamento submergiu-se inteiramente.

Berlim, 15

A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, em nota hoje publicada, diz acreditar que se acha muito proximo a solução entre os governos da Allemanha e de Portugal do incidente de Lourenço Marques.

Madrid, 15

Consta que D. Carlos, pretendente ao throno de Hespanha, cogita seriamente em abdicar em favor de seu filho Jayme de Bourbon.

—Segundo noticias recebidas hontem pela manhã n'esta capital, o general Weyler infligiu uma punição disciplinar ao commandante Cirujeda por ter ido a Havana sem a devida permissão do commandante em chefe do corpo expedicionario.

A opinião publica, toda a favor do commandante Cirujeda desde o combate de Punta Brava, mostra-se descontente com o general Weyler e desapprova a severidade por elle usada n'este caso para com o seu subordinado.

— Desmente-se a noticia publicada esta manhã dando como provavel a abdicação de D. Carlos a favor de D. Jayme de Bourbon, seu filho e herdeiro presumptivo.

— O Sr. Canovas del Castillo, *interviewado* sobre a punição infligida pelo general Weyler ao commandante Cirujeda, declarou ignorar absolutamente que o mesmo commandante tenha sido objecto de qualquer pena disciplinar, acrescentando que julgava ser inexacta a noticia a esse respeito propalada, porquanto o governo não tinha recebido de Havana nenhuma parte official referindo-se a tal incidente.

— Sabe-se de fonte official que a Hespanha não mandará ás potencias nenhum *memorandum* a respeito da ultima mensagem do presidente da Republica dos Estados Unidos, Sr. Grover Cleveland.

Attribue-se esta attitude do governo hespanhol ao seu desejo de não melindrar as relações amigaveis que continúa a entreter com o governo dos Estados Unidos, sobretudo diante da correcção de que elle deu provas n'estes ultimos dias tomando todas as providencias possiveis para impedir que se preparem no littoral da União Americana expedições de flibusteiros para Cuba.

—Corre aqui o boato de que o general Marin, capitão-general da ilha de Porto Rico, irá substituir o general Weyler em Cuba, se a situação da grande Antilha não melhorar por estes dias.

A volta do mesmo general Weyler a Havana, deixando em Pinar del Rio as tropas á cuja testa se collocára, tem sido objecto de commentarios desagradaveis e indispõe notavelmente a opinião publica aqui contra elle.

— Os jornaes officiaes d'esta capital, tratando da versão que attribue a morte de Antonio Maceo a uma emboscada dos hespanhóes, consideram tal versão como uma simples fabula inventada com o fim de attrahir odiosidades sobre a Hespanha.

Berne, 15

O conselho dos Estados recommenda a adopção da convenção com a Italia sobre o tunnel do monte Simpton.

Jacksonville, 16

Os cruzadores americanos *Raleigh* e *Newark* vigiam este porto com o fim de impedir a partida de qualquer embarcação de flibusteiros, tendo os respectivos commandantes recebido instrucções para atirar sobre todo navio suspeito que não obedeça ás intimações que lhes forem feitas, pretendendo forçar a sahida do porto.

Londres, 15

O *Globe* pretende que a Inglaterra obteve concessão para a construcção de estradas de ferro na China.

—Noticias telegraphicas de Singapura annunciam grande agitação em Mindanáo, uma das ilhas do archipelago das Philippinas.

Em Lanao, capital e porto principal da mesma ilha, os indigenas revoltaram-se, ferindo diversos hespanhóes, entre os quaes o commandante da canhoneira hespanhola que estaciona no porto.

A guarnição militar conseguiu reprimir esse principio de insurreição, mas receia-se que os habitantes da ilha venham em maior numero assaltar os edificios onde funccionam as repartições publicas e o quartel cuja guarnição é pouco numerosa.

Roma, 15

A camara dos deputados está discutindo o tratado italo-tunisino, ao qual a commissão respectiva deu parecer favoravel, como telegraphámos.

Varios deputados tomaram a palavra defendendo-o como um meio de approximar a Italia da França.

—Segundo informações colhidas em circulos diplomaticos desta capital, a Italia prometteu a sua adhesão ás demais potencias na questão da Turquia, se for necessario o emprego de meios de coerção contra o sultão Abdul-Hamid.

— Telegrammas aqui recebidos hoje, pela manhã, de Zanzibar dizem que os italianos que partiram para vingar a morte do explorador Cecchi e seus companheiros prenderam proximo de Magadoxo cinco dos aggressores da expedição italiana, que levaram para o referido porto de Magadoxo, onde em presença da população os fuzilaram, como acto de exemplo e para mostrar como são punidos os vis assassinos.

Os italianos bombardearam em seguida a aldeia de Gezira, onde se achavam os Somalis que atacaram expedição Cecchi.

—Os deputados Mirafiori e Saporito occuparam hoje a tribuna, na camara, combatendo o tratado italo-tunisino.

O Sr. Visconti Venosta, ministro dos negocios estrangeiros, defendendo o tratado, disse que elle satisfazia plenamente a Italia e formará além d'isso um penhor para outros accordos.

O Sr. Crispi, que se achava presente, reprovou essa declaração do ministro por meio de acenos expressivos de cabeça.

Pretoria, 15

Os Boers acham-se aqui indignados com o annuncio da manifestação que vai ser feita em Cape-Town ao Sr. Cecil Rhodes.

Os mesmos Boers, sem distincção alguma, tomarão como um insulto nacional qualquer recepção official que for feita ao Sr. Cecil Rhodes pelas auctoridades da cidade do Cabo.

Montevidéo, 15

Nenhuma alteração da ordem se tem dado em toda a Republica, onde continua a reinar completa tranquillidade.

Buenos Ayres, 15

Taxa do ouro 280 %.

— Partirá amanhã para o Chile o Sr. Carlos Maria Vicuna, ministro d'aquella Republica n'esta capital.

— Foi adiada a viagem que o Dr. Castellanos, arcebispo de Buenos Ayres, pretendia fazer ao Chile.

— *El Diario*, em sua edição de hoje, desmente o boato que correu de que haviam surgido divergencias no seio do ministerio argentino, asseverando existir pleno accordo entre todos os ministros.

— Preparam-se nesta capital manifestações populares de sympathia á causa dos revolucionarios de Cuba.

— O general Julio Roca, vice-presidente da Republica, pretende ir brevemente a Tucuman.

Mendoza, 15

Reina n'esta cidade e em outras da provincia de Mendoza grande agitação eleitoral, correndo com extraordinario ardor a cabala dos diversos partidos.

Receiam-se desordens por occasião das eleições.

Rosario, 15

A colonia ingleza d'esta cidade iniciou uma subscripção em favor das familias dos armenios victimados pelo fanatismo dos turcos.

Essa subscripção tem sido muito bem aceita, montando já á quantia respeitavel o seu total.

Valparaiso, 15

Como se previa, foi nomeado o Dr. Adolfo Guerrero para o cargo de ministro do Chile na Republica Argentina, em substituição do Dr. Carlos Maria Vicun, que é aqui esperado por estes dias.

Santiago, 15

Os jornaes chilenos manifestam certo descontentamento em virtude das demonstrações de sympathia que a Italia resolveu tributar á Republica Argentina, mandando que os cruzadores *Umbria* e *Piemont* escoltem embandeirados em arco o cruzador *Garibaldi* até Bahia Blanca.

Assumpção, 15

Os poderes competentes cogitam de restabelecer as legações paraguayas em Montevidéo e no Rio de Janeiro, considerando-se quasi como certo que esse projecto será dentro em pouco convertido em realidade.

(*Agencia Havas*).

Bahia, 15

Tem sido objecto de conversações a inesperada exoneração do commandante do districto, general Solon.

O *Jornal de Noticias*, estranhando a contra ordem que mandou regressar á esta capital a força federal que marchara contra Antonio Conselheiro, incita o governo do Estado, que está procedendo com energia, a continuar, podendo contar com o apoio de todos quantos amam a ordem, o regimen da lei e garantindo que existem conceituados negociantes d'esta capital promptos a auxiliar o governo nos recursos pecuniarios, se preciso forem.

Chegou o deputado Neiva, que teve brilhante recepção.

— Seguiu força policial, conforme telegraphei hontem.

— Deixou o commando do districto o general Solon, que passou o exercicio ao coronel Saturnino Costa, director do arsenal de guerra.

Aracajú, 15

O presidente Martinho Garcez insiste em considerar validas as mesas organisadas contra a nova lei eleitoral, só annullando-as por ordem do presidente da Republica. O *Diario Official* diz que a policia dispersará reuniões dos eleitores que votarem perante mesas organisadas de accordo com a nova lei eleitoral.

— O negociante Francisco Quirino escapou de ser victima de um policia disfarçado. Garcez prometteu providenciar.

— Em Riachuelo a policia espancou os trabalhadores do engenho, adversarios de Valladão.

Mar de Hespanha, 14

A dissidencia do partido constitucional não transige no dia 30 de dezembro, sob qualquer pretexto que appareça, visto estar convicto da victoria, pelas adhesões que recebe de todos os collegios eleitoraes. Continuará a sustentar seus candidatos para deputados, o Dr. Agostinho Cortes e Dr. Henrique Vaz. Para senador Dr. João Penido.

Belém, 15

Chegou hoje o vapor *Paranaguá* trazendo da Europa o material e pessoal para a projectada estrada de rodagem do Madeira a Mamoré, pela firma Mercado, Ballivian & C. O socio Ballivian seguiu no dia 20 para a Europa, afim de levantar os capitaes.

— Chegou hoje o Dr. Hollanda Lima, que foi muito bem recebido.

— Causou aqui sensação a noticia da morte de Maceo: a população indignada.

— A campanha eleitoral animada. Paes de Carvalho só chegará em janeiro.

—Chegou o Dr. Augusto Montenegro que teve brilhante recepção. Commissão da praça do Commercio, jornalistas e politicos foram recebel-o em lanchas empavesadas.

— A *Provincia* vem tratando de assumptos aduaneiros e mercadorias em transito em notaveis artigos. Prova que as cargas depositadas, em galpões abertos em Santo Antonio do Madeira ficam sem fiscalisação idonea, podendo depois volver a qualquer ponto d'aquelle rio. Prova tambem que o serviço actual é contrario ao art. 558 da consolidação das leis das alfandegas. Termina hoje assim: « E' sob insuspeito cavalheirismo bolliviano que temos collocado n'esta parte os interesses do thesouro nacional. »

Porto Alegre, 15

O directorio do partido republicano liberal attendendo ás justas ponderações apresentadas pelo Dr. Alcides Lima, retirou o seu nome da chapa de candidatos. Da chapa official foi excluido o Dr. Pereira da Costa,

Vassouras, 15

Consta que será votado n'este e em outros municipios o Dr. Leopoldo Teixeira Leite, para senador federal.

S. Paulo, 15

O monsenhor Guidi, encarregado dos negocios da Santa Sé, visitou hoje o Dr. Campos Salles no palacio da presidencia.

Esta tarde quando o carro do Sr. bispo da diocese descia a rua de S. Bento foi de encontro a um bond voltando-se. Ficaram ligeiramente feridos D. Joaquim Arcoverde e o internuncio Guidi.

Chegou o general Glycerio, sendo recebido na estação do Norte pelo representante do presidente do Estado e muitos amigos.

(*Gazeta de Noticias*.)

Victoria, 15

Requeri *habeas-corpus* á côrte de justiça em favor de quatro cidadãos recrutados no Rio Pardo e remettidos á capital. A côrte de justiça julgou hoje o pedido prejudicado por haver o chefe de policia declarado acharem-se elles soltos.

Ignora-se porém, o destino que tiveram esses homens, julgando-se que a informação teve por fim impedir o recurso legal de que fiz uso.

A informação, porém, á côrte, prestada pelo chefe de policia, confirma a prisão dos quatro cidadãos.—O advogado, *Joaquim Guimarães*.

— No dia 12 fui recrutado para praça de policia, por negar-me a votar na eleição do subdelegado da barra do Jucú, sendo posto em liberdade pelo commandante de policia por intervenção de Antonio Campos, candidato do partido federal.—*Affonso Fernandes do Nascimento*.

— A policia acaba de pôr em liberdade Affonso Nascimento e Antonio Barreto, recrutados, aquelle pelo subdelegado do Jucú e este pelo de Guarapary, remettido no vapor *Pampa*.

— O Dr. Joaquim Guimarães requereu á côrte de justiça *habeas-corpus* em favor dos recrutados no Rio Pardo; a côrte de justiça tomará hoje conhecimento da petição.

— Continúa o terror no interior do Estado.— *Commercio*.

Pouso Alto, 15

Falleceu hontem o antigo e conceituado negociante d'esta praça José Ribeiro Pereira de Carvalho. O finado gozou sempre de muita estima nesta praça.

(*Particular*).

S. Paulo de Muriahé, 15

Foi hoje inaugurado n'esta cidade um centro politico para firmar interesses geraes e consolidação da republica brasileira. —O presidente, *Antonio Cardoso*.

A nova lei do orçamento

Folgamos de registrar a correcção feita pelo governo á circular do ministerio da fazenda de 11 do corrente, que motivou as observações publicadas na nossa folha de ante-hontem. Justissimas como ellas eram, não esperavamos outro resultado; em todo caso, a pressa em confessar o engano e restabelecer a verdeira doutrina é motivo para que não regateiemos applauso ao Sr. ministro da fazenda.

S. Ex. expediu hontem a seguinte circular, que revoga o topico final da de 11 do corrente:

« A circular de 11 do corrente, que deu instrucções para a execução da lei de 10 do mesmo mez, tendo entendido que a disposição do artigo 15, nos termos em que é concebida, consolidará todos os generos favorecidos com a reducção de 30 %, nas taxas a que estavam sugeitos, declarou revogado o artigo 51 das tarifas organisadas de accordo com a lei de 30 de Dezembro de 1895. Considerando, porém, que a emenda do Senado ao artigo 18 da proposição da Camara e aceita por este, embora não claramente expressa no artigo 15 da lei de 10 do corrente, não substitue, antes constitue additivo ao citado artigo 51 das tarifas:

Determino ás repartições competentes que, ficando sem effeito a parte final da circular de 11 do corrente, que declara revogado o art. 51 das tarifas, sejam contemplados como devendo gozar da reducção de 30 % nas taxas respectivas, não somente o toucinho salgado e de salmoura, o bacalháo e a banha de porco, a que se refere a emenda do art. 18, mas tambem o arroz, a cevada, o farello, o feijão, o milho e o pinho, de que trata o art. 51 da tarifa, excluidos o xarque platino e o kerosene, que têm as suas taxas expressas na lei actual. »

ACADEMIA DE LETTRAS

Reunidos hontem, ás 3 horas da tarde, no escriptorio da *Revista Brasileira*, os Srs. Arthur Azevedo, Filinto de Almeida, Guimarães Passos, Inglez de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, José Verissimo, Lucio de Mendonça, Machado de Assis, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Pedro Rabello, Rodrigo Octavio, Silva Ramos, Valentim Magalhães e visconde de Taunay, para a fundação da Academia de Lettras, acclamaram presidente da reunião o Sr. Machado de Assis. Este convidou para secretarios os Srs. Rodrigo Octavio e Pedro Rabello.

A assembléa tomou depois as seguintes deliberações:

1.ª Declarar limitado o numero dos membros da academia, adiada porém a fixação do numero mais conveniente.

2.ª Considerar membros do instituto todos os que, tendo sido convidados, compareceram á reunião de hontem, e hajam feito ou fizerem até a proxima reunião a declaração expressa de adherir á idéa da fundação da academia.

3.ª Nomear em commissão para elaborar o projecto de estatutos os Srs. Inglez de Souza, José Verissimo e Joaquim Nabuco.

A proxima reunião será no sabbado ás 3 horas, no escriptorio da *Revista Brasileira*.

Fomos hontem honrados com a visita do Sr. conselheiro Antonio Ennes, illustre ministro portuguez, a cuja gentileza nos confessamos reconhecidos. S. Ex. teve a bondade de agradecer-nos as palavras com que o recebemos. Nada ha a agradecer.

Fizemos inteira justiça ao distincto diplomata e emerito homem de lettras, e estamos certos de que assim interpretamos fielmente o sentimento do povo brasileiro para com um dos cidadãos mais eminentes do moderno Portugal.

O Sr. Dr. vice presidente da Republica esteve hontem ás 11 horas da manhã no thesouro onde foi recebido pelo Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda e seu secretario.

S. Ex. percorreu todas as dependencias do thesouro tendo assim occasião de ver o estado lastimavel em que se acha o edificio.

Reconheceu que algumas das secções são acanhadas, outras têm falta de luz, tectos baixos e madeiramentos cheios de cupim.

S. Ex. recebeu de sua visita má impressão.

Depois seguiu o chefe do Estado, acompanhado do Sr. ministro da fazenda, para a caixa da amortisação onde visitou toda a repartição reconhecendo tambem a impossibilidade de continuar alli aquelle serviço.

O Sr. ministro da fazenda, de accordo com o Sr. vice-presidente, tenciona mandar activar as obras do predio que está sendo construido ao lado daquella repartição afim de fazer para elle a mudança da caixa da amortisação, passando a ser occupada pelo correio a parte do edificio em que funcciona a caixa.

Foi nomeado juiz substituto na secção do Pará o bacharel Joaquim Antonio de Andrade Freitas.

Esteve hontem no ministerio dos negocios interiores o Cav. Luigi Bruno.

Foram naturalisados brasileiros os subditos portuguezes: Joaquim Franco Cascaes, Florindo Fernando Dias, José Moreira dos Santos, Paulo Nunes Guerra, Henrique José Pedro Simões, Christiano Augusto Sarmento, Francisco Polonio, Joaquim Manuel Henriques, Luiz Antonio Guimarães, Manuel Gomes Martins, Antonio Paulino Pereira e Francisco Prudencio; o italiano Paschoal Mumberti e o inglez Joseph Lerry.

Foi nomeado ajudante do inspector de saude do porto de Santos Carlos Augusto da Silva.

Foi nomeado o 1º tenente Francisco Antonio Pereira para o cargo de secretario do inspector do Arsenal de Marinha.

Desembarcou do caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, afim de servir no cruzador *Tonelero*, o guarda-marinha Antonio Dias de Pinna Junior.

Falleceu em Lisboa o Sr. David Corazzi, conhecido editor, cujas publicações tanto exito tiveram no Brasil.

Foi exonerado, a pedido, o engenheiro de districto da directoria de obras e viação, José Antonio Saraiva, sendo nomeado para substituil-o o conductor technico da mesma repartição Oscar de Azevedo Marques.

Foi nomeado conductor technico da directoria de obras e viação Arthur de Miranda Ribeiro.

Está aberta uma subscripção em favor das victimas da ilha de S. Miguel, nos Açores, estando a subscripção á disposição de quem queira assignar na casa de Costa Mendes & C., á rua Frei Caneca 85.

Hontem pela manhã appareceu chorando junto á porta da casa n. 89 da rua dos Coqueiros um recem-nascido de côr branca, do sexo feminino, que alli fôra abandonado por sua desnaturada mãi.

A auctoridade local abriu inquerito para descobrir a auctora de tamanha deshumanidade.

Amanhã far-se-ha a eleição de presidente e vice-presidente da Côrte de Appellação, reunindo-se as duas camaras.

Não funccionou hontem o tribunal do jury, por falta de numero legal.

Ficou sem effeito a nomeação do major do corpo de estado-maior de 1ª classe Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva para coadjuvante do ensino theorico da escola Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

O bilhete n. 8771, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, negociante de bilhetes á rua do Rosario n. 33.

Foi nomeado auxiliar do ensino theorico da escola militar do Estado do Rio Grande do Sul o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Manuel Soares de Lima, de accordo com a proposta do commandante da mesma escola.

A CENTRAL

Foi o seguinte o movimento dos cofres da estrada em 13 do corrente:

Saldo do dia anterior	1.118:740$895
Renda	207:050$905
Despesa	447:195$537
Saldo existente	879:596$263

A estação de S. Diogo rendeu 11:122$000.

A Maritima rendeu no dia 12 do corrente 32:825$310 e no dia 13, 1:680$700.

Obteve a licença que requereu ao ministerio da viação o Dr. Eduardo Claudio da Silva, que talvez seja substituido pelo lente da Escola Polytechnica de S. Paulo, o Sr. Dr. Francisco Ramos.

O Dr. Frontin expediu hontem uma circular recommendando aos machinistas que não excedam os marcos.

O Dr. Andrade Pinto apresentará hoje ao Dr. Paulo de Frontin os estudos para o novo traçado da linha circular.

Pediu aposentadoria o conferente de 1ª classe José Antonio Pinto.

O Dr. Andrade Pinto fez recuar hontem a estação da Mangueira para facilitar os trabalhos da 3ª linha.

A operação, que foi feita com o auxilio de macacos, teve o melhor exito.

Petropolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

Estamos informados que até hontem diversas repartições do Estado não tinham ainda recebido o ordenado correspondente ao mez passado, e n'este numero está a Imprensa Nacional, cujos operarios, sem outros recursos além do que lhes proporciona a recompensa do seu trabalho diario, têm soffrido já bastante vexame que cumpre cessar mandando pagar a esta pobre gente.

500:000$000

Saibam todos quantos este lerem, virem e ouvirem (não é edital) que a agencia de loterias de Camões & C. foi hontem brindada por 1548 do sexo masculino e 913 do bello sexo, total 2191; houve uma pequena baixa devida ao calor, mas lembrem-se que são 500 contos.

Foi nomeado commandante do 13º batalhão da guarda nacional o coronel Manuel Gomes Kenou.

Com o Sr. ministro das relações exteriores conferenciaram hontem, os Srs. ministros americano, francez, hespanhol e encarregado de negocios da Republica Oriental.

Venancio Xavier da Fonseca, com casa de vender bilhetes de loterias, sem cambio; participa aos seus amigos e freguezes da capital e do interior, que resolveu dar na vespera de Natal um brinde a cada freguez, que comprar um bilhete inteiro de 500:000$000 por 24$000. Rua da Uruguayana n. 52.

O rei da Praia Grande

A respeito do testamento do millionario Góes Vianna o correspondente no Porto de um jornal de Lisboa dá as seguintes informações:

« Acabo de ver a cópia de um testamento do millionario Clemente Góes Vianna que foi registrado na administração de Ponte de Lima. Foi feito no Rio de Janeiro em 3 de fevereiro de 1894, approvado pelo tabellião Carlos Fortes Reis, e escripto, a pedido do testador, pelo conselheiro Thomaz José Coelho Almeida. Os legados para Portugal, contidos nesse testamento, são os seguintes: a João Pereira da Silva Lima (já fallecido) oitenta apolices de 500$ cada uma, em usofructo, passando por morte do legatario trinta para seus filhos, trinta para a Misericordia do Porto, vinte para officina de S. José do Porto; ao asylo da infancia desvalida, de Vianna, cinco contos; para quarenta familias pobres de Vianna, dois contos. Os remanescentes da herança deixa-os ao seu irmão collaço Albino Exposto, residente no concelho de Ponte de Lima. Nomeia testamenteiro em Portugal João Pereira Silva Lima, Albino Exposto; e no Brasil, José Pereira de Souza, barão de Miranda, Antonio Gomes Pinto e Bernardino Martins Ferreira Faria.»

O Sr. ministro hespanhol conferenciou hontem com o Sr. ministro das relações exteriores sobre as manifestações que se pretendiam fazer contra a sua nação.

Foram prorogadas, por tres mezes, as licenças em cujo gozo se acham o secretario do tribunal de contas Manuel Augusto Galvão e o 1º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro Julio Mariano de Azevedo, com vencimentos na fórma da lei e para tratamento de saude onde lhes convier.

Foi nomeado o bacharel Joaquim Augusto de Andrade Freitas para o logar de substituto do juiz federal na secção do Pará, por tempo de seis annos, na fórma da lei.

Aos aspirantes que serviram na esquadra legal e flotilha e foram commissionados em guarda-marinha foi mandado contar para todos os effeitos, como tempo de campanha, aquelle em que estiveram embarcados.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Aristides Vieira Mascarenhas, visitou hontem os cruzadores *Primeiro de Março* e *Almirante Tamandaré*.

O Sr. general Solon foi nomeado para inspeccionar o arsenal de guerra do Par .

Foi nomeado interinamente commandante do 3º districto militar o coronel Saturnino, actual director do arsenal de guerra da Bahia.

O «ITAIPAVA»

Durante algumas horas do dia de hontem correu o sinistro boato do naufragio deste paquete da companhia Nacional de Navegação Costeira, que ha poucos dias sahiu d'aqui para o sul. Felizmente hontem mesmo tivemos a grata noticia de que o paquete acabava de entrar em Paranaguá, dissipando-se por esta fórma toda a preoccupação motivada pela demora.

O Sr. Roberto Lage, presidente da companhia, recebeu, hontem ás 7 horas e 30 minutos da noite, o seguinte telegramma, do seu agente em Paranaguá: «1.55 horas da tarde *Itaipava* acaba de fundear.»

Nos dias 12 e 13 do corrente realisaram-se os exames do Lyceu Cullo á Sciencia, dirigido pelo Sr. bacharel Ricardo Ventura Boscoli. E' um instituto nascente, mas que começa dando excellentes resultados.

Ao 1º tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort foi mandado contar mais oito mezes e 28 dias de serviço para os effeitos da reforma, e ao fiel de 1ª classe Barnabé Rodrigues Marques addicionar ao tempo de serviço para os effeitos da reforma o periodo decorrido de 1 de junho de 1884 a 25 de setembro de 1890, em que serviu no estabelecimento naval de Itaqui.

Concedeu-se ao capitão do 9º regimento de cavallaria, Boaventura Magessi a exoneração que pediu do logar que interinamente exercia de professor da escola de sargentos.

Anno I | Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1896 | N. 136

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS ... Gratis | PREÇO AVULSO ... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

S. Paulo— *Republica*.—Aqui chegou o Chico, acompanhado do outro *leader*. Luiz Barreto examinou-o; e achou que para duas tão formidaveis cadeiras só dous assentos. Tomará os dous?—*Campos*.

« Annunciem que gratifica-se... e verão » escreveu hontem o *Motorneiro* do *Republica*.

E' grammatica do conductor de bond... electrico.

— Já leu o *Jornal do Commercio* de hoje?

— Não, ainda não acabei de ler o do domingo.

Do *Republica*:

« Uma mulher deu á luz um phenomeno com duas cabeças, quatro braços e duas pernas ligadas pelo dorso. »

A' primeira leitura ninguem entende, porém á segunda acontece o mesmo. Em todo caso, vê-se que se trata do Partido Republicano Federal.

Vintem poupado, vintem ganho. Oh! sabedoria! A moeda é o credito dos povos ricos, sem ella não havia dinheiro.

Conselheiro Acacio.

— Dize-me cá: o Thomaz caixa d'oculos não é um sujeito gordo, de suissas, com uma verruga cabelluda no queixo?

— Não...

— Qual é a figura d'esse homem, mais ou menos?

— A figura? E' a de um polygono de tres faces: uma voltada para a prefeitura, outra voltada para o senado, e finalmente a terceira voltada para o cemiterio, porque elle é medico.

— Então é um homem triangular...

— Na geometria do P. R. F.

NA POLICIA

— Fallo ao Sr. delegado?
—Sim, senhor!—Pois quer saber?
Fui essa noite roubado.
— Em que?—Na minha mulher.

— Era bonita?—Que graça!
— Era moça? Que pergunta!
— Mas vamos, que quer que faça?
Que lhe dê viva ou defunta?

— Não senhor, eu aqui estou
P'ra que vossa senhoria
Impeça quem a levou
De m'a entregar algum dia!

Puff.

No *Republica*:

— Homem, este *Motorneiro* é o santa-catharinense mais patriota que eu conheço...

— Por que?

— Porque é um barriga-verde... amarello.

A proposito da noticia que hontem mamãe estampou, dizendo que o Sr. general Glycerio seria eleito ao mesmo tempo deputado e senador, para garantir o logar ao Sr. Rodrigues Alves, até este desincompatibilisar-se, recebemos uma carta do illustre ex-ministro da fazenda, autorisando-nos a desmentir semelhante boato.

S. Ex. não é pretendente á cadeira alguma, nem de deputado, nem de senador; entretanto, sendo distinguido pelo voto popular, aceitará uma cama em qualquer parte.

A' porta da *Rotisserie*:

— Agora sim, jógo tudo na independencia de Cuba.

— Por que?

— Pois não viste hontem n'*O Paiz*?

— O que?

— O Generino queimou...

— Papai, vamos hoje ao Rinnu?

— Rinnu? que diabo de peça é essa?

— E' a do Sampaio...

— Então é *Rio-nú*, menina, *Rio-nú*. Não te mettas a corrigir os auctores. *Rio-nú*!

FOLHETIM 8

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

VIII

A APPARIÇÃO

Nesso momento, á disparada, em meio de uma nuvem de pó, apontava ao longe a carruagem em que vinham os raptores de Carmen, de guarda ao corpo inanimado da donzella.

Don Diogo apoiou-se aos braços da cruz. Fitava a carruagem, esforçava-se por descobrir Carmen atravez das hediondas figuras dos bandidos.

A duas violentas e asperas chicotadas, os cavallos do vehiculo, atiraram-se, n'um salto, para a frente. Estavam diante da cruz. Don Diogo mostrou-se então, pallido de fadiga e de colera; o chapéo atirado para traz, á mão o afiado punhal vingador.

— Don Salustio! gritou Jorge. E cambaleou. Cahiria se o não tivesse sustido o braço herculeo de um dos Camaradas da Morte.

O homem que vinha á boléa estacara os cavallos.

Os outros rezavam baixo, apavorados. Tinham tirado os chapéos. Tremiam, de mãos postas, quasi a tombar do alto das almofadas em que se haviam sentado e onde descançava a pallida cabeça da donzella.

— Perdão, Don Salustio! gemia Jorge, implorando piedade. Perdoai-me, desditoso mancebo! Que o céo não me acolha nunca, se não é certo que para vos dar a morte eu só ao meu dever obedeci!

Perdão? Mas perdão de que morte?

Don Diogo não comprehendia. Avançou do punhal á mão:

— Olhai, miseraveis! bramia. Olhai como a uma immunda alma de infamia e de lodo se faz, n'um pulo, voltar para o inferno que a reclama!

E atirando-se ao conductor do carro, de lado a lado o varou com o punhal.

O miseravel cahiu morto.

— Por piedade, Don Salustio! implorava Jorge. Por piedade! Attentae bem, senhor, em que, se n'este mesmo logar vos roubei a vida a nenhuma vingança obedeci... Era o que me exigiam os Camaradas da Morte!

Don Diogo olhou em roda. Viu o sitio deserto, a cruz alli posta... E comprehendeu tudo.

Tomavam-n'o pelo assassinado de ha annos, esse Don Salustio que a seus pés descançava e que da cova se não levantaria nunca.

—E por que me mataste, se a nenhuma vingança obedecias? perguntou Don Diogo em voz soturna.

—Sabei, senhor... Pela vossa vida compraria eu o poder enorme de que dispõem os Camaradas da Morte. O philtro maravilhoso que dá a ventura infindavel do amor eterno, a vara magica que onde toca d'ahi faz com que immediatamente brotem a felicidade e a riqueza, o annel segrado que de todas as ciladas e de todos os assedios nos arranca, e, sobretudo esta insignia que aqui me vêdes no peito e a todos invulneraveis e sagrados nos têm feito, tudo isso só á custa da vossa vida o poderia eu conseguir!...

— Não hesitaste, então? indagou o fidalgo. Ah! por bem caro vais pagar agora o não haver hesitado diante de tamanha ignominia!

(*Continúa*).

A JOGATINA

Hontem inserimos lealmente a carta que em sua defesa nos escreveu o Sr. Basilio de Moraes, director do Recolhimento de Santa Rita de Cassia, e o publico de certo apreciou a justificativa apresentada.

Hoje temos o desprazer de voltar a este assumpto. Esteve no nosso escriptorio o Sr. Dr. Martins Cardoso, o qual não só nos garantiu que não assignou contracto algum com o Sr. Moraes (e tanto que o intima publicamente a exhibir o allegado documento), como mostrou-nos prova cabal de que o director do recolhimento tinha interesse na obtenção da licença, *enquanto o Dr. Neiva estava doente* e requisitára dinheiro por conta dos seus lucros da *kermesse* (?).

Accresce, assegurou-nos o Sr. Dr. Martins Cardoso, que o director do Recolhimento assistiu á inauguração com algumas orphãs e duas professoras, conforme provará se necessario fôr,—e mais, que na tal *kermesse* não figurou um só objecto, fructo do trabalho das recolhidas, como se annunciára.

Tudo isto leva a acreditar que se planeou uma jogatina sob a capa de intuitos caridosos, e é contra isto que protestamos.

Felizmente está fechado o incidente, porque já no theatro de S. Pedro se não affronta mais a moralidade publica com semelhante espectaculo. Esperamos agora que se não repita.

Acompanhado dos delegados da 10ª, 6ª e 8ª circumscripção, o Dr. Vicente Neiva, 2º delegado auxiliar, deu hontem busca, ás 2 horas da tarde, nas casas de tavolagem ns. 14 e 28 da rua da Conceição, onde encontrou vinte e oito jogadores.

Alguns d'estes viciosos pagaram a respectiva multa, sendo os demais recolhidos ao xadrez da repartição central da policia.

O Dr. delegado apprehendeu todos os objectos destinados ao jogo, que n'estas casas encontrou.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil pagou hontem 5 decimos do n. 7816, premiado com CEM CONTOS DE RÉIS, da grande loteria extrahida em 12 do corrente, aos seguintes Srs.: Sizenando Alves Ribeiro Borba, residente á travessa do Silva Bayão n. 10; Jacintho Lucio Alfavaca, morador á rua Pereira de Almeida n. 14; Albino Duarte, morador na estação de Sapopemba; a estes um decimo, e dous aos Srs. Camões & C., no becco das Cancellas n. 2 A.

DESASTRES

O menor Manuel Ferreira Souto, de 13 annos de idade, caixeiro da padaria da rua da Gloria n. 82, indo banhar-se na praia do Russell hontem, ás 5 horas da manhã, foi arrebatado pelas ondas, perecendo afogado.

O delegado da 13ª circumscripção remetteu o cadaver para o necroterio.

— Manuel Corrêa, portuguez, foi recolhido ante-hontem ao hospital da Misericordia, apresentando uma grande fractura no craneo, produzida pela quéda que dera de uma carroça.

O infeliz falleceu hontem, ás 4 horas da manhã.

— Hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, foi preso em flagrante Alfredo Ferreira dos Anjos, por ter, com a carroça que conduzia pela rua de Sant'Anna, atropellado e ferido o menor Dalniello Miguel, filho de Flora Antonia, moradora á mesma rua.

O menor foi remettido para o hospital da Misericordia.

— Hontem, ao meio-dia, foi preso em flagrante na rua de Sant'Anna o carroceiro João Carlos, por ter com a carroça que conduzia atropellado e ferido gravemente o menor José Giuseppe, filho de Thereza Conta, moradora á rua Frei Caneca.

O menor depois de medicado em uma pharmacia, recolheu-se a sua residencia.

— O menor José Domingues, filho de Thomazia Maria da Conceição, moradora á rua de João Alvares, foi recolhido ao hospital da Misericordia, por ter fracturado um braço quando brincava em um trapesio.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

O Partido Operario Progressista resolveu ante-hontem, em assembléa geral, recommendar a seus amigos a seguinte chapa:

Para senador: Dr. João Pizarro Gabizo; para deputados: 1º districto, Dr. Antonio Roxo Rodrigues; 2º districto, Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz; para intendentes: Manuel Francisco da Trindade, Tancredo Leal, Dr. Guilherme Coutinho Cintra, João José Dias Moreira e Heitor de Oliveira.

Foram consideradas sem effeito as nomeações para os logares de carteiros supplentes do correio geral de Edmundo Ferreira, José Rodrigues Peixoto, Henrique Affonso Ferreira Duque Estrada, Antonio Francisco Vianna, Fernando Manuel Gonçalves, Alvaro da Silva Porto, Arthur da Silva Azevedo e Candido Augusto da Silva.

Sob a presidencia do Sr. Dr. Osorio de Almeida, servindo de secretarios os Drs. Frederico de Vasconcellos e Saturnino Gomes, realisou-se a assembléa geral ordinaria da Sociedade Propagadora da Instrucção aos Operarios da Lagoa, sendo approvadas as contas da administração e eleitos os seguintes Srs.: presidente, Dr. Oscar Varady; vice-presidente, Dr. Luiz Barbosa; 1º secretario, Dr. Alfredo Porto; 2º secretario, Eugenio de Almeida e Silva; thesoureiro, Octavio Porto.

EM VIAGEM

Segue hoje para o Paraná o illustre ex-deputado Bento J. Lamenha Lins.

— A bordo do *Magdalena* segue hoje para Pernambuco, com destino á Parahyba do Norte, o Sr. marechal Almeida Barreto, que pretende pleitear as eleições no seu Estado contra o partido republicano federal.

— Chegaram hontem a bordo do *Danube*, vindos da Europa, os Srs. Drs. Eduardo de Menezes e Alvaro M. Vilhena, Alfredo de Barros; Pedro de Barros, Francisco de Queiroz Telles, J. Pinto de Mendonça, Telasco Clapp e padre Rolin.

— Seguem para o sul no paquete *Santos* os Srs. Drs. Ernesto Alves e familia, Francisco Requião e Jayme Reis, general Joaquim Antonio Xavier do Valle, major Ismael Lago e Maximiano Mello.

— Veiu hontem despedir-se o nosso illustrado compatriota Dr. Neves da Rocha, que parte hoje com sua familia para a Bahia, onde conta passar as festas do Natal.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 12, de 1 ás 3.

ESTADO DO RIO

Na assembléa legislativa houve hontem sessão sob a presidencia do Sr. Alfredo Whateley, estando presentes 40 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta, oraram no expediente os Srs. Felix Moreira, Victorio Pareto, Sá Earp e Bento Baptista, que apresenta um requerimento, que é adiado.

Na 1ª parte da ordem do dia entrou em discussão o projecto modificando a lei que creou o banco hypothecario. Oraram os Srs. Cruvello Cavalcanti, Sá Earp, Mattos Pitombo, Ferreira de Mattos, Galvão Baptista e Augusto Teixeira.

Foi rejeitado o parecer, em votação nominal, requerida pelo Sr. Cruvello, por 21 contra 17 votos.

A requerimento do Sr. Sá Earp, é prorogada a sessão por 30 minutos.

Na 2ª parte procede-se á votação em 3ª discussão do projecto n. 728, orçamento do Estado, e marca-se a ordem para a sessão nocturna. Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Continúa até 31 de dezembro a grande venda annual da casa Salgado Zenha & C., rua do Ouvidor 62. A. Ferreira Neves & C.

O Sr. Dr. Erico Coelho, o impavido paladino da causa do divorcio, reuniu em folheto: o discurso que proferiu na camara a 19 de outubro proximo passado, um capitulo de *Polemica*, o *Parecer* do celebre deputado Feijó propondo o casamento do clero. A tudo isto, o auctor antepoz um trecho do bello sermão da Sexagesima, do padre Antonio Vieira. Agradecemos o exemplar com que o illustre deputado brindou esta folha.

500 contos por 24$. Quem não comprar bilhetes no Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

Os moradores de suburbios que fazem uso dos banhos de mar, pedem ao Sr. gerente da companhia Carris Urbanos para mandar estacionar na estação Central da estrada de ferro, ás 5.50 e 6.20 da manhã, bonds com destino á Lapa. Só ás 6.20 é que ha um carro para a Lapa; esse mesmo é assaltado pelos viajantes, ficando muitas familias sem conducção, o que as obriga a fazerem a viagem a pé até o Boqueirão.

A' gerencia da companhia enviamos estas linhas, conscios de que providencias serão tomadas n'este sentido.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Do relatorio apresentado pelo consul do Brasil em Liverpool sobre o movimento do mesmo consulado no terceiro trimestre deste anno, extrahimos as seguintes informações:

Os navios que entraram nos portos deste districto, trazendo carga do Brasil, foram 33, com 39.337 toneladas e 1.260 homens. Entre elles figura um brasileiro, com 883 toneladas e 32 homens.

Descarregaram no seguinte porto:

Liverpool: 33 navios, com 39.337 toneladas e equipagem de 1.260.

Receberam carga nos seguintes portos: Pelotas 1, Rio Grande do Sul 5, Desterro 1, Rio de Janeiro 5, Bahia 3, Maceió 3, Recife 5, Parahyba 1, Natal 1, Fortaleza 4, S. Luiz do Maranhão 5, Belém do Pará 9, Manáos 8, Itacoatiara 3.

Dos portos abaixo declarados sahiram para o Brasil 114, arqueando 149.139 toneladas e 3.140 homens. Entre elles figuram sete brasileiros, com 3.848 toneladas e 130 homens.

Levaram carga para os seguintes portos: Manáos 13, Belém do Pará 29, S. Luiz do Maranhão 7, Parnahyba 1, Fortaleza 8, Natal 3, Parahyba 1, Recife 9, Maceió 4, Aracajú 1, Bahia 19, Rio de Janeiro 50, Santos 17, Paranaguá 1, Rio Grande do Sul 6, Pelotas 2, Porto Alegre 3.

Commercio.—O valor da importação foi:

Varios productos brasileiros.	£	939.305
Metaes amoedados		

O valor da exportação foi:

Productos e manufacturas do Reino Unido e suas possessões ou de paizes estrangeiros		1.105.79
Metaes amoedados	£	5.00

Escripturação mercantil, em 30 lições intuitivas. Rua dos Ourives 121.

PRO CUBA

O GRANDE MEETING

Recebemos do nosso illustre collega da *Cidade do Rio* a seguinte communicação:

A's 6 horas da tarde de hontem, conforme se havia noticiado, reunidas para mais de 5.000 pessoas no largo de São Francisco de Paula, entre acclamações enthusiasticas e estrepitosos vivas á Republica de Cuba, chegou á mesma praça o Sr. José do Patrocinio, o orador do *meeting* acompanhado da commissão nomeada na reunião de ante-hontem.

O redactor-chefe da *Cidade do Rio* fallou sobre a necessidade de fazer sentir-se ao governo a inadiabilidade do reconhecimento de belligerancia aos revolucionarios cubanos, terminando com uma bellissima apologia á memoria do grande morto Antonio Maceo.

Em seguida, a compacta massa popular desceu a rua do Ouvidor, a saudar as diversas redacções, fallando por essa occasião os nossos illustres collegas Dr. Medeiros e Albuquerque, da janella da *Republica*, e Arthur Azevedo, da do *Paiz*.

Voltou logo depois, desfazendo-se em frente á redacção da *Cidade do Rio*, de cuja sacada ainda fallaram os Srs. José do Patrocinio, Gustavo Santiago, Claudio de Souza Junior e Paula Ney.

No *meeting* do largo de S. Francisco, foi lida entre palmas calorosas e vivas á Cuba a seguinte moção, que será levada hoje ao meio-dia ao vice-presidente da Republica. Para isso o povo deverá reunir-se a essa hora, hoje, no mesmo largo de S. Francisco, afim de incorporado á commissão ir até ao Itamaraty.

MOÇÃO

O povo da capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Considerando como sagrado dever de homens, de americanos, e de cidadãos livres protestar, por este meio, contra a guerra deshumana e liberticida que a Hespanha move contra Cuba, que lucta heroicamente pela sua independencia;

Reprovando com indignação o meio barbaro de guerra de se pôr a premio a cabeça dos heróes da revolução cubana;

Considerando que, ante os principios do direito internacional, não podem os revolucionarios cubanos deixar de ser considerados como belligerantes, com todos os direitos que d'esse caracter lhes decorre:

Resolve pedir ao governo de sua Patria, em nome da Liberdade, da Humanidade e da Republica, que reconheça solemnemente a belligerancia aos revolucionarios de Cuba.

A commissão:—José do Patrocinio, Lucio de Mendonça, João Clapp, Valentim Magalhães, Esteves Junior (senador), Erico Coelho (deputado), Bellarmino Carneiro, capitão de fragata Baptista Franco, Olavo Bilac, Claudio Junior, Alfredo Barcellos, major Figueiredo, Jovino Ayres, Medeiros e Albuquerque (deputado), Timotheo da Costa (deputado), Guimarães Passos, Gustavo Santiago, Fernando Fauchon, Nicossia Tótó, Arthur Waddington.

A's 11 1/2 horas da noite, o Sr. Juan Capllonch Puerto, consul de Hespanha, procurou o Dr. Carijó, 1º delegado auxiliar, na secretaria da policia, para saber se algum de seus compatriotas foi preso por occasião do *meeting*, visto como tinha necessidade de tal informação para poder telegraphar ao Sr. ministro da Hespanha.

O Sr. Dr. Carijó respondeu-lhe que ninguem se achava preso, tendo apenas feito retirar do logar alguns compatriotas seus que se mostravam mais exaltados, com o fim de evitar alguma scena desagradável.

Os Srs. Joaquim Santos & C., honrados commerciantes de Ouro Preto, publicam na secção livre uma carta ao Sr. Dr. Frontin sobre a reclamação que dirigiram á estrada de ferro Central e que até hoje não teve solução.

E' de esperar que por fim vejam reconhecido o seu direito.

Foi exonerado do cargo de secretario e ajudante de ordens do commandante da divisão naval o capitão-tenente João Adolpho dos Santos, conforme pediu.

500 contos por 24$. Que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

Foi transferido da guarnição do Amazonas para a do Rio Pardo no Estado do Rio Grande do Sul, o pharmaceutico adjunto do exercito Francisco Artidoro da Costa.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 17 de Dezembro de 1896 — N 352

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes do anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica,* por Coelho Netto; *As quintas,* por Lulu Senior; *Artes e manhas,* por Lulu Junior; *Rodapé,* por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 16

O Sr. G. Cochery, ministro das finanças, apresentou hoje á camara dos deputados uma indicação pedindo a votação de um *duodecimo* provisorio, visto não se poder concluir a votação do orçamento geral.

— O Sr. Wiener pronunciou hoje importante discurso na Sociedade de Geographia, fallando de modo brilhante do Brasil e fazendo-lhe bellas referencias.

O orador foi muito applaudido.

Bourges, 16

Falleceu hoje, na idade de 67 annos, o notavel prelado francez cardeal Jean Pierre Boyer, bispo de Bourges.

O illustre finado, cujo passamento é muito sentido, era condecorado com a Legião de Honra.

Londres, 16

Os operarios das docas de Londres pedem aos respectivos patrões augmento de salario, ameaçando-os de declarar-se em parede se não forem attendidas as suas reclamações, que têm reiterado constantemente n'estes ultimos tempos, sem obterem nunca uma solução qualquer ao que reputam reivindicações justas.

—Um telegramma de Gibraltar annuncia que o vapor flibusteiro *Laurada* tomará alli um carregamento, partindo depois para a America do Norte.

—Foram novamente desmentidos os boatos da retirada do barão de Courcel, embaixador da França em Londres, o qual, segundo os mesmos boatos, havia pedido ao governo francez exoneração do seu cargo.

Roma, 16

Segundo um telegramma de Aden, de origem ingleza, os russos occuparam Raheita, na costa africana do mar Roxo.

Nenhuma informação official foi recebida pelo governo italiano a tal respeito, pois que a confirmação dessa noticia daria logar a uma troca de explicações entre os gabinetes de Roma e de S. Petersburgo, achando-se, como se acha, o porto da Raheita, do paiz dos Danakils, debaixo do protectorado da Italia.

Berlim, 16

Sóbe a dezeseis o numero de mortos em consequencia da explosão da fabrica de Achafenburg e a nove feridos, os quaes se acham em estado lamentavel e quasi desfigurados.

—Uma violenta explosão destruiu completamente, esta noite, a fabrica de explosivos de Achafenburg, perto da cidade de Francfort.

Seis cadáveres completamente despedaçados, foram já retirados dos escombros.

Berna, 16

O conselho dos Estados, em sua sessão de hoje, ratificou a convenção com a Italia sobre o tunnel de Simplon.

Madrid, 16

Noticias telegraphicas de Manilha dizem que o tenente-general Camillo Polavieja, novo governador geral das Philippinas, vai pôr em pratica um novo plano de ataque aos insurrectos na provincia de Cavite, que constitue o centro de operações d'estes ultimos e onde elles concentram a maior parte de suas forças e fazem o seu principal deposito de munições de guerra.

O mesmo general Polavieja ordenará o cerco das provincias de Balagan, Batangas e Lagunas, afim de submetter mais facilmente os insurrectos de Cavite, cortando-lhes todas as retiradas para outros pontos da ilha.

Constantinopla, 16

Está prompto para ser publicado o irade do sultão, concedendo amnistia a todos os armenios presos em consequencia das grandes desordens que se deram ultimamente em Constantinopla.

S. Petersburgo, 16

Foi desmentido aqui um telegramma de fonte ingleza annunciando o desembarque de marinheiros russos em Raheita, porto africano do mar Roxo.

Washington, 16

O senado, em sua sessão de hontem, adoptou uma resolução do senador Morgan reclamando do governo informações detalhadas sobre a questão do *Competidor,* que ha tanto tempo dura e ainda não foi resolvida.

O paiz, disse o orador, desenvolvendo a sua moção, deseja saber em que pé estão as negociações com a Hespanha a respeito d'este navio.

A camara dos representantes, após vivo debate, decidiu mandar como moção ao exame da commissão das relações exteriores a resolução Woodman, ordenando ao presidente da Republica que intervenha em Cuba para que seja reconhecida a independencia da grande Antilha.

Nova-York, 16

Segundo telegrammas recebidos hontem de Key-West, um vivo canhoneio ouviu-se no mar cerca de 20 milhas daquelle porto.

A opinião geral em Key-West, baseada sobre certas probabilidades, é que devia se tratar de um combate entre o vapor *Three Friends* que se suppõe levava armas, munições e reforços aos cubanos e navios hespanhoes que vigiam as costas da ilha de Cuba e que provavelmente tinham sido mandados ao encontro desse navio flibusteiro, de cuja viagem as auctoridades hespanholas estavam informadas.

Apezar de todas as medidas tômadas pelo governo para fazer respeitar as leis da neutralidade que lhe impõe as suas relações internacionaes, os partidarios dos insurrectos cubanos preparam numerosas remessas de reforços para a ilha de Cuba.

Tucuman, 16

Os habitantes de Tucuman projectam uma grandiosa cerimonia em homenagem á memoria de Antonio Maceo e como manifestação de sympathia á revolução cubana.

Valparaizo, 16

Os jornaes d'esta cidade dizem que tropas argentinas estão explorando a Cordilheira e chamam para o facto a attenção do governo chileno.

Santiago, 16

Está sendo organisada n'esta capital uma pomposa cerimonia funebre consagrada á memoria do chefe insurrecto cubano Antonio Maceo.

Noticias vindas de Valparaiso dizem que alli se preparam tambem homenagens á memoria do mesmo chefe e manifestações de solidariedade com os revolucionarios de Cuba.

Buenos Ayres, 16

Nos circulos politicos é crença geral que a camara dos deputados approvará o pagamento integral das dividas publicas.

—Receia-se que este anno seja muito diminuta a safra do trigo.

As noticias chegadas dos centros agricolas são muito desanimadoras.

— Foi executado em Jujuy o assassino Urbina, ultimamente condemnado á pena ultima.

A execução foi compungente, pois tornaram-se necessarias duas descargas para tirar a vida ao condemnado, que resistiu á primeira.

Taxa do ouro 281 °/o.

—*El Diario,* em artigo de hoje applaude as manifestações de sympathia que a mocidade argentina faz a Cuba, cuja revolução representa uma verdadeira epopéa americana.

Montevidéo, 16

Tanto n'esta capital como em todo o territorio da Republica do Uruguay continúa a mais completa tranquillidade.

Mesmo nas regiões que foram occupadas pelos bandos revolucionarios, ora completamente desbaratados, não se observa a menor agitação suspeita.

(*Agencia Havas*).

Belém, 16

A *Provincia* foi o unico jornal que manifestou a indignação publica contra Maximo Gomez.

— Hontem, na primeira reunião do jury federal, foram julgados dous processos, um de contrabando e outro de injurias, sendo os réos absolvidos.

Parahyba, 16

Chegou o deputado Trindade que teve brilhante recepção por parte de seus amigos.

— O bispo diocesano está enfermo.

Bahia, 16

A bordo do *S. Salvador,* em transito para o Pará, passaram aqui hontem o senador Chermont e o deputado Enéas.

— Em principio de janeiro o arcebispo daqui fará excursão pastoral ao Estado de Sergipe.

— Consta que o major Febronio, commandante da força federal, que havia recebido ordem do general Solon, quando commandante do districto, para regressar a esta capital, recebeu ordens determinando que seguisse para combater Antonio Conselheiro.

(*Gazeta de Noticias.*)

Rezende, 16

O jury absolveu o criminoso de morte José Faustino, reconhecendo unanimemente tratar-se de um caso de epilepsia lavrada. Foi patrono do réo o illustre advogado Dr. Cortines Laxe, que produziu notavel e brilhantissima defesa.—Redacção do *Tymburibá.*

O Sr. vice-presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar e dos Srs. ministros da guerra, marinha e do Sr. ajudante general do exercito e commissão de fortificação, visitará amanhã as fortalezas da barra.

S. Ex. e sua comitiva embarcarão no arsenal de marinha ás 8 horas da manhã, no hiate *Silva Jardim,* commandado pelo Sr. capitão de mar e guerra Luiz Tavares, sub-chefe da casa militar do chefe do Estado.

O Sr. commandante da fortaleza de S. João offerecerá almoço a S. Ex. e ás pessoas que o acompanharem.

A NOVA LEI DO ORÇAMENTO

A solução dada pelo Sr. ministro da fazenda quanto á revogação do final da circular de 11 do corrente, embora digna de elogio que lhe tributamos, não satisfaz totalmente o commercio nem á população que assim vê elevados os direitos para dous artigos de grande consumo como o xarque e o kerozene. Hontem mesmo uma commissão de importadores d'estes dous artigos acompanhada do Sr. Dr. Honorio Ribeiro, presidente da Associação Commercial, foi ao thesouro federal procurar o Sr. ministro, a quem pretendia expor as razões fundamentaes da sua reclamação. Não o encontrando deixou uma representação que, estamos certos, será deferida por S. Ex.

Realmente fazer excepção para estes dous artigos, quando o Congresso não cogitou d'ella é, a nosso ver, um modo injusto de interpretar a lei do orçamento que nenhuma boa razão justifica.

O Congresso Nacional não revogou o art. 51 das disposições preliminares da actual tarifa, e a sub-emenda apresentada no senado pelo senador Dr. Lopes Trovão, o demonstra de modo claro nos seguintes termos:

« Mantenha-se a reducção em favor, não só da banha de porco como do toucinho salgado ou em salmoura e ao bacalhão, *visto não estarem incluidos no art. 51 das disposições preliminares da tarifa vigente.*»

E não se allegue que o serem taxados especialmente o xarque e kerosene, importa em não soffrerem o abatimento do citado art. 51. D'isso resultaria principalmente para o xarque um augmento de 50 rs. em kilo, o que é contra todas as intenções dos membros do Congresso, tratando-se de um genero de primeira necessidade como o xarque, que mesmo gozando do abatimento de 30 °/o ainda vem a pagar mais 10 rs. em kilo do que presentemente paga. Acreditamos portanto, que o honrado Sr. ministro da fazenda revogará a excepção feita para o xarque e kerosene, respeitando religiosamente o que se acha expressado na lei orçamentaria e o pensamento dos legisladores.

A mesma solicitude com que se dignou attender á justa reclamação que fizemos, em nome do commercio, fal-o-ha ampliar a corrigenda que hoje lembramos.

Publicamos hoje em secção especial o discurso do illustre senador pelo Rio Grande do Sul Dr. Ramiro Barcellos, o qual defendendo o direito que assiste á companhia das Docas de Santos, soube mais uma vez prestar serviços a este paiz chamando a attenção do governo para os escandalos de nossas alfandegas.

E' um trabalho que não nos furtamos de recommendar aos nossos leitores.

O Sr. ministro hespanhol telegraphou ante-hontem ao Sr. ministro das relações exteriores pedindo uma conferencia.

O Sr. ministro não recebeu o telegramma de S. Ex., razão por que não desceu hontem da Tijuca.

No Supremo Tribunal começou hontem o processo em que é denunciante o procurador geral da Republica e denunciado o Sr. Dr. Aureliano de Campos juiz seccional do Districto Federal.

Pelo secretario foram lidas as peças principaes do processo e, não havendo testemunhas a apresentar, o Sr. presidente adiou na fórma da lei, para a proxima sessão, o julgamento final do processo.

TONELERO

Completam-se hoje 45 annos que a marinha brasileira se cobriu de louros. Foi a 17 de dezembro de 1851 que nossa esquadra, commandada pelo almirante Grenfell e pelo chefe Parker, forçou o passo de Tonelero, fazendo calar os fogos da bateria argentina alli assestada, e preparando assim a assignalada victoria de Monte-Caseros que o exercito alcançou sobre as forças de Rosas.

D'esse glorioso feito d'armas restam hoje vivos só os Srs. almirantes Fernandes, Elisiario Barbosa e Foster Vidal, e o capitão-tenente reformado Orozimbo Moniz Barreto, a quem offerecemos em nome da patria as nossas cordiaes saudações.

O Sr. encarregado de negocios da Republica Oriental conferenciou hontem com o Sr. visconde de Cabo Frio.

Diz-se que o governo tenciona fazer a mudança da intendencia da guerra, que actualmente occupa o antigo predio onde esteve o museu, á praça da Republica, para o edificio que se acha abandonado na praça da Gloria.

E' licito entretanto duvidar do acerto da escolha, porquanto offerece certos riscos faceis de prever um deposito de armas e munições em ponto tão proximo do mar e portanto tão exposto.

E' uma objecção que aventuramos, e que talvez mereça estudo.

Desembarcou do hiate *Silva Jardim* o fiel de 2ª classe Norberto de Barros Palm.

O Sr. vice-presidente da Republica tenciona hoje assistir á collação de grão dos bachareis da Faculdade Livre de Direito, que se realisa no Externato Gymnasio Nacional.

S. Ex. será acompanhado de sua casa civil e militar.

Vai embarcar no couraçado *Riachuelo* o guarda-marinha Emmanuel Gomes Braga.

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, ficando aggregados: ao 3º batalhão, o tenente da 4ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional Alvaro José Martins; para o 7º de infantaria, o tenente e o alferes do 9º batalhão José Justino de Oliveira Machado e José Francisco Americo de Silveira.

Foram declaradas sem effeito as nomeações dos seguintes officiaes da guarda nacional da Capital Federal:

Alferes José de Napoles Telles de Menezes Sobrinho, do 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria; Francisco Luiz Corrêa de Sá e Benevides e Francisco Carmo de Araujo, do 9º batalhão de infantaria; tenente secretario do estado maior Ubaldo Pinto da Silva Leal.

Foi nomeado o cirurgião de 4ª classe Dr. Camerino Teixeira de Freitas, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia.

No salão de honra do externato do Gymnasio Nacional recebem á 1 hora da tarde de hoje o grão os seguintes bacharelandos da Faculdade Livre de Direito: Joaquim Borges Carneiro, Raul Pederneiras, Carlos Sallaberry, Emilio Castrioto Guimarães, Heitor Ramos, Mario Ramos, Calandrini Costa, José Menezes, Moreira Guimarães, Nelson Rangel, Paulino Camarinha, Angra de Oliveira, Domingues Junior, Alonso Adjuto, Souza Vianna, Geraldo Barbosa Lima e Teixeira Alves.

Deu hontem audiencia, em sua secretaria, o Sr. Dr. Joaquim Murtinho, ministro da industria, viação e obras.

Foram exonerados:

Jeremias José da Silva Mello, João Augusto Rosa, Joaquim Dias de Sant'Anna e Raymundo Antonio de Faria do cargo de membros do conselho fiscal da caixa economica do Estado do Piauhy, e nomeados para o referido cargo o Dr. Raymundo de Areia Leão, José João dos Santos, Honorio Parentes e Gil Martins Gomes Ferreira.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem em palacio os Srs. senadores Ramiro Barcellos, Severino Vieira e Almino Affonso.

Foi privado do posto o tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional d'esta capital Henrique das Chagas Andrade.

Foi exonerado o cidadão Alfredo Pereira Duarte do cargo de inspector seccional da 4ª circumscripção urbana.

O ministerio da industria solicitou do da marinha permissão para embarcar no cruzador *Benjamin Constant,* que se destina á ilha da Trindade, o director do Jardim Botanico da Lagôa, que vai alli proceder a investigações scientificas.

OS BONUS

Foi assignado hontem o seguinte decreto:

«Art. 1.º Os bonus emittidos conforme o decreto de 23 de setembro de 1893 ficam substituidos por notas do thesouro nacional.

Art. 2.º A substituição se fará na thesouraria geral do thesouro nacional, trocando-se os bonus por notas em valores equivalentes ao nominal.

Art. 3.º Para este fim, os bonus existentes nas estações publicas assim como os que se acharem em mão de outros possuidores serão apresentados ao Thesouro Federal até o dia 31 de janeiro de 1897, data em que terminará a substituição e cessarão os juros.

Art. 4.º São inteiramente retirados os bonus da circulação e sómente continuarão a vencer os juros os convertidos pela lei de 9 do corrente mez.

Art. 5.º O thesouro nacional organisará a escripturação dos bonus quanto ao seu recebimento e troco de modo a determinar e registrar exactamente a substituição verificando o numero, valor, procedencia e authenticidade.»

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director da Escola Polytechnica, tendo tomado posse hontem, apresentou-se em seguida ao Sr. vice-presidente da Republica.

Foi mantido o despacho exigindo que a South American Company Limited preste fiança pela retirada de diversos objectos destinados ás suas obras da alfandega de Pernambuco.

Foi nomeado para a guarda nacional d'esta capital o tenente-coronel honorario Salustiano Baptista Quintanilha para commandante do 9º batalhão de infantaria.

O Sr. ministro do interior não compareceu hontem á respectiva secretaria.

Foram naturalisados brasileiros os subditos portuguezes: Manuel da Agonia Soutinho, Antonio de Araujo Lopes, José dos Santos Sá Junior e Antonio Vianna da Motta.

O ministerio da fazenda auctorisou o superintendente da fazenda de Santa Cruz a vender em hasta publica todo o gado existente nos curraes.

Vai ser concedida isenção de direitos a todo material de trabalhos manuaes para a escola de S. José.

Foi exonerado Manuel Felippe Lemos do logar de official da caixa economica do Estado do Piauhy e nomeado para esse logar José Luiz Baptista.

EMISSÕES BANCARIAS

Foi assignado hontem o seguinte decreto:

«Art. 1.º A União assume a responsabilidade exclusiva dos bilhetes bancarios actualmente em circulação.

§ 1.º Ficam pertencendo á União os lastros depositados pelos bancos em garantia dos mesmos bilhetes e revogado o art. 6º da lei de 23 de setembro de 1893.

§ 2.º E' declarada extincta a faculdade emissora concedida a instituições bancarias por leis anteriores e concentrada no Banco da Republica do Brasil e bem assim fica extincto o direito exclusivo de emissão de notas ao portador conferido ao mesmo Banco pelo art. da citada lei.

§ 3.º O governo substituirá os bilhetes bancarios ora em circulação por notas do thesouro nacional, fixando para isso os prazos e o modo de substituição.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Foi sanccionada a seguinte resolução do Congresso Nacional:

«Art. 1º Emquanto não for votada a lei organisando a guarda nacional, será esta regulada pelo decreto n. 146, de 18 de abril de 1891, que fica approvado, modificada a organisação no sentido de ter cada batalhão de artilharia de posição e infantaria um 1º tenente ou tenente e dous 2ºs tenentes ou alferes por bateria ou companhia; e cada regimento de artilharia de campanha e de cavallaria dous 1ºs tenentes ou tenentes e dous 2ºs tenentes ou alferes por bateria ou esquadrão.

Art. 2º Fica em vigor o decreto que tornou extensivo á guarda nacional das fronteiras do paiz o disposto na lei de 1850 e de novembro de 1857, que a modificou, bem como o decreto do governo provisorio de 1891, sobre o mesmo assumpto.»

Esteve hontem no ministerio do interior o commandante do corpo de bombeiros.

Será transferido do 3º batalhão de artilharia para o 6º regimento da mesma arma o 2º tenente Hermenegildo Augusto de Seixas.

Os Srs. ministros da fazenda e da marinha conferenciaram hontem largamente com o Sr. vice-presidente da Republica.

O Sr. vice-presidente da Republica deu audiencia hontem ouvindo a todas as pessoas que o procuraram. A audiencia foi regularmente concorrida.

24

E' de hoje a oito dias que se vai realisar o grande *prix* de 500:000$000; para os conquistar os agentes Camões & C. estão se ensaiando para os obter e distribuil-os pelos seus freguezes. A prova da verdade é que hontem assistiram, durante o dia, ao ensaio 2914 pessoas, que ficaram satisfeitissimas por não haver uma nota falhada. Venham, pois, aos 500 contos.

O Sr. coronel João Neiva apresentou-se hontem ao Sr. vice-presidente da Republica.

Foi nomeado contador da marinha o chefe de secção Antonio Balto Ribeiro de Souza Junior, sendo exonerado desse logar Mathias José dos Santos Carvalho.

Foi nomeado chefe de secção da contadoria da marinha Frederico de Castro Menezes.

Foram nomeados: 1º escripturario da contadoria de marinha o 2º Ricardo Barradas Muniz e 2º o 3º Armindo de Assumpção.

O Sr. vice-presidente da Republica não subiu hontem para a Tijuca, ficando em sua residencia nas Laranjeiras.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil pagou hontem dous decimos do n. 7816, premiado com 100:000$000, da Grande Loteria da Capital Federal extrahida em 12 do corrente mez, aos Srs. João Furtado de Farias, residente no morro do Paula Mattos, e Costa & C., estabelecidos com casa de bilhetes á rua Visconde do Rio Branco n. 42.

Pedem-nos alguns pais de familias, residentes á rua do Itapirú, em Catumby, para chamar a attenção da auctoridade, para um numeroso grupo de moços que perturbam o socego daquella rua não só dirigindo graçolas offensivas ás filhas familias que não podem estar á janella, como provocando a pacificos transeuntes além de outras tropelias.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

Refere-nos o seguinte, pessoa que assistiu ao facto: hontem, cerca das 5 1/2 horas da tarde, na rua Pereira de Siqueira, alguns rapazes, alumnos do Collegio Militar espancaram e feriram brutalmente um pobre portuguez, que não pudera aturar com paciencia a provocação ou as graçolas dos mesmos rapazes e que talvez lhes respondera com acrimonia.

Como se permitte que esses alumnos saiam á rua e armados?

Illudiram, porventura, a vigilancia das auctoridades?

Em todo o caso, o incidente prejudica o estabelecimento e compromette seu illustre director, que deve abrir rigoroso inquerito e punir os delinquentes.

Não é licito consentir que estas cousas se repitam.

Sem cambio.—Rua da Quitanda 84 A.
100:000$000 por 8$000, dia 19.
500:000$000 por 24$000, dia 24.
Casa Bandeira.—*J. V. Bandeira.*

TRANSPORTE DE GADO

Diversos boiadeiros estacionados no Sitio luctam com difficuldades de transporte de gado e soffrem não pequenos prejuizos, em virtude das despesas forçadas a que são obrigados.

Ainda hontem o Dr. Horacio Ribeiro recebeu o seguinte telegramma:

« SITIO, 16-12-96. — Como patricios e amigos pedimos encarecidamente vossa intervenção junto Dr. director Central afim obtermos carros para transporte gado. Não podeis talvez calcular nossos enormes prejuizos!

Bemfica e Chapéo d'Uvas melhor favorecidos da sorte, pois não encontram impecilho algum. Vos rogamos tomar na devida consideração nosso tão justo pedido. Saudação. — *Alberto Cambraia — Olympio Costa.*»

Consta-nos que o Sr. Dr. Aguiar Moreira, sub-director do trafego, a quem o Dr. Horacio Ribeiro tornou sciente das difficuldade com que luctam os boiadeiros, providenciou immediatamente, mandando seguir para o Sitio diversos carros.

E' de esperar que a direcção da estrada esteja attenta para este serviço, do qual depende em boa parte o abastecimento de carne á população da capital.

Os gatunos fizeram ante-hontem uma *visita* na casa n. 113 da rua Presidente Barroso, residencia de Alexandre Manes, de quem furtaram 50$ em dinheiro e diversas peças de roupa.

Os moradores das casas ns. 29, 31, 33 e 41 da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, ha dias que não têm agua, nem para matar a séde a um passarinho; imagine-se agora as afflicções por que passam n'uma quadra d'estas.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

Estão removendo o calçamento da rua do Rezende, entre Invalidos e Silva Manuel, e ao que dizem, á falta de areia (!) estão empregando uma terra que, se não é, parece tirada das galerias de esgotos e suas immediações, tal o cheiro pestilencial que exhala. Já se têm dado na visinhança casos de febre, que augmentarão se não se remover tal immundicie, e se não se fizer desinfectar o que já lá está.

Anno I — Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1896 — N. 137

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis | PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio.—*Canovas*—A revolução é fecunda; eu, especialista, parto para esterilisal-a, além de que sou vaqueano em negocios de guerras.—*Abel.*

S. Paulo.—*Tijuca*—Espere-me por esses dias, pois preciso ir ao Instituto dos Surdos-Mudos escolher alguns candidatos para o P. R. F. Não tenho muita fé nos da passada camara.—*Chico.*

Rio, 16.—*Glycerio, S. Paulo*—O homem disse não adia nada. Acacio levava decreto compridos considerandos; voltou nariz comprido, mais comprido que decreto. Para quem appellar?—*Thomazinho.*

S. Paulo, 16.—*Thomazinho, Gabinete Prefeito.*—Acacio é máo conselheiro. Mande Medeiros, mande Xavier, mande Alcindo. Lauro não poderá ir? E' fino como diabo. —*Glycerio.*

Rio, 16.—*Glycerio, S. Paulo*—Medeiros, Xavier, Alcindo, Lauro, já foram todos. Quem ha de ir agora?—*Thomazinho.*

S. Paulo, 16.—*Thomazinho, Prefeitura*—Já foram? Pois agora vá você. Boa noite.—*Glycerio.*

FIASCO

Mestre Isidoro Pacheco,
(Do alfaiate e não de escola)
Era um sujeito alto, secco.
Pelintra e muito gabola.

Vivia com uma viuva
E p'ra agradal-a trazia
A roupa como uma luva,
E a cabeça luzidia.

Pacholava o Isidoro,
Levava uma hora no espelho
(Queria arranjar namoro
E sem vergonha do velho).

E gaba-se o tal pulha
De ser um lynce perfeito,
Que só enfiava agulha,
Dizia, de fundo estreito.

A viuva para opprimil-o,
Um dia, diante de gente,
Apanhando-o mui tranquillo
Disse-lhe tranquillamente:

Pacheco toma esta linha,
Que hoje tambem vou coser,
E n'esta agulha fininha
Enfia-a que eu quero ver.

Pacheco põe mãos á obra,
Pacheco não dá cavaco,
Mas ou muito a linha dobra
Ou elle não vê buraco.

PUFF.

«Clamoroso!» exclamou o *Paiz.* E accrescenta que «com esta carestia de viveres e este calor senegalesco», os operarios da imprensa nacional estão até agora sem receber ordenados.

Do que se deprehende que não é *clamoroso.* E' caloroso.

No alto de uma noticia da *Republica* veiu hontem isto—«Conselho Municipal, residencia do Dr. Xavier da Silveira»....

Reflexão de um pretendente:

— Ah! por isso é que eu nunca o encontro em casa!

FOLHETIM 9

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

1ª PARTE

CAMARADAS DA MORTE

IX

O CASTIGO DO CÉO

Jorge curvara-se, vergára todo para o chão. A testa d'elle, banhada de um suor gelido, estava agora rente do solo. Esperava o justo golpe que o deveria ferir.

O fidalgo quiz demorar o sacrificio. E levantou a cabeça. Examinava os quatro homens a quem o seu supposto assassino confiara a guarda da donzella.

Nenhum d'elles se movia. O tremor que inda ha pouco se lhes observava desapparecera. Estavam apenas mais lividos, mãos postas, immoveis como brancas figuras de marmore, das que a piedade christã costuma pôr ao lado dos tumulos, orando pelos que morreram.

—Eh! lá, ó miseravel cão de guarda! Eh! sacripanta!

E Don Diogo tocou com o punhal o bandido que lhe ficava mais perto.

Elle nem se moveu.

—Eh! lá, ó endemoninhado! Dir-se-hia que já nem pódes ouvir soar a tua hora derradeira!

E Don Diogo enterrou-lhe o punhal nas costas.

O miseravel não deu nenhum grito, não teve nenhuma demonstração de dor. Cahiu pesadamente, inteiriçado, morto.

Era extraordinario! De um pulo, Don Diogo saltou para o carro. E mal fixára a vista no rosto dos tres bandidos que continuavam erectos e firmes, uma gargalhada sardonica lhe escapou:

—Ah! justiça do inferno! Belzebuth tem agora mais tres cães para lhe guardar a porta!

Os miseraveis estavam mortos. Mortos de assombro, mortos de pavor.

A apparição do que elles julgaram Don Salustio, áquella hora, em tal sitio, fulminára-os como se os houvera fulminado um subito raio vingador.

Gelara-se-lhes o sangue, toldara-se-lhes a vista. Depois, mais nada. Apenas se lhes accentuara a pallidez.

Don Diogo agarrou-os pela gola e sacudiu-os, um a um, no despenhadeiro ao lado.

Restava ao centro do carro a donzella, ainda inanimada. Do peito, no ponto em que Don Diogo a ferira vinha um leve fio de sangue que lhe manchava o candido roupão.

Jorge, a cabeça rente ao solo, esperava o golpe vingador do fidalgo.

—Agora nós, quem quer que sejas! exclamou Don Diogo.

E brandiu o punhal. Mas dentre arvores, ao longe, uma detonação partiu. Tres outras se lhe seguiram.

Quatro homens de longas vestes talares, e altas mitras de purpura á cabeça, appareceram ao meio da estrada, adiante.

—Ah! gritou Jorge. E' a salvação! Eu vol-a agradeço, espirito immortal que vélas pelos Camaradas da Morte!

(*Continúa*).

QUESTÕES SOCIAES

BREVES NOÇÕES ELEMENTARES

II

As noções constituem-se pela reunião de maior ou menor numero de familias, cooperando todas para o bem-estar da communidade, estabelecendo solidariedade de interesses e de representação social.

O cidadão membro de uma communidade ou collectividade tem, em relação a ella, os mesmos deveres que para com sua familia. E' fundando-se n'essa sã doutrina que, tratando de uma nação, se classifica de—uma grande familia de tal nacionalidade, ou como synonimo ou equivalencia, tambem se diz—uma grande personalidade politica. No primeiro caso toma-se pelo todo, que representa a associação de familias; no segundo se individualisa a personalidade do cidadão, como representação genuina de uma collectividade.

A creação do termo nacionalidade serve para determinar a collectividade a que pertence um cidadão, uma familia ou a associação de familias que constituem um Estado independente.

A legislação de interesses e relações que unem entre si os habitantes do mesmo territorio, formam o que se chama— a sociedade tal ou qual: este é ainda o terceiro modo, que se usa para determinar o agrupamento de familias, habitando determinado territorio com existencia propria ou independente.

Do mesmo modo que ao domicilio de uma familia se chama lar domestico, ao territorio que comprehende a residencia de todos os membros de uma collectividade, seja a parte que elles occupam com as suas casas, com os seus campos agricolas ou de pastoreio, emfim, toda a circumscripção territorial occupada ou não, mas que comprehende a propriedade ou patrimonio de uma collectividade, intitula-se—Patria.

Abrangendo o termo—Patria—toda a jurisdicção que comprehende um Estado independente, as pessoas e seus bens, e as suas aspirações moraes e interesses materiaes,—presta-se a symbolisar a dedicação e felicidade de todos os cidadãos nascidos no mesmo territorio. A Patria é um bem commum de todos os cidadãos que n'ella nasceram: o centro convergente de todas as esperanças de um bem-estar positivo e de sublimes aspirações moraes.

Os Estados, além de tomarem a nomenclatura que os acontecimentos historicos, a tradição ou o povo resolveu dar-lhes no acto de constituir a sua independencia, crearam tambem uma diviza para significar a nacionalidade. Essa divisa é o estandarte da Patria ou a bandeira nacional.

O progresso da humanidade, na sua elaboração natural e constante, vinculou os cidadãos aos interesses e engrandecimentos da Patria por tal modo que lhes exige que directa e indirectamente tomem parte na iniciação, discussão e resolução de todos os negocios publicos. A soberania dos cidadãos, exercida directa e indirectamente, é a que reveste de auctoridade a todo o funccionalismo publico.

E' indispensavel que todos os cidadãos se compenetrem do dever de occupar-se dos negocios publicos com a mesma actividade e interesse que dos seus negocios particulares. Sem praticar este preceito social com o maior empenho, é impossivel collocar uma nação entre as que fórmam na vanguarda da civilisação.

Do abandono de taes preceitos é que surgem partidos de aspirações illegaes, como o P. R. F., transformando em feitoria de uns quantos audaciosos uma Nação como a brasileira!

ASTRIMIRO.

Escripturação mercantil, em 30 lições intuitivas. Rua dos Ourives 121.

EM VIAGEM

A bordo do vapor *Magdalena* seguiram hontem para a Bahia os Srs. desembargador Thomaz Montenegro, Drs. Eduardo Ramos, Ignacio Tosta, Marcolino Moura, Arthur Rios Filho, Novos da Rocha e Paula Guimarães, este com S. Exma. familia.

Para Pernambuco, no mesmo vapor o Dr. Rosa e Silva, marechal Almeida Barreto, com destino á Parahyba o Dr. Tavares de Lyra com destino ao Rio Grande do Norte.

Ainda no mesmo vapor o Sr. Dr. Olympio Pitanga, para Lisboa, com destino ao Porto, onde é S. S. consul brasileiro.

O embarque foi bem concorrido por isso mesmo que cada um dos viajantes tem seu nucleo de amigos que foram levar as ultimas despedidas.

Entre as pessoas que compareceram ao embarque do Sr. Rosa e Silva estavam os Srs. Drs. Antonio Olyntho, André Cavalcanti, Arthur Rios, senador Severino Vieira, Arthur Torres, Bricio Filho, senador Almeida Pernambuco, Augusto de Freitas, Pereira de Lyra, coronel Serra Martins, desembargador Espindola, Dr. Dias Lima, Indio do Brasil, Dr. Jacobina, Benedicto Bueno, Dr. Francisco de Castro, Benevenuto de Magalhães, Juvencio de Aguiar, Eduardo Corrêa e Raul Cintra.

— Foram passageiros do *Magdalena,* com destino á Europa, mais os Srs. Drs. Antonio Augusto Cardoso e Castro e Carlos Ferreira de Almeida.

— No vapor *Penedo,* para Aracajú, com escala por diversos portos até alli, embarcaram os Srs. Drs. Gabriel Emilio, Honorio de Carvalho e familia, Alexandre Tellos e Marcilac Motta, deputado Galdino Loreto e senador Domingos Vicente.

— De Santos chegou hontem e acha-se entre nós o distincto advogado Martim Francisco.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

NO PIAUHY

Os Srs. senador Pires Ferreira e deputado Anisio de Abreu receberam do Estado do Piauhy os seguintes telegrammas:

«THEREZINA, 9.—Governador destituindo conselheiros municipaes, demittindo tabelliães. Reacção tremenda fim constituir mesa unanimes, fazer eleições clandestinas, evitar eleitorado registro votos protesto. Denunciem imprensa. Aconselhem. —*Directorio Federal.*»

«OEIRAS, 9.—Agora mesmo, já noite, recebemos intimação estarem destituidos presidente conselho municipal mais dous conselheiros, ordem governador. Juiz direito teve ordem processar caso desobedeçamos destituição illegal. Devemos resistir?

Respondam urgencia. — Coronel *Luiz Rego, Alano, Deolindo, Selemerico.*»

«THEREZINA, 11.—Governador recusa publicar lei eleitoral. Providencias.—*Directorio Federal.*»

«THEREZINA, 15.—Demittidos conselheiros municipaes Oeiras, Amarante, Picos, Bom Jesus e outros municipios. Paço municipal de Oeiras arrombado pelos agentes governistas afim de apoderarem-se do archivo. Os amigos resistem. A força policial em attitude hostil. O coronel José Ribeiro, tenente-coronel José Alves e outros amigos de Amarante, denunciados como criminosos de morte! Denunciem estes attentados. Apezar das violencias e das fraudes, contamos extraordinaria maioria em quasi todos os collegios, em alguns unanimidade, como Burity, Livramento e Correista. — *Directorio Federal.*»

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

O JOGO

O Sr. Dr. Noemio da Silveira, delegado da 7ª circumscripção, deu hontem cerco em diversas conhecidas casas de jogo situadas na zona de sua jurisdicção.

A diligencia foi ás 2 horas da tarde.

Em primeiro logar deu busca na casa n. 15 da rua Visconde do Rio Branco, onde não encontrou vicioso exercendo o seu officio.

Tudo em paz, não se jogava; entretanto, algumas fichinhas espalhadas pelos corredores denunciavam o que alli se fazia.

Desta casa foi o Sr. delegado ao Club Fluminense, na mesma rua.

O mesmo silencio.

— Aqui não se joga mais, disse-lhe um dos encarregados de guardar a *quitanda;* mas as mesas cobertas de panno verde lá estavam, lá estava a sala do jogo do *dado* com a sua mobilia especial a denunciar que todos os dias se faz alli a ruina de muitos para a felicidade de alguns.

Mas o zeloso, o activo delegado, moço cujo merito está á prova de todas as calumnias, e sempre disposto a cumprir o seu dever, resolveu dar cerco na famosa casa, conhecida pelo nome de *palacete* do Dr. Moraes, á rua do Riachuelo n. 120, e onde se reune a *élite* dos jogadores.

— Nenhum delegado se atreveu ainda a procural-a para dar cerco — era a phrase que na bocca dos acostumados ao jogo germinava, quando de tal se fallava.

Pois foi hontem cercada pelo delegado.

Não se jogava, quando entrou a auctoridade, a quem a porta foi habilmente fechada pelo porteiro, um senhor de *bonet* e com ares de *palafrem* de casa nobre; mas havia uma segunda entrada pouco adiante e por ahi penetrou a auctoridade.

Quem quer que estivesse no recinto da casa accusou-se logo, porquanto, ao pressentir o cerco, fez-se livrar dos objectos do jogo, atirando-os janella abaixo.

Um dos *trombones* do jogo do *dado,* veiu quasi cahir aos pés do delegado, que, entrando pelo jardim, penetrou no famoso palacete.

Não poude a auctoridade, por isso que não encontrou as pessoas que alli se achavam no exercicio do vicio condemnado, lavrar o auto de flagrante, mas conseguiu apprehender muitos objectos concernentes a diversos jogos, grande numero de baralhos, de fichas, etc.

Ao Sr. delegado foi declarado por uma das pessoas que alli se achavam que não se jogava mais no palacete desde o dia em que a policia começou a dar sérias buscas nas casas de jogo.

Ora muito bem: vêem agora os nossos leitores que a campanha emprehendida pelo Dr. 2º delegado auxiliar tem fructificado.

Não são sómente as pequenas tavolagens as perseguidas pela policia, não: o Sr. Dr. Neiva tomou a peito esta grave questão e está, como vêem, envidando todos os esforços para eliminar a causa perniciosa.

A diligencia hontem effectuada pelo criterioso Dr. Noemio da Silveira, delegado da 7ª circumscripção, cercando a mais famosa casa de jogo d'esta cidade, casa onde se reunem para jogar representantes das mais elevadas classes sociaes, vem trazer, além de um exemplo a seguir, a mais palpavel demonstração de que a policia, resolvida a arcar com todas as difficuldades, ha de levar por diante a sua medida moralisadora.

Depois d'amanhã, 100:000$ por 8$000.

Sabemos que no dia 21 do corrente é embarcada no Havre a estatua de José de Alencar, o nosso glorioso romancista.

Para presentes—*Livro das Noivas,* com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

Foram affixados na 1ª pretoria os primeiros proclamas de casamento de Fernando Pilar J. Gil, com D. Arminda Adelaide dos Santos Martins.

ÁS QUINTAS

Entre estes amores novos, Cuba, e os meus antigos amores por Hespanha, não que hesitar. Americano nasci, americano sou, e quizera que todas as nações pudessem desligar-se das metropoles européas, ficando presas a ella pelo affecto, como nós estamos presos a Portugal. Não o quer assim o destino, que é cégo e não tem entranhas, e a terra do Cid, na lucta que leva travada com os cubanos, que sonham com a independencia, acaba de introduzir o germen de um odio que nunca mais se extinguirá, matando por traição Antonio Maceo, fazendo-o mais que heroe, que já elle o era, fazendo-o martyr.

Como custa a quem ama a Hespanha pelas suas tradições cavalheirescas, dizer que um de seus filhos se serviu d'esta arma ignobil da traição em uma lucta de irmãos! Esta idéa interporá d'ora avante a sua sombra no espirito do viajante que se perder entre as columnatas da cathedral de Cordova, cathedral e mesquita, templo de duas religiões, monumento artistico de duas civilisações que se degladiaram, ao que se extasiar do alto da Giralda de Sevilha, vendo os ferteis campos da Andaluzia com o verde baço dos seus olivaes, com a exuberancia selvagem dos seus cactos, ou que na *Plaza* vê uma multidão em delirio acclamar a bravura do *espada* que enfrenta a sorrir a bestafera. E quando no Museu Real de Madrid a gente inquirir de suas recordações se Velasquez não é de facto o primeiro pintor do mundo, lembrar-se-ha sem querer d'esse general Weyler, que põe a premio a cabeça de um paladino da liberdade da terra em que nasceu, como se se tratasse do conego Santa Cruz, quando a pretexto de fazer politica, assaltava as diligencias e saqueava os que fugiam da terra hespanhola. E o rubro vivo dos painels de Goya parecerá sangue, como sangue parecerão as rosas com que as sevilhanas garridas ornam o negro de azeviche de seus bastos cabellos. E a *mirada* com que as hespanholas turbam a alma de quem as vê, ou em *Calle de las Sierpes* em Sevilha, ou na Puerta del Sol em Madrid, parecerá uma traição, uma emboscada, como a que levou á morte o pobre Antonio Maceo!

Pobre Maceo, não! pobre Hespanha! Ella bate-se pela causa a que ella chama a integridade da patria, e as senhoras vendem as suas joias e as suas mantilhas de renda, e os padres vendem os paramentos e as alfaias, para comprar armas para os validos, fios para os feridos. Não se lembra que já se desintegrou da patria quasi toda a America do Sul, e que como o Chile, como o Perú e a Argentina, Cuba só esperava pelo seu libertador para seguir a róta que lhe está traçada, por ser terra da America.

Póde a Hespanha despejar na ilha heroica o que lhe resta dos seus milhões, póde converter em ouro as estatuas dos seus santos, fructo do labor de esculptores que enlouqueciam de orgulho vendo as multidões fanaticas adoral-as, como se fossem a propria Virgem e o proprio Nazareno; venda os thesouros que recebeu dos Serracenos, e mais os que lhe legaram as civilisações romanas; reduza a carabinas os quadros dos seus Museus, troque Murillos por Krupps, e dê Velasquez a quem lhe dér couraçados; o mais que póde guardar, é uma terra devastada, onde o fogo terá destruido as plantações e as casas, e onde em cada peito cubano haverá um culto pelos seus heróes mortos, e o odio pelos que os mataram e trahiram.

E foi um cubano, dizem, que entregou Antonio Maceo, por não sei que miseravel somma de dinheiro, que nunca chegará para acalmar-lhe n'alma o remorso pela feia acção que praticou contra a Patria e contra seus irmãos.

E agora de toda a America vai partir um brado unisono de protesto indignado contra esses meios de acção, e a causa cubana, que em muitos corações despertava sympathias, vai em todos os corações ter defensores.

Apezar d'aquellas sympathias, a gente sentia um certo orgulho quando sabia que a Hespanha depauperada não recuava ante a idéa de medir as suas forças com a colossal Republica da America do Norte, e remontava-se em espirito aos seculos que se foram para comparar as façanhas que ficaram nos poemas e legendas populares com a decidida attitude dos hespanhoes hodiernos; mas os enthusiasmos arrefecem e transformam-se com a noticia de que tambem a Hespanha acha que todos os meios são bons para vencer. Dir-se-ha que os cubanos tambem se têm servido da dynamite. O que querem? O coração humano é assim feito e a gente desculpa ao cubano, que está em sua terra e lucta por ella, que se defenda com as garras e os dentes, como um animal bravio acossado, e não o permitte á nação que tem uma civilisação muitas vezes secular e uma larga historia de actos cavalheirescos de que a poesia se apoderou para levantar com elles as almas bem formadas.

Póde a Hespanha em delirio regosijar-se pela morte d'aquelle que em seu enthusiasmo chamou de caudilho, póde a Rainha regente, a nobilissima senhora cuja vida tem sido uma larga dedicação junto do berço do filho de um tisico receber em palacio a esposa do soldado que commandou a acção em que Maceo pela ultima vez gritou: *Viva Cuba livre!* póde a Hespanha inteira bradar desde a sua linha que toca a Gibrallar, em que ella têm soffrido que a Inglaterra domine dentro de seu proprio coração, até Murcia e Valencia, desde as praias risonhas que o Mediterraneo beija, até ás regiões aridas dos Pyreneus, em Leon e Castella, em Burgos e Toledo, em suas cathedraes, e nas suas universidades, que é a causa da patria que está em jogo, ninguem mais a applaudirá d'este lado do vasto mar que separa o velho mundo d'este outro que parece ter surgido expressamente para que n'elle tivesse berço uma noção nova da liberdade.

Até aqui, o Brasil, apezar de sua manifesta sympathia pela causa dos nossos conterraneos, tem acompanhado de longe com applausos platonicos a luta titanica em que se empenharam os bravos filhos da Grande Antilha, da maravilhosa perola que era a mais fina joia da corôa de Hespanha; hoje, porém, sente-se o movimento sympathico, e são todos os homens de lettras, os jornalistas, a gente que tem mais coração que politica, a que pensa por suggestões do sentimento, a que sabe soffrer e indignar-se, que se põe á frente da cruzada brasileira em favor dos sobreviventes do grande herõe. E não só os moços, por enthusiasmo poetico e ardor juvenil, mas os que pela posição conquistada no fim de muitos annos de labor agem com calma, que não exclue a indignação.

E o impulso vai ganhar classe por classe; e não só no Brasil, mas em toda a America, os que batalham pela independencia de Cuba encontrarão applauso e apoio, e Cuba será livre ou será um montão informe de ruinas.

Far-se-ha ouvir a palavra inflammada dos oradores nos *meetings,* a imprensa em todo o vasto continente entoará louvores aos martyres e exporá á execração os que os não comprehendem e os perseguem, e a Hespanha não mais será a terra sympathica, querida dos que amam as Artes, querida dos que applaudem a bravura e admiram o cavalheirismo.

Bem se vê que não é com taes armas que se vencem guerras; mas quando nações inteiras as brandirem, outras armas surgirão, surgirá o dinheiro com que se adquirem as que são efficazes para destruir e anniquilar, e não será mais contra um punhado de bravos que a Hespanha terá de luctar, mas contra um mundo, contra este mesmo mundo que Colombo descobriu, percorrendo mares ignotos em galeões hespanhóes.

E' que a Hespanha, se descobriu para si a America no tempo em que a conquista era o melhor dos direitos, já sabe por experiencia como se desapegam as folhas dos velhos troncos, como se destacam as sementes do fructo e vão germinar além, constituindo vida propria.

Cuba manteve-se mais tempo aconchegada ao seio materno; mas lá lhe chegou o seu dia em que entendeu poder caminhar sósinha, e ensaiou os seus primeiros passos. Agora já a sagrou o baptismo do soffrimento longo e corajosamente supportado; já se habituou aos revezes, ás miserias, ás privações, e não voltará á casa paterna como o filho prodigo, porque não foi de dissipações a vida que viveu, foi de lucta pela liberdade, a amante que não illude, que mata mas não atraiçôa, que tem um sorriso nos labios e uma aureola na fronte.

Cuba não quer mais ser provincia de Hespanha, não o queria ha pouco, menos o quererá de hoje em diante, depois que por essa idéa morreram tantos de seus filhos, depois que por ella foi trahido e morto um, cujo nome só por si basta para fundar a historia de um povo heroico, que conquistou pelo proprio esforço o direito de ter seu logar ao sol. A Hespanha póde continuar a fazer prodigios, expedindo milhares e milhares de homens, organisando esquadras; emquanto assombrou o mundo pelo seu esforço, ainda este podia provocar aqui ou alli alguns applausos, hoje, porém, que a traição figura entre os seus meios de guerra, é ella a primeira a confessar que a sua causa está perdida, e a questão é de tempo, e de pouco tempo.

Os Maceos morrem e resurgem, e não faltará quem, estimulado pelo nobre exemplo que elle deu á terra que lhe foi berço e tumulo, empunhe a sua espada valente e abra com ella no grande mappa das nações um logar de honra para quem tanto lidou para conquistal-o, para Cuba livre e independente, heroica e martyr.

LULU' SENIOR.

Anno XXII

Rio de Janeiro — Sexta-feira 18 de Dezembro de 1896

N 353

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 17

A camara dos deputados votou o duodecimo provisorio pedido pelo Sr. Cochery, ministro das finanças, visto não se poder terminar em tempo a discussão do orçamento geral para 1897.

Londres, 17

Foram hoje pela manhã sentidos varios abalos de terra em toda a região central e ao oéste da Inglaterra, sem que nenhum estrago material importante se tenha dado, causando todavia grande susto ás populações dos logares onde as oscillações foram mais sensiveis.

—Noticias chegadas hoje de Villa Nova de Goa, capital das possessões portuguezas na India, referem que rebentaram alli novas desordens.

Segundo essas mesmas noticias, uma tribu indigena atacou e causou grandes estragos na cidade de Perneu, onde praticou as maiores depredações.

Bombaim, 17

A peste bubonica continúa a grassar aqui com assustadora intensidade. Até a presente data sobe a 1000 o numero de victimas feitas pelo terrivel mal.

Abandonaram já esta cidade, fugindo á epidemia, cerca de 200,000 pessoas, na sua maioria estrangeiras.

Com este exodo e o terror de que se acha dominada a população, a cidade apresenta aspecto desolador.

Madrid, 17

O governo hespanhol recebeu da Republica Dominicana informação telegraphica official de que em S. Domingos tinham sido apprehendidas 300 espingardas e cem mil cartuchos que eram destinados aos insurrectos cubanos.

—O conselho de ministros, hoje reunido, examinou a questão de conceder á possessão de Porto-Rico as reformas liberaes votadas pela ultima camara.

Barcelona, 17

Continúa o processo dos anarchistas presos n'esta cidade em consequencia dos attentados que aqui tantos males causaram.

Julga-se que cinco d'esses anarchistas serão condemnados á morte.

Roma, 17

O rei Humberto felicitou hoje o Sr. Visconti Venosta, ministro dos negocios estrangeiros, pelo voto da camara dos deputados ao tratado italo-tunisino, approvado naquella camara por grande maioria, como hontem dissemos.

—O *Secolo*, em seu artigo editorial de hoje, tratando da politica interna do gabinete Rudini, considera que a extrema esquerda da camara o vai abandonando.

Berlim, 17

Noticias telegraphicas de Marrocos annunciam o assassinato, nas arredores de Tanger, a noite passada, do Sr. Haessner, chefe da sociedade financeira allemã que funcciona n'aquella cidade, não se possuindo ainda dados certos quanto ao movel do crime e ás circumstancias em que elle se deu.

O ministro da Allemanha em Tanger, barão de Rey-Kin, dirigiu energica reclamação ao representante do sultão na mesma cidade, pedindo inquerito rigoroso e castigo exemplar dos culpados.

—O principe de Solms, eleito hontem presidente da camara dos Senhores da Prussia, em substituição do principe Othon, fallecido a 20 de novembro, deu hoje a sua demissão por causa do seu estado precario de saude, que não permitte assumir as altas funcções para que fóra designado pelo voto d'aquella camara.

Athenas, 17

No Epiro e na Macedonia os consules estrangeiros convidaram as auctoridades turcas a executarem as reformas ultimamente decretadas por um *irade* do sultão, mas foram-lhes dadas respostas evasivas, que demonstram superabundantemente a má vontade da Sublime Porta em cumprir os compromissos tomados para com as potencias, fazendo perdurar propositalmente uma situação que de um momento para outro póde trazer complicações á questão do Oriente.

Berna, 17

Foi eleito por 149 votos presidente da Confederação Helvetica o Sr. A. Deucher.

O novo presidente da Republica ficará tambem com a pasta das relações exteriores.

Johannesberg, 17

Na festa dos boers, hoje realisada com grande animação nesta cidade, o Sr. Paulo Kruger, presidente da Republica, pronunciou um discurso, em que declarou que augmenta sensivelmente a confiança geral no futuro politico do Transwaal.

Budapest, 17

Os membros do partido liberal realisaram hontem, á noite um grande banquete, no qual foram levantados numerosos brindes, promettendo os oradores o seu apoio caloroso e incondicional ao gabinete Banffy, declarações que foram recebidas com applausos geraes da assistencia.

Lisboa, 17

Noticias de Lourenço Marques dão pormenores sobre os incidentes que se deram n'essa cidade do sul da Africa a 9 do corrente.

O consulado da Allemanha em Lourenço Marques foi effectivamente assaltado e apedrejado, achando-se, pois, plenamente justificada a reclamação do governo allemão, que foi devidamente attendida pelo de Portugal.

Nova York, 17

Novos telegrammas de Key West annunciam que a canhonada ouvida ante-hontem, a 20 milhas sudoéste d'aquelle porto, provinha realmente do vapor flibusteiro *Three Friends*, que estava sendo perseguido por dous cruzadores americanos que sobre elle atiravam, conseguindo, porém, escapar-se, graças á sua grande velocidade e sem ter sido attingido pelos tiros dos cruzadores da esquadra americana que lhe davam caça.

Julga-se aqui que ainda esta vez o *Three Friends* conseguirá desembarcar em qualquer porto de Pinar del Rio os reforços e munições que leva aos insurrectos cubanos.

—Segundo pretende um telegramma de Key West, aqui publicado hoje á tarde, Antonio Maceo está vivo e refugiado na provincia de Matanzas, onde reune as suas forças para continuar a campanha contra os hespanhóes.

Mendoza, 17

Realisou-se hoje nesta cidade a ceremonia funebre que se preparava em homenagem á memoria de Antonio Maceo.

A solemnidade, que teve toda a imponencia, foi muito concorrida, tendo-se achado n'ella representadas todas as classes da sociedade de Mendoza.

Santiago del Estero, 17

Manifestou-se nos campos de criação da provincia de Santiago del Estero a epidemia de carbunculo, que está dizimando o gado e causando grandes prejuizos.

Assumpção, 17

Cahiram hoje grandes chuvas n'esta capital e circumvisinhanças.

— Cogita-se de construir aqui um grande estabelecimento com o titulo de Hotel Internacional.

— Estão marcadas para o dia 21 de fevereiro proximo as eleições municipaes d'esta cidade.

Começa já o trabalho de propaganda dos partidos que vão pleitear essas eleições.

Buenos Ayres, 17

Taxa do ouro 280 %.

— A camara dos deputados de La Plata, mediante proposta de um de seus membros, fundamentada em eloquente e vibrante discurso, levantou a sessão como signal de pezar pela morte de Antonio Maceo.

— Tem recebido innumeras adhesões a commissão organisada com o fim de preparar homenagens á memoria do chefe insurrecto cubano Antonio Maceo e manifestações de sympathia á causa da revolução da grande Antilha.

Promettem toda a imponencia essas manifestações, a que se associam todas as classes sociaes d'esta capital.

— Corre novamente com insistencia o boato de que existe séria divergencia no seio do ministerio argentino.

Segundo esses boatos, que tem boa origem, todos os ministros são contrarios aos planos economicos do Dr. J. J. Romero, ministro das finanças, que encontra apoio sómente no Sr. J. Uriburú, presidente da Republica.

Receia-se, em vista d'isso, proxima crise ministerial.

— Noticias aqui recebidas dão conta de incursões de indios na governação do Chaco, onde têm feito grandes depredações.

Foram enviadas tropas para os pontos mais ameaçados por elles afim de evitar novas correrias.

— Telegramma recebido pelo ministerio da marinha annuncia que o cruzador argentino *Garibaldi*, em viagem de Genova para este porto, sahiu de S. Vicente, onde tinha tocado, conforme telegraphámos.

Montevidéo, 17

Continúa inalterada a tranquillidade tanto n'esta capital como em todo o territorio da Republica.

—Promove-se n'esta cidade grande manifestação de pezar pela morte de Antonio Maceo e de sympathia pela causa dos revolucionarios cubanos.

Quasi toda a mocidade montevideana adhere a essas manifestações.

(Agencia Havas).

Belém, 17

Hoje, dia do anniversario natalicio do senador Antonio Lemos, redactor-chefe da *Provincia*, os seus collegas fizeram-lhe bonita manifestação.

—Prepara-se grande recepção aos senadores Baena e Chermont.

Bahia, 17

Em virtude da prisão de cinco cocheiros da companhia de bonds Vehiculos Economicos, na noite de hontem, indigitados como responsaveis pelo grande conflicto da noite de 14, na freguezia da Penha, os cocheiros da mesma companhia fizeram *grève* hoje, ficando o serviço interrompido até ás 9 horas e terminando depois a *grève* e restabelecido o trabalho, tendo o chefe de segurança determinado as medidas urgentes que o caso requeria, afim de não haver perturbação da ordem publica.

— Foi dispensado da commissão de medico junto á força policial em operação contra Antonio Conselheiro o Dr. Pedro Americano Corrêa.

Aracajú, 17

Pleitearão a eleição de 30 do corrente o senador Coelho e Campos e os deputados Felisbello, Geminiano, Doria e Olympio Campos.

— O juiz seccional concedeu, a requerimento do Sr. Coelho e Campos, *habeas-corpus* preventivo em favor dos membros do antigo conselho, ameaçados de prisão.

—Menezes Prado recusou a candidatura, continuando, porém, a apoiar a causa do partido.

S. Paulo, 17

O beneficio da casa pia de S. Vicente de Paula realisa-se domingo com grande concerto organisado pelo professor Felix Otero no Salão Steinway.

—O Dr. Alvaro de Carvalho, digno secretario da agricultura, visitou hoje o reservatorio de aguas—Consolação, em companhia do Dr. Cockrane, Lisboa e outros engenheiros. O policiamento do Congresso e Jardins publicos vai ser feito pela guarda civica. Está em 2:000$ e tanto a subscripção aberta pelo Estado de São Paulo a favor da civilisação dos indios Cherentes.

— O capitão Sopé que aqui se acha deve partir talvez, esta semana. Ainda no alto Tocantins sua tribu espera-o com impaciencia. O capitão leva em sua companhia a professora d'essa capital D. Carolina Daltro, que se propõe ministrar a instrucção aos indios.

A esta senhora têm sido feitas offertas de dinheiro e ao capitão Sopé offereceu o commercio grande numero de objectos; o professor o Sr. José Feliciano talvez acompanhe Sopé até Uberaba no intuito de fazer estudo completo sobre os Cherentes.

—A pedido do governo do Estado a camara municipal de Santos cedeu o terreno occupado pelo Rink para nelle ser construido grande deposito de materiaes da commissão do saneamento.

Curityba, 17

O indios botucudos invadiram tres vezes a colonia Sucena, em terreno da zona contestada. A força federal, que alli se acha para manter a ordem, está distante da séde da colonia e, consequentemente, impossibilitada de garantir as vidas dos colonos.

O governo, para respeitar o *statu quo* e evitar que essa força policial tenha conflicto com a força federal, de accordo com o governo dos dous Estados, policia a zona.

Pedimos providencias no sentido de garantir a vida dos habitantes.

Petropolis, 17

A colonia portugueza fez uma brilhante manifestação ao conselheiro Antonio Ennes ás 8 horas da noite. Precedida por uma banda de musica e grande massa de povo com *flambeaux*, a commissão foi ao hotel Alexandra, onde orou o professor Correia Guimarães, respondendo o conselheiro Antonio Ennes. Em seguida foram erguidos muitos vivas, soltando-se foguetes.

A's 9 horas chegou o ministro com o seu secretario, Thomaz Ribeiro. No theatro Floresta, garridamente ornamentado, havia camarotes preparados para o ministro portuguez, presidente do Estado, presidente da camara municipal, chefe de policia, commandante da força policial, imprensa e commissão. A orchestra tocou os hymnos brasileiro e portuguez. O theatro esteve muito concorrido.

(Gazeta de Noticias.)

Saquarema, 17

Effectuou-se a inauguração da estação telegraphica d'esta cidade. O professor Alfredo Alves de Macedo Coutinho fez discurso elevando os serviços do Dr. Oscar de Macedo Soares ao nosso municipio como nosso digno representante, assim como aos chefes locaes. O povo em grande delirio. Uma banda de musica tocou durante o dia. — *Alfredo Pimentel.*

PROFESSORES ADJUNTOS

Por occasião da elaboração da lei de orçamento municipal, o Sr. intendente Julio do Carmo acaba de apresentar uma emenda elevando os vencimentos dos professores adjuntos das escolas primarias do Districto Federal, de 2:400$ a 3:000$ annuaes.

Uma commissão d'esses funccionarios veiu expor-nos o caso, que effectivamente merece a attenção dos poderes competentes.

Ninguem ignora quaes as difficuldades de vida com que lucta a população, onerada pela descommunal carestia dos generos de primeira necessidade; é de justiça, portanto, melhorar as condições dos menos favorecidos, não obstante ser pouco lisonjeira a situação financeira da municipalidade.

A' primeira vista esta objecção é muito forte, e nós proprios hesitamos sempre em aconselhar ou recommendar augmentos de despeza. Mas a verdade é que ha situações intoleraveis, e uma d'ellas é a dos professores adjuntos, que, em paga do seu afanoso encargo, recebem da municipalidade, com os descontos da lei, menos de 200$000 mensaes, sendo aliás obrigados a cinco horas de trabalho diario e a manter uma posição social digna do magisterio.

E' porventura acceitavel que taes funccionarios, de quem se exigem habilitações litterarias, figurem no orçamento municipal em situação menos favorecida do que continuos de matadouro e porteiros de repartição? Ninguem o dirá.

A consequencia inevitavel de manter-se o exiguo vencimento actual será o deixarem a carreira do magisterio muitos adjuntos que na pratica do ensino adquiriram competencia, mas que, precisando prover ás necessidades da existencia, irão procurar encargo mais remunerador em outras profissões. Ora, o poder publico não deve querer que isto se dê, porque a deserção dos habilitados e experientes redunda em prejuizo do ensino.

Como se sabe, foram suspensos alguns conferentes da alfandega, e não ha por emquanto quem os substitua no importante encargo. D'ahi provém necessariamente atrazo de serviço e, como consequencia logica, prejuizo do commercio.

Ainda hontem veiu um respeitavel importador dizer-nos que tem, desde o dia 4, mercadorias pagas sobre agua, e até agora não houve meio de as retirar da alfandega, porque, dizem-lhe todos, não ha conferentes.

Ora, este inconveniente é serio e pensamos que merece promptas providencias por parte do governo.

A VIDA INDUSTRIAL

Com este titulo inauguramos hoje uma secção editorial, em que pretendemos não só passar em revista as nossas fabricas, as nossas companhias, todo o nosso movimento industrial, emfim, como tambem dar uma idéa das fabricas e companhias estrangeiras que aqui tenham os seus representantes.

D'esta arte ficará o leitor conhecendo muita cousa util e poderá formar o seu juizo sobre a vida industrial moderna.

D'essa secção acha-se encarregado um dos nossos redactores.

Hoje occupamo-nos com a importante fabrica *Marcenaria Brasileira*, antiga Moreira Santos.

E' possivel que na proxima semana seja approvado o regulamento da lei n. 403, de 24 de outubro deste anno, que crêa o estado maior do exercito e a intendencia geral da guerra.

As repartições creadas e reorganisadas em virtude dessa lei começarão a funccionar de accordo com o novo regulamento no dia 1° de janeiro do anno proximo.

A *Noticia* de hontem publicou o que se segue:

«Sabemos que o governo está resolvido a mandar officiaes do nosso exercito estudar e praticar nos exercitos das grandes potencias européas, aproveitando todos os progressos militares alli observados e que forem adaptaveis á nossa força armada de terra.

Talvez attinja a trinta o numero de officiaes que vão ser designados para esse fim.»

Francamente, não seria digno de louvor o governo se porventura, desmentindo o severo programma de economias que rehabilita o nosso credito, exercitasse semelhante medida. Quando o Estado dissolve commissões existentes e promette deixar de provêr logares, seria justificada a colossal despeza exigida pela manutenção de 30 officiaes na Europa para estudar progressos militares?

Seria isso compativel com o plano financeiro que em boa hora nos foi apresentado pelo Sr. vice-presidente da Republica, e em cuja realisação sincera deposita o paiz esperanças?

Queremos crêr que se não verifique a noticia.

Com o Sr. ministro das relações exteriores esteve hontem o Sr. encarregado de negocios da Republica Oriental, o qual pediu em nome do seu governo as ordens necessarias para internação dos revolucionarios «blancos», que têm passado a fronteira do Rio Grande do Sul.

O Sr. encarregado de negocios deu explicações ao Sr. ministro sobre o recrutamento de brasileiros na Rivera.

Foram nomeados para fazer parte da commissão na Europa os capitães de mar e guerra Lemos Bastos e Freire Carvalho, sendo exonerado a seu pedido o capitão de fragata Joaquim Ribeiro da Costa.

No proximo despacho, segundo nos consta, o Sr. vice-presidente da Republica lerá aos Srs. ministros a moção que lhe foi entregue pela commissão do *meeting*, pedindo a belligerancia para os cubanos.

Parece que o nosso governo espera que primeiro se manifestem sobre a questão outras nações mais directamente interessadas n'esta resolução.

Estabelecida a linha telephonica para Therezopolis, temos tido noticia do Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, que continúa a passar muito bom.

Todos os dias do palacio do governo faz-se communicação para Therezopolis e ha d'alli noticias.

Pela directoria da estrada de ferro Central do Brasil foram despachadas as seguintes reclamações: ns. 3785, de Francisco Rodrigues de Carvalho; 3684, de Corrêa, Vieira & C.; 3996, de Seraphim Roiz de Almeida (capitão); 2651, de Alexandrina Joaquina Gonçalves; 3648, de Francisco Valle; 3929, de Gonçalves de Mello; 3661, de S. Repetto & C.; 3657, de Gaspar Ribeiro & C.; 3746, de Albino José Barbosa Pulinho; 4239, de Albanese & C.; 4375 de Bento Thomaz Gonçalves (coronel); 3948, de Carlo Carvone, e 3770, de Theovaldo José de Siqueira.

Foi posto á disposição do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, afim de commandar um dos corpos da brigada militar do mesmo Estado, o capitão Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, que durante a revolução federalista commandou corpo e brigada de patriotas, sendo feito prisioneiro por duas vezes.

Como se vê, o governo do Rio Grande do Sul não descura um só instante a amnistia votada pelo Congresso Nacional a conselho de seus amigos politicos.

O Sr. vice-presidente da Republica fez-se representar hontem na collação de grão dos alumnos da Faculdade Livre de Direito pelo seu secretario Dr. Borges Monteiro.

Com o Sr. vice-presidente da Republica conferenciou hontem o Sr. ministro da fazenda.

Com S. Ex. estiveram tambem os Srs. Drs. Sampaio Ferraz e deputado pelo Estado do Rio de Janeiro Cruvello Cavalcanti.

O Sr. coronel Abreu Lima, commandante do corpo de Bombeiros obteve mais dous mezes de licença.

O oculista Dr. J. Corrêa do Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

O Sr. ministro de Hespanha esteve hontem em larga conferencia com o Sr. ministro do exterior.

Funccionou hontem em sessão ordinaria, o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente sobre a mesa e discutidas e adoptadas algumas deliberações sobre os serviços.

Com o Sr. ministro do exterior conferenciou hontem o Sr. procurador da Republica, sobre os assumptos reservados.

Ao que consta, já está organisada a chapa do partido Republicano Federal para intendentes pelo 2° districto.

E' a seguinte:

1° turno: José Francisco Lobo Junior; 2° turno: tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, (agente da prefeitura, em São José), Dr. Albertino Vieira, (agente da prefeitura em Santo Antonio), Pedro Manuel Borges o major Manuel Corrêa de Mello.

Amanhã, 100:000$ por 8$000.

Os Srs. contra-almirante Guillobel e senador Severino Vieira conferenciaram hontem com o Sr. ministro das relações exteriores.

Petropolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

O chefe do Estado subiu hontem, á tarde, para a sua residencia na Tijuca, tendo antes estado em palacio, onde despachou o expediente de sua secretaria.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. barão do Rosario.

Assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de delegado da 11ª circumscripção o 2° supplente, capitão Soares Pinto, o qual nos communicou já ter providenciado sobre a reclamação que hontem fizemos, contra um grupo de moços desoccupados que dirigem graçolas offensivas ás familias da rua Itapirú, que não podem estar á janella, provocando tambem pacificos transeuntes.

O Sr. delegado prometteu cohibir com energia taes abusos, mandando patrulhar o referido trecho do Catumby e tomando outras providencias.

Amanhã, 100:000$ por 8$000.

Chegaram hontem á secretaria do exterior os cofres destinados á guarda das estampilhas consulares.

Não funccionou hontem o tribunal do jury.

Na eleição procedida hontem na Côrte de Appellação para servir no anno de 1890, foram reeleitos:

Presidente, desembargador Rodrigues; vice-presidente, desembargador Azevedo Magalhães.

---

500 contos por 24$. Que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

Consta que será exonerado o professor da escola de machinistas, capitão de mar e guerra Francisco Marques de Lemos Bastos, e nomeado para esse logar o capitão de fragata José Lopes da Silva Lima.

Hontem no conselho municipal não houve sessão por falta de numero.

Consta-nos que nas ruas de D. Feliciana, D. Laura de Araujo e Viscondensa do Pirassinunga tem havido ultimamente casos de variola. Convém lembrar que o posto da Assistencia Publica da 12ª circumscripção é na rua do Visconde de Duprat n. 8 A e que se acha ahi todos os dias uteis o commissario da Assistencia, Dr. Campello, que vaccina a todos que o procurarem do meio-dia ás 3 horas.

Escripturação mercantil, em 30 lições intuitivas. Rua dos Ourives 121.

Anno I

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1896

N. 138

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS.............................. *Gratis* | *PREÇO AVULSO*.............................. *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Bahia.—*Presidente da Republica*—Luiz Vianna não me deixa em paz, ainda mantém 400 policiaes em armas para me perseguir. Mande força federal para me ajudar.—*Antonio Conselheiro.*

Rio.—*Conselheiro*—Tenha paciencia, já dei ordem para deixarem-n'o em paz. Não vê como o Vianna dispensou a força?—*Presidente da Republica.*

—Tenho de fallar hoje ao amigo André.

—A que hora?

—A's 10.

—Estás bem arranjado. A essa hora está annunciado um almoço na fortaleza de S. João, e sabes...

Acta de um duello fim de seculo: «O Sr. X., julgando-se offendido pelo Sr. Y., mandou-lhe duas testemunhas, que se encontraram logo com as outras duas. Tendo sido rejeitada a retractação, tornou-se impossivel qualquer accordo. Por isso, amanhã, no Jardim Botanico, realisar-se-ha um encontro armado á pistola. Serão trocadas quatro balas sem resultado».

Em um botequim:

Um candidato á senatoria a outro candidato a deputado:

— E então? Hein?! Iamos sendo pilhados no palacete Moraes, que escandalo!

—Não, por mim não, todos já sabem que jógo; V. sim, meu santarrão, e principalmente quando a sua candidatura não é protegida pelo Divino Espirito Santo.

Um empregado da alfandega, suspenso:

— Por mim, quem não quizer que eu jogue dê-me trabalho. Não posso estar parado. Bem conhecem a minha passagem pelo Paraná.

OUVIDOR.

Cautela

Maria do Sacramento
Ficou viuva. E inda chora,
Quando se lembra do Bento
E da ventura de outr'ora...

Mas, um bello dia, o Antonio,
Que fica pallido ao vel-a,
Vai propor-lhe matrimonio,
E diz, para convencel-a:

«Olhe! Eu e o Bento vivemos
«Sem inveja, ou briga, ou magoa;
«E em tudo nos parecemos
«Como duas gotas de agua!»

A viuva escuta e hesita...
Mas, cautelosa, ao seu lado,
Murmura a comadre Rita:
«Comadre, tome cuidado...

«Quem sabe se o Antonio mente?
«Conheço tanto velhaco!...
«Quer casar? Experimente...
«Não compro nabos em sacco!»

PUCK.

N'um Club:

—Aqui joga-se?

—Saiba V.S. que não. Desde que V. S. começou a sua campanha, achámos prudente suspender o divertimento.

—Mas que fazem aqui?

—Esperamos, Sr. delegado, esperamos... V. S. não tem cem annos de vida!

O ROUBO DA DYNAMITE

Hontem á noite foi preso no tunnel da Copacabana um homem que conduzia um immenso cartucho escondido. A policia, suspeitando-o, prendeu-o. Conduzido á 12ª estação e revistado verificou-se a innocencia do preso. Não era dynamite: era o Sr. Deiró, que não se explica como estava disfarçado.

ANNUNCIOS

Dr. Borgia, medico discipulo do celebre Dr. Zertucha, de Havana. Offerece-se aos governos para medico dos chefes revolucionarios. Resultados maravilhosos.

FOLHETIM 10

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

X

DUAS MORTES

Eram com effeito os camaradas da Morte.

Havia uma hora que Jorge devera ter chegado. Um d'entre elles, do alto do solitario mirante de onde inspeccionava os arredores, vira-o subir a estrada, ao galope dos cavallos que tiravam a rapida carruagem.

E, entretanto, sessenta minutos de inquietação e de angustia haviam passado sem que se lhes detivesse á porta o carro em que ia a desfallecida donzella.

Armaram-se quatro e sahiram. Poucos passos teriam dado quando ao longe avistaram Don Diogo, que lançava um a um ao despenhadeiro os corpos dos raptores de Carmen.

O que ia á frente atirou então, visando o fidalgo; os outros secundaram-n'o. D'ahi as quatro detonações que acabavam de interromper o silencio da noite, echoando na sombra lugubre do valle deserto.

— Maldição! ganiu Don Diogo. E de um salto correu para Jorge, que se levantára, agarrou-o pela garganta e embebeu-lhe o punhal no coração.

—Morra ou embora! continuou o fidalgo. Morra, mas sempre me hei de gabar de te haver dado passaporte para o inferno!

Jorge ia a dizer alguma cousa, mas estrangulou-se-lhe a voz na garganta. Levou as mãos ao peito, procurava impedir a sahida do sangue que lhe golfava da larga ferida aberta.

— Car... Car... tartamudeou.

E com os olhos indicava a Don Diogo que lhe queria confiar o quer que fosse.

Don Diogo arrastou-o para um canto, collou-lhe o ouvido á bocca:

— Falla! ordenou.

— Car... men... é... minha... irmã!

— Tua irmã!

— Dê... lhe... is... to...

E Jorge procurava tirar do peito a insignia dos Camaradas da Morte.

O fidalgo deitou-lhe a mão ao pescoço, arrancou-lhe a insignia e fel-a desapparecer no largo bolso do gibão.

Dous novos tiros soaram.

Jorge espirava.

— Car... quiz dizer ainda. E cahiu.

A uma nova detonação, uma bala passou, rapida, pelo chapéo de Don Diogo.

Os Camaradas da Morte approximavam-se.

Estariam talvez a duzentos metros do sitio em que toda esta scena se passava.

— Fogo! bradou um d'elles. E uma descarga troou.

Ao estampido, os cavallos da carruagem dispararam. Don Diogo tentou detel-os, mas sentiu que uma bala o alcançára no peito.

— Carmen! gritou o fidalgo.

Os animaes, sentindo-se livres, levavam agora o vehiculo n'uma carreira louca para o lado por onde vinham os Camaradas da Morte.

(Continúa).

CABOTAGEM

Pelo Sr. ministro da fazenda foi hontem expedida a seguinte circular:

«Communico aos Srs. inspectores das alfandegas da Republica, em confirmação do meu telegramma de 12 do corrente:

1° — Que não é cabotagem (art. 2° da lei) a descarga de mercadorias importadas do exterior, feita, quando necessario, por pequenas embarcações:

2° — Que tambem gozam das excepções do art. 4° da lei de 11 de novembro de 1892 e art. 35 do regulamento de 2 de julho ultimo os navios estrangeiros, os quaes, fóra destes casos, não podem fazer a navegação que tenha por fim a communicação e commercio directo entre os portos da Republica, dentro das suas aguas e rios.»

Amanhã, 100:000$ por 8$000.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Nunes Campos, Manuel Nunes Graça, Antonio Lestro Junior, Antonio Baptista dos Santos, Manuel da Conceição Barros, Manuel Duarte e os inglezes Robert Vance, Thomas Kenin, William Vance; Arthur Stafford, Guilherme Heron e Richard Morris.

---

500 contos por 24$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. Xavier da Silveira, Feliciano de Castilho, Vicente Neiva 2° delegado auxiliar e Dr. Auyslo de Abreu.

Amanhã, 100:000$ por 8$000.

Foram concedidos ao juiz do tribunal civil e criminal Manuel Barreto Dantas 2 mezes de licença para tratar de sua saude.

Foi nomeado escrevente do Asylo São Francisco de Assis o cidadão Nothalio de Figueiredo.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o cruzador *Parnahyba* e transporte *Itaipú*.

Consta que seguirão brevemente para Europa, o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista de Leão, capitão-tenente Francisco Maria dos Santos, machinista Nicoláu José Marques e commissario Jacintho Madeira, afim de embarcarem no cruzador *Amazonas*: machinista capitão-tenente Antonio Ferreira de Carvalho, no cruzador *Almirante Barroso*; capitão-tenente Alipio Mursa e commissario Braga Mello, no caça-torpedeiras *Tupy*.

Amanhã, 100:000$ por 8$000.

Cabe-nos consignar aqui o correcto procedimento do illustre Sr. coronel Alipio Costallat, digno commandante e director do collegio Militar, dando prompta punição aos alumnos auctores do attentado de que hontem demos noticia.

Logo que o commandante ante-hontem á tarde teve noticia do facto, mandou formar o corpo de alumnos para conhecer quaes o que haviam aggredido e maltratado o pobre portuguez. Só hontem, porém, poude saber quaes foram, quando os alumnos externos compareceram aos trabalhos do estabelecimento. Eram pertencentes a esta classe os heroes da façanha.

O Sr. coronel Costallat, averiguado o caso, immediatamente eliminou os quatro rapazes do collegio Militar, e deu d'isso communicação não só ao ministerio da guerra como á repartição da policia.

E de castigo exemplar e prompto foi mais uma prova do zelo e da competencia com que é dirigido o collegio Militar.

Ao digno commandante agradecemos a providencia immediata que solicitámos, e ainda a delicadeza de ter-nos enviado seu secretario o distincto capitão Moraes para communicar o occorrido a esta redacção.

O senador Pires Ferreira conferenciou hontem com o Sr. Dr. Bernardino de Campos, sobre assumptos do Piauhy.

O bilhete n. 5898, premiado com 15:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, estabelecido com casa de bilhetes á rua do Rosario n. 33.

Foi concedida a cidade por menagem ao commissario de 3ª classe, 1° tenente Wanderlino Zozimo da Silva Ferreira.

Apezar de se acharem postadas na praia de banhos do Boqueirão, duas praças de policia, ha individuos que contra as ordens e o que a decencia determina, banham-se quasi nús; justamente na hora em que é maior a concurrencia de familias.

Não haverá quem chame á ordem esses individuos?

O Sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe da divisão naval, passou hontem mostra no navio-capitanea, couraçado *Riachuelo*.

A's 7 horas da noite de hontem, um bond pequeno da Villa Guarany, atropellou o menor Domingos, morador á rua Duque de Saxe n. 8, matando-o instantaneamente, por terem as rodas do vehiculo passado sobre a cabeça do infeliz menino.

O cadaver foi conduzido para a casa de sua familia.

Amanhã, 100:000$ por 8$000.

O Sr. Alfred Nègre, habil artista gravador e com longo tirocinio de sua arte em estabelecimentos parizienses, mostrou-nos alguns specimens de botões de madreperola por elle trabalhados e com monogrammas muito bem gravados. São feitos á mão e a torno, demonstrando pericia. Na casa Godinho, á rua do Ouvidor, foram hontem expostos alguns destes objectos.

Falla-se que irão os dous batalhões 23° e 24° para o Realengo, afim de fazer exercicios com a nova espingarda Mauser.

O Sr. contra-almirante Julio de Noronha, acompanhado de seu secretario, o capitão-tenente Gomes Pereira, foi hontem a bordo do hiate *Silva Jardim*, caça-torpedeiras *Gustavo Sampaio* e cruzador *Quinze de Novembro*.

A agencia de loterias, de Camões & C. foi hontem visitada por 3125 pessoas que habilitaram-se para os 500 contos do Natal; e que tal? Bem bom.

Hontem, ás 3 horas da tarde, uma praça de policia, que parecia estar embriagada, foi propositalmente de encontro a um guarda-freio, tentando depois espancal-o, pelo que foi presa em flagrante por um soldado da guarda de policia destacada na Central.

Levado á presença do official commandante da guarda, o soldado preso, sendo por aquelle admoestado delicadamente desacatou-o, dando-lhe mesmo uma bofetada.

O official desembainhou a espada e diante de mais de cincoenta pessoas, testemunhas do facto, castigou-o fortemente, mandando-o em seguida preso para o quartel de Barbonos.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Tiveram ordem para embarcar: o capitão-tenente Nicoláo Possolo no cruzador *Parnahyba* e o guarda-marinha João Augusto Garcez Palha no couraçado *Riachuelo*.

Foi nomeado secretario do commandante da divisão naval o 1° tenente Carlos Agostinho de Castro.

O Banco da Republica do Brasil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Taxa do Banco de Inglaterra	4 %
Taxa do desconto no mercado	3 1/2 %
Cheques s/ Pariz	25.25
Apolices externas de 1879	79 % (*)
» » » 1888	69 % (*)
» » » 1889	67 % (*)

(*) As apolices externas de 1879, eram cotadas em 10 do corrente a 77 %; as de 1888 a 69 %, as de 1889 a 66 1/2 %.

Sem cambio.—Rua da Quitanda 84 A.
100:000$000 por 8$000, dia 19.
500:000$000 por 24$000, dia 24.
Casa Bandeira.—*J. V. Bandeira.*

Estão publicados os estatutos do Gremio Recreativo Ferreira da Rocha, do Instituto Profissional, associação que se fundou ha pouco com o intuito de manter e promover o desenvolvimento de uma bibliotheca.

Foi concedida exoneração do logar de administrador do hospicio de alienados a Vasco de Alencastro.

Na 4ª delegacia urbana foi lavrado auto de flagrante contra Salvador Antonio, empregado na casa n. 107 da rua General Camara, por ter feito um ferimento em seu companheiro de trabalho, Arnaldo Souza.

Alguns moradores da rua Amazonas, na Piedade, reclamam contra a falta d'agua em suas casas.

O menor Jacomo, filho de José Francisco de Macedo, morador em Santa Alexandrina, trabalhava, ante-hontem, na Mortona, quando casualmente cahiu ao dique, ficando bastante machucado.

Do Sr. Dr. Guilherme Studart recebemos o alentado volume que tem por titulo—*Datas e factos da historia do Ceará*, primeiro volume de um interessante resumo chronologico, para o qual o actor colheu elementos por espaço de muitos annos de trabalho e pesquiza.

Abrange os successos occorridos de 1603 a 1822, isto é, a chronica do Ceará colonia.

O material que alli se encontra accumulado será de certo extremamente util ao futuro historiador do bello Estado, que deve muita gratidão ao seu laborioso filho por mais este bom serviço.

Seguir-se-hão outros volumes estudando Ceará provincia (1822 a 1889) e Ceará Estado (1889 até a época actual).

Agradecemos cordialmente ao distincto Dr. Studart o exemplar com que nos mimoseou.

CHRONICA

A JOSÉ DO PATROCINIO

Liberdade, Virgem magnifica, Virgem dos olhos claros que nasceste d'uma lagrima de Jesus, o principe da Misericordia, tu que és casta como a Essencia Divina d'onde vieste, porque, além de te haveres gerado dentro do corpo de um Deus, ainda foi no coração que te geraste, lagrima, diamante preciosissimo da corôa dos martyres, ainda lhe passaste pelos olhos que são os astros com que a Graça Suprema constellou a creatura humana e ainda cahiste no regaço de Maria, estuario de todas as lagrimas que alli se transformam em agua lustral de redempção e em balsamo, Liberdade, Virgem magnifica que tens as azas abertas sob o céo de Cuba, as tuas azas grandes e resplandecentes que são como a columna de fumo e como a nuvem de fogo que acompanhavam Israel. Liberdade, tiveste o teu Horto e tiveste o teu Judas.

Teu corpo abstinente e puro tem um cancro—Zartucha. Ah! mas para gloria da America, para que na zona clara das estrellas não fique essa vergonha, para que sobre a mais nova e a mais querida das filhas de Deus não se diga que cahiu como a maldição de Lear sobre Regana a sentença de gerar um monstro, afoga em um diluvio de sangue o nome infame, o nome vil, deshonesto bastante para que nenhum homem mais o possa trazer diante do mundo, o nome asco, o nome vilipendio de Zartucha. Deixa que elle fique apenas nos trophéos de Weyler, não o registres com odio nem o inscrevas na tua historia — Elle é torpe e basta para pôr uma sombra densa na aurora de tua independencia, Cuba.

O vosso chefe, guerrilheiros, porque não podia ser vencido, foi trahido; o inimigo fundiu as suas armas e cunhou moedas com o metal; não podendo dominar o cabecilha no campo da guerra, emboscou-se na encruzilhada; em vez do toque de clarim, fez ouvir a pancada de martello e quando os milicianos julgavam que ia soar o rebate ouviram o prégão do leiloeiro que punha a premio a cabeça do herõe — e o lance foi coberto por um cubano, e o cubano era amigo de Maceo. Ah! é sempre assim: o cancro nasce no corpo que devora, a parasita é filha da propria arvore que mata: o traidor nasceu em Cuba.

Os batalhões voltavam rechassados, ficavam os campos juncados de cadaveres e Maceo passava, como Azrael, devastando, assolando, sem que uma bala pudesse derrubal-o do ginete veloz e o que não fizeram as valorosas legiões de Hespanha, fez um amigo embuçado na noite, fez Zartucha por um sacco de ouro; peior que os filhos de Jacob, que eram doze, e venderam um, elle, um, vendeu a patria.

Que victoria para a Hespanha, mãi gloriosa de bravos, que, como os cavalleiros da Tavola Redonda, os esforçados companheiros do rei Arthur, preferiam morrer cem vezes a pensar n'uma infamia.

Rochas escarpadas de Roncesvalles, vós, pedras brutas, que retumbastes como se tambem quizesseis dar maior solemnidade á quéda do glorioso prócere Rolando, rochas de Roncesvalles que flammejastes aos brutos golpes de Durandal, rochas de Roncesvalles que vistes Bernardo, o guerreiro hespanhol, leal e generoso, abater a columna gloriosa de Carlos Magno, Rolando, rochas de Roncesvalles, vêde como são differentes os tempos! d'antes os guerreiros encontravam-se peito a peito e batiam-se um de Hespanha, um de França e venceu o de Hespanha.

E que tinha elle? tinha as suas armas fundidas por um alfageme habil, tinha o seu ginete ardego nascido nos campos da Betica e tinha coragem no coração! Weyler empunha uma bolsa de ouro. Vence, não com o conselho leal de Othelo mas com a insinuação perfida de Iago.

O' rochedos cantabrios, ó caturnas saxeas dos montes abstrusos que reboastes com o clamor dos homens e com o estrondo das turbas, ó campos cheirosos de Granada, ó verdes prados valencianos, terras planas e montuosas que as hostes iberas libertaram, sabei que os vossos já não vencem com as armas, compram victorias, são mercadores de louros: o monumento triumphal que perpetuará o feito de Weyler deve ser um balcão.

Mas a Hespanha ainda póde appellar para o julgamento dos homens justos, porque, infelizmente para a America, o traidor foi um americano—tambem quem trahiu Jesus foi um discipulo amado. Mas bastará á Hespanha ter comprado a vida do cabecilha para cantar victoria? não basta.

O corpo do chefe, mutilado, injuriado, foi levado de rastros pelo campo. O' santo arado! Esse soldado, caricatura de Achilles, que andou arrastando o sagrado despojo, devia ser condemnado, não como um profanador mas como um traidor.

Vêde, Hespanha, lá vai lentamente, arquejando, o ginete do cavallariano: leva atado á cauda o corpo de Maceo...

O' santo arado! Lá vai elle revolvendo a terra da patria e como, depois da passagem do arado, que é a chave da abundancia, a primavera floresce e o outono fructifica nos sulcos do ferro que fecunda, que primavera estranha não desabotoará, que prodigioso outono não ha de reponta do sitio por onde passar esse corpo que, sendo como um arado, é, ao mesmo tempo, como uma arca santa despojada de Deus —a alma?

Ah! Hespanha a primavera e o outono! cada pedra tocada por esse cadaver se ha de transformar em guerreiro, como na lenda pelasgica de Deucalião cada barranca se fará uma fortaleza, cada rochedo um baluarte, cada mouta uma trincheira. Onde ficar uma gotta de sangue, o incendio flammejará e cada um dos fios de cabello que se agarrar aos calhãos do caminho se transformará n'uma lança aguda... eis o outono que vai preparando esse arado santo.

Defende o soldado que vai inconscientemente ou julgando que pratica um feito de valia arrastando esse corpo—elle é o lavrador da morte. Hespanha: vêde que esse arado não cava o solo senão os corações dos cubanos, e quem semeia no sulco é a Vingança implacavel: lá vai campo a fóra o sahimento ignominioso: dentro em pouco, de todos os cantos, irromperão os que hão de seguir, não ao cemiterio, mas á Immortalidade, o chefe venerado. Arado santo, sulca!

Por que não havia a Hespanha de ficar com Philippe II e no duque d'Alba? não lhe bastavam os ganhões de Flandres? Não lhe bastava Juan de Vargas, que tinha a nevrose do sangue? Não lhe bastava o conselheiro Hessel, que, despertando a qualquer chamado, berrava logo: *Ad patibulum! ad patibulum!?* Não, depois dos tremendos pesadellos que perseguiram o rei e o seu carrasco, quiz Hespanha ter ainda outro, não mais o das victimas do cadafalso e do fogo, do punhal e do garrote, da agua, da corda e da machadinha: quiz ainda ter o pesadello vergonhoso da bolsa.

Shylock, ainda assim, contentou-se com uma libra de carne—a Hespanha, a troco das suas pesetas, quiz um corpo e uma alma. O' guerra cruel! Para que então trabalham os artifices nos arsenaes? para que andam navios com o seu aceiro bellicoso quebrando o silencio dos mares atroadoramente? para que roubar á esposa o esposo, á mãi o filho, á irmã o irmão, carregando-os d'armas? para que generaes, se tudo tão facilmente se arranjava com bolsas de ouro e traidores? Então o emprestimo interno teve apenas por fim a morte de Maceo?

Foi para um fim tão indigno que a Hespanha generosa acudia ao chamado patriotico, despejando no erario publico as suas economias? Foi para pagar a vida de um guerreiro que os banqueiros encheram as arcas do banco de pesetas, que os lavradores, abrindo as suas formidaveis caixas arrancaram do fundo as suas economias tão penosamente accumuladas, que lhes haviam custado gelos de inverno, soalheiras de estio, cansaço, desespero, angustia, roubando, assim, parte do pão ao filho e uma acha ao fogão?

Foi para isso que as damas despojaram-se das joias que as ornavam, levando-as ao penhor para que, com o que d'elle houvessem, concorressem ao appello da Patria? Não creio que tanta generosidade, tanta dedicação pudessem ser tão mal empregadas.

Não, a Hespanha é ainda a mesma dos velhos tempos—essa corrida ao Banco é uma demonstração; mas a Hespanha foi ludribiada por um general e tem o direito de lhe dizer em face.

O BANQUEIRO.—Não! eu não sacrifiquei os meus capitaes para que nos humilhasses. Melhor seria que os houvesse perdido, ao menos não teriam tão vergonhoso emprego.

O LAVRADOR.— Não! Eu não diminui a ração da minha casa nem levei o meu trigo ao mercado, vendendo-o por baixo preço, para que, com o meu dinheiro, enodoasses a minha patria.

O OPERARIO.— Não! Não foi para que sujeitasses ao escarneo do mundo a terra de Hespanha que eu fui levar ao banco uma parcella do meu jornal.

O PASTOR.— Ah! minhas lindas ovelhas, minhas brancas ovelhas.

Dizer que me desfiz de todas para com o producto d'ellas acudir á afflicção da minha patria amada! E as minhas moedas ganhas, sabe Deus com quantas dores e tormentos, transformaram-se em lama nas mãos d'um general.

A COSTUREIRA.—Ah! as minhas joias, as joias que me faziam tão bella... que destino triste teve o producto d'ellas. Eu, que acreditava que com elle iam comprar armas para os combatentes e balsamo para os feridos, saber que serviu apenas para uma traição!

Todos, clamando. — A letra que nos dão é uma vergonha! A letra que nos dão é um vilipendio.

Oh! generosa Hespanha, esse deve ser o teu sentimento.

Se houve festas nas tuas cidades e nos tuas aldeias foi porque, gente alegre e nobre, ninguem vos disse que Maceo não havia sido morto lealmente, no campo da guerra; foi por isso que cantastes, moços alegres e generosos, foi por isso que festejastes a nova, julgando que mais uma vez haviam brilhado as armas tantas vezes ennobrecidas nas pelejas; mas se vos houvessem dito a vergonhosa verdade, talvez que o mundo pasmasse ouvindo o clamor dos vossos peitos, gente gloriosa, mas não seria um clamor de festa, mas de indignação e de revolta.

CALIBAN.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Sabbado 19 de Dezembro de 1896 — N 354

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA

Por BELMIRO

cópia do quadro original do mesmo artista—Liela

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA

Uma pasta para escriptorio

com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL

MAPPA DE PORTUGAL

ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS» PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O Almanak, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 18

O *comité* francez de *Cuba Livre* dirigiu um caloroso manifesto aos cubanos, no qual estigmatisa a Hespanha e diz que a morte de Antonio Maceo assegurará o triumpho do direito.

Entre os numerosos signatarios do manifesto acham-se os Srs. Henrique Rochefort, presidente do *comité*, e os deputados Hugues e Roche.

—A rainha D. Maria Pia chegou hoje a esta capital.

Roma, 18

Entrou hoje em discussão na camara dos deputados o projecto de lei concedendo ao principe de Napoles, herdeiro da corôa, a dotação annual de 1.000.000 de liras para despezas de transporte.

O deputado Imbriani, tomando a palavra, pediu a decretação de uma lei reduzindo a lista civil.

O Sr. Costa, secundando o orador precedente, declarou que a realeza era nociva á Italia.

Esta declaração levantou grandes rumores de desapprovação, e o Sr. di Rudini, presidente do conselho, protestou contra ella.

A camara em seguida votou uma moção acclamando o rei Humberto.

Cessado o incidente, passou-se á votação do projecto de lei concedendo a dotação ao principe de Napoles, o qual foi approvado.

A moção prévia de emenda que apresentou o deputado Imbriani foi rejeitada por 263 contra 26 votos.

Londres, 18

O numero de obitos em Bombaim na semana passada subiu a 1.300.

Segundo os telegrammas recebidos n'estes ultimos dias, o numero de victimas que faz diariamente a peste bubonica será n'esta semana ainda superior, apezar de tel-a abandonado grande parte da população d'aquella cidade da India.

Madrid, 17

Como noticia de fonte segura, affirma-se que os ministros deliberaram finalmente não dirigir *memorandum* algum ás potencias européas, a respeito da mensagem do presidente Cleveland.

— O general de Azcarraga, ministro da guerra, mandou desmentir hoje á tarde os boatos que correram da substituição do general Weyler no commando superior das forças hespanholas em Cuba e no governo da mesma ilha.

— Assegura-se que o general Polavieja telegraphou ao governo, pedindo mais 10 batalhões de reforço.

— Telegrapham de Havana dizendo que os cubanos concentram as suas forças na provincia de Santa Clara.

Os hespanhóes acompanham os movimentos dos insurrectos, esperando-se de um momento para outro operações sérias entre os dous campos inimigos.

— A imprensa hespanhola accusa os jornaes dos Estados Unidos de publicar noticias mentirosas e fantasistas acerca de Antonio Maceo, no intuito bem definido de excitar a opinião publica contra a Hespanha.

Cadix, 17

Embarcaram hoje n'este porto com destino a Manilha dous batalhões.

Outras tropas devem partir brevemente para o mesmo porto.

— A condessa de Pariz, mãi de Sua Alteza o duque de Orléans, subscreveu mil pesetas para os feridos hespanhoes em Cuba e nas Philippinas.

Vienna, 18

O Sr. de Nelitoff, embaixador da Russia em Constantinopla, em suas entrevistas com o imperador Francisco José e com o conde de Goluchowsky, ministro das relações exteriores, recebeu a affirmação de que a Austria está disposta a secundar a Russia nos negocios turcos.

S. Petersburgo, 18

Um individuo feriu gravemente o director das estradas de ferro do Estado, porque este recusou dar-lhe um emprego que elle solicitava.

O auctor d'essa tentativa de assassinato voltou immediatamente contra si a arma de que usára e suicidou-se.

Cairo, 18

Telegrammas de Dongola annunciam que o exercito de Kordofan dos derviches concentra-se em Ondourman, ao norte de Khartoum.

—Telegrammas do Suakim annunciam uma incursão de cavalleiros derviches nos arredores d'aquella cidade, os quaes effectuaram uma importante *razzia* de cabeças de gado, desapparecendo em seguida sem poder ser alcançados por um destacamento de forças egypcias mandadas em sua perseguição.

Hong Kong, 18

O cruzador allemão *Irene* deixará este porto terça-feira proxima, dirigindo-se para Manilha, onde se diz que a situação se torna cada vez mais critica para os hespanhoes, os quaes são impotentes para garantir a vida do grande numero de estrangeiros residentes na capital das Philippinas.

Tunis, 18

O tenente de marinha Sermonnet, addido naval á residencia franceza de Tunis, foi morto hoje em duello a espada pelo Sr. Maille, empregado do governo, sendo ignorados os motivos determinantes do encontro que tão fatal desenlace teve.

Fazem-se a respeito numerosas conjecturas.

Manilha, 18

O chefe Aguinaldo tomou o commando superior das forças insurrectas de Cavite, centro da rebellião.

O tenente-general Camillo Polavieja, o novo governador, prepara-se para atacar o corpo principal dos insurrectos em Cavite, assumindo em pessoa o commando das tropas hespanholas.

Nova-York, 18

Segundo o *New York Herald*, a situação dos hespanhóes nas Philippinas é cada vez mais critica.

Telegrammas de Manilha, publicados pelo mesmo jornal, dizem que a ilha de Luçon inteira, com excepção do norte, acha-se revoltada.

As communicações pelas estradas de ferro tiveram de ser suspensas.

Os consulados em Manilha são guardados por marinheiros desembarcados dos navios de guerra estrangeiros surtos no porto.

Assumpção, 18

Dá-se n'esta capital um pronunciado movimento de sympathia pela causa dos revolucionarios cubanos, tendo-se formado já uma commissão incumbida de preparar solemne homenagem á memoria de Antonio Maceo.

Encontram grandes adhesões as manifestações em prol da independencia de Cuba.

Santiago, 18

O senado reuniu-se hoje em sessão secreta.

— Na camara dos deputados está em discussão o projecto de lei alterando as tarifas aduaneiras, projecto esse que tem provocado vivo debate.

— Está marcado para domingo proximo um grande *meeting* em homenagem á memoria de Antonio Maceo e em prol da revolução cubana.

Reina grande animação por essa manifestação popular.

Buenos Ayres, 18

Taxa do ouro 279 %.

—Nos circulos politicos d'esta capital affirma-se de novo que o Dr. J. J. Romero, ministro das finanças, incompatibilisado com seus collegas do ministerio por causa de profundas divergencias na questão financeira, dará proximamente a sua demissão.

Acredita-se que com a sua retirada ficará sanada a crise ministerial latente.

— Manifesta-se novamente a febre de suicidios, que augmentam extraordinariamente n'esta capital, sendo raro o dia em que as chronicas policiaes não registram mais de um caso.

— Na camara dos deputados começou a discussão do orçamento para o futuro exercicio financeiro.

Muitos oradores tomaram a palavra, tornando-se o debate animado.

— As homenagens á memoria de Antonio Maceo e manifestações de sympathia á revolução de Cuba, promovidas n'esta capital, têm encontrado o mais franco apoio em todas as classes sociaes, sendo innumeras as adhesões recebidas pelas commissões promotoras.

— *El Diario* publica hoje um artigo criticando acerbamente o estado lamentavel dos carros de praça de Buenos Ayres e dos respectivos cavallos, uns e outros indignos de uma capital civilisada, e chama para o caso a attenção da municipalidade.

— Sabe-se que o governo cogita de nomear o Dr. Ferry para a legação argentina no Chile.

Mendoza, 18

Em viagem para Santiago, chegou a esta cidade o Dr. Vicuña, ex-ministro do Chile na Republica Argentina, e que foi aqui recebido com todas as distincções.

Montevidéo, 18

O Dr. José Thomaz da Porciuncula, ministro do Brasil n'esta capital, teve hoje demorada conferencia com o Sr. Idiarte Borda, presidente da Republica.

Nada transpirou d'essa conferencia, mas acredita-se que n'ella se tratou da internação dos revoltosos que fugiram para o Rio Grande do Sul e da cohibição do contrabando pela fronteira.

— *La Razon*, em seu numero de hoje, publica a historia detalhada da ultima revolução abortada, dando pormenores sobre a conspiração que a determinou e os nomes de todos os seus principaes personagens.

O mesmo jornal accrescenta que os revoltosos tinham grande falta de armas.

(*Agencia Havas*).

Pelotas, 18

O partido republicano liberal retirou da chapa de deputados pelo quarto circulo o nome do Dr. Alcides Lima, incompatibilisado por ser juiz da comarca do Rio Grande. O directorio do partido declarou que a vaga do Dr. Alcides póde ser preenchida como melhor entender o eleitorado.

— O paquete *Itaipava* é aqui esperado amanhã, tendo sahido hoje de Florianopolis.

Um jornal do Rio Grande noticia que a auctoridade maritima de Porto Alegre intimou as chatas allemãs que fazem o serviço de cabotagem a se nacionalisarem de accordo com a lei, estranhando o mesmo jornal que a auctoridade alli tenha ordem contraria, isto é, permittir que naveguem sob bandeira allemã.

—Foram vendidos aqui em leilão os bens da extincta companhia Industrial Fabril, hypothecados ao Banco da Republica.

Os bens constavam de duas importantes xarqueadas, terrenos e embarcações, avaliados em cerca de seiscentos contos e foram vendidas agora por cento e oitenta e cinco.

— O Club Naval d'aqui telegraphou hoje ao vice-presidente da Republica, pedindo para suspender a ordem relativamente ás chatas que navegarem com bandeira estrangeira.

—Consta que Apparicio Saraiva ha cinco dias esteve em uma estancia de Asseguá, onde declarou que fracassára a revolução oriental por falta do auxilio promettido por diversos chefes «blancos».

Apparicio andava acompanhado de cerca de 40 homens e pretendia ir ao Brasil internar-se.

— Hontem chegaram ao Rio Grande mais os seguintes revolucionarios orientaes que estavam em Bagé, os quaes seguem a internarem-se depois de amanhã em Porto Alegre: tenente-coronel Eusebio Carrasco, capitães João Domingues Celestino Oviedo e Manuel Serrano.

Porto Alegre, 18

O coronel Antonio Gomes de Carvalho invadiu hoje o escriptorio da *Reforma*, a proposito da prisão de um individuo que alli se refugiou, e insultou o redactor.

O facto produziu pessima impressão em vesperas de eleições, por ser o coronel Carvalho chefe governista e membro do directorio central.

O facto foi levado ao conhecimento do commandante do districto.

— Será nomeado commandante da brigada o capitão Santos Filho.

—O partido catholico pleiteia as eleições no 1º e 2º circulos, sendo candidatos Clemente Pinto e Sseffus.

Aracajú, 18

Continúa a ameaça de prisão contra os conselheiros de que trata o art. 2º da lei eleitoral de 7 do corrente.

— Tem havido constantes pedidos de força do interior com o motivo de impedirem a reunião dos conselhos.

— O capitão de policia Pretextato fixou um edital de S. Christovão, prohibindo a reunião dos conselheiros sob pena de prisão.

— O major de policia Honorio Magalhães diz que espingardeará os conselheiros no dia 20 aqui.

Recife, 18

Chegaram aqui diversos deputados do norte, que foram recebidos pelo governador. A' tarde foi offerecido ao Dr. Enéas Martins um lauto jantar no hotel Americano, a que compareceram os lentes da faculdade e jornalistas. Foram erguidos brindes á imprensa do Rio, do Pará e do Recife. Seguem hoje ás 10 horas da noite.

Bahia, 18

O periodico *A Bahia* publicou hoje duas ordens do dia do general Solon dizendo na primeira que, tendo o governador do Estado dirigido um officio communicando que de accordo com os Srs. vice-presidente da Republica e ministro da guerra tinha deliberado dispensar o concurso da força federal contra Antonio Conselheiro, por isso determinava o general o regresso do major Febronio, commandante da força federal do centro do Estado.

Na ultima ordem do dia o general explica que, parecendo sua dispensa do cargo ligar-se de algum modo ás medidas tomadas em relação á projectada columna que devia seguir em auxilio do major Febronio, tal disposição tinha por fim garantir a força federal e evitar qualquer desastre, em virtude do ministro lhe haver imposto inteira responsabilidade do resultado das operações.

O general assevera n'este documento não ter praticado acto algum diverso das instrucções manifestadas pelo governo da Republica.

—O jury federal absolveu o guarda da alfandega Bensabath, accusado de responsabilidade por desvios de renda aduaneira.

—Chegaram pelo *Magdalena* os deputados Paula Guimarães e Paranhos Montenegro, que foram recebidos por muitos amigos, tendo comparecido ao desembarque o governador.

(*Gazeta de Noticias.*)

Vai publicado em outra secção o manifesto de 31 illustres professores das nossas escolas superiores apresentando ao eleitorado do 1º districto o nome do Sr. Dr. João Joaquim Pizarro para uma cadeira de deputado na proxima eleição.

Nada póde ser mais honroso para um cidadão do que essa apresentação firmada por mestres respeitabilissimos. O Sr. Dr. Pizarro, filiado sinceramente ás instituições republicanas, distincto pelo saber e por largos serviços á causa publica, honrará de certo a escolha de seus collegas, se o voto popular lhe fôr favoravel.

Consta-nos que vão ser exonerados: o telegraphista-chefe e o contador de Pernambuco, e bem assim o engenheiro-chefe do districto telegraphico do Piauhy, o qual será substituido pelo seu ajudante.

O conselheiro José Antonio de Magalhães Castro

Nascido em 8 de julho de 1814, na cidade de Santo Amaro, Estado da Bahia, ex-provincia, fez as humanidades na capital e o curso de sciencias sociaes e juridicas em Olinda, onde graduou-se bacharel na antiga academia, ao lado de Zacharias de Góes, Cotegipe, Alvaro Tiberio, gozando sempre dos fóros de distincto estudante.

Na capital da Bahia serviu de promotor publico, nomeado pelo legendario conselheiro Thomaz Xavier Garcia d'Almeida, em uma época calamitosa, de grande movimento politico.

Foram apreciados os talentos do joven promotor, sendo eleito deputado provincial e logo em seguida deputado á assembléa geral pela sua provincia, em legislaturas successivas.

Salientou-se como orador parlamentar, empenhando-se nas discussões sobre questões judiciarias, abstendo-se de questões de politica abstracta.

Pelo ministro da justiça conselheiro Paulino José Soares de Souza, visconde de Uruguay, foi nomeado juiz de direito da comarca de Jacobina, vasto sertão da Bahia, onde conquistou por cerca de 9 annos a dedicação extrema dos seus comarcãos.

Removido para auditor de guerra da côrte, dedicou-se nesse periodo de judicatura a estudos de legislação criminal militar, tendo publicado diversos trabalhos importantes que existem e podem servir de base aos codigos criminal e do processo militar.

Publicou muitos outros trabalhos de jurisprudencia e de direito publico e constitucional.

Nomeado desembargador da Relação da Côrte e juiz relator do Conselho Supremo Militar, foi depois elevado a ministro do Supremo Tribunal de Justiça, sendo compulsoriamente aposentado.

Dotado de intelligencia muito cultivada, jurisconsulto apreciado, discutindo sempre com calor e proficiencia — primava pelas idéas, sempre adiantadas, preferindo as theorias modernas ás doutrinas atrazadas.

Deixa um nome venerado na magistratura, tendo sido tambem algum tempo deputado pela provincia do Rio de Janeiro e presidente da respectiva assembléa provincial.

Quando aposentado, recusou do governo de então a grã-cruz da Ordem de Christo e um titulo de nobreza com que costumavam honrar os ministros do Supremo Tribunal de Justiça aposentados.

Falleceu com cerca de 82 annos, em Cambuquira, Estado de Minas Geraes, aonde se recolhera para veranear com S. Exma. esposa, veneranda irmã do finado visconde de Bom Retiro.

Traçando esta ligeira noticia, damos nossos sinceros pezames aos nossos amigos Dr. Magalhães Castro e mais pessoas da familia do velho e honrado magistrado.

CHILE-BRASIL

Sabemos que n'um d'estes ultimos dias o Sr. vice-presidente da Republica dirigiu-se ao Sr. presidente do Banco da Republica pedindo-lhe que envidasse esforços para que o edificio do palacio Friburgo ficasse prompto até metados de janeiro, para que S. Ex. pudesse fazer na casa nova do governo a recepção dos officiaes da esquadra chilena que vêm da Europa visitar nosso porto.

O Sr. presidente do banco respondeu a este delicado pedido de S. Ex. que se esforçará para que nada falte no novo palacio do governo para a recepção dos distinctos chilenos.

Só o parque ficará por acabar.

Continuam as conferencias do Sr. ministro da viação com todos os chefes de serviço, empreiteiros e seus advogados para a execução fiel da lei do orçamento, tendo sido chamados á capital todos os que aqui se não achavam.

Foram demittidos: o engenheiro-ajudante, o almoxarife e o escripturario da commissão de melhoramentos do porto do Rio Grande do Norte. O chefe d'esta commissão já exonerou tambem todos os empregados de sua alçada.

Os Srs. senadores Firmino Pires e Dr. Anisio de Abreu receberam dos coroneis Thomaz Rabello e Jacob de Almendra, antigos e prestigiosos chefes adversarios, telegrammas de franca adhesão e solidariedade politica.

Os coroneis Almendra e Rabello, estamos informados por pessoa insuspeita, são os mais abastados fazendeiros do norte do Estado e dispõem, em diversos municipios, de grande influencia e numerosa familia.

O directorio do partido na capital, sentindo-se bastante forte, concita os senadores Cruz Pires e deputado Anisio de Abreu a pleitearem a eleição com chapa completa, garantindo certa e brilhante victoria, apezar das violencias e fraudes que está o governador disposto a praticar.

Aquelles cavalheiros, porém, mantêm a chapa incompleta e aconselham aos seus amigos que a respeitem e suffraguem sem discrepancia de votos.

O bilhete n. 44735, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Eduardo de Oliveira, estabelecido com casa de bilhetes á rua do Hospicio n. 21.

Na rezidencia do Sr. commendador João dos Santos Barboza, nas Larangeiras, reuniram-se, a seu convite, varios eleitores e influencias politicas do 1º, 2º e 3º districtos, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da noute.

Depois de breves considerações foi por S. S. proposta e acceita a chapa apresentada pelo Partido Operario Progressista, composta dos seguintes nomes:

Senador.—Dr. João Pizarro Gabizo.

Deputados.—1º districto, Dr. Antonio Roxo Rodrigues; 2º districto, Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz.

Intendentes.—Manoel Francisco da Trindade, major Tancredo Leal, Dr. Guilherme Coutinho Clutra, Heitor Pereira de Oliveira e João José Dias Moreira.

500:000$000

Só não fica rico n'esta occasião quem não quer, pois os agentes Camões & C. estão offerecendo todos os dias os 500 contos aos seus freguezes e ainda os não levaram. Elles estão promptinhos para serem entregues ao grande felizardo que acertar no alvo. A concurrencia de hontem foi de 3313 pessoas, levando algum fructo da arvore das patacas.

Vai servir na caixa da Amortisação o 3º escripturario da recebedoria d'esta capital Henrique José do Carmo.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos hespanhóes José Lopes Vidal e Mariano Flores, e o italiano Francisco Juliano.

O director da faculdade de medicina da Bahia foi auctorisado a conferir o grão de pharmaceutico ao Dr. Francisco da Luz Carrasiosa, preparador de pharmacologia da mesma faculdade.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

O Sr. ministro da marinha dirigiu em 15 do corrente o seguinte aviso ao presidente da benemerita Associação Promotora da Instrucção:

«Attendendo ao pedido que em nome d'essa directoria fez o Dr. A. Cunha Barbosa em officio de 20 de outubro ultimo, transmitto-vos os 5 exemplares, que a este acompanham, dos roteiros que podem ser cedidos pelo ministerio a meu cargo, para a bibliotheca d'essa instituição.»

VISITA ÁS FORTALEZAS

O Sr. vice-presidente da Republica, acompanhado de suas casas militar e civil e do Sr. ministro interino da guerra, chegou hontem ás 7 1/2 da manhã ao arsenal de marinha, onde foi recebido pelos Srs. ministro da marinha, chefe do quartel-general da armada, ajudante-general do exercito, quartel-mestre-general, inspector geral de fortificações, chefe da commissão technica militar com seus ajudantes de ordens e officiaes das commissões.

A's 7 e 40 minutos embarcou o chefe de Estado, com todas as pessoas presentes, no hiate *Silva Jardim*.

Na ilha das Cobras, logo que largou do arsenal o hiate, formou a banda de musica e tocou o hymno nacional.

As salvas do estylo foram dadas pelo *Riachuelo*, *Tiradentes*, fortalezas de Villegaignon, Santa Cruz e S. João.

A primeira visita feita foi ao forte de Imbuhy, onde foram examinadas as obras que se acham a cargo do capitão Sisson.

A linha de tiro construida ahi defende completamente a barra; as obras estão bastante adiantadas e no forte vão ser armados canhões Krupp.

N'esse forte ha grande abundancia d'agua.

Depois foi S. Ex. á fortaleza da Lage, que tambem se acha em obras, sob a direcção do Sr. capitão Mello Nunes. N'esta fortaleza vão ser levantadas cupolas encouraçadas.

Dirigiu-se depois S. Ex. á fortaleza de Santa Cruz, onde foi recebido com salvas e ao som do hymno nacional.

A visita a esta fortaleza foi mais demorada.

Duas praça presas com quasi 30 annos de sentença pediram a S. Ex. a sua liberdade; respondeu-lhes o chefe do Estado que requeressem.

D'esta fortaleza seguiu o Sr. Dr. Manuel Victorino para a de S. João, onde foi recebido com todas as honras, salvando o forte e tocando a banda de musica o hymno nacional.

O Sr. coronel Salles, commandante, depois da visita a todas as dependencias da fortaleza pelo chefe do Estado, offereceu em sua residencia um magnifico almoço a S. Ex. e a todas as pessoas que o acompanhavam.

O Sr. coronel Salles ao *champagne*, brindou o Sr. vice-presidente da Republica e S. Ex., agradecendo, brindou a Exma. esposa do Sr. Salles.

S. Ex., retirando-se com todas as formalidades do estylo, dirigiu-se á fortaleza de Villegaignon, onde o commandante e os officiaes o esperavam na ponte do desembarque, formando a banda de musica e marinheiros nacionaes, que fizeram as devidas continencias.

S. Ex. percorreu todas as obras que alli se estão fazendo.

A's 3 e 40 minutos da tarde chegou o Sr. vice-presidente da Republica ao arsenal de marinha.

A impressão que o chefe do Estado teve de sua visita foi boa, encontrando os trabalhos adiantados e a melhor ordem e asseio em todas as fortalezas.

Anno I — Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1896 — N. 139

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis — PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio, 18—*Queiroz.*— Já soube da prohibição que teve Abreu de entrar nas alfandegas? E póde, n'este caso, entrar no senado?—*Sarmento.*

Quissamã, 18— *Sarmento.*—Li com pasmo o escandalo. No regimento não encontro artigo que lhe feche a porta, mas senadores podem fazer muro defronte da porta.— *Queiroz.*

Rio, 18— *Vicente.* — Que me dizes do Arthur? — *Carvalho.*

Curityba, 18— *Carvalho.* — O Arthur morreu; creio que nem mesmo no senado resuscitará. O Alberto negou-lhe absolvição.—*Vicente.*

Specimens oratorios de um futuro intendente:

«Sr. presidente, nós precisamos de uma intendencia sera. Havemos de a arranjar sem intervenção da policia; e se V. Ex. mantesse a todo transito as suas resoluções, o resultado havera de ser certo.» Está conforme.

BARROS.

O bond electrico

No seu bello fato branco,
Exclamava o Nuno Bento:
—«Que invento onça! Que invento,
O bond electrico!» E ao flanco,

A mulher de um seu amigo,
(Um commendador casmurro),
Dizia:—«O bond de burro,
E' melhor, não tem perigo.»

—«Porém não é tão ligeiro!»
—«Porém não é tão seguro!»
—«Este aqui não tem cocheiro...»
—«Mas aquelle é mais escuro.»

—«A gente vai tão folgada»
Diz a filha da senhora.
O Nuno diz:—«Não ha nada
Melhor que este bond agora.»

—«Penso assim, diz a menina,
O bond á praia tomando
Vai descendo uma collina
Parece que vai voando.

—Mas quando aquelle espigão,
Diz a velha, sobe p'ra o ar,
Que lucta, que trabalhão,
Para entrar em seu logar

—«Não, commigo isto não vai.»
A menina o rosto esconde,
E diz:—Mamãi e papai
Fallam tanto d'este bond...

PUFF.

REALMENTE...

Marócas (Que fazendão!)
Leva cada santo dia,
Um diverso figurão
A' mesma confeitaria.

N'um dia, com o esposo vem...
Pergunta o caixeiro, fóra:
— O cavalheiro tambem
E' marido da senhora?

Toc.

O P. R. F. convida mamãi para fiscalisar a eleição. La não irá ella. Aquillo é como nas representações de prestidigitação; chama-se uma pessoa da platéa, explica-se ao publico, e, como parece, a cousa é perfeitamente limpa. Porém tudo já está preparado, fica-se com cara de burro e ainda por cima applaude-se a sorte.

Não pega.

Dizem de Montevidéo que o *meeting* do Rio de Janeiro contra Cuba hespanhola indignou um jornalista patricio de D. Quijote.

O furioso do homem, diz, o telegramma, fez o nosso collega Patrocinio alvo... etc.

Ha de ser noticia da *Havas.*

Em uma *Varia* se lê,
Hontem, que Sua Excellencia,
O Sr. Dr. Sodré,
Entrou em *convalescencia.*

Parabens, por quem vos eis,
Cidadão, dá-me licença:
Saudo Dr. Sodrêis,
A vossa *convalescencia.*

NOTA.—Pede-se á *Republica* para analysar.

FOLHETIM 11

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

1ª PARTE

OS CAMARADAS DA MORTE

XI

O JURAMENTO

—Ah! fez Don Diogo, levando a mão ao peito onde uma larga mancha de sangue apparecera.

Outros tiros partiam, pausadamente. A demora com que eram dados indicava que os Camaradas da Morte visavam cuidadosamente o fidalgo. Uma bala sibilou-lhe junto do ouvido.

Don Diogo fingiu cambalear. E boa inspiração foi essa. Mal acabava de pender para um lado, como gravemente ferido, quando outra bala lhe passou á altura da cabeça.

— Ao coração, fogo! bradou uma voz.

O fidalgo ouviu-a e deixou-se cahir, quasi na occasião em que a descarga era dada pelos Camaradas da Morte.

Cahiu, inteiriçado. O carro ia longe, aos solavancos pela estrada tortuosa. Por pouco que se não despedaçava de encontro ás arvores erguidas á beira do caminho.

O bandido que vinha á frente vira cahir o fidalgo. Correu para elle, debruçou-se, pondo-lhe o ouvido junto do coração.

—Morto! exclamou. Ah! louvados sejam os Camaradas da Morte.

—Senhor, gritou um dos outros, se nos delivermos, que vai ser da donzella a quem os cavallos da carruagem arrastam para o despenhadeiro?

—Corramos! respondeu o que primeiro fallara.

— E Jorge? perguntou um terceiro.

— Viremos buscal-o antes que o dia lhe haja posto no rosto amarellecido o ultimo beijo do sol, respondeu o Camarada da Morte.

E partiram. A pequena distancia, o demorado trillar de um apito se ouviu. Uma centena de homens appareceu, sahindo do matto.

— Corramos! gritavam.

E sumiram-se na trêva.

Don Diogo conservava-se immovel. Quando já nenhum rumor lhe chegava aos ouvidos, levantou-se um pouco; olhou em roda, cauteloso, desconfiado.

Já ninguem alli estava, porém.

O fidalgo trepou a uma arvore. E á luz pallida da lua que então surgia avistou distinctamente, longe, n'uma volta do caminho, a carruagem em que Carmen era levada n'uma carreira fantastica, para o desconhecido e para a morte.

— Por Deus o juro! bradou o fidalgo. Por Deus o juro, ó, meu immaculado amor! Antes que te hajam tocado outros labios que não os de Don Diogo, aos que o desejam hei de eu embeber por tres vezes a minha espada na garganta!

FIM DA PRIMEIRA PARTE

(*Continúa*).

QUESTÕES SOCIAES

OS REPRESENTANTES DO PAIZ

A significação de representante do paiz é, nem podia ser outra, a da pessoa que representa e faz as vezes dos outorgados e por elles procede no que constitue seu direito e razão.

Os deputados e senadores da nação são, pois, os representantes a quem os eleitores conferem o encargo de constituir as assembléas legislativas, outorgando-lhes os precisos poderes para que elles proponham, discutam e sanccionem todas as medidas concernentes á defesa dos seus legitimos interesses; a garantir os seus direitos e a regularisar de um modo justo e equitativo tudo que contribue á paz, á ordem e ao progresso da communidade; são, emfim, os procuradores que o povo elege, por meio do suffragio, para, em seu nome, dictarem as leis que devem executar-se.

Os representantes da nação contrahem para com os eleitores as mesmas obrigações que qualquer individuo nomeado e retribuido para o fim especial de administrar uma casa commercial ou um estabelecimento industrial.

Do mesmo que ao gerente de um estabelecimento mercantil dão os respectivos proprietarios, além das instrucções geraes, as especiaes para determinados casos—tambem os eleitores devem dar aos seus mandatarios os encargos ou ordens que consideram de palpitante interesse.

Quando se nomeia ou elege um procurador para tratar de negocios particulares ou publicos, o que cumpre áquelles que fazem taes designações é procurar pessoa ou pessoas que reunam as precisas habilitações para desempenhar com honradez, energia e actividade a missão que lhe confia. E' procedendo á eleição de procuradores com o mais escrupuloso cuidado que os mandantes pódem confiar no bom exito dos negocios.

E singularisando a discussão unicamente aos mandatarios do povo, essa designação deve obedecer ao mais severo rigorismo, especialmente onde, como aqui, as disposições constitucionaes determinam que taes poderes serão irrevogaveis durante certo prazo e que não terão responsabilidade *positiva* das suas opiniões! Esta é uma das disposições constitucionaes da Republica Brasileira, que denuncia aos mais myopes os propositos que inspiraram os membros da maioria no Congresso Constituinte.

Esse Congresso, de que fizeram parte activa os membros da dictadura de 1889, paraque tudo se preparasse ao gosto e ao paladar dos mais intelligentes na obra de organisar o mandarinato politico, que ainda hoje governa com a marca registrada e privilegiada do P. R. F., cujos altos feitos todos conhecem...

E em nenhum ponto da Republica, mais accentuadamente que na Capital Federal, porque é aqui, onde a farça eleitoral tem sido representada com maior escandalo.

E' de bem recente data como os capitães do matto nos deram o mais insigne dos senadores e como se eliminaram 92 secções eleitoraes nos centros de maior importancia d'esta cidade, porque a taes secções só concorriam verdadeiros eleitores, verdadeiros contribuintes ás rendas publicas e decididos oppositores á candidatura imposta pelo *manda-chuva* do mandarinato politico.

Depois que a colligação de uns quantos decide sobre a inscripção dos eleitores e designa os candidatos que se devem *nomear*—que fica sendo a representação nacional?

O povo aqui não dá instrucções aos seus mandatarios nem elles se decidem a dizer quaes são as opiniões sobre as questões de interesse publico. Parece que o P. R. F. não admitte taes liberdades aos seus protegidos, aos que appellidam de representantes do partido... e realmente dizem a verdade.

ASTREMIRO.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Realisa-se hoje no salão do Club União Commercial uma reunião do Partido Republicano Federal para escolha de candidatos para intendentes.

Para presentes—*Livro das Noivas*, com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

O Sr. ministro do interior, attendendo ás ponderações do director da Escola de Bellas Artes, auctorisou-o a effectuar a compra de livros sobre arte proposta pelo Sr. J. Canero, na importancia de 1:200$000.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

A providencia tomada pelo Sr. inspector das obras publicas de mandar abrir os registros no Pedregulho ás 2 horas da noite e não ás 4 horas da madrugada, como era de costume, tem dado os melhores resultados, por isso que tem chegado agua aos sobrados onde pela sua altura ha muito tempo não conseguiam obter aquelle liquido.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

Passaram: o fiel de 1ª classe Luiz Belleza do cruzador *Quinze de Novembro* para o cruzador *Benjamin Constant*, e o primeiro tenente Carlos Agostinho de Castro do cruzador *Parnahyba* para o couraçado *Riachuelo.*

Sem cambio.—Rua da Quitanda 81 A.
100:000$000 por 8$000, dia 19.
500:000$000 por 24$000, dia 24.
Casa Bandeira.—*J. V. Bandeira.*

Vai embarcar no cruzador *Quinze de Novembro* o fiel de 2ª classe Firmino Salustiano de Souza.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

EM VIAGEM

A bordo do vapor *Les Andes* seguem hoje para Montevidéo os Srs. Raul Gilgliassa e Camillo Carnini, representantes viajantes do *Guia Estatistico Sul-Americano* cuja primeira publicação é o melhor attestado do criterio e intelligencia dos redactores de tal obra e da actividade do Sr. Carnini.

Este cavalheiro demorou-se em nosso paiz, em excursão pelos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Bahia, de onde trouxe importantes informações que figurarão no *Guia* do anno proximo.

Aguardando esta publicação fazemos votos pela feliz viagem dos dignos representantes de tão importante publicação, como folgamos em reconhecer.

— No vapor *Santos* seguiu hontem para Joinville o Sr. Dr. Ernesto Alves, acompanhando-o sua Exma. familia.

— Parte hoje para Therezopolis o Sr. Dr. Antonio C. Simoens [illegible] Silva.

— Com destino ao Desterro segue hoje a bordo do *Itaperuna* o Sr. Dr. Alfredo Moreira Gomes, que vai tomar posse do cargo de procurador da Republica no Estado de Santa Catharina.

— A bordo do vapor *Gothic* seguem hoje para a Europa o capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, capitão-tenente João Augusto Soares Porto, Luiz Lopes da Cruz, 1ºs tenentes Fabiano Martins Cruz e Henrique C. Deuriqueken.

Hoje, 100:000$000 por 8$000.

O Sr. ministro do interior participou ao director da faculdade de direito de São Paulo, que deve ser suspenso o concurso para o provimento da cadeira de Historia do Brasil, por ter sido sanccionado o decreto que supprime o curso annexo á mesma faculdade.

Roupas de todas as qualidades para homens e rapazes, preços sem competencia. *A Grande Alfaiataria*, 51 rua da Uruguayana.

Foi exonerado, a pedido, o praticante-supplente do correio geral Manuel Alves da Silva.

Não consultes medico..., comedia por Machado de Assis, publicada na *Revista Brasileira*. Encontra-se em todas as livrarias.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Manuel de Agonia Soutinho, Antonio de Araujo Lopes, Antonio Vieira da Motta e José dos Santos Lé Junior.

Continúa até 31 do corrente a grande venda annual da casa Salgado Zenha.

Foi concedida licença, com vencimentos na forma da lei, para tratamento de saude, por quatro mezes, ao sub-bibliothecario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva.

Chamamos a attenção do publico que tem de comprar roupas que o não faça sem primeiro visitar *A Central*, Assembléa 119, proximo ao largo da Carioca.

Auctorisou-se o director do Internato do Gymnasio Nacional a ceder uma das salas d'aquelle estabelecimento, afim de n'ella funccionar a mesa eleitoral da 1ª secção, no dia 27 do corrente mez, em que deve effectuar-se a eleição para intendentes municipaes.

RODAPÉ

Talvez quatro quintos da população carioca não saibam ainda o que está succedendo em Lavras... Ha dous mezes tratam disso os jornaes, espaçadamente, em curtas noticias que não fazem barulho. E o assumpto não é dos que costumam impressionar vivamente o publico: o publico prefere os terriveis casos de assassinatos, de suicidios, de roubos, ou os casos ignobeis que decorrem da furia politica,—eleições, cabalas, intrigas, polemicas escaldadas, descomposturas freneticas.

Estou, no emtanto, em acreditar que todas as attenções deviam estar voltadas para aquelle recanto do Brasil, que o Mysterio acaba de escolher para séde das suas manifestações sobrehumanas. Até agora, o Estado de Minas só guardava, dentro das suas entranhas, as pepitas de ouro que dormiam nos cascalhos ferruginosos das serras, e os grandes diamantes fulgurantes que rolavam nos brogãos quartzosos dos rios.

Já era muito... mesmo sem contar com o lombo de Minas... Mas, novo e mais glorioso destino estava reservado á terra mineira: Lavras, cidade até hoje obscura e insignificante, estava fadada a ser uma nova Lourdes, com a mesma agua virtuosa que cura todas as molestias e as mesmas apparições inexplicaveis, que outr'ora na cidade franceza, deslumbraram a alma ingenua e feliz da pastora Bernardette.

Foram pobres pessoas do povo as que primeiro viram, no sitio da Agua Limpa, em Lavras, levantar-se uma leve nevoa pallida, cujos contornos se iam pouco a pouco accentuando, até que a neblina se condensava, se animava, e vivamente representava a imagem da Virgem Maria, risonha e pura, toda cheia de um esplendor divino.

A fama do milagre cresceu logo. Toda a pobreza do logar correu a adorar a santa. Um rheumatico, que vivia apúado de dores, lembrou-se de entrar no seio da agua, sobre a qual pairava a suavissima visão, e com grande espanto de todos sahiu do banho, curado e lepido, com a face banhada de pranto... Vieram depois os homens illustres do logar, as almas fortes que por orgulho não gostam de acreditar no mysterio: e viram a santa, e tremeram de medo, e acceitaram de joelhos, a grande verdade. E lá está ainda agora apparecendo a visão, que, segundo leio em uma correspondencia, deu agora em mudar de aspecto: ora é a mesma Virgem Maria do começo, ora é um menino Deus rechonchudo e corado, abençoando o povo, ora é um bispo barbado, empunhando o baculo e sorrindo, sob o deslumbramento de sua grande mitra de ouro e purpura...

Ora, como é natural, não tem faltado quem queira explicar a cousa. Uns, incredulos, teimam em ver no phenomeno uma prova simples e summaria de que o povo de Lavras está sendo victimado por uma d'essas crises de loucura epidemica, tão frequentes na idade-média. Os padres marianistas, para quem Maria é o verdadeiro Deus, dizem que a apparição é obra misericordiosa da graça da Virgem Mãi. Os que lêem pela cartilha de Allan-Kardec dizem que espiritos superiores obtiveram d'esta maneira a faculdade de se entremostrar aos homens,—querendo dar batalha ao monstro do atheismo e á hydra do materialismo que ora opprimem e bestialisam a humanidade. Um Sr. doutor, que habitualmente escreve missivas a esta *Gazeta*, diz que os successos de Lavras são a realisação da prophecia de Joel, segundo a qual o espirito de Deus se ha de derramar sobre toda a carne...

O que é facto, o que já ninguem discute é que ha, n'aquelle ponto de Minas, qual quer cousa sobrenatural, que a intelligencia humana ainda não poude comprehender.

Por que hão de os orgulhosos negar o que não podem explicar?

Aqui estou eu, que já tive e tenho ainda revelações espantosas do Além: não as explico, mas recebo-as e acato-as, como favores excepcionaes que o Supremo Regulador do Universo concede á minha pobre alma fraca:

Passo ás vezes pela rua do Ouvidor, distribuindo barretadas e sorrisos, aqui apertando a mão de um amigo, alli admirando o fulgor dos olhos de uma linda mulher, mais adiante mirando uma joia, uma flôr, uma *toilette.* Quem me vê passar não tem sequer a suspeita de que está vendo passar um illuminado, um favorecido da graça divina, um homem que vê mais com os olhos da alma do que com os olhos do corpo...

Por isso, não duvidei nunca da verdade dos milagres de Lavras... Se ainda hontem, se ainda hontem tive uma visão milagrosa!...

Era meia-noite. Insomne e agitado, revolvia-me entre os lençoes, preso de uma anciedade singular. Comprehendi logo que alguma cousa estranha se ia passar e preparei-me para receber a visita do Mysterio. Levantei-me, escancarei a janella, ergui para as estrellas o olhar. Na quietação da noite calida, como ellas fulguravam, com um brilho secco, tauxiando a immensa cupola escura! Na terra, o mesmo silencio e a mesma calma. Não embalançava o vento as copas das palmeiras, não coaxavam nos charcos as rãs, não trillavam nas moitas os grilos; apenas, voando sem barulho, abrindo e fechando os pharóes de prata viva, bailavam na grama os vagalumes travessos. E toda a Natureza dormia, sem resomnar, respirando de leve. E' por noites assim que o Mysterio ousa descer á terra,—quando as almas fracas estão mergulhadas na quasi-morte do somno...

Fitei de novo, com insistencia, a Via-Lactea. E vi, de repente, que um certo ponto da radiante nebulosa se condensava, se apertava e ia tomando o aspecto de um grande velho... Comecei de lhe distinguir as barbas longas, sujas, maltratadas, cahindo em novellos sobre o largo peito pelludo. Estava nú o ancião: e o seu corpo ossudo e immundo, assim posto no meio do esplendor da Via-Lactea, dava espanto e nojo aos meus olhos.

Era o antigo Jeremias biblico... Esteve cinco minutos a olhar-me, lá de cima, com os seus profundos olhos, em que cada lagrima rolava como uma estrella: depois, abriu os grossos beiços e a sua voz trovejou estas *Lamentações* terriveis:

« I. Como jaz tão negra aquella cidade! tornou-se como viuva! não tem quem a console entre os seus amadores! Sua immundicie é medonha! ó desgaçada Sião do Estacio de Sá.

II. Todo o seu povo anda suspirando em busca de pão! Mas em vez de pão, lhe dão pilulas de farinha de trigo, que não chegam para encher o buraco do dente de um pygmeu! O' vós que passaes pela rua do Gonçalves Dias! parai diante do *Jornal do Brasil*, e olhai aquelles pães! e vêde se ha dor igual á dos estomagos que se hão de contentar com aquillo!

III. Havia ainda, para consolar a miseria, a jogatina amiga. E o teu povo, ó Jerusalém de S. Sebastião, vivia agachado em torno de uma batota, espiando as reviravoltas do azar. E havia um anjo bom enviado do Senhor, que protegia a jogatina do povo...

IV. Esse, tendo os ouvidos mais agudos que os ouvidos da lebre, e os olhos mais perspicuos que os olhos do lynce, e o faro mais apurado que o faro dos cães,—comtudo não ouvia nada, não via nada, não cheirava nada.

V. Por que não queria ouvir, não queria ver, não queria cheirar! E deixava que o povo jogasse! E o povo jogava de dia e de noite, ora em clubs reluzentes de ouro, ricos como os palacios da dissoluta Babylonia, ora em espeluncas mais sujas que as estrebarias de Sichem. E de noite e dia, ouvia-se o chocalhar dos dados nos trombones de couro, e o rodar da bola na roleta, e o esfregar das cartas nos pannos verdes... Mas o anjo bom do jogo não ouvia nada!

VI. De dia e de noite, entravam e sahiam sujeitos possuidores de varias physionomias. E uns vestiam a farda de almirante, e outros a blusa de operario e outros a sobrecasaca de banqueiro. E todos entravam e sahiam, livremente, porque o anjo bom do jogo não via nada!

VII. E de dia e de noite, sahia d'aquellas casas um cheiro máo de suor, de lama, de sangue, de vicio e de patifaria: mas o anjo bom do jogo não cheirava nada!

VIII. O' Sião da Jogatina, por que foi que o Senhor apartou de ti os seus olhos misericordiosos, e permittiu que Neiva, o Adversario, entrasse as tuas portas, e turbasse a tua alegria e te arrojasse ao chão, com a face no pó, obrigando-te a escolher entre a mulla e o xadrez?

IX. O nectar do socego, doce e puro, que bebias, mudou-se no amargo absyntho do desespero. Já não ha calma nem ventura para os teus filhos! Andam os fischeiros magros e tristes, arrastando pelas ruas a sua melancolia. Os olheiros já não têm olhos. Os pharóes já não têm luz. No bojo dos trombones, roncam gemidos de dor. Os numeros do Dado estão sinistros e duros, como os numeros da Besta do Apocalypse. Que amargura, ó Sião! Que ha de ser do teu povo, se Neiva, o Adversario, matou o jogo que um Anjo Bom protegia com o seu silencio, com a sua cegueira, com a sua surdez, com a sua falta de olfacto? Sião! Sião da Jogatina! a face do Senhor nublou-se de ira e de nojo!...»

Calou-se o immenso velho sujo, o venerando chorão da Biblia. Foi pouco a pouco desapparecendo o seu vulto, e sumiu-se de todo.

Pensei que tudo estivesse acabado. Mas outra voz, sahida de bocca que se não via, voz poderosa e serena, cheia, ao mesmo tempo, de ironias amargas e de consolações suavissimas encheu a immensidade:

« Não te entregues, rendida e miseravel, ao desespero, ó Sião da Jogatina! Que ha de eterno e de immutavel sobre a terra? Eterno e immutavel só Eu, que sou o Destino, que sou a Vida e a Morte! Tempo virá em que Clubs e espeluncas se hão-de abrir, com fausto e alegria: as boas idéas são como as flores que nascem com o nascer do dia para morrer com o morrer da tarde! D'aqui a pouco, Neiva, o Adversario, ha-de cansar. Hercules era Hercules e cansou.

E a Hydra que elle exterminou tinha apenas sete miseraveis cabeças: a Hydra que Neiva persegue tem cabeças em maior numero que o dos astros do céo e o das areias do mar... E que não canse, hão de forçal-o a cansar...

Virá o Vicio dourado dos grandes, todo blandicie e carinho, enredal-o na teia maravilhosa das suas seducções. Virá o Empenho, omnimodo e omnipotente, ora embuçado n'um sorriso galante, ora aninhado dentro das dobras de uma cartinha perfumada, ora fallando alto pela voz de um chefe, ora trazendo nas azas um emprego farto,—agora ousado, mais tarde disfarçado, depois exigente...

Que ha de eterno sobre a terra, Sião da jogatina? Eterno e immutavel só eu, que sou o proprio Destino! E em verdade te digo que muitos sóes se passarão antes do dia em que, restaurada, pompeando de novo, na gloria das tuas pyramides de roletas, das tuas muralhas de dados, dos teus castellos de cartas, has de ser de novo a—Grande Capital da Batota!

Ai, Sião! se outras razões não tivesse eu para te vaticinar a proxima restauração, teria esta: a Politica não póde viver sem a batota, porque a Batota é o ninho dos votos. Cada um desses risonhos cavalheiros que dão á bola ou cortam os baralhos, é senhor da consciencia *eleitoral* do seu rebanho de freguezia. O ponto, quando aceita uma parada de *baccarat*, acceita tambem uma chapa. Como hão de as chapas vencer, se lhes faltar o apoio dos banqueiros? Reergue do pó a tua face conturbada, ó Sião! o Adversario ha de cansar! e depois delle virão de novo os Anjos Bons que não têm vista, nem ouvido, nem olfacto para a ostentação, para o barulho, para o cheiro do Vicio! E, de novo, grades de ferro fecharão as entradas do Club, e por trás dellas porteiros cautelosos velarão, com o dedo sobre o botão do tympano electrico.

E tornarão a entrar e a sahir livremente os freguezes, — indo pedir ao jogo o dinheiro que o trabalho já lhes não dá. E todas as vendas, e todas as charutarias, e todos os botequins, e todas as repartições publicas serão estações zoologicas, onde se cultivará com febre e amor a loteria dos bichos. E tudo voltará ao mesmo estado, e o Senhor será louvado, e não cahirá chuva de fogo sobre Gommorra sem vergonha!»

Eis ahi tendes a minha visão de hontem. E, depois disto, como não hei de eu, que fallo por experiencia propria, acreditar nas apparições de Agua Limpa, em Lavras?

FANTASIO.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Domingo 20 de Dezembro de 1896 — N. 355

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre ... 12$000
Anno ... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre ... 11$000
Anno ... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Licia.

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 19

A rainha D. Maria Pia, chegada hontem, demorar-se-ha dez dias n'esta capital.

—Assevera-se que o general Marin, governador geral da ilha do Porto Rico, dirigiu varios telegrammas ao governo da metropole, nos quaes preconisa a execução immediata de reformas em todas as colonias hespanholas.

—Foi hoje encerrada a actual sessão do parlamento francez.

— A maioria dos jornaes francezes exprimem a sua sympathia pela Hespanha, condemnando a intervenção dos Estados Unidos na questão de Cuba e recusando acreditar nas versões espalhadas pela imprensa norte-americana, que attribuem a morte de Antonio Maceo a uma traição.

Londres, 19

Segundo telegrammas de Roma, o governo italiano está decidido a prohibir em todos os portos da peninsula qualquer embarque de italianos para Cuba.

Esta medida, dizem os mesmos telegrammas, será tomada pelo governo italiano caso os partidarios dos insurrectos cubanos venham a pôr em pratica os desejos que exprimiram em discursos n'estes ultimos dias a favor de Cuba, de auxiliar os cubanos com homens e armas como sendo o meio mais seguro e mais efficaz para assegurar o triumpho d'aquelles que lutam para conquistar a liberdade da sua patria.

— Os jornaes inglezes em geral julgam que, apezar da tensão que parece dever produzir-se nas relações entre os Estados Unidos e a Hespanha, em consequencia da attitude assumida pelo congresso americano na questão de Cuba, todo perigo de conflicto armado hespano-americano será desvanecido pelo bom senso dous dos governos.

Roma, 19

O rei Humberto e toda a familia real de Italia assistiram á inauguração da exposição artistica de Florença, que se realisou com o ceremonial do estylo.

Turim, 19

Nos arredores de Cuneo cahiram varias avalanches de neve.

As enormes massas de gelo que se despenharam do cimo das montanhas sepultaram algumas pessoas surprehendidas na sua viagem pela catastrophe.

Madrid, 12

A imprensa hespanhola continúa a censurar vivamente a imprensa dos Estados-Unidos da America.

El Liberal, *El Imparcial*, *La Correspondencia de España* e varios outros jornaes protestam energicamente contra a attitude assumida pelo senado americano.

El Imparcial, que é um dos mais acerbos, diz que, qualquer que seja a solução dada no congresso americano á moção do senador Cameron, a Hespanha está decidida a todos os sacrificios.

—Foram fuzilados em Cavite pelos hespanhoes, sete espiões dos insurrectos e vinte prisioneiros que se haviam revoltado.

Berlim, 19

Está restabelecido o barão Marschall de Bieberstein, ministro e secretario do Estado dos negocios estrangeiros, que ha dias foi acommettido de um resfriamento.

Hamburgo, 19

Effectuou-se hoje uma grande reunião dos trabalhadores das docas de Hamburgo, constituidos em parede, afim de resolverem sobre a attitude que deviam manter.

A questão foi submettida á votação, recebendo-se 10.600 cedulas.

Sete mil paredistas votaram pela continuação da parede e sómente tres mil e seiscentos contra.

Este resultado, que muita gente não esperava, pois que os trabalhadores em sua maioria pareciam bem dispostos a entrar n'um accordo, veiu trazer novas apprehensões ao espirito publico.

Vienna, 19

Deu-se uma forte explosão nas minas de carvão de pedra de Recleza, na Hungria.

Quinze mineiros morreram completamente queimados e dezoito ficaram feridos, podendo ser retirados da mina.

Faltam sessenta trabalhadores, entre os quaes diversas mulheres, que se suppõe terem ficado retidos em algumas galerias.

Julga-se que será impossivel levar-soccorros em tempo a esses infelizes, tendo desmoronado o poço da mina onde se deu a explosão poucos minutos depois de retirado o ultimo ferido.

Manilha, 19

Deu-se um encontro hontem, perto de Balucan, entre os hespanhoes e os insurrectos, sendo mortos 49 d'estes ultimos e apprehendidas as suas munições.

Lisboa, 19

Telegramma hoje recebido n'esta capital diz que o vapor *Cidade do Porto*, foi abandonado pela respectiva tripolação quando navegava no canal da Mancha, ficando a bordo, absolutamente só, o seu capitão, Paulino.

Faltam pormenores sobre o facto, mas suppõe-se, por simples conjectura, que o navio se tivesse perdido, acossado por um dos ultimos temporaes que cahiram na Mancha, tendo sido abandonado pelos tripolantes por julgarem estes o naufragio inevitavel e ficando a bordo o capitão por um rasgo de exactidão no cumprimento do dever.

Esperam-se com grande interesse mais detalhadas noticias que dissipem as duvidas sobre o facto.

Nova-York, 19

Causaram grande commoção n'esta cidade as declarações do secretario do Estado, sobre o rompimento provavel das relações diplomaticas com a Hespanha.

O effeito fez-se sentir immediatamente na Bolsa, onde houve baixa geral dos titulos, achando-se momentaneamente suspensas a maior parte das transacções que são feitas diariamente.

—Diversos Estados da União offereceram-se já para formar corpos de voluntarios, caso se declare a guerra com a Hespanha.

— O Sr. Hermann acceitou o posto de secretario de Estado que o novo presidente da Republica, Sr. Mac-Kinley, lhe offereceu para quando assumir as suas elevadas funcções em março proximo.

— Segundo o *Herald*, a direita do senado está resolvida a fazer a maior obstrucção ao voto da resolução Cameron.

O referido jornal prevê que, mesmo sendo approvada pelo senado a dita resolução, a commissão das relações exteriores da camara dos representantes a rejeitará.

Washington, 19

O Sr. R. Olney, secretario do Estado das relações exteriores, em uma entrevista que teve hontem á tarde com diversos diplomatas, disse-lhes que receiava muito que a resolução Cameron, pedindo que seja proclamada livre a ilha de Cuba, indicação que teve completa approvação da commissão das relações exteriores, venha a romper as relações amigaveis dos Estados-Unidos com a Hespanha.

Santiago, 19

Na camara dos deputados foram hoje formuladas severas censuras ao intendente da cidade de Valparaizo, por immiscuir-se nas eleições, tolhendo a liberdade do voto por meio da pressão official.

— A imprensa d'esta cidade queixa-se amargamente da lentidão com que são encaminhadas as causas affectas á justiça chilena, com grave prejuizo das partes e grande desprestigio do poder judiciario.

Buenos Ayres, 19

Taixa do ouro 278 °/°.

— Corre com insistencia o boato de que a camara dos deputados, em sua sessão de hoje, approvará o projecto de pagamento integral da divida publica, de accordo com as idéas do senador Carlos Pellegrini e contra o plano do Dr. J. J. Romero, ministro das finanças.

A sessão está muito concorrida.

— Os jornaes d'esta capital dizem que o governo argentino conservará a neutralidade aconselhada pelo direito internacional, na questão de Cuba e prohibiu aos militares que tomem parte nas homenagens á memoria de Antonio Maceo e nas manifestações de sympathia aos insurrectos cubanos.

Montevidéo, 19

Chegou hoje a este porto, procedente de Southampton e escalas, o paquete *Danube*, da Mala Real Ingleza.

— O governo offereceu desmentido official e cathegorico aos boatos que circularam na praça de Londres a proposito dos juros da divida do Uruguay.

Em sua declaração o governo affirma que pagará os *coupons* ouro e solverá fielmente e pontualmente todos os seus compromissos.

Este desmentido causou aqui muito boa impressão, acreditando-se que em Londres elle destruirá completamente o máo effeito determinado pelos perfidos boatos.

— Continúa a reinar absoluta tranquillidade em todo o territorio da Republica do Uruguay.

(*Agencia Havas*).

Belém, 19

Acaba de partir o cruzador peruano *Constitución*. A officialidade foi muito obsequiada.

Aracajú, 19

Em Itaporanga, o tenente Felix mandou esbordoar o eleitor Florencio, e aqui prenderam o sargento reformado Hermillo, por terem ambos negado votar em Valladão. O juiz de direito de Laranjeiras mandou fixar edital em Riachuelo, ordenando que o delegado dissolvesse o conselho municipal.

S. Paulo, 19

Na camara dos deputados, em ordem do dia, foram approvados em primeira discussão os projectos auctorisando o governo a modificar o contracto celebrado com o Banco de Credito Real de S. Paulo; o que crea escolas preliminares em diversos municipios do Estado e o que auctorisa o governo a fazer accordo com a Companhia União Sorocabana afim de prorogar o praso de mora.

(*Gazeta de Noticias*).

A SEMANA

E' minha opinião que não se deve dizer mal de ninguem, e ainda menos da policia. A policia é uma instituição necessaria á ordem e á vida de uma cidade.

Nos melhores tempos da nossa bella Guanabara, como lhe chamam poetas, tinhamos o Vidigal e o Aragão. Esse Aragão, que eu não conheci, vinha ainda fallar aos de minha geração pela bocca do sino de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da noite —hora de recolher, fazendo lembrar aquillo da opera:—*Habitanti de Parigi è ora di riposar.*

O' tempos! tempos! Os escravos corriam para a casa dos senhores, e todo o cidadão, por mais livre que fosse, tinha obrigação de se deixar apalpar, a ver se trazia navalha na algibeira. Era primitivo, mas tiradas as navalhas aos malfeitores, poupava-se a vida á gente pacifica.

Não se deve dizer mal da policia. Ella póde não ser boa, póde não ter sagacidade, nem habilidade, nem methodo, nem pessoal; mas, com tudo isso, ou sem tudo isso, é instituição necessaria. Os tempos vão supprindo as lacunas, emendando os defeitos. Para fallar de nós, já começamos a perder a idéa de uma policia eleitoral ou de um canapé destinado a alguem que passa de um cargo a outro e descança um mez para tomar folego. O pessoal secreto é difficil de escolher; outr'ora, nem se quer era secreto. Quem se não lembra daquelle famoso assassinato da rua Uruguayana, ha annos, cujo auctor fugia perseguido por pessoas do povo que bradavam: «Péga! é secreta!» Duas lições houve nesse acontecimento: 1º, o crime praticado pela virtude; 2º, o secreto conhecido de toda gente. Não obstante, repito, a instituição é necessaria, e antes mediocre que nenhuma.

Agora mesmo, se nada se tem encontrado acerca da dynamite tirada de um deposito, é porque os ladrões de dynamite não são como os de simples lenços pendurados ás portas das lojas. Estes são obrigados a furtar de dia, á vista do dono e dos passantes, correm, são perseguidos pelo clamor publico, e afinal pegados. Eu, apezar do gosto que tenho á psychologia, ainda não pude descobrir o movel secreto das pessoas que perseguem n'este caso a um gatuno. E' o simples impulso da virtude? E' o desejo de perseguir um homem habil que quer escapar á lei? Mysterio insondavel. A virtude é, de certo, um grande e nobre motivo, e se pudesse haver deliberação no acto, não ha duvida que ella seria o motivo unico; mas, não se póde deliberar quando alguem furta um lenço e foge; o acto da corrida é immediato. Se os perseguidores fossem outros logistas, não ha duvida que, por aquelle seguro mutuo natural entre pessoas interessadas, cada um trataria de capturar e fazer punir o que defraudou o visinho, e póde amanhã vir defraudal-o a elle. Mas, em geral, os perseguidores são pessoas que nada têm com aquillo. Nenhum d'elles levaria nunca o lenço de ninguem; não contesto que um ou outro, posto em corredor escuro e solitario, diante de um relogio de ouro, regulando bem, longe dos homens, difficilmente sahirá sem o relogio no bolso. E', por outra maneira, o problema de Diderot. Não vades crer que eu condemno a perseguição dos delinquentes; ao contrario, applaudo o espirito de solidariedade que deve prender o cidadão á auctoridade e á lei; mas não fallo em these, fallo em hypothese.

Portanto, não admira que a dynamite continue encoberta. Ha mais cousas entre o céo e a terra do que sonha a nossa vã philosophia. E' velho este pensamento de Hamlet; mas nem por velho perde. Eu não peço ás verdades que usem sempre cabellos brancos, todas servem, ainda que os tragam brancos ou grisalhos. Ora, se ha muita cousa entre o céo e a terra, a dynamite póde lá estar; é muito, convenho, mas o espaço é vasto e sobra. Como iremos buscal-a tão alto? A policia, — a propria policia ingleza, que dizem ser a melhor apparelhada, ainda não possue agentes aereos. Ouço que ha agora dous homens em Pariz que tencionam ir em balão descobrir... o que? descobrir o pólo; mas pólo não é dynamite, que faz voar casas e tunnels de estradas de ferro. Pólo não vive escondido; deixa-se estar á espera. Notemos que os interrogados até agora não disseram nada que esclareça sobre o paradeiro da materia roubada; ou são innocentes, ou estão ligados por juramentos terriveis, a não ser que o proprio interesse lhes tape a bocca; explicação esta muito natural. Não havendo meios de tortura, — o látego ao menos, — como fazer fallar a pessoas mudas?

Mas, tudo isto me tem desviado do pondo a que queria ir. Vamos a elle. Não se deixem levar por apparencias; não cuidem que faço aqui um noticiario criminal. A boa regra para quem empunha uma penna é só tratar do que póde dar de si algum succo,—uma idéa, uma descoberta, uma conclusão. Não dando nada, não vale a pena gastar papel e tinta; melhor é abrir as janellas e ouvir o passaredo que canta no arvoredo, para rimarem juntos, e os insectos que zumbem, o trem da linha do Corcovado que sobe, e ver o sol que desce por estas montanhas abaixo, garrido e calido, como um rapaz de vinte annos. Grande sol, quando esfriarás tu? em que seculo apagarás o facho com que andas pela escuridão do infinito? Talvez a terra já não exista, com todas as suas cidades, policiadas ou não.

Um amigo meu teve um roubo em casa, um cofre de joias. Quando, ignoro; póde ter sido agora, póde ter sido antes de 13 de maio, antes da guerra do Paraguay, antes da guerra dos Farrapos, antes da guerra de Troya. Afinal, que valem datas! Supponhamos que é da opera:

> C'est à la cour du roi Henri,
> Messieurs, que se passait ceci.

Furtadas as joias, o meu amigo conseguiu dar com ellas, dentro do cofre, e o cofre escondido em uma chacara, á espera talvez da noite seguinte, para poder ser levado, com o grande peso que tinha. Já estava aberto, com dous relogios de menos. No trabalho a que elle se deu foi acompanhado por uma praça de policia, afim de capturar o ladrão, se fosse achado; mas o ladrão não appareceu.

Este meu amigo é advogado. Qualquer profano, descoberto o cofre, leval-o-hia para casa, dando graças a Deus por só haver perdido os relogios. O meu amigo, antes de tudo, cuidou no corpo de delicto. Fez-me lembrar aquelle coronel inglez, Melvil, que ao saber dos ferimentos do irmão da bella Colomba, admira-se de não terem ainda apresentado queixa a um magistrado. «Fallara do inquerito pelo *coroner* e de muitas outras cousas desconhecidas na Corsega», narra finalmente Merimée. O meu amigo queria por força que se fizesse corpo de delicto, e foi á policia uma vez, duas, tres, penso que quatro, mas não affirmo. O intervallo foi sempre, mais ou menos, de duas horas; mas não achou nunca auctoridade disponivel. Não era preciso ouvir que voltasse depois; elle voltaria, elle voltou, e (vêde o premio da tenacidade!) tanto voltou que achou uma. Então contou-lhe o caso, e acabou pedindo corpo de delicto.

—Bom, responderam-lhe; vai-se fazer mas *onde está o ferido?*

A alma do meu amigo não lhe caiu ao chão, porque elle, depois de tantas idas e vindas, já não tinha alma. Perdeu a falla, isso sim; não soube que responder. Essa noção tão particular do corpo de delicto fez voltar ao coração todas as bellas cousas que preparara. Para ser exacto, não affirmo que sahisse calado; póde ser que afinal apresentasse algumas explicações, vagas, tortas, vexadas, apenas suspiradas, ao canto da bocca. E tornou para casa, dando mentalmente os dous relogios ao ladrão, para que elle não fosse para o inferno com esse peccado ás costas; irá com outros. Emfim, o meu amigo quiz gratificar a praça que o acompanhou nas pesquizas; a praça recusou, dizendo haver estado alli cumprindo a sua obrigação. Eis ahi uma boa nota policial, e não faltarão outras, como a do assalto ás tavolagens, em que nunca as mãos lhe doam.

E a conclusão? A conclusão é que nem todas as palavras têm o mesmo echo em todas as cabeças, e ha muitas noções diversas para um só e triste vocabulo. *Ergo bibamus.*

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem a denuncia dada pelo Sr. procurador geral da Republica contra o Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal.

A accusação foi adduzida pelo Sr. procurador geral da Republica, que pediu a condemnação do accusado por excesso de poder.

Dada a palavra ao juiz accusado, declarou este que nada tinha que accrescentar á sua defesa junta aos autos.

O relatorio do feito foi lido pelo Sr. ministro Bernardino Ferreira.

O Sr. ministro Macedo Soares declarou que o juiz tem o direito de interpretar a lei como entender, desde que não esteja de má fé, votando, portanto, pela absolvição.

No mesmo sentido manifestaram-se os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, barão de Pereira Franco e Americo Lobo.

Em sentido contrario votaram os ministros Pindahyba de Mattos, Bernardino Ferreira e Figueiredo Junior.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Na execução rigorosa e prompta da nova lei do orçamento, têm posto o Sr. ministro da viação o maior empenho, que, para ser inteiramente efficaz, carece apenas que nos outros ramos da administração sejam parallelamente executadas as economias respectivas.

Se este honrado esforço do governo fôr seguido da passagem para os Estados de grande numero de serviço que tem pesado indebitamente sobre a União, temos o direito de esperar que o equilibrio orçamentario seja uma realidade proxima, e que o nosso credito, abalado n'estes ultimos tempos, por causas multiplas, volte sem emprestimos nem prestidigitações financeiras, a permittir-nos o desenvolvimento dos enormes recursos de que dispomos.

Das economias já realisadas destacam-se a extincção da commissão de estudos do planalto e da estrada de ferro do Catalão a Cuyabá; a extincção, que estará realisada até 31 de dezembro, da commissão de compras na Europa e das repartições de terras publicas e colonisação e da fiscalisação de estradas de ferro.

Já foram dadas ordens para dissolver a commissão de estudos do porto do Natal e suspender o alargamento da bitola do ramal de S. Paulo, da estrada de ferro Central e todos os trabalhos de prolongamento das estradas de ferro da União, que são realisadas pela administração publica.

O Sr. ministro estuda cuidadosamente o valor dos contractos celebrados com o governo para a construcção de obras de estradas de ferro, afim de resolver com urgencia quaes as que podem ser rescindidas e quaes a que têm de ser respeitadas.

Relativamente a portos, só ficarão as commissões que têm produzido estudos em condições de serem aproveitados; e, segundo estamos informados, são muito poucas as que se acham n'essa situação.

Em quasi todas as verbas consignadas no orçamento para varios outros serviços d'esse ministerio, sabemos que haverá grande córte, sem prejuizo sensivel para os diversos serviços.

E' provavel que seja assignada amanhã a promoção dos 2ºs tenentes da armada, visto ter sido já entregue ao governo o parecer unanimemente favoravel do conselho naval, cuja informação se requisitara. De accordo com a opinião do mesmo conselho, a promoção será feita, contando-se a antiguidade de 28 de novembro proximo passado, data em que os guardas-marinha completaram o tempo exigido pela lei.

Consta-nos que as nomeações de ministros do supremo tribunal só serão feitas depois das eleições.

EM SERGIPE

O Sr. vice-presidente da Republica recebeu hontem de Aracajú o seguinte telegramma do juiz seccional Dr. Mesquita:

«A requerimento do senador Coelho de Campos concedi *habeas-corpus* preventivos a favor dos membros dos antigos conselhos municipaes e seus immediatos ameaçados de prisão por ordem do presidente do Estado ao chefe de policia publicada no *Diario Official* de 16 do corrente mez, se comparecerem a eleger mesas que têm de presidir a eleição federal no dia 30 do corrente mez.

Tenho fundados motivos para acreditar que a minha decisão seja desrespeitada pelas auctoridades estadoaes.

Peço providencias afim de que possa dispor dos precisos elementos para fazer effectiva a ordem do *habeas-corpus* expedida.»

O Sr. vice-presidente deu as seguintes respostas:

«As mesas eleitas de accordo com a lei n. 424 de 4 de dezembro de 1896 poderão funccionar nos edificios publicos que foram designados pelas respectivas intendencias ou conselhos municipaes.

No caso de perturbação da ordem ou violencia commettida contra elles poderá ser requisitada a força federal para mantel-os no exercicio legal de suas funcções.

Fazei publicar pela imprensa.»

E em segundo telegramma accrescentou:

«Podeis requisitar a força federal afim de fazer respeitar a ordem de *habeas-corpus*.»

O Sr. vice-presidente da Republica recebe na terça-feira proxima, ao meio dia, o Sr. contra almirante Manhães, director da Escola Naval, que apresentará a S. Ex. os guardas-marinha ultimamente promovidos.

O Sr. ministro do interior mandou suspender as obras da Faculdade de Direito do Recife.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem os Srs. senadores João Pedro, Abdon Milanez e Pires Ferreira, Dr. Alberto de Faria, Julio de Oliveira e coronel Valladão.

---

500 contos por 21$. Que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

O Sr. vice-presidente da Republica tenciona na semana proxima visitar o escriptorio da commissão de fortificações, que está estabelecido no arsenal de guerra, indo depois á escola militar.

Foi demittido o aspirante a commissario Marques Mancebo.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem para a Tijuca.

Foi nomeado director technico do Jardim Zoologico o Sr. Xavier de Brito, que occupou este logar no periodo de 1891 a 1893. Deve assumir hoje aquelle cargo.

Dr. Rego Monteiro. Rua Sete de Setembro 51. Vias urinarias, utero, operações.

Foi sanccionada pelo Sr. prefeito a resolução do conselho municipal abrindo o credito de 150:000$ para construcção e conservação das estradas suburbanas.

O commissario de 4ª classe Luiz Emilio Belart vai embarcar no couraçado Riachuelo.

E' do *Jornal do Commercio* de Lisboa:

«O poeta do *Chat-Noir*, o celebre café litterario de Montmartre, Rodolpho Salis, dirigiu uma supplica em verso ao presidente da Republica, para ir honrar com a sua presença o famoso botequim. A epistola é assim endereçada: «A' Sua Alteza Nacional Felix Primeiro, presidente da Republica, landgrave d'Amboise, margrave de Rambouillet, filho mais velho da igreja.»

Gratifica-se a quem responder: qual é o melhor?

Apresentaram-se ao quartel general, os seguintes officiaes: capitão de artilharia José Carlos Lamaguere Teixeira, vindo de S. Paulo, por conclusão de licença para tratamento de saude; tenente-coronel de artilharia Antonio Ilha Moreira, por ter assumido o commando do 1º batalhão de engenharia e o major Alfredo Mac-Guines, por ter assumido a fiscalisação do mesmo batalhão.

Foi nomeado cartorario na delegacia fiscal do Thesouro Federal do Estado de Minas Geraes Esequiel Antonio de Mello.

Foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: tenente José Cavalcante Lacerda de Almeida, curavel em 30 dias; alferes Antonio de Souza Neves Filho, prompto para o serviço; João de Carvalho Borges Sobrinho, prompto para o serviço; Marcellino José do Couto, prompto para o serviço; Arminio de Almeida Rego, prompto para o serviço e José Candido da Silva Muricy, incuravel, incapaz para o serviço do exercito.

A *Republica* começará a publicar amanhã um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

Reune-se amanhã o conselho de guerra a que responde o general de brigada honorario Joaquim Elias Amaro, sendo presidente o general Francisco de Lima e Silva, interrogante, general João Pedro Xavier da Camara; e juizes, generaes José Maria Marinho da Silva, Antonio Gomes Pimentel, João da Silva Barbosa e Marciano Augusto Botelho de Magalhães.

Petronolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

Apresentou-se ao quartel-general o tenente-coronel Rodolpho Gustavo da Paixão, por ter concluido a licença e o alferes pharmaceutico Francisco Arthidoro da Costa, afim de seguir para o Rio Grande do Sul.

Foi exonerado, por abandono de emprego, o collector Manuel Francisco de Vasconcellos.

Os empregados da estrada de ferro Leopoldina, por uma commissão que organisaram, prepararam para hoje uma manifestação de pezar pela morte do illustre engenheiro Dr. Ernesto de Barros Machado da Silva, cujo retrato vão inaugurar na inspectoria geral da referida estrada.

Está publicado o regulamento para a arrecadação dos impostos das companhias theatraes, circos, cafés cantantes, etc.

No despacho ministerial de amanhã serão discutidos os termos em que deve ser feito o edital chamando concurrencia para o arrendamento das estradas de ferro da União.

Foi dispensado do logar de official da Caixa Economica em Santa Catharina João Maria de Bittencourt Cidade.

Foi concedida ao engenheiro Manoel Francisco Corrêa a exoneração que pediu do cargo de engenheiro-chefe de districto da repartição geral dos telegraphos.

Continúa até 31 do corrente a grande venda annual da casa Salgado Zenha.

Ao prefeito do Districto Federal declarou o ministerio da justiça que não consente na demolição do muro que separa a Quinta da Boa Vista, onde está estabelecido o Museu Nacional, e que separa a dita Quinta da rua do Parque; e que seja restabelecida a parte do mesmo muro já demolida por ordem do engenheiro do districto do Engenho Velho.

Pela inspectoria da alfandega foram multados em 20$ cada um dos individuos Constantino Violeta, Affonso Constantino e Bartholomeu Rodrigues de Freitas todos por infracção do regulamento aduaneiro.

A *Republica* começará a publicar amanhã um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

O Sr. inspector das obras publicas recommendou a todos os chefes de serviço encarregados da distribuição d'agua, a maior vigilancia para que esta se faça com escrupulosa regularidade.

Outrosim recommendou tambem á estes chefes que façam com que os seus guardas lhes communiquem immediatamente as occurrencias que se derem em suas respectivas secções afim de serem tomadas providencias immediatas.

Vai ser pago ao Dr. Severino de Sá a quantia de 1:000$ proveniente de honorarios medicos por serviços prestados em 1895 á uma das brigadas que estavam em operações no Rio Grande do Sul.

Foi assignado hontem decreto abrindo ao ministerio da fazenda no corrente exercicio o credito supplementar de 1:074$060 á verba «exercicios findos» para pagamento das etapes a que tem direito o capitão-tenente Tancredo de Castro Jauffret.

Consta que no caso de ser o transporte *Itaipú* comprado pelo governo passará a chamar-se *Carlos Gomes*.

O bilhete n. 4676, premiado com *100 contos de réis*, da grande loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelos Srs. Meira & C., negociantes de bilhetes á rua da Uruguayana n. 80; o de 46253, premiado com *10 contos de réis*, foi vendido em Santos pelo Sr. Gaspar Manga, agente geral n'aquella cidade; o de n. 49165, premiado com *6 contos de réis*, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, negociante de bilhete á rua do Rosario n. 33; o de n. 2817, premiado com *5 contos de réis*, foi vendido pelo Sr. Eduardo de Oliveira, negociante de bilhetes á rua do Hospicio n. 21; e o de 38729, premiado com *4 contos de réis*, foi vendido pelo Srs. Luiz Velloso & C., agentes geraes n'esta cidade.

Foi nomeado presidente da commissão que tem de examinar artigos á cargo do 7º batalhão de infantaria o coronel José Christino Pinheiro Bittencourt.

O governador de Santa Catharina despediu-se hontem do Sr. vice-presidente da Republica por ter de partir no dia 22 do corrente mez afim de reassumir o governo do Estado.

Tiveram ordem para desembarcar:

O 1º tenente Francisco Antonio Pereira e commissario de 3ª classe Pedro Antonio da Silva, do encouraçado *Riachuelo*, logo que tiver feito entrega á seu substituto dos generos e objectos da fazenda nacional; o machinista de 2ª classe Nicoláu José Marques, do cruzador *Almirante Tamandaré*, depois de entregar os objectos de sua responsabilidade ao machinista de 4ª classe Francisco das Chagas Pereira.

Foi nomeado o commissario de 2ª classe Antonio Capistrano de Moura para inventariar os objectos da fazenda nacional á bordo do encouraçado *Riachuelo*.

Foi expedida hontem pelo Sr. ministro da fazenda a seguinte circular:

«Tendo o governo determinado a conservação dos *bonus* do Banco da Republica do Brasil em notas do thesouro, segundo a lei n. 427, de 9 d'este mez, dentro do praso decorrente d'esta data até 31 de janeiro de 1897, ordeno aos Srs. delegados fiscaes e inspectores das alfandegas da União, em confirmação do meu telegramma de hoje, que remettam desde já ao thesouro federal, onde far-se-ha o troco, todos os *bonus* existentes nas estações publicas federaes.

Outrosim, cumprindo aos portadores dos *bonus* apresentarem-n'os ao troco no thesouro federal, dentro do referido praso, findo o qual cessarão os juros, devem os referidos inspectores e delegados fiscaes dar ao assumpto publicidade por editaes e pela imprensa.»

Anno I — Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1896 — N. 140

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS ... Gratis | PREÇO AVULSO ... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Havana, 19 — *Gaucain.* Estou desoccupado. Precisa dos meus serviços medicos? — *Zerlucha.*

Porto Alegre, 19 — *Zerlucha.* Obrigado! não tenho agora nenhum Gumercindo que me incommode. — *Gaucain.*

Cuba, 19 — Apenas soubemos da attitude do *Republica*, de Florianopolis, por telegramma do *Republica* da União, depuzemos as armas. Como vencer? Para quem appellar? — *Weyler.*

Rio, 19 — *Weyler.* — Faz muito bem; foi em Florianopolis que alguem recebeu ordem de salvar a liberdade... de viverem os outros.

Se duvidarem, elle lá vai conferenciar... — *Republica da União.*

S. Paulo, 19 — *Vicente.* E verdade que o Arthur tem o rei na barriga? Nesto caso elimine-o do P. R. F. — *Pinheiro.*

Curityba, 19 — *Pinheiro.* O Arthur nada mais tem que uma indigestão. Comeu muito, mas melhorará com a pilula que lhe preparou o inspector da alfandega de Paranaguá. — *Vicente.*

No jardim do Recreio:

— Encantadora nympha! dá-me a licença para acompanhal-a esta noite?

— Não, senhor! faça-se reeleger primeiro! Quem não tem subsidio dorme sósinho.

Graças ao brilhantissimo, unico e eloquente discurso, do senador J. Pernambuco, publicado hontem no *Paiz*, esta folha fez segunda tiragem, augmentada e correcta.

Foi consultado o instituto Sanitario para classificar a *virgula* de que tanto se occupou hontem, no *Paiz*, o Sr. Lopes Trovão. Parece que o Dr. Chico de Castro opina pela virulencia d'aquella virgula.

« Filha! tens tantos amantes!
(Dizia o padre) isso é feio!
Já dizem os intrigantes
Que és mulher de mundo e meio!»

«Que hei-de fazer, seu vigario?
Não ha quem d'isto me arrede!
Não sei fazer o contrario:
Não nego nada a quem pede!»

«Mas, filha, irás para o inferno...
Como as outras peccadoras,
Viverás do fogo eterno
Nas chammas devoradoras!»

«Isso (responde a Maria)
E' o que menos me apoquenta!
Saiba Vossa Senhoria
Que eu sempre fui friorenta...»

PUCK.

N'um baile:

— Ah! minha senhora! que ventura a minha, se pudesse um dia ser seu amante... ou seu marido!

— Obrigada, cavalheiro! estou servida, tanto de um como de outro.

N'um cartorio:

— Quero passar uma procuração... mas só posso assignar de cruz...

— Não sabe escrever?

— Nem ler, Sr. tabellião...

— Então já sei que se apresenta candidato á camara ou á intendencia, não? E é do P. R. F.?

No outro mundo:

— Oh! você por aqui?

— Que quer? mandaram-me.

— Quem o mandou?

— A traição de um medico.

— A mim, parece-me, que foi o proprio medico. Ellas por ellas! e eu confiei, desconfiando sempre.

FOLHETIM 12

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

I

O VIAJANTE

Dous annos eram passados sobre os acontecimentos que acabamos de narrar.

Dava meio-dia. Um sol abrazador cahia, inclemente e duro, do alto. A estrada de Santa Cruz infinita e extensa, sumia-se, deserta, no horisonte em fogo.

N'isto, distante, mal distincto, um cavalleiro appareceu pondo uma mancha de luto na alva fita de areia da estrada.

Vinha a galope. Uma larga capa negra lhe pendia dos hombros; tinha o rosto occulto pelas grandes abas de um chapéo de feltro atirado para os olhos.

Pendia-lhe uma espada da cinta. E do collete, mal abotoado, duas pistolas sahiam, mostrando as coronhas rutilas, de prata.

O cavalleiro devia vir de longe. O animal espumava; elle proprio trazia o rosto alagado de suor.

— Hep! hep! gritava o desconhecido, de momento a momento. E cada vez mais rapido se fazia o animal.

— Hep! hep!

O sol batia-lhe de chapa na cabeça. O cavalleiro tirou o chapéo, abanava-se com elle.

— *Perro de muerte!* exclamou, fitando o sol. E esporeou o cavallo.

Longe, meio occulta no matto, a varanda de uma dessas pitorescas vendas da roça apparecia.

— A' fé de Don Diogo! exclamou o desconhecido. Já me tardava o momento de atirar alguma cousa á guéla em fogo!

E Don Diogo — porque era o nosso conhecido fidalgo o viajante — galopou para a porta da venda onde dous negros estavam sentados, largos chapéo de palha á cabeça.

Vendo-o, ambos se levantaram:

—Bença, só moço!

—Deus vos tenha, irmãos! respondeu o fidalgo. E prendendo o animal á argola da porta, entrou na venda.

—Bôssoria toma da vranca? perguntou, vindo-lhe ao encontro, o taverneiro.

O fidalgo fez-lhe signal para que esperasse. Abanava-se com o chapéo. Arfava de calor.

—Arre! fez. Má raios o partam.

—Olhe bôssoria que está mesmo se lhe atrabincar uma dósea... arriscou o taverneiro. Quer cum ellas, ou sem ellas?

(*Continúa*).

GRAVE

Por um cavalheiro digno de todo o respeito, tivemos conhecimento de um facto grave passado ante-hontem á noite, em uma delegacia no Engenho-Novo, facto para o qual chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

E' o caso que, ás 9 horas da noite, foi conduzido preso para essa delegacia um pobre homem de côr preta.

Ahi chegado foi barbaramente espancado, e como elle dissesse que «apezar de ser preto não era escravo» redobrou a pancadaria até que, exhausto de apanhar e com a voz quasi extincta de pedir soccorro, cahiu ao chão banhado em sangue.

Os moradores da visinhança da delegacia ouvindo os brados que soltava o desgraçado, sahiram de suas casas e foram assistir áquelle espectaculo.

Um cavalheiro conhecido da victima, dirigiu-se aos algozes e pediu-lhes que fossem procurar um medico para cuidar do ferido. A isso responderam-lhe que «elle ainda era homem para apanhar mais duzentas bordoadas.»

A' vista d'esta resposta o cavalheiro foi em busca de um conhecido clinico, morador na freguezia, o qual immediatamente se prestou a ir soccorrer o desgraçado.

Disse o nosso informante que não fôra visto sahir o espancado nem para o hospital, nem para o xadrez, o que quer dizer que ficou escondido.

Será crivel que estas cousas se deem impunemente?

A *Republica* começará a publicar amanhã um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

A's 9 horas da noite de ante-hontem foi lavrado flagrante na 9ª delegacia de policia contra Tito Corrêa, por ter em companhia do celebre ladrão Bellarmino da Cunha Cortes, vulgo *Chileno*, atacado para roubar os italianos Ernesto Pezano e Mingotese Cezare, ficando o primeiro ferido no rosto.

Chileno evadiu-se.

A' 1 hora da madrugada um outro italiano, Felippe Masson, foi atacado por tres ladrões, os quaes não conseguiram despojal-o do dinheiro que trazia devido a resistencia do Masson.

A victima, que ficou ferida na cabeça, foi recolhida ao hospital da misericordia.

E a policia não vê essas cousas?

Conferenciaram hontem no ministerio do interior os directores do Archivo Publico e da Escola Polytechnica.

ARVORE DAS PATACAS

Os agentes Camões & C. fazem hoje uma apresentação ao publico nos annuncios dos theatros e pedimos attenção para a mesma. Leiam, admirem e não percam tempo, do contrario ficarão sem bilhetes. O numero dos visitantes hontem foi de 3487; a fortuna os espera de braços abertos.

Foi exonerado o guarda municipal Joaquim da Silva Ribeiro.

Foram nomeados:

O guarda-marinha Damaso Pereira de Novaes para exercer o cargo de engenheiro-alumno do corpo de engenheiros navaes;

Lydio Gonçalves de Abreu para exercer o logar de fiel de 2ª classe da armada, pertencendo á respectiva brigada.

Foram naturalisados cidadãos brazileiros o portuguez Manoel da Silva Novo, os inglezes David Thomkinzon, Alexander Macfarlane e o allemão Frederico Verthein.

O guarda da alfandega Demetrio Prazeres, de ronda no ancoradouro da carga, prendeu ahi as 11 1/2 horas da noite, Domingos Diniz Maranha que pretendia passar por contrabando uma chalana, nova para pescaria e algumas redes, tudo vindo do Porto no brigue portuguez *Brasil*.

A *Republica* começará a publicar amanhã um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

Um industrioso que se intitula empregado dos Srs. Graça, Pereira & C. tem-se apresentado em algumas casas commerciaes com uma subscripção para um irmão seu ir tratar-se na Europa.

Pedem-nos que recommendemos á policia este gatuno, que sob aquelle pretexto já tem arranjado algumas cobres.

Apparecerá hoje em Juiz de Fóra um novo jornal, propriedade da firma Annibal & C. São seus redactores os Srs. Heitor Guimarães e Olegario Pinto.

A nova folha intitular-se-ha *Jornal do Commercio*.

Ao thesoureiro da Devoção de Nossa Senhora da Conceição do largo de Catumby foram entregues os seguintes donativos para auxilio das obras da capella: da Sra. D. Maria José de Oliveira 50$; de D. Francisca R. da Costa, 20$; do Sr. J. A. Rosa 20$. A Sra. D. Dyonisia França offertou tambem a pedra d'ára para o altar-mór.

A benção da capella deverá realisar-se no proximo mez de Abril, com o concurso e auxilio de todos os fieis da mesma Devoção.

Por acto do Sr. prefeito, foram nomeados:

Despachante municipal, Eduardo Augusto Pinto de Siqueira;

Guarda-municipal, Manuel Saavedra da Silva Durão.

Foi preso no Estado de S. Paulo, pelo respectivo Dr. chefe de policia, á vista da requisição da policia d'esta capital o criminoso Maximiano Gonçalves, autor da tentativa do assassinato de que fôra victima, na vespera da festa da Penha, Domingos Corrêa da Silva.

Não póde deixar de merecer á attenção da colonia portugueza o seguinte artigo, sob o titulo *A el-rei*, e publicado no *Diario do Alemtejo*:

«Senhor! Bem vê Vossa Magestade que os seus subditos não podem estar satisfeitos com os actuaes conselheiros da corôa, que lhes cerceiam as liberdades, que lhes tiram a pelle, que esbanjam tudo e reduzem o paiz á miseria.

O povo não ignora, senhor, qual é o verdadeiro estado do paiz, porque lhe tem visto na imprensa independente o triste sudario.

Elle sabe que apezar de lhe deduzirem 30 °/. no juro das inscripções e de o vexarem e opprimirem por todos os modos com gravosos impostos directos e indirectos, cresce a divida fluctuante, augmenta espantosa e assustadoramente o credito no Banco de Portugal, empenham-se e vendem-se quantos titulos se possam empenhar ou vender, e, seja porque preço fôr e comtudo deve-se até a empreiteiros e fornecedores, não se pagando nem sequer a esses soldados valorosos que tanto acabam de honrar o nome portuguez nas plagas africanas!

O povo sabe que, nas mãos dos actuaes ministros de Vossa Magestade, toda a receita é pouca para dar aos afilhados fabulosas prebendas; vê-se que elles são os culpados do estado desgraçado em que o paiz se encontra e é natural que não estejam satisfeitos com taes governantes.

E esses ministros, que são um perigo para a nação, são igualmente perigosos para as instituições; porque em vez de assumirem toda a odiosa responsabilidade dos seus actos, salvaguardando a pessoa que deve ser inviolavel e sagrada, dizendo, com a constituição do Estado, que el-rei reina mas não governa, declinam aquella responsabilidade tremenda, declarando, como declarou o chefe da situação no parlamento, que el-rei é quem manda e elles obedecem!

Senhor! Pondere Vossa Magestade no perigo que nos ameaça a todos. A demissão deste ministerio é a defesa das instituições é a popularidade, é um acto de justiça e é o unico meio de salvar o paiz.

A *Republica* começará a publicar amanhã um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

O conselho do Tribunal Civil e Criminal, em sessão de hoje, negou provimento ao recurso que Alexandre Rangel de Abreu interpoz da sentença pela qual o Dr. Affonso de Miranda julgou improcedente a queixa que o mesmo Rangel deu contra o pharmaceutico Honorio do Prado.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

O Dr. Duarte Alfredo Flores, morador á rua Visconde de Itaúna n. 377, queixou-se na 12ª delegacia de que os ladrões, por meio de arrombamento que praticaram no telhado de sua casa, penetraram na mesma e lhe roubaram diversas joias e 132$200 em dinheiro.

A *Republica* começará a publicar amanhã um grande romance de sensação por sete dos nossos primeiros homens de lettras.

Na *Tribuna do Povo* de 17 do corrente, em um artigo «A bem da verdade» subscripto pelo Sr. Turibio Guerra, lê-se este pedacinho de ouro:

«Não conheço homem, quer no commercio, artes e industria, quer no funccionalismo publico mais activo, economico e zeloso do que eu; haverá tanto. Não faço isto por calculo: é por ser isso inacto em mim.

Com o pequeno pessoal distribuido á alfandega d'esta cidade não vejo homem n'este paiz capaz de fazer mais do que fiz e desenvolver mais actividade no serviço publico; digo-o orgulhosamente.»

Ahi está um cidadão que não espera pela justiça da justiça da historia nem pelo juizo dos contemporaneos. E olhem que isso n'elle é *inacto!*

Foram nomeados Cesario Rodrigues Pombo para o logar de 2º escripturario na delegacia fiscal do Thesouro Federal em Minas Geraes e Jorge Fiusa da Rocha para o logar de 3º escripturario na mesma repartição.

Realisa-se hoje ás 2 horas da tarde, no salão do Cercle Français, a distribuição dos premios aos alumnos da escola gratuita mantida pela Alliance Française.

O delegado da 5ª circumscripção urbana mandou fazer corpo de delicto em Maria Antonia Chaves dos Santos moradora a ladeira do Castello n. 2, que foi ferida com um golpe de navalha por Deolindo José de Sant'Anna.

---

500 contos por 21$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

O sargento Machado da Cunha, da força dos guardas da alfandega, prendeu hontem ás 10 horas da manhã a bordo do vapor *Les Andes* procedente de Marselha e escalas o italiano Marinucce Nozareno, que pretendia passar por contrabando duas peças de seda.

Em 1898 deverá reunir-se em Bergen, Noruega, um congresso de leprologistas.

Para este fim já está organisada uma junta provisoria composta dos Drs. Armaner Hansen, de Bergen; Jules Goldschimidt, de França; e Albert Ashmead, de Nova York.

A junta provisoria, que já obteve o patrocinio dos chefes de diversas nações da Europa e da America, em beneficio do seu emprehendimento deseja obter a auctorisação de incluir o nome do chefe da nação brasileira nos convites officiaes que deverão ser feitos pelo governo da Noruega.

Em nome da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria o Sr. Julio Cesar de Oliveira, solicitou hontem do Sr. Vice-Presidente da Republica a autorisação para aquelle fim, accedendo o Sr. Dr. Manuel Victorino ao pedido.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

O Sr. general Dionysio, ministro das relações exteriores e interino da guerra não compareceu hontem em suas secretarias por achar-se ligeiramente incommodado.

Os Srs. ministros da marinha e fazenda conferenciaram hontem largamente com o Sr. vice-presidente da Republica.

A CENTRAL

O movimento dos cofres d'esta estrada foi ante-hontem o seguinte:

Saldo do dia anterior	805:073$086
Renda	118:652$440
Despeza	258:932$074
Saldo existente	664:793$452

A renda da Maritima attingiu no dia 17 a 26:300$260 e a de S. Diogo, no dia 18, a 11:201$700.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin já deu providencias sobre a illegalidade de estar ainda morando em casa pertencente á Central o individuo Fuão Amaro, ex-servente da estrada.

No orçamento de viação para o anno proximo futuro está consignada para locomoção da estrada a verba de 3.700:000$, verba esta que foi apresentada pela administração anterior. Entretanto assegurou-nos hontem o Sr. Dr. Paulo Frontin que só a despeza de carvão deve orçar no minimo em 5.250:000$000.

O Sr. director recebeu hontem o seguinte telegramma:

«MORRO AGUDO.—Entre os kilometros 40 e 41 foi evitado grande descarrilamento graças aos esforços do machinista, que conseguiu parar o trem a 10 metros de um córte da linha.

O facto deu-se por estar o signal competente a 50 metros apenas.»

O caso deu-se ás 11 1/2 horas da manhã e o trem a que se refere o telegramma é o C 4.

O conductor de trem Alfredo de Lacerda Albuquerque passou a servir em um dos escriptorios do trafego por ter sido julgado pela commissão medica da Central incapaz do serviço que se achava a seu cargo.

O Sr. Dr. Frontin foi hoje, ás 11 horas da manhã, a Madureira em rapida viagem de inspecção examinar o estado de adiantamento das obras da 3ª linha.

Sobre a linha circular sabemos que ficou definitivamente assentado que será construida segundo o novo estudo, de modo a aproveitar a estação de Madureira.

Nada soffrerá a estação do Rocha. A 3ª linha seguirá em linha recta de S. Francisco Xavier a Riachuelo.

O Sr. Dr. Frontin conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação.

Não será cortada a secular arvore da estação de S. Christovão.

E' provavel que seja inaugurada no dia 1º do proximo mez a terceira linha entre a estação Central e a do Engenho Novo.

---

500 contos—O Guimarães, apesar da sua boa vontade, não lhe foi possivel precisar o numero de freguezes que visitaram seu estabelecimento. Agradece aos que o fizeram e espera continuar a merecer a protecção do publico.

Encerram-se amanhã, ás 2 horas da tarde as inscripções para os proximos exames de preparatorios desta capital.

No dia 6 do corrente houve um principio de incendio na igreja matriz da cidade de Alfenas, Minas, causando panico geral.

Felizmente o fogo limitou-se a queimar a toalha do altar-mór e os enfeites de papel.

Teve logar hontem a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia União Sorocabana e Ituana, no salão do Banco Brasil e Norte America, á rua da Candelaria n. 2.

Representadas 237.610 a., portanto mais de dous terços do capital social; o Sr. João Pinto Ferreira Leite, presidente da companhia, que convidou para secretarios os Srs. Dr. Domingos Niobey e barão do Monte Castéllo, abriu a sessão para, segundo o programma apresentado pela directoria, tratar da reforma dos estatutos, que foi discutida, votada e approvada com as emendas suggeridas por alguns dos Srs. accionistas que tomaram parte na discussão.

A Sociedade Maritima de Beneficencia acaba de fazer acquisição de mais 6 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ sob os ns. 4.901, 4.902, 4.903, 14.396, 39.051 e 95.611 (juros 5 °/.) e inaugura em janeiro proximo futuro o predio de sua propriedade á rua do Livramento n. 21, para séde de sua secretaria.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira 21 de Dezembro de 1896 — N 356

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 15$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Liela

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS» PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Madrid, 20

O Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho, interviewado por um jornalista, sobre os ultimos acontecimentos, disse que a Hespanha nenhum motivo de queixa tinha contra o governo dos Estados Unidos da America, cujo procedimento continúa a ser correcto.

Defendendo o Sr. R. Olney, secretario de Estado dos negocios estrangeiros d'aquelle paiz, a causa com a circumspecção e a prudencia de que deu já provas, disse o chefe do gabinete hespanhol, a moção apresentada pelo senador Cameron, mesmo approvada pelo congresso americano, não seria um *casus belli*.

O Sr. Canovas espera portanto que os hespanhóes não se entreguem a manifestações imprudentes e extemporaneas.

S. Ex. terminou declarando que os acontecimentos dictarão se será necessario convocar as côrtes para d'elles tomar conhecimento.

— Falleceu hoje o Sr. Becerra, que fez parte do gabinete Sagasta como ministro do ultra-mar.

— O almirante J. Beranger, ministro da marinha, expediu telegrammas ás administrações dos estaleiros onde se estão construindo navios de guerra encommendados pelo governo da Hespanha, recommendando-lhes que activem os trabalhos de construcção e o respectivo armamento, para que esses navios estejam promptos no mais curto prazo possivel.

Barcelona, 20

Sabe-se hoje que o conselho de guerra aqui reunido para julgar os anarchistas que tomaram parte nos attentados a dynamite que se deram em junho n'esta cidade, e cujos trabalhos terminaram hontem, condemnou á morte oito dos réos.

Essas sentenças, porém, sómente serão publicadas depois que a Corte Suprema as confirmar.

Roma, 20

Telegrammas de Zeilah annunciam a chegada a esse porto do major Nerazzini e de 215 dos prisioneiros italianos ultimamente libertados, os quaes embarcarão amanhã com destino a Napoles.

O consul inglez e diversas auctoridades de Zeilah foram ao encontro da caravana formada por Nerazzini e os soldados italianos, os quaes se achavam todos de boa saude, embora muito fatigados da longa viagem de Adis-Abeda a Harrar e de Harrar ao ponto de embarque.

Grande manifestação de sympathia foi feita aos italianos na mesma cidade de Zeilah.

Ouessant, 20

Um vapor desamparado e abandonado pela tripolação e pelo commandante foi encontrado nas alturas d'esta ilha.

Suppõe-se que se trata do *Douro*, que fazia a viagem de Antuerpia a Lisboa, pois faltavam noticias d'esse vapor, desde a sua partida do primeiro d'esses portos.

Haya, 20

O governo hollandez expediu ordens terminantes aos governadores de todas as colonias da Hollanda na Austria, prohibindo que essas mesmas colonias exportem armas com destino aos insurgentes das Philippinas.

Havana, 20

A columna cubana commandada por Calixto Garcia acaba de atacar um comboio que conduzia tropas hespanholas.

O combate foi renhido, havendo demorado e nutridissimo tiroteio.

Os insurrectos foram por fim repellidos, deixando no campo da acção 35 mortos e tendo tido grande numero de feridos.

As perdas dos hespanhóes foram de 18 mortos e 103 feridos.

O encontro deu-se em Bayamos.

Buenos Ayres, 20

A camara dos deputados votou o orçamento geral da receita e despesa para o futuro exercicio financeiro.

— Estão desmentidos os boatos de que o Sr. J. J. Romero, ministro das finanças, havia apresentado a sua demissão ao Sr. presidente da Republica e que começaram a correr hontem, depois que a camara dos deputados approvou o projecto de lei mandando pagar integralmente a divida publica.

— O Dr. Castellanos, arcebispo de Buenos Ayres, acaba de renunciar a viagem que pretendia fazer ao Chile.

Os jornaes, dando noticia d'esta sua resolução, felicitam o illustre prelado, porque julgam que elle teria má recepção na visinha republica.

— E' certo que o Sr. J. Uriburú, presidente da Republica, sustenta o Dr. J. J. Romero, ministro das finanças, apezar do voto da camara, contrariando os planos financeiros deste ultimo.

Montevidéo, 20

Continúa inalterada a tranquillidade tanto nesta capital como em toda a Republica.

O governo recebe telegrammas de todos os departamentos annunciando plena paz.

(*Agencia Havas*).

Aracajú, 20

O presidente do Estado prendeu hoje dous conselheiros, apezar de garantidos por *habeas-corpus* preventivo, com o fim de obstar a reunião dos conselhos e organisação das mesas. Estes e o eleitor Hermillo foram soltos por intervenção da força federal. No interior quasi todos os conselhos estão cercados por policia. Aqui as mesas foram organisadas sem perturbação da ordem.

Fortaleza, 20

A opposição disputará o terço na eleição do dia 30. A chapa é a seguinte: senador, Dr. Gomes Parente; deputados: Martinho Rodrigues, Venancio Lima, João Cruz, Couto Cartaxo, Solon, Pinheiro, José Mendes, Vasconcellos, Joaquim de Paula Pessoa.

Bahia, 20

Chegaram hontem a bordo do paquete *Magdalena* os Srs. deputados Dr. Eduardo Ramos, Tosta, Marcolino Moura; Virgilio Damasio, senador; Arthur Rios Filho, inspector de saude do porto aqui.

— O Sr. conselheiro Rosa e Silva, em transito para Pernambuco, saltou, indo hospedar-se no palacio do governo e seguindo pela manhã de hoje para o seu destino.

—Está doente, com um tumor no ouvido, o Dr. Pacifico Pereira, director da faculdade de medicina.

— Realisou-se hoje a cerimonia da collação de grão de doutor em medicina aos alumnos que terminaram o curso. Foi paranympho o cathedratico Climerio de Oliveira, que leu um notavel discurso, no qual tratou da sciencia e dos grandes idéas republicanos.

A oração do Dr. Climerio, que é um brado eloquente de patriotismo em favor da Republica, como comprehendem os grandes espiritos, emocionou o auditorio, concitando o orador os novos doutores a trabalharem pelo engrandecimento da patria e salvação das instituições. Immensos applausos prolongados abafaram as ultimas palavras do orador.

(*Gazeta de Noticias*)

Cousas politicas

Já se não falla em adiar as eleições municipaes, porque parece que o Sr. vice-presidente da Republica não quiz prestar-se ao jogo dos que pretendiam passar por cima da lei para attender aos seus interesses pessoaes e partidarios. Venceu a boa causa, o que é sobremodo animador para os que vêm com profundo desgosto o governo do paiz entregue a um partido unico, que de tudo dispõe sem achar quem lhe vá ás mãos pelos abusos que commette. Os que se oppuzeram a esse adiamento nunca fizeram cabedal de sustentar que o dia marcado para taes eleições é o ultimo domingo de dezembro, que este anno cabe a 27; o que elles não quizeram admittir foi que os cabalistas eleitoraes deixassem propositalmente passar o primeiro domingo d'este mez, o dia 6, para virem depois dizer que tendo passado o dia marcado por lei, ao poder executivo cumpria marcar outro.

Ora, no caso, a boa doutrina é esta: desde que a redacção do artigo de lei é menos clara, e ha quem a interprete de dous modos, uma vez que passou o dia marcado pelos que interpretam de um modo, antes de se recorrer ao governo para que este marque um dia qualquer, é mais razoavel dar como boa a interpretação dos outros, principalmente quando se sabe que ha em jogo interesses partidarios menos confessaveis. Emfim, é uma questão liquidada, e a eleição realisar-se-ha a 27, e entre os candidatos que se apresentam ha cidadãos que são actualmente agentes da prefeitura. Parece que a lei os não incompatibilisa, mas ha evidentemente incompatibilidade moral, que por escrupulo deveria ser respeitada.

Esses homens são funccionarios municipaes, como taes têm superiores hierarchicos nas repartições que agora se propõem a superintender, e têm sob suas ordens funccionarios de categoria inferior, que serão seus eleitores sem a precisa independencia para bem disporem do seu voto. E assim como para as eleições federaes ha incompatibilidades, e prazos que a lei impõe entre o exercicio de funcções publicas e a candidatura ao suffragio popular, assim como mesmo para as eleições municipaes ha incompatibilidades, a começar pela dos intendentes para a reeleição, não comprehendemos bem que um agente da prefeitura possa continuando no exercicio do seu cargo, até o dia da eleição, isto é, tendo sob sua dependencia um certo numero de funccionarios, aspirara esse cargo electivo.

Infelizmente, muito teria que fazer quem se propuzesse a introduzir um pouco de ordem na anarchia que vai pelas repartições municipaes, onde tudo é subordinado aos interesses partidarios e onde os funccionarios benemeritos são os que se revelam mais capazes na pratica da especialidade eleitoral.

E este anno os seus serviços são ainda mais apreciados, porque, com tres dias de intervallo, têm de travar-se duas grandes batalhas aqui na capital.

E aqui, como em toda a Republica, o partido dominante agita em seu favor a bandeira do Sr. vice-presidente da Republica, que a fatalidade das circumstancias o levou a adoptar. Se se lhe perguntar se dada a hypothese do completo restabelecimento do Sr. Dr. Prudente de Moraes e sua volta ao poder, o partido se conformará de novo com o programma que era do Sr. presidente da Republica, elle abster-se-ha de responder. Somente o partido poderá voltar mais uma vez ás aguas paradas do Sr. Rodrigues Alves, que era o presidente de conselho do Sr. Dr. Prudente de Moraes, e que dava o tom á sua politica, e poderá fazel-o sem ser taxado de incoherencia.

Do programma do partido, a parte de que os chefes mais cogitam é a que consiste em estar bem com o governo, para dispor das posições.

Para isso estava prompto a dar tudo o que o Sr. Rodrigues Alves pedia, para isso passou com armas e bagagens para o Sr. Dr. Manuel Victorino, e ninguem estranhará que elle passe de novo ao regimen de quietação fakirica do Sr. presidente da Republica, se S. Ex., voltando ao governo, fizer politica de reacção contra a do seu substituto.

O que não sabemos, porém, é se o publico, a Nação, cujos interesses são muito diversos dos do partido Republicano Federal, se encontrará disposto a continuar a viver a mesma vida vegetativa que já viveu durante dous annos, vida que durante algum tempo teve talvez a sua razão de ser, mas que hoje seria um attentado contra o desenvolvimento nacional.

Que não só o paiz, mas o estrangeiro se mostra convencido de que a politica activa que inaugurou o Sr. vice-presidente da Republica está mais de accordo com as nossas necessidades do momento, estão ahi os factos a demonstral-o na elevação da taxa cambial e da cotação dos nossos titulos nas praças européas.

Se, voltando ao poder, o Sr. Dr. Prudente de Moraes, então de todo restabelecido da molestia que privava o seu espirito da serenidade e firmeza precisas para agir, enveredar pelo caminho que abriu o seu substituto, tudo irá pelo melhor no melhor dos mundos; mas se voltarmos a esperar, a esperar sempre, resoluções nunca tomadas, se voltarmos ao periodo das indecisões, afigura-se-nos que não será muito commoda nem facilmente sustentavel a posição do Sr. Dr. Prudente de Moraes. E as difficuldades de sua situação serão ainda maiores se o novo Congresso obedecer á imposição que lhe fôr suggerida pelo clamor publico e entender não dever arredar-se do caminho que trilhou á ultima hora, quando se declarou solidario com o Sr. Dr. Manuel Victorino e abandonou a pequena politica de expedientes do Sr. Rodrigues Alves.

Para o Partido Republicano Federal esta reviravolta que a molestia presidencial lhe impoz foi de vantagem, e toda a gente vê a sofreguidão com que elle chama a si a gloria de ter cortado nos orçamentos despezas que andavam por trinta mil contos de réis em um anno. E' com essa bandeira de emprestimo, e que apenas demonstra a docilidade que os seus chefes astutamente fazem alternar com a arrogancia de umas tantas exigencias, que elles se vão apresentar ao eleitorado pedindo a continuação da confiança que lhes tem permittido desgovernar o paiz, até leval-o ao ponto em que o deixou o Sr. Rodrigues Alves, quando pediu ás commissões de orçamentos recursos para adiar a bancarrota.

Taes medidas não foram dadas, porque occorreu a substituição do primeiro magistrado da Republica, e não só não se deu a bancarrota, mas o cambio melhorou, melhorou o nosso credito na Europa, e ha um como renascimento de confiança, que nos permitte esperar dias melhores. E' de crer que na tranquillidade de seus dias de convalescença reflicta maduramente sobre isto o Sr. Dr. Prudente de Moraes, e veja quanto andou errado em resistir aos reclamos da opinião publica, que de ha muito apontava a inercia do Sr. Rodrigues Alves como a causa primordial da situação que esse mesmo ministro da fazenda chegou a considerar irremediavel. Dirá S. Ex., e com razão, que o erro não foi unicamente seu e que as medidas que o seu presidente de conselho pedia, encontravam apoio, embora não despertassem sympathias, na maioria do Congresso. Isto, porém, apenas prova o perigo a que expõe a nossa patria o facto de haver um só partido organisado, que não receia que os seus erros o apeiem do poder. Podem os chefes fazer em torno de si um circulo cerrado, amparando-se uns aos outros, e postergando em beneficio d'essa solidariedade todos os interesses do paiz.

Pensando, porém, na facilidade com que esses mesmos chefes, logo depois da posse do Sr. Dr. Manuel Victorino, adoptaram a politica d'este, inteiramente opposta á que era seguida até então, o Sr. Dr. Prudente de Moraes convencer-se-ha que a responsabilidade é effectivamente sua, e é de crer que esta segunda licção lhe aproveite mais do que lhe aproveitou a da pacificação do Rio Grande do Sul, que S. Exa. fez contra a vontade dos chefes, e contra a vontade dos dominadores d'aquelle Estado.

Se não fizer assim, se não vier convencido que é tempo de agir, e agir energicamente e sem descanso, se não se convencer que n'um paiz em que não ha senão um partido, é preciso ouvir tambem a opinião que d'esse partido se distancia, embora não arregimentada, o Sr. Dr. Prudente de Moraes voltando ao poder, jogará uma partida arriscadissima para si, e que pode acarretar grandes prejuizos e talvez alguns perigos ao paiz.

A norma está traçada, e em que pese ao seu amor proprio, que deve valer menos que o seu patriotismo provado, é esta, e não a antiga a que encontra apoio por parte d'aquelles que não tem interesses de grupo a defender, e para terminar dignamente o seu periodo governativo, iniciado sob os applausos da nação inteira, faz-se mister que S. Ex. se considere tão curado de sua antiga politica como de sua molestia, e se considere tão obrigado, tão reconhecido ao Sr. Dr. Manuel Victorino, que vai demonstrando praticamente que a nossa situação é sensivelmente melhor do que o dizia o Sr. Rodrigues Alves, como ao Sr. barão de Pedro Affonso que livrou S. Ex. dos soffrimentos que o inhibiam talvez de vêr por si a extensão e o alcance das difficuldades com que luctavamos.

Esta substituição temporaria ainda prestou outro serviço: deixou provado que somos um povo perfeitamente governavel, deu occasião a que se soubesse que não só o povo que trabalha e as classes dirigentes, mas as classes armadas chegaram á boa orientação republicana, e estão todos convencidos que, de todos os erros não ha nenhum comparavel aos movimentos militares, ás sedições, ás revoltas, ás imposições, aos actos de indisciplina.

Com esta situação geral, com a somma de poderes que o novo regimen dá ao chefe do Estado, e com o exemplo da boa impressão que tem causado a actividade intelligente do Sr. vice-presidente da Republica e de seus auxiliares, o Sr. Dr. Prudente de Moraes póde e deve fazer uma politica nova, que lhe restitua as sympathias com que S. Ex. foi recebido quando tomou conta do poder, e que foram amortecendo pela fadiga do constante esperar em vão, a ponto de se chegar a ver com prazer occupado por outro o logar a que S. Ex. foi elevado por voto quasi unanime da nação, e que ha dous annos ninguem lhe disputaria com probabilidades de successo.

Seria injustiça condemnar em absoluto a politica de S. Ex. Ella foi util, foi benefica e foi opportuna, durante um certo periodo; sómente este periodo foi excedido, e não convém que recomece. Hoje as necessidades são outras e é outra a situação, e como a preciosa saude de S. Ex. está quasi completamente restabelecida, e já se diz que por todo o mez de janeiro S. Ex. voltará ao seu alto posto, seria bom que o publico soubesse em tempo que a inercia administrativa de que soffremos todos durante mais de um anno, a partir da pacificação do Rio Grande, foi supprimida do organismo nacional nas pontas da mesma pinça com que o Sr. barão de Pedro Affonso extrahiu da bexiga presidencial a pedra que o fazia soffrer, e que privava o seu alto espirito da clarividencia indispensavel para bem dirigir os negocios d'esta grande nação.

ESTADOS UNIDOS E HESPANHA

FORÇAS NAVAES

Comparação com que se demonstra qual seria a força das duas nações em caso de guerra

Sob este titulo lê-se no *New York Herald*, de 22 de novembro, o seguinte artigo que contém curiosas informações sobre o assumpto:

«Qual seria o effeito immediato da declaração de guerra feita pela Hespanha aos Estados Unidos?

A' vista das relações tensas que existem entre estas duas potencias, e da certeza de que a lucta, subsequente ao romper das hostilidades, seria principalmente naval, publica-se a seguinte relação dos navios pertencentes a cada uma d'ellas, para dar idéa das esquadras que poderiam enfrentar-se.

Cumpre lembrar que os quatro navios de combate de 1ª classe dos Estados-Unidos são considerados entre os melhores do mundo, assim como os dous cruzadores couraçados, ao passo que o unico navio de combate da Hespanha é de typo menos adiantado, tem canhões mais leves e couraça mais fina. Os cruzadores couraçados hespanhóes são bons navios por qualquer lado que se considerem, e têm dous canhões de maior calibre do que todos os do *New-York* e do *Brooklyn*; mas qualquer d'estes dous ultimos é superior aos da classe *Vizcaya* por causa do maior numero de canhões de grosso calibre.

Ainda que o *Maine* e o *Texas* estão classificados com o *Numancia* e o *Vitoria*, é certo que nenhum dos navios hespanhoes resistiria dez minutos a qualquer dos dous primeiros.

De facto, só o *Texas* tomaria ou metteria no fundo ambos os adversarios.

Sem entrar em pormenores a respeito da força de cada lado, é seguro affirmar que, tres mezes depois de começada a guerra, a Hespanha não teria um navio sobre a agua fóra dos seus portos mais bem defendidos.

NAVIOS PARA ENTRAR IMMEDIATAMENTE EM CAMPANHA

ESTADOS UNIDOS	Deslocamento em toneladas	HESPANHA	Deslocamento em toneladas
Navios de combate de 1ª classe		*Navios de combate de 1ª classe*	
Massachussets	10.288	Pelayo	9.100
Indiana	10.288		
Oregon	10.288		
Iowa	11.410		
Navios de combate de 2ª classe		*Navios de combate de 2ª classe*	
Texas	6.300	Numancia	7.000
Maine	6.682	Vitoria	7.000
Guarda-costas		*Guarda-costas*	
Monterey	4.084	Nenhum.	
Puritan	6.060		
Amphitrite	4.000		
Miantonomoh	4.000		
Monadnock	4.000		
Terror	4.000		
Cruzadores couraçados		*Cruzadores couraçados*	
Brooklyn	9.271	Imperador Carlos V	9.100
New-York	8.200	Almirante Oquendo	6.900
		Vizcaya	6.890
		Infanta Maria Thereza	6.800
Cruzadores protegidos		*Cruzadores protegidos*	
Minneapolis	7.375	Alfonso XIII	5.000
Columbia	7.375	Lepanto	5.000
Olympia	5.870		
Baltimore	4.413		
Chicago	4.500		
Newark	4.100		
San Francisco	4.100		
Charleston	3.730		
Cincinnati	3.200		
Raleigh	3.200		
Cruzadores parcialmente protegidos		*Cruzadores parcialmente protegidos*	
Boston	3.000	Alfonso XII	3.090
Atlanta	3.000	Reina Cristina	3.090
Marblehead	2.089	Reina Mercedes	3.090
Detroit	2.089	Castilla	3.312
Montgomery	2.089	Navarra	3.312
		Aragon	3.312
Canhoneiras parcialmente protegidas		*Canhoneiras parcialmente protegidas*	
Bennington	1.710	Conde de Venadito	1.152
Concord	1.710	Infanta Isabel	1.152
Yorktown	1.710		
Machias	1.177		
Castine	1.177		
Petrel	890		
Bancroft	840		
Caça-torpedos		*Caça-torpedos*	
Vesuvius	929	Um	747
		Seis	576
		Um	458
Torpedeiras de 1ª classe		*Torpedeiras de 1ª classe*	
Ericsson	120	Duas	108
Cushing	105	Treze	57 a 97
Torpedeiras de 2ª classe		*Torpedeiras de 2ª classe*	
Uma	35	Uma	33
Duas	14	Uma	25
Duas	12	Uma	23

Os Estados Unidos têm 13 monitores para defesa de costas, de 1.800 a 2.100 toneladas, que poderão ser aproveitados para a defesa dos portos; a Hespanha tem dous, de 553 e 700 toneladas.

Os hespanhóes possuem ainda uma quantidade de pequenos navios usados como guarda-costas e avisos na Hespanha, em Cuba, Porto Rico e Philippinas, que são mais do que contrabalançados por 34 navios do nosso serviço naval e pelos pequenos vapores empregados pela «Engineer's Department» dos Estados Unidos.

Ha finalmente nas esquadras de ambas as nações alguns navios velhos, como o *Lancaster, Hartford, Richmond, Wabash Minnesota* e *Franklin* (americanos) e *Almanza, Blanca, Carmen, Leattad* e *Asturias* (hespanhóes).

Alguns vasos de guerra estão sendo construidos por ambas as potencias: 77.517 toneladas para os Estados Unidos e 53.676 para Hespanha. A America constroe os seus navios, ao passo que varios dos navios hespanhóes estão sendo feitos na Inglaterra e na Allemanha. Si rompesse a guerra, os navios em construcção não poderiam apromptar-se a tempo de tomar parte n'ella, porque é certo que a Hespanha dentro de poucos mezes estaria financeiramente exhausta, dado mesmo que os seus navios não fossem anniquilados em menos tempo.»

QUESTÕES SOCIAES

O SUFFRAGIO

O movimento immenso das sociedades, com seus incidentes multiplices e variados algumas vezes tempestuosos, teve, como em tudo um objectivo. O problema da liberdade, detido um instante pela ignorancia dos povos acompanhando os progressos do seculo, devia chegar a resolver-se constituindo um dogma. Esse era o objectivo. Ninguem hoje o duvida mas resolvido o problema, conhecido o valor da expressão—liberdade—não se conseguiu ainda em alguns paizes, praticar todos os preceitos, que a sua doutrina encerra.

O suffragio universal, base dos governos constitucionaes e democraticos, não se exerce ainda em toda a sua plenitude; porque se tem considerado ser um «direito *renunciavel*» e não um «dever *inilludivel*».

O acto das eleições constitue o exercicio de um direito e o cumprimento de um dever, como encargo politico dos cidadãos. A palavra *direito* contém duas accepções principaes. Uma d'ellas, sem duvida, a mais verdadeira, é a generica—o direito—quer dizer «*bom*, o *justo* ou o que corresponde, emfim, o *devido*.

A outra é a que por extensão ou derivação veiu a ser sanccionada pelo costume, para designar tal ou qual faculdade privativa dos individuos, seja essa faculdade natural ou adquirida, comtanto, que se ajuste ao que genericamente se chama o direito.

Assim, pois, aquelle que tem a faculdade de fazer ou não fazer, de dispor ou não dispor de uma cousa, em vez de dizer: eu tenho esta faculdade que está regulada ao bom, ao justo e ao devido, diz simplesmente: eu tenho *este direito*. Porém, examinando esse direito, no seu ponto de vista verdadeiro, com relação ao acto do suffragio, como sendo um encargo publico que a nação, usando de sua soberania, confere ao eleitor, importa reconhecer que além de ser «um direito» é tambem «*um dever*».

N'esse caso o *direito privativo* do individuo é designar a pessoa, que elle elege para representar e administrar os interesses da communidade; o dever consiste em cumprir o mandato, que se lhe outorgou pela sua penalidade de cidadão. Sendo, pois, o suffragio um encargo publico *póde e deve* a lei determinar que seja obrigatorio o exercicio de votar; do mesmo modo, que estabelece que seja obrigatorio o desempenho das funcções de jurado e de alistar-se na milicia.

E como o suffragio é o meio unico de exercer a soberania popular, impossivel seria sustentar as vantagens de considera-lo como um *direito renunciavel*. Quanto mais se analysa este assumpto maior é o convencimento, de que a sociedade diga a cada cidadão: «estás obrigado a cumprir o dever de votar porque do voto de todos os cidadãos depende a boa organisação do governo, a paz, a ordem e a prosperidade do paiz.

Na joven Republica Brasileira o systema que entenderam adoptar os colligados no mandarinato, que ainda nos rege e governa, foi o de afugentar das urnas por todos os meios imaginaveis os cidadãos de posição independente. E para bem mostrar que o *poder é poder* tem-se falsificado registros, e supprimido a formação de mesas eleitoraes, onde esse proceder convinha aos protegidos da auctoridade publica!

Continuaremos perguntando até quando seguirá o povo brasileiro a representar o papel de simples espectador na farça a que com toda a arrogancia chamam—Republica.

ASTRUBIO.

Damos em outro logar a circular do Sr. Franklin Dutra, candidato a intendencia pelo 1º districto d'esta capital.

Anno I — Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1896 — N. 141

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... *Gratis* | *PREÇO AVULSO* .... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Maceió, 20—*Governo*. E' preciso fazer eleições aqui? As passadas não servem? Não estou acostumado com esse systema novo. Vai mesmo a bico de penna. —*Traipú*.

Rio, 20— *Traipú*. Você tem perguntas... Vá fazendo; será a primeira vez? O Chico tem costas largas.—*Governo*.

EM THERESOPOLIS:

— Falhou-me o *calculo*... Pois então aquillo é palacio para dansar o *bahiano!*

No arsenal:

— Mas então o Gonçalves vai ter commissão?

— Está claro.

— Mas por que?

— Para aproveital-o emquanto o Neiva o tem devoluto. Não ha clubs seguros...

— Logo vi que isso era jogo.

Monologo

Por que? Xarque e Kerosene... por que me atacam? Fallei ou não fallei? Preso por fallar, e preso por não fallar... Xarque e Kerosene... Uma virgula... O virgula dá o cholera; a virgula dá a colera... E dizer que foi por causa de uma virgula, e por causa do Xarque e do Kerozeze...

que o Lopes comeu pimenta
pensando que não ardia!...

ZÉ.

E' habito...

Vão a passar distrahidos
Pelo Paschoal, o Barbosa
E Rita, a bella da esposa...
— Oh! — grita o Chico de Souza—
Sejam bem apparecidos!
Não tomam alguma cousa?

Peço-lhes com todo o empenho;
Tomem uma limonada,
Um vinho, uma cajuada...
—Não—volve Rita—Obrigada;
Mas é costume que eu tenho;
De dia não tomo nada!

PIERROT.

Andam por ahi a espalhar que o Sr. vice-presidente da Republica pretende offerecer um baile no palacete Friburgo aos officiaes chilenos.

Um baile no Rio de Janeiro, em pleno verão, seria uma extravagancia de tal ordem, que o *Filhote*, apezar de sua pouca pratica da vida, anima-se a affançar que o Sr. Dr. Manuel Victorino não quererá sujeitar-se a tal *fiasco*.

Chapa municipal

O Filhote pede todo o apoio dos seus correligionarios para a seguinte chapa de intendentes, antehontem resolvida na convenção do partido republicano federal:

1º Districto— Polydoro José de Barros Lemos, Argemiro dos Santos Escopeta, Hermenegildo Escarranchado de Medeiros, Fructuoso de Castro Sisudinho, Honorato Manuel de Souza Junior.

2º Districto—Octacilio Camarada da Silva e Souza, Manuel Emiliano de Alvarenga, Joaquim Francisco Bobo Junior, Isidoro Carneiro Rodrigues e Edmundo Beltrano de Araujo Tranebso.

3º Districto — Segismundo Roberto da Cunha de Campo Grande Netto, Ezelino Quintella de Medeiros, Jorge Fragoso do Desconhecido Fortes, Balthasar Araujo de Santa Cruz Fernandes e Florisbello Corrêa da Annunciação Cotrim.

Ninguem sabe quem são esses illustres cavalheiros, mas em compensação tambem o republicano federal não tem a honra de os conhecer.

A CURA

Doente a Rita Paschoala.
De febre perniciosa,
Manda o doutor sujeital-a
A dieta rigorosa:

«Não me coma carne assada,
Nem frangos de cabidela!
Tome caldos e mais nada!
Não coma fructas! cautela!»

Peiora a Rita, peiora,
E o doutor a desengana...
E chora a doente, chora,
Diz que quer comer banana...

E o marido não resiste,
E ao capricho se sujeita:
«Se tem de morrer a triste,
Morra ao menos satisfeita...»

Milagre! Salva-se a Rita!
Contra a febre e a morte lucta,
E engorda, e fica bonita,
E vive,—graças á fructa!

E, agora a fructa abençôa,
E affirma constantemente,
Que uma cousa, quando é boa,
Só póde dar vida á gente...

PUCK.

FOLHETIM 13

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

I

O VIAJANTE

— Com ellas? repetiu D. Diogo, sem comprehender.

O taverneiro sorriu. E meio voltado para um canto escuro da venda, piscou os olhos para quem quer que lá estava, indicando com a cabeça o fidalgo.

— Com ellas ou sem ellas... murmurava interrogativamente o cavalleiro.

O homem da venda bateu-lhe familiarmente no hombro:

Bossoria vem que m'está a intenderi... disse.

E batia-lhe no hombro:

— Mas, Bóssoria, p'rece-me qu'é um pandego!

O fidalgo empurrou-o:

— Tira-te d'aqui, miseravel calhorda! que queres tu dizer na tua com esse enigmatico *com ellas ou sem ellas?*

— E pergunto-lhe se quer cum ellas ó sem ellas;—cum a' i agua e cum assucari ó cum assucari sem n'a i'agua, ó sem n'aiagua e sem n'o assucari...

— *Pincaro de los toros!* trovejou o fidalgo. Traze-me cachaça pura, pura e forte, forte e muita, e tanta e tão agradavel á bocca que eu a possa ingerir toda sem deshonra para os meus avós...

O taverneiro olhou de novo para o canto escuro da venda, e voltou-se em seguida para Don Diogo:

— Bóssê sempre me sahiu um tal tunante!...

O cavalleiro encolheu os hombros, com um sorriso de desdem. Em outro momento, fosse qual fosse a bocca de que houvesse partido a phrase que o taverneiro acabava de pronunciar, e ter-se-hia fechado para sempre.

Mas Don Diogo estava de bom humor:

— Vá, miseravel guarda do esconderijo em que está o nectar que as almas allivia! Vá! Depressa, que se te não moves impossivel será que depois ainda te venhas a mover!

O taverneiro tomou de um copo e entrou para um compartimento da casa, onde bojudas e largas pipas empoeiradas se viam, desafiando a sêde dos transeuntes.

Pouco se demorou lá dentro. Quando sahiu, trazia o copo cheio de um claro liquido meio espumante e forte:

— Beja bóssê! disse elle... Beja-me bóssê isto, qu'até é de se estalarem n'os veiços...

(*Continúa*).

A FUTURA SAFRA

Os nossos collegas de S. Paulo receberam a seguinte communicação da associação de agricultores paulistas:

«Tomando em devida consideração o appello feito pela imprensa desta capital, ao juizo da directoria da associação de agricultores paulistas, sobre a futura safra de café deste Estado, a mesma directoria, em sua reunião realisada hontem, deliberou responder nos seguintes termos: Ainda é cedo para emittir juizo definitivo, mas, desde já, está convencida de que a futura safra será bem menor que a actual, que se exporta, e opportunamente, bem informada pelo inquerito das zonas productoras, ajuizará do modo mais seguro e completo.»

Um dos nossos collegas noticiou hontem que o alto commercio vai offerecer um banquete ao Sr. vice-presidente da Republica.

Deve haver engano n'essa noticia: o chefe do Estado não póde receber obsequios e distincções nem de particulares, nem de uma classe e o seu comparecimento abriria um precedente que o exporia a receber repetidos convites, que afinal teria de recusar, estabelecendo preferencias que em sua alta posição S. Ex. deve evitar.

Consta-nos estar organisado um syndicato que se propõe a comprar as acções da Companhia de Melhoramentos do Rio de Janeiro.

O Exm. ministro da Republica Argentina deu sabbado em sua residencia, em Petropolis, um jantar a que assistiram os Srs. ministros de Portugal, Estados-Unidos, Belgica, França, encarregados de negocios da Russia, do Chile, do Uruguay e secretarios de Portugal, da França e do Chile.

Além da Exma. senhora do Dr. Portella, estiveram presentes as Exmas. senhoras do Sr. ministro e do Sr. secretario da França e do Sr. encarregado de negocios da Russia.

Hontem, no Eden Theatro, reunidos muitos operarios, fez-se a leitura do manifesto do Centro Socialista Internacional, já fundado no dia 2 de dezembro de 1896. A reunião foi presidida pelo operario Luiz Gonzaga, tendo como 1º secretario Polydoro de Andrade e 2º Ezelino Lopes Quintella.

O manifesto foi approvado por grande maioria.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

AGUA

Os pobres moradores da travessa de S. Diogo queixam-se de absoluta falta d'agua. Ha dias em que, nem para beber, se encontra o precioso liquido. As bicas, só pela manhã, pingam algumas gottas, que são soffregamente aproveitadas, mas isso não basta para os mais insignificantes misteres domesticos.

Não ha ainda muito tempo, andaram por alli a fazer concertos no encanamento; cremos, porém, que sahiu peior a emenda que o soneto.

O que é facto é que se precisa por aquelles bairos, d'aguas, mas muita agua e que, se as cousas continuarem assim, quando apertar o calor, teremos de morrer á sêde.

Igual reclamação recebemos por parte de moradores da rua do Riachuelo, entre Invalidos e Rezende, os quaes estão da mesma fórma privados da agua necessaria.

Appellamos confiadamente para o Sr. Dr. Floresta de Miranda.

Para presentes—*Livro das Noivas*, com gravuras. Ouvidor 35 e livrarias.

Por telegramma sabe-se ter fallecido em Pelotas o Sr. coronel Felisberto Ignacio da Cunha, barão de Correntes, abastado fazendeiro e intelligente industrialista.

O barão de Correntes gozou sempre de grande popularidade pelo seu genio franco e elevado caracter e virtudes.

Occupou durante o imperio diversos cargos de eleição popular e de nomeação do governo, prestando importantes serviços ao paiz.

O barão de Correntes era sogro do coronel João Pedro Caminha, negociante d'esta praça.

Realisou-se hontem no escriptorio da companhia Leopoldina a homenagem funebre promovida pela directoria e empregados da via permanente ao fallecido engenheiro da companhia Dr. Ernesto de Barros Machado da Silva.

A's 11 1/2 da manhã, reunidos os empregados da companhia sob a presidencia do conselheiro Paulino de Souza, foi aberta a sessão, sendo concedida a palavra ao orador official, Sr. Frederico Augusto da Silva.

Em eloquente discurso exaltou o orador os altos dotes moraes do Dr. Ernesto Machado, uma das glorias da engenharia brasileira. Antes de terminar o seu discurso foi desvendado por uma gentil menina o retrato do Dr. Ernesto Machado, que ficará na sala da directoria.

Em seguida oraram os Srs. Dr. Carlos Reis, engenheiro da companhia, e Paula Barreto, em nome da contadoria.

A todos respondeu com palavras de agradecimento e visivelmente commovido o Sr. conselheiro Theodoro Machado, pai do inditoso engenheiro.

Levantada a homenagem, foram em bond especial todos os empregados levar ao tumulo do Dr. Ernesto Machado uma rica corôa de flores artificiaes.

Foi supprimida a agencia do correio de Mattosinho, no Estado do Espirito Santo.

Realisou-se hontem uma interessante cerimonia no salão do Cercle Français.

Abriu a festa o discurso do Sr. Jules Thelene, consul de França, representando o ministro francez, seguindo-se o Sr. Augusto Petit, presidente da Alliance Française, que fez a distribuição de premios aos alumnos da escola gratuita mantida por aquella associação.

ULTIMO SONHO

Abri, aos rogos de um vão desejo,
A prisão triste dos sonhos meus,
E os sonhos vejo
Batendo as azas, dizendo—adeus!

O ether encheu-se de plumas alvas
Em flocos leves espiralando,
Como de um brando
Perfume pulchro de rosa e malvas.

Tulipa agonica—erma era a tarde.
E os sonhos todos foram-se embora
Por ella afóra,
Ruflando plumas n'um grande alarde.

Um só pairava como indeciso.
Chamo-o de novo, dando-lhe cerco...
—Ai! que me perco!
Quem sonhos solta não tem juizo!

Pombo sanguente ferido n'aza
—Era dos sonhos o mais bonito—
Bateu afflicto
Na alta janella de tua casa.

Rolo um segredo! Limbo medonho!
Paz dos afflictos, abre a janella,
Deixa por ella
Quasi sem forças entrar meu sonho,

Que fugiu desta fria masmorra,
Seguindo um raio dos Devaneios.
Sejam teus seios
O val de lyrios onde elle morra.

Da cova olente seja-lhe o sello
D'esses teus labios um beijo apenas;
Cubra-lhe as pennas
O manto preto de teu cabello.

Sejam-lhe cyrios, que cera escorrem,
Teus lindos olhos lacrymejantes...
Sonhos de amantes
Sorrindo vivem, chorando morrem!...

As mãos no peito cruza, em sudario,
Sobre esse triste, que o mundo deixa;
Soluça a queixa
N'um miserére de stradivario.

Morto este sonho, sem luz eu fico.
— Que elle, a ti junto, morra com Deus,
Dando-te o bico,
Fechando as azas, dizendo—adeus!

Arrancado ao *Val de Lyrios*.

D. LOPES.

Foi exonerado Antonio Rangel do cargo de ajudante do agente do correio do Rio Claro, Estado de S. Paulo.

O director geral dos correios recommendou ao administrador dos correios do Rio Grande do Sul que, com toda a urgencia, remetta á directoria as peças officiaes do processo relativo á subtracção de uma nota de 10 pesos do Banco Franco Platense, contida em uma carta postada no correio do Rio Grande por Francisco Belfort e destinada a Montevidéo.

Concedeu-se *exequatur*, afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 5ª vara da comarca de Lisboa, ás justiças do Estado do Maranhão, a requerimento de Antonio Joaquim Coqueiro Rosariense, para inquirição de testemunhas.

O Sr. vice-presidente da Republica mandou declarar que o juiz ou advogado que for convidado para exercer as funcções de auditor de guerra tem direito a gratificação estabelecida na lei, mas somente nos dias em que funccionarem os conselhos de guerra.

O ministerio da industria solicitou do da guerra as necessarias ordens afim de que cesse, a contar de 1 de janeiro proximo, qualquer despeza que porventura seja realisada por conta da repartição geral dos telegraphos, com a commissão militar que tem por chefe o major do corpo de engenheiros Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, visto achar-se concluida a construcção da linha telegraphica de Passo Fundo a Nonoahy, da qual foi incumbida aquella commissão, e não haver verba para que continue, a expensas da mesma repartição, a construcção, tambem a seu cargo, da linha de S. Borja a Cruz Alta, passando por S. Luiz, Santo Angelo e Palmeiras.

A CENTRAL

O Sr. Dr. Paulo Frontin tem procurado, com geraes applausos, regular tanto quanto possivel o serviço da nossa principal via-ferrea, a E. F. Central, de que é director.

Não esmoreça S. S. em seu louvavel proposito, é o nosso desejo.

E é por isso, por estarmos convencidos de que a tudo procura attender e a tudo providenciar, que chamamos a sua attenção para a falta de pagamento de muitos dos empregados do interior.

Ha dous mezes não vêm elles um vintem, segundo nos informam. Como se sabe, a vida no interior, é actualmente mais afflictiva do que mesmo aqui na capital. Os preços dos generos de primeira necessidade são elevadissimos. Imagine-se, portanto, quanto soffrem os desgraçados operarios que apenas contam com os magros vencimentos ganhos á custa de tanto trabalho e de tantos esforços.

Temos certeza plena de que o Dr. Paulo Frontin não se demorará em providenciar.

Em folha de S. Paulo encontrámos a seguinte noticia:

«Parece que pela legação italiana foi offerecida ao Sr. Pedro Caminada a quantia de seiscentos contos para terminar a questão da Metropolitana. O Sr. Caminada apresentou uma contra proposta que não teve resposta.

O contencioso diplomatico de Roma terá, ao que parece, de julgar em ultima instancia as reclamações dos Srs. Caminada, Nicosia & C., Miscione e Franzini.»

Foi exonerado, a pedido, o agente do correio de Santa Isabel do Rio Preto, Joaquim de Paula Pereira Junior e nomeado Benedicto Rodrigues Neves.

Já não ha adjectivos que se possam empregar para qualificar cada um dos numeros que a *Bruxa* distribue aos seus felizardos assignantes e leitores assiduos.

O n. 45 d'esse bem feito hebdomadario está um primor, de concepção artististica; os desenhos são variados, cheios de actualidade e trabalhados por tal fórma, que o unico, o verdadeiro elogio que se póde fazer a esse numero, é dizer ao publico que o adquira.

O texto como sempre está na razão dos desenhos do Julião Machado. Olavo Bilac pinta em prosa e verso o que o outro sublima com o lapis; um numero cheio.

Está publicado o n. 14 (anno II) do *Mimo*, a elegante revista microscopica de Balsamo. Como sempre uma teteá.

O Sr. Barbosa Rodrigues, laborioso director do Jardim Botanico, acaba de publicar o 5º fasciculo das «Plantas novas cultivadas no Jardim Botanico do Rio de Janeiro.»

O auctor continúa a dar-nos a descripção botanica e interessantes notas sobre especies, que considera novas: são preciosos subsidios para a phytographia brasileira, cujo vasto campo ainda e sempre offerece margem para descobrimentos scientificos.

As especies descriptas no presente fasciculo são: *Passiflora Parahybensis* (perluxo), *Posoqueria calantha* (araçá do brejo), *Aristolochia echinata*, *Acrocomia mokajayba* (mocajahyba ou bocayuva, de Matto Grosso), *Scheelea osmantha*, *Orbignya speciosa*, *Pindaréa conciuna* e *P. fastuosa* (majá, do Maranhão).

Cinco estampas bem desenhadas illustram o texto, cujo exemplar agradecemos.

Recebemos o Regulamento e tarifas dos transportes e serviços do telegrapho de todas as linhas da Companhia Mogyana, e ao mesmo tempo o pequeno volume de horarios da mesma estrada.

Agradecemos.

A 15 do corrente reuniu-se o tribunal do jury da Bahia, julgando o réo Antonio Roberto de Mello, que pela quarta vez comparecia á barra do tribunal, respondendo pelo crime de assassinato do professor do districto de Carandahy. O réo foi novamente condemnado a 30 annos de prisão. O seu advogado, Sr. Carlos Silva, appellou da sentença e ia requerer a revisão do processo.

Concedeu-se privilegio de invenção por 15 annos: pelas patentes n. 2.155, á Hugo Bilgram, norte-americano, engenheiro mecanico, residente em Philadelphia, para a sua invenção de machinas de fazer cigarros conicos; n. 2.156, a Miguel Velez, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital, para sua invenção de um novo systema de illuminação por meio de gaz hydrogeneo acetylenado ou gaz acetyleno hydrogenado, comprimido em depositos portateis.

A Companhia Telephonica está assentando uma linha de communicação para a actual residencia do Sr. vice-presidente da Republica, na Tijuca.

Anno XXII
Rio de Janeiro — Terça-feira 22 de Dezembro de 1896
N 357

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Londres, 21

A Imprensa ingleza approva a linguagem e a attitude digna do Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros do gabinete hespanhol, diante das demonstrações contra a Hespanha do senado americano, e aconselha ao mesmo tempo o governo hespanhol a uma acção vigorosa e resoluta em Cuba, como sendo o unico meio compativel com a presente situação.

Roma, 21

O senado approvou hoje sem discussão o projecto de lei já approvado pela camara dos deputados, concedendo a dotação annual de um milhão de liras para despeza de transporte ao principe de Napoles.

A camara alta dirigiu ao mesmo tempo ao rei Humberto a expressão do reconhecimento que lhe deve a nação.

Florença, 21

O rei Humberto, acompanhado de personagens da côrte, inaugurou solemnemente a basilica de S. Lourenço, d'esta cidade, monumento do celebre esculptor florentino do seculo XIV, Donatello, auctor, entre outros, da legendaria obra d'arte — *Judith acabando de decapitar Holophernes.*

O acto teve a maior solemnidade, assistindo a elle as principaes auctoridades de Florença.

Trieste, 21

Desencadeou-se hoje sobre esta cidade e arredores violenta tempestade.

Receia-se que tenha havido muitos estragos, sobretudo no mar, onde o temporal muito se accentuou.

Madrid, 21

Sabe-se que o Sr. M. de Azcarraga, ministro da guerra, está expedindo as necessarias ordens e tomando todas as providencias para que sejam activadas o mais possivel as operações militares em Cuba.

A' vista d'este procedimento, acredita-se geralmente que as tropas hespanholas em operações na grande Antilha não darão mais tréguas aos insurrectos, perseguindo-os incessantemente até os seus ultimos reductos.

— Informações emanadas de fonte official dizem que, em virtude de planos seguros de campanha adoptados pelo general Weyler em Cuba, de accordo com as circumstancias actuaes, tudo faz esperar que a situação esteja assás melhorada em março proximo.

Barcelona, 21

A' parte os oito anarchistas que, conforme telegraphámos, foram sentenciados á pena de morte, o conselho de guerra que aqui terminou os seus trabalhos de julgamento condemnou os demais individuos presos em consequencia dos attentados de junho d'este anno ás penas de oito a dezenove annos de galés.

Todas estas sentenças foram communicadas á Côrte Suprema para sobre ellas pronunciar a ultima palavra.

— O conselho de guerra, tendo verificado a inculpabilidade da mulher de nome Charamont, presa como cumplice dos anarchistas auctores dos attentados a dynamite que se deram n'esta cidade em meiados do anno expirante, mandou restituir-lhe a liberdade.

Berne, 21

O conselho nacional ratificou hoje o tratado celebrado entre a Suissa e a Italia a proposito do tunnel do monte Simplon, e já ratificado igualmente pelo conselho dos Estados.

Cairo, 21

Numerosos actos de pilhagem são commettidos diariamente na Alto e na Baixo Egypto por audazes salteadores que, como já se deu diversas vezes na semana passada, não contentes de roubar as suas victimas fazem-lhes soffrer as vezes morte horrorosa.

Tanger, 21

Foram sentidos em todo Marrocos, bruscos e repetidos abalos de terra, que causaram grande panico nas populações indigenas, que estão aterradas.

Nova York, 21

O *New York Herald* publica telegramma de seu correspondente em Madrid em que este annuncia que o general de Azcarraga, ministro da guerra, está preparando cartas geographicas dos Estados Unidos da America do Norte, as quaes vão ser distribuidas a todos os officiaes hespanhoes, pelo estado-maior do exercito.

— Segundo communicação da junta revolucionaria cubana, o chefe Ruiz Rivera substituiu Antonio Maceo no commando das forças rebeldes em Pinar del Rio.

Washington, 21

O Sr. Grover Cleveland, presidente da Republica, approva plenamente a attitude assumida pelo Sr. R. Olney, a proposito da resolução do senador Cameron, louvando a declaração que elle fez de que, mesmo approvado pelo congresso americano, o governo não a tomaria em consideração, visto como sómente ao poder executivo cabe a attribuição de reconhecer um Estado.

Lima, 21

O transporte de guerra peruano *Constitution*, de volta para Callão, tocará em Montevidéo.

— O Club dos Operarios d'esta capital realisou hoje uma imponente manifestação em honra á memoria de Antonio Maceo e como prova de apoio á causa da revolução cubana.

O acto foi muito concorrido, erguendo-se calorosos vivas a Cuba livre.

— Trava-se vivissima polemica entre os jornaes peruanos e bolivianos a proposito das questões pendentes entre os dous paizes.

A discussão tem tomado um caracter de exacerbação que bem mostra a paixão que o assumpto inspira quer a uns, quer a outros contendores.

Buenos Ayres, 21

Taxa do ouro 279 °/o.

— O calor n'esta capital tem sido intensissimo, tendo reinado hoje uma temperatura verdadeiramente acabrunhadora..

— Os jornaes de hoje publicam noticias dizendo que estão muito tensas as relações entre a Bolivia e o Perú, receiando-se de um momento para outro um rompimento.

— Verifica-se que as colheitas este anno em toda a Republica são muito inferiores ás do anno passado.

— Muitos deputados têm censurado o Sr. J. Uriburu, presidente da Republica, pela sua obstinação em conservar na pasta das finanças o Sr. J. J. Romero, apezar da desapprovação que encontrou no congresso o plano de economias d'este ultimo.

Os mesmos deputados acham que o ministro das finanças está absolutamente incompatibilisado com o seu elevado cargo.

— A camara dos deputados está discutindo o orçamento detalhadamente, tendo sido animado o debate sobre o assumpto.

Santa Fé, 21

As auctoridades prohibiram a manifestação popular que se preparava em homenagem á memoria de Antonio Maceo e como demonstração publica de sympathia á revolução cubana.

Essa prohibição foi determinada pelo receio de perturbações da ordem publica, pois que a colonia hespanhola desta cidade, bastante numerosa, mostrava-se muito irritada com as projectadas manifestações.

Montevidéo, 21

Sahiu hoje d'este porto, com destino a Bordéos e escalas, o paquete *La Plata*, da companhia Messageries Maritimes.

— Tem estado elevadissima a temperatura n'esta capital. O calor hoje foi extraordinariamente intenso.

— De todos os pontos do territorio uruguayo chegam noticias de que continúa a reinar completa tranquillidade, não havendo o menor receio de que ella venha a ser perturbada.

(Agencia Havas).

Pelotas, 21

A Imprensa de Porto Alegre diz ser infundada a noticia de que o capitão Santos Filho ia commandar um batalhão ou a brigada militar do Estado.

— Consta que Apparicio Saraiva passou a fronteira, occultando-se no territorio brasileiro, sem conhecimento de nossas forças.

— Falleceu em Uruguayana o general honorario João Francisco Menna Barreto.

Recife, 21

A *Provincia* denuncia que Francisco Bauzá, indigitado ministro oriental, é inimigo do Brasil.

(Gazeta de Noticias).

Aracajú, 21

A população está indignada com o juiz seccional por estar intervindo franca e ostensivamente nas eleições federaes e dizendo contar com o apoio directo do vice-presidente da Republica. O 26° batalhão de infantaria está de promptidão e ás ordens do vice-presidente da Republica e amanhã seguirá para o interior do Estado para garantir a eleição do grupo do padre Olympio de Campos, a mando do juiz seccional. Todas as classes estão apprehensivas.

Coelho e Campos declarou que a entrada em sua chapa do Dr. Costa Corrêa implicava o reconhecimento immediato por ser este candidato do vice-presidente da Republica.

Leandro Maciel diz que basta de simulacro da eleição.—*A Noticia.*

CABALA ?

Deram-nos uma informação grave e tivemos o cuidado de mandar averiguar o facto por pessoa digna de confiança, antes de vir trazel-o a publico.

O caso é este, tal qual nos referiram: No dia 18 do corrente, isto é, sexta-feira da semana passada, o Sr. capitão Villela Tavares apresentou-se na estação das officinas da estrada de ferro Central (Engenho de Dentro) e pediu ao porteiro ingresso no escriptorio do director daquella repartição, allegando para isso negocio urgente a tratar. Seria meio-dia mais ou menos.

Conduzido pelo porteiro á respectiva sala, e avisados os Sr. Dr. Claudio da Silva, o chefe da locomoção Dr. Nascimento, o chefe do trafego Dr. Oliveira e o das officinas Dr. Pecego, compareceram todos e conferenciaram com o Dr. Villela Tavares, que ia armado de um grande maço de cartões impressos.

Que se combinou na referida conferencia, não se sabe ao certo; mas o facto é que pouco depois foram chamados á mesma sala os mestres das diversas officinas, e cada um d'elles recebeu um pacote dos ditos cartões, destinados, já se vê, a serem distribuidos aos seu subordinados.

Entre estes, é positivo que reina geral indignação contra semelhante tentativa de imposição de voto ou de pressão eleitoral feita á sombra da auctoridade e n'uma repartição publica. Tivemos occasião de ouvir a mais de um operario das officinas palavras de azedume contra esse processo, que annulla a mais santa das liberdades, a liberdade de opinião.

N'esse mesmo dia occorreu alli uma singularidade, que não devemos calar, sem que possamos, entretanto, affirmar que ella se ligue á conferencia dos chefes com os mestres ou á distribuição dos celebres cartões.

Nunca falta agua para o trabalho das officinas, nem no serviço do dia nem no dos serões. Pois bem; no dia 18, ás 2 horas da tarde, faltou agua para o trabalho das machinas.

Suscitando o caso certo pasmo e clamor, disse o guarda da caixa que tinha recebido ordem do chefe das officinas para fechar o reservatorio, e que, se queriam punil-o por isso, elle iria entender-se com o director da estrada. E diante d'esta resposta nada se fez.

Foram portanto no dia 18 do corrente suspensos os trabalhos e retiraram-se os operarios com grande surpresa do pessoal e dos habitantes da localidade.

Do que vai acima referido, uma parte foi confirmada pelas averiguações minuciosas a que procedemos; outros pormenores não asseguramos que sejam exactos, e até parece-nos incrivel que com tamanho desembaraço se animassem empregados de alta categoria a intervir no proximo pleito eleitoral, abusando de sua posição e da sua força moral.

Como quer que seja, denunciamos o facto ao illustre e digno Sr. Dr. Frontin, certos de que o zeloso director syndicará minuciosamente do caso e reprimirá com a sua habitual energia o abuso, se abuso houve.

O partido autonomista do Estado do Espirito Santo, de que é chefe o barão de Monjardim, apresentou como seu candidato á senatoria o Dr. Aristides Arminio Guaraná.

Residindo no Espirito Santo desde 1877 e alli tendo propriedades de muito valor, tem sido sempre o Dr. Guaraná um elemento de progresso e prosperidade para aquelle Estado, ao qual tem dado toda a sua actividade e trabalho.

REUNIÃO POLITICA

Reuniram-se, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, em um dos salões da prefeitura, varios membros proeminentes do partido Republicano Federal para accordarem na escolha dos candidatos ao futuro conselho municipal, afim de que na convenção convocada para esse mesmo dia, houvesse uniformidade no resultado do escrutinio prévio.

A reunião durou até 5 1/2 horas da tarde, tendo sido acalorada a discussão, sem que se chegasse ao resultado desejado pelo seu presidente.

A candidatura do Sr. Dr. Leão Teixeira, levantada pelo Sr. Dr. Thomaz Delfino, em nome do Sr. prefeito, e a do Sr. capitão Dr. Americo de Mattos, calorosamente recommendada pelo mesmo Sr. Dr. Thomaz Delfino, não foram bem succedidas.

A' noite reuniu-se a Convenção, dando em resultado o triumpho de algumas influencias locaes, contra a expectativa do directorio, representado pelo seu prestimoso chefe o Sr. Dr. Thomaz Delfino.

Ainda assim, consta que foram esquecidas das outras legitimas influencias parochiaes, em cujo favor não se notou o poderoso esforço que era de esperar da gratidão do chefe aos serviços prestados por cidadãos a cuja dedicação deve o partido Federal algumas das suas assignaladas victorias.

N'estas reuniões nada ganhou, diz-se, o prestigio do Sr. Dr. Thomaz Delfino, nem tão pouco o do illustre Sr. Dr. Furquim Werneck.

O *Monitor Campista* dá noticia de que circulam em Campos, em mãos de caballistas, livros de diplomas em branco com a assignatura do ex-presidente da camara municipal.

O ministerio esteve hontem reunido para despacho, no palacio do governo, do meio-dia ás 3 horas da tarde, deixando de comparecer o Sr. ministro das relações exteriores por achar-se enfermo.

O Sr. ministro da fazenda retirou-se antes de terminado o despacho, em companhia do Sr. Dr. Affonso Penna, que antes conferenciara com o Sr. vice-presidente da Republica.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

Sabemos que ainda não foi apresentado ao Sr. general ministro da guerra o regulamento do estado-maior do exercito.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o archivo da contadoria de marinha.

D'esta visita trouxe S. Ex. desagradaveis impressões e prometteu fazer os reparos de que carece essa dependencia d'aquella repartição.

A Sr. vice-presidente da Republica ficou hontem em sua residencia nas Laranjeiras.

Revolução no Estado Oriental

Pelotas, 21

Sabendo que o coronel Euzebio Carrasco, em companhia de outros officiaes, vinha ao Rio-Grande, de passagem para Porto Alegre, a bordo do *Itaipava*, procurei intervistal-o a respeito da revolução oriental. Amavelmente recebido, o coronel Carrasco da melhor vontade accedeu ao convite, declarando logo que fallaria a verdade, afim de que a imprensa possa registrar as occurrencias.

O coronel Carrasco é de physionomia agradavel e calma. E' official reformado de cavallaria de linha do exercito oriental, contando 53 annos de idade, e reside no departamento de Durasno, em Barra de Palmas. Durante a entrevista nenhuma censura fez aos companheiros de revolução, não deixando transparecer magua pela situação em que se encontra. Disse que o fim do movimento era derrubar o governo de Idiarte Borba. Quando tomaram armas, não tinham escolhido em caso de victoria da revolução quem substituiria o presidente Idiarte. Entretanto, fallava-se que viria personagem politico residente na Republica Argentina.

Disse mais que todos os chefes «blancos» estavam contra o governo actual, por ser impatriotico, e que a revolução começou sem elementos que garantissem victoria, mas elles eram promettidos. Deu como causa do fracasso não apparecerem as forças de Apparicio Saraiva, que affirmava estarem reunidas no centro do Estado Oriental. Affirmou ser inteiramente falso que federalistas brasileiros prestassem auxilio, quer directa, quer indirectamente, contando a revolução apenas com alguem da Republica Argentina. O unico official da revolução que estivera no do Rio Grande era Apparicio, de nacionalidade oriental.

Os directores do movimento continuamente repetiam as ordens de que não se utilisassem dos bens de brasileiros senão de accordo com estes, garantindo o mais possivel tanto vidas como propriedades. Ignora se havia directores mentaes da revolução, conhecendo apenas como unico chefe Apparicio, que dirigiu sempre as operações.

Garante ser falsa a noticia que Apparicio fosse derrotado, fugindo acompanhado sómente de dez homens.

No encontro havido com as forças do governo, não se lembra do dia, na estação da Mancivilhada, no centro da Republica Oriental, morreu Colasso, chefe revolucionario em Polonio Clavico. Apparicio durante o movimento nunca foi ferido. Ha doze dias separou-se d'elle, que gozava saude. Apparicio seguia juntamente com dezoito homens do Asseguá para Corrientes. Depois disso não teve noticias d'esse chefe.

Estava, com as forças que commandava, acampado em Asseguá, esperando armamento e munições promettidas por Apparicio, mas, nada chegando, resolveu transpor a fronteira, apresentando-se á frente de cincoenta homens ás nossas forças a quem entregou o pouco armamento que possuia.

O commandante das forças brasileiras mandou um official com um piquete acompanhar os revolucionarios até Bagé, onde os soldados destes foram dispersados, vindo os officiaes para Porto Alegre para serem internados.

E' verdade que o preto Adão commandou cincoenta homens, sendo ferido em uma perna, bem como o major Aniceto Menna, da guerrilha em Asseguá, pelas forças governistas ao mando de Nascimento Borba. No mez passado um filho de Gumercindo Saraiva, de dezeseis annos, joven de muita audacia, que andava com as forças de Apparicio, foi ferido no encontro com a gente governista sob o commando do general Muniz. Disse que tem esperanças de um decreto de indulto; no caso contrario não cessará a campanha até conseguir triumphar a causa assim que puder regressar á patria.

Garante que durante a revolução nunca houve encontro serio. Os revolucionarios não passavam de 1,200 homens, não havendo soldados do exercito legal, como circulou a noticia. D'esses 1,200 homens apenas 60 tinham armas de fogo de diversos systemas, os restantes carregavam lanças e espadas; não sabe se ha fundamento para Apparicio declarar que entrára na revolução do Rio-Grande porque Gumercindo e outros chefes brasileiros prometteram auxilio á que projectava no Estado Oriental. Por ultimo disse que não sabe onde serão internados, findando assim a entrevista que durou cerca de meia hora. Acompanha os officiaes revolucionarios até Porto Alegre o alferes do 11° de cavallaria do exercito brasileiro Astrogildo Figueiredo.

(Gazeta de Noticias).

O Sr. ajudante-general do exercito ordenou que fossem suspensos os exercicios dos corpos de infantaria, á tarde, permittindo, porém, que sejam feitos pela manhã.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

O Sr. Dr. Mauricio de Abreu, presidente do Estado do Rio, desceu hontem de Petropolis.

Foi transferido para 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2° tenente do 4° batalhão de artilharia Antonino Carlos de Miranda Corrêa.

500 contos por 2$; que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

O Sr. vice-presidente da Republica mandou o seu secretario Dr. Borges Monteiro visitar o Sr. general Dionysio, ministro das relações exteriores e interino da guerra, que se acha enfermo.

O Sr. conego Brito rezará, na noite de Natal, missa na actual residencia do Sr. vice-presidente da Republica.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

« Determino aos Srs. chefes das repartições dependentes d'este ministerio que, em bem da ordem e regularidade do serviço publico, observem e façam observar o seguinte:

1°, que é necessario manter em documentos e papeis officiaes o uso de linguagem moderada e cortez, perfeitamente compativel, em qualquer situação, com o direito e o dever de esclarecer factos ou de commental-os no intuito de apurar a justiça e a verdade, mesmo em caso de defesa;

2°, que não é permittido a empregado ou funccionario algum dar publicidade ou noticia quanto a assumptos de que tenha conhecimento por motivo de serviço, quer sejam de natureza reservada quer estejam pendentes de decisão da auctoridade competente;

3°, que não é licito aos empregados discutirem pela imprensa os assumptos relativos ao serviço publico.—*Bernardino de Campos.* »

O Sr. vice-presidente dará audiencia hoje, de 1 ás 2 horas da tarde.

Foram exonerados: o engenheiro Clodomiro Pereira da Silva, do cargo de chefe da linha da estrada de ferro Sul Pernambuco, Fructuoso Sertorio Portilho do cargo de secretario da construcção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, e o engenheiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, do cargo de director da estrada de ferro do Sobral.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Foi nomeado Pedro Mendes da Costa praticante da superintendencia da fazenda de Santa Cruz, sendo exonerado Francisco Cancio de Pontes Mello do referido cargo.

Foi exonerado de membro do conselho naval o contra-almirante João Candido Brasil.

Passaram: do cruzador *Benjamin Constant* para o *Parnahyba* o 1° tenente Alfredo Oscar Schorl, e do cruzador *Parnahyba* para o encouraçado *Riachuelo* o 1° tenente Francisco Alves Machado da Silva.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem os Srs. Dr. Arthur Rios, e generaes Pires Ferreira e Silva Barbosa.

Foram promovidos no corpo de machinistas navaes os ajudantes de machinistas guardas-marinha sub-ajudantes Viriato Machado de Oliveira e Dionysio Gonçalves Martins.

O Sr. vice-presidente da Republica visitará brevemente o instituto Benjamin Constant e a estrada de ferro Central.

Foi nomeado o capitão de fragata engenheiro naval de 2ª classe José Lopes da Silva Lima para o logar de professor de torpedos e electricidade da escola de machinistas navaes da Capital Federal, cargo de que foi exonerado o capitão de mar e guerra engenheiro naval de 1ª classe Innocencio Marques de Lemos Bastos.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Foram promovidos no corpo de machinistas: a ajudantes de machinista guardas-marinha os sub-ajudantes, sargentos ajudantes Viriato Machado de Oliveira e Dionysio Gonçalves Martins.

Foi concedida ao 2° tenente do 6° batalhão de artilharia Joaquim Fonseca Rodrigues a demissão que pediu do serviço do exercito.

Foram concedidas as seguintes gratificações addicionaes:

De 20 °/o, ao lente de francez do internato do Gymnasio Dr. Manuel de Magalhães Couto, por ter completado 20 annos de effectivo exercicio: de 10 °/o, ao lente de portuguez do externato do mesmo Gymnasio Dr. Fausto Carlos Barreto, por haver completado 15 annos de effectivo exercicio.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Trocaram de corpos entre si os capitães Cyro Primo de Seixas e Cassiano Pacheco de Assis, este do 18° e aquelle do 17° batalhão de infantaria.

Anno I
Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1896
N. 142

O FILHOTE

FÔLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........ Gratis
PREÇO AVULSO........ Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Bahia, 21—*Governo.* Providencias. Não ha garantia para as eleições; a policia, á imitação da do Rio, tem inutilisado todas as urnas. Como ser votado ?—*Zama.*

Rio, 21—*Vianna.* Utilise a força federal no sentido de garantir o direito do voto; que urnas são essas de que falla o Zama ?—*Governo.*

Bahia, 21—*Governo.* Não são urnas o que a policia tem quebrado, são trombones de dado. Tudo em paz.—*Vianna.*

O Sr. Esteves Junior, da Sociedade Protectora de Animaes, procurou o Dr. chefe de policia:

— Venho dar queixa contra o Dr. Vicente Neiva.

— Por quo ?

— Está assaltando os *bichos.*

Diz um telegramma de Roma que a princeza de Linguaglossa abandonou o marido e vive com um criado escandalosamente.

Crispi (pai da dita) ao saber exclamou:—temos opereta nova—*Crispina* e o... *mal criado.*

Póde o *Filhote* asseverar que entre as sete pennas illustres que escrevem o grande romance de sensação d'*A Republica* não estão o Sr. Affonso Penna (do Banco), o Sr. Mallat (das pennas), o Sr. Penn...ido (de Minas) e o Sr. Gustavo Penna (de Genova).

— Ando aqui comprando almanaks...

— Pois veja! eu não preciso d'isso... conto os mezes pelos amantes novos que a minha amante arranja!

Para o beneficio da actriz Delorme um dos nossos mais applaudidos dramaturgos está escrevendo um monologo em lingua bunda.

N'um club:

— Se o cambio chegasse a 7 1/2, que seria de nós ?

— Pagava-se dobrado e passava-se o baralho.

PROPOSTA

Se, em Santa Rita de Cassia,
Só se apanha o não se come,
Proponho que o Asylo passe a
chamar-se Asylo da Fome.

Puck.

N'uma casa fechada. Rua deserta. Alta noite.

— Bum! bum! bum! abra! abra!

— Quem bate ?

— E' a patrulha!

— Vão em paz! Aqui não ha nada que se possa furtar!

Reflexão do presidente da camara ao ver hontem o seu retrato na *Cidade do Rio*:

— Então isto sou eu, hein! Palavra de honra—não é por me gabar—mas olhem que eu sempre me pinto melhor!

SOLFEJANDO

Titio Oscar continúa em maré de calporismo. E' habito antigo seu não poder escrever um artigo sem encorizar algumas tolices.

Ainda hontem contou uma historia por elle inventada sobre a quasi nomeação, para o Instituto de Musica, do Queiroz, que titio Oscar considera *moralmente* professor de piano daquella casa, pela mesma razão por que elle proprio é moralmente professor de esthetica.

Ora, o marechal, a quem elle accusa de ter assignado decretos sem os ler (os florianistas que lhe agradeçam) sabia muito bem o que fazia nomeando Elvira Bello, que *era professora das filhas do marechal.*

Tanto bastava para que elle assignasse de boa vontade essa nomeação.

Mais um espicharetur, titio Oscar. Não será o ultimo.

Lulu'.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apresento-me candidato a um logar na Intendencia Municipal. Não sei ler nem escrever; sou negociante fallido; sou empregado publico demittido a bem do serviço publico; não tenho nenhuma folha corrida. O meu programma é este: «nada por mim! tudo pelo municipio!» Confiando no patriotismo dos Srs. eleitores, affirmo que, uma vez na intendencia, não farei patifarias que dêem na vista.

Praxedes Pafuncio de Souza.

ANNUNCIOS

Um homem desoccupado, capaz de tudo, offerece-se para candidato de qualquer partido. Discrição absoluta. Deixar carta n'este jornal com as iniciaes P. R. F.

Precisa-se de actas que já estejam falsificadas e de urnas que já não sejam virgens. Para tratar, no Triangulo, a qualquer hora.

FOLHETIM 14

CORAÇÃO SEM ALMA

por

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

II

A DAMA MYSTERIOSA

Don Diogo tomou do copo e esvasiou-o de um trago.

— Ah! exclamou, como isto consola as tripas! Como isto é agradavel á alma da gente!

O taverneiro olhava-o, surpreso:

— E olhe que bossê—avançou, com os olhos arregalados—olhe que bossê vevo-lhe qu'é um gosto.

Don Diogo depuzera o copo sobre o balcão:

— Não fosses tu um miseravel calhorda, disse, não fosses tu a mais estupida especie de animal anti-diluviano, e jámais te haverias admirado de que um fidalgo virasse, todo inteiro, um cópo de cachaça depois de vinte e cinco leguas de caminhada ao sol!

— Binto e xinco! grunhiu o dono da locanda, espantado.

— *Binte e xinco,* repetiu Don Diogo, imitando-lhe a falla pittoresca... *Binte e xinco amail-uns póges*...

Os negros que estavam á porta desataram a rir.

O taverneiro fez-se rubro:

— Bossê nun tóme confiança... disse, ameaçando.

Mas ainda não acabára, e já uma gargalhada se fazia ouvir no canto escuro da venda para onde elle estivera a olhar.

— Que é lá isso ? perguntou o fidalgo. Ha alguma mulher por aqui ?

A voz era com effeito de mulher. E uma nova risada soou, argentina e fresca, enchendo a tasca de um rumor de crystaes que se entrechocassem, retinindo.

— Calai-bos, xenhora! bramiu o taverneiro, supplice. Calai-bos, pela xenhora da Piedade; calai-bos pulos Xantos du Xéo!

E, arrependido:

— Ai, a xalbação da minha l'alma! Ai qu'ain me mandou a mim dal'o agazalho a este raio desto diavo de mulher!

O fidalgo não quiz ouvir mais nada, atirou-se para dentro da tasca.

— Bossê nun entre! Gritou o ilhéo, em colera.

— Ah! miseravel! disse Don Diogo, tremulo. Ah! miseravel! Livra-te de que essa que ahi conservas presa e cuja falla a mim já me parece que é a della, seja, tanto quanto se me afigura, a dona immaculada do meu amor!

— Bossê nun inbada! gemia o ilhéo. Bossê nun inbada!

O fidalgo tirou da espada e avançou. A limpida lamina da arma descreveu um rapido circulo no ar.

— E' militosco! gritou o taverneiro. E' militosco! Ai, a minha l'alma! se é militosco, nun inbadas! Aqui d'El-Rei! Aqui d'El-Rei!

(Continúa).

TRICAS ELEITORAES

Recebemos a seguinte carta:

« Sr. redactor da *Gazeta de Noticias.*—Incluso remetto-vos os diplomas dos eleitores da freguezia da Candelaria Militão Antonio da Costa, Secundino Velloso Pederneiras, Sabino Nunes Cabral, Thomaz Mello e Souza, Pompilio Caldeira, Rodolpho Joaquim Rodrigues e o do Dr. Samuel Gomes Pereira, todos de pessoas de boa posição social, que tomei de um individuo que negociava com os mesmos, afim de que V., por intermedio da sua conceituada folha, faça chegal-os ás mãos de seus verdadeiros donos.»

Aproveito a occasião para communicar a V. que, como estes, existem *centenares* de diplomas em mãos de pessoas que não são as proprias e que o mesmo individuo ainda tem em seu poder 30 diplomas mais ou menos, de eleitores da 10ª secção da Candelaria, que não os pude conseguir.

Conhecendo os sentimentos republicanos e verdadeiros de sua conceituada folha, peço a V. que chame a attenção dos Srs. mesarios, fiscaes dos candidatos e eleitores da secção para o seguinte artigo da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892.

«Art. 65. As mesas eleitoraes têm competencia para lavrar auto de flagrante delicto contra o cidadão que votar ou tentar fazel-o com o titulo que não lhe pertença, e para apprehender o titulo suspeito; devendo livrar-se solto, independentemente de fiança, o delinquente, logo que estiver lavrado o auto, que será remettido, com as provas do crime, á auctoridade competente.»

Com a publicação d'esta prestará V. mais um importante serviço, pugnando pela verdade eleitoral e obrigará muito ao de V. obrigado e criado — Major *João de Figueiredo Rocha*, engenheiro militar.»

Mais tarde, além dos diplomas acima mencionados, recebemos mais os dos Srs.:

Da Candelaria. — Manuel José Teixeira, Modesto Augusto de Oliveira, Vasco de Carvalho Vieira, Victor Generoso, Vicente de Paula Fragoso, Pergentino M. Costa, Manuel José da Gama Ferreira, Manuel Alexandre Dias Nogueira, José Clemente da Silva Netto, Jacintho José da Guia Ferreira, José Ricardo Augusto Leal, Alexandre Gonçalves de Almeida, Raul Castello Branco Figueira e Manuel Joaquim Vieira Carvalho.

Santa Rita.— Candido Goulart, Manuel Vicente Rodrigues, Manuel Joaquim da Silva Tumba, Manuel Gomes Pereira de Lima, Manuel Luiz Gonçalves, Manuel Guilherme da Silveira, Olegario Quirino dos Santos, Luiz Augusto da Costa Braga, Luiz da Silva Soares, Raphael Colombo de Oliveira, Lucio Joaquim Cabral, Secundino José Esteves, Manuel Antonio Ayres Cardoso e Manuel Antonio de Faria.

De Santo Antonio.—João Baptista Alves Fortuna, Manuel Dias de Miranda, Cypriano Augusto de Carvalho, João Affonso de Carvalho, José Dourado, Redusindo Pereira da Silva, Demetrio de Mattos, Victorino José da Cunha, Francisco Borges de Araujo, João Lopes da Praça, Francisco Xavier Lopes, João José de Almeida, Joaquim Moreira, Francisco da Trindade, José Bernardino de Moura, Manuel da Costa.

Que diplomas são estes ? são falsos ? são antigos diplomas substituidos ? n'esse caso, como foram elles ter ás mãos de quem anda a offerecel-os á venda ? que auctoridade abusou de sua posição para exercer tão vil commercio.

Dizem que ha um candidato á intendente que tem cerca de quatrocentos d'estes diplomas á sua disposição; e o remedio para esse mal gravissimo, que é o descredito das instituições, não pediremos nós aos que dispõem dos nossos destinos, mas ao povo, pedindo-lhe que não abandone as urnas, que concorra á eleição, e fiscalise o serviço, e não permitta que, em pleno regimen republicano, se faça reviver o *phosphoro*, que foi um dos elementos que desmoralisaram a monarchia.

Só os desesperados sem escrupulos lançam mão d'estes meios; desperte de vez a opinião publica e dê a lição severa que merecem os traficantes de eleições.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Os gatunos penetraram ante-hontem no quarto em que reside Antonio Ribeiro Vieira, na casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 122, e subtrahiram-lhe uma letra nominal do valor de 1:600$, 30$ em dinheiro e outros objectos.

LOTERIA DO NATAL

E' com a maior satisfação que os agentes Camões & C. convidam o respeitavel publico para os ensaios que diariamente dão no seu bello theatro da Boa Esperança ao becco das Cancellas n. 2 A, desde ás 7 horas da manhã ás 8 da noite, sendo o ultimo ensaio amanhã, por ter de subir á scena depois d'amanhã a grande peça composta de 500 actos que se representa n'um momento pelos bons ensaios que se tem feito, a concurrencia de hontem foi de 3739 que se tornou um verdadeiro delirio. Venham todos derrubar a arvore dos 500 contos, que o Camões está em festas.

Tiveram ordem para desembarcar: a guarda-marinha Ernesto Frederico da Cunha Sobrinho, do cruzador *Tiradentes*, e o enfermeiro naval Manuel Lopes da Silva, do cruzador *Benjamin Constant.*

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Foi nomeado o escrevente Luiz Francisco da Silva para servir na enfermaria do hospital de beribericos, em Copacabana.

500 contos por 2$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

Nas proximidades da ilha Fiscal foram encontrados boiando, hontem pela manhã, dous cadaveres de individuos desconhecidos, sendo um de côr branca e outro de côr preta.

O delegado da 1ª circumscripção remetteu os dous cadaveres para o Necroterio, onde um delles foi reconhecido por Argemiro Pereira de Oliveira, como sendo o de seu irmão Urbano Pereira de Oliveira, residente á rua do Livramento n. 169.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Foi removido o engenheiro José Estacio de Lima Brandão do cargo de chefe da commissão de melhoramentos do porto do Maranhão para o de director da estrada de ferro do Sobral.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Os moradores das casas ns. 4 e 6 da rua Wenceslão, no Meyer, estão sem gota d'agua para os seus indispensaveis misteres domesticos.

O Sr. inspector de obras publicas, que tão solicito tem sido em attender ás reclamações do publico, não deixará de providenciar sobre esta que ora lhe é dirigida.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

O pessoal de secretaria do conselho municipal resolveu tomar luto por oito dias, em signal de pezar pelo fallecimento do 1° official d'essa repartição Francisco Manuel Esteves.

Petropolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

Pela 1ª delegacia suburbana foi lavrado flagrante contra Angelo Ferreira, por ter, ás 6 horas da tarde de ante-hontem, no Engenho de Dentro, aggredido e ferido a Paulino de Azevedo Coutinho, morador á rua Padilha n. 4.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Esteve hontem em nosso escriptorio o Sr. Luiz Gonzaga, que presidiu no dia 20 á reunião do chamado Centro Socialista Internacional. Declarou-nos o referido operario que o manifesto não foi votado, e muito menos approvado.

Todas as boas charutarias têm os acreditados charutos Dreyer. Agentes, Nunes & Vieira, rua Santo Antonio n. 3.

O delegado da 5ª circumscripção urbana remetteu hontem para o hospital da Misericordia Olympio Joaquim Sacramento, que ingeriu, com o fim de suicidar-se, uma porção de acido arsenioso.

500:000$000 por 2$, depois d'amanhã.

Na rua da America foram presos, ante-hontem á noite, Antonio Domingos e José Domingos, por terem offendido physicamente a Manuel Gomes Pereira e José Custodio de Oliveira.

Vai ser reformado compulsoriamente o alferes do 38° batalhão de infantaria Joaquim Pereira da Silva.

O bilhete n. 16857, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal extrahida hontem, foi vendido em S. Paulo pelos Srs. Caetano Grimont & C., agentes geraes n'aquella cidade.

ARTES E MANHAS

Tivemos, a semana passada, o desenlace de uma demanda que interessa a roda theatral, e que teve por origem um facto que fez no seu tempo algum barulho. Refiro-me á demanda intentada pelo Sr. Celestino da Silva á firma emprezaria Fernandes, Pinto & C., por causa da representação da peça *Um drama no fundo do mar.*

O facto resume-se em poucas palavras:

Ha mezes, a companhia portugueza da actriz Amelia Vieira annunciou a representação da peça franceza *Um drama no fundo do mar*, traducção portugueza de Pedro Vidoeira. Ora, desconfiando que essa traducção fosse, não do auctor annunciado nos cartazes, mas de Eduardo Garrido, traducção que elle comprara, o Sr. Celestino da Silva delegou duas pessoas de sua confiança para assistirem á primeira representação da peça e compararem as duas traducções. A conclusão a que chegaram essas duas pessoas foi que a traducção de Pedro Vidoeira era copia exacta da traducção de Garrido, sendo que as modificações feitas por este nos nomes dos personagens e nas phrases do original francez achavam-se reproduzidas n'aquella traducção.

A' vista disso, o Sr. Celestino da Silva requereu e obteve do juiz ordem de prohibir as representações da peça *Um drama no fundo do mar*, facto que se deu na terceira representação. A empreza Fernandes, Pinto & C. recorreu então a um expediente: tendo obtido um exemplar da peça de Dugué, que se acha publicada na collecção das obras dramaticas deste auctor, encontrou um traductor de boa vontade que se encarregou da tarefa, e quinze dias depois a peça reapparecia no cartaz, com o nome do traductor brasileiro Sr. Vicente Reis.

A demanda seguiu o seu curso, e o Dr. Viveiros de Castro acaba de lavrar a sua sentença, julgando a queixa improcedente, absolvendo os querellados e condemnando o querellante nas custas.

A questão interessa a todos que entre nós ainda se occupam com theatro. Convém, portanto, examinal-a detalhadamente, a ver se chegamos a um resultado pratico.

Em primeiro logar, na minha humilde opinião, e muito embora eu não seja advogado, a questão foi collocada pelo querellante em um terreno estranho a ella. Quaes foram, com effeito, as pretenções allegadas pelo Sr. Celestino da Silva ?

1°, direito de propriedade sobre a peça; 2°, direito exclusivo de traducção; 3°, direito exclusivo sobre o titulo; 4°, allegação de ser a traducção feita por Pedro Vidoeira cópia da traducção feita por Eduardo Garrido.

Ora, no caso presente, as tres primeiras pretenções allegadas eram improcedentes e apenas serviam para complicar uma questão em si muito simples. Não se tratava com effeito, de saber de quem era a peça franceza; não se tratava de demonstrar que só Eduardo Garrido tinha o direito de traduzir o *Drama no fundo do mar*, porque comprara-o a Ferdinand Dugué; ainda menos se tratava de uma questão de titulo. A razão de ser da demanda, o unico ponto a esclarecer era este: de quem era a traducção da peça representada pela empreza Fernandes, Pinto & C. com o titulo *Um drama no fundo do mar* ? De Pedro Vidoeira ou de Eduardo Garrido ?

Se era de Pedro Vidoeira, o Sr. Celestino da Silva perdia a demanda; se era de Eduardo Garrido, ganhava-a, pois que era elle o proprietario *d'esta* traducção.

A questão deveria ter ficado limitada a este ponto e não perder-se em pretenções que não vinham ao caso.

A mim admira-me que o Sr. Celestino se lembrasse de reclamar direito de propriedade sobre um original francez, quando elle deve saber, por experiencia propria, que a nossa Constituição assegura esse direito sómente aos estrangeiros residentes no paiz. Quer isto dizer que o facto de ter Eduardo Garrido adquirido de Dugué o direito exclusivo de traducção do *Drama no fundo do mar* para Portugal e Brasil não lhe dava a menor garantia entre nós.

Que isso é um mal, sei-o eu melhor do que ninguem. Quem tem o direito de traducção no Brasil dos *28 dias de Clarinha* é este seu criado. Entretanto, esse mesmo Sr. Celestino, que agora reclama o direito de propriedade, tem feito aqui representar, recebendo direitos, essa mesma opereta com a traducção de Gervasio Lobato e Acacio Antunes, muito embora tivesse adquirido direito de propriedade *unicamente* para Portugal.

E' ainda este seu criado o proprietario no Brasil da opereta *Toto.* A traducção, feita com Moreira Sampaio, estava prompta e a peça ia entrar em ensaios. Mas appareceu o Sr. Celestino da Silva, que tinha comprado a peça *unicamente* para Portugal e fel-a representar com a traducção de Eduardo Garrido e Arthur Azevedo.

O remedio era eu ficar quieto, pois que bem sabia que uma demanda apenas serviria para perder tempo e dinheiro. Note-se que se tratava de peças *manuscriptas*, que portanto só podiam ser adquiridas directamente dos seus auctores ou representantes, mediante certas condições.

Cito estes factos apenas para mostrar ao Sr. Celestino que, antes de reclamar direito de propriedade de uma peça franceza, deveria ter-se lembrado do que fez commigo. O que lhe succede agora é a applicação do *hodie mi cras tibi.*

Não tiro da decepção por que acaba de passar nenhum contentamento de ordem mesquinha. Sou incapaz de sentimentos menos dignos.

Pelo contrario, teria estimado que o Sr. Celestino tivesse ganho a sua demanda. Isto é, teria visto com prazer um juiz brasileiro firmar o direito de propriedade de uma peça franceza, embora, repito, isso nada tivesse que ver, na minha opinião, com a demanda de que se trata.

Porque, vamos e venhamos, não lhes parece iniquo que eu, brasileiro, compre a um auctor estrangeiro não residente aqui o direito de representar no Brasil uma sua peça, e que perca o meu dinheiro e o meu trabalho por causa de outrem que compre esse direito para a Conchinchina ?

O Congresso, bem o sei, approvará para o anno uma lei sobre a propriedade litteraria; mas essa lei, conforme o demonstrei ha tempos, é nesse ponto deficiente.

A seu tempo, quando ella entrar em nova discussão, hei de voltar ao assumpto, a ver se se consegue alguma cousa.

Porque o que quero não é que se protejam os francezes, já que a isso se oppõem interesses cafezistas e emigratorios: é que se garanta ao brasileiro ou ao estrageiro aqui residente o direito de um bem adquirido no exterior. Seria esse o meio de sanar um pouco a atmosphera theatral, onde se faz toda a sorte de negocios pouco limpos com as peças dos outros.

Voltando, porém, á demanda em questão, devo lembrar que, quando foi iniciada, approvei o procedimento do Sr. Celestino e fiz votos para que elle ganhasse, apezar de não ter relações com elle. E' que eu estava convencido de que a traducção fosse realmente de Eduardo Vidoeira.

Ora, da sentença dada pelo Dr. Viveiros de Castro resalta uma conclusão inesperada, e vem a ser que a traducção é realmente de Pedro Vidoeira e que, portanto, Eduardo Garrido (copio textualmente), vendeu ao querellante, como sua, a traducção feita por outrem. Ahi está como o diabo as arma!

Surge aqui uma objecção. *Um drama no fundo do mar* já foi representado aqui e em Portugal. Mas qual era o traductor que figurava no cartaz? Pedro Vidoeira ? N'esse caso o Sr. Celestino deveria ter protestado desde então. Eduardo Garrido? N'esse caso era Pedro Vidoeira quem deveria ter reclamado.

Parece certo que quem comprou a peça a Ferdinand Dugué foi Eduardo Garrido. Ora, tendo sido a peça impressa ha dous annos apenas e datando a sua representação em Pariz de muito mais tempo, como comprehender que Garrido, traductor de primeira ordem, a tenha dado a traduzir a Pedro Vidoeira.

Bem sei que tudo isso não tem que ver com a demanda, e uma vez que a empreza Fernandes, Pinto & C. provou que a traducção era realmente de Pedro Vidoeira, o resto não é com ella. Mas quem tem o direito de estar descontente é o Sr. Celestino, porque, em summa, elle comprou a Eduardo Garrido a sua traducção, intentou uma demanda que lhe custou dinheiro e agora fica averiguado que a traducção é de Pedro Vidoeira! E' caso para nova demanda...

Pessoalmente, eu quizera ver deslindado este embroglio, porque ha embroglio, não resta duvida. Mas haverá quem queira satisfazer a minha curiosidade ? *That is the question.*

E já que tratei de um caso theatral da semana passada, lá vai mais um, de outro genero.

Um dos nossos theatros representou, ha dias, uma zarzuela hespanhola, ampliada por um joven collega, que, pelo que li em algumas folhas, confundiu o dito brejeiro com o dito grosseiro e obsceno. E perguntou-se logo para que tinhamos Conservatorio Dramatico.

A pergunta afigura-se-me algo ingenua. Temos Conservatorio Dramatico unicamente para que o seu unico membro tenha camarote de graça em todos os theatros, mesmo nos circos e nos concertos.

Nos oito Concertos Populares do theatro Lyrico o camarote d'essa bolorenta instituição conservou-se fechado invariavelmente. O seu presidente e unico representante comprehendeu, sem duvida, que as suas tesouras não tinham que cortar nenhuma harmonia licenciosa nas obras de Beethoven: isso era bom para mestre Félis. [illegible] n'esse caso para que guardar um camarote para o Conservatorio! Impenetravel mysterio!

A imprensa tem se fartado de reclamar contra esse abuso, que se traduz em prejuizo para os emprezarios; mas é justamente por ser um abuso que se mantém.

Muito se tem escripto contra as peças que são agora representadas; muito se tem dito das suas immoralidades e grosserias. Pois bem! supprimam o Conservatorio e hão de ver como os emprezarios serão os primeiros a recusar as peças em que as situações forem muito escabrosas e os ditos indecentes. Presentemente, a sua salvaguarda é o Conservatorio. Do momento que a censura approvou, por que hão de ser elles mais realistas do que o rei ? Se acontecer qualquer cousa, se a peça for pateada, a culpa não é d'elles: é do Conservatorio. Supprimam este, e os emprezarios farão dos seus theatros outros tantos templos de virtude... relativa.

Sómente é preciso ao mesmo tempo dizer á policia que a sua missão, em materia de censura theatral, é bem diversa do que aquella que presentemente está exercendo por sua alta recreação.

E sabem quem deveria propor a suppressão do Conservatorio Dramatico ? O actual presidente... quando fôr eleito deputado. Se fôr homem de espirito, não póde ter outro thema o seu primeiro discurso na camara.

Lulu' Junior.

Anno XXII Rio de Janeiro — Quarta-feira 23 de Dezembro de 1896 N 358

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre 12$000
Anno 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre 14$000
Anno 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas. Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 22

O general Galleni, governador da ilha de Madagascar, telegraphou ao governo francez annunciando-lhe que os ultimos rebeldes da região do Emyrne tinham sido perseguidos até os seus ultimos reductos nas florestas, achando-se hoje completamente restabelecidas a calma e a segurança em Tananarive e seus arredores, e bem assim inteiramente garantidas as communicações com os portos da costa.

Graças ás energicas medidas tomadas pelo mesmo general Galieni, tornar-se-hão quasi impossiveis para o futuro as incursões dos Fahavelos.

Londres, 22

Telegrammas da cidade do Cabo communicam que a peste bubonica na Africa Meridional continúa a fazer grande numero de victimas, não se prevendo ainda quaes serão os resultados se o mal não puder ser reduzido em tempo com as medidas recommendadas pelos numerosos medicos europeus que foram expressamente para estudar nos pontos contaminados o caracter e a marcha da terrivel molestia.

— Telegrapham de Yokohama dizendo ter havido começo de desordem em Seoul, promovida por diversos officiaes coreanos, os quaes foram immediatamente presos, restabelecendo-se então a calma na capital da Coréa.

Berlim, 22

Não têm fundamento algum os boatos que attribuiam ao governo allemão a intenção de mandar uma esquadra a Tanger para apoiar a sua reclamação junto ao governo de Marrocos pelo assassinato do Sr. Haessner, chefe da sociedade financeira allemã da mesma cidade da Tanger.

Brest, 22

O couraçado *Charles Martel*, quando hoje fazia experiencia de machinas, soffreu uma avaria n'uma das helices, que determinará a sua entrada no dique, afim de receber o necessario reparo e fazer-se-lhe o exame da arvore motora.

Constantinopla, 22

O sultão Abdul Hamid recebeu hoje em audiencia o Sr. de Nelidoff, embaixador da Russia com quem conversou muito cordialmente.

O Sr. de Nelidoff deu parte ao sultão das instrucções que recebera em Petersburgo do czar Nicoláo, fallando das linhas geraes do projecto russo de reformas, o que parece causar a melhor impressão no animo do sultão, o qual não occultou a sua satisfação por essa entrevista com o Sr. de Nelidoff.

Havana, 22

Todos os membros da prospera colonia Galizza em Punta Brava assignaram um endereço de felicitações á rainha regente da Hespanha, pela victoria de Punta Brava, tendo sido hontem mesmo transmittido pelo cabo, com todos os nomes n'elle contidos, o referido endereço á rainha Maria Christina.

—O general Weyler partiu com quarenta batalhões afim de fazer uma batida geral na região montanhosa da provincia de Pinar del Rio, onde se acham refugiados numerosos bandos de insurrectos desde que os hespanhóes se apoderaram de todos os seus melhores pontos estrategicos.

Mexico, 22

Uma associação de damas da melhor sociedade d'esta capital fez uma collecta que produziu oito mil dollars, que foram mandados em seu nome para serem distribuidos aos soldados hespanhóes em Cuba.

Nova-York, 22

A' sahida de uma grande reunião publica que se realisou hontem á noite n'esta cidade, a multidão percorreu diversas ruas, manifestando-se a favor dos cubanos.

A policia dispersou os manifestantes, que se retiraram sem que se tivesse dado nenhum incidente desagradavel.

—O Sr. Dupuy de Lôme, ministro plenipotenciario da Hespanha em Washington, transmittiu as Sr. Grover Cleveland, presidente da Republica dos Estados Unidos, os agradecimentos de seu governo pelo tom amigavel e sympathico nas referencias que fez á Hespanha, de sua ultima mensagem ao congresso americano.

Washington, 22

O general Lee, consul americano em Havana, que se achava aqui no gozo de uma licença, deixou esta capital, regressando á Havana, onde vai reassumir o seu posto.

Acredita-se geralmente que esta decisão foi tomada pelo governo norte-americano com o fim de pôr termo aos boatos desencontrados que corriam, diversas vezes [illegible], de que a permanencia fóra de seu posto do consul Lee devia considerar-se como um signal certo d'um proximo rompimento das relações entre os Estados Unidos e a Hespanha.

— A camara dos representantes rejeitou hontem uma emenda no sentido de adiar a medida restringindo o numero de immigrantes estrangeiros.

Santiago, 22

Noticias recebidas de Iquique, onde ha muito as classes trabalhadoras soffrem sérias difficuldades de vida, dizem que o commercio definha sensivelmente n'aquella cidade, tornando-se geral a crise.

—Está em discussão no senado o orçamento geral da Republica para o exercicio de 1897, tendo sobre elle fallado já diversos senadores.

Valparaiso, 22

Acossado por um temporal naufragou proximo de Coquimbo o vapor chileno *Miramar*.

A tripolação conseguiu a muito custo salvar-se.

Julga-se o casco e todo carregamento absolutamente perdido.

Buenos Ayres, 22

Taxa do ouro 278 %.

— Preparam-se em todos os pontos da cidade os tradicionaes festejos do natal, que em alguns templos promettem ser revestidos de maior pompa.

—O Dr. Castellanos, arcebispo de Buenos-Ayres, pretende partir para San Javier, onde vai fazer villegiatura.

— Corre insistentemente o boato de que grande numero de deputados e senadores vão concitar o Sr. J. Uriburú, presidente da Republica, a alijar o Sr. J. J. Romero, ministro das finanças, cuja permanencia no poder segundo a opinião dos mesmos deputados e senadores, é muito pouco airosa depois que o congresso se manifestou abertamente favoravel á medida do pagamento integral da divida publica, que elle ministro combatia.

—A grande revista naval de Bahia Blanca em que deve tomar parte o novo cruzador argentino *Garibaldi*, aqui esperado dentro de poucos dias, acaba de ser transferido para o dia 6 de janeiro proximo.

Essa revista da esquadra nacional será passada pelo presidente da Republica e tem despertado muito interesse no seio da população.

—De todas as provincias argentinas chegam noticias de grandes manifestações realisadas em homenagem á memoria de Antonio Maceo e em prol da revolução cubana

Nenhuma d'essas manifestações, segundo as mesmas noticias, têm sido assignaladas pela menor alteração da ordem, effectuando-se todas ellas no meio de absoluta calma.

Montevidéo, 22

—Está subindo de novo a cotação dos titulos uruguayos na praça de Londres, graças ao prompto e formal desmentido que o governo offereceu aos boatos deprimentes do credito do paiz alli perfidamente espalhados.

O referido desmentido do governo oriental causou na *City* a melhor impressão.

—Estando completamente tranquillisado o paiz, sabe-se que se acha imminente o levantamento da restricção de liberdade de imprensa que o governo havia ordenado de accordo com uma disposição legal e no intuito de não deixar clamar o espirito publico com a publicação de informações porventura exaggeradas ou infieis sobre a revolução que rebentou e foi suffocada na fronteira.

—O governo continúa a receber de todos os pontos da Republica noticias de que reina absoluta tranquillidade no territorio uruguayo.

(Agencia Havas).

Pará, 21

Suicidou-se hontem Oacks, gerente do London Bank.

Belém, 22

Chegou o Dr. Theotonio de Brito; numerosos amigos foram recebel-o, e o acompanharam até sua residencia em carros especiaes. A imprensa sauda-o. Tambem chegou a familia Victorino Monteiro.

—Chegaram 20 homens da barca ingleza *Inverness* que, dizem, bateu nas rochas do Caeté. Os passageiros do *Brasil*, porém, dizem que viram n'aquella altura a barca navegando abandonada.

Pensa-se que a tripolação andou precipitada vindo a Belém antes de verificar se a barca podia desencalhar.

Pelotas, 22

Breve segue para ahi, a chamado urgente, o engenheiro naval capitão-tenente Bartholomeu Silva, que está no Rio Grande dirigindo as obras das torpedeiras *Pedro Affonso* e *Silvado*.

Consta que será nomeado director das officinas do arsenal de marinha.

— O consul oriental em Bagé recebeu telegramma do ministro das relações exteriores declarando que os officiaes e chefes revolucionarios terão de seguir internados para Porto Alegre.

O mesmo ministro diz tambem que os soldados desejam voltar á patria. Deve o consul avisar a auctoridade da fronteira, assignalando os nomes daquelles que foram compellidos a servir á revolução, afim de impedir que soffram penas.

— A' ultima hora os federalistas d'aqui resolveram comparecer ás urnas nas proximas eleições, suffragando a chapa que ha dias mandei.

Aracajú, 22

O presidente do Estado continúa reforçando a policia em pontos do interior, dizendo que obstará a reunião das mesas logaes até o dia 20.

O procurador seccional continúa a receber editaes contendo ameaças e constantes circulares e officios do governo.

— O cahique *Cross*, que naufragou hontem, está sob as vistas da alfandega, que arrecada os salvados.

Bahia, 22

O Dr. Carlos Leitão, deputado estadoal, residente em Santa Luzia, em artigo contestando o telegramma em que o Dr. Pedro Americano, medico commissionado junto á força do Estado, dizia que na questão de Antonio Conselheiro havia politicagem, disse que o governo em logar de mandar força contra Conselheiro, obteria melhor resultado por meios brandos, mandando um sacerdote, o conego Agripino, que tem prestigio bastante para trazer Conselheiro e seus fanaticos ao gremio da lei.

O Dr. Pedro Americano, em uma serie de artigos iniciada hoje sobre o assumpto, nota que o Dr. Leitão não comprehende o grave momento a que chegamos com relação aos factos de Canudos, accrescentando que para bem geral deve entrar em acção não a diplomacia mas sim a metralha.

S. Paulo, 22

Foi muito concorrido o enterro de D. Marina Prado Queiroz Aranha, filha do conselheiro Antonio Prado. No prestito fizeram-se representar todas as classes sociaes e via-se grande numero de riquissimas corôas.

— Foi assignado pelo presidente do Estado o decreto sanccionando a lei do congresso que organisa a secretaria da agricultura.

— Falleceu hoje o antigo funccionario Octavio Candido Castello Branco. Tambem falleceu no Amparo, segundo telegramma recebido, o republicano historico Daniel José Pestana.

— Consta que não acceitará o cargo de presidente da camara syndical dos correctores, para que fôra hontem eleito, o Sr. Francisco Carneiro.

(Gazeta de Noticias).

Curvello, 23

O commercio abalado pela suspensão dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro, appella para o patriotismo calmo do governo e pede a prorogação da medida desastrada e invoca a coadjuvação da imprensa, seguem representações ao governo.

Antonio Francisco Canabrava, Tertulliano & Penna, Mascarenhas & Barbosa Machado Canabrava, Penna & Silva, Antonio Amaral Gimont Junior & Mascarenhas, Pedro Hygino Diniz Filho, Companhia Industrial Curvelana, Arthur & C., Menezes Altino Mascarenhas, Miguel Marques Ferreira Vianna, Ovidio Marques, Modestino Canabrava, Orozimbo Gonçalves de Souza, Manuel Edeltrudes Campos, Antonio Vicente Junior, Antonio Pitanguy, Juvenal Borges Diniz, Domingos Ferreira da Silva, José Soares Diniz Junior, Quintino Vieira & Filho, Pedro Augusto Alves Pereira, Francisco de Assis Vianna, Joaquim Eugenio Pereira, Ermelindo Pinto, José Ferreira Guimarães e Augusto Tameiras.

TRICAS ELEITORAES

Procuraram-nos hontem varios dos cavalheiros eleitores da freguezia da Candelaria, cujos diplomas andavam em mão de um negociador e por feliz acaso vieram ter ao nosso poder.

Com esses documentos felizmente não se poderá falsear a eleição. O que resta averiguar é se muitos outros não andam por ahi, como se diz com insistencia.

Ninguem desconhece a gravidade do caso, e está claro como a luz do dia que houve na municipalidade desidia ou mão criminosa que deixou sahir da repartição competente esses documentos.

Tambem ninguem ignora que proveito se poderia tirar da distribuição dos referidos diplomas.

Pois bem; a municipalidade, essa não se abalou diante da noticia que atirámos á publicidade, nem mandou verificar o facto, nem demonstra querer apurar a auctoria do delicto.

Os cavalheiros que vieram a esta redacção foram os Srs. Manuel Joaquim Vieira do Carvalho, respeitavel negociante da rua da Quitanda, que nos declarou nunca ter votado; Olegario Quintino dos Santos, que possue outro diploma; Manuel Antonio de Faria, Secundino Velloso Pederneiras e Vicente de Paula Fragoso.

Do Sr. Raul Castello Branco Figueira, cujo titulo eleitoral tambem nos foi entregue, recebemos uma carta toda cheia de indignação e protesto contra a desfaçatez dos candidatos sem prestigio, que buscam uma cadeira na representação nacional com auxilio de trampolina e estellionato.

O Sr. Raul Figueira declara que ainda hoje não é eleitor, embora brasileiro de nascimento, e isto porque não crê na verdade eleitoral.

Foi hontem assignado o decreto que institue uma commissão de cinco membros, sob a presidencia do presidente do Banco da Republica do Brasil, para apresentar um plano de revisão dos estatutos do mesmo banco e colligir esclarecimentos acerca dos bens e propriedades do banco.

A commissão compõe-se dos Srs. Dr. Affonso Penna, presidente, Luiz Martins do Amaral, Luiz Tarquinio, Drs. Serzedello Corrêa e Coelho Rodrigues.

A commissão tem de concluir os seus trabalhos dentro de um mez, a contar da data da nomeação.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem com o Sr. vice-presidente da Republica.

A commissão executiva do partido Democrata Federal, composta dos Srs. senador Coelho Rodrigues, presidente; Drs. Malta Machado e Bezerra de Menezes, e general Dr. João Severiano da Fonseca, reune-se hoje, ao meio-dia, na casa n. 37 da rua Sete de Setembro, para a organisação definitiva da chapa de candidatos do mesmo partido á intendencia municipal.

A essa reunião devem comparecer tambem os candidatos por essa aggremiação escolhidos para disputarem a eleição de deputados,

Um candidato á intendencia pelo 3º districto, da chapa do triangulo, perguntou ha poucos dias a um amigo que sobraçava um livro:

Este livro é para mim ler?

Dizem que este candidato é duro como uma pedra e forte como um carvalho.

Deve ser hoje assignado decreto expedindo o regulamento do Tribunal de Contas de accordo com o decreto legislativo n. 392 de 8 de outubro de 1896.

O ministerio da industria solicitou do da marinha providencias para que sejam remettidos com urgencia á commissão de melhoramentos no porto da Parahyba, diversos objectos pertencentes á lancha *Parahyba*, que á mesma lancha deixaram de acompanhar e que devem estar no arsenal de marinha d'esta capital.

Serão talvez hoje apresentados ao Sr. vice-presidente da Republica pelo Sr. ministro da fazenda os decretos de nomeações para o Tribunal de Contas.

Foram concedidos tres mezes de licença ao capitão-tenente José Maria Otero.

Aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior general da armada apresentou-se hontem a turma de guardas-marinha alumnos do 4º anno.

Foi desligado do corpo de infantaria de marinha o 1º tenente Pedro Max Fernando de Frontin.

Tiveram ordem para embarcar o machinista de 4ª classe João Antunes Pereira, no encouraçado *Riachuelo*, e ajudante de machinista João Gonçalves de Sant'Anna, no aviso *Centauro*.

Communica-nos a Western que já se acham restabelecidas as linhas telegraphicas entre Pará e Maranhão.

O conferente da alfandega de S. Paulo, Alvaro Gomes de Almeida teve ordem de vir servir no mesmo cargo na alfandega do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no ministerio do interior o Sr. Dr. Ataulpho de Paiva, juiz da 10ª pretoria, o senador Barata, os commandantes do corpo de bombeiros e da brigada policial e os directores do Instituto Nacional de Musica, da Escola Polytechnica, da Faculdade de Medicina e do Instituto Benjamin Constant.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Bernardino de Campos, a junta da Caixa da Amortisação.

Sabemos que alguns eleitores do 2º districto d'esta capital levantaram a candidatura do Sr. Dr. Luiz Pedro Drago para intendente municipal e pedem a inclusão de seu nome no segundo turno.

Reune-se hoje o conselho de fazenda.

O conferente da alfandega de S. Paulo Alonso Gomes d'Almeida vai servir em commissão na desta capital.

O Sr. inspector da alfandega, em companhia do Sr. guarda-mór, passou hontem na Ilha Fiscal revista de mostra á companhia dos guardas e ao corpo de marinheiros, mostrando-se satisfeito pela boa ordem em que tudo encontrou.

O Dr. Floresta de Miranda, inspector geral das obras publicas, vai hoje ao Pedregulho visitar interiormente uma das caixas, que se acha vasia.

Ao governador do Estado de Pernambuco e ao presidente do de S. Paulo communicou o ministerio do interior que « á vista do parecer da congregação da escola Polytechnica do Rio de Janeiro e de accordo com o art. 309 § 1º do codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, a concessão, á escola de engenharia d'esse Estado, das vantagens e regalias de que goza o instituto congenere federal, não póde ter logar emquanto a referida escola não satisfizer as condições de identidade de cursos e de habilitações para matriculas e exames, exigidas no estabelecimento federal.

Para esse fim remetto-vos um exemplar do regulamento approvado pelo decreto n. 2221, de 23 de janeiro ultimo.»

O Sr. vice-presidente da Republica deu hontem, no palacio do governo, audiencia publica, que foi regularmente concorrida.

O Sr. contra-almirante Manhães, director da Escola Naval, foi hontem ao palacio do governo, acompanhado do vice-director, ajudante e alumnos promovidos ultimamente a guardas-marinha e apresentou-os ao Sr. vice-presidente da Republica, que os recebeu com palavras de animação.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem para a sua residencia na Tijuca.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem os Srs. coronel Salles, commandante da fortaleza de S. João, Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, general Piragibe, Urbano de Faria, Julio de Oliveira, conselheiro Maciel, major Borges Fontes, tenente Odilon Benevolo e coronel Bellarmino Carneiro.

Com o Sr. visconde do Cabo Frio estiveram hontem os Srs. ministros da Allemanha, Chile, Perú, Venezuela, França, Estados Unidos e Hespanha.

O Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro das relações exteriores, não desceu ainda hontem da Tijuca, por se achar enfermo.

HISTORIAS DA BARATINHA

é este o titulo de um explendido livro de contos para crianças, que os editores Quaresma & C. acabam de publicar, contendo 70 historias das mais celebres e conhecidas, moraes, phantasticas, tristes e alegres. Um enorme volume de 400 paginas, com milhares de gravuras dos mais notaveis desenhistas modernos, como Julião Machado e outros, 4$; rua de S. José 65 e 67.

O governo nomeou o Dr. Havelburg seu delegado no Congresso de leprologistas.

O Dr. Havelburg acha-se presentemente na Europa.

A rua Dr. Laurindo Rebello (antiga São Nicoláo) no morro de Santo Rodrigues, tem matto e matto grosso, segundo nos informam alguns moradores. A municipalidade deixa-o crescer, naturalmente para servir de deposito ás immundicies e animaes mortos que os empregados da limpeza publica para alli atiram.

Já se viu serviço mais brilhante?

Immensa variedade de objectos para presentes, no Grande Bazar America; rua da Uruguayana n. 30.

Foi concedida certidão de melhoramentos, pelo decreto n. 2.034, bis, de 16 de dezembro corrente, a Alexandre Karicheff e Serge Demmenie, o primeiro conselheiro de Estado e o segundo professor, ambos russos e moradores em S. Petersburgo, por seus procuradores, para os que introduziram em sua invenção de—Um novo processo pyrochimico para extrahir directamente de seus mineraes o ferro e outros metaes, privilegiado pela patente n. 2 034, do 16 de julho do corrente anno, emquanto esta vigorar.

500:000$000 por 21$000, amanhã.

Foi ante-hontem inaugurado o serviço telephonico para a residencia do Sr. vice-presidente da Republica, no alto da Tijuca.

Dirigiu a construcção das linhas o chefe do serviço telephonico Cruz Mendes, por ordem do chefe do districto n'esta capital, Dr. Augusto Kuzsten.

O Sr. Leoncio de Albuquerque faz hoje na nossa folha uma declaração para a qual chamamos a attenção dos leitores.

500:000$000 por 21$000, amanhã.

Auctorisou-se o director do Jardim Botanico a fornecer ao Sr. Eugenio Loureiro, administrador da arborisação municipal da cidade de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, as mudas de plantas e sementes proprias para arborisação de parques e ruas da mesma cidade.

O Sr. Soares do Lago, ajudante do guarda-mór da alfandega, em busca dada a bordo da barca portugueza *Nova Lide*, apprehendeu grande quantidade de redes de pescaria, dous botes e duas lanchas de pesca com todos os accessorios.

O bilhete n. 58561, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Eduardo de Oliveira, negociante de bilhetes á rua do Hospicio n. 21.

Celebra-se amanhã, no mosteiro de São Bento, á meia-noite, a missa do Natal, pontificando o Revd. D. abbade frei João das Merces Ramos.

O Sr. Dr. Uchôa Cavalcanti e Julio Kœler foram hontem, em commissão do Club de Engenharia, convidar o Sr. vice-presidente da Republica para assistir á sessão solemne do dia 24 do corrente.

S. Ex. prometteu comparecer.

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

Na *vitrine* da casa dos Srs. Luiz de Rezendo & C. acham-se expostas duas mitras, sendo uma rica preciosa e outra lisa, que vão ser offerecidas ao Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro.

São dous ricos mimos de apurado gosto, feitos em Roma por intermedio da casa Sucena, que honram ao artista que os confeccionou.

Os archidiocesanos desta capital, tendo em muita consideração os distinctos meritos do Revd. prelado, resolveram darlhe mais esta significativa prova de respeito e veneração, como homenagem sincera de seus sentimentos religiosos.

Na parte superior de uma esplendida caixa de jacarandá, que contém as duas mitras, lê-se, em lindo cartão de prata, o seguinte: *A' sua Ex. Revd. o Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, offerecem os seus archidiocesanos.*

500:000$000 por 21$000, amanhã.

Da papelaria de Luiz Macedo, á rua da Quitanda, recebemos um bello chromo-folhinha e um grande bloco de desfolhar, para escriptorio.

Tambem os Srs. Almeida & Moniz, da Tabacaria da Bolsa, mimosearam-nos com dous lindos blocos de desfolhar.

Agradecemos.

Da conhecida casa de chapéos do Sr. José Rocha, da rua dos Ourives recebemos duas folhinhas com bonitos chromos.

500:000$000 por 21$000, amanhã.

Olympio Joaquim do Sacramento, servente da Escola de Medicina, que, conforme noticiamos, havia ingerido uma porção de acido arsenioso falleceu hontem, ás 4 horas da tarde no hospital da misericordia, onde se achava em tratamento.

500:000$000 por 21$000, amanhã.

Communica-nos o Sr. Giacomo La Rosa que vai reapparecer o seu periodico semanal *l'Indépendente*.

O delegado da 11ª circumscripção mandou fazer corpo de delicto na menor Maria de Jesus, por lhe constar, por denuncia que recebera, que a mesma era maltratada em uma casa da rua dos Coqueiros.

O Dr. Rego Barros, medico da policia, verificou que a menor não apresenta signal algum de sevicias.

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

Foi hontem mandado pôr em liberdade o capitão de artilharia Antonio Francisco Carneiro Monteiro, cuja sentença condemnatoria, ultimamente proferida pelo Supremo Tribunal Militar, acaba de ser annulada por accordam do Supremo Tribunal Federal, o qual, revendo o processo a requerimento do interessado, conformou-se, de preferencia, com a sentença absolutoria do conselho de guerra, a que respondeu o mesmo capitão.

Antes d'este caso, ao que nos consta, o Supremo Tribunal Federal funccionou apenas como tribunal de revisão de processos militares, nos conselhos de varios officiaes do exercito, que haviam sido presos na fortaleza de Santa Cruz, ao rebentar a revolta da armada.

QUESTÕES SOCIAES

CONSTITUIÇÃO

I

Todas as sociedades, com ser independentes, formulam o seu pacto social, que denominam de Constituição ou lei fundamental.

Um congresso constituinte é especialmente eleito para discutir, modificar e approvar esse projecto de Constituição e a quem os eleitores confiam essa importante missão. Onde, porém, a soberania do povo não declina de nenhuma das suas prerogativas, a Constituição approvada por esso congresso passa ainda a ser submettida á sancção popular por um novo suffragio.

A Constituição da Confederação Helvetica, approvada pelo congresso constituinte em 21 de janeiro de 1874, foi submettida á votação dos cidadãos de todos os cantões. Quando uma maioria de 340 mil e cem acceitantes confirmou a approvação da nova lei fundamental é que o presidente da Confederação se julgou auctorisado a decretal-a e proclamal-a como *adoptada pelos vinte e dous cantões*, que formam, no seu conjuncto, aquella exemplar Republica.

Entre nós, os dirigentes na organisação da Republica tiveram o especial cuidado de *simplificar* todas as formalidades que podessem mostrar que se rendia homenagem á soberania popular...

O governo provisorio houve por bem nomear uma commissão que se encarregasse de redigir um projecto de Constituição; mas na sua alta sabedoria entendeu que não devia acceital-o e decretou uma constituição *ad referendum*.

Ao mesmo tempo ordenou que se procedesse á eleição dos cidadãos que deviam ser membros do Congresso Constituinte. E como o governo provisorio tinha a faca e o queijo na mão, decidiu-se a não admittir incompatibilidades para a organisação d'esse Congresso. Resolveu que os membros do governo provisorio tomassem tambem parte nas resoluções da Constituinte. E assim se fez. Os ministros do governo provisorio tiveram, pois, assento, voz e voto (até preponderante) na Constituinte.

A idéa dominante no governo provisorio era a que a *sua* Constituição *ad referendum* fosse approvada por acclamação!

Felizmente poude o patriotismo da maioria do Congresso salvar o povo brasileiro da vergonha de receber uma Constituição que nem no seu exordio se occupava delle!

Ainda que a Constituição approvada pelo Congresso Constituinte não contenha todas as prescripções praticas que na imprensa se aconselhavam para evitar os inconvenientes já reconhecidos, não é das suas lacunas que nos podemos queixar, e sim da falta de boas leis complementares. Leis que reorganisassem a administração publica, estabelecendo a precisa harmonia com o regimen que acabava de proclamar-se.

A nossa innocencia em 15 de novembro de 1889 levou-nos a suppor que os republicanos da velha guarda tinham positiva intenção de nos democratisar, de fórma a crear o grande tribunal da opinião publica, affirmando todas as prerogativas e direitos dos cidadãos.

O fatal desengano não se fez esperar. O unico objectivo que as influencias dirigentes tiveram em vista, como se está vendo, foi crear o mandarinato politico.

ASTRIMIRO.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

AGUA! AGUA!

Continúa a faltar agua na travessa de S. Diogo unicamente do lado impar.

Do outro lado, como dizia o nosso impagavel Vasques, apparece sempre em abundancia o precioso liquido.

Attribuem os moradores semelhante falta ao empregado da distribuição, que para uns é pai e outros padrasto. Tanto isso parece ser uma verdade que na casa de esquina do citado e desprotegido lado impar ha agua em abundancia, assim como em uma estalagem ao pé.

Não sabemos bem a que devemos attribuir toda essa historia de falta d'agua; ahi fica, porém, a reclamação que esperamos seja attendida, em beneficio das familias que precisam comprar aquillo que já pagaram com pesadas e inadiaveis contribuições.

Continuam os moradores da rua Ida, no Rocha a reclamar contra a falta d'agua em suas casas.

O precioso liquido não chega para os mais insignificantes misteres domesticos e os reclamantes já se contentam que a agua appareça ao menos á noite nas respectivas caixas.

Recebemos hontem um abaixo assignado com 26 nomes, dos moradores das casas de ns. 61 a 105 do rua do barão de Guaratiba, pedindo providencias contra a falta d'agua ha já bastante tempo, passando torturas na estação que atravessamos.

Para todas essas reclamações esperamos que o Sr. Dr. Floresta de Miranda preste a attenção devida e dê as providencias necessarias.

Reclamam os moradores da rua Baldraco, no Meyer, contra a falta d'agua que ha quatro mezes têm em suas casas.

Aqui deixamos a reclamação, que certo será attendida pelo Dr. Floresta de Miranda.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

FERRO-CARRIL CARIOCA

Escreve-nos o Sr. Dr. Eduardo dos Santos:

« Communico-vos que tendo fallado bruscamente hoje, ás 6 1/4 da tarde, a agua necessaria á alimentação de nossas caldeiras, fomos forçados a parar o trafego dos bonds electricos por espaço de hora e meia, até que o corpo de bombeiros, a quem recorremos, a fornecesse, ficando restabelecido o trafego ás 7 3/4. »

500 contos por 21$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33

Anno I Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1896 N. 143

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS.......... *Gratis* | *PREÇO AVULSO*.......... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio, 22.—*Julio.* Então que é isso? Meu mano não serve para commandar brigada? E' preciso ir campear Santos Filho, que duas vezes se deixou apanhar pelos bandidos? *Pinheiro.*

Porto Alegre, 22.—*Pinheiro.* Teu irmão quer ir para cima da Serra, não devemos contrarial-o. Santos é do exercito, e com este povo, tu sabes, é prudente... *Julio.*

Rio, 22.—*Julio.* Ou me engano muito ou tu me preparas um piało. Vê bem que só com grande constrangimento aguento a tua Constituição. Que diabo! A minha resignação merece alguma cousa. *Pinheiro.*

Porto Alegre, 22.— *Pinheiro.* As eleições vêm ahi a passo de carga. Não é tempo de conversas. Confia em mim. *Julio.*

Rio, 22.— *Julio.* Sim, confio, mas desconfiando sempre.

A contadoria de marinha:

Do *Paiz*:

« O actual Sr. ministro, franco e verdadeiro, ao penetrar no tal archivo, teve esta phrase de insopitavel impressão:—isto é um chiqueiro. »

O Sr. Mathias Carvalho:

— Porco é elle.

A questão de Cuba ou será liquidada por uma victoria da Hespanha ou por uma victoria dos cubanos. Para dizer melhor, terminará perdendo um dos dous, ou um dos dous ganhando.

Tenho estudado a questão.

CONSELHEIRO ACACIO.

DIALOGO

—Teu marido é tão má lingua!
Peior ainda não vi...
De outros assumptos á mingua,
Ha de até fallar de ti!

—Quem lhe impingiu essa pêta?
Má lingua? que é que escutei?
N'estas cousas não se metta!
São cousas que só eu sei!

PUCK.

ÇA VA SANS DIRE.

Opinião de Bismarck:

— A Hespanha é o paiz mais extraordinario que eu conheço: ha um seculo que trabalha por se escangalhar... e ainda não o conseguiu.»

Foram hontem distribuidos como premio, no Instituto dos Surdos Mudos, os discursos, na integra, do Sr. Bacury, ex-deputado.

N'uma caixa do theatro:

— A Delorme tem um beneficio enorme...

— Ah! não sabia que aquillo se chamava beneficio...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado

Kero ser intendente, porke meus tios Juka e Manduca, este inklusive, isso me akonselham. Tendo um passado sem kulpa, está klaro ke serei um intendente magnifico. Não kero o subsidio: kero o posto de sakrificio. Mas não deixarei de o receber, porke sou homem de convikções.

A. de Karvalho.

Srs. eleitores

O abaixo assignado, procurador n'este fôro e candidato do partido operario, appella para vós. Nós, os proletarios, precisamos reivindicar os nossos direitos. Sou de uma familia de operarios: meu pai é actor, minha mãi é parteira, meu tio é medico, e meu avô era poeta. No conselho serei, pois, um intransigente defensor da causa dos operarios. A's urnas, proletarios!

Semicupio Pechincha.

ANNUNCIOS

Ultima novidade do seculo XIX, o homem phenomeno, cousa incredivel, assombroso, unico.

Entrada 1$000.

Todas as noites é exhibido, vestido de réo e com todas as suas condecorações, o famoso excentrico que prova com documentos irrefragaveis que não é um socio do Club dos Reporters nem candidato a eleição alguma.

Desafia-se a quem prove o contrario. Ver para crer.

FOLHETIM 15

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

II

A DAMA MYSTERIOSA

Don Diogo poz a mão esquerda na cintura, muito calmo; com a outra mão gyrava a espada no ar:

— Quem é aqui que é militésco? perguntou.

—Bôssê é militesco... Bôssê tem n'a espada!

—O' seu bruto! disse pachorrentamente o fidalgo. Pois então só tem espada quem é militesco?

O taverneiro fitava-o curioso. Depois estendeu a mão.

—Bôssê nun faça mal... disse.

—Quem diabo é que te quer fazer mal, idiota?

—Bôssê num faça mal... Deixe cá bel'a capa...

E deitou a mão á capa do fidalgo, levantou-a á altura dos hombros. Examinava, como quem procura alguma cousa:

—Nun tain'n'as dragonas! disso.

—Que dragonas?

—As dragonas... Bôssê não é militesco! Quain é militesco tem' n'as dragonas...

E examinava. A certeza de que o fidalgo não era militar socegou-o. E levou a mão ao peito, de onde o coração lhe parecia querer saltar:

—Bôssê xempre m'metteu um tal terror! exclamou.

E como D. Diogo, sorrindo, lhe fizesse passar a espada, rapida, á altura dos olhos, gritou:

—Tira-te, abentesma!

O fidalgo depoz a espada sobre o balcão:

— Olha, disse-lhe. Tenho aqui com que te faça ir, n'um pulo, para o inferno. Ao teu primeiro gesto de fuga, ao teu primeiro grito de soccorro, á tua primeira mentira sobre o verdadeiro nome da mulher que ahi está dentro—tão certo como ser eu fidalgo, tão certo como estar aqui a espada de Don Diogo de Cordova,—traspasso-te a barriga e metto-te depois dentro de uma d'aquellas pipas que alli vês...

O ilhéo estremeceu de pavor:

— Bôssê nun traspasse!

— Traspasso-te a pança e metto-te depois dentro de uma pipa de cachaça para que se te não estrague o corpo! Agora, conversemos.

O taverneiro olhava espavorido.

Don Diogo continuou:

— A minha lealdade manda-me que te diga outra cousa. Se me não mentires, se, fielmente, tudo me contares, se ao meu serviço te puzeres, de coração, ao contrario de te metter a espada na barriga, metto-te esta fortuna no bolso.

E poz ao lado da espada, sobre o balcão, uma bolsinha onde moedas de ouro brilhavam luzentes.

(Continúa).

ELEIÇÕES FEDETAES

Recebemos do Sr. Dr. Martinho Garcez o seguinte telegramma:

« ARACAJU', 21.—Peço agazalho vossas columnas para defender a minha honra e o meu nome, atrozmente ultrajado pelo desvario politico de adversarios sem escrupulos. Sei que me expõem fóra d'aqui a censura publica como um despota, uma especie de dogê da média idade, pelas ordens que dei para manter o respeito á minha auctoridade no proximo pleito eleitoral.

Os factos passaram-se assim:

Tardiamente sanccionada a nova lei eleitoral que na Capital Federal só foi publicada no dia nove do corrente, só podendo ser obrigatoria n'essa referida capital tres dias depois da sua publicação e nas capitaes dos Estados tres dias depois da publicação na folha official, e nas diversas comarcas tres dias depois da publicação pelos juizes de direito em audiencia (dec. n. 572 de 12 de julho de 1890), e devendo os actuaes conselhos praticar actos preliminares da eleição, inclusive a organisação de mesas eleitoraes no dia 10, isto é, vinte dias antes da eleição (dec. n. 1.542 de 1 de setembro de 1893), comprehendi logo a difficuldade que se suscitaria pelo artigo segundo da nova lei, especialmente concedido para este Estado, e não só consultei o Sr. vice-presidente da Republica, como auctoridades para mim do mais alto valor e cuja opinião na materia me era verdadeiro dogma, os Srs. generaes Francisco Glycerio, Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado.

Do Sr. vice-presidente da Republica tive em resposta que lhe fallava competencia para resolver as difficuldades e embaraços para a execução das leis, que só ao poder verificador competia tomar em consideração. Dos mais chefes politicos tive a opinião de que sobre a organisação das mesas eleitoraes a lei ficaria sem execução, pela impossibilidade de retrotrahir a actos que deviam ser praticados antes de ser ella obrigatoria.

Essa opinião não me offerecia duvida, porque os maiores despotas como Caligula nunca ousaram executar uma lei antes de publicada e conhecida pelo povo, e o direito publico universal consagra o principio da não retroactividade das leis. No dia 10 o *Diario Official* d'este Estado em telegramma do correspondente publicava a opinião da *Republica* no mesmo sentido, opinião que para mim constitue auctoridade em materia politica, porque esse jornal é orgão do partido em cujas fileiras milito, não disfarçadamente, hypocritamente, como meus adversarios aqui, mas sinceramente, enthusiasticamente, qualquer que seja o sacrificio, menos da honra, que elle de mim exija.

No dia 11, consultado officialmente pelo presidente do conselho municipal d'esta cidade, como consta do *Diario Official* de 12, respondi que a nova lei eleitoral seria executada no proximo pleito em todas as suas disposições, menos no artigo segundo, sómente quanto ás formações das mesas eleitoraes, prevalecendo ella quanto aos eleitores alistados durante o mandato dos actuaes conselhos e quanto á junta apuradora. Bem ou mal decidido, eu sou a primeira auctoridade do Estado, minhas decisões devem ser respeitadas, ficando aos prejudicados o direito de contra ellas reclamarem pelos meios legaes.

Ostensivamente, acintosamente declarar qualquer pessoa ou um punhado d'ellas, por mais numeroso que seja, que a minha decisão será desrespeitada, a minha auctoridade desacatada, é o que não posso permittir, é o que não permittirei emquanto Deus me der um pouco de vida.

Foi, entretanto, o que aconteceu.

Em vez de se resignarem a comparecer perante as mesas legalmente organisadas, levando o seu protesto para ser tomado em consideração pelo poder verificador, os adversarios, por seu orgão na imprensa, a *Folha de Sergipe*, de 13 do corrente, declararam não respeitar nem obedecer á minha auctoridade, e que a minha decisão era uma tramoia eleitoral e que no dia 20 em todo o Estado se reuniriam os antigos conselhos para elegerem novas mesas.

O que devia fazer perante tão insolita provocação? O que faria qualquer governador de Estado que préza o prestigio de sua auctoridade: ordenei ao Dr. chefe de policia que não permittisse o desacato á minha auctoridade, e aos juizes de direito que ordenassem aos promotores publicos que déssem denuncia tambem por desacatos a minha auctoridade contra os que se reunissem no dia 20 para organisarem novas mesas eleitoraes, sendo as minhas circulares publicadas no *Diario Official* de 16.

Essas circulares foram pelo juiz seccional consideradas ameaças e coacção. E elle que pelo decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, art. 15 lettra I, não tem competencia para processo, nos crimes do art. 169 do codigo criminal, em que poderia ser capitulado o meu acto, nem para os crimes definidos na lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, nem para os de igual natureza do codigo penal, como terminantemente declara o art. 54 d'esta mesma lei, pois que em materia de *habeas-corpus* a sua jurisdicção está traçada na lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, art. 23, segunda parte, como decidiu o Supremo Tribunal Federal no accordão n. 7 de 5 de outubro do corrente anno no processo de *habeas-corpus* do juiz seccional da capital federal—o juiz seccional, repito, concedeu *habeas-corpus* a todos os membros dos antigos conselhos e seus supplentes, sem declaração dos nomes dos ameaçados de coacção.

Habeas-corpus sem fórma legal, e por isso carecedor de respeito e cumprimento, como preceitua o art. 346 do codigo do processo criminal, porque o nome do constrangido ou ameaçado do constrangimento é condição legal e substancial do *habeas-corpus* (art. 341 do codigo do processo criminal e art. 46 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890) por força d'este *habeas-corpus* nullo e imprestavel no fundo e na fórma, o Sr. vice-presidente da Republica auctorisou o juiz seccional a requisitar a força federal para garantia da eleição das mezas eleitoraes pelos antigos conselhos e o ajuntamento de eleitores perante ellas no dia 30 e o juiz seccional, politico extremado, apaixonado, utilisou-se d'essa auctorisação, de que o Sr. vice-presidente da Republica não quiz dar-me a honra de scientificar, obtendo do commandante do 26º destacamentos para mandar para o interior do Estado, onde os adversarios assoalham que a eleição será feita pela força federal, porque o Sr. vice-presidente da Republica protege a candidatura do Sr. Costa Doria, cuja eleição valerá sem duvida muito para a Republica, mas não tanto como os creditos do regimen federativo e a autonomia d'este Estado, profundamente abatido pela intervenção da força federal sob a direcção e o capricho de um juiz apaixonado e violento.

Ha hoje n'este Estado duas auctoridades politicas—a minha e a do juiz seccional. Uma provavelmente desapparecerá. Será a minha, porque os adversarios dizem contar com o Sr. vice-presidente da Republica para minha deposição no dia 15 de janeiro.

Para justificar a ida de destamentos para o interior do Estado, o juiz seccional e seus amigos tem mandado dizer para fóra d'aqui que hontem houve em todo o Estado horrores, mortes, sangue derramado.

E' mentira, mentira e mentira.

Não houve em todo o Estado o minimo conflicto, nem um só arranhão, porque mandei ordens terminantes ás auctoridades policiaes para evitarem qualquer conflicto entre a força federal e a estadoal, deixando, á vista das ordens do Sr. vice-presidente da Republica, que os adversarios fizessem quantas mesas quizessem na maior parte das localidades.

Sem embargo d'isso, os antigos conselhos não se reuniram por medo. O unico facto, que se deu, a grande pedra do escandalo, foi este: no dia 19, o commandante do corpo policial tinha mandado recolher preso ao quartel, por lhe ter desobedecido, como simples pena disciplinar, o sargento Hermilio de Vasconcellos.

Hontem o commandante recebeu em favor d'esse sargento ordem de *habeas-corpus*, concedida pelo juiz seccional com o fundamento de que o sargento era eleitor e a sua prisão foi para evitar que elle desse o seu voto, na eleição do dia 30.

O commandante, bravo e brioso official do exercito, respondeu ao juiz que desconhecia sua competencia para interferir na disciplina do corpo de seu commando.

Esse mesmo *habeas-corpus*, que é simplesmente uma monstruosidade e um horror, foi cumprido, porque actuei sobre o commandante e elle obedeceu-me.

Expostos os factos, dirijo um appello ao meu paiz, e é este: é possivel continuar a situação d'este Estado, ao desprestigio da sua primeira auctoridade, por um juiz inconsciente de seus deveres, instrumento cégo de paixões politicas, podendo dispor a seu talento da força federal, por ordem da primeira auctoridade de paiz? Que devo fazer? Submetter-me? Nunca. Resignar o cargo? E' possivel.—*Martinho Garcez*, presidente do Estado de Sergipe.

EM PIAUHY

Os Srs. senador Pires Ferreira e Dr. Anizio de Abreu receberam do Estado de Piauhy os seguintes telegrammas, que pintam bem ao vivo a situação anomala em que se acha aquelle Estado:

De Oeiras:

« Dispostos pleitear eleições todos terrenos. Cronemberger e José Alves, antigos elementos democratas, francamente comnosco. Collector mais amigos nossos aqui todos demettidos.—*Luiz Selemerico.*»

De Amarante:

«Scientes telegramma. Dispostos eleição 30. Temos grande maioria aqui, Regeneração, Colonia. Como votar se governistas emboscados secções prohibirão ingresso com capangas, força publica contando apoio do governador, como aconteceu 30 outubro, eleição municipal?

Não tendo uma só auctoridade quem recorrer, qual meio empregar? Nossas vidas, fortunas estão perigo. Situação critica, melindrosa, não podem avaliar. Eleitores amigos ameaçados, espancados, presos, aterrados.

Peçam governo providencias sérias, energicas, evitar reproducção crimes. Criminosos assassinato, sangue derramado, eleição municipal impunes, culpando opposição. *Coronel João José, Ribeiro, Barbosa, José Alves, Sobral, Rodolpho.*

— A ultima parte d'este telegramma precisa de ligeiro esclarecimento para bem orientar o publico na apreciação dos factos. São conhecidos do paiz, porque foram denunciados da tribuna do Congresso e da imprensa, os graves conflictos que se deram no Amarante, por occasião da eleição municipal e estadoal de 30 a 31 de outubro.

D'estes conflictos, originados pela intervenção da força publica com o fim de evitar o comparecimento da opposição ás urnas, resultaram muitos ferimentos e a morte de um eleitor opposicionista. O governador demittiu incontinenti o delegado de policia, a cujas ordens obedecera a força e que era um dos chefes do partido governista e nomeou um delegado militar, encarregado de abrir inquerito e syndicar dos factos.

Este, chegando ao Amarante obedecendo ás instrucções reservadas que trouxera da capital, identificou-se com os chefes governistas, abriu devassa com as testemunhas que elles lhe indicaram e concluiu o seu inquerito — innocentando os espingardeadores e reconhecendo como culpados do sangue derramado os opposicionistas feridos, espingardeados, esbulhados do direito do voto.

E' assim que foram denunciados e estão sendo processados como criminosos da morte do seu proprio correligionario e amigo, victima das balas da policia, os chefes do partido opposicionista coronel José Ribeiro, tenente-coronel José Alves e outros!

« De Oeiras:

« Falso deputado Borges contar partido S. João. Alliado governador, apparato força publica formou pequeno grupo, trahindo amigos. Carvalhos unidos representam maioria absoluta partido federal, mantém historica, incontestavel influencia politica municipio. Somos solidarios. Denuncie vespera eleição municipal. Casa coronel Helvidio Picos foi atacada violencia força publica, delegado, promotor, juiz de direito interino, resultando muito insulto áquelle amigo, prisão, ferimentos outros amigos.—Coronel *Luiz Rego.—Selemerico.*»

De União:

« Unidos, certos disputar eleição. Receiamos violencias, fraudes. Podendo votar, adversarios nem terço conseguirão.— Coronel *Benedicto.—Luiz Fortes.*»

CHEQUE DE 500:000$000

Os unicos agentes de loterias que têm sempre exposto cheques de grandes quantias, têm sido Camões & C., que para esse fim convida o respeitavel publico a habilitar-se para amanhã, nos 500 contos, que já é uma fortuna n'estes tempos calamitosos. Fomos hontem brindados por 500$ freguezes, e todos colheram o fructo da arvore das patacas.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Recebemos o 47º relatorio da directoria da companhia paulista de vias ferreas e fluviaes, apresentado á assembléa geral da mesma companhia em abril ultimo.

500:000$000 por 21$000, amanhã.

ABASTECIMENTO D'AGUA

O *Diario Official* de hoje publica o appello que abaixo transcrevemos do Dr. inspector geral das obras publicas á população d'esta cidade.

Parece-nos que a exposição do illustre funccionario, é a mais rasoavel e verdadeira, merecendo por isso o auxilio da população para bem de todos.

Seguidas e acatadas as medidas que na sua exposição se encontram, certamente haverá mais abundancia de agua, o que atenuará de certo modo a secca que se approxima.

Eis o appello:

Os mananciaes quer novos quer antigos canalisados para o abastecimento d'agua d'esta capital tem diminuido consideravelmente de volume, sendo já difficil fazer-se serviço regular de supprimento d'agua á população.

Estamos em franco periodo de secca que tem todas as probabilidades de ser prolongado.

E como este mal é sempre aggravado pelo consumo inutil ou desperdicio no interior dos predios e a que esta repartição não póde pôr cobro, faço um appello aos consumidores d'agua e peço em beneficio de todos:

1.º Que não deixem abertas as torneiras dos tanques de lavagem, banheiros, pias das cosinhas ou quaesquer outras gastando agua inutilmente.

2.º Que mandem graduar os registros dos encanamentos de entrada das caixas de lavagem dos water-closets de maneira a que o consumo d'agua por estes apparelhos não prejudique o fornecimento geral dos predios.

3.º Que mandem verificar se funccionam bem as torneiras de bóia, tanto dessas caixas como dos depositos afim de terem certeza de que depois de cheias as mesmas caixas e depositos não se perde agua pelos encanamentos de esgoto das sobras dos mesmos depositos.

Este exame podem os Srs. consumidores reclamar dos respectivos districtos bastando para isso dirigir um pedido escripto ou verbal ao escriptorio competente.

4.º Que evitem consumo prolongado pelas fontes e obras de ornamentação, repuchos etc., que faz baixar a pressão nos ramos internos e não permitte que a agua attinja aos pontos mais elevados do predio.

5.º Que nos predios onde não houverem depositos d'agua, adquiram os interessados com a capacidade necessaria para o consumo de um dia, pois, que nas condições em que se acha o abastecimento á cidade é absolutamente impossivel n'um periodo de secca, proporcionar-se aos consumidores um serviço continuo de fornecimento d'agua.

6.º Finalmente endereçarem aos escriptorios abaixo declarados dos encarregados da distribuição nos districtos qualquer falta ou irregularidades que possam occorrer na distribuição da agua.

1º districto, praça da Republica n. 33.
2º » rua do Campinho n. 42.
3º » rua Gomes de Bonfim n. 2.
4º » rua das Laranjeiras n. 155.
5º » rua S. Manuel n. 21.

500:000$000 por 21$000, amanhã.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 24 de Dezembro de 1896 — N. 359

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 15$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

TELEGRAMMAS

Lisboa, 23

Os jornaes regozijam-se pelo fim da pendencia entre a Allemanha e Portugal, em consequencia do ataque ao consulado allemão em Lourenço Marques, que teve a solução honrosa para ambos os paizes.

Trocaram visitas o governador de Lourenço Marques e o consul allemão na mesma cidade e houve saudação das bandeiras portugueza e allemã, achando-se assim pacificamente resolvido o incidente, segundo as praxes internacionaes adoptadas pelas nações cultas.

Roma, 23

O papa Leão XIII, que gosa de excellente saude, recebeu hoje em audiencia solemne no Vaticano os votos apresentados pelos cardeaes.

Constantinopla, 23

A situação continúa aqui relativamente calma.

As relações da Sublime Porta com as potencias européas parecem dever conciliar-se cada vez mais.

O regresso do Sr. de Nelidoff, embaixador da Russia nesta capital e sua longa entrevista hontem com o Sultão Abdul Hamid, produziram o melhor effeito em todos os circulos politicos.

A amnistia concedida por Abdul Hamid aos armenios presos por terem tomado parte nas desordens havidas n'esta capital, causou a melhor impressão entre os residentes estrangeiros e julga-se que terá como resultado diminuir o effeito dos *comités* revolucionarios armenios que de Athenas, Vienna e Londres procuram entreter a agitação na Turquia, afim de tornar impossivel o restabelecimento completo da ordem, que é necessario para que o governo ottomano possa entrar seriamente na via das reformas administrativas em todo o imperio turco, dando assim satisfação ás legitimas reclamações, tanto das populações christãs como dos musulmanos.

Alicante, 23

Um bando de revolucionarios foi dispersado pelos *gendarmes* nos arredores de Novella, tendo havido 7 mortos e alguns feridos.

Foram achadas e apprehendidas pela policia diversas bombas de dynamite com as quaes os revolucionarios premeditavam attentados a diversos edificios publicos.

Grande numero de prisões foram effectuadas.

Madrid, 23

Telegrammas de Manilha annunciam os successos continuos dos hespanhóes.

Em diversos combates d'estes ultimos dias os insurrectos foram completamente batidos pelas tropas legaes, tendo sido grandes as suas perdas. Os hespanhóes só tiveram alguns mortos e feridos. Com os novos reforços que estão em caminho para Manilla o general Camillo Polavieja espera poder subjugar a revolução em pouco tempo, dando ao grosso das forças insurrectas um combate decisivo.

—Em conselho de ministros hontem realisado ficou resolvido que não será respondida por via diplomatica a mensagem do Sr. Cleveland sobre a questão cubana.

— Susillo, esculptor hespanhol de merecimento, suicidou-se em Sevilha, ignorando-se ainda as verdadeiras causas que o levaram a esse acto de desespero.

Kurrachee, 23

Declarou-se a peste bubonica n'esta cidade, tendo havido hontem e hoje diversos obitos occasionados por essa molestia.

Suppõe-se que o germen do terrivel flagello foi introduzido aqui pelo grande numero de pessoas que vieram de Bombaim, fugindo á epidemia, que reina alli com grande intensidade.

Os primeiros casos deram-se em trabalhadores do porto.

Londres, 23

Segundo noticias publicadas por diversos jornaes, a expedição da Royal Niger Company na Africa tem por fim a occupação de Sokoto e em seguida a de Bornou.

N'este ultimo ponto a campanha da Royal Niger encontrará grandes difficuldades e séria resistencia por parte do sultão de Bornou, Rabat, appellidado o Napoleão negro da Africa Central.

Athenas, 23

Em combate que se travou na região do Olympo entre os turcos e uma partida de insurrectos gregos, foram mortos 32 turcos e quatro insurrectos.

Os turcos tiveram que bater em retirada diante do rigoroso ataque dos insurgentes.

Alicante, 23

Ficou averiguado que o bando armado que foi dispersado pela força publica, mandada ao seu encalço nos arredores de Novelda, cidade situada a dous kilometros oéste desta, era composto inteiramente de salteadores, que, segundo crença geral aqui, foram assalariados pelos insurrectos cubanos para fomentar desordens e crear uma agitação revolucionaria na região.

Todos esses planos, porém, foram burlados com a dispersão, morte e prisão dos salteadores que formavam o bando intitulado de revolucionarios.

Constantinopla, 23

Izzet Bey, o favorito do sultão, acaba de perder o valimento do soberano.

Com esta medida, que se attribue á intervenção dos representantes das potencias, fica muito reduzida a influencia do poder occulto, de que Izzet Bey era um dos principaes agentes, que em Yldiz Kiosk agia no sentido de contrariar e tornar impossivel a execução de certas reformas, mais de uma vez promettidas pelo sultão e nunca executadas, e do qual tambem os agitadores musulmanos costumavam receber o *mot d'ordre*, para dar o signal das mortandades crueis de christãos de que foram theatro a Anatolia e mesmo esta capital, habito este ultimo que se julga aliás tão cedo não acabará.

— Assevera-se nos circulos diplomaticos que os representantes das potencias recorrerão definitivamente aos meios de coercção, se assim se tornar necessario para que a Sublime Porta ponha sem mais delongas em execução as reformas liberaes promettidas pelo sultão.

— *El Tiempo*, jornal judaico-hespanhol que se publica nesta capital, insere hoje uma noticia em que diz constar-lhe que um alto personagem politico irá para Washington representar a Hespanha junto ao governo dos Estados Unidos da America.

Nova-York, 23

Jornaes d'esta cidade dizem hoje haver o Sr. R. Olney, ministro das relações exteriores, declarado acreditar que a Hespanha evitaria uma ruptura de relações com os Estados Unidos e conservaria o dominio sobre Cuba, se acceitasse a mediação pacifica da grande Republica norte-americana na guerra da grande Antilha.

S. Petersburgo, 23

O major Leontieff e a missão Joseph Atto, que o negus Menelik mandou ao czar Nicoláu, partiram hoje d'esta capital em regresso para a Abyssinia.

Bombaim, 23

A peste bubonica augmenta aqui de dia para dia.

A cidade offerece um quadro desolador. Grande numero de casas de negocio foram fechadas e abandonadas pelos respectivos proprietarios, que partiram para escapar ao flagello, o que está fazendo tambem muitas victimas entre a colonia européa.

São poucos os pontos da cidade que não foram ainda visitados pela terrivel molestia.

Montevidéo, 23

A temperatura conserva-se elevadissima, tendo feito calor intenso nas ultimas 24 horas.

— O general J. J. Dias, ministro da guerra, que d'aqui partiu em digressão para o interior, chegou a Concordia, onde foi recebido com todas as honras pelas auctoridades locaes.

— As noticias chegadas do interior continuam a mencionar completa tranquillidade em todo o territorio uruguayo.

Buenos Ayres, 23

Taxa do ouro 279 %.

(Agencia Havas).

Belem, 23

A imprensa noticia o estado incompleto do pessoal do correio o que difficulta o serviço. Um official da administração postal foi suspenso por desobedecer ao chefe na questão do inquerito de subtracção de duas notas de quinhentos mil réis, vindas em carta para o banco de Belem.

—Casa-se hoje D. Maria Guaparina, filha do senador Lemos com o Dr. Arthur Lemos.

Fortaleza, 23

Suicidou-se hoje a esposa do Sr. Joaquim Saldanha despachante da alfandega, ingerindo acido phenico. E' ignorada a causa.

— Falleceu a senhorita Maria Mendes filha do commendador João Mendes Pereira.

— Os partidos arregimentados preparam-se para o pleito de 30.

Parahyba, 23

Chegou o marechal Almeida Barreto, que foi recebido festivamente pelos seus amigos.

Recife, 23

A opposição reclama contra os agentes do governo, que plantam o terror no centro do Estado para os eleitores opposicionistas não comparecerem ás urnas.

O governador declarou que manterá a liberdade de voto, punindo as auctoridades que não cumpram as suas ordens.

— Ha quatro mezes que os empregados da estrada Central de Pernambuco não recebem ordenados.

— Pelo primeiro districto apresentam-se trese candidatos.

S. Paulo, 23

O presidente do Estado visitou ás 9 horas da manhã o novo edificio destinado á policia. S. Ex. percorreu todos os compartimentos, achando as prisões com os requisitos necessarios.

— Ficou transferida a conferencia do Dr. João Monteiro, sobre Anchieta.

A policia concluiu hoje o inquerito ácerca de uma publicação italiana que se preparava com o titulo *Menelik*.

— Assumiram os respectivos cargos de commandante e de ajudante do corpo de cavallaria os capitães Arthur Osorio e Quirino Ferreira.

(Gazeta de Noticias).

Aracajú, 23

Naufragou ao entrar a barra d'esta cidade o caique *Cross*, trazendo dos Estados Unidos da America do Norte um carregamento de grande valor. O inspector da alfandega, requisitando força federal para garantir interesses da fazenda, não foi attendido, porque a força está espalhada no interior do Estado, requisitada pelo juiz seccional para fazer eleger os candidatos da chapa do vigario Olympio de Campos. —*A Noticia.*

TRICAS ELEITORAES

Infelizmente só muito tarde, na noite de ante-hontem, chegou ás nossas officinas e só hontem pudemos lêr a carta do Sr. Alvarenga Fonseca, director geral da secretaria do conselho municipal, relativa aos diplomas de eleitores que nos vieram ter ás mãos. Foi esta a razão por que fizemos reparo á indifferença com que o caso parecia ter sido recebido pela municipalidade.

Damos em seguida a carta d'aquelle funccionario:

«Sr. redactor da *Gazeta de Noticias*.— Lendo a local inserta em a vossa edição de hoje, sobre o titulo «Tricas eleitoraes», logo providenciei, como me cumpria, no sentido de pôr a limpo a questão de que tratastes.

Como vereis, pelo que, por copia, vos envio, fica averiguado que responsabilidade alguma me cabe, como encarregado em chefe do serviço eleitoral; fui nomeado para a secretaria do conselho em 1892.

De então para cá é que tenho dirigido o serviço eleitoral e sido sempre o secretario da commissão municipal.

Dos titulos a que vos referis, nenhum d'elles traz o nome de cidadão algum alistado de 1892 para cá, a não ser o cidadão Manuel da Costa, qualificado em 1894, no districto de Santo Antonio, que até hoje não requereu 2ª via do seu titulo.

Trata-se evidentemente de grossa falsificação, passivel de pena pelos poderes publicos.

Sendo certo que esta repartição faz entrega apenas de segundas vias de titulos aos eleitores que deterioram ou extraviaram as primeiras, provado fica que os titulos que chegaram ao escriptorio da *Gazeta* não foram expedidos pela secretaria do conselho; essa, até, por carta official e muitas vezes reiterada, como cumpridora de seus deveres, logo que termina o trabalho de distribuição de titulos (art. 28 § 3º da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892), costuma pedir aos presidentes de commissões seccionaes que lhe devolvam os talões cujos titulos não foram entregues.

Bem raro é esse pedido satisfeito; nem ha na lei artigo que a tanto obrigue.

Quer isto dizer que os Srs. presidentes de commissões de alistamento, quando lhes apraz, conservam em seu poder titulos que lhes não pertencem.

Isto deu-se este anno, deu-se o anno passado e dar-se-ha sempre.

O defeito é da lei.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis ao vosso etc.»

«Secretaria do Conselho municipal.—Directoria geral, 22 de dezembro de 1896. Ao Sr. official encarregado da secção de distribuição de titulos e mais serviços eleitoraes.—Determino-vos que, com a maxima urgencia, relativamente a varios eleitores de diversos districtos de que trata o artigo da *Gazeta de Noticias* de hoje, sob a epigraphe *Tricas eleitoraes*, me informeis:

1º, em que anno foram qualificados esses cidadãos;

2º, se já tiraram 2ªs vias de seus titulos, por deterioração ou extravio dos primeiros, e n'esse caso quem os recebeu.—*Alvarenga Fonseca*, director geral.»

«Capital Federal, 22 de dezembro de 1896.—Ao Sr. director geral da secretaria do conselho municipal.—Dando cumprimento ao determinado em a vossa portaria de hoje datada, com relação a varios eleitores de diversos districtos de que trata o artigo da *Gazeta de Noticias* de hoje, sob a epigraphe—*Tricas eleitoraes*—tenho a informar-vos, quanto á primeira parte, o seguinte:

— Os cidadãos mencionados na parochia da Candelaria foram qualificados em 1890, excepto o de nome Manuel José Teixeira, que é eleitor de 1886.

— Os cidadãos Jacintho José da Guia Ferreira, José Ricardo Augusto Leal e Alexandre Gonçalves de Almeida não constam do respectivo alistamento.

— Os da parochia de Santa Rita não constam do alistamento da dita parochia.

— Os de Santo Antonio tambem não constam do respectivo alistamento, sendo apenas o de nome Manuel da Costa qualificado em 1894.

Quanto á segunda parte, apenas da parochia da Candelaria foi extrahida 2ª via de titulo ao cidadão Pompilio Caldeira, que auctorisou o Sr. Heredia de Sá a recebel-a.

E' tudo quanto cabe-me dizer-vos em abono da verdade. *Olympio Telles de Menezes*, 2º official em commissão e encarregado do serviço de distribuição de titulos e mais serviços eleitoraes.

Visto—Em 22-12-96. — *Alvarenga Fonseca*, director geral.»

Até aqui a informação prestada pelo Sr. director geral da secretaria do conselho municipal. Permitta-nos agora S. S. mais algumas ponderações a proposito d'este caso, que não está explicado e precisa sel-o para que o povo se compenetre da conveniencia de concorrer ás urnas, convencido da seriedade da administração municipal.

Os diplomas que apprehendemos não são falsos, como suppõe o Sr. Alvarenga Fonseca; foram tirados no tempo da presidencia do Sr. Dr. Antonio Dias Ferreira (portanto 1893 ou 1894), cuja assignatura trazem,

Provavelmente, remettidos aos presidentes das commissões seccionaes, não foram alli reclamados pelos respectivos donos. Esses presidentes de commissões reenviaram-n'os porventura, depois da eleição, ao conselho municipal, como era de seu rigoroso dever?

Não podemos assegural-o; mas a repartição competente, se porventura está organisada com zelo, deve ter o meio de sabel-o pela escripturação de seus livros.

Se não os devolveram, os presidentes das commissões seccionaes são os responsaveis pelo extravio que denunciámos; se os devolveram, claro está que foi da secretaria do conselho que elles tomaram o vôo para as mãos do corretor que andava negociando com esta nova mercadoria.

Como saber? perguntará o Sr. Alvarenga Fonseca. Dar-lhe-hemos o fio, já que S. S. não teve bastante curiosidade para vir fazer o seu exame de perito; dar-lhe-hemos aqui novamente a relação dos titulos, rectificada de enganos e classificados elles por quarteirões.

Eis a relação exacta:

CANDELARIA. — (Todos assignados pelo Dr. Dias Ferreira).—5ª *secção*:—Jacintho José da Guia Ferreira e José Clemente da Silva Netto.

7ª *secção*.—José Ricardo Augusto Leal.

10ª *secção*.—Sabino Nunes Cabral, Militão Antonio da Costa, Secundino Velloso Podernеiras, Samuel Gomes Pereira, Rodolpho Joaquim Rodrigues, Pompilio Caldeira, Thomaz Mello e Souza, Manuel Alexandre Dias Nogueira, Manuel José da Gama Ferreira, Pergentino M. Costa, Vicente de Paula Fragoso, Victor Veneroso, Vasco de Carvalho Vieira, Modesto Augusto de Oliveira, Manuel José Teixeira, Manuel Antonio de Faria, Manuel Antonio Ayres Cardoso, Secundino José Esteves, Lucio Joaquim Cabral, Raphael Colombo de Oliveira, Luiz da Silva Soares, Luiz Augusto da Costa Braga, Olegario Quirino dos Santos, Manuel Guilherme da Silveira, M. Luiz Gonçalves, M. Gomes Pereira de Lima, M. Joaquim da Silva Tumba, M. Vicente Rodrigues, M. Joaquim Vieira de Carvalho, Raul Castello Branco Figueira e Sabino Nunes Cabral.

SANTA RITA (Dr. Dias Ferreira).—3ª secção —Candido Goulart e Alexandre Gonçalves de Almeida.

SANTO ANTONIO (Todos assignados pelo Dr. Ubaldino do Amaral).— 1º quarteirão —José Bernardino de Moura.

2º quarteirão— Francisco Xavier Lopes, João José de Almeida, Joaquim Moreira e Francisco da Trindade.

3º quarteirão —Victorino José da Cunha, Francisco Borges da Araujo, João Lopes da Praça e Reduzindo Pereira da Silva.

4º quarteirão — João Affonso de Carvalho, Cypriano Augusto de Carvalho, Hemetrio de Mattos, José Dourado e Manuel Dias de Miranda.

5º quarteirão—João Baptista Alves Fortuna.

6º quarteirão— Manuel da Costa.

Agora, para concluir, mais outra especie que tivemos occasião de admirar e que, segundo consta, invadiu igualmente o mercado. E' o diploma de 1890 (com a assignatura em chancella do Sr. Dr. Ubaldino do Amaral) habilmente raspado no nome e nos qualificativos do portador e preparado para receber outro nome e outros qualificativos.

Donde vieram estes specimens? A quanto montará a emissão?

Aqui está em deposito no nosso escriptorio mais esta brilhante amostra da chimica, a que recorrem os politiqueiros para os seus triumphos eleitoraes, triangulares e não triangulares.

E não faremos por hoje outros commentarios, porque a penna nos treme na mão ao lembrar a desfaçatez com que se aluem os alicerces da Republica, defraudando o voto popular.

O Sr. ministro da industria e viação conferenciou ainda hontem com o Sr. vice-presidente da Republica sobre o arrendamento das estradas de ferro da União.

Ficou assentado que no sabbado proximo será assignado o decreto de arrendamento e que na segunda-feira será apresentado, em conferencia ministerial, o edital com as bases, que são as mesmas mais ou menos do projecto feito pelo Sr. Dr. Murtinho quando senador.

O edital será publicado quarta ou quinta-feira da semana proxima.

Um candidato comprou, por preço relativamente modico, um talão de diplomas de eleitores competentemente assignados.

Pedimos venia ao nosso collega do *Jornal do Brasil* para perguntar: para quem appellar?

Na segunda-feira proxima será discutida em conferencia ministerial a moção que foi apresentada ao Sr. vice-presidente da Republica pela commissão presidida pelo Sr. Dr. Lucio de Mendonça, que solicitou o reconhecimento da belligerancia para os cubanos.

E' possivel que seja apresentada contra isto a allegação de que os revoltosos não pediram esse reconhecimento.

Conforme noticiámos, foi hontem assignado o decreto reorganisando o tribunal de contas.

Estamos informados de que o Sr. Francisco Cunha, ministro do Brasil em Hespanha, não fez declaração alguma sobre o reconhecimento da belligerancia dos cubanos por parte do Brasil.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Com o Sr. vice-presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministro da marinha, exterior, Dr. Didimo, presidente do Tribunal de Contas, inspector geral das obras publicas e senador Oiticica.

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

HOJE

E' chegado o momento de todos ficarem ricos, e só deixará de o ser quem não comprar bilhetes no Camões & C., pois hontem elevou-se a 7384 visitantes; todos sahiram batendo palmas pela victoria que vão alcançar hoje, ás 3 horas.

O Sr. vice-presidente da Republica ficou hontem em sua residencia, nas Laranjeiras, e sóbe hoje para a Tijuca.

500 contos de réis por 24$000, hoje.

O Sr. vice-presidente da Republica talvez não desça amanhã da Tijuca, deixando de haver por isso expediente na sua secretaria.

500:000$000 por 24$000, hoje.

O Sr. ministro da fazenda expediu as seguintes circulares:

«Declaro aos Srs. chefes das repartições dependentes d'este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins:

1.º Que devem gozar da reducção de 30 % das respectivas taxas, no pagamento dos impostos aduaneiros, não sómente o toucinho salgado ou em salmoura, o bacalháo e a banha de porco a que se refere o art. 15 das disposições geraes da lei n. 428 de 10 de dezembro corrente, mas tambem o arroz, cevada, farello, feijão, milho e pinho; ficando modificada por esta fórma a ultima parte da circular de 11 de dezembro corrente.

2.º Que ficam excluidos da reducção de 30 % do art. 51 da citada tarifa o xarque platino e o kerozene, porque a lei posterior a esta tarifa, a da receita para o exercicio de 1897, sujeitou esses generos a novas taxas que constituem excepção á lei anterior como expresso no art. 1º da referida lei.»

«Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, tendo em consideração o que me representou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em officio de 19 do corrente, e considerando na possibilidade de já se acharem mercadorias embarcadas para o Brasil, na data da promulgação da lei do orçamento para o exercicio de 1897, resolvi que em relação a ellas prevaleçam as taxas aduaneiras vigentes ao tempo do embarque.»

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

Foi hontem assignado o decreto que abre ao ministerio das relações exteriores o credito supplementar de 20:000$, ao cambio de 27, para as despezas de rubrica extraordinaria no exterior no exercicio de 1896.

500:000$000 por 24$000, hoje.

O Sr. vice-presidente da Republica far-se-ha representar hoje no Club de Engenharia pelo Sr. Dr. Borges Monteiro, seu secretario.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Ao cidadão brasileiro Eduardo José de Souza Proença foi concedida garantia provisoria por 3 annos, para a applicação do antracito á producção do carbureto de calcio e alcools puros.

500:000$000 por 24$000, hoje.

O Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro das relações exteriores e interino da guerra, completamente restabelecido dos seus incommodos, compareceu hontem nas suas secretarias e despachou o expediente.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Teve hontem demorada conferencia com o Sr. ministro da fazenda o Sr. Dr. Affonso Penna.

500 contos por 24$; que bom remedio no fim do anno! Casa do Guimarães.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de substituto da 3ª secção do curso geral da Escola Polytechnica o engenheiro Henrique Morize.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Concedeu-se transferencia de uns para outros corpos aos capitães seguintes:

Arma de artilharia — José de Oliveira Gameiro, do 2º batalhão para a 3ª bateria do 4º regimento.

Arma de cavallaria — José Elisiario da Silva Guimarães do 5º regimento para o 10º e deste regimento para aquelle Gustavo Ramalho Borba.

500 contos por 24$. Quem não comprar bilhetes ao Guimarães não está habilitado. Rua do Rosario n. 33.

Os moradores da Aldeia Campista pedem por caridade que lhes mandem limpar as ruas, onde o matto tem crescido a tal ponto que difficulta o transito.

500:000$000 por 24$000, hoje.

O Sr. capitão-tenente Enéas Oscar de Faria Ramos, distincto professor de apparelho, manobra e evoluções navaes da Escola Naval, acaba de escrever e publicar um livro para o curso de manobra de navio, que tem a sua melhor recommendação na resolução do governo premiando a sua obra e fazendo-a adoptar para o ensino dos alumnos da Escola Naval.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Quando ante-hontem transcrevemos a honrosa carta do Sr. senador Quintino Bocayuva recommendando a influencias politicas do 5º districto do Estado no Rio o nome do illustrado e distincto Dr. João Carlos Teixeira Brandão, commettemos a inadvertencia de alterar-lhe o nome. A *quelque chose malheur est bon.* Sirva este lapso para dar-nos opportunidade de applaudir ainda uma vez os conceitos exarados n'aquella carta a respeito do digno professor.

Parece que hontem ficou resolvido pelo governo a compra do vapor *Itaipú*, destinado ao serviço de pharóes.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

EM VIAGEM

Chegaram hontem de Europa, no paquete *Brésil*, os Srs. padre João Manuel, Saturnino da Veiga e monsenhor J. B. Correia Nery.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Os moradores da rua Marquez de Paraná, em Nictheroy, reclamam contra as immundicies atiradas á sargeta da rua, transformada em verdadeira Sapucaia. Os guardas fiscaes são testemunhas oculares d'essa immensa esterqueira e nada fazem; só tratam do jogo dos bichos, que é o que mais rende. A limpeza da cidade é o que menos lhes prende a attenção.

Viva a camara e pintem-n'a de verde.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

Diz o *Apostolo* de hontem saber que o governo da União mandou entregar ao Sr. bispo do Rio de Janeiro o convento franciscano da cidade da Victoria, attenta a circumstancia da breve inauguração d'aquella nova diocese.

Familias que tomam banhos de mar em Copacabana queixam-se com justissima razão da semcerimonia com que alli se banham á luz do dia uns individuos em trajos de Adão, affrontando a moralidade publica.

Ainda hontem, pouco antes das 6 horas da manhã, esse facto escandaloso deu-se, e os divertidos banhistas, depois de sahirem d'agua, puzeram-se a fazer exercicios gymnasticos, naturalmente para que as familias pudessem admirar as bellas fórmas apollineas.

Ora louvado seja Deus! Não haverá uma auctoridade policial que ponha cobro a esse abuso?

Anno I — Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1896 — N. 144

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis | PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial de «O Filhote»

Sergipe, 23. — *Governo.* Quem é aqui o presidente? o juiz seccional affirma que é o Sr. Manuel Victorino, eu posso garantir que fui o eleito. Que devo fazer?—*Garcez.*

Rio, 23.—*Garcez.* Não vale a pena que visinhos briguem. Eu sou da Bahia. Resigne ou resigne-se.—*Victorino.*

No banquete que o commercio vai offerecer ao Sr. vice-presidente da Republica haverá um prato especial, com uma bandeirinha com esta inscripção: — *O bocado não é para quem o faz, é para quem o come.*

—Fulano está perdido, encontrei-o hontem coiando no largo do Rocio.

—No Stadt-Coblenz?

—Qual! n'um estado... desgraçado.

—Que faz o prefeito todos os dias pelos cemiterios?

—Ora, está desencavando eleitores para o P. R. F.

Consta que devido á ultima mensagem do presidente Cleveland, em que este pretende intervir na guerra de Cuba, o Mar de Hespanha vai declarar guerra aos Estados Unidos.

Reflexão de um mordomo na *Ermitage* de Therezopolis:

«Emfim, uma cousa me consola: é que *elle* já agora não tem de dar *pic-nics* á esquadra chilena... O outro que marche agora: quem come a carne da gloria, tem de roer os ossos do officio».

ATTENUANTE

O Ludovido palludo,
Gatuno mui conhecido,
Era um cabra cabeçudo,
Disposto a tudo, atrevido,
Mettia a cabeça em tudo.

E não era sem razão
Que da cabeça do tal
Fallava a população;
Cabeça descommunal,
Respeitada, e com razão.

Pois sabendo o ratoneiro
Que na casa da visinha,
Que tinha muito dinheiro,
Quasi junto do terreiro
No muro um buraco tinha,

De noite a cabeça empurra,
Sua, mas não dá cavaco.
Seu pensamento é a burra;
Levasse embora uma surra,
Não sahia do buraco.

E foi pilhado em flagrante,
Correu lepida a noticia;
Apitou-se n'um instante,
E lá se foi o tratante
Pelo cós, para a policia.

Sua defesa começa,
E para attenuar a falta,
Para se livrar da peça,
Dizia o grande peralta,
Que só mettera a cabeça.

PUFF.

Na rua da Alfandega:

—Por que tem baixado o cambio estes dias?

—Pela mesma razão por que vai agora subir.

—Jogatina?

—A mais desenfreada.

—E ainda fallam do Monte-Carlo!

REPORTER.

Solfejando

Titio Oscar é tão conhecido que até de S. Simão lhe escrevem para ser juiz das questões musicaes. E vai titio Oscar e põe Rossini na lua e escreve, sem se rir, que Wagner não inventou cousa nenhuma.

Uma cousa ao menos se deve a Wagner: é fazer com que titio Oscar escreva parlapatices.

LULU'.

ANNUNCIOS

OFFERECEM-SE diplomas aos cidadãos que se não alistaram. Grande variedade, a escolher: diplomas verdadeiros, diplomas falsos, diplomas de vivos, diplomas de defuntos. Distribuição gratuita, das 10 ás 5, na prefeitura.

VENDE-SE um voto livre, em bom estado, por 50$ á vista; para tratar carta n'este escriptorio a *Eleitor Independente.*

O BARÃO DO ALARIDO, estando agora em férias, offerece-se para fazer barulho em assembléas, comicios, sessões, etc. Boa garganta, folego de sete gatos, gesticulação contundente; ouvir para crer! Preços modicos.

PRAXEDES MELLINHO, professor instantaneo de primeiras lettras, pelo methodo João de Deus, ensina a ler em 24 horas! Verdadeiro achado para os senhores candidatos á camara e á intendencia que não possuam instrucção primaria. Tambem em 48 horas ensina grammatica aos cavalheiros que se queiram dedicar ao officio de litterato. Pagamento adiantado.

FOLHETIM 16

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

III

A CONFISSÃO

O taverneiro não tirava os olhos da bolsa.

— Ai! que vrilho que tain! exclamou. E ia para deitar a mão ao dinheiro.

— Abaixo as patas! fez, em tom secco, o fidalgo. E ao mesmo tempo dava-lhe nos dedos uma pancada com os côpos da arma.

—Bossê nun dê! gritou o ilhéo.

—Senta-te e falla, respondeu o fidalgo.

O taverneiro foi buscar um caixote a um canto, ergueu-o no ar e bateu-lhe duas pancadas rapidas, para sacudir o que lá estava dentro.

Uma dezena de baratas estonteadas cahiu, espalhando-se pelo chão.

O ilhéo trouxe o caixote e sentou-se ao lado de Don Diogo. O fidalgo apoiára-se a um sacco de milho.

— Vá, falla!

— Bossê tain pressa, interrogou o taverneiro. Q'ain tain pressa, boa!

— Falla! repetiu Don Diogo. E de um gesto rapido lançou a mão á espada e fel-a girar á altura do coração do taverneiro.

Este olhava para o relogio; depois olhou para fóra, interrogando a estrada, longe. Os dous negros já não estavam á porta. Por alli perto, nenhuma sombra humana apparecia.

— Oxa-me bossê! fez então o ilhéo. A xenhora q'ahi está é da'falla! Tain'uns vrincos d'oiro que só bistos! Boiu ha tras dias; paga-me xincoenta mal rèis p'ra comeri e p'ra veveri, e p'ra durmiri... Xincoenta mal rèis pur dia. Bossê nun'spante! Nun'spante qu'è dou-lhe uma gurgeta! O homem qu'a trouxe disse-me qu'ella qu'era uma varoneza q'andaba arrellada c'o marido! E olhe bossê qu'ella que tain mesmo cara de varoneza! Tain'uns vrincos d'oiro que só bistos!

Don Diogo sabia já o que desejava.

E' isso mesmo, disse. E' uma fidalga. Falta só que me digas uma cousa: — Com quem veiu ella? Quem foi que a trouxe para aqui?

— Ah! isso lá, bossê nrôgunta vain a q'ain nun save! Ella beiu c'um homem; binham a caballo. O'spois pararam-n'os animaes aqui á porta. Chamaram-m'assim: — O' animal! E foi antão, ô acudi e ôbi-lhes tudo, e tratal o nigocio, e o homem foi-se e ella ficou...

O fidalgo reflectiu:

— Era, naturalmente, Don Gustavo! disse.

(Continúa).

HISTORIA DA BARATINHA

é este o titulo de um esplendido livro de contos para crianças, que os editores Quaresma & C. acabam de publicar, contendo 70 historias das mais celebres, e conhecidas, moraes, phantasticas, tristes e alegres. Um enorme volume de 400 paginas, com milhares de gravuras dos mais notaveis desenhistas modernos, como Julião Machado e outros, 4$; rua de S. José 65 e 67.

O bilhete n. 53518, premiado com 12:000$ da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido em S. Paulo, pelos Srs. Caetano Grimoni & C., agentes geraes n'aquella cidade.

Foram transferidos na arma de infantaria, de uns para outros corpos, os seguintes officiaes:

Majores: Alfredo Tavora, do 5º batalhão para o 18º; Reginaldo Nemesio de Sá, do 15º para o 5º; Francisco Ignacio de Meirelles, do 18º para o 15º; Raphael Augusto da Cunha Mattos, do 24º para o 7º; Henrique José de Magalhães, do 7º para o 24º; Gelasio Sorvulo Alves de Araujo, do 30º para o 6º; Carlos Frederico de Mesquita, do 28º para o 30º; e João Pedro do Rosario, do 6º para o 28º; capitães: Cyro Primo de Seixas, do 36º para a 4ª companhia do 17º; Getulio Simões dos Reis, do 29º para a 4ª companhia do 36º e Pedro Lourival, do 17º para a 3ª companhia do 29º.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Tiveram ordem para embarcar: o commissario de 3ª classe Jacintho Madeira e machinista de 2ª classe Nicoláu José Marques, no cruzador *Amazonas*; machinista de 2ª classe Antonio Ferreira de Carvalho, no cruzador *Almirante Barroso*, e commissario de 4ª classe Alfredo Braga Mello e o fiel de 2ª classe Lindoso Marinho Guimarães, no caça torpedeiras *Tupy*.

Não consultes medico..., comedia de Machado de Assis, publicada na *Revista Brasileira*. Em todas as livrarias.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da industria, em sua secretaria, o Sr. Dr. Floresta de Miranda, inspector das obras publicas.

500 contos de réis por 24$000, hoje.

A' directoria geral dos correios, declarou o ministerio da industria, ficar o governo inteirado do accordo feito com o correio de Portugal, para a permuta de encommendas sem valor declarado, entre aquelle paiz e o nosso.

Não consultes medico..., comedia de Machado de Assis, publicada na *Revista Brasileira*. Em todas as livrarias.

O ministerio da industria, solicitou do da marinha, as necessarias ordens afim de que a repartição geral dos telegraphos, seja indemnisada da quantia de 23:888$799 que despendeu com a installação do serviço telegraphico d'aquelle ministerio.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Foi mandado trazer a reboque para perto de S. Bento, a torpedeira *Pedro Ivo*, que depois de soffrer os reparos de que carece, deverá incorporar-se a divisão naval.

Não consultes medico..., comedia de Machado de Assis, publicada na *Revista Brasileira*. Em todas as livrarias.

Foram exonerados: o contra-almirante José Candido Guillobel, do cargo de presidente da commissão incumbida de rever o codigo geral de signaes e Manuel Marques Mancebo do logar de aspirante a commissario da armada.

500 contos de réis por 24$000, hoje.

Foi nomeado o capitão-tenente Americo Brasil Silvado, para o cargo de presidente da commissão incumbida de rever o codigo geral de signaes.

Não consultes medico..., comedia de Machado de Assis, publicada na *Revista Brasileira*. Em todas as livrarias.

Foi mandado passar mostra de armamento no vapor *Jaguarão*, que se acha no estado do Rio Grande do Sul, devendo ter o distinctivo n. 71.

A COLONIA HESPANHOLA

Dignos membros da colonia hespanhola residente nesta capital, commerciantes, engenheiros, industriaes, representantes do Casino Espanol, da sociedade de Beneficencia Hespanhola, da Liga Patriotica Hespanhola e do jornal *Union Española*, vieram hontem a esta redacção pedir-nos a publicação das seguintes declarações:

Protestam em primeiro logar contra a insinuação malevola de que entre os membros da colonia, respeitadores todos elles das leis do paiz em que vivem, haja quem tenha ameaçado de morte os membros do *comité* cubano; isso é uma calumnia perfida.

Asseguram depois que nunca pretenderam oppôr-se á realisação dos *meetings* aqui feitos em homenagem á liberdade de Cuba nem a quaesquer demonstrações de sympathia pela causa da revolução.

O que os dignos cidadãos não podem fazer é tragar em silencio insultos atirados á sua patria. Só diante de provocações d'esta natureza reagiram alguma vez, e isso mesmo é o que os brasileiros fariam em circumstancias identicas.

Protestando a sua attitude pacifica e o seu respeito á liberdade de opinião, os dignos membros da colonia hespanhola fazem-se credores do nosso apreço e da consideração do publico.

De facto, é perfeitamente licito sympathisar com a independencia de Cuba e applaudir aquelle glorioso movimento de uma população americana que se bate afoutamente pela sua autonomia politica, sem offender o amor proprio nacional dos nossos laboriosos hospedes com invectivas affrontosas á sua patria.

Esta linha de proceder estimariamos ver seguida á risca por todos os nossos patricios que pleiteam a causa sympathica e nobilissima da perola das Antilhas.

Petropolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

Foi exonerado do logar de consul geral de 2ª classe em Rotterdam por ter sido extincto o consulado Joaquim Jayme Dias, que ficará em disponibilidade.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

O Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Raramente temos visto tão feliz exito em uma diligencia de caracter publico como aquella que acaba de ter logar no juizo da 10ª pretoria d'esta capital, onde hontem a imprensa toda teve occasião de observar que os esforços por ella empregados para salvar o principio da protecção á orphandade desvalida encontraram da parte da auctoridade judiciaria o mais prompto e decisivo apoio, de sorte que d'esta vez podemos com satisfação annunciar que foi victoriosa a causa da justiça e da lei.

Seja-nos licito, antes de apreciar devidamente o valor da diligencia, referir minuciosamente tudo o que hontem occorreu sobre o vergonhoso e mais que audacioso facto do Asylo de Santa Rita de Cassia, e assim o publico mais uma vez verá até que ponto chegava a triste situação de setenta crianças expostas ás terriveis garras do mais requintado e cynico dos especuladores.

O inquerito judiciario que hontem continuou n'aquelle juizo veiu revelar as mais atrozes monstruosidades de que ha noticia nos annaes da nossa sociedade, e um grande numero de pessoas que hontem assistiram áquelles longos trabalhos por vezes manifestou tão profunda indignação que chegamos a receiar pela sorte do infeliz, movel e principal auctor d'esses attentados á fraqueza infantil, se bem que o Sr. Dr. juiz da 10ª pretoria tivesse em tempo opportuno tomado todas as providencias sobre o caso

Lendo esses depoimentos, que abaixo publicamos, o publico comnosco estremecerá diante de tão revoltante scena, que não temos expressões bastantes energicas para estigmatisar e profligar.

Verá como foram um por um descobertos todos os abusos, todas as immoralidades praticadas n'aquelle asylo, em que desgraçadas orphãs se achavam confiadas á discrição de um malfeitor.

Soubemos que o Sr. Dr. Ataulfo de Paiva chegou muito cedo á pretoria, tendo durante estes ultimos dias tomado cautelosamente todas as providencias de modo a não só garantir o principio de sua auctoridade orphanologica como, e principalmente, chegou a tratar dos meios mais uteis e efficazes para amparar a sorte das infelizes asyladas.

Quando chegámos ao juizo da pretoria já se achavam ahi quasi todos os representantes dos jornaes diarios d'esta capital e a audiencia foi aberta, como estava annunciada, ás 11 horas da manhã em ponto, apresentando-se o director do Asylo, acom-

---

ÁS QUINTAS

Foi uma espiga. O partido Republicano Federal, a quem envio muito saudar como servo seu que não sou e admirador que não pretendo ser das suas altas virtudes, tinha tocado os pauzinhos para deixar as eleições municipaes para depois das de senador e deputado, principalmente por causa da eleição para senador. E vai o diabo, mette-se no meio, e fez-se mister proceder á eleição prévia para escolher entre a legião de candidatos aquelles que têm de ser apresentados ás urnas tendo por padrinho o nunca assás louvado P. R. F.

E de então para cá ouve-se o ranger dos dentes, como no inferno do poeta, dos que foram desilludidos, e que constituem o que na elegante linguagem hodierna se chama uma bonita penca. E os que ficaram perguntam quem são alguns dos illustres desconhecidos que o P. R. F. apresenta. Pois que! na capital da Republica, o partido unico que tem organisação, aquelle que dispõe de todas as posições e empunha a faca com que se cortam todas as fatias, não achou para cuidar dos negocios d'este municipio, de cuja reputação boa ou má goza ou soffre o paiz inteiro, homens independentes, criteriosos e conhecidos como taes, para logares de tanta responsabilidade?

Como quer o partido que o povo vá ás urnas, como quer que desappareça a praga funesta da abstenção, se o chama a votar em nomes em que elle nunca ouviu fallar?

Pois o municipio do Rio de Janeiro tem de ser dirigido por cidadãos que andam á cata de empregos, por individuos que não têm os conhecimentos precisos a quem ha de legislar sobre instrucção, sobre hygiene, sobre finanças, manejar a arma difficillima do imposto distribuido com justiça? E falla-se, e mais dia menos dia a idéa vingará, em passar ao municipio as escolas de bellas-artes e os estabelecimentos de ensino secundario e superior.

E quem então ha de superintender? O Sr. Antonio João Joaquim, que até aqui se occupava do transporte de moveis e lavagem de casas, e o Sr. Joaquim João Antonio, proprietario de um frege para as bandas do Engenho Novo? Que é então o pessoal d'esse partido, que não tem quem vá occupar com brilho as cadeiras do conselheiro municipal, e isto em pleno regimen republicano, cuja base é o municipio?

Nos archivos do antigo municipio, e era então apenas uma repartição do ministerio do Imperio, figuram os nomes de Ferreira Vianna, Andrade Figueira, Baptista dos Santos e tantos outros, e hoje, que o municipio é autonomo, quem decide dos destinos de uma população de seis ou setecentas mil almas, senão mais, são uns senhores, alguns dos quaes talvez não saibam ler e escrever em termos e sejam incapazes de obter por outros meios licitos renda comparavel á que este emprego lhes vai dar.

E' que principalmente o que os chefes querem é a manada de carneiros dispostos sempre a augmentar vencimentos a empregados e a crear empregos novos; não convêm os Gabizo e Julio do Carmo, e outros dos que estão a findar o mandato, e que batem o pé aos mandões.

E Julio do Carmo era um fiel, era um soldado obediente, como era o Sr. Honorio Gurgel, que tambem foi bigodeado, posto de parte como um instrumento que já prestou os serviços que se lhe pediam, e tornou-se dispensavel.

O partido acenou a alguns dos actuaes intendentes com a reeleição, e acenou a alguns dos candidatos com o augmento de numero. Não lhe faltou vontade de cumprir a sua promessa, honra lhe seja feita. Isto de augmentar despezas para accommodar amigos faz parte do seu programma. O que lhe faltou foi prestigio para obter do Congresso essa reforma, e ficou a chuchar no dedo. Depois, vendo que não podia metter a Sé na Misericordia, vendo que era humanamente impossivel encaixar duzentos candidatos em quinze logares, prometteu os seus favores a todos e sahiu a campo para fazer adiar as eleições municipaes.

Com esse pequeno *truc*, a 30 do corrente, no dia em que está escripto que será eleito senador o Sr. Thomaz Delfino, ainda que chova arroz, esses duzentos candidatos, e mais as centenas de votos de que cada um d'elles dispõe, estariam todos como um só homem á disposição do P. R. F., em virtude da lei sabia do *toma lá, dá cá.*

Mas, do mesmo modo que faltou ao P. R. F. prestigio para obter do Congresso a reeleição e o augmento de numero, falhou-lhe para obter do Sr. vice-presidente uma cambalhota por cima da lei, e as eleições não foram adiadas. E agora os candidatos vêm que os taes chefes são uns grandes vendedores de pommada, que não tem influencia sobre o poder legislativo nem sobre o executivo, e que fingindo governar, são governados pelos acontecimentos e pelos outros chefes, como na escolha de candidatos á deputação pelo triangulo, e pelos chefinhos, e pelos chefetes, vivendo de condescendencias, e de conchavos, e de combinações, mendigando votos em troca de empregos e lamentando-se de não poder transformar a cidade toda em uma vasta repartição, em que toda a gente receberia salario para votar com o partido.

O que lhe vale, ao P. R. F., é que este nosso povo ainda não comprehendeu que, no dia em que se resolver a sahir de casa e ir alli á sua secção levar o voto, atira de cambulhada esta quitanda toda, e não fica da gente que consome em ordenados aos funccionarios mais de sessenta por cento da renda municipal nem um pimpolho para semente.

Mas Zé Povo não acredita, por não saber que com as modificações que soffreu a lei é possivel fiscalisar o processo eleitoral e fazer sahir das urnas quem para as urnas entrou.

E a prova está no genero de fraude que se quer agora ensaiar. Não se sabe por que artes de berliques e berloques uns sujeitos arranjaram algumas centenas de diplomas e foram offerecel-os á venda ao Sr. major Figueiredo Rocha, que é engenheiro militar, sabe onde tem o nariz e é candidato á intendencia. O vendedor offerecia duzentos diplomas por duzentos mil réis, o que pouco mais é que dal-os de graça. E quizesse o Sr. major Rocha ser eleito por qualquer processo, duzentos votos já eram um bom principio de vida. Mas não quiz e trouxe os diplomas á *Gazeta*, que vai tratar de saber como foi que elles se transviaram do bolso de seus donos.

Parece, porém, que nem todos têm os mesmos escrupulos, o que ha um candidato proclamado que dispõe de nada menos de quatrocentos d'esses innocentes papelzinhos. Ora, o meio de desmascarar esta pouca vergonha é a fiscalisação, não só a que é exercida pelos fiscaes nomeados, porque estes difficilmente podem conhecer todos os eleitores de suas secções, mas pelo eleitorado, deixando-se ficar alguns eleitores para impedir a reintroducção do phosphoro nos nossos costumes eleitoraes.

Porque é bem do phosphoro que se trata, o antigo phosphoro da Flor da Gloria arranjado pelo *Cá-te-espero* e outros heróes legendarios, chegando o desembaraço a tal ponto que um dia apresentou-se a votar pelo Duque de Caxias um preto capoeira. E' isto que se quer fazer reviver, e para chegarmos a esse resultado fez-se uma revolução e mandou-se tirar das grades do jardim do Campo de Sant'Anna a corôa imperial, para que nem memoria ficasse dos tempos ominosos.

E' verdade que para isto tambem quer concorrer o *Liberdade*, pregando aos seus amigos a abstenção eleitoral. Na eleição passada, os monarchistas apresentaram candidato á senatoria o Dr. Andrade Figueira, e este obteve uma votação valiosa, devida embora em parte aos meritos pessoaes do candidato mais que á doutrina que elle representa. Agora, que o partido tem imprensa na capital e faz dia a dia a sua propaganda, encolhe-se, parece ter medo de exhibir a sua fraqueza, de correr o risco de um fiasco monumental.

O ultimo abencerrage é o Sr. Malvino Reis, que lá está na estacada a disputar votos, mas que deve perder alguns com o grito do recolher que partiu das tendas do general em chefe. Ora, no tempo da monarchia, nos logares em que o partido republicano tinha forças para affrontar a lucta apresentava candidatos, e onde os não tinha pelo menos fazia o que procura todos os dias fazer o *Liberdade*, crear embaraços aos adversarios votando em carga contraria no candidato contrario d'elles que tinha mais probabilidade de exito.

O *Liberdade* não quer ver as cousas por este aspecto e prefere dizer aos seus amigos que se encolham; é que elle vê pela sua circulação que estes são sensivelmente menos numerosos do que se diz, e então não quer dar-lhes conselhos que os obriguem a fazer *feio*.

Em todo o caso, antes taes cautelas que as gabolices do *Republica*. O raio do jornal arrepela-se todo quando alguem lhe lembra que os seus amigos, que eram todos pelo Sr. Rodrigues Alves, que em finanças pensava preto, deram uma viravolta passando a apoiar o Sr. Manuel Victorino, que sobre a mesma materia pensa branco. E diz o bom do orgam da rua Fresca que tanto o Sr. Prudente de Moraes como o Sr. Manuel Victorino são objectos de seu uso, que foi o P. R. F. que os inventou, e que o P. R. F. está sempre no seu posto pensando com ambos, embora cada um d'elles pense o contrario do outro. E como se não contenta com essa gloria, a de ter eleito os dous cidadãos, chama a si uma porção de outras, entre ellas a de ter vencido a revolta de 6 de setembro.

E trata então por cima do hombro os que durante esse movimento não pegaram em armas. Quem ler isto na Zululandia pensa que foi a rapaziada do *Republica* que deu cabo da esquadra do Sr. Custodio e das hostes do general Gumercindo; mas quem estava aqui por esse tempo sabe que o chefe do *Republica* andava ahi espiado e suspeito, querendo ir a S. Paulo e não conseguindo obter da policia salvo-conducto; que de seus companheiros um andava pelo seu Estado em papos de aranha, outro passeava pela Europa, e um, o mais guerreiro, era commandante de artilharia, e logo que lhe cheirou que era preciso pôr em movimento os seus canhões, passou para o estado-maior, quartel de segurança, que, aliás, para mais seguro estar, pouco frequentava. O que os não impede de se gabarem hoje de terem pegado em armas. E emfim, como elles não dizem em que armas pegaram, talvez se trate de vida intima, e essa escapa ás indiscrições da imprensa.

Que os homens não estão contentes, lá isso não estão. A gente lê-os e percebe que as cousas vão tortas. O não adiamento das eleições municipaes foi um osso que lhes ficou atravessado e ha por ahi indicios de que nem tudo vai pelo melhor no melhor dos mundos. E não só aqui, mas pelos Estados. Em Sergipe vai o Diabo, e a gente está a ver o que vai fazer o Martinho Garcez, que sahiu d'aqui dizendo que ia cuidar principalmente da administração do seu Estado, sem se metter em politicagem.

No Piauhy tambem parece haver embrulho, e o telegramma que esta folha publicou ante-hontem, firmado pelo respectivo governador, tem a sua historia. E' o caso que o Piauhy teve em duas legislaturas successivas como um de seus representantes o Sr. Nogueira Paranaguá, e parecendo-lhe que S. Ex. não tinha acabrunhado a sua terra de beneficios, entendeu experimentar outro, escolhido em escrutinio previo. Sabida aqui a noticia, o general Glycerio telegraphou que a exclusão tinha causado impressão desagradavel, e cumpria reeleger esse seu amigo, porque tinha votado sempre com elle.

Do Piauhy, porém, respondem que não estão dispostos a ter aqui um representante só para o fim de dar o seu voto ao Sr. general Glycerio. Dahi as instrucções passadas d'aqui para que uns tantos dissidentes constituam mesas eleitoraes irregulares, que farão duplicatas, encarregando-se aqui as commissões apuradoras de eleger aquelle que o seu Estado repelle. E ahi está como os chefes do P. R. F. entendem a autonomia dos Estados.

A estes cumpre resistir, como resistiu, a Bahia, pelo seu governador, o Sr. Luiz Vianna, que mandou o Sr. Glycerio... dictar sentenças em Campinas.

LULU' SENIOR.

Anno XXII — Rio de Janeiro — Sexta-feira 25 de Dezembro de 1896 — N 360

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas, pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas. Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS	
Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000
CAPITAL	
Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Roma, 24

Continuam a circular boatos n'esta capital e com grande insistencia de que a abdicação de D. Carlos será muito proxima.

Milão, 24

O *Secolo*, d'esta cidade, distribuiu hoje á tarde pelos pobres, como festas do Natal, quatro mil cestas contendo viveres.

Causou muito boa impressão a idéa generosa d'esse jornal, tendo sido bello o aspecto que apresentava a multidão de pobres quando sahia da distribuição.

Belgrado, 24

Deu a sua demissão collectiva o gabinete servio.

Belgrado, 24 (5 da tarde.)

A noticia da demissão collectiva do gabinete servio, que correu hoje pela manhã, é considerada prematura, não tendo ainda os ministros tomado resolução alguma a tal respeito.

Espera-se mesmo que essa demissão não se dará.

Constantinopla, 24

Assevera-se em rodas bem informadas que durante a semana presente foram presos cerca de quatrocentos soldados e subalternos turcos em consequencia de denuncias contra elles dadas por infligirem torturas crueis aos prisioneiros armenios.

Este boato causou boa impressão, porque faz acreditar que a Sublime Porta está finalmente disposta a tornar uma realidade pratica a protecção legal que as potencias exigiram em favor dos armenios.

Kiew, 24

Noticias recebidas da provincia do Katerinoslaw referem um grande desastre.

Uma barca que navegava no rio Dniepe sossobrou, fazendo grande numero de victimas.

Alguns passageiros conseguiram salvar-se, graças aos soccorros que promptamente foram prestados.

Ainda não se poude determinar precisamente o numero de pessoas que pereceram afogadas, mas sabe-se que infelizmente o seu numero é avultado, figurando entre ellas senhoras e crianças.

S. Petersburgo, 24

A imprensa russa occupa-se da fundação da sociedade Este Chinez, destinada a levar a effeito o prolongamento da estrada de ferro transiberiana, considerando esse facto um grande successo politico e economico para a Russia.

—Um *ukase* imperial auctorisa a fundação da Sociedade Este Chinez, que se formou para o prolongamento do caminho de ferro transiberiano, atravez das provincias chinezas de He-Loung-Kiang e Girin, na Mandchouria.

Lisboa, 24

Noticias hoje recebidas de Moçambique e de Lourenço Marques dizem correr alli o boato de que, em consequencia do ultimo incidente com o consulado allemão d'esta ultima cidade, pediram demissão ao governo portuguez o governador geral de Moçambique e o governador de Lourenço Marques.

Nada de official, porém, transpirou aqui a respeito.

Almeria, 24

A sorte grande da grande loteria de Natal de Madrid, foi tirada por um grupo de pessoas d'esta cidade que tinham de sociedade tomado diversos bilhetes da mesma loteria.

Cidade do Cabo, 24

O Sr. Cecil Rhodes chegou a Port-Elisabeth.

As noticias d'alli recebidas dizem que grande multidão foi esperal-o no desembarque, fazendo-lhe enthusiastica ovação.

Pretoria, 24

O governo da Republica do Transvaal, condoido do estado afflictivo de miseria e de fome em que se acham os habitantes de alguns districtos cafres, mandou remetter-lhes farta provisão de viveres.

Este soccorro do governo transvaaliano é verdadeiramente providencial, porque muitos desgraçados já morriam á mingua nos referidos districtos.

Nova-York, 24

Correm boatos aqui dando como certo que a questão cubana será brevemente resolvida, a Hespanha acceitando que os Estados Unidos intervenham n'essa questão.

— Diversos jornaes americanos declararam-se contrarios á immigração de armenios aqui projectada por uma empreza particular que procura ter o apoio do governo para pôr em execução o seu intento.

Santiago, 24

Corre insistentemente o boato de que um cidadão chileno inventou uma carabina electrica, cujo alcance é de doze kilometros.

Accrescenta-se que o governo vai submetter esse invento ao estudo da commissão competente para sobre elle dar parecer.

Valparaiso, 24

Proseguem muito activas as manobras do exercito chileno, as quaes têm corrido muito a contento dos chefes, mostrando-se soldados e officiaes perfeitamente instruidos.

Buenos Ayres, 24

Taxa do ouro 280 °/.

—Está se verificando que a demissão concedida ao ministro das finanças, Dr. J. J. Romero não conseguiu acalmar a divergencia que surgiu entre o congresso argentino e o presidente da Republica, Sr. J. Uriburú, e que teve como ponto de partida a questão financeira.

Tanto na camara dos deputados como no senado é grande a opposição ao chefe no Estado.

—Os jornaes estrangeiros que se publicam n'esta capital lamentam a sahida do Dr. Romero da pasta da fazenda, tecendo elogios á sua administração.

— A temperatura continúa a subir extraordinariamente, tendo feito um calor insupportavel nas ultimas 24 horas.

—Como emanada de fonte insuspeita, propala-se a noticia de que o general Alberto Capdevila, chefe do estado-maior general do exercito, será exonerado desse cargo por ter de partir para a Europa em commissão do governo.

— Hontem á noite deram-se nas ruas desta capital algumas desordens promovidas por hespanhoes, quando se realisava uma grande manifestação em homenagem á memoria de Antonio Maceo e em prol da revolução de Cuba.

Effectuaram-se algumas prisões, tendo sido ferido um dos policiaes que intervieram para pôr termo aos conflictos.

— Uma importante casa ingleza apresentou proposta ao governo para construir o porto militar de Bahia Blanca, de accordo com os planos approvados.

Dizem que essa proposta parece vantajosa e está merecendo sério estudo por parte do poder executivo.

—O governo chileno, por intermedio de seu representante diplomatico, já pediu ao governo argentino a extradicção do advogado Malta Perez, auctor do barbaro assassinato no Chile e que, suppõe-se ter chegado fugido a esta capital.

La Plata, 24

E' provavel que se realisem por estes dias n'esta cidade grandes manifestações publicas em honra de Antonio Maceo e como prova de sympathia á revolução cubana.

São innumeras as adhesões que encontra a idéa de taes manifestações.

Montevidéo, 24

Attendendo ao estado de completa tranquillidade restabelecido em toda a Republica, o governo mandou hoje levantar as restricções que havia imposto legalmente á liberdade de imprensa como meio de evitar exaggeros perigosos nas noticias sobre a revolução que abortou.

(*Agencia Havas*).

Belém, 24

A junta do thesouro acceitou a proposta Florita para navegação do mediterraneo. Depende agora sómente da approvação do governo do Estado.

— Prepara-se bonita recepção aos senadores Baena e Chermont e deputados Novaes e Enéas Martins.

Pelotas, 24

O paquete *Itaperuna*, entrado hoje d'ahi, seguiu com surpreza geral, ás 4 horas da tarde para Porto Alegre, não recebendo aqui muitos passageiros e cargas por contarem que o vapor sahiria amanhã, conforme é de costume.

Aracajú, 24

Consta que o governo da União restringiu a ordem dada á guarnição, para dar força ao juiz seccional sómente nos casos do cumprimento de *habeas-corpus*. O juiz não reconcedeu: diz publicamente que o § 2° do art. 60 da Constituição é letra morta em Sergipe. A força volta de um ponto, segue para outro; seguiu agora um contingente para S. Christovão e Itaporanga.

A policia faz declaração solemne de não haver presos protegidos pelo *habeas-corpus*, declara evitar quanto possivel o choque premeditado, estando disposta a garantir os direitos dos cidadãos, caso seja um facto o boato espalhado de serem dissolvidas no dia 30 as mesas já constituidas. Os *meetings* annunciados de protesto contra a intervenção do governo geral nas eleições não tiveram logar; a policia não consente.

—O chefe de policia expediu uma circular dizendo ás auctoridades que não perturbem mais as eleições dos adversarios, prendendo sómente em casos extremos. A força continúa em todas as localidades ameaçando prender os mesarios nas vesperas da eleição.

— Foi preso em Itabaianinha Francisco Monteiro e coagido a assignar um documento eleitoral.

— Foi concedido *habeas-corpus* em favor dos mesarios, a requerimento do Dr. Rodrigues Dovea.

— O juiz de direito pronunciou antigos conselheiros municipaes apuradores da eleição estadoal no anno passado. Estes recorreram. Denunciado Alfredo Franco, que convocara o antigo conselho para eleger as mesas.

— Processado, em Estancia, o antigo presidente do conselho, por expedir titulos aos eleitores, de accordo com a lei.

Parahyba, 24

Embarcaram hoje para o Rio os Drs. Nunes Belford e Souza Mattos, o primeiro director da estrada de ferro Central da Parahyba, o segundo engenheiro-chefe das obras do porto.

Bahia, 23 (atrazado)

Com bastante solemnidade tomou hoje posse do cargo de intendente municipal o Dr. Paula Guimarães. Compareceram ao acto o governador, inspector do arsenal de marinha, corpo de saude do exercito, secretario do interior, deputados e senadores estaduaes, funccionarios publicos, representantes da imprensa d'aqui, o correspondente do *Jornal do Commercio* d'ahi e cidadãos de todas as classes sociaes.

Paula Guimarães leu um discurso dizendo que chegara ao cargo de intendente de cabeça erguida, por designação do eleitorado livre de qualquer suggestão. Concitou aos membros do conselho a esquecerem as dissenções politicas, trabalharem de commum accordo em prol do engrandecimento da Bahia.

Deu a guarda de honra uma força do esquadrão policial. Tocou a musica de policia.

— Regressou hoje da viagem de Queimadas o chefe de segurança, tambem vieram algumas praças, e dous officiaes doentes, pertencentes á força federal em operações contra *Conselheiro*.

— Consta que no termo de Geremoabo a população assustada pela presença de grupos dos fanaticos que têm praticado saques por todos os logares por onde passam; que da localidade do Cumbé seguiram 400 individuos armados para auxiliarem a *Conselheiro*; que a população do termo de Pomba está inquieta com as noticias ameaçadoras dos fanaticos de *Conselheiro*; que o capitão de policia Emygdio Caldas teve ordem de seguir para Serrinha, para unir-se á força contra *Conselheiro*.

— Está restabelecido o Dr. Pacifico Pereira, director da faculdade de Medicina d'aqui.

Estava determinado seguir hoje das Queimadas com destino a Canudos toda força sob o commando do major Febronio.

A força que tem de entrar em acção contra Conselheiro conta 528 praças, 24 officiaes e 2 boccas de fogo.

O general Solon mandou uma carta á imprensa, que a publicou hoje; contesta a rectificação que fez o orgam official, em nome do governo, relativa á ordem do dia do general Solon sobre o regresso do major Febronio á capital.

Confirma o general que só determinara mandar recolher-se o major, depois do governador lhe ter officiado que deliberara dispensar a força federal, de accordo com o ministro da guerra e o vice-presidente da Republica.

O general declara mais que a ordem em questão foi publicada sem conhecimento d'elle e que a ordem do dia é a expressão da verdade; por isso acha-se triste e surprehendido por ter o *Correio de Noticias*, em nome do governo, procurado pôr em duvida affirmações contidas em tal documento e entrar em apreciações nem commentar factos anteriores nem posteriores, senão provocado, como vem de ser, em sua honra de soldado.

O *Correio de Noticias*, orgão official, em nome do governo respondeu na tarde de hoje que a publicação do general, sustentando que a deliberação do governador posterior á ordem do general mandando regressar á capital o major Febronio, o que póde ser provado cotejando as datas do officio do governador com o telegramma do general, que, para esclarecimentos, deve mandar publicar a correspondencia telegraphica trocada com o major Febronio.

S. Paulo, 24

Hontem houve começo de greve dos cocheiros, dizem que instigada por fiscaes da camara municipal. Alguns carros já hoje começaram a trabalhar.

—O mercado de café manteve-se firme. As vendas hoje foram de 36,000 saccas, sendo parte de dias anteriores, regulando os preços pelas seguintes bases: superiores 11$800, bons 10$800, regulares 9$800; os cafés das aguas são cotados com grande reducção de preços, devido á sua difficil collocação. Entradas 14,818, desde primeiro 378,794, media 15,783. Vendas desde primeiro 440,000, sahidas idem 387,342, existencia 664,464.

Campos, 24

Ha queixas geraes de defraudação para o escrutinio de 30. A opposição, senhora da camara, dispõe dos diplomas em branco. Os cabalistas seus distribuem pelos modernos phosphoros.

Mando um amanhã registrado.

(*Gazeta de Noticias*).

Desterro, 24

O governo do Estado não consentiu a formação das mesas eleitoraes, na fórma do art. 2° da lei de 7 dezembro. A pressão é enorme. Pedimos providencias ao presidente da Republica.

Sendo aqui caso identico ao de Sergipe, esperamos que sejam dadas as providencias.

Consta que no interior haverá perturbações por occasião da eleição.—*Machado Anfriso Fialho.*

CABALA?

O Sr. capitão de artilharia Jeronymo Villela Tavares, candidato a deputado pelo 3° districto, em carta que dirigiu a outros jornaes, confirmou nos seus pontos essenciaes a noticia que demos ha dias sobre a sua ida ás officinas da estrada de ferro Central, a sua conferencia com os chefes do serviço e com os mestres, o pedido do voto etc., etc.

Reum confitentem habemus. Conseguintemente não haveria necessidade de voltar ao assumpto nem de pedir outra vez ao honrado director da estrada que prohiba semelhantes tentativas de pressão eleitoral na sua importante repartição. Aos operarios, assim como aos mestres, o Sr. capitão Tavares tem o certo liberdade ampla de procurar individualmente e solicitar a votação do que precisa; está no seu direito de pretender uma cadeira de deputado, procurando convencer o eleitorado do que assim trabalha para o engrandecimento do governo e da Republica. Dentro porém da repartição, por intermedio dos superiores hierarchicos, buscando recommendação de contra-mestres e solicitando distribuição de cedulas, isso é que é irregular. E como está provado que fez, o Sr. capitão Tavares nos dispensará de insistir sobre o caso.

O que nos move a retorquir-lhe é simplesmente a parte final da sua missiva, em verdade ingenua, ainda que apparentemente aggressiva. Pretende o candidato pelo 3° districto que nos fizemos orgão de *trica politica* e que somos *inimigos da classe militar na pessoa de seus membros*.

Prova de que não é trica politica está no proprio facto de não ser o Sr. capitão Tavares candidato do triangulo nem do P. R. F., contra cujas manobras nos temos opposto. *Trica* seria fechar os olhos e favonear a sua victoria eleitoral, porque ella redundaria em derrota de algum candidato do triangulo. Não usamos porém d'estes expedientes e só criticamos aquillo que é illegal, injusto ou violento, de onde quer que proceda.

Quanto a sermos inimigos da classe militar, a *Gazeta* não precisa defender-se; sua attitude é conhecida, seus sentimentos acham-se francamente externados em editoriaes que não peccam pela obscuridade.

A classe militar mereceu-nos sempre a maior consideração e estima. Profligar o procedimento de alguns de seus membros que se desliam da norma da correcção, isso, se alguma vez o fizemos, foi por dever de jornalista que se preza e que não vota culto fetichista a partidos.

Não se deixassem infelizmente seduzir os illustres militares com tanta frequencia pelos encantos do Circe traidora da politica; quizessem circumscrever-se ao gloriosissimo papel que a força armada desempenha em todos os paizes bem organisados, e de certo não teriamos occasião de externar tantas vezes desgosto por irregularidades que deslustram a propria honra militar e com ella os creditos da Republica.

E é tudo quanto temos que dizer a este proposito, sem que nos importe que o Sr. capitão Villela Tavares seja mais uma vez candidato *manqué* ou deixe afinal de sel-o.

Consta-nos que o digno Sr. Dr. Joaquim Murtinho, ministro da viação, pretende sem demora commetter ao Sr. Augusto Barbosa o encargo de abrir poços tubulares na estrada de ferro Central afim de dar efficaz remedio á escassez d'agua que tanto prejudica a regularidade do serviço.

E' provavel que dentro de pouco varias grandes fabricas hajam de recorrer ao referido systema, o que o mesmo mandou o governo fazer nos quarteis d'esta capital.

Veremos desta sorte applicada finalmente a medida, que sempre recommendamos como indispensavel para auxiliar o serviço de abastecimento d'agua á população.

Poupado ao encanamento geral a enorme massa d'agua que se perde com o trabalho de grandes officinas e de vastos estabelecimentos industriaes, é natural que os habitantes da cidade venham a ser suppridos mais abundantemente de agua potavel e deixem de passar pelo martyrio que todos os dias somos obrigados a noticiar.

O *Diario Official* publica hoje as seguintes declarações do governo:

O governo não tem candidatos seus nos proximos pleitos.

O empenho que tem é que se cumpra escrupulosamente a lei federal, que rege o processo das eleições e que se afaste da lucta dos interesses e esforços dos partidos e das candidaturas a influencia abusiva dos agentes do poder publico.

As raras medidas de ordem que têm sido tomadas com o fim de garantir a execução das ultimas disposições protectoras da liberdade e da verdade do suffragio, votadas pelo Congresso Nacional, não se prestam a explorações de partidarismo local, com quem o governo não creou dependencias nem accordos.

O programma da situação actual é de uma politica eminentemente nacional, deixando aos Estados o cuidado de zelar os seus proprios interesses e a reputação e conceito das suas instituições e de seus governos.

Publicamos hoje em outra secção a circular do Sr. Dr. Dermeval da Fonseca, que se apresenta candidato a um logar de intendente municipal pelo 2° districto. O talentoso medico e jornalista justifica nesse documento a protecção em que o amparam amigos, enumerando os seus longos e valiosos serviços em materia de hygiene publica e propondo-se a dedicar sobretudo a este momentoso assumpto a sua provada competencia.

A uma carta do Sr. vice-presidente da Republica, o Sr. ministro do Chile acaba de responder, communicando que já pediu ao seu governo noticias ácerca da vinda da divisão chilena ao Rio de Janeiro, o que logo que tenha a conveniente solução lh'a transmittirá.

Em Santos, o Sr. Eduardo Wright, zeloso e digno guarda-mór da alfandega de Santos, apprehendeu hontem um importante contrabando de charutos de Havana.

N. 4700

O grande premio de 500:000$ da grande loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido pelos agentes Camões & C., que assim prometteram aos seus freguezes que os vendia, e não falharam á verdade, pois só nos resta chamar o grande felizardo para vir receber o cheque, ou em boas notas, que estão á sua disposição. E, como estamos em festas, lembramos ao respeitavel publico que em 31 vai-se extrahir outra de 500:000$, que é a ultima. Camões na ponta.

Perguntam-nos, por carta se as modificações feitas ultimamente á lei eleitoral têm algum effeito sobre as eleições municipaes a que se vai proceder. Não deve haver a semelhante respeito duvida alguma. A nova lei em nada se applica ás eleições municipaes.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem os Srs. coronel Valladão, que tratou de negocios de Sergipe, capitão de fragata Lemos Bastos e Freire de Carvalho, que se despediram do S. Ex., por terem de embarcar para Europa em commissão do governo.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama. Vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

O Sr. Dr. chefe de policia, em additamento á circular que em data de 21 do corrente dirigiu aos delegados, recommendando-lhes completa abstenção de qualquer intervenção no pleito eleitoral que deve ter logar nos dias 27 e 30 d'este mez, chamou a attenção das mesmas autoridades para o que dispõe o art. 42 § 26 da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, que é o seguinte: «E' expressamente prohibida a presença de força publica dentro do edificio em que se proceder á eleição e suas immediações, sob qualquer fundamento, ainda mesmo á requisição da mesa, para manter a ordem».

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

HISTORIAS DA BARATINHA

é este o titulo de um explendido livro de contos para crianças, que os editores Quaresma & C. acabam de publicar, contendo 70 historias das mais celebres e conhecidas, moraes, phantasticas, tristes e alegres. Um enorme volume de 400 paginas, com milhares de gravuras dos mais notaveis dezenhistas modernos, como Julião Machado e outros, 4$; rua de S. José 65 e 67.

Foram nomeados:

O capitão de artilharia José Feliciano Lobo Vianna secretario da Escola Militar desta capital;

O alferes de infantaria Candido José do Nascimento, para servir interinamente como official ás ordens do commando da mesma escola.

— Foram exonerados:

O alferes Candido José do Nascimento, do logar que interinamente exerce de secretario da Escola Militar d'esta capital;

O tenente honorario do exercito Joaquim Anastacio Monteiro de Mendonça, do logar de agente da enfermaria militar de Nioac, no Estado de Matto Grosso.

O alferes Antonio Ferreira de Oliveira Junior, do logar que interinamente exerce de official ás ordens do commando d'aquella escola.

Foram promovidos no posto de 1° tenente da armada os segundos tenentes Florio Alves de Mattos Pitombo, Eduardo Orlando Ferreira, José Izaias de Noronha e Bento de Barros Machado da Silva, por antiguidade, e Octavio Luiz Teixeira e Raul Varella Quadros, por merecimento.

O bilhete n. 4700, premiado com a importante somma de *500 contos de réis*, foi vendido pelos Srs. Camões & C., agentes geraes n'esta cidade; o de n. 9845, premiado com *20 contos de réis*, foi vendido em trigesimos pelo Sr. Manuel Cunha, agente geral na cidade de Campos; pelo Sr. Ernesto A. Pinna Vidal, agente geral no Ceará; e pelo Sr. Guilherme de Vasconcellos, negociante de bilhetes na cidade de Nictheroy; o de n. 35406, premiado com *15 contos de réis*, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Venancio Xavier da Fonseca (o Venancinho), negociante de bilhetes á rua do Uruguayana n. 50; o de n. 2326, premiado com *10 contos de réis*, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, negociante de bilhetes á rua do Rosario n. 33; e o de n. 3131, premiado com *5 contos de réis*, foi vendido em trigesimos pelo Sr. Antonio de Souza Corrêa, agente geral na cidade da Bahia; pelos Srs. Luiz Velloso & C., agentes geraes n'esta cidade; e pelos Srs. Caetano Grimoni & C., agentes geraes em S. Paulo.

NO RIO GRANDE

O Sr. vice-presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas relativos á eleição federal:

ALEGRETE, 23.— Saudo-vos. O commandante do corpo de brigada João Francisco, a pretexto de guarnecer a fronteira oriental, effectua recrutamento, estando o corpo superior setecentas praças, arrebanha cavallos, faz outras tropelias. Intento real é amedrontar o eleitorado. O governo do estado crêa situação impossivel á opposição legitima. Por honra da Republica garanti liberdades aos rio-grandenses, confiantes em vossa auctoridade.—*Homero Baptista.*

PORTO-ALEGRE, 23. — Rogo a V. Ex. solução, evitar provaveis conflictos, meu telegramma.

Sabendo-se que os eleitores, nas condições do art. 7° § 2° do decreto n. 1531 de 10 de setembro de 1893, podem votar, o governo do Estado nega esse direito. Os eleitores vacillam. — Marechal *Augusto Cesar da Silva*, presidente do directorio republicano federalista.

A gloria da venda da grande fortuna dos 500 contos de réis coube exclusivamente aos populares e conhecidissimos agentes geraes d'esta cidade, Camões & C. Incontestavelmente são dignos de elogios; trabalharam e tudo fizeram para adquirerem a grande victoria que hontem alcançaram.

As secretarias de Estado hoje estarão fechadas

Flor de *Sangue*, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Hontem á noite escasseou notavelmente a luz do gaz em muitas casas da rua Gonçalves Dias e Ouvidor e em varios combustores da via publica, sendo alguns negociantes obrigados a munir-se de velas para não ficarem *da côr do nosso mestre*.

Qual seria a causa? De certo o inspector da illuminação publica terá indagado para que se não reproduza o desagradavel incidente.

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

Foi hontem assignado o seguinte decreto:

«Attendendo á conveniencia do publico serviço e aos interesses commerciaes do Estado de S. Paulo, que reclama a dragagem e total desobstrucção do porto de Santos, afim de completar a série de melhoramentos alli em via de execução e tornal-o de franco accesso em todos os tempos aos navios de qualquer calado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 6° § 11 da lei n. 429, de 10 de dezembro de 1896, auctorisar a Companhia Docas de Santos a fazer a dragagem e desobstrucção do porto de Santos.»

500 contos por 24$. Quereis tiral-os? comprai bilhetes ao Guimarães.

A agencia de loterias de Camões & C., foi hontem brindada por 2731 pessoas; ficando mais de 6000 que chegando tarde ficaram sem bilhetes, pois ás 10 horas já não havia um só. Por isso pedimos desculpa a todos que nos honraram, e participamos que temos outros 500 contos para 31. E' a ultima.

O Sr. contra-almirante Julio de Noronha, acompanhado de seu secretario, o capitão tenente Gomes Pereira, vissitou hontem os brigues *Recife* e *Pirajá*, e o cruzador *Primeiro de Março*.

A Photographia Americana avisa aos seus amigos, freguezes e ao respeitavel publico em geral, que o atelier conserva-se hoje fechado.

Na secção competente publicamos hoje a circular que o Sr. João Clapp, candidato a intendente municipal, dirige aos eleitores do 1° districto.

Presentes de festas, ninguem deve comprar sem ver o enorme sortimento que expõe a casa «Ao Grão-Turco», unica especial de tudo o que serve para presentes do bom gosto, a senhoras, homens e crianças; rua do Ouvidor n. 64.

O Banco da Republica do Brasil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Taxa do Banco de Inglaterra...	4 °/.
Taxa de desconto no mercado..	3 3/4 °/.
Cheques s/ Pariz........	25.23 3/4
Apolices externas de 1879........	79 °/.
» » » 1888........	69 °/.
» » » 1889........	67 °/.

Microcida. Unico o real preservativo contra a febre amarella; approvado pelo Instituto Sanitario Federal.

Mandou-se contar o tempo de embarque do segundo tenente Eduardo Orlando Ferreira, de 7 de fevereiro a 24 de abril de 1894.

500 contos, vende-os o Guimarães por 24$; rua do Rosario 33.

Dissemos ha dias que o Sr. Raul Castello Branco Figueira nos escrevera declarando que não podia ter diploma, porque nunca foi eleitor nem quiz sel-o, visto não confiar na verdade eleitoral. Pois essa carta era apocrypha. Tivemos o prazer da visita do proprio Sr. Figueira, o qual nos declarou que não escrevera semelhante carta, e que não só é eleitor como lucta pela verdade das urnas, como base do regimen republicano. Simplesmente deplora que o seu diploma andasse em mão de corretores eleitoraes, sujeito á destemperada chimica dos politiqueiros.

Após longa enfermidade, falleceu hontem á tarde o nosso antigo companheiro de trabalho Augusto Apollinario Alves da Costa.

Augusto Alves fazia parte da corporação typographica d'esta folha desde a sua fundação, dando sempre provas de bom companheiro e amigo de seus collegas, que o distinguiam pelas suas bellas qualidades.

Com o Sr. vice-presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da marinha, fazenda e relações exteriores.

Em meiados do mez proximo o Sr. vice-presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da marinha, visitará o novo local para o estabelecimento do arsenal de marinha em Jacuecanga.

Pedem-nos para declarar que o local em que deverão votar os eleitores da 7ª secção de S. Christovão é a rua do General Bruce n. 52 e não a rua do Bomfim como foi publicado.

Foi exonerado o capitão de fragata reformado e graduado, Irineu José da Rocha, do cargo de director da praticagem da barra da cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, sendo nomeado para igual cargo no Recife, Estado de Pernambuco.

Eleição Municipal

Nas diversas secções em que se acham divididos os tres districtos eleitoraes do Districto Federal, devem ser installadas amanhã, ás 10 horas da manhã, as respectivas mesas que têm de dirigir os trabalhos da eleição a realisar-se a 27 do corrente para renovação do conselho municipal.

Se a installação da mesa não se effectuar amanhã, deverá sel-o no proprio dia da eleição até ás 9 horas da manhã.

O escrivão do pretor, ou o cidadão nomeado *ad-hoc* pelo presidente da mesa, lavrará logo a acta da installação, no livro que tiver de servir para a eleição. (Art. 67, e §§ da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892).

Si o prefeito não tiver remettido ao pretor os livros, urna e mais objectos necessarios á eleição, o presidente da mesa eleitoral providenciará sobre o que faltar, mandará por um eleitor, que servirá de secretario, lavrar os competentes termos de abertura e encerramento nos livros, que serão numerados e rubricados pelo mesmo presidente, devendo tudo constar da respectiva acta. (Art. 64 e seu paragrapho unico da lei cit. e § 2° do art. 5° da lei n. 248 de 15 de dezembro de 1894).

Os cidadãos que devem formar as mesas eleitoraes, não podendo comparecer por qualquer motivo, deverão participar o seu impedimento, amanhã até ás 3 horas d

---

Anno I — Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1896 — N. 145

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS.................... Gratis | PREÇO AVULSO.................... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio—*Pinheiro*.—Então? Castilhos está pelos autos? Olhe que elle já embrulhou tres presidentes, que dirá quem ainda não o é. O P. R. F. cá está de guarda.—*Glycerio.*

Porto Alegre—*Chico*.—Estou espiando, se vir que o cabra me embrulha mesmo, apresento-lhe as armas. Tu bem sabes que eu ando sempre com ellas na mão. —*Pinheiro.*

Continuando a correr o boato de que o governo pretende offerecer um baile aos officiaes chilenos, no novo palacio, procurámos obter a respeito d'isso informações seguras, e effectivamente soubemos que o boato tem todo o fundamento. O governo entende de facto que um baile com a temperatura de 40° gráos á sombra é o cumulo do *chic*. E podemos adiantar que a *toilette* de rigor será esta: camisa de chita, calça de enfiar, e casaca de fustão branco.

ARVORE SYMBOLICA

Hontem, estando armadas em todas as casas as classicas arvores, carregadas de brinquedos e luzes, para gaudio das crianças,—quiz *O Filhote* seguir esse exemplo, e armou tambem a sua arvore symbolica, cheia de mimos que foram, mediante sorteio, distribuidos ás pessoas que mais serviços nos têm prestado.

Eis a relação de alguns dos felizes, contemplados pelo sorteio:—ao Sr. Fileto Pires uma mammadeira; ao Dr. Julio de Castilhos um par de azas de anjinho de procissão; ao Dr. Deiró um berço novo para criança; ao barão de Pedro Affonso uma pedra...philosophal; ao Sr. Sorzedello dous lenços para o suor e 5 para o pranto; ao Sr. Bartholomeu, uma pedra de amolar... dentes; ao nosso amado Dr. André, uma caderneta de trinta vales, dando direito a trinta jantares no *Renaissance*; ao Sr. Rodrigues Alves, um travesseiro de paina; ao conselheiro Acacio, um exemplar do *Simão de Nantua*; ao Sr. Arthur Rios, um frasco de *Agua japoneza*; á redacção da *Liberdade*, um facto consummado; ao Sr. prefeito municipal, uma vassoura nova.

Não foram contemplados os Srs. Godoy, Luiz de Andrade e Bacury, por não haver na arvore nenhum especifico contra a mudez chronica.

Indigestão

Linda como a madrugada,
Cheirosa como um rosal,
Rita, faceira e enfeitada,
Foi á missa do Natal.

Depois da missa, passeio,
Com o Juca, ferrador...
Ceiam leitão com recheio,
Beijam-se, fallam de amor.

Que noite quente e bonita!
Que regalo para os dous!
—Mas que mudança na Rita,
Logo dous mezes depois!

Desejos extravagantes...
Ora a rir, ora a chorar...
Não trabalha como d'antes...
Põe-se a engordar... a engordar...

Diz a mãi: «Tu com certeza,
Tiveste uma indigestão...
Tu abusaste da mesa:
Comeste muito leitão...»

Rita córa, ao ouvir isto:
Pois bem sabe que, afinal,
Depois do Natal de Christo,
Vai haver outro Natal...

PUCK.

—Papai, que quer dizer voto livre?

—Como no tempo de eleição anda-se sempre perseguido pelos candidatos, a gente dá-lhes o voto para se ver livre d'elles.

Coincidencia notavel: nos grandes barulhos as bayonetas ficam sempre caladas.

CONSELHEIRO ACACIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carneiro n. 80.734, do cemiterio de S. João, 24 de dezembro de 1896. Constando-me que appareceu um eleitor com o meu nome, e não estando eu disposto a fazer politica depois de morto, declaro ao publico que de hoje em diante passo a assignar-me Praxedes Jacintho.

JACINTHO PRAXEDES.

O abaixo assignado, fallecido a 25 de março de 1889 e sepultado no cemiterio do Cajú, declara que vota na chapa do P. R. F.—Faz esta declaração para evitar que algum maragato especule com o seu diploma.

SIMÃO DA ANNUNCIAÇÃO BORGES.

ANNUNCIOS

POR CARIDADE. Um homem de 60 annos, que não presta para nada, cego dos dous olhos, surdo como uma porta, mudo como um peixe, incapaz de qualquer serviço, pois além de tudo é paralytico, pede por amor de Deus que o ajudem no seu protesto contra o P. R. F., que o não incluiu em nenhuma chapa eleitoral. O desgraçado affirma, pela salvação da sua alma, que não ha ninguem no mundo que o conheça.

PRECISA-SE. — Os professores de prestidigitação, illusionistas, hypnotistas, onofrofilistas e outros quejandos, habeis de mão e limpos no trabalho, que quizerem se prestar a ser apuradores de votos nas eleições de 27 e 30, pódem dirigir carta fechada, com a morada á redacção d'*A Republica*.

Paga-se bem.

FOLHETIM 17

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

IV

A BARONEZA

— Gustabo? fez o ilhéo. Gustabo num é. Olhe bóssê que ella que lhe chamaba p'r'oitro nome. Er'uma coisa assim cumo *Gaballairo*... Era *Caballâiro* p'ra cá, *Caballâiro* p'ra lá...

E o taverneiro repetiu, em falsete, imitando o modo por que ouvira fallar a mysteriosa dama:

— *Caballâiro*, nun bos dimoreis... Da bosa binda dipende tudo! Andai, *Caballâiro*, e qu'a furtuna do céo bos acompanhe...

— Fallava-lhe assim, hein? perguntou Don Diogo, tremulo de raiva. Pedia-lhe que voltasse dizia-lhe que da sua volta dependia tudo, não é! Ah! que se não demore! Praza a Deus, praza á tua doce alma, Carmen, que inda me seja dada a delicia de encontrar vivos os teus infames, miseraveis matadores...

E o fidalgo levou a mão ao peito. A commoção impedia-lhe que continuasse.

— Bóssê taiu'n'as caimvras? interrogou e ilhéo, vendo que Don Diogo desfallecia.

O cavalleiro fez-lhe que não, com a cabeça. E ficou um bocado em silencio. Respirava alto, por fim, voltou-se para o dono da tasca:

— Traga-me tres com gomma, disse, com uma terrivel expressão.

O taverneiro tomou d'um copo, foi á pipa, encheu-o. Depois, d'uma bojuda garrafa, despejou nelle um pouco d'um assucarado liquido.

— Deixe ver... fez Don Diogo.

— Espere lá.

E, o homem pegou d'um outro copo, virou-o de bocca para baixo, ajustou-o bem ao que o fidalgo esperava, e sacudiu-os, a mãos ambas, com força, para mexer.

— Hain, que tal? fez, estendendo a Don Diogo o liquido que espumava.

O fidalgo não respondeu. E virou o copo d'um trago. Houve alguns minutos de silencio,

— Agora, disse Don Diogo, em voz baixa, mas energica e forte; agora, já, n'este mesmo instante; já, com toda a força substantiva d'este adjectivo—*Já!* ou tu me trazes aqui a tua baroneza, para que eu a possa ver, ou nem mais um minuto poderás ter de vida!

E tomou da espada:

— Passo-te esta pelos gorgomilhos e depois, grogotó, galhetas!

O ilhéo empallidecera. N'[illegible] instante, uma argentina voz gri[illegible] ao lado:

— Aqui me tens, senhor!

(*Continúa*).

CHRONICA

NATAL DOS TRISTES

O CEGO

(*Palavras* [illegible])

Não vemos, temos a allucinação da vida, um sonho permanente. O nosso horisonte está em nossos proprios olhos — é uma muralha de sombras, mas o que toda gente consegue com a vista nós conseguimos com a imaginação. Imaginar é ver. Somos encarcerados e povoamos o nosso carcere, onde não entra um raio de sol, com o ideal.

Temos certeza de que as fórmas que creamos intimamente não são as verdadeiras, mas satisfazem-nos. Nascemos na prisão, ouvimos fallar do que ha lá fóra e desejamos ver. Temos a curiosidade, que é para o cego o mesmo que é para o grilheta o instincto da liberdade.

Uma estrella, o sol, a flor, os olhos de uma mulher que, em torno de nós todos acclamam serão mais bellos na realidade do que os imaginamos? Mas, que é a belleza, perguntareis. Que é a belleza senão o resultado da visão perfeita? A belleza é imaginaria. Nós outros temos as nossas bellezas tenebrosas.

Sentimos e tanto basta. Para o gozo temos o tacto, temos o olfacto, temos o ouvido. Que nos importa a côr da flor se lhe sentimos o perfume e a maciez da petala? Que nos importa não ver o oceano se ouvimos a sua grande voz? Que nos importa não ver a paizagem se sentimos o aroma sylvestre das hervas, se ouvimos o mugir do gado, a canção do camponio, o murmurio das aguas que regam as terras?

E as estações... Julgais que as não conhecemos? melhor que vós as conhecemos. Dizemos, sem errar, quando vem do oriente a primavera, quando do zenith desce o estio, quando da terra sóbe o outono maduro, quando nos chega o inverno do occidente triste. E mais do que vós amamos a Natureza—ella, para nós, tem os mesmos mysterios que tem Deus para vós outros.

Sois cégos diante da Providencia e viveis imaginando o Eterno sem nunca o sentirdes senão em manifestações que lhe attribuis... menos felizes que nós que amamos a Natureza e que a sentimos sempre em dupla existencia real e imaginaria. Podeis ver o Deus cujo nascimento festejais? onde o vêdes senão n'alma? nós tambem n'alma o podemos ver.

Cantais em torno do imaginario, a vossa festa é um sonho... quem sabe se não é mais bello o que sonhamos?

A musica que ouvis, ouço-a eu tambem. Que importa a fórma do instrumento se a sua voz é que me delicia, e assim, sem que eu o veja, chego a pensar que vem de longe a sonata, que são anjos que dedilham harpas mysteriosas, e gózo ouvindo e sonhando.

O amor, direis... o amor reside no coração. Que importa ao cégo o rosto da sua amada, se o rumor do seu passo, a melodia da sua voz, o perfume do seu halito bastam para delicial-o? Ver é sentir com os olhos; os cegos vêm com o coração. O vosso mundo é talvez inferior ao que sonhamos: sem chagas, sem podridões. Só vi uma cega chorar porque era cega — foi no dia em que lhe nasceu o primeiro filho.

O SURDO-MUDO

E vê o filho da cega — o dia é claro e vem de dentro da noite — vê o filho da cega, antes não visse. De que lhe serve ter vista se não falla, se não ouve. Para elle a natureza está morta porque n'ella só ha silencio, move-se a palma do coqueiro, elle, porém, não ouve o farfalho; canta a cigarra do estio, elle não ouve o canto. Ainda assim é feliz, não o lastimeis.

Imaginai a sua dor se ouvisse—succumbiria como um animal que andasse sempre a receber carga sem nunca poder alliviar-se d'ella.

E' um edificio fechado, onde não entra ninguem, d'onde ninguem sai; — pelos olhos, como por duas janellas abertas, entram apenas os raios do sol que illuminam o silencio.

Elle ahi está parado, diante de vós, vendo-vos em festa. Nem ouve nem falla — olha: é um sepulchro com duas velas accesas. E sorri, sabe que festejaes o Natal de Deus; sabe porque leu, conhece a lenda porque a viu nos livros, porque a palavra dos livros entra pelos olhos como os raios do sol, a palavra dos livros é como essa poesia que anda na lua.

Eil-o festejando comvosco o nascimento de Jesus e contente apezar de surdo, e contente apezar de mudo — basta-lhe a vista para para que goze: vê a flor e sente-lhe o perfume. Não ouve, não falla, mas quem sabe se a sua alma não tem vozes mysteriosas e palavras mysteriosas? Quem sabe se, emquanto cantais, dentro do coração do surdo-mudo, como em um côro, anjos não cantam? Elle que sorri é porque é feliz.

O LEPROSO

Encolhido no lar, longe das gentes, canta. A pelle roxa tresúa, os olhos se lhe encovam—é uma mandrágora viva. A lepra já lhe vai roendo os dedos, os labios, as palpebras, as orelhas, e elle, vendo-se aos poucos destruir-se, soffre calado ou geme solitario.

A fonte amiga é um espelho—sempre que a sede o leva ás aguas claras, a sua sombra nas aguas o repelle. Os que passam desviam os olhos d'elle, as esmolas lhes são jogadas, a propria Misericordia tem repugnancia—ninguem o procura, os cães evitam mordel-o, mas o sol, todas as manhãs, la vai ao seu monturo e afaga-o... o sol apenas, esse não tem nojo e tanto basta ao infeliz para que ame a vida.

Agora mesmo elle lá está, sentado e humilde, mas contente. Ouviu o canto do gallo e, ouvindo, ergueu-se: Jesus nascia!

Ah! tempos idos, quando, ainda limpo, caminhava ao fresco balsamico das manhãs para a pequena ermida, em companhia das moças do seu logar... Ah! tempos idos! Emtanto não maldiz. Eis chega o sol que o não esquece, devem vir esmolas, porque todos solemnisam a festa natalicia do bom Deus dos pobres, acudindo aos pobres do bom Deus. E o leproso canta. Tem um resto de azeite, mas como nem sequer a imagem do Senhor possue, accende a lamparina, deixa-a a um canto, porque Jesus bem sabe que é em sua honra que aquella chamma brilha.

Que lhe importa o abandono em que vive? não estão alli as arvores verdes, as aguas claras, o céo azul, as borboletas, os passaros, as flores? não lhe estão chegando aos ouvidos chagados os cantos alegres dos que celebram a festa nos presepes? não estão seus olhos espiando pelas frinchas dos muros da cabana os grupos que passam jucundamente? Ah! que ella não passe, a que elle amou! que ella não passe pelo braço do outro para que o ciume, peior que a lepra, não lhe rôa o coração.

Busca outro caminho, moça formosa, mesmo que te prolongue a viagem, sê misericordiosa, ao menos hoje, dia do Natal, para que se não desvaneça a alegria do infeliz. Elle lá está ouvindo os sinos e os cantos, aspirando o perfume das flores sylvestres... elle sangra por tantas feridas; sê misericordiosa! não queiras com teus olhos lindos apuar o coração miserrimo para que tambem sangre mais que sangue: lagrimas.

Natal! Gloria a Jesus menino!... canta o leproso solitario.

O LOUCO

Junto ás grades da cellula, agarrado aos varões formidaveis, o louco espia. Bem junto d'elle passam bandos festivos e cantam; elle ouve, escuta e fica extasiado. Um relampago illumina-lhe o espirito! Natal!

Como á claridade do relampago vê-se toda a extensão d'uma paizagem larga á lucida reminiscencia destacada por essa palavra quanto não vê o infeliz? A infancia, a alegria domestica, as festas ruidosas, toda a sua gente em torno da mesa patriarchal fartamente servida: as crianças com os cabellinhos louros recebendo balas e brinquedos, os velhos satisfeitos, revendo-se nos filhos e nos netos, todos os cantos da casa enfeitados de flores, depois a adolescencia, já logares vagos á mesa e novos tumulos nos cemiterios, depois a idade adulta, a esposa, um berço... mas estava extincta a claridade e, como depois do flammejamento dos relampagos, a tréva tormentosa cái mais densa e tonitroante de trovões, eil-o a bramir agarrado aos varões da grade da prisão, eil-o a uivar como uma féra que da sua jaula sentiu na leve bafagem um brando perfume de florestas... eil-o allucinado.

Porque fostes illumiuar a sombra d'aquelle espirito? felizes, porque não levastes para mais longe a vossa felicidade? porque não passastes em passos surdos para que vos não presentisse o louco? E agora ahi tendes os vossos cantares interrompidos pelo alarido da insania. Elle dormia porque o fostes accordar... e agora vêde como o acalentam, vêde como lhe domam a saudade: com a camisola de força.

NOS HOSPITAES

Sala vasta, alas de leitos.

Lentas, mal roçando o soalho, passam com pétaso alado, as piedosas irmãs de caridade—os rasarios, que são as correntes que as prendem ao sacrificio, vão tinindo; aqui gemem, alli choram enfermos.

Uma leva a poção para o doente, vai outra levando o viatico ao que expira. Ha um sussurro de preces de mistura com o offego dos dyspneicos e o cheiro mystico, que vem da capella onde foi rezada a missa da meia-noite, ainda perfuma a sala.

Alguns sentados no leito, as mãos cruzadas no collo, elevam os olhos para o Christo crucificado que preside a enfermaria... contemplam o Christo? fazem algum voto silencioso? não, recordam o passado:-este o tempo da sua infancia na aldeia da patria para o sempre deixada; esse a meninice trefega na provincia aonde nunca mais tornou... que será feito de sua mãe, tão velha? por onde andarão perdidos seus irmãos? Aquelle suspira passando a mão pelos olhos, é velho, bem velho, as barbas brancas rolam-lhe pelo peito magro... aquell'outro, um rapazinho livido, enfezado, mergulha a cabeça no travesseiro e estrebucha de chôro.

O' piedosas irmãs de caridade, vêde quanto soffrimento deixais sem consolo, vêde quantos corações reclamam o balsamo das vossas palavras, vêde quantas lagrimas derivam dos olhos dos infelizes!... Ah! tendes tambem os olhos marejados... sim, o cilicio não vos chegou ao coração, santas mulheres, tendes tambem saudade! Natal! Natal... Gloria a Jesus, misericordia dos desgraçados!

NO ORPHELINATO

a

Benção, viatico para a vida, lagrima, orvalho humano, nem benção nem lagrima tivestes orphãos pequeninos. E como podeis andar no mundo, almas solitarias? e como desabrochaste, botões cahidos da haste?

Eil-os todos, vestem roupas iguaes é o uniforme do anonymato e a solidariedade da desventura como que deu a todos a mesma physionomia: são filhos da mesma mãi: a Caridade.

Vede como estendem as pequeninas mãos n'um gesto humilde de quem pede esmola... e que esmola pedem? a benção e todos os abençôam. Ah! mas como lhes saberia mais a benção de uma só se essa não fosse morta, se essa não fosse ingrata!

Para a planta que nasce não ha rega melhor do que o orvalho do céo nem ha benção como a de mãi.

D'onde vieram esses pequeninos? não sabem: vieram da noite, foram apanhadas nas sargetas das ruas, uma rufada atirou-os á roda dos expostos. Não têm mãi, não têm pai...

Os pequeninos mamam descuidados, os que já caminham andam agarrados ás irmãs de caridade, ou outros bricam, os maiores pensam.

Natal! hoje é o dia das crianças... Jesus nasceu nas palhas mas teve mãi que o beijou, teve mãi que o aqueceu ao seio e aos labios...

Não foi tão grande o teu martyrio Christo, mesmo junto da cruz achaste a Dolorosa e esses pequeninos que, quando abriram os olhos, nada viram em torno, quando estenderam os braços nada acharam, quando vagiram enrouqueceram por que ninguem saiu a acalental-os senão os cães vadios que os lamberam mansamente achando-os frios ao relento da noite?

E esses pobresinhos, Christo? Entanto brincam e cantam á sombra da Arvore de Natal, arvore que appareceu no dia em que nasceste e que fructificou regada pelo teu sangue, arvore santa, arvore do patrocinio, arvore paradisiaca da Misericordia que dá os fructos para os infelizes.

Natal! Natal... Salve, Jesus infante! consolador dos desafortunados. Hosanna! Hosanna! Hosanna!

CALIBAN.

Anno XXII
Rio de Janeiro — Sabbado 26 de Dezembro de 1896
N 361

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
SEMESTRE .... 12$000
ANNO .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
SEMESTRE .... 14$000
ANNO .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS	
Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL	
Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica,* por Coelho Netto; *As quintas,* por Lulu Senior; *Artes e manhas,* por Lulu Junior; *Rodapé,* por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 25

Produziu o melhor effeito n'esta capital o voto de confiança que a camara grega em sua sessão de hontem deu ao gabinete.

Os jornaes de Athenas mostram-se satisfeitissimos por verem bem encaminhadas as negociações entre a Grecia e seus credores, arranjo que constitue pela Grecia um dever de honra e que se espera em breve ver definitivamente concluido, o voto de confiança que o parlamento deu ao governo, devendo aplainar as ultimas difficuldades que podiam ainda demorar a solução a essa questão.

Madrid, 25

Assegura-se nos circulos diplomaticos que a França, a Allemanha e a Inglaterra por intermedio de seus embaixadores n'esta capital, convidaram a Hespanha a acceitar os bons officios dos Estados Unidos da America do Norte para a pacificação da ilha de Cuba.

Nova York, 25

Telegrammas de Madrid annunciam que o governo hespanhol projecta estabelecer em Cuba direitos aduaneiros com tarifas favorecendo as mercadorias norte-americanas.

— O ministro da Hespanha em Washington, Sr. Dupuy de Lôme, possue as provas de que o vapor flibusteiro *Three Friends* foi ajudado em sua expedição para Cuba por um navio americano pertencente a uma empreza particular.

O Sr. Dupuy de Lôme por este facto dirigiu uma queixa ao Sr. Olney, secretario d'Estado.

Athenas, 25

A camara dos deputados deu um voto de confiança hontem ao Sr. Delyannis, presidente do conselho de ministros, approvando todas as suas negociações para o regulamento da divida nacional e exprimindo toda a sua confiança no gabinete a respeito da concordata projectada entre os credores e a Grecia.

Constantinopla, 25

O sultão Abdul Hamid deu ordens ao ministerio da guerra para que sejam reduzidas quanto possivel todas as despezas militares do imperio, devendo tambem por medida de economia ser suspensa parte dos armamentos em via de execução e encommendada a diversas fabricas nacionaes.

Vienna, 25

Telegrapham de Constantinopla annunciando ter sido concedido pela Porta um novo prazo aos armenios emigrados para regressarem á sua patria, com todas as garantias para suas vidas e seus bens.

S. Petersburgo, 25

O principe Galitzine, major-general de sua magestade o tzar Nicoláo II foi nomeado commandante em chefe das tropas do Caucaso.

Varsovia, 25

O general conde de Schouvalof, governador-general de Varsovia e dos governos do Vistula, foi, a seu pedido, exonerado de suas funcções porque o estado de sua saude, que se acha muito alterada, necessita de um descanso completo.

Londres, 25

Telegrammas da Cidade do Cabo annunciam que o governo da Colonia do Cabo mobilisa actualmente as tropas de voluntarios do Griqualands, ao norte da Colonia do Cabo, afim de combater os «Taungs» cuja hostilidade contra as auctoridades inglezas e os colonos augmenta dia a dia e traduz-se por ataques armados contra estes ultimos.

—Telegrammas de Constantinopla annunciam que estão em via de execução diversas reformas promettidas pela Sublime Porta.

Consta tambem que o sultão Abdul Hamid decidiu abandonar 10 °/. de sua lista civil, devendo a somma assim obtida entrar para o thesouro afim de servir para equilibrar o orçamento.

(Agencia Havas).

Belèm, 25

O desembarque dos senadores Baena e Chermont e dos deputados Novaes e Enéas Martins esteve muito concorrido, havendo bandas de musica e vapores embandeirados.

— A companhia Lyrica Italiana segue domingo para Manáos.

Bahia, 25

Constou que o major Febronio telegraphara hontem communicando que a força não partira de Queimadas, como estava determinado, por falta de animaes e carroça para conducção.

Carta vinda de Monte Santo narra: Reina desanimo nas fileiras do Conselheiro; que os fanaticos, recebendo ordem de se entrincheirar tres leguas distante de Canudos, declararam que só seguiam indo á frente Conselheiro: que no dia 15 em Bendengó, Bendengó de baixo e Riacho das Pedras, foram desmoronadas pelos fanaticos as casas de D. Bina Macedo, Vicente Macedo, Valentim Campos, Angelo Macedo, José Carolino Macedo, Luiz Macedo, Victor Macedo, Quintino Sant'Anna; que os donos das casas conseguiram salvar as vidas; que estavam condemnadas a ser destruidas no dia immediato as casas de José Pereira, José Ferreira Campos, Marcolino José Oliveira; indo demolir depois as casas das fazendas Jaethé, Cratacá, Penedo, Gravatá, Cailitús; que a chegada da força de policia sob o commando do capitão Virgilio reanimou a população de Monte Santo, receiosa da visita do Conselheiro e seus santinhos.

(Gazeta de Noticias).

Fortaleza, 24

A opposição é absolutamente estranha aos disturbios dos ultimos dias. O contrario é indecente manejo dos adversarios. Disputamos legalmente apezar da negação dos titulos e das certidões dos alistamentos e da intervenção dos chefes das repartições que são todos adversarios.—Redacção do *Ceará.*

S. Simão, 25

São candidatos á eleição federal, apresentados pelo partido republicano nacional do 7° districto, o Dr. Carlos Augusto de Oliveira e Silva, medico, residente em Batataes e o coronel Dr. Gustavo Gomes Jardim, lavrador, residente em S. Simão.

(Particular).

Campos, 25

Causou estranheza o telegramma do Dr. Nilo Peçanha ao vice-presidente dizendo que ha tropa embalada percorrendo o eleitorado.—*João Motta.—José Santos.—Eduardo Teixeira.*

Campos, 25

Chegam noticias dos districtos ruraes de haver capangas armados. A attitude energica do delegado determinará o pleito da cidade com toda a regularidade.

(Particular).

Villa Nova, 25

Os desmanchos do governista veio augmentar a gravidade, insufilados como são pelo governador e secretario do interior, Satyro Dias, Repellidos pelo eleitorado, procuram vencer a eleição pelo terror. A cidade está occupada militarmente por policiaes e capangas, debalde pede-se providencias ao governo.

O paço municipal, era guardado pela força publica e patrulhas armadas, ameaçando os cidadãos, e a varejar suas casas. Peça providencias ao vice-presidente que apregoou querer as eleições livres na Bahia.—*Pedro Augusto,* presidente do conselho municipal.

Campos, 25

A opposição está armada. O delegado de policia abriu inquerito verificando que Nilo recebeu hontem espingardas remettidas do Rio. Provas documentaes inconcussas. Armas distribuidas hontem á noite em casa do Nilo. Chegam capangas do interior: o delegado abriu inquerito, testemunhas confirmam.

Continúa a derrama de diplomas em branco pela cidade e districtos ruraes.

(Particular.)

Vespaziano, 25

Os abaixo assignados, commerciantes e representantes do povo, industria e agricultura desta importante e rica zona, protestam solemnemente contra o acto do Sr. director geral dos correios, supprimindo a agencia postal desta localidade, prejudicando por esta fórma os nossos interesses e atrophiando o desenvolvimento desta florescente povoação.

O agente do correio d'aqui tem remettido com toda a regularidade os saldos mensaes do excedente das despezas feitas com o serviço postal.

Provado como está que ella dão tem dado difficuldades, para que a sua supressão? Porém tendo nós confiança nessa illustrada redacção, que sempre tem por costume defender os direitos do povo que soffre, entregamos-lhes a nossa causa para dar-lhe o destino que julgar conveniente.—Netto & C.—Silva & Rocha.—Deolindo Rocha & C.—Manuel Loureiro.—Manuel João & Irmão, Silva & Irmão.—Zume & C.— Francisco Antonio de Lima Jacob Versesso & Filho.—Izidio Barboza.—Nogueira Adrião de Faria.— Zeferino Soares.—Diogenes Silva.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

São muitas as reclamações de eleitores que debalde procuram receber os seus titulos das mãos das commissões seccionaes; continúa o abuso, e estamos chegados ás vesperas da eleição sem que muitos cidadãos tenham conseguido ver respeitado o seu direito.

Ainda hontem o Sr. Bernardo Monteiro veiu dizer-nos que inutilmente bateu á porta da casa á rua da Quitanda n. 33, onde o Sr. Heredia de Sá, como presidente da respectiva commissão, tinha o dever de achar-se para dar cumprimento á lei. O Sr. Monteiro levava procuração de um amigo para receber o respectivo titulo de eleitor, mas a casa esteve todo o dia fechada.

Isto não é regular.

O *Livro das Noivas,* de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

Foi supprimida a agencia do correio da estação do Sacramento, no Estado de Minas Geraes.

A Central, está prestes a terminar a liquidação de roupas, que faz este estabelecimento, 119 rua da Assembléa.

OS NOVOS

Hontem, no Lyceu de Artes e Officios, reuniram-se os Srs. Collatino Barroso, Oliveira Gomes, Nestor Victor, Raphael Pinheiro, Eugenio Proença, Pedro Coutinho, Alfredo Caminha, Meirelles Filho, Antonio Anstregesilo, Claudio Junior e Silveira Netto e lançaram as bases da organisação de uma associação litteraria, intitulada «Os Novos», que tem por intuito promover e facilitar a publicação de obras nacionaes e manter uma revista, que se chamará *Pallas.*

N'esta revista serão publicados trabalhos litterarios sem esclusivismo de escolas.

Na quinta-feira proxima, ás 7 horas da noite, reunir-se-hão novamente «Os Novos» para tratar da organisação dos estatutos sociaes.

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas,* a 8$ e 10$000.

Na *Chronica* de Caliban escapou hontem entre outros, um grave erro de revisão, que cumpre corrigir. Onde na 3ª columna sahiu: «a palavra dos livros é como essa poesia que anda na lua», deve ler-se: «a palavra dos livros é como essa poeira que anda na luz».

O Sr. director geral dos correios determinou que de 1° de janeiro proximo em diante não funccionem, até posterior deliberação, as agencias do correio de Umbuzeiro do Monteiro, Pedra Lavrada, Bonito, Boducango, Espirito Santo e Arara, no Estado da Parahyba do Norte.

Festas.—Roupas de todas as qualidades, para homens e rapazes, 51 rua da Uruguayana.

Foi inaugurado hontem ás 10 horas da manhã, na Tijuca, junto ao reservatorio, o 5° posto de bombeiros com a presença do tenente-coronel Jardim, commandante interino do corpo de bombeiros diversos officiaes do corpo e do exercito, Dr. Floresta Miranda, inspector geral de obras publicas, e Dr. Freitas, inspector do districto.

O posto é guarnecido por seis praças e um inferior.

O digno commandante do brioso corpo de bombeiros conversou com o Sr. Dr. Floresta sobre a conveniencia de ser estabelecida a communicação electrica dos differentes postos com os reservatorios.

Os trabalhos para este fim, que já foram começados ha algum tempo nas Laranjeiras e suspensos por falta de verba, vão ser recomeçados.

Venancio Xavier da Fonseca (Venancinho), não foi muito caipora na loteria do Natal. Vendeu aos seus freguezes o premio de 15:000$, e para o Anno Bom espera vender os 500:000$ por 24$000. E' para o dia 31; o Venancio espera a protecção de seus amigos e freguezes: os que ainda não obtiveram brinde queiram vir habilitar-se em um bilhete inteiro, para o obter. Rua da Uruguayana n. 52.

CLUB DE ENGENHARIA

Realisou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, a sessão solemne commemorativa do 16° anniversario da installação d'este club.

A' hora acima indicada, presentes os Srs. Dr. Manuel Victorino, vice-presidente da Republica, e seu ajudante de ordens, 1° tenente Magalhães Castro, Dr. Joaquim Murtinho, ministro da viação, e Ataliba de Lara, pelo Sr. ministro do interior, o Sr. presidente abre a sessão para dar a palavra ao orador official Sr. Dr. Castro Barbosa, que em brilhantes e eloquentes phrases expoz quanto tem sido util a creação do club. Seguiram-se com a palavra os representantes das associações convidadas.

Encerrou a sessão o Sr. Dr. Oliveira Bulhões, pronunciando um eloquente discurso, no qual agradeceu ao Sr. vice-presidente da Republica a sua presença n'aquella reunião.

Fizeram-se representar: o Instituto dos Advogados, dos Bachareis em Lettras, escola Polytechnica e Sociedade de Medicina e Cirurgia. O Sr. ajudante-general fez-se representar pelo seu ajudante de ordens alferes Costa Soares.

A todas as pessoas presentes foi offerecida uma taça de *champagne.*

O edificio do club achava-se enfeitado com apurado gosto e illuminado pela primeira vez pela luz do acetyleno.

Solemnemente, por uma declaração no *Diario Official,* hontem, o Sr. vice-presidente da Republica declarou que o governo não tinha candidatos.

Não obstante, os Srs. Drs. Neiva, 2° delegado auxiliar, e Levino Chacon, delegado de S. Christovão, têm e impõem chapa, procurando por todos os meios atemorisar a parte do eleitorado christovense mais ao alcance do arbitrio da auctoridade.

Hontem esses dous delegados andavam pela parochia de S. Christovão a distribuir chapas para intendentes, fazendo ambos questão da victoria do P. R. F. e especialmente do candidato Sr. Carlos Barbosa.

Não fazemos commentarios; elles estão feitos na declaração do governo e é ella que deve fazer com que o Sr. vice-presidente da Republica veja bem como lhe estão honrando a palavra funccionarios de confiança e depositarios de auctoridade tão melindrosa, como é a da policia de uma grande capital.

500:000$000

Os agentes Camões & C., em vista da grande influencia que houve na loteria de 24, ficando parte da população sem bilhetes, offerecem uma loteria de igual premio para fechamento do anno, quinta-feira 31 do corrente; continuando a arvore das patacas a dar o mesmo fructo, de primeira qualidade. Amanhã, daremos a quantidade dos nossos visitantes.

EM VIAGEM

Esteve, ante-hontem, de passagem aqui, e hontem seguiu para a Europa o Sr. Dr. Baez Conrado, nosso consul no Havre.

— A bordo do vapor *Galileu,* chegado hontem, vieram os Srs. Dr. Miguel Teive e Argollo, director geral da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, Dr. Manuel J. Pereira de Albuquerque e Alexandre Passos.

— No vapor *La Plata* seguiram hontem para a Europa os Srs. Drs. Ovidio de Faria Lemos, L. Fernandes e Edmundo de Vasconcellos.

— Tambem seguiu no mesmo vapor o Sr. Celestino da Silva, conhecido emprezario em nossos theatros.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

Noticias do Porto dizem que o corpo commercial d'aquella cidade vai dirigir uma mensagem ao Sr. ministro das relações exteriores fazendo votos para que o Sr. Dr. José Calmon continúe alli exercendo as funcções de consul do Brasil.

Petropolis—Dr. Martins Ribeiro, parteiro e cirurgião. Avenida 15 de Novembro 48.

Rio Grande do Sul

Lemos no *Republica* de 10 do mez passado:

« Sabemos que para *A Republica,* orgão dos generaes Glycerio, Pinheiro Machado e outros no Rio, foi passado d'aqui um telegramma dizendo não só que a chapa do nosso partido foi recebida friamente, como ainda fazendo notar «que d'alla não consta o nome do Dr. Assis Brasil».

A primeira parte do tal telegramma é evidentemente falsa, pois que os rio-grandenses não podiam, não podem olhar com indifferença para uma chapa como a nossa em que fulgem os velhos nomes da propaganda republicana e conhecidos servidores do Estado.

Quanto á perfidia, que tenta insinuar que o Dr. Assis nada tem que vêr comnosco, por não haver entrado em chapa, cumpre-nos pulverisal-a, repetindo que esse illustre brasileiro e chefe republicano decidido companheiro nosso por palavras e actos, foi quem reclamou, no seio de nossa aggremiação, uma posição unicamente de serviços.

O Dr. Assis Brasil quer mostrar aos seus diffamadores que, sem alimentar pretenção alguma, sabe dedicar-se á causa da democracia liberal que representamos.

Cesse, pois, a especulação com o qual desde o apparecimento de nossa agitação partidaria os escrevinhadores e intrigantes profissionaes da dictadura labutam por separar de nós a personalidade do eminente co-religionario, que dignificam o Brasil na legação de Lisboa.

Lê-se na *Reforma* de Porto-Alegre de 10 do corrente:

Hontem, ás 9 horas da manhã, apresentou-se em casa do Sr. Alberto Bordone, estabelecido com ourivesaria á rua de Bragança, um individuo pela apparencia morador na campanha.

Pediu joias para escolher, apartando tres pares de brincos, tres aneis e um relogio de prata.

Na occasião de effectuar o pagamento, simulou grande estupefacção, dizendo que, tendo feito algumas compras em uma casa visinha, recebera troco de menos.

Pediu a Bordone que o fizesse acompanhar o seu caixeiro.

Mas, uma vez na rua, deitou a correr, não podendo ser apanhado pelo referido caixeiro.

A policia teve conhecimento do facto.

— Noticia o *Debate* de 6 do corrente:

« Ante-hontem em Rivera sem causa real, foi reduzido á prisão e mettido em calabouço, com sentinella á vista e incommunicavel, o distincto joven Thelmo Silva, socio do Laboratorio Homœpathico, estabelecido n'esta cidade e que gira sob a firma de Soares & Silva.

Foi uma violencia o acto praticado por ordem do Sr. coronel Pedregosa, chefe politico da Rivera.

O distincto joven, a empenho de diversas pessoas d'esta localidade, entre ellas os Srs. barão de Itaquatiá e Simão Soares, foi ante-hontem mesmo, ao anoitecer, posto em liberdade.

A que tristes tempos chegou Rivera e a Republica do Uruguay! »

500 contos, vende-os o Guimarães por 24$; rua do Rosario 33.

CONSELHEIRO SOUZA MARTINS

Dolorosa surpreza causou a noticia de que fallecera hontem, repentinamente, ás 9 horas da manhã, o illustre conselheiro Souza Martins, procurador geral da Republica. O provecto magistrado foi victima de uma embolia cerebral.

Era filho do general Manuel de Souza Martins, visconde da Parnahyba, e nasceu em Oeiras, Estado do Piauhy, no dia 5 de janeiro de 1829.

O visconde da Parnahyba pertencia á antiga e numerosa familia Coelho Rodrigues, do municipio de Jaicós, provincia do Piauhy, e foi quem acclamou a independencia na cidade de Oeiras, tendo feito, como presidente, parte do governo que ahi se estabeleceu temporariamente até 20 de setembro de 1821, quando só tomou conta da administração, na qual continuou quasi consecutivamente até 30 de dezembro de 1843.

O conselheiro Souza Martins estudou alguns preparatorios em Oeiras, onde exerceu o officio de escrivão dos feitos da fazenda de 27 de março a 15 de outubro de 1846 e escrivão da vigararia geral forense de 27 de outubro de 1845 até seguir para Olinda em 14 de dezembro de 1847 afim de se matricular na academia d'aquella cidade. A 15 de outubro de 1853 recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, sendo logo nomeado promotor publico da comarca de Campo Maior, em que esteve de março de 1851 a janeiro de 1855.

Exerceu depois os cargos de promotor de Jaicós, Piauhy, em fevereiro e março de 1855; juiz municipal de Princeza Imperial e Marvão, Piauhy, de abril de 1855 a maio de 1856, accumulando a delegacia de policia; juiz municipal de Jaicós, de outubro de 1857 a março de 1859, accumulando a delegacia; juiz municipal de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, de novembro de 1859 a outubro de 1860, accumulando a delegacia de policia e o cargo de juiz commissario de medição de terras; juiz de direito de Alegrete, no Rio Grande do Sul, de dezembro de 1860 a abril de 1863; chefe de policia de Minas Geraes, de junho de 1863 a maio de 1864; juiz de direito de Taubaté, em S. Paulo, de outubro de 1864 a março de 1866; juiz de direito de Itapicurú-mirim, no Maranhão, de junho de 1866 a dezembro de 1873; juiz de direito da capital da Parahyba do Norte, de fevereiro de 1874 a agosto de 1878; desembargador da relação de Matto Grosso, de 31 de outubro de 1878 a 3 de janeiro de 1879; chefe de policia do Rio Grande do Sul, de 24 de março a novembro de 1880; desembargador da relação de Ouro Preto, em Minas, de 17 de dezembro de 1880 a 11 de outubro de 1881; desembargador da relação de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, de 27 de novembro de 1881 a 29 de novembro de 1890, tendo occupado a presidencia della desde 3 de janeiro de 1883 a janeiro de 1891; desembargador da côrte de appellação da Capital Federal, de 9 de março de 1891 a 9 de outubro de 1891; ministro do supremo tribunal federal desde 10 de outubro de 1891 e procurador geral da Republica desde 23 do mesmo mez.

O conselheiro Souza Martins casou-se no dia 21 de novembro de 1868 com uma sua sobrinha, D. Gertrudes de Albayde Martins, filha do Dr. Eleuterio Augusto de Albayde.

Deixa, entre outros trabalhos, dous sob os titulos de «Recursos» e «Organisação Judiciaria e policial da Republica.»

500 contos por 24$. Quereis tiral-os? comprai bilhetes ao Guimarães.

CONSELHO MUNICIPAL

Ante-hontem, á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Dr. Xavier da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida, posta em discussão e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Cesario Machado respondeu aos discursos proferidos pelos Srs. Rodrigues Alves e Julio Carmo a respeito da distribuição de titulos de eleitores da freguezia de Sant'Anna. Sobre o mesmo assumpto oraram os Srs. Rodrigues Alves, Julio Carmo e novamente o Dr. Cesario Machado.

Na ordem do dia entrou em discussão unica o parecer n. 151, providenciando para provimento das vagas existentes nas secretaria do conselho, orando os Srs. Honorio Gurgel, Silva e Souza, Gabizo e Xavier da Silveira, sendo approvado o parecer com duas emendas offerecidas pelos Srs. Dr. Antunes de Campos e Luiz Alves.

Dada a hora regimental, o Sr. presidente levantou a sessão, ás 3 horas e 10 minutos.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Realisou-se ante-hontem na capella do collegio S. Vicente de Paulo, sito á rua do Mattoso, o acto solemne da primeira communhão dos alumnos do collegio Paula Freitas, que para alli seguiram acompanhados de seu director, da sua Exma. familia e das de muitos alumnos, agradando a todos a ordem e respeito com que aquelles jovens acompanhavam os seus collegas a uma solemnidade tão sublime.

A simplicidade e belleza da capella, que foi gentilmente cedida pelas respeitaveis irmãs para aquelle grandioso acto, o excellente côro das alumnas acompanhado a harmonium e a eloquente pratica feita pelo celebrante, o Revm. Sr. conego Rosa, zeloso professor de religião dos mesmos alumnos, deram á festa um verdeiro tom edificante e magestoso.

Anno I
Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1896
N. 146

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS.............................. Gratis
PREÇO AVULSO.............................. Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio, 25 —*Garcez.* — Boas festas. Padre Olympio e Doria foram á missa do gallo? Governo diz que não tem candidatos. — *Valladão.*

Sergipe, 25 — *Valladão.* — Doria e Olympio dizem que contam com o governo; quanto á missa eu é que estou ouvindo o gallo cantar. Mas não sei onde.—*Garcez.*

S. Paulo, 25 — *Julio.*— Andaste bem não nomeando Santos Filho, commandante da brigada. Convem arranjar outro pretexto para atirar Carvalho maluco contra a *Reforma.* — *Pinheiro.*

Porto Alegre, 25 — *Pinheiro.* —Não tenho medo da Capital. Preoccupa-me o interior, apezar dos esforços de Sampaio no Rio Grande, Menna Barreto em Sant'Anna e Rosario em S. Borja. Que será porém, de nós com o Sucupira em Alegrete e o louco do Telles em Bagé? — *Julio.*

S. Paulo. — *Julio.* — Duro com elles; nada de poupar os inimigos da Republica... rio-grandense. Disputa o terço e tudo mais que apparecer. Um movimentosinho de forças da brigada não será máo. — *Pinheiro.*

Porto Alegre, 25.— *Pinheiro.* — Tudo tenho feito já. Ha porém no nosso partido uns tantos sentimentalistas, que bem pódem crear-nos difficuldades no momento de agir. — *Julio.*

S. Paulo, 25.—*Julio*— Tudo é permittido, dizia Alexandre Dumas, menos perder a eleição — *Pinheiro.*

Na policia:

— Diz um telegramma da Italia que o jejuador Succi enloqueceu. Eu não digo tanto; digo que doido já estava elle quando deu para não comer. Em todo o caso, se o comer é ter juizo eu sou o homem de mais juizo no mundo.

Onde arranjarei hoje um pagode?

ANDRÉ.

Que differença entre o Natal e a sexta-feira da Paixão! Hontem tudo alegria, na Paixão tudo luto e dor!

CONSELHEIRO ACACIO.

Missa do gallo

Sahiu de casa pimpão
O Anacleto Possollo.
Com uma garrafa na mão,
E levava a tiracolo
O famoso violão.

Sahiu no bello descante,
E deveras que era bello,
Ia alegre, ia chibante
Ouvir missa no Castello,
Que lá estava a sua amante.

Entrou na venda da esquina
Temperou a voz no gôlo,
Gingou a canella fina,
E já vai de passo molle,
Já não canta desafina.

E taes cousas berra o tolo,
Que lhe apparece uma troça;
N'um apice arma-se um rolo,
Ferve o páo, a cousa engrossa,
Vão presos todos n'um bolo.

Só hoje acabou a festa.
Anacleto está de molho;
Livre um só braço lhe resta,
Trouxe de menos um olho,
E um gallo de mais... na testa

PUFF.

A GAVROCHE

Nunca mais de hoje em diante,
Saberás, com magua enorme,
Que *O Filhote,* petulante,
Nos seus versos trata só
Do Deiró e da Delorme,
Da Delorme e do Deiró;

De hoje em diante, Gavroche,
Saberás, com magua enorme,
Que és tu o nosso deboche;
Nunca mais te queixes; pois,
Sem ser Deiró nem Delorme,
Terás um pouco dos dois...

Erraste portanto o bote:
(Saberás com magua enorme)
— Oh! deixa em paz *O Filhote!*
Pois, se reparas, rapaz,
Tens pela frente a Delorme,
Tens o Deiró por de traz!

PUCK & PUFF.

FOLHETIM 18

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

IV

A BARONEZA

Don Diogo estremecera. Estava diante d'elle uma mulher alta, esbelta, clara. Um porte de rainha, um severo olhar dominador.

— Aqui me tem, Sr. Don Diogo, repetiu ella.

O fidalgo conhecia aquella voz. Mas de onde? Em que ponto do mundo a vira? No Cairo, em Malta, em Botafogo, em S. Christovão?

Não sabia. Uma vez, ha trinta annos, no meio de um deserto da Africa, encontrara alguem que se lhe assemelhava. Era uma soberba ethiope de longos cabellos negros que, solicita, lhe estendera um cantaro e que lhe dera com que matar a sede de tres dias, ainda mais aggravada pela inclemencia rispida do sol.

Essa, porém, traspassara-a n'um bello dia a lança d'um dos mais denodados soldados do pai de Menelik.

Quatro lustros mais tarde, no Japão — Don Diogo teria approximadamente quarenta annos — fizera-se amar de uma viuva, que era quasi o retrato d'aquella mysteriosa dama, esbelta e nobre. Mas a viuva enforcara-se na trança de um miseravel criado de hotel, analphabeto, immundissimo, boçal.

Quem era a baroneza?

Ella propria se encarregaria de o dizer.

V

UMA PONTA DO VÉO

— Má rai's t'a partam! exclamara o ilhéo, furioso, ao ver sahir a mysteriosa dama. Ai os meus qu'ridos xincoenta mal rèis pur dia, qu'os leba o diavo du azare!

Don Diogo fez-lhe signal para que se calasse. E depois, voltado para a baroneza:

— Minha senhora, disse. Comprehendo que ha alguma cousa de mysterioso na sua estada aqui. Ainda mais, o coração segreda-me que, entre o que a esta casa me trouxe, e é, ha dous annos, a minha preoccupação de todos os minutos, e o que a senhora aqui vem fazer, em segredo, trazida por um velho fidalgo a quem toda a gente crê morto, ha uma estreita ligação, ha mais de um ponto de contacto. Por quem é, diga-me: — posso esperar dos seus labios que me revele o mysterio da sua estada aqui?

A baroneza olhava-o em silencio. Ao cabo de alguns minutos, perguntou:

— E, respondendo-lhe, quero dizer, accedendo ao seu desejo, por mais grave que seja a revelação que eu lhe fizer, poderei esperar da sua parte o procedimento de um verdadeiro fidalgo?

— Por Deus o juro!

— Pois bem, siga-me, disse ella. Mas antes d'isso, olhe que, se durante a narração que eu lhe prometto, esquecer a sua palavra, este revolver o fará entrar no caminho da honra e do dever.

E mostrava-lhe um pequenino revolver de madreperola, verdadeiro revolver de salão.

(Continúa.)

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Não cabe nos estreitos limites de uma noticia tudo o que de importante podemos hoje referir ao publico sobre o negro drama que se tem desenrolado no malfadado Recolhimento de Santa Rita de Cassia.

Não podemos mesmo, como desejavamos, apreciar devidamente todas as curiosas peripecias que tiveram logar na diligencia com que o Sr. Dr. Ataulfo de Paiva entendeu hontem coroar os seus dedicados esforços n'esta campanha por S. S. tão denodadamente sustentada contra um malfeitor, que já agora transparece como um monstro fadado a ceifar, miseravelmente, sordidamente, a virgindade de mais de uma dezena de candidas crianças.

A gloria, porém, de ter feito saltar do seio da sociedade para o escuro do calabouço o miseravel que as leis ainda não inventaram pena bastante grave para punir, essa pertence toda ao Sr. Dr. juiz da 10ª pretoria, que sem descançar um só momento, e ao contrario a todos os instantes operando prodigios de actividade e dedicação á causa publica, conseguiu que as infelizes e desventuradas asyladas tivessem em sua pessoa o mais esforçado defensor da sua honra tão prematuramente maculada.

A diligencia que vamos referir, é um d'estes factos que deixam traços inapagaveis na historia criminal de um povo e não póde ser como merece, plenamente commentado na rapida narração de uma noticia.

Esperamos, porém, amanhã desobrigar-nos d'essa tarefa, e procuraremos então estudar especialmente o grandioso effeito de um commettimento tecido com tanta sagacidade quanta discripção e calculada meditação.

Seja-nos permittido apenas historiar perfunctoriamente o plano a que obedeceu n'esta phase criminal da questão o Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, porque elle constitue uma sensacional novidade no acanhado e obscuro meio da nossa actividade social e scientifica, e então o publico terá occasião de observar que o desenlace feliz da diligencia de hontem, se por um lado constitue um acontecimento judiciario, por outro, verificará que tudo poderia ter naufragado se por um só momento perigasse a calma do magistrado que presidia os destinos da tragedia, sinistramente representada no já hoje memoravel asylo.

Assim, desde o inicio da questão, tudo comprehendendo e tudo calculando, o Sr. Dr. Ataulfo traçou para si, reservadamente, um programma e d'elle não se separou uma só linha.

Viu logo que dous aspectos bem differentes apresentava o problema e, quer na phase orphanologica e quer na criminal, o seu estratagema consistiu principalmente fazer em primeiro logar sobresahir aquella, não só porque era a que mais urgente foi revelada, como porque d'este modo o Sr. Dr. Ataulfo conseguia distrahir a opinião de fórma a poder elle agir livremente e com as reservas que o caso impunha sobre o desfecho criminal do problema.

O publico, a imprensa, todos emfim ficaram, como era natural, extasiados diante das providencias com que as pobres orphãs eram tão rapidamente amparadas pela acção immediata da justiça e ninguem d'este modo cogitava sobre os demais crimes que estavam tambem sendo perseguidos pela actividade do juiz.

Houve um momento mesmo em que á opinião publica pareceu que a missão da auctoridade estava completa, tão feliz havia ella sido nos cuidados e providencias com que cercou o patrocinio á orphandade desvalida, mas isso, que era muito, não passava, entretanto, de um habil ardil engendrado pela digna auctoridade judiciaria para apossar-se, sem que fosse prejudicada por uma indiscrição, do fio que procurava para a descoberta dos monstruosos crimes de que, desgraçadamente temos de annunciar, foram victimas as indefesas orphãs.

Como muito bem disse o nosso collega a *Noticia,* em seu numero de hontem, «parecia que as diligencias preliminares estavam concluidas. O digno juiz era o primeiro a deixar que se estabelecesse semelhante crença, afim de não serem estorvados os passos posteriores que era forçado a dar e para os que ainda não se achava apparelhado com documentos bastantes. Não queria, portanto, que qualquer indiscreção burlasse os seus esforços.»

Seguro d'este modo do plano que havia adrede e finamente preparado, começou o Sr. Dr. Ataulfo a multiplicar-se, e é assim que toda a imprensa tinha occasião de vel-o diariamente dirigir o serviço em sua pretoria, mal suspeitando, apezar de toda a actividade da reportagem posta em acção n'estes ultimos dias, que S. S. aproveitava-se dos demais momentos em que a sagacidade dos homens de imprensa o deixavam de avistar, que S. S., diremos, sózinho, sem ter sequer ao seu lado o seu escrivão, procedia ás mais delicadas e auspiciosas diligencias, ora em companhia do proprio pessoal interessado na questão, ora sem uma só testemunha que pudesse embaraçar-lhe a acção.

E' assim que na primeira audiencia, que teve logar em juizo, soube o Sr. Dr. Ataulfo fazer ás menores tão sómente as perguntas que julgou conveniente, e apezar de sahir a imprensa inteiramente satisfeita do modo minucioso e solicito com que foi feita a inquirição, S. S. reservava, entretanto, todo o trabalho especial para um inquerito reservado, que desde esse momento iniciou com as proprias menores já inquiridas em publico, e, vencendo a obstinação d'estas, conseguiu afinal, guiado pelo depoimento que então havia sentido despertar na pessoa da asylada, tambem já inquirida, Maria Francisca, obter o fio do trama que urdiu em boa hora, para a descoberta dos vergonhosos attentados de que não ha memoria nos annaes da nossa já longa existencia judiciaria.

Digamos, porém, que esse estado de cousas foi attingido pelo proprio pessoal dos que trabalhavam ao lado do Sr. Dr. Ataulfo, que ficou senhor de todo o segredo dos crimes, sem fazel-o conhecido dos seus dedicados auxiliares; tanto chegava o escrupulo do Sr. Dr. juiz que ante-hontem, depois de uma referencia arrancada docilmente áquella referida asylada, conseguiu obter de uma outra menor mais sérias e seguras revelações sobre o caso criminoso que vimos de annunciar e que não póde ser revelado em toda a sua nudez, tal o horror que nos inspiram as scenas libidinosas fartamente gozadas pelo mais miseravel dos homens, o monstro Basilio de Moraes.

A partir d'aquelle momento, uma unica preoccupação dominou o espirito do Sr. Dr. Ataulfo — a prisão da féra que com tanta hediondez havia feito cahir por terra a candida capella de virgindade, arrancada tão torpemente a essas ingenuas crianças, flores que mal desabrochavam no caminho da vida.

Ao Sr. Dr. Ataulfo assaltava nesse momento, porém, uma terrivel preoccupação: — o miseravel, que havia promettido regressar ao asylo para assistir ao balanço da secretaria, artificio de que se serviu aquelle juiz para entretel-o afim de fazer com que elle estivesse sempre á vista da auctoridade, tinha deixado de cumprir a sua promessa, e tudo fazia crêr que uma fuga se premeditava ou, o que parecia mais provavel, ella já se havia realisado.

O Sr. Dr. juiz da pretoria não perdeu um só momento.

Eram 3 horas da tarde de hontem quando começou a agir sobre a captura do criminoso, e todos podem comprehender a posição e situação em que se collocou o Sr. Dr. Ataulfo, que n'um minuto podia ver perdido todo o seu afanoso trabalho e, o que é mais grave, carregaria com a responsabilidade de ter dirigido uma diligencia que em uma de suas partes não tinha tido todo o seu complemento.

E' verdade que o seu proceder estaria plenamente justificado, pois a missão da captura do hediondo criminoso seria uma tarefa propriamente policial e, além d'isso faltava ainda a contestação inteira do crime pelo corpo de delicto; mas a opinião tem nessas occasiões, infelizmente, exigencias

---

RODAPÉ

Ha no romance *Os irmãos Karamazoff,* de Dostoiewsky, meia duzia de paginas ardentes, terrivelmente perturbadoras, cuja recordação me vem estrecer a alma, n'esta encantadora manhã de Natal em que escrevo.

Um dos Karamazoff, epileptico, de cerebro capaz de todos os prodigios de concepção, mas incapaz de qualquer esforço de composição, imagina um drama religioso, que não escreve nunca, mas cujo enredo constantemente lhe obseda o espirito desequilibrado.

Desdobra-se a acção do drama em Sevilha, no meio do seculo passado. A igreja catholica forte e poderosa, domina as almas e os corpos, põe o seu poder acima do dos reis, e, polvo immenso, traz agarradas nos seus tentaculos todas as consciencias. Ha uma grande festa religiosa em Sevilha. A larga praça está cheia de povo,—homens que tremem, mulheres que choram, creanças que desfallecem. Toda aquella gente olha a porta da cathedral, onde, em breve, vai apparecer o Bispo, o alto representante de Deus no mundo, que, com um gesto só da sua branca e fidalga mão, póde accender nas terras de Hespanha milhares de fogueiras, e atirar á chamma dos auto-da-fé centenares de milhares de homens. Abre-se a porta. O Bispo apparece, n'uma irradiação... A sua mitra de ouro fulgura como um sol. Em torno d'elle, ha um halo deslumbrante, de esplendor e de gloria. E' como o proprio Deus que apparece: a sua presença offusca e céga. Todo o povo cae por terra, allalando e gemendo, com a fronte no pó.

Mas, de repente, ha um reboliço na outra extremidade da praça. E' que appareceu, modesto e sósinho, sem pompa, sem sequito, sem mitra de ouro, um Homem humilde, que envolvido n'uma simples tunica de panno grosseiro, caminha com os pés descalços, tendo nos olhos um luar de carinho e de perdão. Emquanto a mão fidalga do Bispo fulmina e ameaça, a mão calosa do Homem abençoa e perdoa. Esse Homem, é o proprio Jesus Christo que teve o capricho de vir ao mundo, desejoso de saber o que é a Igreja que seu Exemplo fundou. O Bispo adianta-se para Elle segura-lhe o braço, e arrasta-o para um logar solitario. Ahi, duramente, ferozmente, interpellando-o sobre essa imprudente descida á terra, diz ao Christo pasmado e attonito:

« Que vens fazer? Não é aqui o teu logar... Não morreste para fundar a tua Igreja? Não depositaste em nós, Padres Catholicos, toda a força e todo o futuro d'essa Igreja? Para que a tua Igreja vencesse, alagamos a terra de sangue, torturamos os corpos, prostituimos as almas, agrilhoamos as consciencias. E vencemos! Hoje, a tua Igreja domina o mundo. Que mais queres? Pensas que é com as tuas utopias ridiculas de Amor, de Perdão e de Affago, que se governam os homens e se escravisam as nações? Com que direito vens perturbar a nossa obra, levando o povo a desobedecer ao nosso mando? a nossa arma, hoje, é a fogueira do auto-da-fé; e nem todas as lagrimas de tua Mãi poderiam hoje, correndo e borbulhando como rios, apagar o grande brazeiro, em que nós, mais fortes e mais intelligentes do que Tu, queimamos a Humanidade! Vai-te d'aqui! o teu reino acabou! hoje o Christo é a Igreja! Deus é a Igreja! a Eternidade é a Igreja! Deixa-nos governar e roubar! deixa-nos queimar e matar! O poder espiritual é uma burla: o que vale e presta, é o poder temporal, com os seus thesouros, com a sua pompa, com a sua gloria de administrar e brilhar! Pensas que o povo de agora, como o povo do tempo em que vagamundeavas pela Galiléa, vai seguir os teus passos, e beber soffregamente a tua Palavra ungida de Amor? Experimenta! o povo só ama hoje quem lhe dá pão e fogo! Vai-te d'aqui! Senão, queimar-te-hei como a qualquer hereje... E has de morrer, entre os apupos da plebe catholica, ridiculo Utopista, como outr'ora morreste entre os apupos da plebe pharisêa! Vai-te, e não voltes! »

E, brutalmente segurando pelos hombros o filho de Deus, o Bispo o empurra e maltrata. E Jesus, resignado e triste, caminha para o deserto; e as lagrymas que correm dos seus olhos divinos vão cavando na terra dous rios... O Bispo acompanha com a vista o Expulso, até que o vê desapparecer; e, satisfeito, vai preparar o sublime espectaculo de um auto-da-fé-monstro, para gloria maior da Igreja de Jesus...

Como vivem hoje, verdadeiras e crueis, essas paginas de Dostoiewsky, animadas por um largo sopro de actualidade! Quiz o meigo Jesus que a sua festa fosse aqui celebrada justamente quando um lado novo e repugnante da crueldade humana acaba de ser desvendado e estudado.

Um homem appareceu, fundador de asylos e protector da infancia. Fallava com humildade e fé, pedindo esmolas para os orphãos. Na sua escarcella começaram a cahir os obolos; sobre a sua cabeça começaram a cahir as benções. Verifica-se por fim que elle, desprezando as benções — cousa inutil que não tem desconto na praça —, guardava para si os obolos, e deixava as crianças, para quem os pedia, mirradas de fome, comidas de bichos, roidas de sarna, respirando n'uma atmosphera de cloaca, extenuando os corpos n'um trabalho insano e prostituindo as almas com o espectaculo da mancebia do Apostolo.

Ao mesmo tempo, a patrulha encontrava na rua um menino perdido, vagando como um cão, dobrando as esquinas solitarias, faminto de pão e de justiça, com os pés inchados de tanto andar e os olhos inchados de tanto chorar. Tinha o corpo coberto de largas placas de ecchymose: o seu pobre corpo era um mappa-mundi de contusões e de feridas...

Era um seminarista: sem pai, vivia encerrado n'um Seminario, n'uma casa do Senhor,—uma d'essas casas em que sempre falta o pão e sobram as rezas. Um padre, um apostolo, tinha esbordoado a pobre criança, com a mesma crueldade e a mesma indifferença com que os carroceiros brutaes esbordoam os burros das suas carroças. E isto em vesperas do Natal! Não comprehendeis agora a resignação de Christo, no esboço do drama do *Karamazoff,* obedecendo á intimação do Bispo de Sevilha, e fugindo da terra, para não ser esbordoado e queimado pelos bispos, seus filhos e seus herdeiros?

Ha ainda almas boas e ingenuas que acreditam na redempção do mundo pelo soffrimento do Nazareno... Mas quem está habituado a sondar o abysmo da miseria humana, reconhece que o filho de Maria perdeu o seu tempo, quando manchou a sua alma divina pondo-a em contacto com a alma do homem; quando desfez a sua palavra em beijos e affagos; quando quebrou a castidade dos seus olhos pousando-os sobre as cousas da terra; quando alanceou o coração materno; quando ensanguentou os pés na estrada ingloria do Calvario; quando se expoz á tortura de conhecer a traição do seu apostolo querido; quando, do alto de uma cruz, viu a humanidade rir do seu soffrimento e da sublimidade sem par do seu sacrificio...

Como aquella estrella de ouro, erradia e fulgida, que appareceu a Belchior, a Gaspar e a Balthazar, mentia, quando annunciava que, com a eclosão da Flor da Bondade no estabulo de Bethlém, tinha começado a florescencia do Bem na terra! Os tres Reis Magos chegaram á estrebaria, adoraram o Deus recemnado. E o Deus recemnado cresceu, sahiu pelos desertos a contemplar a face de seu Pai, voltou a pregar o amor ás gentes brutas, penou e morreu para dar paz e ventura aos homens... Mas os cégos continuaram a não ver; os leprosos continuaram a apodrecer; os pequenos continuaram a morrer de fome; e o Egoismo, sagrado e formidavel, continuou a reinar sobre a terra.

Quantas mãos se abriram hoje, para com a esmola consolar o soffrimento dos pobres? Algumas... Quasi todas, porém, se terão aberto para opprimir os que não têm força, para esbofetear os que não se podem defender, para amaldiçoar os que nunca lhes fizeram mal...

Para festejar o Natal, come-se, bebe-se, dansa-se, briga-se. As rabanadas, regadas de ondas de vinho virgem,— as castanhas nadando em oceanos de cachaça, as violas que começam cantando, na pieguice da serenata, e acabam quebrando-se, no torvelhinho do rôlo — são toda a commemoração do nascimento do meigo. A multidão enche primeiro as igrejas, para depois encher as tavernas, e finalmente encher o xadrez.

E toda a festa acaba por um consumo espantoso de arnica, de magnesia de Murray e de ammonea. Só os estomagos entram em scena: os corações não comprehendem a suavidade d'este dia de amor e de piedade.

Pobre Christo! ainda elle perdoaria, com a sua bondade infinita, que o dia do seu natal fosse um dia de moafa e de rixa. Mas, se, depois de ter percorrido as igrejas onde se tramam patifarias e as tascas onde fermentam as bebedeiras, o ingenuo filho de Deus fosse fazer uma visita ao Asylo de Santa Rita de Cassia e ao Seminario de S. José, —talvez sahisse d'ahi, a correr, em busca de um vergalho rijo... Mas, não! o Basilio de Moraes e o padre Emilio, como o Bispo, de Dostoiewsky, saberiam convencer o Nazareno de que a sua presença na terra só podia ser hoje absurda e ridicula...

Já agora, não ha remedio senão dar a todo este *Rodapé* o mesmo tom de lamentação de Jeremias.

O Natal teve ainda para mim uma outra nota igualmente commovedora:

Foi na vespera, á noite. Já as ruas estavam cheias de gente que procurava as igrejas. Os sinos bimbalhavam, annunciando a missa do gallo. Nos hoteis, já as mesas estavam carregadas das iguarias da Consoada. Levei os meus passos errantes até o Recreio.

Havia baile. No palco, uma orchestra desfiava as notas requebradas de um tango. Na platéa, convertida em salão, gingavam pares assanhados. Havia no ar um cheiro insupportavel de suor e de agua da Colonia. Sobre a multidão dos que dansavam, pairava um pó espesso, que a luz do gaz redourava. Fui ao jardim, onde se bebiam Amazonas de cerveja Cocôttes pintadas, varrendo com as caudas a areia cuspinhada, davam meneios sensuaes aos quadris, e entornavam para todos os lados olhares cançados. E sobre tudo aquillo embalançavam-se, como estrellas de pechisbeque, os balões venezianos.

E já eu ia sahir, enjoado, quando notei que, no centro do jardim, havia uma grande arvore de Natal, carregada de luzes e flores de papel. Em baixo d'ella, algumas meretrizes conversavam. A arvore de Natal das *cocottes!* mirrada e falsa como ellas, como ellas pintada e pretenciosa, como ellas causando magua e dó...

Ainda assim, que felizes as *cocottes!* tiveram ao menos a sua arvore symbolica...

Pelos asylos as crianças não a tiveram; se a tiveram, foi uma arvore cujos fructos eram pancadas e injurias...

Mas um Poeta que aqui está, por cima dos meus hombros, lendo o que escrevo, exclama:

— Que importa isso, *Fantasio?* A arvore de Natal dos desgraçados é o céo... grande arvore magnifica, em cuja copa azul fulguram os pomos admiraveis das estrellas...

Ai! poeta! as estrellas são pomos que não matam a fome dos desgraçados...

FANTASIO.

Anno XXII　Rio de Janeiro — Domingo 27 de Dezembro de 1896　N 362

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 15$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

TELEGRAMMAS

Buenos Ayres, 25 (*)

O Dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, foi nomeado para occupar interinamente a pasta das finanças emquanto não for preenchida a vaga deixada pelo Dr. J. J. Romero, ministro demissionario.

— Por ordem da policia foram prohibidas todas as manifestações publicas que se deviam realisar em homenagem á memoria de Antonio Macco e em favor da revolução cubana.

— Segundo as estatisticas até agora publicadas, o numero de immigrantes que entraram na Republica Argentina desde 1º de janeiro de 1896 sóbe a cem mil e tantos, na sua maioria italianos.

—Deve realisar-se hoje, com todo o apparato official e com a presença do Sr. J. Uriburu, presidente da Republica, a inauguração do Museu Nacional de Bellas Artes.

(*) Estes telegrammas foram expedidos de Buenos Ayres ás 8 horas da manhã de 25 e recebidos aqui ás 8 horas da manhã de 26.

Pariz, 26

Foi hoje trasladado do Panthéon para o Instituto Pasteur o feretro do grande sabio Dr. Pasteur.

A solemnidade foi imponente, fazendo parte do numerosissimo cortejo tudo quanto Pariz tem de distincto.

Grande numero de discursos importantissimos e commoventes foram pronunciados, tanto no Panthéon como no instituto.

Londres, 26

Telegrammas recebidos hoje pela manhã de Cape-Town annunciam terem partido os primeiros reforços d'essa cidade para combater os Taungs revoltados, ao norte da Colonia do Cabo.

Estão se apromptando outros batalhões, que partirão com o mesmo destino logo que houverem concluido o seu equipamento e armamento.

Essas tropas são compostas em sua maioria de voluntarios recentemente alistados, mas todos afeitos aos perigos e ás agruras da vida dos sertões.

—Nos circulos diplomaticos d'esta capital desmente-se a noticia que correu com fóros de verdadeira, de que potencias da Europa haviam notificado ao governo de Washington o projecto que formavam de embaraçar a acção dos Estados Unidos na questão de Cuba.

Nenhuma potencia, segundo o desmentido dos mesmos circulos, tomou tal iniciativa.

—Telegramma chegado hoje á tarde da cidade do Cabo annuncia que a rebellião dos Taungs augmenta, engrossando-se notavelmente as fileiras dos rebeldes.

A auctoridade militar da Colonia do Cabo activa a expedição de reforços, que se tornam indispensaveis para a dominação da revolta.

Madrid, 26

Um telegramma official recebido pelo governo hontem á tarde diz que cerca de tres mil insurrectos e partidarios da revolução que se acham presos em Manilha tentaram rebellar-se na prisão contra os seus guardas, tentativa que foi mallograda graças á vigilancia e á energia dos mesmos guardas, os quaes deram o signal de alarma ao posto militar contiguo, fazendo acudir força numerosa.

Os cabeças do motim foram immediatamente seguros e levados para cubiculos obscuros, onde se conservarão até que o governador determine qual deve ser a sua sorte.

— As noticias das Philippinas, recebidas até hontem ao meio-dia, continuam favoraveis aos hespanhoes, não tendo havido porém nenhum combate de grande importancia entre as tropas legaes e os insurrectos.

—De fonte official desmentem-se noticias publicadas pelos jornaes norte-americanos affirmando que a Hespanha acceitára a intervenção do governo dos Estados Unidos em Cuba.

Accrescenta a nota official que até agora a Hespanha não acceitou nenhuma ingerencia estrangeira nos negocios internos de suas possessões nas Antilhas.

Lisboa, 26

Não se confirmaram os boatos de demissão do governador geral de Moçambique e do governador de Lourenço Marques.

O Sr. de Soveral, ministro das relações exteriores, informou officialmente o ministro allemão n'esta capital da solução do incidente de Lourenço Marques, que, como já foi annunciado, terminou pela troca de visitas entre o governadpr de Lourenço Marques e o consul da Allemanha na mesma cidade e saudações entre os navios de guerra portuguezes e allemães surtos mesmo porto.

Cidade do Cabo, 26

No banquete que lhe foi offerecido hontem em Port Elisabeth, cidade maritima situada a 663 kilometros E. d'esta cidade, o Sr. Cecil Rhodes pronunciou importante discurso, fazendo certas referencias aos acontecimentos do anno passado e á revolta das diversas tribus malabelis; terminou dizendo que a colonia do Cabo, por sua prosperidade e por sua força propria, deve e está destinada a dominar toda a Africa do Sul.

—As noticias chegadas á ultima hora a esta cidade dizem que a rebellião dos Taungs assume proporções muito sérias ameaçando estender-se a toda a Bechualandia.

Preparam-se a toda pressa tropas que vão partir immediatamente para combater os rebeldes.

Argel, 26

Noticias recebidas da cidade de Mostaganem referem uma scena horrorosa de selvageria que alli se deu e que revoltou quantos d'ella tiveram conhecimento.

Quatro hespanhóes, com uma crueldade de verdadeiras féras, assaram n'um braseiro um infeliz adolescente seu compatriota.

O desgraçado succumbiu no meio das mais atrozes torturas, ficando o seu corpo quasi completamente carbonisado.

Key West, 25

O vapor *Three Friends* chegou aqui hoje, tendo conseguido desembarcar em Cuba todas as munições que levava para os insurrectos.

O *Three Friends* encontrou-se, em caminho de Cuba para este porto, com uma canhoneira hespanhola, com a qual o navio flibusteiro trocou diversos tiros de canhão, sem nenhum resultado de parte a parte.

Intervistado por diversos representantes de jornaes, o capitão do *Three Friends* declarou que esperava em breve levar uma nova remessa de armas e munições aos cubanos, e isso apezar de todas as medidas que poderiam ser tomadas pelo governo americano em nome da neutralidade que lhe impoem as relações internacionaes, com a certeza ainda de frustrar mais uma vez a vigilancia dos guarda-costas hespanhóes, que fazem fogo sobre todo navio suspeito que procura approximar-se das costas da ilha de Cuba.

Manilha, 26

N'um combate que se feriu em Bulacon entre as tropas hespanholas e os insurrectos, estes tiveram 51 mortos e grande numero de feridos.

As perdas dos hespanhóes limitaram-se a poucos mortos e feridos.

Nova York, 26

O jornal *The World* publica cartas e telegrammas de seu correspondente em Cuba.

O *reporter* do *World*, que acaba de visitar toda a provincia de Pinar del Rio como simples *touriste*, conta tudo o que viu e ouviu e de suas observações tira a consequencia de que a rebellião em Pinar del Rio não poderia durar por muito tempo ainda.

O mesmo correspondente diz que a maior parte dos insurrectos occultam nas montanhas as suas armas e todos os apetrechos de guerra que os distinguiam, tomando elles mesmos a apparencia de cidadãos pacificos, afim de não despertarem a attenção dos hespanhóes que percorrem toda a provincia e com os quaes lhes é impossivel luctar com alguma vantagem, segundo a sua propria opinião

Valparaizo, 26

Está paralysado o commercio de salitre na Republica do Chile, o que tem acarretado sérios prejuizos.

Santiago, 26

O Dr. Morla Vicuna deve assumir amanhã o cargo de ministro das relações exteriores, para que foi recentemente nomeado.

Buenos Ayres, 26

Taxa do ouro 282 %.

—Completamente restabelecido dos seus incommodos, reassumirá amanhã as funcções de chefe do estado-maior general do exercito o general Alberto Capdevilla.

— Sómente em março proximo o governo fará conhecido o resultado do alistamento para a guarda nacional em toda a Republica.

— Começam a fazer-se sentir nos centros officiaes, militares e politicos os primeiros signaes de lucta pela eleição do presidente da Republica que deve servir no periodo de 1892 a 2001, em substituição do Sr. J. Uriburu.

Algumas candidaturas sympathicas são já esboçadas, mas nenhuma foi ainda definitivamente adoptada.

— Chegou a esta capital Francisco Saraiva, um dos chefes da mallograda revolução do Uruguay.

Varios *reporters* foram logo procural-o pedindo-lhe informações sobre aquelle movimento, mas o interrogado recusou absolutamente satisfazer-lhes a curiosidade.

(Agencia Havas).

Manáos, 26

A Associação Commercial será installada em 1º de janeiro.

Foi nomeado presidente da Junta Commercial Sergio Rodrigues Pessoa.

Belém, 26

Inaugura-se no dia 2 de janeiro o Club Universal, installado com luxo em um grande predio fronteiro ao theatro da Paz.

Haverá grande baile.

Pelotas, 26

O Club Naval Pelotense passou hoje extenso telegramma ao Sr. Manuel Victorino tratando da reclamação sobre chatas allemãs que fazem o serviço de cabotagem usando a bandeira d'aquella nação.

— Correm activos os preparativos para as proximas eleições. Os governistas desenvolvem grande cabala, fallando-se que muitos deixarão de comparecer desgostosos. Os federalistas, apezar de declararem que não têm chefe n'esta localidade, estão animados a concorrer ao Pleito.

Porto Alegre, 26

O governo, na proximidade do pleito, sentindo-se fraquissimo na opinião, manda commetter tropelias na Campanha. Escoltas de João Francisco fazem correrias, recrutando, arrebanhando e amedrontnado os eleitores nos municipios de Alegrete, Livramento, Rosario e outros.

As auctoridadez locaes fazem o mesmo. O Dr. Homero que percorre o 3º circulo, levou os factos ao conhecimento do Dr. Manuel Victorino que respondeu que o governo Federal condemna absolutamente taes violencias. Jámais prestará sua solidariedade a semelhantes crimes que presume não se darão em honra do governo do Estado.

Infelizmente essas violencias estão se reproduzindo em Santa Cruz, onde a opposição é fortissima e as auctoridades não formaram mesas e não convocaram eleitores. Muitas irregularidades semelhantes; entretanto o partido Republicano Liberal animadissimo, percorrerá seus candidatos em todos os circulos.

Aracajú, 26

Já começou a produzir os effeitos esperados a estada de força federal no interior; foi deposta a intendencia de Divina Pastora.

A imprensa do Estado ataca vivamente esse apparato bellico, que é um ataque cruel á federação; recebeu com enthusiasmo a noticia telegraphica de terem a *Gazeta*, *Paiz*, *Republica* e *Noticia* defendido os direitos deste pequeno Estado asphyxiado e oppresso.

O official que commanda a força em São Christovão seguiu para Itaporanga, acompanhado do chefe da estação telegraphica de S. Christovão. O candidato Doria assenta estar á sua disposição um contingente do 9º da Bahia.

O presidente do Estado mostra-se calmo e confiante. Os salvados do navio *Cross* estão sendo guardados por quatro praças, inclusive um cabo.

Teve ordem de regressar força federal do Riachuelo e de S. Christovão, unico ponto onde existe força que regressará até 29. Consta que o Dr. Garcez telegraphára ao commandante do districto militar pedindo não consentir movimento força dizendo ser considerado sem brio nem palavra se interviesse eleição.

Em virtude das medidas energicas do governo o Dr. Garcez não póde perturbar eleição feita de accordo com a nova lei. Consta Valladão telegraphou ao Dr. Garcez aconselhando pleiteasse perante mesas antigas e recolhesse a força, respondendo este ser tarde. Renunciaria cargo brevemente.

Recife, 26

A cabala eleitoral está activa; esperam como certa a victoria de José Mariano no 1º districto. O governador faz protestos de manter a liberdade.

— Hontem foi inaugurada a estação Antonio Olyntho na estrada central, kilometro 180. Os serviços até Pesqueira estão bastante adiantados e pretendem inaugurar, em abril, a estação de Bello Jardim, no kilometro 200. Embora a administração não fizesse festas, houve grande assistencia, comparecendo reporters que noticiaram o serviço dando como em excellentes condições a linha.

— Consta que o governo paralysará o serviço da estrada. Isto produziu má impressão.

—Do interior do Estado chegam noticias de falsificação no alistamento, sendo excluida a maior parte dos eleitores da opposição. Da capital foram excluidas mais de quatro mil pessoas.

A Provincia sustenta que o eleitor excluido vota.

Consta que o governador prohibirá que praças de policia alistadas votem. O prefeito, afim de conseguir que a guarda municipal vote, desligou esta do corpo policial.

— Os festejos do natal correram animados.

— Houve missa de setimo dia por alma de Gustavo Antunes, gerente do Banco Popular, sendo concorridissima.

Bahia, 26

A Faculdade Livre de Direito realisou hoje a cerimonia da collação do gráu aos alumnos que terminaram o tirocinio. Orou em nome dos seus collegas o bacharel Guilherme Conceição Foeppel; o conselheiro José Augusto Chaves, director da faculdade orou tambem, sendo os oradores applaudidos.

Ao acto compareceram representantes de todas as classes, e o general Solon excommandante do districto. Por molestia o Dr. Seabra não realisa amanhã a conferencia que estava annunciada.

Consta aqui que os fanaticos e Conselheiro destruiram as fazendas Caimbé, Coconobo, Salobro arrazando e lançando fogo em muitas estradas; o transito é impossivel principalmente em Monte Santo para Canudos, que o major Febronio está encontrando sérias difficuldades em conseguir meios de conducção para transporte de carretas e munições de Queimadas para Monte Santos; que da Serrinha seguirá para Queimadas leves, montadas dos officiaes, sendo o numero insufficiente do transporte, que no dia 19 estavam numerosos grupos de fanaticos perto de Monte Santo cerca de cinco leguas.

— São estes os dez concidadãos que pedem votos para representar o 1º districto da capital, que compõe-se de quatro logares: Zama, Santos Pereira, Manuel Freire, Seabra, Braulio Pereira, Freire de Carvalho Filho, Luiz Junqueira, Jayme Villas Boas, Joaquim Macede, Castro Rebello, João Neiva, candidatura provavel, no meio d'esta alluvião de cabalas incessantes.

E' possivel que no dia 30 as urnas façam surprezas, apresentando victoriosos nomes inesperados. Franca liberdade eleitoral. O governo até hoje tem garantido absoluta abstenção.

— No theatro S. João amanhã, á 1 hora da tarde Zama fará uma conferencia; convidou competidores. O povo assistirá.

S. Paulo, 26

N'um predio da rua Martim Bruchard, suicidou-se hoje desfechando um tiro de pistola no baixo ventre uma moça chamada Brandina Augusta. A morte foi quasi instantanea.

— Foi nomeado e hoje tomou posse do logar de director da secretaria do senado o capitão Pelopidas Azevedo Ramos, official de gabinete do presidente.

— Acaba de realisar-se a sexta conferencia de Anchieta, sendo orador o Dr. João Monteiro, lente da Faculdade de Direito; dissertou sobre Anchieta na poesia e nas lendas brasileiras. Foi applaudidissimo ao terminar sua notavel peça oratoria.

No decorrer da oração leu poesias de Zalina Rolim, Duarte Azevedo e de Machado de Assis, expressamente escriptas para esta conferencia.

Santos, 26

O mercado do café calmo, vendas 8.000 saccas ás bases: superiores 12$, bons 11$, regulares 10$, cafés de aguas differença 1$ menos que cafés de tempo. Entradas 13.033; desde primeiro 391.827; média 15.070; vendas desde primeiro 448.000; sahidas 410.198. Existiam 631.614.

(Gazeta de Noticias).

Aracajú, 26

O *Diario Official* ha tres dias publicou a circular do chefe de policia recommendando ás auctoridades policiaes não só absoluta garantia dos eleitores e liberdade de votar perante qualquer das mesas organisadas pelos antigos e vigentes conselhos municipaes, como que até o dia 30 nenhuma prisão fosse effectuada, salvo caso flagrante delicto, por crime de homicidio ou ferimento.

Sem embargo, o Dr. Costa Doria, candidato do vice-presidente da Republica requereu 33 *habeas-corpus* para 33 municipios do Estado, afim de no dia 30 a força federal pelo terror, fazer a eleição da chapa do grupo do padre Olympio.—*Noticia.*

Fortaleza, 26

São candidatos ao terço na eleição federal proxima um genro e um filho do presidente do Estado.

—Persistem em negar os titulos a eleitores e certidão dos alistamentos.

— Sidon, chefe do trafego da estrada de Baturité, ameaça abertamente fóra e dentro da repartição seus subalternos.

— O collector federal de Sobral cabala infrene a favor dos governistas.—*Particular.*

Therezina, 26

Approximando-se o pleito federal, a opposição ao governo do Estado, incitada pelos senadores Pires e Cruz, procura por todos os meios viciar o processo eleitoral, organisando mesas illegaes, preparando duplicatas, servindo-se dos nomes do presidente da Republica e da convenção, do general Glycario e do ministro que têm dado as demissões ultimas como arma politica, visto não dispor de elementos que assegurem victoria geral, imputando ao governador arbitrariedades, violencias não praticadas.

A despeito de tanta exploração, o governo conserva o mesmo effectivo de duzentas e cincoenta praças de força policial, das quaes cento e cincoenta distribuidas por trinta municipios do interior, sendo os maiores destacamentos em Oeiros com doze praças, Amarante, S. João, Picos, com dez.

Pedimos obsequio publicar.— (Redacção do *Piauhy.*)

Chiador, 26

Falleceu hoje ás 5 horas da tarde o distincto moço Theophilo Cesar do Amaral, em consequencia de longos padecimentos. Sua morte causou grande sentimento a seus parentes e amigos.—*Americo Amaral.* —*Augusto Gama.*

Campos, 26

São falsos os telegrammas hoje publicados pelo collega e enviados de Campos. A verdade é esta e está no dominio publico:

O governo do Estado, sem prestigio na opinião publica, sem elementos legitimos no eleitorado do segundo districto, tendo certeza da derrota na eleição de 30, correndo livremente o pleito, regulando-se a verdade das urnas, depois de remettido para esta cidade um exercito de soldados de policia do Estado, manda seus agentes aterrar a população com apparato e exercicio pelas ruas centraes da cidade; remette força para os districtos eleitoraes afim de afugentar os eleitores, os subdelegados, mandam trazer á sua presença cidadãos alistados, impondo votar na chapa do governo sob pena de prisão, deportação, assentar praça e outros despotismos, como senão estivessemos em um paiz livre e em plena Republica.

Ainda hoje, Manoel de tal, seguido de Amaro, deu um tiro contra José Pacheco Sobrosa, escrivão de paz do 6º districto, influencia politica da opposição, fugindo depois do attentado, que ficará impune.

Quanto ao armamento recebido pelo Dr. Nilo Peçanha, é uma farça ridicula dos agentes do governo, afim de justificar a intervenção da força publica com seus capangas na eleição. O Dr. Nilo recebeu, sim, um encapado contendo duas espingardas velhas, duas espadas, como objectos historicos por terem servido no combate da Armação, mais seis flechas de indios do Amazonas, que um amigo do Rio lhe offereceu.

O partido republicano, garanto ao collega, não precisa de outra arma para o proximo pleito senão a verdade das urnas, onde espera victoria. O governo, tendo certeza d'isso, manda soldados em grande numero, prepara capangas para inutilisar as eleições, como mesmo propalam os seus agentes que hão de vencer á força.—*Gazeta do Povo.*

A SEMANA

Leitor, aproveitemos esta rara occasião que os deuses nos deparam. Só dous folegos vivos não são candidatos ao governo da cidade, tu e eu. E ainda assim não respondo por ti; n'este seculo de maravilhas póde dar-se que um candidato tenha alma bastante para ler, ao café, uma columna de sensaborias, e ir depois pleitear a palma de combate. Tudo é possivel. Já se vêem ossos atravez da carne; dizem que Edison medita dar vista aos cégos. E' o que faz na Bahia, sem outro instrumento mais que a suggestão, o nosso grande thaumaturgo Antonio Conselheiro.

Mas em que é que aproveitaremos esta occasião rara? Em dizer das lettras e da poesia. Aqui temos Valentim Magalhães com o romance *Flor de sangue*; aqui temos Lucio de Mendonça com as *Canções do Outono*. Iremos votar, de certo, tu e eu, mas ha de ser depois de me haveres lido e bebido a chavena de café. O meu titulo de eleitor não é dos que ficaram devolutos para que um cidadão anonymo pegasse d'elles e os offerecesse a outros. Francamente, como é que esse cavalheiro não via que não se fazem distribuições taes senão a pessoas seguras, já apalavradas, de olho fino? Em que estava pensando quando entregou os titulos a desconhecidos que o foram denunciar? Não é que eu condemne o acto. Um dos eleitores defraudados confessou que não vota ha muitos annos. Pois se não vota, como é que se admira de que lhe tirem o titulo? A verdadeira theoria politica é que não ha eleitores, ha titulos. Um eleitor que é? Um simples homem, não diverso de outro homem que não seja eleitor; a mesma figura, os mesmos orgãos, as mesmas necessidades, a mesma origem, o mesmo destino; ás vezes, o mesmo alfaiate; outras, a mesma dama. Que é que os faz differentes? Esse pedaço de papel que leva em si um pedaço de soberania. O homem póde ser banqueiro, agricultor, operario, commerciante, advogado, medico, póde ser tudo; eleitoralmente é como se não existisse: sem titulo, não é eleitor.

Ora bem, dada a abstenção, descuido, esquecimento ou ignorancia da parte dos donos dos titulos, devem ou podem estes papeis, estes direitos incorporados ficar como terrenos baldios, sem a cultura do voto? E' claro que não. Uma lei de desapropriação com processo summario que tirasse o titulo ao eleitor remisso, tres dias antes da votação, e o désse a quem mais désse, seria a fórma legal de restituir áquelle papel os seus effeitos. Mas, porque não temos uma lei d'essas, devemos tratar direitos politicos, direitos constitucionaes, como se fossem o lixo das praias, o capim das calçadas ou o palmo de pó que enche todas essas ruas, e que o vento, a carroça, o pé da besta levantam, que entra pelos nossos pulmões, céga-nos, suja-nos, irrita-nos, faz-nos mandar ao diabo o municipio e o seu governo? Não; seria quasi um crime.

Portanto, o erro da pessoa que andou a offerecer titulos alheios foi a inhabilidade. Alguns querem que o cidadão induzido a votar por outro, esteja a meio caminho de furtar um par de botas. E' um erro; se o facto de votar por outro levasse alguem ao latrocinio, esta arte estaria em outro pé; ora, é sabido que não a póde haver mais rudimentaria ou mais decadente. Já não ha testamentos falsos? Salvo algum peculato, desfalque ou cousa assim, a maior parte dos roubos são verdadeiras miserias. Pouca audacia, nenhuma originalidade. Talvez por isso, mal os jornaes dão noticia de um delicto d'esses, o esquecimento absorve o criminoso. Não imprimam *absolve*; quem absolve é o jury, no caso de haver processo; eu digo que o esquecimento absorve o criminoso, no sentido de se não fallar mais n'isso.

Mas deixemos criminologias, e venhamos aos dous livros da quinzena. A *Flor de sangue* póde dizer-se que é o successo do dia. Ninguem ignora que Valentim Magalhães é dos mais activos espiritos da sua geração. Tem sido jornalista, chronista, contista, critico, poeta, e, quando preciso, orador. Ha vinte annos que escreve, dispersando-se por varios generos, com igual ardor e curiosidade. Quem sabe? Póde ser que a politica o attraia tambem, e iremos vel-o na tribuna, como no jornalismo, em attitude de combate, que é um dos caracteristicos do seu estylo. Naturalmente nem tudo o que escreveu terá o mesmo valor. Quem compõe muito e sempre, deixa paginas somenos; mas é já grande vantagem dispor da facilidade de producção e do gosto de produzir.

Pelo que confessa no prefacio, Valentim Magalhães escreveu este romance para fazer uma obra de folego e satisfazer assim a critica. No fim do prefacio, referindo-se ao romance e ao poema, como as duas principaes formas litterarias, conclue: « Tudo o mais, contos, odes, sonetos, peças theatraes são matizes, variações, gradações; motivos musicaes, apenas porque as operas são só elles.» Este juizo é por demais summario, e não é de todo verdadeiro. Parece-me erro pôr assim tão embaixo *Othelo* e *Tartufo*. Os sonetos de Petrarca formam uma bonita opera. E Musset? Quantas obras de folego se escreveram no seu tempo que não valem as *Noites* e toda juventude de seus versos, entre elles este, que vem ao nosso caso:

Mon verre n'est pas grand, mais je bois
dans mon verre.

Taça pequena, mas de ouro fino, cheia de vinho puro, vinho de todas as uvas, gauleza, hespanhola, italiana e grega, com que elle se embriagou a si e ao seu seculo, e ahi vai embriagar o seculo que desponta. Quanto ás ficções em prosa, conto, novella, romance, não parece justo desterrar as de menores dimensões. *Clarisse Harlowe* tem um folego de oito volumes. Taine crê que poucos supportam hoje esse romance. Poucos é muito: eu acho que raros. Mas o mesmo Taine prevê que no anno 2.000 ainda se lerá a *Partida de gamão*, uma novellinha de trinta paginas; e, fallando das outras narrativas do auctor de *Carmen*, todas de escasso tomo, faz esta observação verdadeira: «E' que são construidas com pedras escolhidas, não com estuque e outros materiaes da moda.»

Este é o ponto. Tudo é que as obras sejam feitas com o folego proprio e de cada um, e com materiaes que resistam. Que Valentim Magalhães póde compor obras de maior folego, é certo. Na *Flor de sangue* o que o prejudicou foi querer fazer longo e depressa. A acção, aliás vulgar, não dava para tanto; mas chegaria a metade. Ha muita cousa parasita, muita repetida, e muita que não valia a pena trazer da vida ao livro. Quanto á pressa, a que o auctor nobremente attribue os defeitos do estylo e da linguagem, é causa ainda de outras imperfeições. A maior d'estas é a pychologia do Dr. Paulino. O auctor espiritualisa á vontade um homem que, a não ser a sua palavra, dá apenas a impressão do lubrico; e não ha admittir que, depois da temporada de adulterio, elle se mate por motivos de tanta elevação, nem ainda por suppor não ser amado. Não tenho espaço para estes lances inadmissiveis, como a ida de Corina á casa da rua de Santo Antonio (pag. 141). Os costumes não estão observados. Já Lucio de Mendonça contestou que tal vida fosse a da nossa sociedade. O erotismo domina mais do que se devêra esperar, ainda dado o plano do livro.

Não insisto; ahi fica o bastante para mostrar o apreço em que tenho o talento do Valentim Magalhães, dizendo-lhe alguma cousa do que me parece bom e menos bom na *Flor de Sangue*. Que ha no livro certo movimento, é fóra de duvida; e esta qualidade em romancista vale muito. Verdadeiramente os defeitos principaes d'este romance são dos que a vontade do auctor póde corrigir nas outras obras que nos der, e que lhe peço sejam feitas sem nenhuma idéa de grande folego. Cada concepção traz virtualmente as proporções devidas; não se porá *Mme. Bovary* nas cem paginas de *Adolpho*, nem um conto de Voltaire nos volumes compactos de George Elliot.

Para que Valentim Magalhães veja bem a nota assás aguda que deu a algumas partes da *Flor de Sangue*, leia o prefacio de Araripe Junior nas *Canções do Outono*, comparado com o livro de Lucio de Mendonça. O valente critico falla longamente do amor, e sem biocos, pela doutrina que vai além de Mantegazza, segundo elle mesmo expõe; e definindo o poeta das *Canções do Outono*, falla de um ou outro toque de sensualidade que se possa achar nos seus versos. Entretanto, é bem difficil ver no livro de Lucio de Mendonça cousa que se possa dizer sensivel. *O Ideal* é o titulo da primeira composição; elle amará em outras paginas com o ardor proprio da juventude; mas as sensações são apenas indicadas. Basta lembrar que o livro (magnificamente impresso em Coimbra) é dedicado por elle á esposa, então noiva.

Varios são os versos deste volume, de varia data e varia inspiração. Não saem da pasta do poeta, para a luz do dia, com segredos guardados até agora; são recolhidos de jornaes e revistas, por onde Lucio de Mendonça os foi deixando. O merito não é igual em todos; a *Flor do Ipê*, a *Tapera*, a *Ave Maria*, para só citar tres paginas, são melhor inspiradas e bem compostas que outras,—versos de occasião. Ha tambem traducções feitas com apuro. Por que fatalidade acho aqui vertido em nossa lingua o soneto *Analyse*, de Richepin? Nunca pude ir com esta pagina do auctor de *Fleurs du Mal*. Essa analyse da lagrima, que só deixa no crisol *agua, sal, soda, muco e phosphato de cal*, em que é que diminue a intensidade ou altera a espiritualidade dos sentimentos que a produzem? E' o proprio poeta que, na *Charogne*, annunciando á amante que será cadaver um dia, canta as suas emoções passadas:

Alors ô ma beauté, dites à la vermine
Qui vous mangera de baisers,
Que j'ai gardé la forme et l'essence divine
De mes amours decomposés.

Pois a lagrima é isso, é a essencia divina, seja da dor, seja do prazer, seja ainda da colera das pobres creaturas humanas. Felizmente, no mesmo volume o poeta nos dá a traducção do famoso soneto de Auvers e de outras composições de merito. Eu ainda não disse que tive o gosto de prefaciar o primeiro volume de Lucio de Mendonça, e não o disse, não só para não fallar de mim, — que é máo costume, —mas para não dar razão aos que me arguem de entrar pelo inverno da vida. Em verdade, esse rapaz, que eu vi balbuciar os primeiros cantos, é hoje magistrado e alto magistrado, e o tempo não terá andado só para elle. Mas isso mesmo me fará relembrar aquella circumstancia. Eis-nos aqui os dous, após tantos annos, sem haver descrido das lettras, e achando nellas um pouco de descanço e um pouco de consolo. Muita cousa passou depois das *Nevoas Matutinas*; não passou a fé nas musas, e basta.

Anno I　Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1896　N. 147

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........................ Gratis　PREÇO AVULSO........................ Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Campos.—Causou impressão o telegramma do Nilo dizendo que a força publica de armas embaladas assombrou a população. Tudo calmo.—*O directorio do P. R. F.*

Rio—*Directorio.*—O Nilo é que está emballado na doce illusão. Tem ido ao cemiterio? Não esqueçam as urnas... funerarias.—*Chico.*

A Republica Cubana é grata ao general Quintino Bocayuva pelo muito que tem feito por Cuba. Não vamos agora ter reclamações do Sr. Canovas del Castillo pelas batalhas a que, nem sequer, assistimos.

O Sr. prefeito recommenda que não faltem urnas nem material para a votação nas eleições de 30.

—Mas que material?

—Ora, defuntos munidos de diploma...

Um candidato, *(caloteiro)*:

—Não ha duvida, então, que as eleições vão ser renhidas.

—Porque?

—Porque se os meus cadaveres apparecem vai ser um terrivel ajuste de contas.

D'esta victoria orgulhemo-nos!
Como astucia, vale mais
Que Don Basilio do *Figaro*
Don Basilio... de Moraes!

Puck.

Interrogatorio de um director de asylo:

— Com que então, teve o Sr. a coragem de assim abusar d'estas orphãs?

—Sr. juiz... eu não queria que ellas ficassem orphãs de tudo...

Reflexão do chefe de um partido feroz:

—Este Vicente Neiva! este Vicente Neiva! que parcialidade!... persegue os meus melhores eleitores...

SUCCI

Dizem que entrou para o Hospicio
O Succi jejuador:
O jejum sempre foi vicio
Muito compromettedor...

De indigestões ha quem morra;
Porém nunca enlouqueceu,
Por comer á tripa forra,
Quem teve fome e comeu.

Por mais que *O Filhote* grite,
Hei de, com satisfação,
Morrer cheio de appetite,
De juizo, e de razão.

André.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de um homem comprido e fino, bem disposto e pratico, com aprendizagem de ferralheiro para furar a chapa... eleitoral do triangulo. Quem estiver nos casos fuja do Caudú e do Thomaz e do Furkim e venha para mim.—*Malvino.*

O PRESTIDIGITADOR Amarante offerece-se para apurador de votos. Trabalho limpo e acabado. Opera de mangas arregaçadas. Sortes inteiramente novas.

URNA.—A hespanhola Delgado, presa ha dias por ter furtado 4:000$ em joias, offerece-se para recolher cedulas á mesma urna em que trazia escondidas as joias. A urna está em bom estado e não tem fundo falso. Tem duas boccas, mas não se communicam.

FOLHETIM 19

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

V

UMA PONTA DO VÉO

Entraram para uma saleta, unica dependencia da casa. Havia ahi uma pequena mesa, coberta por alvissima toalha. Ao lado, duas cadeiras; sobre a toalha, dous pratos, dous talheres.

Don Diogo não poude conter um movimento de surpreza.

—Admira-se de que haja dous pratos quando só eu estou aqui, não é, cavalheiro? perguntou a mysteriosa dama. Pois bem; saiba que ha pelo menos tres horas que eu estava á sua espera...

— A' minha espera! exclamou o fidalgo.

— A' sua espera.

A baroneza tirou o relogio, mirou-o e prosoguiu:

— Olhe, é uma hora e... Ou por outra, são duas horas menos um quarto. A's dez e quarenta e cinco, depois de haver feito dezeseis leguas a cavallo, o senhor esteve cerca de vinte minutos parado á porta de uma venda no caminho que vai de Campo Grande a Santa Cruz...

— E' a pura verdade! respondeu o fidalgo. A venda é d'um compadre meu. Hoje houve lá uma especie de eleição... E então offereceram-me um diploma para votar... Não se ria. Eu fui e votei... Ora espere, parece-me que ainda tenho o diploma aqui...

E mostrou um diploma em nome de Eduardo da Costa Bentes Filho.

—Bentes Filho? fez a baroneza.

— Não sou eu... Eu sou Diogo de Córdoba. Votei com esse nome porque o Rapadura me pediu. E' cá uma cousa á parte. Mas, perdoe-me... Parece-me que a senhora tinha alguma cousa grave a me dizer...

A baroneza fez que sim com a cabeça. E depois:

—Tenho... Tenho que lhe dizer. O cavalheiro já almoçou?

—Ainda não, senhora.

—Pois então, sem cerimonia... O almoço está ficando frio. Conversaremos d'aqui a pouco.

E sentaram-se. A mesa estava muito chic. O primeiro prato servido foi uma feijoada que Don Diogo obrigou a rebater com um gole de legitima crioula.

— Cachaça! fez a baroneza espantada.

— Cachaça, pura, legitima. Pois então isto agora não é cousa que o *high-life* poz na moda? Que diabo queria o cavalheiro que lhe dessem n'um almoço como este, senão cachaça e feijoada preparada a capricho?

(Continúa).

TRICAS

Choveram ainda hontem as reclamações do publico, já contra a falta de organisação das mesas eleitoraes, já contra a obstrucção posta em pratica pelas commissões seccionaes e pela intendencia, que continuaram a oppor embaraços de todo o genero á entrega de diplomas aos eleitores que os reclamavam.

Freguezias houve n'esta capital em que se não organisou nem uma só mesa eleitoral nem se receberam as urnas e os livros como manda a lei.

Fôra inutil desfiar a longa lista das secções, em que esse abuso se deu; seria enorme, e o espaço nos falta para semelhante tarefa. Registre-se simplesmente o facto, como demonstração dos recursos condemnaveis para que appella o partido republicano federal que dirige a municipalidade e manobra a seu bel prazer neste momento para triumphar ainda uma vez.

Uma das consequencias d'este expediente indecoroso é burlar-se a disposição da lei que faculta aos candidatos a apresentação de fiscaes. Quando hoje se installarem as mesas, ha quem affirme que já estarão preenchidos pelo P. R. F. os cinco logares de fiscal de que cogita a lei; d'esta sorte ficarão senhores absolutos do campo de batalha. Mas é isto por ventura compativel com a honra da Republica?

Por outra parte a pressão feita ás escancaras pelos agentes da prefeitura é de causar indignação. Andaram esses funccionarios acompanhados de guardas distribuindo as chapas do partido e ameaçando céos e terra aos que não obedecem á senha.

E' isto por ventura o que recommenda o honrado Sr. vice-presidente da Republica?

O directorio do Partido Nacional dirigiu hontem a este proposito a seguinte representação ao Sr. vice-presidente da Republica:

« Ao cidadão vice-presidente da Republica.—O directorio central do Partido Republicano Nacional, confiando nos vossos sentimentos de justiça e do amor á Republica, vendo inuteis seus esforços junto aos poderes municipaes, diante dos factos que representam verdadeiro embaraço á liberdade do exercicio do direito popular, o direito de voto; como por exemplo: a sonegação dos titulos eleitoraes, sobre varios pretextos; a falta de remessa de urnas e de livros para a organisação das mesas, etc., etc., vem pedir-vos providencias, ao menos, para as eleições federaes, visto como para as municipaes já não resta, infelizmente, recurso algum; affirmando-vos entretanto que não pequeno numero de cidadãos qualificados eleitores deixarão de votar por não lhes terem sido entregues, propositalmente, os seus titulos.

Não sabendo como agir, e sendo o Directorio Central o representante de um partido politico, regularmente constituido dirije-se á vós, como depositario da suprema auctoridade e moralidade da Republica para protestar energicamente contra estes torpes manejos, indignos das novas instituições — Jeronymo Francisco Gonçalves, presidente; engenheiro, Martiniano Brandão, vice-presidente; Dr. Carlos Antonio de Paula Costa, 1º secretario, Lindolpho Azevedo, 2º secretario; Antonio J. do Siqueira, thesoureiro; padre Dr. José Maria da Trindade, Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, José Zephirino Rangel de S. Paio.»

A' ultima hora de hontem andavam uns sujeitos muito occupados em cortar da chapa do P. R. F. no 3º districto os Srs. Americo de Albuquerque e Alfredo Maggioli para substituir pelos Srs. José Americo e Dr. Leão Teixeira.

Queimou Santa Cruz!

Não é inutil saber-se que estes dous ultimos cavalheiros eram candidatos da prefeitura e do Sr. Dr. Thomaz Delfino, e não foram acceitos pela convenção do partido.

Escrevem-nos:

« Sou empregado subalterno, por força de circumstancias, mas ainda não abdiquei de direitos que a Constituição da Republica me garantiu.

Sou pobre, tenho um logar pequeno e ganho pouco. Acho, porém, que isso não é motivo para que me obriguem a votar na chapa do partido republicano federal.

O dinheiro que me pagam é por serviços prestados á nação. O trabalho de calafate que eu faço é para o governo do meu paiz, não é para nenhum partido. Quem me paga não é nenhum partido; é o governo da nação.

Por isso, declaro que não voto no que se anda dizendo que é a chapa official. O Sr. Dr. Manuel Victorino já declarou que não tem candidato. E eu, como cidadão brasileiro, pobre, mas livre e independente, communico a essa illustrada redacção que o meu voto é para os candidatos que eu entender que vão servir á obra do engrandecimento nacional.

Creia, Sr. redactor, na estima do etc. —*M. F. da R. C.*»

O Sr. Dr. Murtinho, ministro da industria e viação, esteve hontem em palacio, em demorada conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica.

Ficou resolvido que amanhã serão assignados os decretos de arrendamento das estradas de ferro da União e do resgate do papel-moeda.

A conferencia versou ainda sobre as bases em que deve ser feito o decreto e o edital para concurrencia.

A toda esta conferencia assistiu o Dr. Odorico José da Costa, antigo delegado do governo em Londres.

O Sr. Odorico foi em companhia do Sr. Dr. Murtinho ao palacio. E' possivel que os seus serviços e a sua provada competencia ainda sejam aproveitados pelo governo.

E' possivel que em breves dias seja nomeado o ministro da guerra.

Na noite de Natal, na capella do collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, por occasião da missa do gallo, as pessoas que quizeram assistir ao officio tiveram de pagar a entrada de 1$000, como se fosse em barraca de feira. A exigencia foi recebida com ruidoso protesto pelos fieis, e o caso não era para menos.

Ao portão, um portuguez vestido de branco e armado de cacete, recebia o dinheiro e ainda por cima gracejava com as familias: « Isto é antes de começar o espectaculo, dizia elle; acabado o primeiro acto, vendo as senhas a 500 réis.»

Recommendamos esta novidade ao Exm. Sr. arcebispo, de quem o povo catholico espera providencias.

OBRAS SUSTADAS

Do Sr. barão de Camargos, muito digno presidente da municipalidade de Marianna, recebemos o seguinte telegramma:

Marianna, 23

« Rogo defenda pela sua folha o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna, complemento da rede de viação para Victoria e Peçanha. As obras estão adiantadas e são feitas por um contracto, cuja rescisão importa forte indemnisação equivalente a metade do orçamento para a conclusão das obras.»

Conhecedores da localidade de que se trata e profundamente convencidos da necessidade do prolongamento do ramal de Ouro Preto, não só para salvar o municipio de Marianna da profunda decadencia em que cahiu, como ainda para realisar a communicação preciosa de Ouro Preto com a bacia do Rio Doce e com a estrada que deve ligar esta região ao Espirito Santo, o nosso sentimento particular é todo favoravel ao appello da digna municipalidade de Marianna.

Para esta cidade o prolongamento do ramal constituira-se questão de vida ou de morte.

A resolução do honrado ministro da viação mandando suspender as obras encetadas, em virtude do programma de economias que as circumstancias do paiz nos impõem, tem neste mesmo facto a sua justificativa.

A hombridade e independencia com que está S. Ex. trabalhando pela verdade orçamentaria e pela reducção da despeza publica, não póde senão merecer o applauso de todos os homens honestos que desejam o restabelecimento do nosso credito e a reparação das nossas finanças.

Sit modus in rebus, póde-se todavia ponderar. Haverá verdadeira vantagem para o paiz em cortar inexoravelmente, em interromper todos os serviços iniciados, compromettendo o dinheiro já gasto e sustando um grande melhoramento economico, como o do ramal de Ouro Preto a Mariana, destinado á realisação de um vasto e excellente plano de viação ferrea?

Não nos exprimiriamos por esta fórma, nem levantariamos sequer a duvida, se acaso se tratasse de uma obra custosissima e ainda longe de seu termo; mas o caso é diverso. O prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna é curtissimo e, ainda que a sua execução offereça certas difficuldades technicas, a verdade é que a despeza a fazer-se com semelhante obra não póde ser avultada.

São estas as ponderações que parece justo fazer ao benemerito ministro da viação, e que ao seu alto criterio offerecemos, desejosos de que as acolha com benignidade.

A agencia de loterias de Camões & C., foi hontem concorrida por 4412 pessoas; entre ellas algumas sahiram com os bolsos cheios de boas notas que abiscoitaram na loteria do Natal, e outros habilitaram-se para os 500 contos que correm a 31; a arvore das patacas continúa em pé com o seu bonito fructo.

Foram promovidos ao posto de 1ºs tenentes os 2ºs tenentes José Isaias de Noronha, por antiguidade; Bento de Bom Machado da Silva, por antiguidade, e Raul Varella Quadros, por merecimento.

Ficaram sem effeito as promoções dos 2ºs tenentes Orlando Ferreira, Florio de Mattos Pilombo e Octavio Luiz Ferreira, de que demos noticia ha dias.

Entre o Sr. Dr. André Cavalcanti e uma auctoridade policial, houve hontem segundo nos referiram, um scena violenta e de facto pouco recommendavel como disciplina.

O Sr. Dr. chefe de policia dizia: —O Sr. precisa justificar-se, porque o acto que lhe attribuiram foi incorrecto.

—V. Ex. está enganado, se pensa dirigir-se a algum seu subordinado; somos collegas, não acceito suas advertencias e não me justifico de cousa alguma.

Bem bonito! E bem bom ter as costas quentes pelo P. R. F.!

O bilhete n. 68738, premiado com 12:000$ da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, estabelecido com casa de bilhetes á rua do Rosario n. 33.

Consta que vai ser nomeado administrador da praça do Mercado o Sr. coronel Barros, actual agente da prefeitura, em S. José.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem á tarde para a Tijuca, d'onde deve descer amanhã.

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

Foram hontem assignados decretos de diversas nomeações para officiaes da guarda nacional de differentes Estados da União.

Os Srs. Luiz Vellozo & C., agentes geraes n'esta cidade, pagaram hontem a um cavalheiro, aliás distincto e conhecidissimo na sociedade fluminense, e que, por escrupulo occulta seu honrado nome, o bilhete de n. 4700 sorteado com a bonita quantia de *quinhentos contos de réis*, da Grande Loteria n. 31—1ª da Capital Federal, que extrahiu-se em 24 do corrente mez.

Esse mesmo cavalheiro offertou generosamente a quantia de *um conto de réis* ao Recolhimento de Santa Rita de Cassia, além de outras muitas gratificações que distribuiu.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem os Srs. Dr. Arthur Rios, senador Severino Vieira e Dr. Didimo; este conferenciou com S. Ex. sobre as nomeações do tribunal de contas.

Presentes de festas, ninguem deve comprar sem ver o enorme sortimento que expõe a casa «Ao Grão-Turco», unica especial de tudo o que serve para presentes de bom gosto, a senhoras, homens e crianças; rua do Ouvidor n. 64.

Foi nomeado o 1º escripturario da extincta thesouraria de fazenda do Estado da Bahia Candido Serafim Alves para identico logar na alfandega do mesmo Estado.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Foi nomeado o inspector da extincta thesouraria de fazenda do Estado do Ceará, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, para inspector em commissão da alfandega de Aracajú, em Sergipe.

500 contos, vende-os o Guimarães por 24$; rua do Rosario 33.

Foi nomeado o 2º escripturario da extincta thesouraria de fazenda do Estado da Bahia Grato da Silva Bastos Varella para o logar de inspector em commissão da alfandega de Penedo, nas Alagoas.

500 contos por 24$. Quereis tiral-os? comprai bilhetes ao Guimarães.

Publicamos em outra secção a circular do Sr. Alexandre Bernardino de Moura, candidato a uma cadeira de deputado pelo 5º districto do Estado do Rio.

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Caminhamos de sensação em sensação e mal se póde descrever o que cada dia se vai revelando n'este pavoroso caso do Recolhimento indignamente profanado por Basilio de Moraes com a invocação de Santa Rita de Cassia, um modelo de pureza.

A actividade, o zelo e o talento postos pelo benemerito juiz da 10ª pretoria a serviço d'esta causa cada dia se accentuam de maneira mais brilhante.

Infatigavel no cumprimento do santo dever, o Sr. Dr. Ataulfo de Paiva vai por diante no descobrimento do crime, e certo não descansará emquanto não tiver dito a ultima palavra sobre este attentado descommunal, que está enchendo de pavor e de indignação a sociedade brasileira.

Adiante relataremos os fructos do inquerito que hontem foi continuado e o resultado dos novos exames feitos pelos peritos nas infelizes menores, que eram o pasto da volupia infamissima do scelerado.

O que desde já pretendemos consignar é que se está provando o mal da indifferença com que entre nós é olhada a assistencia publica, e o perigo immenso de se deixar sem fiscalisação severa e moralisadora estabelecimentos destinados sincera ou falsamente á protecção da miseria e da invalidez.

Ou por boa fé ou por desidia consentimos todos na propaganda feita sem rebuço por um individuo que se dizia bemfeitor da humanidade, e todavia os factos estão demonstrando que á sombra d'essa bandeira escondia-se das vistas do publico a devassidão mais abjecta e a especulação mais torpe.

O Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, a quem chegou o conhecimento da denuncia, acudiu com admiravel presteza e unindo a todos os seus predicados uma rara sagacidade, teve aqui occasião de prestar e está prestando ainda neste momento assignaladissimo serviço.

Pois bem. Quem nos assegura que não haja nesta grande capital outros antros do vicio disfarçados com titulos mais ou menos apparatosos?

Quem nos diz que os magistrados de outras pretorias não teriam tambem opportunidade de pôr a mão sobre outras chagas, não diremos tão asquerosas como esta, mas dolorosas e commoventes, se por ventura visitassem cuidadosamente os estabelecimentos de suas circumscripções, indagando de tudo, inquirindo de todos e procurando acudir com remedio onde quer que elle fosse preciso?

A assistencia publica é assumpto descuradissimo em nosso paiz, e todavia esse ramo do serviço publico é d'aquelles que caracterisam e assignalam a civilisação de um povo.

Está agora demonstrado á luz meridiana que o crime não tropeça diante das cousas mais santas, e que a besta humana é capaz de inauditos expedientes para cevar instinctos brutaes.

Não respeita a innocencia, não estaca diante das lagrimas nem das dores da orphandade, tudo conspurca com a impavidez mais estranha, tudo envenena e mata, se lhe deixam o caminho franco.

O crime, no mais requintado da sua barbaria, é isso que ahi está nas façanhas de Basilio de Moraes trazidas a publico pelo intelligente e conspicuo Dr. Ataulfo de Paiva. Encontre este digno juiz imitadores.

Compenetre-se o poder publico de que deve velar pelos infelizes e não é impossivel que tenhamos de curar outras feridas, que degradam a nossa capital.

E' difficil acompanhar em todos os seus pormenores as scenas que a cada momento se desenrolam no malfadado asylo, onde a cada passo se ouve para assim dizer um grito de dor que já hoje é impossivel abafar, pois as pobresinhas no auge do desespero choram por todos os cantos, n'uma attitude contristadora e dolorosa a perda de uma capella mal tecida pelo verdor dos annos.

Não nos é dado mencionar nestas linhas as impressões que nos deixou hontem mais uma vez o inquerito dos factos cuja miuda narração nos veda a moral publica, mas que attestam a brutalidade do monstro que com tanta calma e perversidade não trepidou um instante em praticar tanta scena hedionda.

Deixemos, porém, para mais tarde o estudo profundo e meditado desse criminoso celebre, que para desgraça nossa ainda hontem por um regulamento absurdo conseguiu que a casa de Detenção o recebesse em

Anno XXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira 28 de Dezembro de 1896 — N 363

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS	
Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000
CAPITAL	
Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 27

Está verificado ser inexacta a noticia que se espalhou de que Nobel, o inventor da dynamite, ultimamente fallecido, legára cincoenta milhões de francos á Universidade de Stockolmo.

—Falleceu hoje n'esta capital, com a idade de 59 annos, o general John Meredith Read, diplomata e escriptor americano, que foi o primeiro consul geral dos Estados Unidos em Pariz e exerceu por muitos annos o cargo de ministro da mesma nação em Athenas.

— Foi nomeado governador geral da Indo-China franceza, em substituição do Sr. A. Rousseau, que falleceu em Hanoi, no dia 10 do corrente, o Sr. Paulo Doumer, antigo ministro, o qual estava desde certo tempo indicado para esse cargo.

Madrid, 27

El Heraldo, em sua edição de hoje, aconselha o governo a desmentir officialmente, por meio de notas diplomaticas dirigidas ás potencias, a noticia que se propalou de que a Hespanha havia acceitado a intervenção dos Estados-Unidos na questão de Cuba.

Acha o mesmo jornal que é preciso não deixar de pé nem mais um dia o effeito causado por tal noticia.

Havana, 27

Grande numero de individuos presos como partidarios da insurreição ou como suspeitos de terem favorecido os insurrectos cubanos, vão ser deportados da ilha por ordem do general Weyler.

Entre esses presos figuram alguns estrangeiros.

Tanger, 27

O governo de Marrocos acaba de pagar ao de Hespanha a quantia de 130 mil pesetas como indemnisação reclamada em virtude de vexames e violencias soffridos por subditos hespanhóes.

Manilha, 27

E' esperada como certa a condemnação á pena de morte contra o Dr. Rizal.

Berlim, 27

Falleceu hoje o notavel professor berlinense Raymond.

A morte do conhecido sabio é geralmente muito sentida n'esta capital, onde o seu nome era cercado de verdadeira veneração.

Pretoria, 27

Logo que começaram da colonia do Cabo a ser enviadas expedições militares para combater os Taungs, que se declararam em revolta, o governo da Republica do Transvaal enviou uma nota ao da Inglaterra pedindo que impedisse por todos os meios a violação do territorio transvaaliano pelas tropas inglezas.

Para garantir a inviolabilidade do mesmo territorio, no caso de qualquer inobservancia ao pedido feito, foram enviados corpos competentemente armados com o fim de vigiar a fronteira.

Nova York, 27

Noticias hoje á tarde aqui recebidas referem um grande desastre, cujas consequencias foram das mais funestas.

Um trem de passageiros, quando atravessava uma ponte proximo da cidade de Birmingham, no Estado da Georgia, cahiu n'um precipicio, despedaçando-se.

A scena foi horrivel. Julga-se que n'essa catastrophe morreram 177 pessoas, pois são as que á primeira vista faltam.

Ao logar do sinistro foram immediatamente enviados soccorros e procede-se á remoção dos destroços do comboio afim de retirar os cadaveres e porventura algum ferido que milagrosamente tenha escapado á morte.

Buenos Ayres, 27

A imprensa commenta a resolução tomada pela camara dos deputados, na discussão do orçamento do ministerio das relações exteriores, supprimindo os logares de segundo secretario da legação no Rio de Janeiro e de consul na cidade de ...

Os jornaes estrangeiros continuam a commentar a queda do Dr. J. J. Romero, ministro das finanças, enumerando os serviços que elle prestou na direcção da pasta e accentuando que muito havia a esperar da sua boa vontade e competencia.

Francisco Saraiva, irmão de Apparicio, aqui chegado, conforme telegraphei, prestou-se finalmente a fazer declarações á reportagem que o esperava avida de noticias.

Confirmou a noticia que correu de que houve grandes perdas de soldados durante o ultimo movimento nos departamentos da fronteira do Uruguay, e declarou, entre outras cousas, que as forças revolucionarias eram compostas de mil e trezentos homens, dispondo apenas de cem carabinas Remington.

Montevidéo, 27

Chegou hoje a este porto, procedente de Bordéos e escalas, o paquete *Brésil*, da Compagnie des Messageries Maritimes.

Mendoza, 21

Acaba de cahir forte chuva de pedras, acompanhada de violentos temporaes, que causaram grandes estragos.

As plantações de vinha soffreram extraordinariamente, ficando em grande parte destruidas.

(*Agencia Havas*).

Bahia, 27

O Instituto Historico, em sessão de hoje, votou a collocação no seu salão, do retrato do desembargador Montenegro, socio benemerito, por serviços importantes prestados ao Instituto, e elevou a socio honorario o ministro das relações exteriores general Dionysio Cerqueira, por serviços prestados na questão dos protocollos italianos.

— O Dr. Carlos Junqueira, official de gabinete do governador do Estado, inseriu no *Correio de Noticias*, orgão official, a refutação a um escripto de Bueno Brandão, inserto no *Jornal do Commercio* dahi, de 8 do corrente, sobre a *grève* da estrada de ferro Bahia e Minas.

Zama fez uma conferencia hoje. Por indicação dos assistentes oraram os Srs. Jayme e Luiz Junqueira Freire Filho, sendo todos applaudidos. Não houve incidente algum.

Campos, 27

O Dr. Nilo Peçanha obteve *habeas-corpus* preventivo em favor dos presidentes das mesas eleitoraes da cidade.

Pelotas, 27

O directorio federalista do Porto Alegre telegraphou ao Sr. Manuel Victorino, consultando se podem votar os eleitores excluidos nos ultimos alistamentos, mas possuidores dos titulos antigos.

— O Dr. Castilhos revogou o acto de 1° de março de 1893, mandando suspender a cobrança de sello estadoal nos actos simultaneamente tributados pelos governos estadoal e federal.

(*Gazeta de Noticias.*)

Aracajú, 26 (retardado).

No seu desvairamento de partidario exaltado, o juiz seccional concedeu mais outras ordens de *habeas-corpus* com o fim de perturbar, com a presença das bayonetas, o pleito do dia 30, visto a absoluta impossibilidade de vencer de outra fórma o seu partido.

A respeito mandou a S. Ex. o Sr. presidente do Estado o juiz seccional o officio seguinte:

«Scientifico-vos, para os devidos fins, que hontem concedi *habeas-corpus* preventivo, a requerimento do Dr. José Rodrigues da Costa Doria, em favor dos membros das mesas eleitoraes eleitas na conformidade da lei n. 426, de 7 do corrente mez»

Em resposta dirigiu S. Ex. ao mesmo juiz o seguinte officio:

«Respondendo vosso officio sem numero, de hontem datado, declaro-vos que fico sciente de haverdes concedido mais ordens de *habeas-corpus* a requerimento do Sr. Dr. José Rodrigues da Costa Doria em favor dos membros das mesas eleitoraes e de assim haverdes commettido mais esse crime de abuso e excesso de vossas attribuições, não sabendo entretanto a que coacção ou constrangimento possam estar sujeitos os membros das mesas eleitoraes, eleitas na conformidade da lei n. 426, de 7 de dezembro deste anno, desde que o Sr. Dr. chefe de policia, como se vê de sua circular publicada no *Diario Official* de 24 do corrente, anterior, portanto á inconfessavel ordem de *habeas-corpus* que concedestes, recommendou ás auctoridades policiaes que deixassem livremente funccionar no dia 30 as tres mezas que dizeis organisadas, só effectuando prisões em caso extremo, nunca por factos ou motivo politico.

Podeis, Sr. juiz, levar até o fim a vossa desvairada paixão partidaria e a vós que pouca significação tendes no grande movimento da regeneração social operado pela proclamação da Republica ficará a gloria tristissima de ter levantado do charco das podridões do imperio o phantasma da compressão da liberdade e do direito do cidadão, pelo terror das bayonetas, fazendo de vossa toga sem brilho o cordão de seda musulmano com que pretendeis arrastar o heroico soldado brasileiro á condição de instrumento de vinganças mesquinhas e ambições inconfessaveis. — O secretario do Estado, *Apulchro Motta*.»

Curityba, 27

O resultado da eleição na Associação Commercial foi o seguinte: presidente, Zacharias de Paula Xavier por 85 votos; vice-presidente, José Xavier, por 77; 1° secretario, Manuel José Gonçalves, por 82; 2° dito, Manuel Antunes, por 81; thesoureiro, Praxedes Gonçalves Pereira, reeleito, por 85. A chapa da opposição obteve 13 votos apenas.— *Diario do Paraná.*

Campos, 27

Posso affirmar á eminente redacção da *Gazeta* que a fraude dos diplomas em branco só aproveita ao governo.

Insisto para que os portadores de taes titulos e cujos nomes não figuram no alistamento, a permittirem-lhes o voto, sejam votos tomados em separado, de modo a apurar-se a responsabilidade penal de cada um.

A opposição tem fiscaes no pleito.

Não ha memoria no Rio de Janeiro de violencias e defraudes tão desabusadas nem tão torpes como as que commovem agora a minha terra natal. — *Nilo Peçanha.*

Mendes, 27

A sessão funebre da loja capitular José Bonifacio, em homenagem ao Dr. Fernando Osorio, esteve muito concorrida. Oraram os Srs. Falcão Dias, Eugenio Pinto e outros.—*Pascoal Junior.*

Tiradentes, 27

Houve engano na noticia do fallecimento do Dr. Edmundo Lins, noticiada no *Jornal do Commercio*. Foi sua senhora quem falleceu. — *Ananias de Araujo*, promotor de justiça.

Cousas politicas

Apezar das promessas solemnes do Sr. vice-presidente da Republica, é manifesta a intervenção da policia e das legiões de funccionarios municipaes na cabala eleitoral. Por parte da policia o trabalho é feito tão abertamente que o orgam do partido Republicano Federal declarou ainda hontem que ninguem póde estranhar que um delegado percorra o districto *pedindo* votos aos seus amigos. Isto dá bem idéa do escrupulo com que procede esse partido; que dispõe de todas as posições officiaes, mas sente que tem contra si a má vontade da população.

E como não ser assim, se nenhum beneficio tem recebido a cidade d'aquelles que a representam? Ainda ha pouco os habitantes da capital viram o empenho com que toda a representação do Districto Federal se oppoz na camara ao emprestimo para o saneamento, á excepção unica do Sr. Serzedello Corrêa. E' que com esse emprestimo não se podem forjar armas eleitoraes, e os nossos homens politicos entendem que acima de tudo está a organisação partidaria e dizem'o francamente, como o disse o Sr. Dr. Furquim Werneck quando foi empossado do cargo de prefeito.

Se assim procede a representação da capital, por que ha de a população interessar-se por ella? E não só não cura dos interesses dos municipes como não hesita em sacrificar os seus amigos e representar perante a opinião um papel duplice. No terceiro districto, a que o chefe politico d'este burgo podre que se chama a capital da Republica deve a sua posição, o partido, depois de indicar em escrutinio previo os candidatos á intendencia, mandou cortar os nomes de dous dos escolhidos e substituil-os por outros mais do seu peito, mas que tinham sido recusados pelas influencias locaes. Isto dá a medida do que fará o referido chefe quando se sentir independente e puder desalojar os que ousam enfrentar com S. Ex.

Se as cousas se passam assim na capital, quem poderá admirar-se do que se diz que vai pelos Estados? Os jornaes têm publicado n'estes ultimos dias telegrammas procedentes das duas parcialidades que vão pleitear as eleições no Estado do Piauhy. Dizem os amigos do actual governador do Estado que, tendo-se reunido em assembléa politica, na capital grande numero de chefes das principaes localidades, acclamaram os candidatos, excluindo um dos actuaes deputados, o Sr. Nogueira Paranaguá, que serviu em duas legislaturas e de quem o Estado diz não ter recebido serviço algum. Que, á vista d'essa exclusão, o Sr. general Glycerio telegraphara procurando influir para que o nome d'esse candidato fosse incluido em chapa, o que foi considerado uma intervenção indebita do centro, um attentado á autonomia estadoal. Que, não tendo sido acceita a imposição, foram expedidas ordens d'aqui para a organisação de mesas illegaes, com promessa de que as commissões verificadoras de poderes seriam favoraveis aos candidatos de opposição ao governo.

Pelo seu lado, os adversarios do actual governo do Piauhy allegam que este tem demittido tabelliães com menosprezo da vitaliciedade de seus cargos, que tem dissolvido conselhos municipaes em massa, que tem usado de todos os meios de corrupção e ameaça.

O espirito de quem procura orientar-se neste dedalo de allegações contradictorias fica perplexo, e o triste resultado é que a eleição do Piauhy vai ser realmente feita aqui na capital, e a victoria será dictada, não pelo espirito de justiça das commissões verificadoras, mas pelo espirito partidario dos que tiverem numero no seio das commissões para dictar a decisão final.

Caso identico dá-se em Sergipe. Francamente, afigura-se-nos que o actual governador, o Dr. Martinho Garcez, não é um d'estes empreiteiros de eleições que não recuam diante de qualquer expediente para vencer. E' innegavel, porém, que S. Ex., tendo recebido a 7 o telegramma de governo contendo a reforma, não se apressou em publical-o e foi preciso que o fizesse o juiz seccional. Se o tivesse mandado publicar o governador do Estado no dia 8, o prazo legal de 3 dias vencer-se-hia a 11, isto é, vinte e quatro horas depois do dia em que deviam ser eleitas as mesas. Assim, S. Ex. estaria dentro da lei e seria inatacavel; procedendo de outro modo, abriu a porta a reclamações e lá está travado o conflicto entre o governo do Estado e o juiz seccional, com o apoio das forças federaes, que o governo geral poz á disposição d'esse juiz. O orgam do partido aqui na capital diz que esse juiz é apaixonado e está exorbitando. Realmente é lastimavel e difficil a posição do *Republica*, porque em Sergipe tanto o grupo do actual governador como o de seus adversarios pertencem ao partido Republicano Federal; sómente não se podem ver nem pintados, e cada um considera o outro pouco mais ou menos um bando de salteadores.

Por outro lado, tambem pertence ao partido o Sr. vice-presidente da Republica que mandou pôr a força federal á disposição do juiz, o que faz com que, de cada vez que o *Republica* diz mal de alguem em Sergipe, diz inevitavelmente mal dos seus correligionarios. Uma verdadeira casa de Orates.

O que se evidencia de tudo isto é que ainda não temos partidos politicos convenientemente organisados e que o unico que parece ter organisação, o partido Republicano Federal, o que tem realmente é a força que lhe dão as posições officiaes que occupa, e os meios de compressão e suborno de que dispõe.

Ainda hontem appareceu impressa uma queixa que contra esses meios reprovados de cabala eleitoral apresentaram ao Sr. vice-presidente da Republica os directores do partido Nacional. Quando o Partido Republicano Federal for gabar-se dos serviços que tem prestado, um dos que elle faz figurar em primeira linha é o facto de ter estado ao lado do marechal Floriano Peixoto durante a revolta, dizendo sempre que é por isso que monarchistas e federalistas de todas as *nuances*, francos ou disfarçados, lhe fazem guerra e o accusam, não podendo perdoar-lhe esse serviço que o partido prestou á patria, porque, em sua modestia, se o marechal Floriano Peixoto venceu a revolta, ao partido Republicano Federal, e só a elle, o deve. Ora, sempre quizeramos ver se o partido Republicano Federal tambem considera suspeito de monarchismo ou de federalismo o almirante Jeronymo Gonçalves, que acaba de dirigir-se ao Sr. vice-presidente da Republica pedindo-lhe que de suas providencias para que na eleição federal de depois de amanhã se não reproduzam os abusos commettidos na eleição municipal annunciada para hontem.

O mal, porém, vem de mais longe. O mal vem da funesta abstenção do eleitorado e da falta de organisação de partidos. Basta ver o numero de candidatos que se apresentaram para os quinze logares de intendentes municipaes e os que se apresentam para deputados e senador. A dispersão de votos será enorme, ao passo que o partido fará votar a legião de seus funccionarios, que só elles absorvem mais de dous terços da renda municipal, e mais as legiões de pretendentes, talvez ainda mais numerosas.

E emquanto assim for, emquanto não houver um partido forte que se opponha ao que empolgou todas as posições, emquanto o eleitorado se não convencer da efficacia de sua intervenção, esta capital será sacrificada em seus mais caros interesses aos caprichos e ambições pessoaes de meia duzia de incompetentes, que, sem o amparo official, nunca teriam sahido da obscuridade a que a natureza os condemnou.

Encerrou-se hontem a exposição de quadros do paizagista Parreiras. O publico e os raros amadores que dispõem de recursos fizeram tudo quanto podiam para estimular o artista laborioso e recompensal-o dos seus esforços. A acção official, porém, não se fez sentir, e é profundamente lastimavel que assim tenha sido. O palacio Friburgo acaba de ser reformado para n'elle se estabelecer a residencia do chefe do Estado. Comprou-se ao estrangeiro um certo numero de objectos d'arte e lá estão na fachada do edificio algumas estatuas importadas. Se o Sr. vice-presidente quizesse, o bello quadro *As Sertanejas* seria adquirido e iria figurar n'esse palacio, onde poderia estar dignamente a par do que lá ha de melhor.

Na secção livre publica hoje o Sr. Dr. Barata Ribeiro uma vibrante *Carta politica* ao eleitorado, não fazendo programma de candidato (cousa de que não carece o intemerato e integro republicano) mas dizendo verdades amargas sobre a direcção dada aos negocios publicos e sobre a criminosa indifferença dos abstencionistas.

E' mais um valioso documento da coragem civica d'esse illustre democrata, a quem alguns amigos apresentam para uma cadeira no senado.

A SEMANA

A *Semana* de hontem trouxe, entre outros, os seguintes erros typographicos:— Onde se lê: MAS *chegaria a metade* deve ler-se—MAL *chegaria a metade*. Onde se lê: ESTES *lances* deve ler-se—OUTROS *lances*. Onde se lê SENSIVEL deve ler-se SENSUAL. Onde se lê: *não ha testamentos falsos?* deve ler-se—*não ha testamentos falsos*. Onde se lê: CLARINE deve ler-se—CLARISSE Onde se lê: COM *segredos* deve ler-se—COMO *segredos*.

O *Republica*, tomando a defesa do Sr. Dr. Neiva, 2° delegado auxiliar, e procurando justifical-o da sua intervenção no pleito eleitoral, denunciada por esta folha, disse hontem que obedecemos simplesmente á improba tarefa de aggredir o partido Republicano Federal, e que é devéras *irritante absurdo* o pretendermos que o delegado de policia não possa em caracter *privado* solicitar o apoio de amigos para este ou aquelle candidato.

Antes d'isso o *Republica* affirmou que a alludida intervenção é falsa e que toda a gente vê a liberdade ampla com que está sendo pleiteada a eleição.

Em que fica o *Republica?* O Sr. 2° delegado andou ou não andou por S. Christovão recommendando candidato? E' positivo que sim, e tanto que os seus amigos pretendem justificar o procedimento do funccionario que em caracter *privado* apadrinha candidaturas.

Não se faz mister desfazer aos olhos do publico sensato esta distincção casuistica de caracter privado e caracter publico n'um delegado de policia. Toda a gente sabe o que isso é.

Quer o *Republica* melhor prova da incorrecção do que a censura feita pelo Sr. Dr. chefe de policia ao seu subordinado, observação que aliás foi recebida desrespeitosamente pelo Sr. Dr. Neiva?

Talvez o collega diga amanhã que tambem isto é irritante e que não houve a discussão acerba a que nos referimos. Mas a verdade é que o Sr. Dr. André Cavalcanti procurou ante-hontem o Sr. vice-presidente da Republica para queixar-se do seu subordinado, e, como o não encontrasse, communicou o incidente ao Sr. Dr. Borges Monteiro, que ficou de referil-o hontem ao chefe de Estado.

São verdadeiramente alarmantes e dignos de despertar toda a attenção dos poderes competentes as noticias eleitoraes que nos communicam do Piauhy.

Depois da demissão e da destituição de conselhos e membros de conselhos municipaes encarregados de eleger as mesas eleitoraes, nas vesperas da constituição d'estas, depois da substituição em massa dos tabelliães, encarregados de importantes funcções garantidoras dos direitos eleitoraes da opposição, o governador do Piauhy opera uma verdadeira derribada, uma injustificavel contradansa em quasi toda a magistratura do Estado.

Contra factos não ha argumentos, não valem palavras nem alarde de boas intenções.

Dizemos isto porque ainda hontem, talvez que no momento mesmo de consummar o inaudito attentado contra a magistratura piauhyense, o governador do Piauhy telegraphava-nos e aos nossos collegas, solicitando a publicação de telegrammas em que dizia-se disposto a garantir a liberdade do voto, jactáva-se de forte e denunciava a opposição como preparando vicios e fraudes eleitoraes...

Os actos, porém, que acima enumeramos são por demais expressivos para que possamos manter illusões quanto aos fins a que visam.

Em todos os tempos e ainda hoje elles foram sempre os precursores da fraude e da violencia eleitoral.

Quem os pratica póde dizer que quer tudo,— menos a liberdade do voto, o respeito aos direitos da opposição.

Eis os telegrammas recebidos hontem á noite pelo general Pires Ferreira e pelo Dr. Anizio de Abreu.

«Therezina.—Vem pessoalmente requerer *habeas-corpus* coronel José Ribeiro, amigos Amarante victimas governo. Fim apoderar-se collegios, força publica augmentada Amarante, Oeiras, Belem, Colonia, outros logares. Juizes direito removidos. Unidos, resolvidos todos sacrificios, havemos triumphar. — Coronel *João Ribeiro*.»

—« Removidos juizes direito, Itamaraty, Campo Maior, Barras, União, Jeromenha, Picos, fim entregar comarcas instrumentos leigos durante eleição. Tribunal justiça concedeu *habeas-corpus* chefes Amarante ameaçados prisão. Policia segue collegios interior, principalmente Itamaraty, onde Uchoa adheriu. Aqui pretendem impedir reunião mesas legaes. Communiquem imprensa. Peçam providencias urgentes governo. Venceremos.— *Directorio*.»

O oculista Dr. J. Corrêa do Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

Foi nomeado João Fleury Camargo para o cargo de thesoureiro da administração dos correios do Estado de Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda communicou á alfandega d'esta capital que isentou de direitos os artigos destinados ao uso official do consulado norte-americano nesta capital.

Historias da Baratinha, 4$000.

Concedeu-se privilegio por 15 annos:

Pela patente n. 2164, a Gustavo Trouné, francez, engenheiro electricista, residente em Pariz, por seus procuradores Jules Géraud & Léclere, brasileiros, agentes de privilegios, moradores n'esta capital, para sua invenção de—um systema de producção continua, armazenagem e utilisação industrial do gaz acetylene puro ou misturado com outros gazes; pela de n. 2165, a Verissimo Barbosa de Souza, brasileiro, constructor, residente n'esta capital, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de—um apparelho fluctuador denominado—Dayme; pela de n. 2166, por 15 annos, a Octavio Cordoba, argentino, chimico, morador em Buenos Ayres, por seu procurador Alfredo L. Duce, argentino, negociante, morador em Buenos Ayres e actualmente n'esta capital, para sua invenção denominada—Formicida Wurtz.

Historias da Baratinha, 4$000.

Declarou o ministerio da fazenda á alfandega do Maranhão que, não se podendo applicar creditos concedidos por duas leis de orçamento a um só exercicio, por ser isto contrario ás regras da contabilidade publica, não póde ser feita a acquisição da lancha para o serviço da fiscalisação da mesma alfandega com o credito de 60:000$, destinado para tal fim no orçamento vindouro, e o de 40:000$ votado no vigente exercicio, conforme propõe.

---

500 contos, vende-os o Guimarães por 24$; rua do Rosario 33.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que a sociedade Turf-Club pediu reconsideração do despacho de 31 de julho ultimo, indeferindo o seu pedido de isenção de novo imposto de transmissão de propriedade para os terrenos em que se acha o prado de corridas, porquanto dos documentos apresentados verifica-se não haver transmissão de bens entre os socios, devendo o caso ser regulado pelo art. 23, n. 6, do decreto n. 5.581, de 31 de março de 1874.

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista Brasileira*, os iniciadores da Academia de Lettras. Dever-se-hão discutir os estatutos que foram elaborados pela commissão eleita na primeira reunião e composta dos Srs. Joaquim Nabuco, José Virissimo e Inglez de Souza.

Dizem-nos que tem encontrado sympathico acolhimento a candidatura do Sr. Dr. Oscar Varady á deputação federal pelo 1° districto.

Em additamento á noticia que publicámos hontem sobre a explosão havida na refinação de assucar á rua de Sant'Anna n. 7, pertencente á firma Queiroz Faria & C., temos a accrescentar que as pessoas que ficaram queimadas foram: Albino de Faria, interessado da casa, o seu empregado Vicente Ferreira da Cunha, Manuel Soares da Silva e Manuel Moreira Dias, empregados da fundição da rua Visconde de Sapucahy, que alli se achavam assistindo á experiencia dos apparelhos feitos na referida fundição.

Cunha, cujo estado é muito grave, foi remettido para o hospital de Beneficencia Portugueza.

Historias da Baratinha, 4$000.

José Augusto de Sampaio foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 2ª estação policial por ter offendido physicamente a Maria Gonçalves Pereira, na estalagem n. 41 da rua Senador Pompeu.

Sob a epigraphe *Ciganos*, refere o *Correio Paulistano* de hontem:

« De Campinas communicam-nos que partiu no dia 17 do corrente uma diligencia policial que não poude chegar ao bairro do Descampado por haver encontrado em Campo Redondo um bando de ciganos.

No dia 18, pela manhã, seguiu outra diligencia composta do Sr. delegado de policia, tenente João de Oliveira, seu escrivão, alferes Leonel, como ajudante de ordens, e uma força de 46 praças commandada pelo capitão Sarmento, tendo como subalternos os alferes Machado e Theophilo. Depois de caminharem 7 leguas, chegaram ao Campo Redondo ás 6 horas da tarde, tendo encontrado o acampamento dos ciganos completamente destroçado e em confusão enorme as barracas. Os ciganos fugiram precipitadamente quando perceberam a approximação da força.

No dia 19 chegou ao Campo Redondo um reforço de 20 praças do primeiro batalhão de policia, sob o commando do alferes Tiburcio Valeriano, que partiu de Campinas.

O commandante, tendo sido avisado de que nas proximidades da casa do João Mineiro estavam acampados muitos ciganos, para lá se dirigiu, verificando ser falsa a noticia.

Em seguida partiu a diligencia para a fazenda de Mariano José Pereira, no bairro do Quilombo, onde tambem não encontrou nenhum d'esses nomadas, por ter um grupo de oito d'elles, que se achavam a cavallo, presentido a approximação dos soldados e, avisando os companheiros, puzeram-se em fuga.

No Descampado a auctoridade policial arrecadou 56 animaes que lhes pertenciam e que se achavam abandonados.

D'esse ponto regressou a esta cidade o alferes Theophilo com quatro praças, conduzindo em tres carroças o resto das bagagens e algumas crianças pertencentes ao bando.

O Dr. delegado de policia partiu do Quilombo ás 6 horas da manhã, chegando aqui á 1 hora da tarde, trazendo comsigo os referidos animaes, tres ciganos e cinco crianças, que se acham recolhidos no quartel.»

FIM DE ANNO

Só deixará de ter boas sahidas do velho anno e melhores entradas do novo quem não comprar um bilhete da loteria dos 500 contos, que corre em 31, na agencia de Camões & C., pois são de tanta sorte que têm posto mais de uma duzia de freguezes ao abrigo das necessidades. A Mascotte da arvore das patacas está no mesmo logar, esperando o felizardo que a venha esgotar.

Na 8ª delegacia urbana foi lavrado auto de flagrante contra João Ribeiro, morador na estalagem n. 68 da rua de S. Lourenço, por ter, depois de uma violenta troca de palavras, aggredido e espancado sua mulher, Maria Joanna, mordendo-a em seguida no rosto.

O delegado da 6ª circumscripção urbana remetteu para o hospital da Misericordia Augusto Segismundo de Oliveira, por ter ingerido uma substancia venenosa, com o fim de suicidar-se, na casa n. 67 da rua da Ajuda.

Oliveira deixou duas cartas, sendo uma a Ernestina e outra á policia, em que declarava que punha termo aos seus dias por não poder effectuar seu casamento com Ernestina, pela opposição que faziam os parentes da mesma.

---

500 contos por 24$. Quereis tiral-os? comprai bilhetes ao Guimarães.

Hontem, ás 4 horas da manhã, falleceu de choque traumatico o menor Antonio de Almeida, que se achava em tratamento no hospital da Misericordia, por ter sido contundido por um bond na rua Haddock Lobo.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

Procuraram-nos alguns cavalheiros pertencentes ao Grupo dos Exquisitos do Rio Comprido, protestando contra a informação que nos trouxeram de desordens promovidas por esses moços. Não temos duvida alguma em fazer a rectificação pedida, á vista da reclamação das pessoas de boa sociedade que vieram ao nosso escriptorio.

Historias da Baratinha, 4$000.

Manuel de Almeida, vulgo *Manuel Prosa*, morador á rua D. Affonso n. 37, tem o habito de espancar diariamente a sua mulher, Lizarda da Silva Almeida. Ainda ante-hontem *mimoseou-a* com uma boa *sova de cacete*, sopapos e pontapés.

Lizarda, não podendo mais supportar semelhante supplicio, foi queixar-se de Almeida na 15ª delegacia.

Indo um inspector seccional entender-se com Almeida, este em sua presença aggrediu Lizarda dando-lhe *de quebra* mais uma cacetada, e evadiu-se em seguida.

O inspector, ao ver o *panno de amostra*, não se animou a prender o valente *Manuel Prosa*.

Que inspector!

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

A's 3 1/2 horas da tarde de hontem foi recolhido ao hospital da Misericordia Maximiano dos Santos, apresentando uma perna fracturada, devido a um desastre de que fôra victima quando trabalhava a bordo do vapor *Santelmo*.

Historias da Baratinha, 4$000.

DEZ PESSOAS ENVENENADAS

Hontem á tarde o Sr. Adelermo de Oliveira, delegado da 10ª circumscripção urbana, pediu ao Dr. chefe de policia que mandasse um dos medicos de sua repartição á casa n. 2 da rua Affonso Celso, no morro do Pinto, afim de prestar soccorros medicos a duas familias residentes no referido predio, que se achavam envenenadas.

Residem no pavimento superior Camillo Pereira Coutinho e seus filhos Valdemar e Ricardina, em companhia de Luiz Brandão e seus filhos Juvenal e Camillo; e no pavimento inferior o italiano Domingos Oscar, sua mulher Philomena Camarana e seus filhos João, Maria, Constantino e Domingos.

Contou Domingos Oscar que, tendo sahido para o seu trabalho ás 5 horas da manhã, lavara a bocca com um pouco d'agua, de que bebera alguns goles, agua esta que se achava depositada de vespera em uma lata de kerosene, ha muito tempo destinada para deposito d'agua, devido á escassez que se sente diariamente d'esse liquido no morro do Pinto.

Pouco depois de chegar ao seu trabalho, sentira-se mal, sendo accommettido de violentas colicas, vomitos, dor de cabeça, fraqueza das pernas, etc.

Augmentando-se os seus incommodos, recolhera-se a sua casa, onde, chegando, encontrou sua mulher e seus quatro filhos tambem cahidos e accusando os mesmos incommodos, achando-se tambem em iguaes condições as quatro crianças moradoras no pavimento superior, filhas de Camillo e de Luiz Brandão.

O Dr. Felix Nogueira, que fôra chamado por um visinho, prestou os primeiros soccorros ás 10 pessoas envenenadas e immediatamente communicou o facto ao Dr. delegado da 10ª circumscripção.

Esta auctoridade interrogou Domingos Oscar e sua mulher Philomena, declarando esta que suspeitava ter sido uma sua visinha de nome Maria Eugenia, com a qual andava sempre de rixa, quem tivesse lançado á agua que guardara na lata de kerosene alguma substancia venenosa, por isso que, tendo-se d'ella servido para fazer o café, do qual tomára com os seus filhos e as quatro crianças do pavimento superior, sentiram todos os primeiros symptomas de envenenamento, isso attribuindo á agua da lata de kerosene; e que tambem d'ella se servira seu marido para lavar a bocca e beber.

A referida auctoridade apprehendeu um embrulho contendo café moido, um vidro com café, resto do que fôra ingerido pelas duas familias, e um pequeno sacco em que fôra feito o café.

As oito crianças, que regulam ter 2, 3, 4, 6, 7 e 8 annos, bem como Domingos Oscar e sua mulher, estão fóra de perigo, não obstante guardarem ainda o leito.

Maria Eugenia, que ficou detida para averiguações, foi hontem interrogada e negou peremptoriamente a accusação que lhe fez Philomena.

Continúa o inquerito.

Presentes de festas; ninguem deve comprar sem ver o enorme sortimento que expõe a casa «Ao Grão-Turco», unica especial de tudo o que serve para presentes de bom gosto, a senhoras, homens e crianças; rua do Ouvidor n. 64.

CARNE

Abateram-se hontem no matadouro de Santa Cruz, para consumo d'esta capital, 365 rezes, 48 carneiros e 18 porcos.

Foi rejeitada em Santa Cruz 1 rez 2/4 e 3/8.

Foram vendidas 3 rezes, pesando 453 kilos.

Foram vendidas em S. Diogo 363 e 1/2 rezes, sendo: 142 de J. R. dos Santos Almeida, ao preço de 810 rs. por kilo; 178 e 1/2 de Manuel Cardoso Machado, ao preço de 840 rs. por kilo e 38 de Celestino Betheder, ao preço de 820 rs. por kilo.

Os carneiros foram vendidos ao preço de 1$500 por kilo.

Os porcos 1$300 por kilo.

A matança começou ás 2 horas e 10 minutos e terminou ás 8 horas da manhã.

HISTORIAS DA BARATINHA

E' este o titulo de um esplendido livro de contos para crianças, que os editores Quaresma & C. acabam de publicar, contendo 70 historias das mais celebres e conhecidas, moraes, phantasticas, tristes e alegres, um enorme volume de 400 paginas, com milhares de gravuras dos mais notaveis desenhistas modernos, como Julião Machado e outros, 4$; rua de S. José 65 e 67.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

O dia de hontem foi ainda de notaveis peripecias, já no que respeita ao proseguimento da acção da justiça dirigida pelo benemerito Dr. Ataulfo de Paiva, já no que se refere ao destino do estabelecimento, que, segundo estava annunciado, passou á administração da commissão da imprensa, para quem o digno juiz appellara.

A's 9 horas da manhã o Sr. Dr. Ataulfo apresentou-se no asylo. Era domingo, mas a justiça não podia repousar e a grandiosa missão que ella está desempenhando n'este momento não póde parar um instante.

O juiz teve logo que attender a um sem numero de incidentes e continuou a serie de interrogatorios a que está procedendo para completo esclarecimento do crime de Basilio de Moraes e de seus cumplices.

Hontem foram tomados os depoimentos de duas menores, dos quaes transcrevemos apenas o mais importante, o da contramestra de costuras e o de Leonor dos Santos, a celebre amasia do scelerado, que se acha enferma e residindo á rua do General Bruce n. 62.

Estes depoimentos, que abaixo vão *in extenso* são dos mais valiosos que se possam imaginar, porque elles confirmam amplamente e de modo incontrastavel a hediondez e a monstruosidade de Basilio, já denunciada pelos factos e pelas confissões de que o publico tem noticia.

Leonor dos Santos é victima neste momento de uma arterio-sclerose, que a traz prostrada. Por astucia, porém, fingia ainda mais grave o seu estado, e só movida pelo despeito e pela raiva, só aguilhoada pelo habil interrogatorio do juiz, deu curso franco ás suas revelações altamente compromettedoras.

Este depoimento só se concluiu ás 10 horas da noite. A esta hora, comprehende-se, não temos o espaço necessario para commental-o como talvez convièsse. O publico aprecie-o em sua nudez barbara e asquerosa.

O Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, ao passo que procedia a estes interrogatorios, era obrigado a tomar providencias de outra ordem, preparando novas diligencias que se prendem aos factos denunciados e que devem fazer luz ao monstruoso delicto.

A sua actividade assombrosa ainda hontem foi objecto de geral admiração. Só se não comprehende como até agora, não obstante saber-se que o illustre juiz se reparte em mil cuidados de todo o genero, o governo ainda não se lembrou de facultar-lhe ao menos as conducções para as importantes diligencias que está effectuando e que todos os dias se multiplicam.

A COMMISSÃO DA IMPRENSA

Era uma hora da tarde quando se apresentou no asylo a commissão da imprensa, composta dos nossos collegas Jovino Ayres, Angelo Agostini e Salvador Santos, que haviam sido incumbidos de representar o jornalismo fluminense n'esta admiravel campanha do bem encetada pelo digno juiz da 10ª pretoria.

Introduzido no salão, onde se achava o Dr. Ataulfo, entregou-lhe o seguinte officio:

A commissão de imprensa a que V. Ex. honrou confiando a direcção do Asylo, representada pelos abaixo assignados que de todos os orgãos de publicidade receberam a necessaria delegação, vem communicar a V. Exa. que está inteiramente ao seu dispor para assumir aquella direcção emquanto por melhor meio não consegue dar a esta instituição uma administração permanente como a da Irmandade da Candelaria para cujos sentimentos de patriotismo e de caridade a imprensa já appellou.

E por agora scientifica a V. Exa. de que a commissão abaixo assignada assume a responsabilidade collectiva de toda a imprensa.

O jornalismo fluminense, Sr. juiz, não tem necessidade de encarecer os serviços que V. Ex. prestou, na situação angustiosa em que se encontrou a sociedade fluminense abalada nos seus fundamentos de moral e nos seus sentimentos de proverbial philantropia, quando soube pelos seus legitimos orgãos na imprensa as scenas de canibalismo e de deshumanidade praticadas entre um grande numero de meninas infelizes sob todos os aspectos, já o jornalismo fluminense deu testemunho publico do quanto a sociedade deve a V. Ex. e a nós outros não resta mais do que reverencial-o n'estas linhas como um juiz que honra a magistratura de nossa patria. —*Jovino Ayres.—Salvador Santos.—Angelo Agostini.*

Acompanhavam os nossos collegas da imprensa gentilissimas senhoras da nossa melhor sociedade, figurando distinctamente entre ellas a Exma. esposa do Sr. Salvador Santos, que se lembrou de regalar as infelizes asyladas com um presente de biscoutos e doces.

E' facil de imaginar o alvoroço que esta surpreza causou ás pobres meninas, tão rudemente provadas pela miseria.

O Dr. Ataulfo, respondendo á mensagem da commissão, mandou lavrar termo de acto da entrega da administração do Recolhimento, e mais esse documento foi junto aos autos.

Por deliberação da commissão, foi designado nosso collega Salvador Santos para desempenhar as funcções de thesoureiro e represental-a na administração do estabelecimento até ulterior solução.

A mesma commissão praticou em seguida e desde logo um acto de justiça, dirigindo-se ao Sr. alferes Francisco Celso Cavalcanti Pontes e ao negociante Leodino da Silva e agradecendo-lhes em termos calorosos a dedicação com que o primeiro se incumbira estes dias de dirigir o asylo, e o segundo de auxiliar o fornecimento de generos para sustento das infelizes crianças.

Effectivamente, um e outro eram e são dignos dos maiores elogios. O Sr. alferes Pontes continúa a pedido da commissão a prestar seus serviços.

A's 5 1/2 horas da tarde serviu-se o jantar no recolhimento e com as menores sentaram-se á mesa o illustre juiz Dr. Ataulfo, o promotor Dr. Bulhões Pedreira, que alli estava desde meio-dia, e os tres membros da commissão da imprensa.

Era de ver-se a alegria das meninas, encontrando pela primeira vez a seu lado os enviados da verdadeira caridade.

Damos em seguida os depoimentos.

O DEPOIMENTO DA MENOR

Uma menor de 10 annos de idade disse: que se acha no asylo ha 2 annos, onde foi collocada por sua mãi; póde informar com segurança sobre os factos occorridos no estabelecimento.

E' verdade que no mez de outubro, em data que não se recorda, foi deflorada pelo director Basilio, que aproveitou-se uma noite de achar-se ella dormindo para commetter o acto a hora adiantada no dormitorio. Ao despertar sentia grandes dores em seus orgãos genitaes, tendo antes sentido um grande peso sobre si, o que a fez acordar.

Soube por Leoni, sua companheira, que o homem que tinha vindo á sua cama era Basilio; que a principio pensou tratar-se de alma do outro mundo; mas que, dando um grito, viu que era Basilio a pessoa que a havia deflorado e depois occultou-se em baixo de sua cama. No dia seguinte referiu o facto a Leonor, amasia de Basilio; mas esta enfureceu-se e fez com ella o que costumava fazer com as outras em identicas circumstancias, isto é, deu-lhe uma sova de cipó de lenha, auxiliada por Elisa, filha da mesma Leonor, e Angelina, tambem sua filha. Basilio costumava levar menores que lhe eram favoritas ao theatro; emquanto esteve nas mesmas condições, foi levada ao Recreio Dramatico, onde se representava o *Rio Nú*, indo tambem com ella a regente Catharina de Mello.

Depois que deixou de ser favorita, começou a ser maltratada por Basilio, que chegou a prohibir que ella continuasse a ir ao dentista Olegario Tavares, que havia iniciado o tratamento. Durante algum tempo, e na occasião em que satisfazia os instinctos libidinosos de Basilio, era secretaria do asylo e copiava todos os papeis do mesmo.

Uma noite em que Leonor havia ido ao circo, Basilio aproveitou-se da ausencia desta e, entrando no dormitorio em que ella se achava, foi á cama de outra asylada esteve com ella muito tempo; viu este facto, porque Basilio pouco antes da scena havia riscado um phosphoro na cara della para certificar-se do que estava dormindo, e que foi-a acordar.

Não só ella como suas companheiras, victimas de Basilio, já cansadas das exigencias para fins libidinosos, costumavam procurar escapar todas as vezes que recebiam o sinistro chamado.

Eram notaveis os máos tratos dados por Catharina e Leonor, principalmente esta ultima.

Sabe que por máos tratos infligidos por Leonor á asylada Maria da Gloria esta veiu a fallecer victima d'elles, porque taes foram os castigos que recebeu que ficou com a espinha quebrada.

Esta asylada falleceu em casa do sua madrinha, Lucinda de tal, que hoje reside á rua Mariz e Barros 73 B.

O DEPOIMENTO DA CONTRA-MESTRA

Uma senhora que foi durante algum tempo contra-mestra de costuras do asylo depoz o seguinte:

Procurando empregar-se em uma casa de familia onde fosse tratada como pessoa da mesma, annunciou pelos jornaes appa

---

Anno I   Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1896   N. 148

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........................ Gratis | PREÇO AVULSO........................ Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio, 27.—Governador de Santa Catharina.—Susto, por quem é, as manifestações do Tubarão a Paula Ramos; tememos pela vida do illustre co-religionario.—*Chico.*

Florianopolis, 27.— Chico.—E' tarde; Paula Ramos foi engulido pelo terrivel peixe, que só lhe deixou de fóra a cabeça, a qual, abrindo-se, não continha nada.— *Governador.*

Rio, 27.—*Candó*—Qual susto, qual nada! Logo se viu por aqui que o prato era de mestre. Está preparada a demonstração de apreço e uma corôa para o heróe do dia. Estes pulhas pensavam que o *Perréfe* havia de perder e que tinhamos esquecido as gloriosas tradições.

Viva o baluarte das instituições e chova arroz!—*Thomaz.*

S. Paulo, 27.— Menino Thomaz, minha gloria e minha esperança. Tu, apezar de filho-familia, és um heróe e irás á posteridade. D'aqui te envio um abraço apertadissimo e saúdo os Basilios que fecundaram as urnas.—*Chico.*

Santa Cruz, 27.— *Thomaz e prefeito.*— Não se assustem com a noticia do rôlo que por aqui houve. No momento psychologico foi preciso inventar motivo de banzé para afastar da sala testemunhas incommodas. Arranjou-se lá fóra um frango de molho pardo, e nós cá dentro combinámos a chimica. Que cabidella e que excellente sarrabulho! — *Candó.*

Rio, 27—*Chico*, mestre e amigalhão.— A cousa por aqui correu ás mil maravilhas, particularmente no querido triangulo, que é o pedestal firme da nossa gloria. Rodou o páo em alguns logares, mas, como sabes, isto vigora as dedicações e não quebra osso. O sangue derramado pelas navalhas e pelo cacete servirá para cimentar a nossa victoria. O bico de penna, como nos tempos idos, subiu á altura de um principio. Viva o *Perréfe* e viva a fecundação das urnas.

A immortalidade é nossa.— *Thomaz.*

AVISO

Basilio, que o do Janeiro
Rio todo hoje conhece,
Pelo que eu vejo, parece
Nasceu para carcereiro.

Pois como as portas fechava,
Da mesma fórma as abria,
E tão prompto isso fazia
Como prompto desmanchava.

E assim, portanto, abre e fecha,
Quando menos esperou,
Por muito abrir, o fechou
Carcereiro que o não deixa.

Carcereiro, pede auxilio,
Põe tranca na porta tua,
Senão tomas a gazua
De Basilio.

Puff.

Entre os do P. R. F.:

— Então, o Costa Ferraz?

— Está eleito.

— Como?

— Só os defuntos votam, como é corrente, elle que já tem tantos conservados...

— Será eleito... por um burgo podre.

PAZES

Não, Gavroche, é de justiça
Que nós façamos as pazes;
Abandonemos a liça,
Não por causa da preguiça,
Mas por sermos bons rapazes.

Fiquemos todos contentes
C'o aquillo que Deus nos deu;
Nós não somos exigentes:
E' do direito das gentes
O respeito ao teu e ao meu.

Depois, por acreditar
No que a tua penna diz,
Não ha mais por que brigar:
Como e por onde pegar
Homem sem bens de raiz?

Puk e Puff.

FOLHETIM 20

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

V

UMA PONTA DO VÉO

— Cachaça! repetiu a baroneza.

O cavalleiro virara já duas vezes o seu copo. Estalou os beiços, depois limpou-os com a ponta do guardanapo:

— Agora, disse, agora que já me empanturrei com este raio d'esta feijoada — desculpe-me a franqueza — tenha paciencia: diga-me qual é a revelação que ainda ha pouco prometteu...

— O que eu lhe tenho a dizer é muito grave. Entretanto, como não quero que o cavalheiro por mais tempo se mantenha n'essa anciedade que o mata, saiba desde já que...

— Que? interrogou o fidalgo, tomando pachorrentamente da garrafa e enchendo o copo.

— Saiba desde já que Carmen ainda vive!

— Vive! repetiu Don Diogo. E levantou-se, cambaleando. Vive! Ah! minha querida baroneza! Vive!

E estendeu-lhe a mão:

— Toque, aperte-me estes ossos... Amanhã, logo que chegue á cidade, mando-lhe dar uma gorgeta.

— Senhor! fez a baroneza, reprehendendo-o. Por quem é, senhor! A quem pensa que falla? São porventura modos de fidalgo esses com que me distingue?

Don Diogo cambaleava; encostou-se á parede para não cahir...

— Aqui não ha Don Diogo, nem pelo Don Diogo... Esfastou-se da parede; oscillava como uma pendula. A... qui... não ha mais... fidal...go, nem nada. Aqui somos to...dos iguaes. Deixa cá ver... a garrafa!

— Ebrio, senhor! Está ebrio!

— Eu... não estou... ebrio... estou bebado. Bebado é que é. E viva a pandega! Isto agora... vai ser aqui... um deboche!

E Don Diogo virou d'um trago a garrafa.

— E'... appetitosa! O'... lá... ó animal!

E gritava, voltado para o logar em que ficára o ilhéo.

— O'...animal! Traze cá .. uma outra botelha .. da mesma. E repetia, meio fanhoso:—Da...mesma! Olha que não... Olha que não... não sendo da mesma, não vai!

A baroneza empallidecera:

— Senhor! disse. Poupe-me ao menos o desprazer de se mostrar n'esse estado depois de haver estado á mesa commigo. Vamos por quem é, por alma dos seus avós, pelo amor que tem a Carmen, pelo que mais sagrado lhe seja no mundo!

O fidalgo ia a cahir; para se conservar de pé, deitou a mão á toalha. E toalha, pratos, talheres, tudo foi de mistura para o chão.

— Ora.... ora... bolas! disse Don Diogo.

Houve um rumor fóra. Uma carruagem parára á porta.

— Estou perdida! exclamou a baroneza.

(*Continúa*).

Anno XXII — Rio de Janeiro — Terça-feira 29 de Dezembro de 1896 — N 36

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro.

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
Copia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS	
Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000
CAPITAL	
Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 28

O duque do Porto, chegado a esta Capital, fez hoje uma visita ao Sr. Felix Faure, presidente da Republica, que recebeu o principe de Portugal com todas as attenções, retribuindo-lhe depois a visita.

Tunis, 28

Foi hoje pela manhã destruido por um incendio o theatro italiano Polytheama, d'esta cidade, construido de madeira.

Foram prestados os necessarios soccorros, mas o edificio ficou completamente reduzido a cinzas, não tendo comtudo havido desastres pessoaes.

Londres, 28

O *Times* publica em sua edição de hoje um telegramma de seu correspondente em Havana, no qual este annuncia que os hespanhóes acabam de soffrer perdas serias em encontro com os insurrectos cubanos, que se apoderaram de um comboio de viveres e munições, derrotando dous mil hespanhóes que acompanhavam o dito comboio, matando-lhes 121 homens e fazendo-lhes grande numero de feridos.

As perdas dos insurrectos que atacaram os hespanhóes de improviso, segundo o mesmo telegramma do *Times*, foram insignificantes.

—Telegrammas hontem á tarde recebidos do Cape-Town annunciam que as tropas inglezas mataram grande numero de rebeldes bechuanos em Pokoam.

—Sabe-se que o governo da Inglaterra pensa em modificar e em absorver a justiça indigena no Egypto e em supprimir o conselho legislativo, que alli funcciona.

Alguns jornaes já deram publicidade a essa intenção da Inglaterra.

Dublin, 28

Todos os partidos, quer politicos, quer religiosos, reclamam a uma voz justiça para a Irlanda em materia de finanças.

Madrid, 28

Chegam noticias de naufragios de varios barcos perto de Malaga.

O *Colon*, uma das embarcações que naufragaram, perdeu doze homens, entre os quaes julga-se que se acha o capitão.

—Segundo declaração formal feita hontem pelo Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros, nenhuma potencia estrangeira procurou influenciar de qualquer modo sobre a Hespanha a respeito da ilha de Cuba, devendo, portanto, ser consideradas fantasistas as noticias em contrario publicadas pelos jornaes.

Malaga, 28

Em consequencia do mão tempo naufragou hontem, a algumas milhas d'este porto, um barco de pesca, tendo perecido 15 pescadores, na sua maioria chefes de familia.

Faltam ainda numerosos barcos que não voltaram a este porto.

Muitas familias de pescadores estão desoladas.

Ha receio que tenha havido mais sinistros.

Suppõe-se tambem que as embarcações que faltam tivessem achado um refugio em qualquer ponto da costa para se porem ao abrigo da tempestade.

Vienna, 28

Abriram-se hoje com a solemnidade do estylo as dietas da Austria.

Foram apresentadas varias moções no sentido de tornar directas as eleições nas communas ruraes do imperio.

—Os jornaes viennenses mostram-se satisfeitos com a organisação do novo gabinete servio; tendo á sua frente o Sr. G. Simitsch, e auguram bem da administração que elle vai fazer.

Athenas, 28

Chegam detalhes lamentaveis sobre as scenas commovedoras que se passaram em Livadia durante o dia de hontem, em que houve afogados, em consequencia da grande inundação em que se acha actualmente essa pequena cidade que é situada a 90 kilometros O. N. O. desta.

Um vento violento soprou durante todo o dia de hontem e esta noite, o que difficultou consideravelmente os trabalhos de salvação.

São numerosas as casas e as paredes que desabaram, não se podendo ainda prever a quanto subiram os estragos materiaes, que já são importantissimos.

Belgrado, 28

Julga-se que varios personagens do gabinete demissionario entrarão na nova combinação ministerial sob a presidencia do Sr. G. Simitsch.

Constantinopla, 28

Attingiu á somma de tres milhões de piastras a subscripção nacional aberta com o fim de augmentar o exercito turco e melhorar as suas condições actuaes.

—O Sr. A. J. de Nelidoff, embaixador da Russia n'esta capital, entregou hoje ao sultão Abdul Hamid um *memorandum* convidando a Sublime Porta a seguir o conselho das potencias.

Bombaim, 28

Augmenta consideravelmente a peste bobonica n'esta cidade, tomando caracter cada vez mais assustador.

A média da mortalidade causada pelo terrivel mal é agora de mil e quatrocentos obitos por semana.

Grande parte da cidade está abandonada tendo fugido quasi todas as pessoas que dispunham de recursos para fazel-o.

O aspecto geral é desolador.

Lisboa, 28

Noticias hoje recebidas de Lourenço Marques dizem ter chegado alli o cruzador allemão *Seeadler*.

Nova York, 27

No grande desastre da estrada de ferro, proximo á cidade de Birmingham, no Estado da Georgia, que hontem noticiámos, só salvaram-se sete pessoas.

Todo o trem cahiu da ponte; indo a locomotiva sobre os rochedos que formam o precipicio, despedaçando-se todos os carros. O fogo da locomotiva communicou-se immediatamente aos destroços dos carros, incendiando-os completamente. Perde-se aqui em conjecturas para saber-se a maneira por que conseguiram salvar-se as sete pessoas sobreviventes da terrivel catastrophe.

As mesmas noticias telegraphicas dizem que com este primeiro triumpho militar a rebellião n'essa parte da Africa ficou completamente dominada.

— Consta á ultima hora que no trem que se despenhou de uma ponte sobre um precipicio, perto de Birmingham, na Georgia, o numero de passageiros e empregados era sómente de 37 e não de 177, devendo pois reduzir-se a 30 os mortos em consequencia do desastre.

La Rioja, 28

Reina grande secca em toda a provincia de La Rioja.

Os estragos causados pela calamidade já se fazem sentir nos districtos agricolas, onde se temem prejuizos enormes se não cahirem dentro em pouco chuvas salvadoras.

Iquique, 28

Deu-se n'esta cidade um incendio pavoroso, que causou prejuizos enormes, os quaes não puderam ainda ser calculados.

Foram baldados os soccorros promptamente prestados. O fogo lavrou com impetuosidade indomavel, tudo devorando. Nos trabalhos de extincção ha infelizmente a registrar a morte de um bombeiro, que, dedicado e afoito, cahiu no meio das chammas, ficando carbonisado.

Assumpção, 28

Foram suspensos de suas funcções pela auctoridade competente 14 despachantes da alfandega d'esta capital em virtude de não terem em tempo liquidado as suas contas com a administração do mesmo estabelecimento.

Buenos-Ayres, 28

Taxa do ouro 283 %.

— O senador Dr. Carlos Pellegrini pretende partir para a Europa em abril vindouro.

— Quando hontem celebrava a sua reunião o *comité* «Cuba Livre», houve grande tumulto provocado por um grupo de hespanhóes, terminando por um conflicto de que sahiu um individuo gravemente ferido.

A policia teve que intervir, conseguindo a muito custo restabelecer a ordem.

— Está se preparando afim de partir para a França o couraçado *Almirante Brown*, que vai alli substituir a sua artilharia por canhões Creusot de grande calibre e dotados de todos os melhoramentos modernamente introduzidos.

— Nas altas rodas politicas d'esta cidade julga-se muito provavel que para o cargo de ministro das finanças, em substituição do Dr. J. J. Romero, seja nomeado o antigo ministro Escalante.

— E' absoluta a calma commercial que se nota n'esta capital, estando quasi paralysados todos os negocios.

Paraná (Argentina), **28**

Em toda a provincia de Entre-Rios está grassando com certa intensidade a epidemia da diphteria, que tem victimado sobretudo as crianças.

As auctoridades sanitarias tomam todas as providencias para combater o mal, que assume grandes proporções.

Montevidéo, 28

O calor de hoje n'esta cidade foi abrazador, não tendo havido desde longa data um dia tão quente.

(*Agencia Havas*).

Porto Alegre, 28

Falleceu hoje o antigo professor Fernando Gomes.

— E' quasi certa a derrota dos castilhistas no 1° circulo, apezar da pressão, irregularidades e exclusões de numerosos eleitores até do deputado Moacyr, que foi excluido do alistamento.

Pará, 28

A policia acaba de ter denuncia de que Alexandre Hag está a bordo do vapor francez *Paranaguá*, que está impedido. Consta que será amanhã cedo dada busca a bordo, após a recepção da resposta á consulta feita ao governo federal.

Aracajú, 28

O *Diario Official* d'esta cidade publicou que o *Paiz* (falsamente informado) accusa o juiz seccional de partidarismo. A justiça federal, representando o governo da União, é a unica garantia contra o despotismo da situação Valladão, dominante no Estado. Perante o congresso e pela imprensa ahi será discutido opportunamente o novo caso de Sergipe, creado pelo presidente Garcez, suppondo fazer Valladão senador contra a lei eleitoral. A força federal tem procedido correctamente. Em Itaporanga o official commandante da força policial tomou parte em um almoço offerecido pelos adversarios do official da força federal. Nenhuma queixa levantou a imprensa valladonica contra força. O Dr. Garcez elogiou particularmente o tenente Porto, que foi a Maroim garantir a eleição das mesas.

Maceió, 28

Está terminada a lucta travada desde muito no municipio de Porto Calvo, tendo sido morto em combate, depois de 6 horas o celebre Manuel Isidoro.

Commandou a força de policia o bravo coronel honorario Pedro Mello.

S. Paulo, 28

Na Sé foi hoje rezada a missa que mandara celebrar o Dr. João Mendes de Almeida em suffragio da alma da ex imperatriz do Brasil.

A concurrencia foi regular. O cura da Sé, finda a missa, distribuiu esmolas aos pobres. Foi celebrante o conego Pereira Jorge.

— Falleceu um filhinho do Sr. Miguel Alves Feitosa.

— Está aqui de passagem para a sua fazenda o senador Dr. Aquilino do Amaral.

— No congresso houve hoje sessão das duas casas reunidas, sendo submettidos á discussão e votação os seguintes projectos da camara devolvidos pelo senado:

O que crea a comarca de Bebedouro, rejeitado naquella casa do congresso; o que torna obrigatorio o ensino da lingua nacional nos estabelecimentos de ensino particular; o que orça a receita e fixa a despeza do Estado para 1897; e o que reorganisa a força publica do Estado.

Foram approvados todos estes projectos, que vão ser remettidos ao governo para serem promulgados.

— No rio Tietê, proximidades da Ponte Grande, indo nadar o italiano Vincenzo Scarnizo, afogou-se, apparecendo hoje o seu cadaver. O infeliz tinha 22 annos de idade, sabia nadar e attribue-se sua morte a uma congestão.

— Deu-se hoje um começo de incendio na casa do senador Teixeira de Carvalho, sendo promptamente extincto.

— Na camara municipal foram hoje eleitos para o exercicio de 1897 os seguintes Srs.: coronel Rodovalho, presidente; vice-presidente, Aguiar Barros; intendentes da justiça Dr. Pedro Vicente; vice, coronel Joaquim Piza; de obras, Gomes Cardim, Asdrubal do Nascimento; da policia e hygiene, Dr. Roberto Penteado; vice, Rodrigo Monteiro Barros e secretario, Dr. Eduardo Chaves.

(*Gazeta de Noticias*.)

Rezende, 28

O partido republicano federal de Rezende, em opposição ao governo do Estado, sustenta a candidatura do Dr. João Lopes á senatoria e do Dr. Alexandre Bernardino de Moura á deputação federal. —O directorio, Dr. *João Maia*.—Dr. *Clemente Ferreira*.—Dr. *Antonio Marques*.—*Santos Alves*.—Major *Eloy Carneiro*.—*José Rangel*.

LOTERIAS

A lei do orçamento da receita para o exercicio de 1897 impoz á companhia de Loterias Nacionaes como condição para continuar o serviço geral das loterias os seguintes encargos:

a) Pagamento annual da quantia de 1.600:000$000;

b) Idem do imposto de 2 % sobre a importancia da emissão de loteria ou série de loteria que extrahir, quando federal, e de 4 % quando estadoal. Só o imposto de 2 % sobre 36.000:000$, capital auctorisado em cada anno para as loterias federaes, importará em 720:000$ annualmente.

c) Pagamento de mais 56:000$ ao Thesouro Federal, sendo 30:000$ a titulo de remanescentes dos premios de bilhetes não reclamados e 26:000$ para honorarios do pessoal de fiscalisação.

Dos 1,600:000$, a titulo de beneficio annual, 807:000$, que deverão ser recolhidos ao Thesouro em prestações quinzenaes, são destinados para subsidio de diversas instituições de beneficencia, constantes da longa lista do art. 24 da lei do orçamento da receita, sendo o montepio dos Servidores do Estado contemplado com 200.000$, a Santa Casa de Misericordia com 190:000$, o Lyceu de Artes e Officios da Capital Federal com 100:000$ etc., etc.

O resto, isto é, 793:000$ são distribuidos pelos Estados, para applicações pias ou beneficentes, á escolha dos respectivos governos.

A mesma lei de orçamento da receita, prescrevendo no art. 29 o imposto sobre loterias, assim se enuncia:

— Imposto de 2 % sobre o capital das loterias federaes e 4 % sobre o das estadoaes, cuja extracção se effectuar na Capital Federal e 2 1/2 %, em sello adhesivo, sobre bilhetes ou fracção de bilhetes de loterias extrahidas nos Estados, *cuja venda fôr effectuada na Capital Federal*.

E' evidente que a condicional — *cuja venda fôr effectuada na Capital Federal*— refere-se e subordina-se ás palavras—*loterias extrahidas nos Estados* — membro mais proximo do periodo, e não ás palavras—*bilhetes ou fracção de bilhetes*—, membro mais remoto do mesmo periodo.

Esta é a interpretação grammatical e que deflue naturalmente da simples leitura do dispositivo da lei.

Interpretado assim o preceito legal, segue-se que a cobrança de 2 1/2 % do imposto terá de incidir sobre a totalidade dos bilhetes, isto é, sobre a importancia do capital da loteria ou série de loteria.

Não affaga, porém, esta interpretação os interesses das loterias estadoaes que formigam n'esta cidade.

Querem os seus representantes que só paguem o sello de 2 1/2 % os bilhetes que apparecerem á venda; e com esta escapatoria haverá meio de fingir vendas diminutas, dando ao fisco o mais mesquinho quinhão e avolumando os lucros da exploração.

Como fiscalisar em tal caso a arrecadação do imposto?

Pela nua declaração dos interessados em occultarem o algarismo exacto da venda?

Seria, com effeito, inepto o legislador, se tal fosse o seu intuito.

Mas esta hypothese é inadmissivel e deve ser arredada da discussão.

A taxa de sello sobre loterias foi sempre cobrada sobre a totalidade dos bilhetes, fossem ou não vendidos effectivamente.

A primeira imposição sobre bilhetes lotericos foi de 40 réis por bilhete, conforme a tabella annexa á lei n. 59, de 8 de outubro de 1833; e a cobrança se verificava sobre o numero total dos bilhetes de que se compunha o plano respectivo.

Assim continuou, depois de elevada a taxa a 80 réis pela lei n. 28, de 31 de outubro de 1833, e a 140 réis pelo art. 38 do decreto, n. 681, de 10 de julho de 1850, e § 5° n. 25 da tabella B do regulamento approvado pelo decreto n. 8946, de 19 de maio de 1883.

Sob o novo regimen, isto é, a partir de 15 de novembro de 1889 foi mantida a mesma praxe, como se póde vêr dos seguintes actos:

Regulamento para execução do decreto n. 207, de 17 de fevereiro de 1890, a que se refere o decreto n. 277 B, de 22 de março de 1890, artigo 3°;

Tabella B, § 5, n. 26, annexa ao decreto n. 1264, de 11 de fevereiro de 1893.

O imposto foi elevado a 165 réis por bilhete, e depois a 3 e 4 %, mas sempre e invariavelmente exigido sobre o numero total dos bilhetes da loteria ou série de loteria.

Nada, pois, póde auctorisar a interpretação lesiva (para o fisco) a que nos temos referido.

Voltaremos a este assumpto.

Em conferencia ministerial tratou-se hontem da questão de Cuba. Ficou assentado nada se fazer por emquanto, esperando occasião asada para uma acção collectiva americana.

Deve resolver-se hoje a escolha da proposta americana para o fornecimento de carvão á estrada de ferro Central, caso os proponentes garantam ao governo o fornecimento do carvão inglez, se o de procedencia americana não satisfizer. A solução tem dependido exclusivamente d'esta clausula.

A proposta americana é de todas as que se apresentaram a mais vantajosa aos interesses do Estado.

São esperados dentro de poucos dias emissarios europeus que vêm tratar do arrendamento das estradas de ferro da União.

31!!!

Depois d'amanhã é o dia em que se vai realisar o sorteio dos 500 contos, e para esse fim os agentes Camões & C., convidam o respeitavel publico a habilitar-se a esse soberbo premio; pois os mesmos agentes por acto humanitario offerecem ao recolhimento de Santa Rita de Cassia 2 % sobre as vendas que fizerem nos dias 30 e 31, esperando assim a protecção do publico. Fomos hontem visitados por 4976 pessoas; venham aos 500 contos, sim?

O Sr. ministro da marinha visitou hontem as obras que se estão fazendo no archivo de sua secretaria.

Presentes de festas, ninguem deve comprar sem ver o enorme sortimento que expõe a casa «Ao Grão-Turco», unica especial de tudo o que serve para presentes de bom gosto, a senhoras, homens e crianças; rua do Ouvidor n. 61.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Era meio-dia, quando hontem, ladeado por agentes da auctoridade policial, entrou Basilio de Moraes no asylo, nesse mesmo asylo em que a féra por largos annos déra pasto aos seus instinctos bestiaes.

Entrava agora como réo, sobre cujo nome se despenham as maldições de familias inteiras e a condemnação da sociedade brasileira, abalada toda ella pelas revelações da infamia d'esse reprobo sem igual.

Alli abusára da innocencia de tenras criancinhas, alli affrontára todas as leis da honra, e todos os principios de humanidade; mas como a justiça de Deus é inevitavel, chegara o dia da desaffronta e da punição.

Alli mesmo entrou hontem, chamado pelo illustre Dr. Ataulfo de Paiva, o digno magistrado brasileiro, para dar conta dos seus actos e defender-se, se fosse possivel, das accusações tremendas que de toda a parte chovem sobre sua cabeça.

Estava marcado que se faria o interrogatorio de Basilio, o que foi motivo para acudirem ao local da audiencia muitas pessoas, anciosas por conhecer o monstro e por acompanhar as peripecias d'aquelle drama sinistro.

Aqui offerecemos aos nossos leitores o seu perfil, tomado habilmente durante a audiencia por nosso activo companheiro Renato de Castro, o qual lhe apanhou fielmente os traços geraes. E' um typo da galeria de Lombroso.

Como se ver do depoimento que abaixo vai transcripto, Basilio teve ainda a audacia de negar a pés juntos a auctoria dos nefandos defloramentos, suppondo talvez encastellar-se com exito neste genero de defesa e poder escapar ao castigo que o espera.

Houve um momento em que essa negativa foi mais difficil; foi quando, chamadas algumas das victimas para a acareação, uma das meninas, com a sinceridade da innocencia, disse-lhe em face, com impeto, e tendo os olhos marejados de lagrimas: «Como? O senhor nega? Pois não foi o senhor?»

Basilio, diante d'esta calorosa invectiva, desviou os olhos da criança.

— Encare-a bem, disse o juiz, e responda.

O algoz não teve animo de fitar a menina e limitou-se a responder com ar succumbido: «— Não digo mais nada.»

Basilio persistiu, pois, na negativa, e antes procurou explicar a situação assegurando que Fulana e Sicrana já estavam defloradas quando entraram para o asylo.

De que valerá todavia este expediente comesinho, diante das provas patentes e sagazmente accumuladas pelo juiz que está presidindo a este processo e que tem revelado ao lado do maior zelo a mais decidida competencia?

Baldado subterfugio. Chegará um momento em que esse monstro incline a cabeça diante das peças de convicção; na alma embrutecida pela pratica do crime ha de raiar um lampejo de consciencia, e quando vir que nada é mais possivel esconder ao sol rutilante da verdade, confessará as monstruosidades, como hontem mesmo acabou por confessar que deflorara Catharina de Mello, regente do estabelecimento, e que com ella vivera amasiado dentro do proprio asylo.

Toda esta parte das declarações de Basilio é de notoria importancia e merece ser lida com attenção.

Hontem foi tambem interrogada Catharina de Mello, e o seu depoimento é mais uma prova da criminalidade do verdugo.

Damos em seguida um e outro.

Ha todavia no depoimento de Basilio outra face importante: é a confissão positiva dos castigos barbaros que elle via applicados por sua amasia Leonor ás infelizes criancinhas, o que não impedia «para não tirar a força moral á regente.»

DEPOIMENTO DE CATHARINA DE MELLO

Catharina de Mello, de côr parda, de 26 annos de idade, declarou o seguinte:

Vivia em companhia de sua mãi e duas irmãs em uma casa do becco de S. Paulo, n'esta freguezia.

Em uma casa visinha residia Basilio de Moraes, que já era n'esta occasião amasiado com Leonor. A familia d'ella depoente, tinha n'esta occasião intimas relações com Leonor e Basilio, isto ha quatro annos mais ou menos.

Nesta data Basilio resolveu fundar o Asylo de D. Maria Mayrink, que mais tarde teve o nome de Santa Rita de Cassia, estabelecido na rua do Barão do Bom Retiro, no Andarahy Grande.

Basilio propoz-lhe então que fosse para o asylo na qualidade de professora, o que acceitou, já ahi encontrando Leonor como directora do estabelecimento.

Por difficuldades, porém, de conducção despediu-se do asylo, para onde regressou mais tarde, depois que o mesmo estava installado na casa em que se acha actualmente.

A principio voltou na qualidade de professora e mais tarde ficou como regente e professora, percebendo então o ordenado de 80$ mensaes.

N'esta qualidade conservou-se até o dia em que foi dada a busca pelo juizo da 10ª pretoria.

Quando veio para o asylo já estava no firme proposito de casar-se com um moço de nome José de Castro Araujo, que ainda hoje é seu noivo d'ella. Em quatro mezes porém, em que occupou o logar de regente, teve sempre occasião de prestar serviços ao asylo, mas um mez depois de sua chegada a este, começou Basilio a requestal-a, fazendo-lhe propostas indecorosas, isto é, desejando ter relações com ella, que sempre não só desviavam estas propostas como chegou a repellil-as com energia.

Como costumava dar ataques, costumava tambem deixar abertas as portas do seu quarto de dormir que era proximo ao de Basilio, isto no pavilhão superior do edificio.

Basilio, aproveitando-se d'esta circumstancia, foi diversas vezes ao quarto d'ella depoente e insistiu para executar o seu plano libidinoso.

Ainda n'esta occasião poude reagir mas afinal cedeu ás violencias de Basilio, sendo então deflorada por este em noite de que não se recorda.

Teve então com Basilio tres ou quatro contactos carnaes, em differentes noites.

Posteriormente este procurou ter ainda com ella relações sexuaes, mas nada conseguiu, porque ella não se sujeitou mais ás suas exigencias.

Estava disposta a repetir as presentes declarações em presença de Basilio.

E' verdade que viu muitas vezes Basilio chamar certas menores para coçarem-lhe os pés, e ella mesmo foi muitas vezes encarregada por este de fazer esta chamada, mas nunca recebeu queixa das menores depois que faziam esse serviço.

Não existindo no asylo outro homem além de Basilio e sendo certo que este havia sido o auctor do defloramento d'ella depoente, e sendo mais que certas asyladas que hoje se diz estarem defloradas no asylo costumavam passar grande parte da noite em companhia do mesmo, é obrigada a concluir que foi Basilio o auctor do defloramento de taes menores.

E' exacto que muitas vezes viu-se forçada pelas circumstancias a castigar certa menores e principalmente aquellas que procediam mal para com ella, e é assim que castigou com um bambú as asyladas de nome Eugenia, Eurydice e Silvana, nunca o fazendo, porém, severamente; é verdade ainda que algumas vezes foi ao theatro, á noite, em companhia de Basilio, chegando a assistir á revista—*Rio Nú* com Isabel dos Santos, professora do asylo, e outras vezes em companhia de certas asyladas, cujos nomes citou.

DEPOIMENTO DE BASILIO

Basilio de Moraes, de côr parda, natural d'esta capital, de 48 annos de idade, casado, residente á rua Duque Estrada Meyer n. 4, declarou o seguinte:

Nem sempre exerceu a profissão de guarda-livros, pois que foi tambem agenciador de casas commerciaes e esteve ao serviço da imprensa na qualidade de editor do *Jornal do Commercio*, isto é, era o representante do *Jornal*, e o que arranjava os *testas de ferro* para assignar os artigos de responsabilidade, facto este que realisou durante a gerencia de H. de Villeneuve n'aquelle jornal, sendo certo que era o portador dos artigos responsabilisados em juizo.

Como já referiu em seu primeiro depoimento em juizo, foi elle que organisou o asylo que tem hoje o nome de Santa Rita de Cassia.

Quando compareceu em juizo pela primeira vez, teve tambem occasião de mostrar como administrou o alludido estabelecimento. E' verdade que teve, durante muitos annos, como amasia, a Leonor, que foi administradora.

tambem do asylo desde sua fundação, ha 4 annos mais ou menos, porém Leonor retirou-se por doente, indo residir em uma casa proxima ao asylo, na rua do General Bruce n. 62.

Continuou a frequentar a casa de Leonor, indo lá muitas vezes. Não tinha por habito mandar examinar as menores para saber se estavam ou não defloradas, sabendo, entretanto, que Leonor mandou fazer esse exame em algumas das menores.

E' ainda verdade que tinha por habito mandar chamar certas menores para *coçar-lhe os pés*, e isto á noite, pór occasião de recolher-se para dormir: fazia isto deitado sem meias nos pés e algumas vezes em trajes de dormir, lembrando-se de alguma das que costumava a chamar, cujos nomes citou.

E' verdade que foi elle o auctor do defloramento de Catharina de Mello, que foi regente do estabelecimento durante quatro mezes e até o dia em que foi feito o auto de apprehensão do asylo.

Catharina costumava dormir em um quarto proximo ao d'elle, onde mais tarde ficou definitivamente. N'essas condições aproveitou-se das circumstancias e principalmente da de costumar ficar aberta a porta de Catharina, que soffria de ataques, para commetter o delicto; Catharina não oppoz resistencia alguma na occasião do primeiro contacto sexual.

Continuou a ter com Catharina relações carnaes e com ella a dirigir os negocios do asylo; não é, porém, verdade que elle tenha deflorado qualquer asylada, nem mesmo tenha feito qualquer tentativa n'esse sentido. Sabe e sempre teve noticia dos máos tratos que a regente Leonor dos Santos dava ás menores e mesmo teve sempre occasião de reprovar os barbaros castigos que ella lhes infligia, chegando mesmo a fazel-as lamber o chão e a privai-as de alimentação durante o dia, e uma vez a asylada de nome Idalina ficou sem comer durante 3 ou 4 dias.

Havia uma outra especie de castigo preferido por Leonor e que consistia em encerrar as menores no banheiro, prender-lhes as cabeças entre as pernas della, Leonor, erguer-lhes as saias e n'esse sentido, com as nadegas nuas, mandava que sua filha Angelina lhes applicasse uma sova de cipó de lenha ou outro qualquer instrumento que lhe ficasse á mão na occasião, facto este que se realisava com as asyladas de maior idade. Teve mesmo occasião de assistir a alguns desses castigos, que reprovou e procurava sempre reprovar.

Não tratou seriamente de providenciar sobre esse abuso porque não queria tirar a força moral de Leonor e bem assim procurava evitar luctas, ficando muito satisfeito quando Leonor retirou-se do asylo por doente.

Quanto a Catharina, não tem as mesmas accusações a fazer, pois que esta apenas castigava as menores com uma escova que lhe servia de palmatoria.

E' verdade que recebeu a quantia de 3:000$, mais ou menos, de diversos doadores, para a compra de um predio que servisse para o asylo, mas que viu-se obrigado a dispor d'essa quantia em vista das necessidades que havia para a manutenção do asylo, como tudo consta do livro caixa do estabelecimento.

Entre os doadores estava o Sr. Dr. Prudente de Moraes, que concorreu com 300$, recebendo tambem por intermedio do *Jornal do Commercio* a quantia de 1:000$.

Não é verdade que tenha deflorado a menor Evarista, sendo certo que esta se acha separada do marido e tendo o casamento religioso se realisado no recolhimento sem que tenha sido satisfeito até hoje a formalidade civil.

Eram 9 horas da noite quando acabou este trabalho.

Basilio foi logo reconduzido para a casa de Detenção, guardado por um piquete de cavallaria de policia.

Durante o dia a commissão de peritos continuou o exame medico das menores, e mais uma menina foi encontrada desvirginada. Até este momento estão verificados portanto 7 crimes d'esta natureza.

Continúa hoje o inquerito, assim como proseguem multiplas diligencias intentadas pelo digno Dr. Ataulfo de Paiva com o intuito de não deixar que lhe escape circumstancia alguma d'este caso monstruoso.

Temos de dar ao publico a gratissima nova de que, em reunião celebrada hontem á tarde, a digna Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria resolveu tomar a seu cargo as asyladas do Recolhimento, conforme lhe foi solicitado pela commissão da imprensa ha dias.

A benemerita irmandade, não obstante os seus grandes encargos de caridade, attendeu a este appello, mas confia que lhe não faltará o apoio da mesma imprensa nem o da população n'esta caridosa tarefa.

Estamos certos de que semelhante apoio lhe não faltará.

A irmandade faz-se credora eterna da gratidão do povo; este e nós não faltaremos ao nosso dever.

Acompanhada de uma lata com café moido, o que teve immediatamente o destino desejado, a commissão de imprensa recebeu hontem a seguinte carta, que muito a penhorou:

«A' commissão da imprensa directora do Recolhimento de Santa Rita de Cassia — Nesta — Guidinha e Aracy, filhas menores de Antonio Dias de Paiva Leite, moradoras á rua Figueira de Mello (São Christovão) e representadas por seus pais, acudindo ao appello da digna commissão e condoidas pela sorte das infelizes asyladas, victimas do ex-director, offerecem e remettem, por intermedio de seus pais, uma lata contendo café moido destinado ao dito recolhimento, sob a vossa digna e benefica administração— De V. etc. — Pelas offertantes, *Antonio Paiva e sua mulher*.»

O Dr. Arthur Eduardo de Seixas, distincto medico do exercito, offereceu á commissão os seus serviços profissionaes, que serão prestados em commum com o Dr. Carlos Seidl.

Importante e conceituada casa da nossa praça poz á disposição da commissão de imprensa tres peças de fazenda, sendo duas de lã e uma de chita, para as asyladas, que serão hoje recebidas.

Commettemos hontem uma omissão involuntaria, não registrando a visita que ao asylo fez a distincta irmã do Dr. Ataulfo de Paiva com seu esposo e uma filhinha.

A firma Camões & C. pede-nos para declarar que offerece ao recolhimento de Santa Rita de Cassia 2 % das vendas de bilhetes da grande loteria de 500:000$, que realisar em sua casa nos dias 30 e 31 do corrente.

O Sr. Dr. Moraes Sarmento foi hoje ao asylo apresentar officialmente as suas saudações ao Sr. Dr. Ataulfo de Paiva.

A Sra. Esberard, esposa do proprietario de uma fabrica de vidros, offereceu toda a louça que fôr necessaria para o asylo.

O Bazar Americano, sito á rua da Uruguayana n. 30, offereceu ao asylo 72 pratos de granito.

Gymnastica, massagem, esgrima, etc., na Empreza Masson, reformada pelo novo proprietario; 8 Avenida Piabanha. Petropolis.

O Sr. vice-presidente da Republica dará no dia 1° de janeiro recepção no palacio do governo, á 1 hora da tarde.

500 contos por 21$. Quereis tiral-os? comprai bilhetes ao Guimarães.

O ministerio esteve hontem reunido para despacho e conferencia, no palacio do governo, do meio-dia ás 5 horas da tarde.

Commodos com pensão, ricamente mobiliados e por preços modicos; na Empreza Masson, 8 Avenida Masson, Petropolis.

RESGATE DO PAPEL-MOEDA

Foi hontem assignado o seguinte decreto, que tem o n. 2.412:

«No uso da auctorisação que lhe foi dada pelos. arts. 3° e 4° da lei n. 427, de 9 de dezembro do corrente anno, decreta:

Art. 1.° A somma actual de papel-moeda será gradualmente retirada da circulação até que o seu valor attinja ao de quatro mil réis por oitava de ouro de vinte e dous quilates, de conformidade com o art. 1° da lei n. 401, de 11 de setembro de 1846.

Art. 2.° Para as operações do resgate ficam exclusivamente destinados, sem se lhes poder dar outra applicação, os seguintes recursos:

§ 1.° O producto da venda de cincoenta mil apolices ouro de um conto de réis, juro de quatro por cento (4 %), provenientes dos lastros das emissões bancarias;

§ 2.° Os juros e amortisações de oitenta mil contos de bonus convertidos, pagos na fórma do art. 10 da lei n. 183 C, de 23 de setembro de 1893;

§ 3.° As prestações com que o banco da Republica entrar para a liquidação da sua divida ao thesouro, pelo modo e condições que de accordo com o mesmo banco foram combinados, não sendo inferior a cem mil contos o total apurado para este effeito, qualquer que seja a reducção do referido debito por encontro de contas na acquisição de bens e propriedades que possam ser uteis ao serviço publico;

§ 4.° Os saldos que se verificarem annualmente no orçamento;

§ 5.° Dous terços do producto do arrendamento das estradas de ferro da União, emquanto a taxa de cambio fôr inferior a dezoito (18) dinheiros por um mil réis, e apenas um terço quando essa taxa se elevar.

Art. 3.° O ministerio da fazenda, com os recursos designados, providenciará para que até o fim do anno de 1897 estejam resgatados pelo menos dez por cento (10 %) das notas em circulação, em 1898 mais quinze por cento (15 %), em 1899 mais vinte por cento (20 %), em 1900 mais vinte e cinco por cento (25 %), até que se possa manter o regimen da conversibilidade.

Art. 4.° As sommas que, tendo sido decretadas, não forem applicadas ao resgate, serão depositadas em ouro amoedado ou em barras no thesouro, afim de constituirem um fundo permanente de conversão.

Paragrapho unico. Para constituição ou renovação d'essa reserva metallica igualmente cobrarão as estações aduaneiras os impostos de importação em ouro, desde que a taxa cambial seja superior a 18, calculando-se ao cambio do dia.

Art. 5.° Além dos funccionarios que por lei fazem ou fiscalisam o serviço do resgate, o ministro da fazenda nomeará uma commissão de banqueiros e negociantes com o fim de assistir e authenticar em acto publico a incineração das notas recolhidas, levando d'isso uma declaração assignada, em que se especificará a somma resgatada com a determinação dos valores das respectivas cedulas e o mais que fôr mister.

Art. 6.° Do producto do arrendamento das estradas de ferro da União, o terço restante até o cambio de 18, e os dous terços, quando a taxa for superior, serão applicados ao serviço dos juros e amortisação da divida externa, não sendo em hypothese alguma facultada ao governo outra applicação.

Paragrapho unico. Se para o serviço alludido forem sufficientes os recursos votados no orçamento, deverá o ministerio da fazenda applicar a somma consignada na acquisição de titulos da referida divida.

Art. 7.° Ficam sujeitos á fiscalisação do tribunal de contas os actos decorrentes das disposições d'este decreto, podendo esta instituição oppor-se ao registro das despezas que constituem a applicação indevida dos recursos creados para os fins que a lei claramente designou.

Art. 8.° Revogam-se as disposições em contrario.»

O bilhete n. 4032 premiado com 15:000$, da loteria da Bahia, extrahida hontem, foi vendido na Bahia pelo Sr. João Vieira dos Santos Braga, agente geral n'aquella cidade.

Hoje ou amanhã a Companhia do Gaz inaugura duas lanternas de bico industrial no largo da Carioca. O poder illuminante d'essas lanternas é seis vezes superior ao das lanternas communs.

Tambem já ha dias foram substituidos por outros de mais força illuminante os lampeões da rua do Ouvidor. Em breve se realisarão outros melhoramentos mostrando assim a companhia o grande interesse que toma pelo bem do publico.

Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil foi pago hontem, o bilhete inteiro de n. 68788, premiado com 12:000$, da loteria da Capital Federal, extrahida em 26 do corrente, ao Sr. Antonio José da Silva, morador n'esta cidade, no becco do Moura n. 4.

Foi nomeado lente substituto da Escola Polytechnica o Dr. Collatino Marques de Souza Filho.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu noticia de ter sido em Pariz ratificado o tratado de commercio do Brasil com o Japão.

500:000$000 por 21$, depois d'amanhã.

NO PIAUHY

Do Estado do Piauhy foram hontem recebidos telegrammas confirmando as noticias transmittidas em dias anteriores e que a imprensa tem publicado.

O coronel Jacob Uchôa, deputado federal e chefe na comarca do Itamaraty, rompeu com o governo por não querer submetter-se ás suas exigencias.

Foi immediatamente removido o juiz de direito d'esta comarca e enviado para lá numeroso contingente de força policial.

O senador Cruz era esperado hontem em Therezina, com grandes manifestações de regosijo.

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

Foi nomeado commandante da torpedeira *Pedro Ivo* o capitão-tenente Thadeu Costa.

Duchas de todas as fórmas e variedades, banhos de cascata, grande tanque de natação, systema Kneipp, etc. Na Empreza Masson, 8 Avenida Piabanha, Petropolis.

Foi transferido para a arma de infantaria o 2° tenente do 2° regimento de artilharia Honorino Antunes de Carvalho.

Arrendamento das estradas

Foi hontem assignado o seguinte decreto, que teve o n. 2.413:

«Usando da attribuição que lhe confere a lei n. 427, de 8 de dezembro corrente, em seu art. 4°. ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e para execução do disposto na mesma lei, decreta:

Art. 1.° O arrendamento de todas as estradas de ferro da União durará por espaço de 60 annos.

Art. 2.° O preço do arrendamento constará de uma contribuição inicial computada apenas em cinco milhões sterlinos, pagos no acto da assignatura do contracto, de uma annuidade base da operação, fixada pela mais vantajosa das propostas, e de um addicional de 20 %, salvo o que exceder de 12 % da renda liquida de todo o capital effectivamente empregado nas estradas.

Art. 3.° O concurrente será obrigado a juntar um certificado á proposta que apresentar, de haver depositado no logar determinado pelo governo a quantia de 50 mil libras sterlinas como garantia da assignatura do contracto. O concurrente que fôr preferido e que deixar de assignar o contracto dentro de 30 dias, a contar da data da publicação da preferencia, perderá o deposito em favor dos cofres da União.

Art. 4.° A despeza de fiscalisação correrá por conta do arrematante ou companhia, que para esse fim entrará com 100:000$ annuaes em prestações semestraes adiantadas.

Art. 5°. O arrematante manterá as linhas, edificios, officinas e mais dependencias, material fixo e rodante em perfeito estado de conservação, devendo augmentar o material rodante de accordo com as necessidades do trafego e entregar ao governo, findo o praso do arrendamento, e sem indemnisação alguma, as linhas, edificios, officinas e mais dependencias, material fixo e rodante em perfeito estado de conservação.

Art. 6.° O arrematante gozará de preferencia para construcção dos prolongamentos e ramaes que concorrerem para o desenvolvimento e facilidade do trafego, respeitados os direitos adquiridos por concessões anteriores. Poderá tambem construir novas linhas para o serviço dos suburbios, dobrar a linha por toda a extensão das estradas arrendadas e alargar a bitola da Central do Brasil nas zonas em que esse alargamento lhe pareça conveniente.

Art. 7°. As estradas arrendadas gozarão

Anno I .... Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1896 .... N. 149

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis
PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Therezopolis—*Paiz*.— Então as eleições correram em paz? Ouvi fallar em mortes, conflictos e ferimentos?... Esclareçam-me.—*Prudente*.

Rio—*Prudente*.—Nós e *Republica*, baseados na opinião abalisada do Castilhos, Barbosa Lima e outros innocentes, achamos que aquillo não é sanguinho para alguem falle n'elle. Um pão por um olho.—*Paiz*.

Eleitor assustado:

—Uff! escapei hontem de levar aquelle tiro no Meyer...

— Estavas na occasião?

— Não, não sahi de casa.

No *Liberdade*, hontem:

«A imperatriz não teve um anjo para o seu Gethsemani...

— Mentes tu, João Alfredo, e onde estavas tu?

— Com as barbas de molho.

Por não existir mais a mãi dos brasileiros, segundo hontem clamou a *Liberdade*, passará essa redacção a ser do hoje em diante *Asylo dos Orphãos*.

Pobrezinhos!

A ELEIÇÃO

José, natural das ilhas,
Que falla cerrado e grosso,
Disse ante-hontem para as filhas:
« Votem-me o diavo do almoço!

« Bejam se andam mais depressa!
« Bamos! preciso cumer,
« Porque a eleição já cuméça:
« Quero cumprir meu deber!»

A amasia d'elle, mulata,
Acode: «Que é, seu Zèzinho?
Jesus! este home me mata...
Por que é que sai tão cedinho?!»

E o Zé, palpando a barriga:
« Tenho pressa d'almuçar!
« Saiva bòcê, rapariga,
« Que o seu home bai botar!»

E ella: «Você botar? Iche!...
« Seu Zèzinho, tome nota!
« Não caia n'algum espiche:
« Ha tanto tempo não bota!...»

Puck.

Bom dito:

— O P. R. F. não ganhou a eleição, o P. R. F. não a perdeu.

Conselheiro Acacio.

ECHOS DAS ELEIÇÕES

—Quaes são os partidos que mais se parecem?

— O P. R. F. e o *partido de papai*, do Basilio de Moraes.

— Por que?

— Porque ambos violam as urnas.

— Então Braz Patife eleito, hein!

— E' aproveitar emquanto outro Braz é thesoureiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, não tendo obtido voto nenhum na eleição de ante-hontem, participa que novamente, no pleito de amanhã, se apresenta candidato á cadeira de senador. E aproveita a occasião para declarar que é falso o que os seus adversarios propalam contra a sua honra, dizendo que sabe ler e escrever e nunca esteve na Detenção. E' falsissimo! o abaixo assignado nunca viu a cartilha do *a b c*, e já gozou das delicias de seiscentos e quarenta e cinco *habeas-corpus*.

JOAQUIM MARGARIDO DA CONCEIÇÃO.

Por occasião dos disturbios da ultima eleição, foi a minha casa invadida por uma horda de desordeiros, trazendo comsigo uma urna cheia de cedulas. Agora, a policia prende-me, porque, revistando-me, achou a urna viciada. Protesto contra a calumnia e vou requerer exame medico para confundir os meus detractores.—Rua do S. Jorge n...

ANNA SCHOMBURG STRAUSS.

FOLHETIM 21

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

CAVALLEIRO NEGRO

VI

O CADAVER

Do lado de fóra da casa uma voz forte e moça gritou:

— Margarida!

A baroneza deixara-se cahir sobre uma cadeira:

—Estou perdida! repetiu. E, voltando-se para o fidalgo:

—Senhor! Se é verdade que ainda não perdeu de todo o entendimento, se esse toldado cerebro em que os vapores da embriaguez tanto se fazem agora sentir ainda lhe permitte ver, bem clara, a terrivel situação que me creou; se é certo que ainda me póde ouvir, Don Diogo, muna-se de toda a lucidez de espirito que lhe consinta o alcool... seja homem; seja o mesmo elegante cavalheiro a quem Carmen apaixonadamente amava, Don Diogo!

O fidalgo estremeceu. A idéa de Carmen, levada, quasi morta, n'um carro, ao violento galope de quatro cavallos por uma tortuosa estrada escura, appareceu-lhe como n'uma rapida visão.

A baroneza continuára:

—Don Diogo; estivesse o senhor agora no uso completo de todas as suas faculdades, e cahir-me-hia

......

aos pés, e confessaria toda a villeza da desavergonhada gaita que apanhou.

Pois que? Roubam-lhe a dama de seu affecto; dous longos annos se passam em que o senhor a não esquece; ao contrario, dia a dia promette que inda ha de ver os seus olhos e que, onde quer que esteja, ahi mesmo a irá destemidamente buscar, de espada em punho... E entretanto, quando está a dous passos apenas da ventura de a ter apaixonada e confiante no seu collo, nesse dia o cavalheiro toma o tremendo pilèque a que eu ha dez minutos assisto com vergonha e com pasmo que—palavra de honra!—em mim jámais se haviam feito sentir?!

O cavalheiro permanecia em silencio; balbuciava phrases incoherentes:

— Carmen... Morta... O meu amor... Um pilèque de todos os diabos!

A voz do ilhéo fez-se de repente ouvir na varanda da tasca:

—Nun tain cá ning'aln... A varuneza nun tain p'soa ninhuma a cunbersari...

Don Diogo ia para gritar alguma cousa. A baroneza deitou-lhe a mão á bocca:

— Silencio; não ouve? Desconfiam de que o senhor está aqui... Oh! senhor! por quem é, salve-me. Lembre-se de que só eu lhe posso dizer onde está Carmen, o seu querido amor!

O fidalgo passava a mão pela testa banhada de suor. Uma idéa qualquer luctava n'elle com os vapores do alcool.

(*Continúa*).

Anno XXII — Rio de Janeiro — Quarta-feira 30 de Dezembro de 1896 — N. 399

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios :

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS	
Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL	
Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa :

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos :

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 29

Uma carta do principe Felippe, duque de Orleans, declara que não é candidato á deputação de Brest, não querendo crear embaraços á Republica, cujas relações exteriores esforçar-se-ha de facilitar.

Roma, 29

O rei Humberto vai restituir ao Vaticano o *Convento de Assises*.

Dublim, 29

Todos os partidos politicos e religiosos reclamam da Inglaterra justiça e igualdade no systema financeiro da Irlanda.

Manilha, 29

Foi descoberta em Bulacan uma vasta conspiração contra os hespanhoes, na qual acham-se implicadas todas as pessoas notaveis do logar e negociantes abastados.

As auctoridades hespanholas que foram avisadas em tempo do trama que se preparava, tomaram todas as disposições para o fazer abortar, e a hora em que telegraphamos, a maior parte dos principaes conjurados foram presos ao sahir de uma das ultimas reuniões secretas que pretendiam realisar antes de adoptar definitivamente o seu plano de acção contra os hespanhoes.

Londres, 29

Os ultimos telegrammas do Cape Town confirmam a victoria decisiva das tropas inglezas sobre os rebeldes da Bechuanalandia.

— Telegrammas de Kurrachee annunciam que augmentaram n'essa cidade os casos de peste bubonica.

Verificou-se que a terrivel molestia foi importada em Kurrachee por pessoas que fugiram de Bombaim onde essa epidemia augmenta dia a dia.

Noticias recebidas de Castle-Island dizem que o escorregamento de uma mina de turfa causou alli grande desastre.

Houve verdadeiro panico determinado pelo accidente, não tendo ainda chegado pormenores sobre o facto.

Nova York, 29

De Washington informam ao *Evening-Post* que a Hespanha acceita junto aos cubanos os bons officios dos Estados-Unidos como intermediario, garantindo a amnistia aos insurrectos e a execução de reformas administrativas na ilha de Cuba por parte da Hespanha.

Quanto á fórma de governo que será offerecida aos cubanos, ella será razoavel e perfeitamente acceitavel por elles, mas não attingirá todavia a independencia completa de sua ilha.

Santander, 29

Nas costas proximas d'esta capital naufragou o vapor *Caranz*, que sahiu do porto de Bilbáo com destino á Inglaterra.

O *Caranz* vinha carregado de minerio e foi colhido por fortissimo temporal, que causou o seu naufragio.

Não ha ainda pormenores precisos da catastrophe, mas receia-se que tenham perecido afogadas 20 pessoas.

Havana, 29

O tribunal militar d'esta cidade acaba de condemnar á grilheta perpetua o preso Sangily.

Constantinopla, 29

O patriarchado armenio de Constantinopla protestou contra a lentidão com que as auctoridades turcas procedem á libertação dos armenios presos em consequencia das desordens que se deram n'esta capital e a quem um *irade* do sultão concedeu amnistia.

Causou nos circulos diplomaticos muito boa impressão esse protesto do patriarcha, pois que é objecto de geraes reparos a má vontade com que os agentes do poder executam qualquer medida em favor dos armenios.

— O sultão Abdul-Hamid mandou preparar accommodações á sua custa para o secretario do negus Menelik, que passará por aqui de regresso de S. Petersburgo para o Choa, e recebel-o-ha em audiencia no palacio.

Pretoria, 29

O governo da Republica do Transvaal dirigiu ao da colonia do Cabo um pedido para que evite toda e qualquer violação da fronteira da mesma Republica por parte das tropas inglezas que tratam da repressão dos rebeldes da Bechuanalandia, protestando contra qualquer possivel invasão do territorio transvaaliano.

— A imprensa do Transwaal protesta vehementemente contra a presença que se notou de officiaes inglezes nas manifestações feitas em honra do Sr. Cecil Rhodes em Port-Elisabeth, achando que tal presença significou uma affronta á Republi Sul Africana.

Belgrado, 29

O Sr. G. Simitsch formou definivamente o ministerio servio, ficando como presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros.

Madrid, 29

Desmente-se formalmente a noticia publicada em Washington dizendo que a Hespanha acceitára os bons officios dos Estados-Unidos para servir de intermediario de negociações com os insurrectos cubanos.

O desmentido assevera que o governo hespanhol nem cogitou de tal cousa.

Havana, 29

O commandante Cirujeda, á frente de suas forças, acaba de ter um encontro com os bandos de insurrectos commandados por Villanuova e por Acosta, derrotando-os e pondo-os em fuga.

N'esse encontro, que foi mais um grande revez para os cubanos, morreu o cabecilha Villanueva.

Nova York, 29

Noticias hoje recebidas affirmam que não tem o menor fundamento o boato que correu de que havia sido atacado o consulado norte-americano, na cidade de Cardenas, da ilha de Cuba.

Montevidéo, 29

Os jornaes d'esta capital redobram a opposição que faziam ao governo, publicando de dia para dia artigos mais vivos contra a alta administração da Republica.

Buenos Ayres, 29

Taxa do ouro 284 °/..

—Os deputados amigos do senador Dr. Carlos Pellegrini têm intenção de fazer uma digressão pelas provincias, propagando a candidatura do mesmo senador á presidencia da Republica na proxima eleição.

Essa candidatura parece muito sympathica depois da campanha parlamentar em que o Dr. Pellegrini conseguiu apear do poder o ex-ministro das finanças.

— As tropas argentinas expedidas para reprimir as correrias de indios no Chaco acabam, segundo noticias aqui recebidas hoje, de batel-os completamente e de modo a fazer crêr que não repetirão as suas excursões, as quaes tantos prejuizos causaram aos colonos e tão grande panico determinaram.

Mendoza, 29

Prepara-se n'esta cidade uma grande manifestação popular em prol da revolução cubana.

A idéa tem sido muito bem recebida, esperando-se que a manifestação tenha toda a imponencia.

Santa Fé, 29

São calculados em 80 milhões de piastras os prejuizos causados até agora á agricultura da provincia de Santa Fé pela praga de gafanhotos que a invadiu e ainda a devasta.

Corrientes, 29

A agitação em que se acha o espirito publico n'esta cidade faz temer a explosão de desordens.

As auctoridades locaes tratam de tomar todas as providencias no sentido de evital-as, estando aliás preparadas para reprimil-as, caso rebentem.

Valparaizo, 29

O almirante Jorge Montt, ex-presidente da Republica, pediu licença ao governo e obteve-a antes de partir para a Europa na missão que lhe foi confiada.

Santiago, 29

O Dr. Errazuriz, presidente da Republica, vai offerecer aos membros do senado um lauto banquete para celebrar a approvação do orçamento.

(*Agencia Havas*).

Campos, 29

A pretexto de garantir a ordem, chegou o juiz seccional com uma ala do 38° de infantaria.

Pedro Tavares reclamou do Dr. Manuel Victorino contra a indebita intervenção da força federal no pleito de amanhã. O Dr. Victorino respondeu ter aquiescido á requisição do juiz seccional para garantir o *habeas-corpus*.

Pedro Tavares retrucou dizendo ser caso de flagrante violação do art. 60 do § 2° da Constituição da Republica. A opposição não occulta o seu regozijo, tanto mais que o juiz espalhou logo forças pelos districtos ruraes e pelo municipio de S. João da Barra.

O governo federal deu ordem para regressar a força, mas o juiz difficulta a partida allegando não estar a força reunida nem ter recebido ordem directa do Dr. Victorino.

A população espera anciosa o desfecho d'essa trica eleitoral, pois a força federal aqui é motivo de conflictos graves, tanto mais que consta parcialidade do telegrapho. Apezar de conhecida a ordem de regresso, o juiz mandou forças para S. Sebastião.

Recife, 29

A população da cidade de Palmares assistiu hoje a um espectaculo barbaro. A cabeça do revoltoso alagoano Manuel Izidoro, residente e morto em Porto Calvo, foi salgada dentro de um barril e conduzida depois em triumpho pelo commandante do contingente de policia de Alagoas. O povo escolheu uma commissão para fazer cessar a profanação; a força, porém, oppôz resistencia, cedendo em vista da attitude ameaçadora.

A cabeça foi afinal inhumada no cemiterio.

— Tem havido muitas reclamações pelo municipios da capital e do interior sobre recusa de titulos e exclusão de eleitores da opposição.

Arthur Albuquerque, candidato autonomista telegraphou ao governador dizendo ter encontrado ante-hontem, feita, a acta da eleição do Limoeiro. Consta que o mesmo succedeu em Salgueiro, Cabrobó e Boa Vista.

Devido ás exclusões, será pouco animado o pleito da capital.

— Falleceu a baroneza de Vera Cruz.

Parahyba, 29

Parece que a chapa do governo não será amanhã mantida no pleito eleitoral. O eleitorado recusa votar no Dr. Alvaro, preferindo Trindade que aliás sustenta a chapa. O governo emprega esforços para mantel-a destacando forças para o centro.

Belem, 29

Acaba de desembarcar Alexandre Haag, que está em conferencia com o Dr. Lauro Sodré.

Belém, 29

Haag, ao desembarcar de Marselha com o nome supposto de Frederico Mis, foi preso e está recolhido ao quartel do 1° batalhão estadoal.

(*Gazeta de Noticias*.)

Tres Corações, 29

O presidente da camara negou entregar titulos de eleitores do partido republicano constitucional, desprezando a caução offerecida pelo procurador. — *Belchior Pimenta*.

Japaratuba, 29

Hoje vespera da eleição o governo do Estado mandou reforçar o destacamento de Japaratuba e Rosario. O mesmo fará em outros municipios.— *Leandro Maciel*.

Victoria, 29

O governador mandou força para as localidades onde perde as eleições. Pelos meios já postos em pratica, esperam-se fraudes vergonhosas e violencias. Os governos municipaes adeptos do governador não nomearam mesas em diversas localidades.—Redacção do *Commercio*.

Sabará, 29

Ha falta de liberdade eleitoral na freguezia de Sant'Anna. O presidente da commissão seccional, Manuel Ferreira Diniz, nega titulos aos que não votam nos candidatos officiaes.—*Alipio Alves*,

Vassouras, 29

Realisou-se hoje a experiencia do formicida Brasileiro com grande exito, estando presentes o presidente da camara, secretario, vereadores, juiz de paz, delegado de policia, collector Dr. Sayão Siqueira, Domingos e muitas outras pessoas.

(*Particular*).

Sant'Anna, 29

Com um trem de horario foi hoje inaugurado o trafego no trecho que liga as estações de Barra do Pirahy, na estrada de ferro Sapucahy. Felicitações por esse melhoramento.—*Egydio Fernandes Figueira*, chefe do trafego.

LOTERIAS

Citámos, hontem, os actos auctoritarios do antigo e novo regimen, isto é, anteriores e posteriores a 15 de novembro de 1889, que uniforme e invariavelmente exigiam o pagamento do imposto do sello dos bilhetes de loteria sobre a totalidade d'estes, fossem ou não effectivamente vendidos.

Nem outro póde ser o criterio para o calculo e a cobrança do imposto.

Diz o § 4° do art. 24 da lei do orçamento da receita para o exercicio de 1897:

> «Os concessionarios, agentes ou representantes das loterias estadoaes que estiverem em execução, *só poderão vender bilhetes, annunciar a loteria, fazer propaganda, ter agencias ou escriptorio para pagamento dos premiados, n'esta capital, pagando antecipadamente o imposto devido por bilhete ou fracção de bilhete de loteria*, registrando na fiscalisação a lei que as concedeu, o plano approvado, a responsabilidade do respectivo Estado sobre o pagamento dos premios e depositando no thesouro federal apolices da divida publica no valor de quarenta contos de réis.»

Ora, se a loteria estadoal não póde ser annunciada na Capital Federal, se os bilhetes não podem ser vendidos, se não é licito sequer fazer propaganda, sem o pagamento *antecipado* do imposto devido por bilhete ou fracção de bilhete, é claro e incontroverso que o imposto tem de ser cobrado sobre a totalidade dos bilhetes.

E a não ser assim, como estabelecer a base para o pagamento do imposto?

Como *antecipadamente*, segundo exige a lei, o concessionario ou agente da loteria estadoal ha de satisfazer o respectivo sello?

Pagando-o sobre a totalidade dos bilhetes, sem duvida alguma.

Se o pagamento tem de ser *antecipado*, e ha de sel-o porque a lei assim determina, não póde ser sobre uma parte dos bilhetes, mas indeclinavelmente sobre a sua totalidade.

Se a lei tolerasse o pagamento do sello depois de vendida a loteria, então podia se argumentar que a base para tal pagamento seria o numero de bilhetes ou fracção de bilhetes effectivamente vendidos.

Mas é a lei que prescreve, em termos que não se prestam ao sophisma e á duvida, que o pagamento ha de verificar-se *antecipadamente*, antes do annuncio e até da propaganda da loteria: portanto só ha um criterio de proceder, que é exigir o sello sobre o numero total dos bilhetes de que se compuzer o plano exposto á venda.

E sempre foi esta a norma invariavel do proceder.

Não temos necessidade de recorrer ás leis do antigo regimen; basta que nos limitemos ás leis e mais actos auctoritarios do novo regimen sobre loterias estadoaes.

a) Decreto n. 277 B de 22 de março de 1890, art. 3°:

> — «O sello dos bilhetes é devido pelo numero dos que figurarem de inteiros em cada sorteio, qualquer que seja o seu valor e a subdivisão por que o plano passar.
>
> Paragrapho unico. Esse imposto com a respectiva taxa addicional pagar-se-ha na estação competente, antes de se exporem á venda os bilhetes, mediante guia visada pelo fiscal das loterias na Capital Federal e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nos Estados.»

b) Decreto n. 1264 de 11 de fevereiro de 1893, tabella B § 5° n. 26:

> —«Loterias, conforme o numero de bilhetes inteiros da loteria ou da série, quando por séries for extrahida (Dec. n. 277 B de 1890, art. 3°.)

c) Decreto n. 1287 de 17 de fevereiro de 1893, art. 2° n. 3:

> — «Recolher a importancia dos impostos, a saber: *a*)... *b*)... *c*) sello de 165 réis por bilhete, conforme o numero dos que figurarem de inteiro, qualquer que seja o seu valor e a subdivisão que o plano contiver.»

d) Decreto n. 1941 de 17 de janeiro de 1895, art. 2 n. 3:

> — «Recolher ao thesouro nacional a importancia do imposto creado pela lei n. 265 de 24 de dezembro de 1894, art. 9°.
>
> Este recolhimento será feito mediante guia do fiscal das loterias relativamente ao capital de cada loteria a extrahir.»

Todas as disposições legaes invocadas concernem á venda de loterias estadoaes no Districto Federal, exigindo o pagamento prévio do imposto sobre o capital da loteria, isto é, sobre a totalidade dos bilhetes.

A nova lei de orçamento da receita entendeu dever tributar mais fortemente a loteria estadoal, quando extrahida e vendida na Capital Federal, do que a extrahida no Estado, porém, aqui vendida sómente, sujeitando aquella ao imposto de 4 °/, e esta ao de 2 1/2 °/..

Cogitando das duas variantes, o legislador foi mais brando na imposição sobre a loteria estadoal extrahida no Estado, porque teve em vista os encargos a que estava alli sujeita pelo facto da extracção, como o pagamento ao pessoal de fiscalisação e o imposto propriamente estadoal; ao passo que a loteria estadoal aqui extrahida e vendida estava isenta de taes encargos.

Nunca, porém, esteve na mente do legislador collocar a loteria estadoal que venha aqui vender-se e competir com a loteria federal, em posição mais vantajosa. Se por ventura pudesse vingar a interpretação lesiva (para o fisco) e ardentemente solicitada pelos protectores e advogados das loterias estadoaes, o resultado immediato e infallivel seria o anniquilamento da loteria federal.

Segundo o systema adoptado na nova lei de orçamento da receita, pagando a loteria federal o imposto de 2 °/. sobre o respectivo capital (720:000$) e mais de beneficio ou subsidio para as instituições beneficentes da Capital Federal e dos Estados 1.600;000$, além de 56:000$ a titulo de remanescentes e para despesas de fiscalisação, isto é, a respeitavel somma de 2.376:000$ annualmente, como poderia concorrer com as loterias estadoaes se estas pagassem apenas os dous e meio por cento sobre a quantidade de bilhetes aqui vendidos, e quantidade que os agentes de taes loterias teriam o cuidado de reduzir ás mais exiguas proporções?

Não é curial admittir-se que o legislador tivesse o intuito de prejudicar as instituições da Capital Federal ou quizesse desmanchar por suas proprias mãos o plano adoptado.

Este plano, que é patente dos termos da lei, foi alliviar o orçamento do encargo de subsidiar diversas instituições beneficentes, transferindo tal encargo para a loteria federal, cuja vida tratou de garantir sem comtudo trancar as portas do mercado da Capital Federal ás loterias dos Estados, embora onerasse de muito o actual contracto.

Nunca as loterias estadoaes tiveram a pretenção de pagar menor imposto do que as federaes; a sua maior aspiração tem sido a egualação do imposto, aliás sempre recusada.

Quer-se agora, não mais equiparal-as para o effeito do pagamento do imposto, porém collocar a loteria estadoal na posição incomparavelmente mais vantajosa do que a federal.

As loterias estadoaes affluem ao mercado da Capital Federal para lograrem todos os prós e percalços, fugindo aos onus inherentes á loteria federal.

Atiram-se sedentos á exploração dos proventos que lhes póde proporcionar o mercado de uma cidade com a população de cerca de 600.000 almas eivada de gosto pelo jogo loterico; não contribuem para a manutenção de um só instituto pio da Capital Federal; os lucros que recolhem são em grande parte dos felizes concessionarios, tocando aos Estados uma quota minima! E ainda se quer regatear ao fisco, aos cofres da União o modesto imposto de dous e meio por cento, facilitando aos agentes menos escrupulosos de taes loterias o meio de sophismal-o.

E outro não é o ponto de mira dos protectores de taes loterias interpretando a lei do imposto de 2 1/2 °/. não sobre o total dos bilhetes e sim sobre os que se venderem na capital.

O benemerito Sr. vice-presidente da Republica cujo governo levantou os creditos da Republica não consentirá, por certo, e com elle o honrado republicano Sr. ministro da fazenda que vingue o plano sinistro de sacrificar a loteria federal e com ella as instituições que ficou incumbida de subsidiar, alliviando o orçamento da despesa.

São todas instituições de um caracter geral de beneficencia e ainda varios estabelecimentos de instrucção dos Estados, como declara e proclama o § 2° do art. 24 da lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896 que orça a receita geral da Republica.

São o Montepio de Servidores do Estado, a Santa Casa de Misericordia, o Lyceu de Artes e Officios, os Institutos de Cegos e Surdos-Mudos, o Asylo de Velhice Desamparada, a Policlinica, o Asylo Isabel e mais instituições que figuram na longa lista do alludido § 2° da lei n. 428, aos quaes com tanto patriotismo procurou salvar da ruina o honrado relator da receita o Dr. Sorzedello, a quem só por isso deve a patria inolvidavel serviço.

ERRATA (ao artigo de hontem)

Em vez de lei n. 28 de 31 de outubro de 1833, deve ler-se lei n. 98 de 31 de outubro de 1835.

Em vez de 140 réis, deve ler-se 150 réis.

Hontem, ao saber que havia partido força para Campos por ordem do Sr. vice-presidente da Republica, o Sr. Alberto Torres, julgando-se melindrado por não ter sido ouvido nem avisado do incidente, pretendeu deixar o cargo de secretario do Estado.

O facto deu logar a successivas conferencias de varios Srs. ministros, que se entenderam com o Sr. vice-presidente da Republica. Accedendo este á retirada do contingente do 38° de Campos, para onde seguira, desfez-se o escrupulo do Sr. Dr. Alberto Torres e restabeleceu-se a harmonia por momento perturbada.

O Sr. vice-presidente da Republica dará amanhã, ao meio-dia, recepção em palacio.

Aos Srs. senador Pires Ferreira e deputado Anysio de Abreu foi passado de Therezina o seguinte telegramma:

«Dispostos todos sacrificios, eleições amanhã. Contamos grande maioria aqui, quasi todos collegios. Consta governador oppõe-se mesas legaes. Destacamentos policia diversos municipios augmentados. Coronel Uchôa adheriu nosso partido.— *Directorio*.»

O Sr. vice-presidente da Republica deu hontem audiencia que foi bastante concorrida.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem á tarde para a Tijuca, mas deve achar-se hoje em palacio durante todo o dia.

O Sr. Dr. Frontin conferenciou hontem á tarde com o Sr. vice-presidente da Republica.

Foi hontem assignado o decreto que manda obervar, na estrada de ferro Central do Brasil, o regulamento modificado pela lei n. 429 de 10 de dezembro de 1896 e faz extenciva tal modificação ás demais estradas de ferro da União no que lhes for appreciavel.

Consta-nos que vão ser cassadas as nomeações ultimamente feitas para a guarda nacional de Cataguazes.

Hontem não houve sessão no conselho municipal por falta de numero.

Escreve-nos o Sr. tenente Carvalho Moreira:

«Sr. redactor— Com relação á carta hontem publicada na *Noticia*, pelo Sr. Alvarenga Fonseca, director geral da secretaria do conselho municipal, declaro que a minha reclamação não visava ferir individualidade alguma, senão defender os meus legitimos direitos, preteridos por uma exclusão por nada justificada.»

Amanhã 500:000$ por 24$. Casa Bandeira, Quitanda 84 A.

O Banco da Republica do Brasil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Apolices externas de 1879	79 °/.
» » » 1888	69 °/.
» » » 1889	67 °/.

Realisou-se ante-hontem a assembléa geral da Associação de Auxilios Mutuos e Seguros de Vida —A Humanitaria—, para a revisão e approvação dos estatutos, prestação de contas, eleição da directoria e conselho fiscal que tem de funccionar no triennio seguinte.

Depois de feito os demais trabalhos procedeu-se a eleição que ficou composta dos seguintes Srs. :

Directoria. — Presidente, contra-almirante Manuel Augusto de C. Menezes; vice-presidente, coronel Gaspar C. Ferreira de Souza; 1° secretario, Francisco de S. Pitanga; 2° dito, Mario F. Chaves; thesoureiro-gerente, Eduardo Arthur (instituidor).

Conselho fiscal. — Augusto Monteiro de Castro, Dr. Liovigildo H. de Carvalho, Dr. Antonio José de Siqueira, Dr. Rodrigues Sant'Anna e Julio Tavares de Aquino.

Supplentes.—Fernando Alberto Fauchon, Dr. J. Thomaz de Aquino e Castro, Domiciano Joaquim Ribeiro, Narcizo Braga e Antonio Augusto Pereira de Barros.

Todas as livrarias vendem para boas festas o *Livro das Noivas*, a 8$ e 10$000.

Ao Sr. Sr. vice-presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma :

«PORTO ALEGRE, 28—O governo do Estado não quer eleições livres. Ha violencias, ameaças, preparo de fraudes por toda a parte. Em Taquara, no primeiro circulo, o chefe liberal Esteves, ameaçado pela força publica, pede-vos garantias. Secções inteiras, em outros municipios, estão sem mesas, não terão eleições. Protesto unanime contra a dictadura. João Francisco, na Campanha, recruta adversarios; o delegado de policia de Sant'Anna e os de outros pontos, á frente de escolta, ameaçam 5° circulo, Santa Cruz, onde o governo foi derrotado nas eleições municipaes, sem uma mesa. Aqui, no ultimo alistamento, houve innumeras exclusões; até o deputado Moacyr, que só sahia para o Rio no exercicio do mandato, foi excluido. Em Belém recusam entregar os titulos a mais de 50 eleitores. O governo, decidindo consultas municipaes, manda que rejeitem votos de eleitores titulados, mas que foram cortados illegalmente na ultima revisão. E' fastidioso enumerar dezenas de factos analogos.

Todos esperam providencias vossas. Pedimos resposta. — Saudações, — General *Raphael Lima*. — *Antão de Faria*. — *Barros Cassal*. — *Francisco Miranda*. — Coronel *Simões Pires*.»

Amanhã 500:000$ por 24$. Casa Bandeira, Quitanda 84 A.

O ministerio da guerra declarou á repartição do ajudante general que foi fixado em 765 o numero de officiaes e em 1.200 o de praças que durante o anno proximo vindouro poderão se matricular nas escolas militares da Republica, sendo: na Escola Militar da Capital Federal 300 officiaes e 445 praças, na do Ceará 165 officiaes e 425 praças e na do Rio Grande do Sul 300 officiaes e 330 praças.

Bonbons Marquis e bonitos objectos para presentes de festas, na casa Miguel Lopes & Irmão, 78 rua do Ouvidor.

A CENTRAL

O movimento nos cofres desta estrada foi hontem o seguinte :

Saldo do dia 26	1.305.743$515
Receita	156.562$885
	1.462.306$400
Despesa	443.681$836
	1.018.624$564

O rendimento de despachos pagos, da Estação Maritima no dia 26 foi de 18.829$300 e no dia 27 foi de 1.311$160. A renda da Estação de S. Diogo foi de 12.908$200.

Attendendo a diversos reparos que carecem as linhas, é possivel que só comece a vigorar o novo horario para os trens ex-pressos, até 15 do proximo mez.

O Sr. ministro da viação revogou o aviso dando fretes gratuitos.

A partir de 1 de janeiro haverá trens exclusivos para transporte de gado, e retorno dos carros de gado.

Nas diversas estações do interior existem em Chapéo d'Uvas, de João Fonseca & C. 231 rezes, de José Carvalho 132 e de João Lima 80, em Bemfica; de Henrique Avellar 131 rezes, ficando para Jeremias Garcia, 6 carros, para embarcar 120 cabeças.

No sitio de trafego mutuo existem 240 cabeças de Salles e Costa Ribeiro 730, em Cruzeiro 990.

Todo esse gado deve chegar até 31 do corrente.

No trecho de Vassouras a Ypiranga vão ser mudados os dormentes.

Em diversos trechos da linha de bitola estreita a velocidade não póde exceder a 30 kilometros por hora, principalmente no ramal de Ouro Preto, onde as rampas e curvas são muito fortes.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

Foi assignado o decreto creando os logares de supplentes de substituto de juiz seccional nas circumscripções federaes do Estado de Sergipe.

O publico ao passar hoje pelo becco das Cancellas, canto da rua do Rosario, será surprehendido por um magnifico tympano, que lhes lembrará que os 500 contos estão na Casa do Guimarães.

AGUA!

Lemos, ha dias, que o Sr. Dr. director das obras publicas recommendava a todos os particulares o maior zelo pela economia d'agua e, querendo nós auxiliar a administração de S. S., apontámos dous logares as ruas Vinte e Quatro de Maio e Dr. Garnier, na estação de S. Francisco Xavier, onde correm dous rios sahidos do encanamento geral.

Pois bem; a nossa noticia tem quatro dias e os rios lá estão a correr em prejuizo dos que reclamam diariamente por uma gota d'agua, o que denota o demasiado *zelo* do fiscal do districto.

O occulista Dr. Neves da Rocha, discipulo dos professores Wecker e Panas, de Pariz, Critchett e Lawford, de Londres, com 13 annos de pratica, acha-se de novo em seu consultorio á rua do Ouvidor 51.

Foi assignado o decreto que modifica o regulamento sobre as vendas de bilhetes das loterias estadoaes no Districto Federal, mandado observar pelo decreto n. 1911, de 17 do janeiro de 1895, e providencia sobre as loterias federaes, de accordo com os arts. 1° ns. 29 e 24 da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896.

O bilhete n. 80956, premiado com 12:000$ da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelo Sr. Manuel Pereira, negociante de bilhetes á rua do Ouvidor n. 145.

No morro do Castello, junto ao Páo da Bandeira, do lado que dá para a rua da Ajuda, estão a fazer umas excavações e para apressar o trabalho empregam dynamite para desmoronar barreiras. Imagine-se o abalo produzido por essas descargas diarias, e o prejuizo causado ás casas proximas da localidade, que estremecem desde os alicerces.

E não apparece um agente da prefeitura para impedir aquelle abuso; o pessoal está certamente atarefado com a distribuição de chapas do *Perrêfe*.

Foram transferidos na arma de infantaria os alferes Francisco Barreto de Menezes do 15° para o 14°, Manoel Augusto de Athayde do 29° para o 37°, José de Almeida Fortuna do 13° para o 2° e João Attilio de Albuquerque do 18° para 29° e do 4° para o 6° regimento da artilharia o 2° tenente Joaquim Ignacio do Amaral.

CARNE

Abateram-se hontem no matadouro de Santa Cruz, para consumo d'esta capital, 388 rezes, 15 carneiros e 15 porcos.

Foram rejeitadas em Santa Cruz 3 rezes 3/4 e 3/8.

Foram vendidas 4 e 1/2 rezes, pesando 622 kilos.

Foram vendidas em S. Diogo 379 rezes e 3/4, sendo: 112 e 1/2 de J. R. dos Santos Almeida, ao preço de 810 rs. por kilo: 50 de Celestino Belheder, ao preço de 820 rs. por kilo e 187 e 1/4 de Manuel Cardoso Machado, sendo: 141 e 1/4 ao preço de 840, 46 ao preço de 820 rs. por kilo.

Os carneiros foram vendidos ao preço de 1$500 por kilo.

Os porcos, 1$300 por kilo.

A matança começou ás 5 horas e 10 minutos e terminou ás 11 e 10 minutos da manhã.

Anno I — Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1896 — N. 150

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS.......... Gratis | PREÇO AVULSO.......... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

S. Paulo, 29.—*Julio*. — E' sempre certa a alliança dos *normicos* com os *maragatos*? A chapa de opposição, no 1° districto, é mesmo Gaspar, Cassal e Moacyr? *Pinheiro*.

Porto Alegre, 29 — *Pinheiro*—Tudo isso é verdadeiro, infelizmente, Mas, ao seu grande eleitorado, eu contraponho, com vantagem, *dous mil votos* cerrados da nossa legendaria brigada. —*Julio*.

INTERVIEW LITTERARIO

Procuramos alguns dos mais proeminentos dos nossos homens politicos e pedimos-lhes suas opiniões sobre as obras que mais lhes agradam, antigas ou modernas.

Para mim, a melhor obra que conheço é *O Banquete* de Platão.

ANDRÉ CAVALCANTI.

O livro que mais influiu na formação do meu caracter foi *O Simão de Nantua*.

CONSELHEIRO ACACIO.

Cidadão reporter não ha obra como *A Republica* de Platão.

TIMOTHEO DA COSTA.

Que livro póde-se comparar ao *Rocambole*, de Ponson?

CHICO GLYCERIO.

Quem hoje escreveria a *Arte de Furtar*?

ABREU.

Resultado da eleição de hoje.

O P. R. F. declara que estão eleitos seus candidatos... desde hontem.

N'uma ceia intima para festejar a victoria do 27 :

O CONSELHEIRO ACACIO (*erguendo uma taça de vinho virgem*).— Correligionarios! Voltamos aos tempos gloriosos da Grecia antiga! Nas sumptuosas bacchanaes, as sacerdotisas de Lesbos, adornadas com os competentes symbolos, de coral, marfim, e porphyro, encrustados de ouro e pedras preciosas, carregavam, em delirio, o deus Phalos e passeiavam pelas vias publicas! (*Bravo!*) Hoje, os benemeritos eleitores do *perrêfe* carregam o nosso Thomazinho, pintam-o de verde, e levam-o em triumpho pelas ruas do Rio de Janeiro! (*Uma salva de palmas*).

O COMMENDADOR PHILÓ (*em extase*)—Sublime! Que erudição!

UM JOVEN ANCIÃO (*improvisando um soneto*):

«Feliz o pai que concebeu tal filho...

O PAPAI DA PRAIA GRANDE.—Qual d'elles? O seu ou o meu?...

LAMENTAÇÃO POLICIAL

Se assim se muda esta vida,
Por um acaso fatal,
— Adeus; cadeira querida
Do Supremo Tribunal!

Subirá Elle, sósinho,
Para nunca mais baixar...
E eu ficarei, coitadinho,
Sem almoço e sem jantar...

E hei-de, pallido e fremente
De indignação,) que má fé!)
Ver o menino Vicente
Comer as sopas do

ANDRÉ.

Papai Basilio

Cá na minha opinião,
Sujeito que tanto come
Merece ter outro nome;
Não é papai, é papão!

TIC.

A' ultima hora de hontem era este o resultado da eleição federal a que hoje se vai proceder no triangulo :

Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba (todas as secções).

Para deputados :	
A. Vasconcellos	2000
B. Barroso	1500
Felippe	1500
Para senador :	
Thomazinho	2500
Gabiso	1/2 e 1/2 em separado

COÇA DE MAIS...

Basilio ás moças pedia
Que lhe coçassem os pés;
Cada uma, por sua vez,
A vontade lhe fazia...
Era de noite e de dia,
Dia e noite sem parar;
E ria o satyro alvar
De toda a justiça nossa...
Mas leva agora uma coça,
Que o priva de se coçar!

FLOCK.

Venha outro...

Que um outro asylo se abra...
Basilio—ó alma villã!—
Começou com pés de lã,
E acabou com pés de cabra!

TOC

QUESTÃO ARITHMETICA

Fallam dous homens graúdos
Do Basilio de Moraes...
(São ambos typos sisudos,
Honestissimos, leaes...)
— Comeu dez contos! sustenta
Um... E outro—agora o vereis!—
— Qual! Quinze vezes sessenta
Fazem novecentos réis!

PIERROT.

Um amigo do *Filhote* viu uma carta do illustre commendador Silva Reis dando parabens a um venturoso par pelo feliz anniversario *natalicio* do seu casamento.

Na rua, um irmão da opa:

— Uma esmola para Santa Rita de Cassia!...

Todos, encostando-se á paredes

— Livra!...

Causou hontem grande escandalo na 10ª pretoria uma senhora que se apresentou ao Dr. Ataulfo, pedindo humildemente:

— Vossa Senhoria me permitte que eu vá visitar o primo Basilio?

HOJE

N'esta data consagrada,
Declaro á população
Que vou votar no Louzada,
Homem de muita razão,

Não vos espanteis, ó gentes!
Calma, ó Fulanos de taes!
— Póde haver entre os dementes
Um deputado de mais!

PUCK.

ANNUNCIOS

UM homem viuvo, ainda bem conservado, e não tendo meios nem para casar, resolveu fundar um asylo. Acceitam-se moças e donativos de outro genero. Escrever carta a Ximenes Fullo.

PRECISA-SE de uma urna que já venha cheia de cedulas com a chapa do *P. R. F.* No Triangulo, até ás 10 horas da manhã.

ALUGAM-SE eleitores esforçados. Bom pulso e mãos diplomas. Para tratar, na policia a qualquer hora.

FOLHETIM 22

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

VI

O CADAVER

— Carmen!... A salvação... Um pileque... repetia Don Diogo. O' senhora... Eu juro-lhe que não comprehendo nada!

Individuos altercavam fóra, na varanda. Ouviam-se agora tres vozes diversas.

— Ha alguem ahi!

— Bóssê n'un taime! Nun 'stá cá p'soa ninhuma!

— Por que é que nos não deixa entrar então?

— A varuneza 'stá-s'a bestir! A varuneza 'stá-s'a bestir, mas nun tarda...

— Este miseravel mente, Jorge! exclamou uma voz rude e aspera.

— Eu cá por mim desancava-o e entrava... aconselhou outra voz.

— Tenhamos calma, senhores... E' possivel que realmente Margarida inda se esteja a vestir.

A baroneza ouvia tudo. Uma idéa lhe brotara no cerebro. E correu para Don Diogo, que permanecia de pé, apoiado á parede:

— Senhor, disse; ouça-me e faça por me comprehender!...

Don Diogo passava a mão pela testa. Olhava em roda, como quem acorda de um prolongado somno.

A sua energia, a sua força de vontade por momentos avassallada pelo alcool, triumphava agora. Corriam-lhe grossas bagas de suor. Tinha o cabello molhado, o penteado desfeito, a camisa, ha pouco alva, manchada de gordura, de cachaça e de vinho.

— Carmen... dizia, e mais nada.

— Carmen, sim! continuou a baroneza. Sou eu quem lhe está fallando della... Reconhece-me, não é verdade, Don Diogo?

— A baroneza... fez elle.

— A baroneza, sim. Pois bem; ouça-me. 'Stão ahi fóra tres homens que se por acaso o encontrarem aqui, matam-n'o. O cavalheiro é valente, eu já o sei; mas succumbiria ao numero. E não só isso; Carmen continuaria em poder dos miseraveis que a perseguem. Ora, eu tenho um plano que a póde salvar. E' preciso, porém, que o cavalheiro jure, pela sua honra, que o executará sem discutir.

O fidalgo hesitou alguns momentos. Por fim:

— Juro, disse.

— Pela sua honra?

— Juro pela minha honra!

— Bem; agora, depressa!

E com a ponta do pé atirava para um canto os cacos da louça, os talheres, os objectos que o cavalheiro lançára ao chão. Cobriu tudo depois com um panno; poz-lhe mais uns lençóes por cima, um travesseiro n'uma das extremidades...

— Deite-se ahi! ordenou.

— Deitar-me? perguntou espantado Don Diogo.

— Deite-se, e conserve-se immovel. O senhor agora, para todos os effeitos, morreu!

(*Continúa*).

O BERIBERI EM S. JOÃO

Temos informação segura da devastação que ha algum tempo o beriberi está fazendo nas praças do 6° batalhão de artilharia, aquartelado na fortaleza de S. João, e não comprehendemos como as auctoridades superiores do exercito cruzam os braços diante d'este mal.

Em 1896 houve talvez mais de 60 casos da traiçoeira molestia; ainda ha tres dias falleceu um soldado e ante-hontem outro. O panico no batalhão é inevitavel, e as praças desertam apavoradas, preferindo as consequencias d'este delicto á morte que ameaça tragal-as alli.

Que medidas já se tomaram para sanear o quartel, como ha dous annos se fez na Escola Militar? Nenhuma.

A vida dos soldados é tão preciosa como a dos officiaes, e o governo tem obrigação rigorosa de providenciar no sentido de premunil-os contra uma epidemia d'esta natureza, que dizima as fileiras a olhos vistos.

E' urgente portanto que se nomeie uma commissão de peritos para estudar as causas do desenvolvimento do beriberi em S. João, e que se não hesite um momento em empregar os meios de o exterminar.

Digne-se o Sr. ministro da guerra attender a este caso grave; aguardamos as suas determinações.

AMANHÃ

Realisa-se a extracção da grande loteria de 500 contos. Os agentes Camões & C. convidam o publico a vir á sua agencia habilitar-se ao importante premio, pois que offerecemos 2 °/. sobre os bilhetes que vendermos, tanto hoje como amanhã, ás asyladas de Santa Rita de Cassia.

Começou a publicar-se em Campinas a *Cidade de Campinas*, sob a redacção de Alberto Faria e propriedade de Barroso & C.

Amanhã 500:000$ por 24$. Casa Bandeira, Quitanda 84 A.

Foi exonerado, por abandono de emprego, o praticante supplente do correio geral Jonathas José de Castro Botelho.

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros :

Os subditos portuguezes Antonio Fernandes Serra, João Nunes da Graça, Joaquim Alfredo Pinho, José dos Santos e Manuel Antonio Nunes Ramos; os inglezes Daniel William Ogg e John C. Brown; o allemão Georg Friederic Flege, o sueco João Anderson, e o dinamarquez Julio Lupucio.

O oculista Dr. J. Corrêa de Bittencourt, ex-chefe de clinica do prof. Wecker, em Pariz, com pratica de 14 annos e estudos nas clinicas de Vienna, Pariz e Berlim. Consultorio rua do Carmo 42, de 1 ás 3.

Quando começará o seculo vinte? Em 1900 ou em 1901? Esta questão foi ha tempos agitada na nossa imprensa e deu muito que fallar. Pois a academia das sciencias, de Pariz, acaba de resolvel-a d'este modo: o seculo vinte começa em 1901. Não houve anno zero, observou o Sr. Bertrand; principiou-se pelo anno 1.

Assim pois o proximo seculo começará a 1 de janeiro de 1901.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

O Sr. general ajudante-general convidou os commandantes dos corpos, officiaes superiores, chefes de repartições dependentes do ministerio da guerra a reunirem-se no dia 1° de janeiro vindouro em 1° uniforme, ás 11 horas do dia, para cumprimentar o Sr. Dr. vice-presidente da Republica.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

O governo attendendo ao que requereu a Companhia Bahia e Minas cessionaria da estrada de ferro da Victoria a Peçanha e nos termos de auctorisação constante do decreto n. 385 de 17 de setembro ultimo, decretou:

Art. unico.—Fica prorogado até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo fixado na clausula II do decreto n. 10.153 de 5 de janeiro de 1889 para apresentação dos estudos definitivos da estrada de ferro de Victoria a Peçanha.

Foram mandados servir no 11° de cavallaria o capitão do 5° Candido de Azambuja Rangel, no 6° regimento de artilharia os 2°° tenentes Joaquim do Amaral, João Moreira Cesar e no 26 de infantaria o 2° tenente Estanislau dos Santos Nunes.

Foi hontem assignado o decreto creando um commando superior de guarda nacional na comarca de Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

Concede-se troca de corpos entre si aos tenentes Carlos Oceano de Santiago e Luiz Augusto Soares Hoolff este do 4° e aquelle do 3° batalhão de infantaria.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

O Sr. Dr. Carijó, 1° delegado auxiliar, esteve hontem á noite, vespera de eleições, na redacção do *Republica*, em conferencia com os Srs. redactores.

500:000$000 por 24$000, amanhã.

Foi nomeado Daniel Bérard para o logar de professor da cadeira de desenho figurado da escola nacional de Bellas-Artes.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem no salão do Banco da Republica do Brazil, os accionistas da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, sob a presidencia do Exm. conselheiro Paulino de Souza, servindo de secretarios os Srs. Dr. Augusto Alvares de Azevedo e Francisco Saltamini.

Foram unanimemente approvados os balanços apresentados pela directoria e os pareceres do conselho fiscal, referentes aos annos de 1892 a 1895 e 1° semestre de 1896.

Foram prorogados, por 90 dias, os poderes da actual directoria e do conselho fiscal e acclamados supplentes os Srs. commendador Antonio Augusto Teixeira, Francisco Saltamini e Dr. Oscar Várady.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

OBRAS SUSTADAS

A proposito da questão, que nos occupou ha dias, da rescisão dos contractos feitos para o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna, recebemos hontem o seguinte telegramma do muito digno barão de Camargos, presidente da camara municipal de Marianna :

Marianna, 29

«As considerações do *Jornal do Commercio* relativas ao prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna são injustas, A utilidade resalta de aqui encontrar a zona agricola depois de atravessar campos aridos, proporcionando a ligação da estrada de Leopoldina, em Ponte Nova, distante 12 leguas. Duas estradas percorrendo parallelas 300 kilometros em zonas diversas. Campos e mattas assim ligadas facilitam as relações de leste com o centro e oeste: impulsionam o movimento do Estado e união politica.

A renda do ramal augmentará, avolumando-se com a importação e exportação da enorme producção do valle do Rio Doce, insufficientemente servida agora por uma unica via ferrea. A illegalidade dos contractos precisa de demonstração.»

Sobre o mesmo assumpto telegraphou-nos o Sr. José Francisco do Couto.

Marianna, 29

E' suspeita de interesse pessoal a informação dada ao governo contra o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna por um mineiro, que o *Jornal* em sua «varia» de hontem chamou eminente.

O intuito do informante é ter duas estradas de ferro servindo a Santa Barbara onde tem fabricas, minas e outras propriedades, tudo com sacrificio de importantes regiões.

Impossibilitada a tradicional cidade de Mariana de ser o ponto de partida da concessão Guahy para o Espirito Santo, a estrada sahirá de Santa Barbara, como pretende o informante eminente.

Attenda o governo a que, realisado isso, ficará sem valor a obra custosa do importante ramal de Ouro Preto pertencente á União e difficultado o arrendamento da Central, como quer o governo.

500 contos por 24$. Quereis tiral-os? comprai bilhetes ao Guimarães.

No salão das conferencias populares, da Escola Senador Correia, deve reunir-se no dia 1° de janeiro, ao meio dia, a assembléa geral da benemerita Associação Promotora da Instrucção, para apresentação do relatorio do presidente e eleição da nova administração.

Sendo a primeira convocação, ha necessidade do comparecimento de quarenta socios.

500 contos, vende-os o Guimarães por 24$; rua do Rosario 39.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

O dia de hontem não foi de grandes sensações nem se póde dizer que houvesse revelações emocionantes, d'essas que electrisam os auditorios.

O digno juiz da 10ª pretoria, o Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, proseguindo com methodo e calma imperturbavel, continuou os inqueritos e realisou diligencias destinadas á colheita de provas do monstruoso crime de Basilio de Moraes e de alguns de seus cumplices. N'esta admiravel campanha do bem, em que se acha empenhado, e na qual o brilho de sua toga de magistrado tanto tem crescido aos olhos da sociedade, o jovem pretor não repousa não esmorece, nem se satisfaz com demonstrações incompletas: esmerilha, revolve os factos, procura a luz inteira.

O dia de hontem foi preenchido por um interrogatorio, uma acareação e duas buscas fóra do estabelecimento.

Desde o primeiro dia de sua visita ao Recolhimento, o Sr. Dr. Ataulfo viu um individuo, por nome Albino, filho de Leonor —a famosa «carrasca» das criancinhas —e ponderando desde logo que alguma cousa havia a colher por esse lado, deteve-o e indagou onde morava. Albino declarou que residia á rua de S. Christovão n. 247.

Hontem o digno juiz deu busca naquella casa e teve a fortuna de pôr a mão da justiça sobre objectos de grande valor para a questão.

N'um sotão do predio encontrou malas com roupa das asyladas, e n'um socavão debaixo da escada duas latas com papeis relativos ao Recolhimento. Lavrado o auto de apprehensão e de busca, foram todos esses objectos removidos e depositados no Recolhimento, onde presentemente se acham para minucioso exame.

Na mesma occasião em que isto se passava na rua de S. Christovão, por ordem do juiz, o escrivão Rodrigues da Costa varejou a casa de Catharina de Mello, no becco do S. Paulo n. 6. Tambem ahi o trabalho não foi infructifero.

Encontrou-se um bahú com livros do asylo e documentos do Basilio de Moraes, que o monstro fizera transportar para alli logo depois da primeira visita do Sr. Dr. Ataulfo de Paiva.

D'esta colheita lavrou-se igualmente o acto de apprehensão, a que veiu presidir o juiz, e tudo foi recolhido ao estabelecimento.

D'esta sorte congregam-se elementos para a historia nefanda da administração de Basilio, que vai ser conhecida em todos os seus pormenores.

O resto do dia, dissemos, foi dedicado á acareação de Catharina de Mello e ao interrogatorio da Sra. D. Antonieta Morpurgo, doutora que, segundo já foi dito, em dias anteriores fôra chamada por Leonor para proceder ao exame de varias meninas asyladas, que esta suspeitava offendidas pelo seu amante.

Os nossos leitores apreciarão esses dous documentos, que abaixo transcrevemos.

E' indispensavel todavia salientar uma circumstancia interessantissima, que decorre das declarações da profissional.

Vê-se que ao tempo em que a Dra. Antonietta Morpurgo procedeu áquelle exame uma das menores fôra offendida, mas duas se achavam perfeitamente intactas.

Essa declaração, ella a fez n'aquella occasião e ainda hoje a reproduz.

Pois bem. São passados poucos mezes e o exame medico-legal dos peritos que foi feito agora revela desgraçadamente que estão neste momento desvirginadas as *mesmas* duas menores a que se refere a Dra. Antonietta Morpurgo.

E' de alto valor esta verificação, por quanto corrobora de modo positivo as provas já adduzidas do crime do asqueroso Basilio.

Era elle o unico homem que vivia no

Anno XXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 31 de Dezembro de 1896 — N. 366

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... [illegible]
Anno .... [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

GAZETA DE NOTICIAS

Tiragem 40.000 exemplares

TELEGRAMMAS

Paris, 30

O Sr. Lachenal, presidente da Confederação Helvetica, arbitro escolhido para decidir a questão do armador francez Fabiani, que reclamava do governo de Venezuela a quantia de 53 milhões de francos, por denegação de justiça, avaliou em quatro milhões e meio de francos a indemnisação que deve ser paga ao dito Sr. Fabiani pelo referido governo.

Este arranjo teve pleno assentimento das partes, podendo já considerar-se liquidada a questão.

Londres, 30

Segundo um telegramma de Sidney para o *Times*, um violento cyclone destruiu completamente a cidade de Noverlire, na vasta colonia ingleza da Nova Galles do Sul, que fórma a parte S E da Australia.

O correspondente do *Times* assegura que as victimas são numerosas e que poucos foram os habitantes de Noverlire que escaparam salvos do terrivel e irreparavel desastre causado pelo furacão.

—Correm boatos de que o Sr. de Nelidoff, embaixador da Russia em Constantinopla deixará brevemente o seu posto, regressando para Petersburgo, onde, segundo os mesmos boatos, será chamado pelo czar Nicoláu II para desempenhar outras funcções.

Madrid, 30

Telegrammas officiaes e particulares de Manilha annunciam varios encontros na ilha de Luçon entre as tropas hespanholas e os rebeldes, tendo sido estes ultimos derrotados com grandes perdas.

O general Rios cercou a cidade de Balinta, que estava inteiramente em poder dos revoltosos, conseguindo, depois de vivo combate, apoderar-se da mesma cidade, matando e ferindo grande numero de insurrectos.

O numero de philippinos mortos nesse combate subiu a 350.

Muitos insurrectos, gravemente feridos, ficaram em poder dos hespanhóes que os recolheram ás suas ambulancias afim de lhes serem ministrados soccorros medicos.

—A imprensa hespanhola em geral approva a attitude do Sr. Canovas del Castillo que por entrevistas com jornalistas ou por notas officiaes desmentiu formalmente até hoje toda ingerencia illegitima dos Estados Unidos nos negocios de Cuba, affirmando [illegible] nenhuma proposição contraria á honra da Hespanha foi lhe feita pelo presidente Cleveland, cuja correcção em suas relações internacionaes com o governo hespanhol foi sempre irreprehensivel.

Não têm pois nenhum viso de verdade as noticias de certos jornaes estrangeiros attribuindo aos Estados Unidos o máo gosto de ter imposto a sua mediação á Hespanha nos negocios internos da ilha de Cuba.

—O Sr. Mateo Sagasta, antigo presidente do conselho, *interviewado* hoje por um jornalista, que lhe perguntou qual a sua opinião sobre a situação de Cuba e qual seria a sua politica se estivesse actualmente no poder, declarou ao seu interlocutor que é e seria a favor de uma acção diplomatica que tivesse por base conceder á ilha de Cuba reformas liberaes.

O Sr. Sagasta declarou mais que a chamada do general Weyler, governador geral da ilha de Cuba, á Madrid impõe-se como uma necessidade e é medida que reclama com insistencia do governo.

Concluiu dizendo não duvidar que a pacificação completa da ilha seja effectuada nas condições apontadas e considerar que uma solução sobre taes bases não poderia melindrar a honra e a dignidade da Hespanha.

—As noticias telegraphicas recebidas hoje á tarde de Manilha annunciam novas victorias das tropas hespanholas.

Em um combate que se feriu na provincia de Manilha, perto de Pinac, 360 insurrectos foram mortos pelas forças legaes, que fizeram tambem grande numero de feridos.

Os hespanhóes, cujo fogo nutrido sobre os rebeldes durou algumas horas, tiveram sómente quatro feridos.

Estas noticias causam a maior alegria n'esta capital, fazendo-se no entanto as mais tristes reflexões sobre a inexperiencia que têm das armas os infelizes que abandonam trabalho e lar, deixando-se illudir, para alistar-se nas fileiras dos insurrectos.

E' opinião geral aqui que a revolução das Philippinas será brevemente suffocada.

Barcelona, 30

Foi descoberto nesta cidade um centro de contrabandistas bem organisado, que practicavam fraudes contra o fisco francez, tendo achado diversos meios engenhosos para passar mercadorias á fronteira franceza, sem pagar os respectivos direitos.

Diversos dos individuos que compunham essa associação de defraudadores foram presos.

O prejuizo descoberto até agora contra o thesouro francez excede de sessenta mil francos.

Constantinopla, 30

Bertram Effendi, empregado allemão do ministerio das finanças, foi nomeado pelo sultão sub-secretario de Estado tambem das finanças, em substituição de Medjded-din Effendi, que foi exonerado do mesmo cargo.

A elevação de Bertram Effendi, cuja alta capacidade em materia financeira é reconhecida, causou a melhor impressão nos circulos diplomaticos d'esta capital, onde tal nomeação é considerada como um successo da diplomacia, devido aos esforços reunidos dos representantes das potencias.

—Os representantes das grandes potencias n'esta capital insistem com o sultão Abdul Hamid para que demitta a maior parte dos seus ministros e os substitua por personagens que lhe são indicados, nos quaes a Europa deposita confiança e que facilitarão a execução das reformas propostas pelas nações européas e acceitas pelo sultão, mas que serão sempre retardadas se se conservarem no poder os actuaes ministros, cuja má vontade se torna cada vez mais evidente.

Sophia, 30

Dous dos réos que responderam perante o tribunal competente pelo assassinato do Sr. Stambuloff, antigo presidente do conselho do gabinete bulgaro, foram condemnados a tres annos de prisão. Um terceiro réo foi absolvido.

Sofia, 30

O discurso do advogado da defesa no processo pelo assassinato de Stambuloff ataca o principe Fernando e o seu ministro é presidente do conselho Stoiloff.

Manilha, 30

Realisaram-se as previsões que transmittimos ha dias por telegramma sobre a sorte reservada ao Dr. Rizal, que tomou parte no movimento insurreccional.

Foi contra elle lavrada a pena de morte pelo tribunal militar e a sentença cumprida hoje, pela manhã, tendo sido o condemnado fuzilado no pateo da prisão.

Santander, 30

No sul da Republica, segundo noticias que acabam de chegar, cahiram chuvas verdadeiramente diluvianas, que causaram enchentes em varios pontos, sem comtudo determinar prejuizos importantes.

— Têm-se realisado n'esta capital grande numero de banquetes politicos, em que importantes discursos são pronunciados pelos principaes personagens da politica chilena.

Nova York, 30

Os jornaes dos Estados do Illinois, Wisconsin, Minnesota e Virginia trazem noticias de grandes e importantes fallencias nos mesmos Estados.

Buenos Ayres, 30

Taxa do ouro 293 °/.

— O Sr. J. Uriburú, presidente da Republica, começou hoje a sua villegiatura em Quilmes, onde passará a quadra mais rigorosa do verão.

—Em consequencia da praga de gafanhotos que devastou e ainda devasta em Santa Fé, tornou-se muito precaria a situação dos colonos d'aquella provincia, que tiveram as suas lavouras total ou quasi totalmente perdidas, ficando muitos d'elles arruinados.

El Diario, em artigo de hoje, lamenta essa situação e aconselha o governo a auxiliar por todos os meios essa pobre gente, tão util ao progressos do paiz e tão prejudicada em sua laboriosa industria.

— Chegou a este porto, seguindo logo para Bahia Blanca, o novo cruzador argentino *Garibaldi*.

Colhido em viagem por um violento temporal, o *Garibaldi* soffreu algumas avarias, que vão ser immediatamente concertadas.

O garboso e excellente navio da esquadra argentina, que já tem a sua historia, foi objecto da curiosidade publica, acudindo grande multidão ás praias para apreciál-o.

E' provavel que o Sr. ministro da marinha lhe faça minuciosa visita amanhã.

—Está marcada para hoje á noite a sahida do couraçado *Almirante Brown*, que vai para a França, como já dissemos, substituir a sua actual artilharia por canhões Creusot.

— Correm boatos de que serão convidados para a pasta das finanças deixada pelo Dr. J. Romero ou o general D. Bartholomeu Mitre ou o Sr. Vedia.

Nada de definitivo, porém, foi ainda resolvido a respeito.

Paraná (Argentina), 30

Na provincia de Entre-Rios acaba de desabar grande tempestade, que causou consideraveis estragos.

Principalmente a lavoura soffreu muito com o temporal.

Montevidéo, 30

Sobre esta cidade e arredores desencadeou-se hontem um cyclone, que causou em diversos pontos estragos importantes.

Esse temporal sobreveio a um dia de terrivel calor, amenisando sensivelmente a temperatura.

Muitas arvores foram quebradas e arrancadas e grande numero de telhados e claraboias soffreram muito.

—O bispo de Montevidéo, Dr. M. Soler, deve partir domingo proximo para Roma.

(*Agencia Havas*).

S. Paulo, 30

Hoje, ás 11 horas da manhã, deu-se uma scena de sangue entre os hespanhóes Raphael Romero e Henrique Aranda. O facto passou-se na casa de Santa Anna, no Braz, junto a uma taverna, resultando ficar morto o ultimo individuo.

O assassino, que sustentou lucta, á arma branca, com o adversario, tambem está ferido, mas sem gravidade.

(*Gazeta de Noticias*).

LOTERIAS

Não vingou a sibyllina hermeneutica dos advogados das loterias extrahidas nos Estados, que affluem ao mercado d'esta capital, fazendo concurrencia ás loterias federaes. O decreto n. 2118, hontem publicado no *Diario Official* e expedido para execução dos arts. 1º n. 29 e 24 da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896, regulando a arrecadação do imposto de dous e meio por cento sobre loterias extrahidas nos Estados e vendidas no Districto Federal, é assás claro e affirma a verdadeira intelligencia da lei.

A taxa de 2 1/2 °/. (em estampilhas especiaes de sello adhesivo) incidirá sobre o valor total dos bilhetes expostos á venda, isto é, sobre a importancia do capital da loteria.

Ora, expôr uma loteria á venda é ter ao alcance e á disposição do publico os bilhetes de que se compuzer o plano respectivo, sendo cada loteria ou serie de loterias annunciada por sua justa importancia.

Assim, se a loteria ou a série fôr do capital de cem contos de réis, por exemplo, em vinte e cinco mil bilhetes de quatro mil réis, de ns. 1 a 25.000; é a numeração inteira que se considera exposta á venda, e não uma porção apenas da loteria, isto é, por numeros salteados.

Póde occorrer que a venda dos bilhetes não seja total, encalhando uma parte da loteria, como póde acontecer que se desenvolva boa procura e se venda a loteria inteira.

Portanto, desde que uma loteria se annuncia e expõe á venda, dá-se a possibilidade de serem vendidos todos os bilhetes: e tanto basta para tornar razoavel a existencia do imposto sobre a totalidade dos bilhetes.

E como, por determinação expressa da lei, o annuncio e a venda da loteria não póde fazer-se senão depois de estar arrecadado o imposto, segue-se que só ha uma base para a cobrança, que é a importancia do capital da loteria.

E' essa, á nosso vêr, a genuina intelligencia da lei e assim vai ser executada, como prescreve claramente o decreto regulamentar, hontem publicado.

O benemerito Sr. vice-presidente da Republica e o illustre Sr. ministro da fazenda foram, como era de esperar-se, fiéis e exemplares interpretes do pensamento do legislador, na applicação do imposto sobre loterias.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Por bem fazer mal haver.

Nós ante-hontem elogiamos a actividade e perspicacia dos reporters do *Republica*, que conseguiram aquillo que os reporters de todas as outras folhas não puderam alcançar: a apuração da eleição de intendentes na 6ª e 13ª secções da Gloria.

E por isso o *Republica* escama-se commosco, e diz-nos umas cousas feias como os meninos do collegio quando apanhados em flagrante; e aconselha-nos que organisemos o nosso serviço como o d'elle, que para o arranjar não se poupou a despesas nem sacrificios.

Faz muito bem o *Republica*. Não olhe a despesas, principalmente emquanto o padre Braz fôr thesoureiro.

O nosso serviço de reportagem eleitoral foi o melhor que se poude arranjar, e mereceu dos nossos illustres collegas do *Paiz* honrosa referencia que muito nos penhorou.

E como o *Republica* talvez não tivesse lido o que disse o *Paiz*, cujas palavras lhe devem ser insuspeitas, aqui reproduzimos o que disse aquelle nosso illustrado collega.

São estas as palavras do *Paiz*:

« Os leitores sabem que não costumamos prometter. Trabalhamos como era nosso dever, e hontem lhes demos o resultado completo da eleição municipal, que tão disputada foi, que tão grande numero de eleitores trouxe ás urnas.

Temos bastante desvanecimento em fazer esta declaração, tanto mais quanto, além do *Paiz*, só a *Gazeta de Noticias* poude fazer serviço identico.

Devemos aqui salientar que comnosco toda a imprensa da manhã notificou que a chapa do partido republicano federal não triumphara integralmente no 1º districto. Só o nosso illustre collega *Republica* fez excepção, dando victoria em toda a linha e n'isto pesou a somma dos votos da freguezia da Gloria: o *Republica* encontrou numero superior a 1,000 votos onde toda a imprensa não achou 400.

Como foi isto, não podemos explicar, porque a nossa reportagem guiou-se pelos editaes affixados nas diversas secções. »

Agora explique o *Republica* ao *Paiz*, como encontrou *numero superior a 1.000 votos onde toda a imprensa não encontrou 400*.

O governo adquiriu para o palacio Friburgo o quadro *As Sertanejas*, de Parreiras.

E' um acto que todos os amadores de bellas-artes applaudirão cordialmente.

Disseram-nos que o Sr. ministro da marinha decidiu ante-hontem a venda do cruzador *Almirante Barroso* ao governo do Japão.

O *Barroso* é um dos navios ultimamente construidos na Europa.

Chegaram do Rio da Prata e subiram hontem para Petropolis o Sr. Baldomero Fonseca, digno secretario da legação argentina, e sua Exma. senhora.

Foi mandado servir addido á administração dos correios da Bahia o praticante dos correios do Districto Federal Manuel Alves da Cruz Rios.

500:000$000 por 21$000, hoje.

A directoria e varios membros do Club Naval foram hontem acompanhar a bordo o seu presidente, Dr. Lemos Bastos, que embarcou para Europa em commissão do governo.

O Sr. vice-presidente da Republica não desceu hontem da Tijuca como pretendia.

Hoje 500:000$ por 21$. Casa Bandeira, Quitanda 84 A.

Em diversas repartições do governo vão ser dispensados empregados á vista da lei do orçamento que entra em vigor no dia 2 do mez proximo de janeiro.

O presidente do conselho municipal promulgou a resolução do mesmo conselho que estabelece que as nomeações dos directores geraes das repartições, archivistas, porteiros e ajudantes de porteiro são de livre escolha do prefeito, de accôrdo com a lei organica, por serem considerados cargos de confiança, revogada a disposição do art. 9º, da lei de 8 de agosto de 1893.

500:000$000 por 21$000, hoje.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Maria Alves, Pedro Patricio de Lima, Augusto Felix da Rosa Moreira, Miguel de Villas Boas Netto, Manuel Gomes, José Pereira de Freitas, José da Silva, Fernando da Costa Lima, Francisco de Almeida, Custodio da Silva Pinto e Manuel Dionysio de Passos; os inglezes Arthur Wellesly Smal, John Niven-Brown e John Pario e os hespanhóes Manuel Sobral Miguez e Marcellino dos Santos.

500:000$000 por 21$000, hoje.

Já estão sendo transferidos para o palacio do Cattete, alguns objectos que se acham no actual palacio do governo, como jarros e guardas roupas.

O *Livro das Noivas*, de Julia Lopes, edição de luxo, bello presente de festas.

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, o botequim da rua da Misericordia n. 10, foi invadido por um numeroso grupo de sujeitos armados, e travou-se alli um sério conflicto, em que o revólver, a garrafa e o cacete trabalharam a valer.

Os desordeiros dispersaram-se depois pelas ruas de S. José, Assembléa e Misericordia, fazendo tropelias.

Ouvimos dizer que o conflicto foi provocado por praças do 6º batalhão da guarda nacional, do que é commandante o Sr. coronel Barros, e que a lucta se travara depois com amigos do Sr. Leite Borges.

O material do botequim ficou completamente inutilisado, parecendo ter havido o proposito de tirar um desforço do dono do estabelecimento.

Do conflicto sahiram feridos, entre outras pessoas, um tal Rosa pescador, João Victor da Silva e Fabricio Antonio Esteves que foram medicados na pharmacia Abreu da rua da Misericordia, pelo Dr. Victor David.

A policia appareceu depois de serenados os animos.

500:000$000 por 21$000, hoje.

Concedeu-se *exequatur* afim de que possam ser cumpridas:

A's cartas rogatorias:

Dirigidas ás justiças d'esta capital pelo tribunal do commercio de Lisboa, a requerimento do Banco Mercantil, para citação de Carlos Chaves;

Dirigida ás justiças da capital do Estado do Paraná pelo imperial e real tribunal districtal de Busck, na Austria-Hungria, para o depoimento testemunhal de Miguel Zuck domiciliado na colonia Euphrosina, do mesmo Estado;

Expedida ás justiças d'esta capital pelo juizo administrativo do primeiro bairro da comarca de Lisboa, para citação da firma commercial Fonseca & Cunha.

Chegou nova remessa do *Almanack das Senhoras*, para 1897; na Livraria Azevedo, 33 rua da Uruguayana.

Auctorisou-se o engenheiro-chefe do prolongamento da estrada de ferro Central do Brasil a ceder á Camara Municipal da cidade do Curvello 400 barricas de cimento, destinadas ás obras do abastecimento de agua áquella estrada, mediante a indemnisação immediata de 11$ por barrica, e auctorisou-se, outrosim, a ceder, nas mesmas condições, a quem o pretenda, o resto do cimento em deposito no dito prolongamento.

Victoria! O Venancinho conta vender hoje os 500:000$ por 21$, e por isso convida a virem habilitar-se em sua casa á rua da Uruguayana n. 52.

João Luiz Soares, empregado na padaria n. 57 da rua Barão de Mesquita, foi preso ante-hontem á tarde e apresentado ao delegado da 15ª circumscripção, por ser accusado de ter furtado a Joaquim Manuel Bittencourt, seu companheiro de trabalho, cento e tantos mil réis. A mesma auctoridade procede a averiguações.

500 contos, vende-os o Guimarães por 21$; rua do Rosario 33.

O morador da casa n. 63 da rua de Guaratiba foi victima ante-hontem de um roubo, que todas as circumstancias induzem a attribuir a uma criada despedida ha dias. Por emquanto sabe-se que foram subtrahidos dous vasos de prata, um alfinete de ouro, um pequeno revólver nickelado. O caso está confiado á diligencia do Sr. Dr. Sá Brito, delegado da 13ª circumscripção, de cujo zelo se esperam activas providencias.

500:000$000 por 24$000, hoje.

Em um saveiro carregado de agua raz e fogos da China e atracado á ponte da Prainha, hontem á meia-noite, manifestou-se violento incendio, que á hora em que escrevemos (2 horas da madrugada) ainda lavra.

Na extincção está trabalhando a bomba fluctuante do corpo de bombeiros.

Compareceu o Sr. Dr. Vicente Neiva, 2º delegado auxiliar.

O estampido foi medonho e causou panico geral.

Correram immediatamente ao logar do sinistro tres escaleres do *Tamandaré*, um do *Primeiro de Março*, o rebocador *Humaytá*, sendo o saveiro incendiado arrastado para longe dos outros junto dos quaes se achava.

A lancha de bombeiros não se demorou em prestar soccorros.

O estivador do saveiro chama-se Luiz Samuel.

Ficou muito ferido nos braços e nas pernas o vigia, que foi milagrosamente salvo.

Hoje 500:000$ por 21$. Casa Bandeira, Quitanda 84 A.

Os gatunos continuam em plena actividade. Vendo que a policia não apparece pela rua de Paysandú, appareceram elles na casa n. 14, que está para alugar, e carregaram com todos os apparelhos de gaz. E' o segundo roubo que fazem n'essa casa.

Bonbons Marquis e bonitos objectos para presentes de festas, na casa Miguel Lopes & Irmão, 78 rua do Ouvidor.

Por ter furtado um fardo de alfafa do 9º regimento de cavallaria, ante-hontem pela manhã, foi preso em flagrante o portuguez Gervasio Pereira.

O delegado da 14ª circumscripção lavrou-lhe com o competente auto.

Flor de Sangue, romance brasileiro por Valentim Magalhães; na livraria Laemmert.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Basilio de Moraes era um monstro que sabia gozar tranquillamente as suas presas.

Nada o detinha no lugubre programma que traçara para [illegible] cevar a sua lubricidade tendo por victimas as pobres crianças indefesas.

Nos ultimos tempos, porém, a sua imaginação começou a inventar novos gozos, ou melhor, o seu instincto bestial precisava de novas impressões, de novos sitios, onde, á larga, o miseravel pudesse dar campo ao seu espirito de féra nunca saciada.

E' assim que elle nos ultimos tempos resolveu preparar, fóra do asylo, um ninho de amor, cheio de rendas e com um certo requinte de luxo, longe do bulicio da cidade, e onde com o sussurro da matta se casasse o brando arrulho dos seus amores.

Mobiliando um commodo em Cascadura, elle não trepidou em envolver um seu parente na cumplicidade de um dos estupros, installando em casa d'este, mediante uma modica quantia o ponto em que se devia d'ahi a pouco ouvir os gemidos de mais uma [illegible].

Pacientemente preparados todos os instrumentos do crime, o abutre escolheu no asylo uma das mais formosas raparigas, uma filha do norte, o rebento de uma flôr mal aquecida ao calor dos tropicos.

E, n'uma [illegible] a infeliz criança é arrancada por elle proprio do asylo e conduzida áquelle sitio, onde d'ahi a dous mezes foi abandonada pelo vampiro, deixando em seu seio o fructo do crime e o doloroso attestado de sua deshonra.

Eis o publico attentamente o triste depoimento d'essa criança, lagrima derramada ainda hontem no regaço da justiça, e convenha comnosco que não ha mais no vocabulario [illegible] expressão bem forte para qualificar semelhante miseravel.

Mas se a [illegible], infeliz não fôr bastante para [illegible] os olhos dos que acreditam na justiça divina, então ahi fica hoje tambem o [illegible] do parente de Basilio, Pedro de Moraes, o cumplice d'aquella seducção, que desdobra palavra por palavra o tenebroso quadro, do qual foi elle um satanico [illegible].

Vê assim o publico como vão sendo colhidas todas as provas dos monstruosos crimes.

A justiça vai velando por tudo, em tudo imprimindo uma dose de sensatez, digna de nota.

A imprensa tem sabido colher sagazmente todas as informações apezar das cautelas tomadas pela auctoridade judiciaria.

Mas é preciso, realmente que haja publicidade de todos os actos, salvas as diligencias reservadas, para que a sociedade saiba que a auctoridade tem agido em tudo, respeitando escrupulosamente a lei, sem uma leve nota de ostentação; garantindo todas as provas de defesa, mas imperterrita no [illegible].

Hontem ainda foi longo o trabalho, sendo inquiridas seis testemunhas e terminando os trabalhos ás 5 horas da tarde.

A todos os momentos surgem peripecias no processo que demandam novas diligencias, e o Dr. Ataulfo de Paiva, já hoje secundado pela habil cooperação do Sr. Dr. Bulhões Pedreira, illustre 1º promotor publico, vai providenciando sobre tudo com as cautelas devidas a tão momentoso, quanto importante assumpto.

Pela nossa parte, parece-nos, a enumeração dos depoimentos vai por si só constituindo a historia fiel d'este grande crime, o mais complexo, talvez, que se tenha realisado dentro dos muros d'esta capital.

DEPOIMENTO DAS MENORES

Uma menor de 15 annos declarou o seguinte:

Acha-se no asylo desde fevereiro.

Pouco depois de sua entrada no asylo, começou a ser perseguida por Basilio, que, certa noite de um dia que não se recorda, mandou chamal-a ao seu quarto com o pretexto de coçar-lhe os pés. Foi chamada por Catharina e, ao chegar ao quarto de Basilio, este achava-se vestido, mas começou logo a despir-se e fechando a porta agarrou-a e violentou-a. Procurou gritar, mas Basilio tapou-lhe a bocca; sendo certo que Catharina conhecia perfeitamente o facto, visto que foi encarregada por Basilio de preparar a scena, não voltando ao quarto d'elle emquanto não se consummou o acto.

Uma vez foi levar a ceia de Basilio e encontrou-o deitado na cama com Catharina, que tambem participou da ceia; facto este que foi presenciado pela asylada que depois se casou no asylo.

Esquivou-se a satisfazer novamente as exigencias de Basilio, pelo que era castigada todas as vezes que manifestava tal recusa, castigos esses que lhe eram applicados, ora pelo proprio Basilio, ora por Catharina e Leonor.

Sabe que outras asyladas foram tambem victimas de Basilio.

Eram atrozes os castigos applicados por Leonor que chegava a ponto de fazer passar as asyladas sem comer durante dias inteiros.

Uma menor de 16 annos declarou o seguinte:

Entrou para o asylo a 4 de março. Logo que ahi chegou, começou a ser maltratada por Leonor, que muitas vezes infligiu-lhe certos castigos ao que ella reagiu, pelo que Leonor disse uma vez a Basilio que não era possivel que ella, depoente, ficasse como asylada; n'esta occasião, Basilio não acudiu á reclamação de Leonor, mas, geitosamente poucos dias depois, fez com que ella depoente sahisse do asylo, collocando-a em casa do cobrador do estabelecimento, Rocha de tal, que residia então em Villa Isabel e é hoje fallecido. Depois de uma permanencia de oito dias n'essa casa, Basilio foi buscal-a conduzindo-a, para a casa de Pedro de Moraes, onde havia, de combinação com este, preparado um commodo mobiliando-o e pagando pela pensão e casa 90$ mensaes, que eram recebidos por Moraes (Pedro).

Esse facto deu-se no dia 6 de maio, e Basilio já esta noite dormiu no alludido commodo com ella respondente sem que, entretanto, nessa noite tivesse conseguido os seus intuitos criminosos, á vista da resistencia d'ella; no dia 8, porém, Basilio voltou novamente a visital-a, e dormindo com ella, conseguiu violental-a. Depois d'isso Basilio continuou durante algum tempo a visital-a; no mez de junho, porém, começou a deixar de procural-a, não pagando mais a pensão a Pedro de Moraes.

Vendo-se nessas condições, foi uma vez procurar Basilio e expoz-lhe a sua situação; mas este não quiz ouvil-a, declarando-lhe, então, que não tinha mais licença para ir ao asylo; á vista d'isso, tomou a deliberação de procurar a sua vida, indo, então, d'isto no mez de agosto corrente anno, viver com um rapaz que a trata muito bem.

Acha-se gravida e affirma que o filho que vai dar á luz, é de Basilio, porquanto acha-se gravida de seis para sete mezes, [illegible] relações com Basilio ainda no [illegible].

A esposa de Pedro e tambem o jardineiro do asylo, Francisco de tal, que reside em Villa Isabel, sabiam de suas relações com Basilio.

Disse mais que Angelina, filha de Leonor, tambem era muito perversa, e que igualmente, applicava castigos barbaros ás asyladas.

Foram inquiridas hontem mais duas menores. Uma d'ellas, que tem 13 annos, disse que achava-se no asylo havia um anno; ha quatro mezes, mais ou menos, e ainda no tempo que era regente do estabelecimento Catharina de Mello, Basilio começou a perseguil-a com o fim de feril-a em sua honra; para isso chamava-a a seu quarto com o pretexto de coçar-lhe os pés, estratagema que usava quando queria deflorar as suas companheiras; assim uma noite, que não se recorda qual, ha quatro ou cinco mezes, aproveitando da sua estada no quarto, atirou-se sobre ella e a violentou.

Sabe igualmente que foram defloradas no Recolhimento diversas menores; disse mais que, depois da visita do juiz da 10ª pretoria áquelle estabelecimento, foram mandadas para fóra algumas companheiras.

Que, depois da scena do seu defloramento, teve occasião de observar que a regente Catharina, que era sabedora dos factos escandalosos, que se davam no Asylo, não tomara providencia alguma a respeito.

Que eram notaveis os maus tratos dadas ás asyladas pela regente Leonor, amasia de Basilio. Disse ainda que, quando as menores relutavam em satisfazer os seus desejos, eram castigadas, chegando uma vez a mandar Leonor preparar um banho com o cosimento de umas hervas, e como não sahisse a seu gosto, mandou fazer chá com essa agua afim de servir no almoço das asyladas, sendo obrigadas a tomar por Angelina, filha de Leonor.

— Outra menor, de 14 annos, diz que entrou para o asylo, quando elle ainda se achava na rua de Santa Alexandrina, ha um anno, mais ou menos, vindo juntamente com suas companheiras para a casa onde actualmente está o Recolhimento.

Ha pouco tempo Basilio conseguiu offendel-a em sua honra; para esse fim mandou a regente Catharina de Mello que ella fosse a portadora de café no pavimento, onde se achava Basilio, isto á 1 hora da tarde, de um dia que não se recorda; disse mais que, ignorando para o que seria, foi ter com Basilio, e este deitando-a sobre a cama a violentou; que depois Bazilio chamou-a por diversas vezes ao mesmo pavimento ao que não tendo ella accedido, por já saber para que era, elle a injuriou severamente, dizendo que ella não era melhor do que as outras, chegando mesmo a batêl-a; que, finalmente, no dia em que esteve no Recolhimento um moço de um jornal, Basilio declarou em altas vozes que não voltaria mais ao Asylo, pois não queria passar mais por vergonhas, devido ao estado em que se achava o Recolhimento.

Antes, porém, de retirar-se mandou que Catharina a chamasse para ella ir ao seu quarto; ella depoente recusou-se a ir a principio, porém, afinal Catharina obrigou-a á isso, dizendo que fosse porque quem dava comida á gente era elle, e até lhe deu pancadas; á vista d'isto sujeitou-se e esteve com Basilio; disse mais que Basilio tratava algumas menores de modo muito differente; a algumas de suas preferidas, principalmente a cinco menores, elle as fazia jantar comsigo, em mesa separada e algumas vezes levava-as ao theatro; disse ainda que outras menores foram tambem victimas e que essas asyladas eram conhecidas, no Recolhimento como pertencentes ao partido de *papai*.

DEPOIMENTO DE PEDRO DE MORAES

Tem parentesco muito longe com Basilio de Moraes, e é empregado na estação de S. Diogo, na secção do calculo.

Em dia, que não se póde recordar, Basilio procurou-o para propôr-lhe levar para sua casa, em Cascadura, uma rapariga, pagando pela sua pensão a quantia de 60$000 mensaes; acceitou a proposta e, effectivamente, no dia 6 de maio do corrente anno, Basilio, que, ahi chegou a menor F. acompanhada de antes teve o cuidado de mandar preparar a mobilia para o commodo alugado. Na noite do dia designado, Basilio dormiu com a alludida menor, continuando a frequentar-lhe a casa de vez em quando; sendo certo que no dia 8 do referido mez Basilio esteve novamente com a menor.

Sabe, e póde affirmar, que Basilio foi o auctor do defloramento dessa menor, vivendo em casa delle em relações com ella. Censurou o procedimento de Basilio e procurou mesmo a este varias vezes para, não só exprobrar-lhe esse procedimento, como para fazer-lhe notar a triste situação, em que se achava a menor, pois que esta, desde o mez de junho do corrente anno, havia sido abandonada por Basilio. Sabe mais que Basilio é o pai da criança que a menor vai dar á luz, pois não lhe consta que ella estivesse com outro qualquer homem, durante o tempo que esteve em casa delle.

Não tinha, nem tem casa de pensão, tendo feito o aluguel do commodo a Basilio temporariamente para aquelle fim.

Conhece ha muitos annos Basilio e sempre procurou afastar-se do mesmo, por saber que elle era homem de má moralidade, a começar pelo abandono em que deixou sua esposa para entregar-se á preta Leonor com quem viveu, além de outras, e que por isso não se tem admirado dos casos referidos pela imprensa com relação ao mesmo; causando-lhe sempre especie o facto do mesmo Basilio ter chegado a posição de director de um asylo de orphãs.

Nesse momento pelo Sr. Dr. Bulhões Pedreira, promotor publico foi requerido que se lhe désse vista dos autos, mandando o juiz que esta fosse feita incontinenti.

Foi tambem interrogada a esposa de Pedro de Moraes que confirmou todo o depoimento de Pedro.

O Sr. Dr. Campello vaccinou hontem as menores asyladas.

O Sr. Dr. Ataulfo recebeu hontem da Sra. D. Gulomar Ramos de Azevedo a quantia de 10$, que lhe foi entregue por uma interessante criança que foi ao asylo acompanhada por sua familia.

Tem prestado bons serviços a praça da brigada policial Carlos Gonçalves Campos, assim como a guarda de policia postada no asylo tem-se portado muito correctamente, pelo que não tem sido substituida, a pedido do Sr. Dr. Ataulfo.

Sobre a falta d'agua no Recolhimento de Santa Rita de Cassia, informa-nos o Sr. engenheiro do districto que não é exacta a noticia que a esse respeito foi publicada.

Percorrendo o edificio, apenas encontrou aguas estagnadas em um dos pontos do porão, proveniente do encanamento da casa contigua.

No tanque de lavar roupa havia agua em abundancia, e apenas na cozinha havia certa falta, devido isso ao grande consumo na lavanderia, por serem esses dous pontos servidos pela mesma bica.

Julga o Sr. inspector necessarios alguns concertos no encanamento interno do edificio e para isso acha-se á disposição do Sr. director do asylo.

O asylo, conclue o Sr. inspector, não póde queixar-se de falta d'agua, porque fica em um dos pontos em que é mais abundante o abastecimento.

Apezar de se achar durante o dia muito atarefado com os negocios do processo criminal, ainda mesmo assim tem podido o Sr. Dr. Ataulfo receber no Asylo as pessoas que o procuram para differentes assumptos.

Hontem foram especialmente ao Asylo apresentar as suas saudações áquelle magistrado os Srs. Dr. Luiz de Andrade, deputado federal por Pernambuco; Dr. Adolpho Vianna, juiz municipal de Petropolis; capitão Pinto Peixoto, com uma commissão de officiaes do 9º regimento de cavallaria; Dr. Mello Moraes Filho, general Carlos Frederico da Rocha, Silveira Sobrinho, 2º tenente de artilharia e varios outros cavalheiros.

N'estes ultimos dias a policia tem sido muito solicita em satisfazer as requisições feitas pelo Sr. Dr. Ataulfo.

Hontem conferenciou com S. S. no Asylo o Sr. Dr. Carijó, que hoje iniciará inquerito sobre factos occorridos no estabelecimento e que se relacionam com os escandalos alli praticados.

O Sr. Dr. Souza Gomes, adjunto do 1º promotor publico, acompanhará esse inquerito.

O Sr. Dr. Ataulfo recebeu hontem um officio do Congresso Spirita do Brasil, communicando que em homenagem a S. S., essa associação realisará uma procissão civica no dia 3 de janeiro, para angariar donativos em favor do Asylo Santa Rita de Cassia, e convidando aquelle juiz para comparecer ao acto.

O Sr. Dr. Ataulfo agradeceu essa honrosa manifestação, mas communicou não poder comparecer á procissão civica em vista dos multiplos trabalhos em que se acha envolvido em o exercicio do seu cargo.

O Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, digno juiz da 10ª pretoria, foi hontem pela manhã exercer o seu direito de voto na 6ª secção do 2º districto da freguezia de S. Christovão.

Na occasião em que o illustre doutor entrava na sala para votar foi recebido por uma salva de palmas e cumprimentado por todas as pessoas que alli se achavam pelo bom exito na diligencia que tem feito sobre o Recolhimento de Santa Rita.

O Sr. Dr. José Carlos de Abreu e Silva, presidente da mesa, usando da sua brilhante palavra fez uma allocução exaltando as bellas qualidades do Sr. Dr. Ataulfo e a correcção com que tem sabido desempenhar o espinhoso cargo de juiz da 10ª pretoria, mormente no caso do Recolhimento de Santa Rita.

Terminado este pequeno discurso, foi ainda o Dr. Ataulfo muito felicitado, não só pelos eleitores presentes como pelos Srs. Francisco Carlos Barroso, José Bernardo da Silva, Brito Sarmento e Francisco Azenor de Noronha Santos, mesarios n'aquella secção.

O Sr. Dr. Ataulfo, em breves termos, agradeceu a honrosa manifestação que acabava de receber.

Os Srs. Oliveira Costa & C., mandaram doz duzias de sabonetes aromaticos, de sua fabricação. Esta remessa foi já entregue ao nosso collega da *Noticia* Salvador Santos.

Um anonymo offereceu dous grandes caldeirões de ferro.

Para o Recolhimento recebemos hontem:
Do Sr. A. J. da Costa 20$000.
De um anonymo um trigesimo da loteria de 500 contos, que corre hoje, de n. 9934.

FÉCHA!!!

Todos devem fechar o anno jogando um bilhetinho para hoje, no importante premio de 500 contos, pois quem o vende são os agentes Camões & C., que apresentam uma verdadeira surpresa. Continuamos hoje a offerecer 2 °/. sobre as vendas que fizermos, em beneficio do recolhimento de Santa Rita de Cassia. Quem deixará de comprar um bilhete n'esta agencia?

Olhar para os infelizes é obrigação de todos nós.

Anno I — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1896 — N. 151

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impresso e stereotypado nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis
PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do Filhote

Porto Alegre.—*Barão do Traipú.* — Parabens, vejo que vos civilisais; causou entre nós magnifica impressão a noticia de que o commandante da vossa força degolou o bandido Isidoro, salgou a cabeça e levou-a para vossa feijoada. Avante.—*Julio.*

Maceió. — *Julio.* — Obrigado, mestre; vosso exemplo não podia deixar de ser imitado por nós salvadores da Republica; agora não sei se as orelhas do Gumercindo ficaram mais saborosas; fiz o possivel.—*Barão do Traipú.*

O rei D. Affonso, de Hespanha, dirigiu uma carta autographa ao papa, pedindo-lhe que rogue a Deus pelo triumpho das armas hespanholas.

(Do *Jornal do Commercio.*)

Teu pedido não me escapa,
Descubro n'elle o teu fito,
Pois tu, meu caro menino,
Não pódes passar sem papa.

Em um d'esses cartazes que ha pelas esquinas lia-se hontem o seguinte annuncio

THEATRO RECREIO
HOJE
Direito por linhas tortas
PARA SENADOR
Almirante Jeronymo Gonçalves
PARA DEPUTADO
Timotheo da Costa

FOLHETIM 32

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Montepin

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

VI

O CADAVER

— Morri! exclamou Don Diogo espantado.

— Morreu... Mas não se assuste. O cavalheiro resuscitará. Não tenha medo... Deite-se.

O fidalgo atirou-se, de braços, sobre os lençoes.

— Estique-se, ordenou a baroneza.

Don Diogo esticou-se.

— Ponha-se de barriga para cima... Muito bem. Agora faça-se hirto; e, veja lá, se os homens que vão entrar aqui desconfiarem de que o cavalheiro está vivo, regularisam-lhe os papeis e dão-lhe passaporte para o outro mundo.

O fidalgo não respondeu. Fizera-se immovel, hirto. De mãos postas, um pouco pallido, tinha a apparencia de um verdadeiro cadaver.

— Agora, continuou a baroneza, desculpe-me que o incommode, mas é preciso pôr-lhe por cima este lençol.

E cobriu-o de um alvissimo lençol de linho, perfumado e largo.

— Não se mova! recommendou.

Foi então a um movelzinho perto, ao lado do oratorio da casa, onde uma lampada bruxoleava. Apanhou lá dous castiçaes de prata, collocou-lhes duas velas de cera, acendeu-as e deixou-as ficar á cabeceira do fidalgo.

Tão subita claridade provocou um rapido movimento de Don Diogo.

— Esteja quieto, senhor! disse em voz baixa a baroneza.

— Está-me a pôr fogo nos lençoes? perguntou o fidalgo.

— Quieto! repetiu a vozinha aspera da mysteriosa dama.

E a baroneza correu para o guarda-vestidos. Tomou de um vestido preto, luxuoso e pesado, e, n'um momento, substituiu por elle a clara *toilette* de campo que ainda ha pouco vestia.

— Ah! exclamou. Permitta Deus que eu me possa desempenhar de tão espinhosa e tão aziaga tarefa.

A voz do ilhéo gritou fóra:

— Bóssê nan inbada! A vassneza 'stá-a bestire! Nan tain p'soa nanhuma!

— Que é isso lá, Manuel? interrogou a baroneza, muito calma.

E a voz grossa do ilhéo tornou da varanda:

— 'Stão cá uns indibiduos a tal mar qu'a varuneza que tain n'um hómain na casa! Querem-no m'tel-o páo.

— Cale-se, Manuel! ralhou a baroneza. Não perturbe o repouso dos mortos. Diga a esses cavalheiros que entrem. Mas se algum d'elles espera encontrar aqui um coração que palpite de amor, ha de o gelado peito achar não o seu, do um que a morte chamou para o seu seio...

(*Continúa*).

ÁS QUINTAS

Pais de familia que, por imprevidencia, ou pela fatalidade das circumstancias, não podeis garantir o futuro de vossas filhas; pais, que viveis n'um enlevo, que é quasi uma dôr á força de ser uma delicia, adorando esses entesinhos frageis que vos estendem os braços, resguardando-os dos afagos ardentes do sol, e das caricias frigidas da brisa; pais, que não sabeis se é a morte que vos espera amanhã, deixando sem luz e sem pão o ninho de vossas alegrias; lembrai-vos que não ha classes privilegiadas para os asylos, e que a miseria recruta as suas victimas mesmo junto dos berços a que a desventura arrancou as rendas finas; lembrai-vos que aquellas crianças, em cujo nome santo um satyro immundo esmolou, tambem tiveram pais e foram queridas; e só não houver a punição para o malvado, outros tentarão identica aventura, e o raio póde cahir-vos em casa.

Não me lembro de ter lido ha muito tempo historia mais torpe. Ha sujeitos que roubam na estrada, ha os estellionatarios, os que abusam da confiança que n'elles se deposita e vivem dos dinheiros alheios; ha os que vendem a consciencia, prostituindo-a como as hetairas prostituem o corpo. Este fez peior. Explorou a caridade publica e particular; andou a espreitar onde havia corações magoados e estendia-lhes as mãos escondendo as garras. E a gente lia nos jornaes que para honrar a memoria de seu velho avô fallecido, umas crianças privavam-se dos seus doces para dar pão ás asyladas; lia-se que a viuva suffragava saudosa a alma do esposo lembrando-se das crianças que tambem já não tinham pais; e das esmolas assim recebidas, uma parte minima, o indispensavel para manter a industria, era empregada em escasso e máo alimento, e a parte maior era para regalo do bandido. E como se isso não bastasse, como se fosse pouco que a pobreza e a orphandade das crianças servissem de reclame para que elle vivesse á tripa forra, nem ao menos lhes era grato, e não só não lhes nutria o corpo nem o espirito, mas infamava-as, polluia-as, contaminava-as com a sua convivencia, preparava-as para serem tão miseraveis, tão despreziveis como elle.

Terá esse homem medido, pelo menos agora, depois que mais que a justiça que lhe deitou a mão, a indignação geral o condemnou, todo o alcance das infamias que praticou e do mal irreparavel que fez a tantas crianças? Uma unica voz se levanta em seu favor, a de seu filho. E este tem razão. O pai foi o ultimo dos infames justamente porque as crianças são orphãs e não tiveram quem as defendesse. Elle não fica indefeso porque tem um filho, o unico ente vivo que não tem o direito de o julgar. Dos filhos de Noé, o amaldiçoado por Deus foi o que escarneceu da nudez do pai, descomposto, repugnante, abjecto pela embriaguez. Sómente a posição d'este filho é extremamente dolorosa, se a natureza lhe deu uma sensibilidade diversa da do pai. Porque este que não teve a coragem do suicidio, pois que o suicidio é nobre de mais para quem tem todas as outras coragens, deve desejar que a justiça o condemne, e o segregue, e o isole por muitos annos, para todo o sempre, porque por pouco que elle tenha qualquer cousa na pelle, é muito melhor, muito menos vexatorio sentir-se isolado pelas paredes e pela grade do cubiculo da correcção do que pelo asco e pelo desprezo de uma população inteira. E quem sabe se seria só asco e desprezo? Se esse homem ousasse ahi apparecer onde quer que tenha chegado a noticia de sua villeza sem par, quem condemnaria o homem ou o grupo que lhe infligisse o máo trato que, ainda que chegasse até a morte, seria menos cruel, menos affrontoso e menos covarde que cada um dos actos que elle praticou contra crianças indefesas?

Supponham uma multidão exasperada a cevar em um homem odios que elle provocou, e digam se ella seria mais barbara que esse homem que com o dinheiro que roubava ás orphãs mantinha a casa em que as prostituia! Decididamente, elle deve desejar que a justiça o condemne, e deve desejal-o por ser esse o mal menor que o aguarda, deve desejal-o porque é covarde, e necessariamente tem medo do castigo que merece, e nenhum ha mais suave que o que impõe a lei, que não prevê estes casos monstruosos, e quando os previsse não se julgaria com o direito de impor penas especiaes tão barbaras como os crimes commettidos.

Dir-se-ha que para este caso já ha uma pena que independe de sentenças de tribunaes e de codigos escriptos.

Essa lavrou-a a opinião publica e é irrevogavel, e o condemnado nunca mais poderá separar do seu nome a memoria de seus actos.

Deve-lhe, porém, a sociedade brasileira, deve-lhe, principalmente, a imprensa um serviço. Com a enormidade do escandalo que deu, com a monstruosidade de seus crimes, Basilio de Moraes deu a todos uma lição, e não mais se confiará ás cegas nos que se apregoam benemeritos, e levam a ousadia a ponto de distribuir titulos de benemerencia. D'ora em diante, alguem olhará com mais attenção para umas tantas casas em que da caridade não vivem só as asyladas, e sem lançar a nota da suspeição sobre todas, vigiar-se-ha mais de perto pelo menos algumas.

E esta nota do grande facto da semana não ficaria completa se eu não escrevesse tambem aqui o nome de Ataulfo de Paiva.

E' consolador que, em um meio em que poude desenvolver-se e medrar um monstro como Basilio de Moraes, haja em compensação um magistrado—e felizmente o exemplar não é unico—capaz de levar por diante a obra de saneamento que este emprehendeu e dirigiu com tão sagaz actividade.

E agora as orphãzinhas vão ficar realmente amparadas, entregues á irmandade da Candelaria. E aqui está uma grande benemerita. Como as outras irmandades e ordens religiosas, esta dá mensalidades aos seus irmãos desvalidos e ás viuvas e filhos destes. Como as outras que mantêm hospitaes, ella mantem o dos Lazaros, obra de caridade sem igual para com esses deserdados da sorte.

O que, porém, nem todas fazem é um templo como o seu, que é o mais rico e o mais artistico monumento de arte d'esta cidade.

Um homem bom, Joaquim Gonçalves de Araujo, legou á Candelaria uma fortuna para que esta fundasse e mantivesse um asylo. As pobres crianças, que a mão energica do pretor Ataulfo arrancou a tempo das garras de Basilio de Moraes, vão desde já constituir o nucleo d'esse asylo, e d'alli sahirão boas mãis de familia, honestas e laboriosas. E a gente consola-se das miserias e torpezas de uns, pensando que ha outros que vivem a fazer o bem pelo bem.

E o caso do asylo e as eleições municipaes encheram a semana. Verificou-se que para quinze logares de intendentes apresentaram-se cento e cincoenta candidatos, sem contar os que pretendiam apresentar-se e não se acharam com topete para fazel-o porque o P. R. F. não conseguiu do Congresso nem a reeleição nem o augmento de numero.

E o partido venceu, pelo menos emquanto os Srs. pretores não disserem o que pensam sobre o caso. E' que no primeiro districto, por exemplo, em uma das secções da Gloria, os mesarios, que são homens de carne e banhas como os outros, não podendo com a temperatura torrida, levaram os livros e mais papelada para casa, e ahi, em mangas de camisa, a chuchurrear cajuadas, fizeram a apuração. Outros dispensaram-se da formalidade de affixar o resultado á porta do edificio em que tinham funccionado, de modo que só a reportagem do *Republica*, que é uma verdadeira réstea de alhos, soube d'essas duas apurações. E o caso é que eram de tal ordem que os outros jornaes *todos* deram ao mais votado em primeiro turno quatrocentos e tantos votos, e o *Republica*, com o achego d'essas duas secções amigas, arrumou-lhe mil e não sei quantos.

Eu nem me animaria a fallar em tal se o *Paiz* tambem não tivesse posto a bocca no mundo; mas sempre quero ver o *Republica* xingar o *Paiz* de maragato. Isto de mudar o Triangulo para a Gloria é façanha que estava guardada para este anno e que dá bem a medida da confiança que tem o P. R. F. no eleitorado.

O verdadeiro eleitor para os mandachuvas é o bico de penna, e nem ao menos procuram salvar as apparencias.

Nos ominosos tempos, era a Guaratiba que se sahia com mais eleitores que habitantes, agora é a Gloria que fornece a um jornal unico, e esse insuspeito, porque ainda ninguem o pilhou a escrever cousa com cousa, uma apuração em que o candidato do partido tem o triplo dos votos do que tiveram noticia os outros jornaes todos.

E não posso continuar a bisbilhotar n'este terreno, porque preciso das ultimas linhas d'este folhetim para o afamado titio Oscar. Elle apresentou ante-hontem a idéa de se mudar o nome da cidade de Campinas para cidade de Carlos Gomes. Eu já andava desconfiado de que o *Paiz* não estava inteiramente de candeias ás direitas com o meu amigo general Glycerio; agora, porém, o caso é positivo, e Oscar quer que Campinas seja a cidade de Carlos Gomes para cortar as vasas do P. R. F., que queria que Campinas viesse a ser Glyceropolis. E Oscar, apresentando a sua idéa, deita erudição. Diz elle que é verdade que o facto será virgem; que não ha a cidade de Mozart, nem a de Rossini, nem a de Verdi; porque Salszburgo tem o seu nome ligado a uma historia de dezoito seculos; porque Pesaro passou dos gaulezes para os romanos, o que a impossibilita de ser a cidade de Rossini, e porque Parma é a patria de Zucchi e de Correggio. Eu peço licença para mostrar a Oscar que tambem eu, quando é preciso, deito erudição. Não se póde dar a Parma o nome de cidade de Verdi, porque seria preciso mudar o nome ao queijo parmesão, o que faria um certo transtorno aos fabricantes de *rabioli*. Se Parma passasse a ser a cidade de Verdi, o seu queijo teria de ser verde, e o queijo verde é suisso. O Oscar, que já teve suissas, comprehenderá de certo que d'ahi resultariam complicações internacionaes que nem por musica poderiam ser resolvidas, e com as quaes tenho a honra de ser de S. S. o contrario do que se costuma ser no fim das cartas,

LULU SENIOR.

Anno XXIII — Rio de Janeiro — Sabbado 2 de Janeiro de 1897 — N. 2

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL

Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; *A semana*, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *[illegible] quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de [illegible], de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	[illegible]
Pasta	[illegible]

TELEGRAMMAS

Pariz, 1

Realisou-se hoje no Elyseu a recepção official que, segundo a tradição, se effectua todos os annos dia 1º de janeiro.

Todos os ministros e os presidentes das duas camaras trocaram com o presidente da Republica os cumprimentos do estylo, tendo sido apresentados tambem os membros do senado e da camara dos deputados.

Seguiu-se a visita do corpo diplomatico.

O barão de Morenheim, embaixador da Russia, que, na qualidade de decano dos diplomatas n'esta capital, apresentou os embaixadores e ministros acreditados junto ao governo da Republica, pronunciou uma allocução em que terminou dizendo que tinha a satisfação de ver que o anno novo surgia sob auspicios favoraveis e que a França contribuia para a manutenção da paz na Europa.

O Sr. Felix Faure respondeu agradecendo ao corpo diplomatico e disse que o desejo ardente das potencias de agirem de concerto, unidas por intuitos communs a todos, justificava a confiança que a França soubera inspirar e será um feliz e pacifico augurio para o anno que começa.

—Uma commissão da colonia italiana foi hoje apresentar os seus cumprimentos ao general Billot, ministro da guerra.

Roma, 1

Não se realisou hoje a recepção official do Anno Bom no Quirinal em virtude de indisposição do rei Humberto, tendo sido adiada para quando o estado de saude do soberano permittir-lhe receber em audiencia os ministros, os membros do parlamento e do corpo diplomatico e os altos personagens do reino, que todos os annos, conforme os usos, vão apresentar ao rei as suas homenagens e os seus desejos de bons annos.

—Não tem a menor gravidade o incommodo do rei Humberto.

Sua Magestade está accommettido de uma ligeira constipação, que não deixa receiar nenhuma consequencia maior.

—A rainha Margarida passeiou hoje de carro por algumas ruas d'esta capital.

O povo acclamou-a cordialmente á sua passagem, rendendo tocantes homenagens de estima á soberana de Italia.

O governo italiano tomou severas medidas de precaução contra as procedencias das Indias Inglezas, onde, principalmente em Bombaim e em Kurrachee, cidade em que ella se declarou ultimamente, reina com grande intensidade a peste bubonica.

—O rei Humberto, bastante alliviado de seus incommodos, levantou-se hoje á tarde durante algumas horas, recolhendo-se de novo aos seus aposentos.

Napoles, 1

Chegou hoje a esta cidade a primeira leva de prisioneiros italianos libertados do poder de Menelik, acompanhados do major Nerazzini.

As primeiras auctoridades e enorme multidão foram esperar no cáes de desembarque, fazendo-lhes o povo a mais delirante ovação.

E' indescriptivel a alegria dos expedicionarios e de seus parentes ou amigos quando se avistaram depois de tão longa e dolorosa ausencia.

Celebram-se festas pela chegada dos bravos soldados italianos, restituidos á patria e á familia.

Londres, 1

Segundo os ultimos telegrammas recebidos de Bombaim, o numero total de obitos causados pela peste bubonica desde a semana passada, n'aquella cidade das Indias Inglezas, passa de 1700, havendo pois o augmento de cerca de 300 obitos sobre igual periodo anterior.

Madrid, 1

Novos telegrammas recebidos hoje pela manhã confirmam as noticias telegraphicas chegadas hontem á noite de Cuba sobre a completa derrota do cabecilha Ruiz Rivera, tendo sido elle proprio assás gravemente ferido.

—Noticias officiaes hoje á tarde recebidas de Cuba dizem que o general Weyler, tendo batido toda a provincia de Pinar del Rio, acredita que hoje existam na mesma provincia sómente uns quinhentos insurrectos, todos foragidos e sem elementos para a lucta.

Accrescentam as mencionadas noticias officiaes que o referido general Weyler, inteiramente satisfeito com o successo alcançado em Pinar del Rio Rio, partirá para pacificar as outras provincias cubanas, esperando obter bom exito.

Lisboa, 1

Os liberaes não compareceram hoje á recepção do rei D. Carlos, que se realisou com a solemnidade que é dos estylos em 1º de janeiro de todos os annos.

Essa abstinencia dos liberaes é objecto de geraes commentarios.

—Têm apparecido varios protestos vehementes contra a politica interior conservadora do gabinete e contra a sua politica exterior, que os protestantes classificam de humilhante para os brios de Portugal.

S. Ex., agradecendo a distincção, declarou fazer votos para que o accordo italo-tunisino, que é hoje uma realidade, concorra para uma proxima *entente cordiale* entre a França e a Italia.

Dublin, 1

Noticias hoje recebidas de Castle-Island, na Irlanda, dizem que continua o escorregamento da mina de turfa que alli começou a deslocar-se ha dias, fazendo desmoronar um predio e matando 10 pessoas.

Receia-se a queda de outros predios, achando-se a população seriamente alarmada com a imminencia de novas desgraças.

S. Petersburgo, 1

O czar e a czarina telegrapharam hoje ao Sr. Felix Faure, presidente da Republica Franceza, dirigindo-lhe os cumprimentos de bons annos e fazendo ardentes votos pela prosperidade da França.

N'esse telegramma Suas Magestades accrescentaram que conservam eterna e preciosa lembrança da visita que fizeram áquelle paiz.

—O czar Nicoláo, attendendo á solicitação que lhe foi feita, autorisou [illegible] favor [illegible] que emigraram, fugindo ás perseguições dos turcos.

Manilha, 1

Novo e importante combate acaba de ferir-se entre as tropas hespanholas e os insurgentes philippinos.

Esse encontro, que se deu em Luçon, foi encarniçado e sanguinolento, tendo sido os insurgentes mais uma vez derrotados.

Subiu a 282 o numero de mortos que estes ultimos deixaram no campo da acção.

Cairo, 1

Telegrammas do Alto Nilo, recebidos hontem á tarde, annunciam que o khalifa ordenou a Osman Digma que se dirija para Ondurman, onde se acha o mesmo khalifa, e onde, como se sabe, estão concentradas as principaes forças dos derviches.

Julga-se geralmente que a chamada precipitada pelo khalifa do seu primeiro general prende-se á presença do Sirdar Kitchner em Dongola.

Gibraltar, 1

Chegou hontem aqui o vapor americano *Laurada*.

Veiu a este porto para receber carvão e agua, devendo seguir para os Estados Unidos logo que complete a provisão.

Kurrachee, 1

Tende a desenvolver-se aqui a peste bubonica.

O numero de obitos attingiu já a 57, augmentando diariamente os casos d'esse terrivel mal.

Até hoje não falleceu nenhum europeu victimado pela epidemia nascente, a qual ataca de preferencia os indigenas.

Key-West, 1

A viuva de um insurrecto cubano, emigrada n'esta cidade e que aqui acaba de chegar, foi interrogada por diversas pessoas, avidas de noticias da revolução.

Pretende ella que Antonio Maceo não foi morto, mas sómente ferido.

Nova York, 1

Affirma-se em circulos bem informados que o Sr. Mac-Kinley, logo que em março proximo assumir a presidencia da Republica, pretende fazer uma revisão completa das tarifas aduaneiras no sentido proteccionista, porém moderado, e bem assim reviver o tratado reciproco e estabelecer o bi-metallismo internacional.

(*Agencia Havas*).

Belém, 1

A *Folha do Norte* congratula-se com os seus confrades, almejando anno propicio.

—Saudações. Haag segue para o Rio no primeiro paquete, acompanhado pelo advogado Flock Romano.

— Noticias do interior dão eleição pacifica por toda a parte.

— A *Folha do Norte* festeja hoje seu anniversario.

—Consta que o *Diario de Noticias* declarará amanhã que deixa de ser orgão official do partido Republicano Democrata no Pará.

Parahyba, 1

O calor está intensissimo; a demora das chuvas está causando prejuizos aos criadores. E' grande a mortandade de gados.

Aracajú,

Hontem, voltando do theatro o revisor da *Folha* Tiburcio Ribeiro, foi aggredido traiçoeiramente pelo alferes de policia Valença, ficando ferido na cabeça.

Hoje, o negociante Francisco Mello, cobrando divida ao alferes de policia Ernesto, foi aggredido pelo mesmo, auxiliado pela guarda do palacio que alli o occultou.

Uma commissão do commercio pediu providencias ao Dr. Garcez. O chefe de policia Heraclito puxou revólver para o alferes Conceição, irmão de Francisco, sendo repellido por interpostas pessoas, para evitar conflicto.

Houve começo de incendio no edificio do correio, proveniente do fogareiro de accender lacres; communicou-se aos papeis, queimando o lastro de uma mesa.

—A's 11 horas da manhã o corneta da guarda do palacio deu signal de incendio no predio do correio. Acudiram muitas pessoas do povo, alguns empregados e auctoridades policiaes com o reforço da guarda federal.

Arrombou-se a porta por falta de chaves. Consta que o incendio manifestou-se sobre uma banca n'um lampião de kerozene deixado alli por esquecimento. Ignoram-se prejuizos, pois o administrador recusou fazer corpo de delicto por parte das auctoridades policiaes.

Recife, 1

O director da estrada de ferro Central aqui despediu hoje mais de mil empregados.

O engenheiro José Pernambuco declarou abandonar o cargo.

— Foram supprimidas 14 agencias do correio.

Bahia, 1

O *Correio de Noticias*, orgão official, contraria o que diz o general Solon na segunda carta publicada pelo *Diario da Bahia*.

A Bahia, com relação á força federal no norte do Estado, declara ao *Correio* destruir a asseveração do general com as proprias palavras do general.

O orgão official garante que o fim do general, mandando regressar á capital o major Febronio, era embaraçar a diligencia, apezar do general ter publicado que «Adstricto ás tradições de disciplina, não devia dar publicidade á correspondencia trocada sobre assumpto exclusivamente de serviço militar.»

O *Correio* insiste para elucidação da verdade, na publicação dos telegrammas trocados entre o general e o major Febronio, notando o orgão official não ser «menos para estranhar que o general, aferrado ás velhas tradições de disciplina militar, transgredisse principios mais imperiosos, fazendo publica a entrega do telegramma, de que teve conhecimento em virtude das estreitas relações que mantinha com o governador.»

— Consta que Zama pretende protestar contra a maneira por que foi feita a distribuição de diplomas.

Zama assistiu como fiscal á eleição de Matoim, onde votou, deitando chapas em branco para senador.

O commandante do districto e o secretario da segurança publica visitaram hontem o Dr. Paula Guimarães, intendente, no gabinete da intendencia. [illegible] recebidos por [illegible] gos e em meio de vivas [illegible] demonstrações de estima.

S. Paulo, 1

Falleceram: D. Maria Izabel Alves Amaral, tia dos Drs. Pedro Amaral, Brazilio Amaral e João Amaral; D. Francisca Arruda Cardia, esposa do commendador Antonio Augusto Algide Cardia.

— A recepção no palacio do presidente foi muito concorrida: compareceram senadores, deputados, altos funccionarios, officiaes do exercito, membros do commercio, consules de diversas nações, etc.

—Hontem, ás 3 horas da madrugada, a policia mandou suspender o baile dos fenianos, intimando as pessoas presentes a comparecerem á delegacia.

Petropolis, 1

Realisou-se hoje grande manifestação ao Dr. Braga Mello, engenheiro do Banco Constructor.

Uma commissão do commercio offereceu-lhe, em nome d'este, um valioso mimo, constando de dous vasos de aluminium artisticamente burilados e servindo de lampadas electricas.

Grande massa popular acompanhou a commissão á residencia do Dr. Braga Mello. Fallou em nome do commercio o negociante Seabra.

(*Gazeta de Noticias*)

O CONFLICTO EM CAMPOS

O *Jornal do Commercio*, em seu numero de ante-hontem, apreciou com severidade ou, antes, com violencia, que destôa de seus habitos, o procedimento do Sr. vice-presidente da Republica no caso das eleições em Campos.

O collega serviu-se das expressões «*intervenção indebita, acto incorrecto ou pelo menos pautado por um criterio pouco louvavel, violação flagrante do principio fundamental da autonomia dos Estados.*»

Esperavamos ler hontem no *Republica* ou a refutação do que dissera na vespera o *Jornal* contra o Sr. vice-presidente, com quem aquelle periodico é partidariamente solidario, ou o rompimento do *Republica* com o chefe do Estado, se o procedimento d'este foi menos correcto. Com surpreza nossa, porém, verificámos que o orgam do partido não se pronunciou, parecendo que a questão não lhe merece importancia ou que lhe é indifferente que seja injustamente aggredido o alto funccionario que o partido Republicano Federal se gaba de ter collocado em tão alta posição.

A questão, porém, tem importancia, e tanto que, logo no mesmo dia em que o Sr. vice-presidente da Republica deu ordem para que seguisse um contingente de força federal para Campos, o Sr. Dr. Alberto Torres pensou em pedir demissão do cargo de ministro do interior e desistiu da idéa porque o Sr. Dr. Manuel Victorino deu contra-ordem. Parecia tudo acabado, quando hontem os jornaes deram noticia de novo boato de pedido de demissão, destacando-se entre todos *O Republica*, que diz categoricamente que o Sr. Dr. Alberto Torres apresentara a sua exoneração.

Não é a nós que cumpre discutir o caso, sobre o qual se mantém em silencio o *Republica*, que é orgam do partido a que pertencem os Srs. Drs. Manuel Victorino, Alberto Torres, Mauricio de Abreu, Nilo Peçanha, Alberto Bezamat e Godofredo Cunha, e o *Paiz*, de que é redactor-chefe o Sr. senador Quintino Bocayuva, um dos chefes do mesmo partido e patrono do Sr. Nilo Peçanha na candidatura d'este, que o referido partido combate.

Apenas pedimos licença para estranhar que alguns dos nossos collegas da imprensa tenham dito que o Sr. Dr. Alberto Torres se considera exautorado por não ter sido ouvido pelo Sr. vice-presidente da Republica no caso da remessa de força para Campos.

Que S. Ex. não esteja de accordo com o procedimento do Sr. vice-presidente da Republica e dê por isso a sua demissão, é o seu direito indiscutivel e incontestavel; mas o chefe do Estado não precisa para agir de consultar os seus ministros.

A Constituição diz que o chefe do Estado *é auxiliado* pelos ministros de Estado, *agentes de sua confiança*, que lhe subscrevem os actos; ora, ninguem é obrigado a consultar os agentes que o auxiliam. O mais que estes podem fazer é não subscrever actos com que não concordam.

E' este certamente o fundamento do Sr. Dr. Alberto Torres, que é um homem correcto e conhecedor do regimen e de suas leis.

E este é o modo de ver do Sr. Dr. Manuel Victorino, claramente externado no artigo que hontem publicou o *Diario Official*, e em que se diz que «a urgencia do caso e a ausencia dos Srs. ministros não permittiram que as ordens fossem dadas por intermedio d'elles.»

E mais: «Quanto á *conveniencia* ou *necessidade de consultal-os, só* ao Sr. vice-presidente cabia apreciar, pois que lhe pertence pela Constituição a inteira e *exclusiva* responsabilidade de acção nos casos do art. 6º.»

Não perdemos, porém, a esperança de ver hoje no *Republica* as lições de direito constitucional que o caso comporta.

Ante-hontem, cerca das 11 horas da noite, chegou de Campos, em trem especial, parte da força do 38º batalhão que tivera ordem de regressar. Algumas praças, tres ou quatro, que ainda ficaram, estavam fóra da cidade e não tiveram tempo de reunir-se.

A' essa mesma hora, mais ou menos, partiu de Maruhy, tambem em trem especial, o 1º batalhão, com destino a Campos.

Chegado ao Porto das Caixas, consta que o commandante hesitou em seguir e perguntou por telegramma ao governo se devia fazel-o, não obstante estar de volta a força do 38.º Como, porém, este telegramma não tivesse resposta até 3 horas da madrugada, o commandante do 1º deliberou continuar a viagem.

O batalhão, sabemos, chegou a Campos hontem pela manhã.

A' noite recebemos de nosso correspondente os seguintes telegrammas:

Campos, 1

O 1º batalhão foi aqui acolhido com acclamações por parte da opposição, sendo erguidos vivas ao Dr. Manuel Victorino, senador Quintino e Dr. Godofredo.

Quando ainda no trem, apontavam as carabinas para o lado da cidade, tal era a desconfiança. O capitão quartel-mestre, porém, sahindo á frente, verificou a verdadeira situação, apurando com estranho desapego a inexactidão dos telegrammas do *Paiz*.

O commandante diz que o ajudante-general recebeu telegrammas horrorosos; o mais innocente d'elles dizia que a tropa federal estava encurralada e que a policia atirava sobre os soldados quando espiavam pelas janellas.

Ouvindo as partes e reconhecendo inexacto o sobresalto da sociedade campista, o commandante do 1º resolveu regressar amanhã.

Fica assim desmascarada a indigna falsificação da verdade. Estão sendo reunidos os elementos para responsabilisar o juiz.

Vosso informante em sua noticia claudicou em pontos importantes:

O Sr. Bezamat recebeu o telegramma do ministro do interior ás 4 h. e 29' da tarde. Levantaram-se vivas ao Dr. Victorino, ao governo federal e ao Dr. Mauricio.

A força estadoal, ao lado da força federal, esteve de accordo com o Dr. Godofredo, em que nenhuma d'ellas devia intervir no pleito. São estes os pontos capitaes em que o vosso informante, notavelmente identico ao do *Paiz*, adulterou os factos.

E' revoltante o processo empregado de pintar o cannibalismo da policia invadindo as secções, cacheteando, espingardeando o povo. E, entretanto, a propria opposição diz que foi apurada a eleição em todas as secções.»

Campos, 1

A musica do batalhão tocou á tarde, com assistencia de familias. Completa paz continúa á noite. A prudencia dos governistas evitou conflictos com os provocadores da opposição, dando morras ao Dr. Pedro Tavares. Completa cordialidade entre as tropas federal e estadoal. O Dr. Pedro Tavares segue amanhã.

E' certo que o Sr. Dr. Alberto Torres, achando-se em divergencia com o Sr. vice-presidente da Republica a proposito dos ultimos successos de Campos, não obstante as explicações dadas ou antes por causa d'ellas, pediu hontem por carta a sua demissão do cargo de secretario do interior. Dizia-se que, a ser acceito o pedido, o Sr. Dr. Murtinho assumiria a pasta interinamente.

ADOLPHO CAMINHA

Com Adolpho Caminha, hontem morto, desappareceu um dos rapazes de maior merito da geração que ora surge. Toda a gente se deve lembrar das suas *Cartas Litterarias*, dadas á luz n'estas mesmas columnas da *Gazeta*. Eram ensaios de critica, um tudo nada aggressivo, por vezes, mais feitos com estylo e com arte. Aquelles a quem Adolpho Caminha atacava, fortemente embora, ahi estão para dar testemunho das qualidades que n'esse trabalho revelava o joven escriptor.

A *Normalista*, poucos annos anteriormente publicada, fizera conhecido o nome do illustre moço. E' innegavel que esse romance foi sob todos os aspectos um verdadeiro successo litterario. Discutiram-no muitos, atacaram-n'o alguns, mas o nome do escriptor ficou, o que dá prova do merito do volume.

Caminha publicou mais tarde um livro de impressões de viagem, recordações do tempo em que fôra official de marinha — *No paiz dos Yankees*. Vieram depois as *Cartas litterarias*, em volume. Por fim, appareceu o *Bom crioulo*, o seu debatido romance. Esse trabalho pareceu á critica demasiado cru; mas ninguem lhe negou estylo nem valor litterario. Adolpho Caminha era um escriptor apaixonado pela sua arte.

Fugia das grandes rodas de lettras, era pouco visto, muito modesto. E trabalhava com afinco e com alma. A *Nova Revista*, que elle fundou, mereceu-lhe uma dedicação bem poucas vezes excedida; o publico retribuiu esse esforço deixando-se ficar indifferente e alheio á sorte da bella publicação.

A morte de Adolpho Caminha é uma grande perda para quantos se dedicaram de coração [illegible] ao futuro das lettras [illegible] os seus pezames á desolada familia do [illegible] escriptor.

O Sr. vice-presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar e dos Srs. ministros da industria, fazenda, marinha, relações exteriores e interino da guerra, recebeu hontem, á 1 hora da tarde, no palacio do governo, os cumprimentos dos Srs. Dr. prefeito e seu secretario, Dr. chefe de policia e seus dous delegados auxiliares, general Argollo, ajudante-general do exercito, seu estado-maior e muitos officiaes da guarnição, contra-almirante Julio de Noronha, chefe do estado-maior da armada, com toda a officialidade, commandante e officiaes da brigada policial, commandante e officiaes do corpo de bombeiros, general Graça Junior, commandante superior da guarda nacional, com seus ajudantes de ordens.

O Sr. vice-presidente, logo que terminou a recepção, conferenciou poucos momentos com os seus ministros, menos com o Sr. Dr. Alberto Torres, ministro do interior, que não compareceu.

O Sr. vice-presidente chegou ao palacio ás 11 horas da manhã, acompanhado de sua casa militar e civil.

Um piquete de 25 praças do 9º regimento de cavallaria, commandado por um alferes, seguiu o carro de S. Ex.

Consta que dentro de poucos dias será nomeado ministro da guerra o Sr. general Luz.

O *Republica* disse hontem que a *Gazeta* levou a apregoar as virtudes de Basilio de Moraes. Não é exacto. Prestamo-nos, como toda a imprensa, a pedir e receber donativos para o asylo, mas ha muito tempo deixámos de o fazer, quando soubemos que Basilio vivia mais fartamente depois que era director do asylo do que antes. Fomos depois dos primeiros a condemnar a jogatina que se fez no theatro S. Pedro, e foi d'ahi que resultou o inquerito a que se está procedendo.

Quanto ao facto das eleições no Triangulo, é outra prova do topete do *Republica*. O Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos convidou o chefe da redacção da *Gazeta* a mandar um fiscal assistir á eleição em uma das secções de Campo Grande. O fiscal foi, nada viu de irregular, e disse-o.

D'ahi a concluir que o Triangulo exprime a verdade eleitoral ha a distancia que vai d'aquillo que escreve o *Republica* ás cousas sensatas.

ANNO BOM

Cumprimos grato dever agradecendo, ao despontar o anno de 1897, as innumeras felicitações que recebemos, já de collegas da imprensa, já de cavalheiros que nos distinguem com sua estima.

Fazemos votos para que a elles, assim como a todos os nossos benevolos leitores, o novo anno traga felicidades sem conta. A *Gazeta* hoje, como sempre, bafejada pelo favor publico, continuará a trabalhar esforçadamente para corresponder a tamanhas provas de estima.

Communica-nos o Sr. Dr. Pizarro Gabizo que é completamente estranho á reunião politica de que hontem demos noticia, e que nem mesmo foi para ella convidado.

[illegible] ministro brasileiro em Buenos Ayres seja preenchida pelo Sr. Henrique de Barros Cavalcanti de Albuquerque, actual ministro do Brasil no Chile, sendo nomeado para este logar o Sr. Dr. José de Almeida Vasconcellos, ministro plenipotenciario em disponibilidade.

O Sr. vice-presidente da Republica dirigiu hontem o seguinte telegramma aos governadores e presidentes dos Estados:

«Apresento a V. Ex. os meus cordiaes cumprimentos, desejando todas as prosperidades ao governo de V. Ex. e ao Estado sob sua administração.»

Appareceu hontem o primeiro numero do *Lucio*, orgão litterario, recreativo e satyrico e diz que pelo seu proprio titulo elle explica ao que vem, e não apresenta programma, porque o seu nome por si só representa um programma esperançoso, que oxalá se realise.

E o que tambem desejamos ao novel collega.

Ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, foram dirigidos hontem os seguintes telegrammas:

«Temos a honra de saudar a V. Ex., fazendo ardentes votos pelo seu completo restabelecimento, e damos a V. Ex. as boas festas.—*Bernardino de Campos, Alves Barbosa, Dionysio Cerqueira e Joaquim Murtinho.*»

—«Com as nossas saudações respeitosas pedimos a V. Ex. acceitar os sinceros votos que fazemos pelo seu completo restabelecimento, desejando a V. Ex. todas as venturas em o anno novo.—*Borges Monteiro, Feliciano Gonzaga, Luiz Tavares, Magalhães Castro, Neiva de Figueiredo e Cunha Moraes.*»

O Sr. presidente da Republica dirigiu hontem o seguinte telegramma ao Sr. vice-presidente da Republica:

«Agradeço felicitações de V. Ex. pelo meu completo restabelecimento e retribuo as congratulações pelo começo do anno novo.»

IRMANDADE DA CANDELARIA

Amanhã, ás 2 horas da tarde, a irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria lança no campo de S. Christovão ns. 160 e 162 a pedra fundamental do asylo do bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, destinado á infancia desvalida.

Dando cumprimento ao caridoso legado de Araujo, a benemerita irmandade faz-se ainda uma vez credora das bençãos do povo fluminense. O seu recente acto de caridade, acceitando a manutenção das infelizes asyladas de Santa Rita de Cassia, veiu rodear de sympathia o nome d'esta confraria religiosa, que tão bem comprehende a sua missão sublime.

MENSAGEM

Pelo Sr. vice-presidente da Republica foi hontem dirigida a seguinte mensagem aos governadores e presidentes dos Estados da União:

«Em testemunho de reciproca estima e de amistosa e inalteravel harmonia, e no empenho commum de dar ás instituições republicanas, na éra de paz e trabalho que os sacrificios e provações dos brasileiros, através de tão dolorosas vicissitudes, com tanto civismo e dedicação asseguraram, a maxima expansão util e o maior lustre e prestigio, venho hoje, 1º de janeiro, trazer-vos com as minhas saudações os sentimentos e desejos de uma politica activa e fecunda, de patrioticos incentivos, solicitando o vosso benefico auxilio na solução de graves questões que vivamente interessam a ordem financeira e economica do paiz. [illegible] chamado a occupar este cargo em uma das épocas mais difficeis que tem atravessado o governo do Brasil. Não preciso encarecer-vos a somma de embaraços e receios que me rodeavam no momento em que assumi a presidencia. Não hesitei, porém, um instante, e o fiz confiado que todos cumpririam o seu dever e que não seria eu o unico que viesse a esquecel-o.

Esta confiança não foi illudida: a passagem do poder correu serena e respeitada com o exercicio previsto de uma funcção constitucional perfeita e sabiamente estatuida.

O paiz havia attingido á phase mais aguda de uma crise financeira e commercial, cuja liquidação ha quatro annos se adiara por meios artificiaes e illusorios, retardando-lhe a evolução natural e represando-lhe os effeitos, que assim accumulados, haviam de produzir inevitavel e fatal erupção. Após o periodo de desmedida e não apparelhada expansão de capitaes e de credito, tendo por base fragilissima o regimen ficticio das excessivas emissões, a reacção se havia de operar, e desde o simples retrahimento até o panico, todos os phenomenos que a acompanham como symptomas infalliveis, as crises commerciaes, em qualquer paiz ou época em que ellas se manifestam, tinham de se produzir. O dever dos homens publicos, sobre quem póde pesar a responsabilidade das situações oppressivas e assustadoras que estes factos acarretam, é encaminhar e facilitar a liquidação, unico remedio conhecido para taes estados passageiros na vida dos povos, amparando o que fôr aproveitavel e deixando que se eliminem as creações inviaveis, fructos da audacia e do jogo, que nem representam o commercio honesto nem a industria capaz e séria.

A desvalorisação progressiva do meio circulante, tanto maior quanto mais cresciam as emissões, as quaes, por uma especie de petição de principio, iam se tornando cada vez mais necessarias á proporção que se multiplicavam, levou o legislador a avolumar consideravelmente os orçamentos, que só para differenças de cambio eram forçados a consignar mais da quarta parte de toda a receita federal.

O unico remedio conhecido para esse outro mal que ameaçava igualmente absorver todos os recursos nacionaes, e que já esgotara todos os meios e expedientes praticaveis, era o resgate, que se impunha como medida salvadora, ainda mesmo á custa dos maiores sacrificios, como o da mais severa e rigorosa economia e o da applicação da renda que pudessem dar as vias ferreas da União melhor administradas.

Pedi, pois, ao Congresso que me facultasse auctorisação para assumir a responsabilidade das emissões bancarias e [illegible] dêsse os meios de resgatal-as.

Devo dizer-vos com justo [illegible]mento, e como um voto de [illegible]mento ao primeiro poder da nação, que essa prova de confiança e esse serviço preciosissimo aos interesses do paiz foi-me concedido pela quasi unanimidade das duas casas legislativas.

Os decretos já promulgados indicam o proposito firme que tenho de desempenhar-me do compromisso que tomei [illegible] Qualquer que [illegible] proseguirei de[illegible] abalavel na execução das medidas que reputo necessarias e [illegible] para levantar o credito e restaurar as forças economicas e financeiras do paiz.

Hoje lei em vigor, acredito que esse programma não soffrerá alteração, se amanhã o Sr. presidente da Republica, felizmente restabelecido, voltar ao posto que tão dignamente lhe foi confiado.

Cumpre-me, entretanto, como um complemento do plano traçado, appellar para a vossa cooperação, tão indispensavel quanto poderosa. A base mais se[illegible] indestructivel do credito [illegible] particular está no [illegible]ducção, e é mister [illegible] expansão e variedade.

As industrias, particularmente a [illegible] precisam multiplicar a [illegible], a quantidade, a qualidade dos seus productos.

O governo federal está disposto, com os meios que lhe permittem a Constituição e as leis, a fomentar e ampliar o credito agricola, fazendo convergir para elle as attenções e faculdades de que possam gozar as instituições bancarias já fundadas ou as que venham livremente a fundar-se.

E' preciso igualmente que o trabalho e a producção não se esgotem annualmente no escoadouro incessante de valores que a funcção mercenaria remette para o estrangeiro, não permittindo jamais que haja capitaes disponiveis para auxilial-os ou melhoral-os.

A grande indivisa propriedade, o preço excessivo das terras, o regimen egoista e atrophiante do salario criam para a lavoura do café a mais remuneradora e quasi que unica do Brasil, a situação anormal de uma producção que, apezar de já ter constituido um monopolio nacional, depende principalmente do braço estrangeiro e que tudo quanto deixa apurar de seu consumo remette em economias e despezas para paizes estranhos. E' forçoso adoptar medidas que facilitem a acquisição de terra, dividindo-a; que promova a fixação do immigrante ao solo e applicação das suas reservas pecuniarias em adquiril-o e cultival-o. Crear e desenvolver novas lavou-

---

Anno II — Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1897 — N. 2

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... *Gratis* — *PREÇO AVULSO* .... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio—*Diario de Santos*.—Quero informações sobre o vulcão, quero atirar-me n'elle como o Jardim, quero mostrar o que é um republicano.—*Timotheo*.

Santos—*Timotheo*—Qual vulcão! Foi o Chico que perdeu a cabeça por causa das eleições e com tantas ideas ardentes começou a erupção. Fogo de palha.—*Diario*.

O commandante Segura, diz um telegramma, para distinguir um sargento hespanhol, offereceu-lhe um relogio que encontrou no bolso de um cubano morto.

E' cousa que nem se apura,
Se a morte a voz não lhe embarga,
— Oh! commandante Segura,
O morto diria: larga!

Ao Bébé

Mandaste-me uma folhinha *chic*, uma cartinha cheia de massadas e um exercito de 25.000 soldados de chumbo que o Julio teve logo o cuidado de arrecadar. Obrigado, camarada; mas se me mandares bombons, remette de fórma que o Julio não veja.

FILHOTE.

Casorio

Um dia a Rita Cereja,
De conducta duvidosa,
Conduzia a certa igreja,
Para dar a mão de esposa,
Um infeliz, salvo seja.

Vejam só que desalinho:
A noiva cheirava a sandalo,
O noivo fedia a vinho.
Vendo o vigario este escandalo,
Chamou de parte o padrinho.

Case-os, não seja tão mão,
Case-os, que assim é preciso,
Que este senhor Nicoláo,
Quando está no seu juizo,
Não quer casar nem a páo.

A.

FOLHETIM 25

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

VII

ENTERRADO VIVO

—Se me tivesses dito isso hontem, respondeu Carlos, ha dez minutos que elle teria deixado de existir.

—Não; é preferivel que elle viva. E' ambicioso e estupido; serve a Don Diogo, porque [illegible] lhe paga melhor [illegible] que nós lhe pagamos. E' simples questão de dinheiro, [illegible] mais. D'aqui a bocado hei de chamal-o aqui. E' impossivel que não cheguemos a um accordo.

Carlos encolheu os hombros:

— Por mim, disse, preferia liquidal-o de uma vez. Ha bocado, ahi á porta não lhe metti uma bala na cabeça unicamente porque não estava certo de que elle me pretendesse illudir.

—Mas não te illudia... replicou a baroneza. Realmente não havia pessoa nenhuma aqui. Havia um corpo, nada mais.

—E como diabo chegou Don Diogo até este quarto?

—E' simples. Acabara de bater meio-dia quando alli fóra, nas pedras da rua, soou o apressado galope de um cavallo. Cheguei á janella e reconheci-o: era Don Diogo. Mandei então convidal-o a entrar; elle não me conhecia e acceitou. Depois, almoçámos juntos. O primeiro prato em que esse presumido e tolo fidalgo tocou levava o veneno terrivel que é o mais dedicado amigo dos Camaradas da Morte.

—Mataste-o? perguntou Carlos.

—Matei-o! respondeu a baroneza com voz firme.

—Ah! minha adorada Margarida! exclamou Carlos.

Houve um rumor perto, do lado em que descansava o corpo do cavalheiro.

— Parece-me que alguem roncou aqui perto... fez Carlos.

— E' com certeza o ilhéo que nos espia.

Mas a voz do ilhéo gritou, longe, no extremo da casa, onde ficava a cozinha:

— Tira um vacalhão com batatas!

E, em seguida, mais forte:

— Esse vacalhão é p'ra dois!

Margarida disfarçou um movimento de contrariedade.

— Já vês que não foi o ilhéo... disse Carlos.

— Carlos olhava em roda:

— E agora, perguntou, que tencionas fazer desse corpo?

Margarida approximou-se bem delle e disse-lhe ao ouvido:

— Enterral-o.

— E' um trabalho doido... Primeiro que tudo, parece-me que não ha cemiterio por aqui... Em segundo logar, quem diabo lhe passaria o attestado de obito? E os papeis para o enterro, e o resto?

— Cemiterio para que? Faz-se uma cova alli na estrada, atira-se-lhe lá dentro o fidalgo e põe-se-lhe uma cruz por cima...

— Vá feito.

Novo rumor e mais pronunciado se ouviu.

(*Continúa*).

RODAPÉ

[illegible]itocentos e Noventa e Sete nasceu [illegible]e, constipado, empunhando um guarda-chuva gotejante.

[illegible]da ha alguem que ame, nos grandes [illegible]os, contemplar o céo, para do [illegible] das estrellas concluir alguma [illegible]bre o destino dos homens, esse [illegible] seu tempo, em vão tentando [illegible] a vista anciosa o espesso véo [illegible] cerradas que envolveram a [illegible] Sylvestre.

[illegible] ouve descantes pelas ruas: como [illegible] de sahir as pastoras, arrostando [illegible] e a lama, expondo aos máos [illegible] aspero temporal as suas saias de [illegible] rosa, os seus sapatos de setim, [illegible] das suas gaforinhas faceiras! [illegible] ouquece os violões, tira a voz [illegible] enferruja os guizos dos [illegible] E assim se houve *bandos de* [illegible]oram de casa e limitaram-se [illegible] folia religiosa debaixo dos [illegible] dos presepes illum[illegible]

[illegible]

qualquer cousa, e é quanto basta. Por isso, quando soa a ultima pancada da meia-noite, não ha coração que se não agite. Isso quando, está visto, o dono d'esse coração não está alheiado de tudo, ou dansando, ou jogando, ou amando, ou dormindo.

Tu que me lês, se, quando Mil Oitocentos e Noventa e Sete chegou, não estavas roncando entre os teus lençóes, ou apertando nervosamente nas mãos o teu *full-hand* de *poker*, ou marcando um passo de quadrilha americana, ou embebendo os olhos e a alma no abysmo entontecedor dos olhos da mulher que amas,—em que pensaste, que pediste a Deus, que desejaste com fervor na madrugada do Anno Novo, olhando para dentro de ti mesmo e arrancando de dentro do coração a tua maior, a tua mais bella, a tua mais palpitante aspiração?

Se és um simples cultivador de terras e um tranquillo creador de gado, se vives na roça, na paz do campo fecundo,—pediste certamente a Deus que abençoasse o teu trabalho e a tua fortuna. Revendo a extensão das terras que são tuas, [illegible] com a imaginação, e viste-as [illegible] e fortes, [illegible]

[illegible]

raiva surda dos inimigos. E dormiste assim, embalado pela tua doce ambição,—sem ouvir a chuva que ensopava o berço do Anno Novo, porque só tinhas ouvidos para as palavras quentes e rutilantes que o Desejo ia dizendo á beira da tua cama...

Pobre de ti! o mais provavel é que o sol inclemente torre e assassine as tuas plantações, calcinando-lhes as flores em botão, e que o mormo desabe sobre os teus muares, e que a peste dizime as tuas manadas... A vida, como as loterias, é uma larga planicie de bilhetes brancos, onde, de longe em longe, apparecem premios tentadores que fogem...

E com que magoa, com que doloroso aperto de coração, verás cahido por terra, despedaçado e morto, o sonho que levantaste com tanto carinho e tanta confiança!

Se és negociante, pediste a Deus que te désse um bom cambio, um caixa fiel, e freguezes que te paguem, e uma politica [illegible]

[illegible]

rehabilitado, de papel regenerado e rejuvenescido. E viste-te possuidor de um caixa divino, capaz de se enganar contra si mesmo só para te proteger. E viste-te procurado por freguezes espantosos, pagando-te dobrado o valor das mercadorias, despindo-se para te vestir, sangrando-se para te enriquecer, morrendo para te dar vida.

Pobre de ti! o mais provavel é que o cambio desça a insondaveis abysmos, e que o teu caixa te arrebate o ultimo tostão da burra, e que os teus freguezes, além de te quebrarem a casa, ainda te quebrem a cara, e que o almirante Custodio, um bello dia, tome conta dos buques e escreva algumas d'aquelles fogosos manifestos libertadores, e faça uma revolução amavel que te metta na casa de Correcção como sebastianista impenitente...

Se és politico, pediste a Deus que [illegible]

[illegible]

saudações do Tzar de todas as Russias, e os cumprimentos da imperatriz das Indias. E sentiste que, já não homem, eras toda a Terra Brasileira, com a sua riqueza, com a sua força, com os seus quatorze milhões de habitantes. E, vendo toda a gente curvada humildemente diante de ti, começaste a desprezar toda a gente.

Pobre de ti! o mais provavel é que não passes nunca de um simples eleitor, dono de um voto que as mesas contam ou não contam, á vontade; penarás e suarás seis mezes pedindo votos, e fazendo promessas, e gastando dinheiro, e dobrando a espinha, e passando cem vezes por dia da esperança ao desespero e do desespero á esperança; não comerás, não beberás, não amarás, não dormirás: todo o teu tempo será pouco para a estopante campanha eleitoral. [illegible]

[illegible]

lhos de madeira de lei em que a vaidade de um velho fidalgo de fancaria empregou muito dinheiro ganho á custa do suor e das lagrimas de muito negro-novo!...

Se és poeta, pediste a Deus que te désse a saude e a alegria precisas para a realisação da obra immortalisadora do teu nome.

E chegaste, no teu sonho, a contemplar acabada e definitiva essa obra de piedade e de amor, cheia de toda a tua alma, filha do teu cerebro e do teu coração, viva e animada como a propria Natureza, impeccavel como a propria Perfeição,—de pé, fulgurando aos olhos dos homens todos. E sentiste, com orgulho: não tanto porque a Terra te acclamava, como porque sentias ter fixado na tua obra toda a alma humana; e, satisfeito e feliz, esperaste serenamente a morte para o teu corpo, sabendo que o teu nome [illegible] palpitando no trabalho que [illegible]

Pobre de ti! o mais provavel é que [illegible]

[illegible]

teu trabalho o orgulho da tua vida inteira, pasmarás, e tremerás, e chorarás de desespero, diante do feto informe, do monstrengo repugnante que é a realisação do teu projecto encantador...

Se és mulher, bonita e moça, virgem ainda do contacto do homem, pediste a Deus que te désse um noivo forte como Marte, bello como Apollo, generoso e valente como Achilles,—em cujo braço de heróe, tu, amante e fraca, tivesses todo o teu apoio e toda a tua tranquillidade, e em cuja alma, nobre e larga, pudesse livremente voar o teu amor. E, immediatamente, viste-te ao lado d'elle, absorvida por elle e absorvendo-o, senhora e escrava d'elle, com elle confundida no extase delirante da posse amorosa...

Pobre de ti! o mais provavel é que, logo no dia seguinte ao do casamento, o mais romantico dos noivos se transforme no mais chato dos maridos.

[illegible] ao teu lado, em ceroulas, pensando em negocios, vulgar, banal, ganancioso, avarento, brutal, egoista, [illegible]

[illegible]

de lagrimas o mal irremediavel e perpetuo da tua existencia...

Se és homem, solteiro e moço, e se não amas a agitação esteril da orgia e da dissipação,—pediste a Deus que te fizesse encontrar uma alma gemea da tua, simples, boa, sem complicações e sem perversidade, n'um corpo moço e bello, puro e perfumado.

E viste-te feliz, com o fim da existencia preenchido...

Pobre de ti! O mais provavel é que te unirás a uma boneca alegre e caprichosa, linda como uma perola,

mas, como toda a perola, vasia,

como se diz no admiravel soneto do poeta das *Solemnia Verba*. E sentirás que a tua vida está irreparavelmente estragada, quando vires que d'aquelles labios, de onde partem beijos que têm tanto sabor, partem tambem sandices que não têm conta. E tremerás de pavor quando, vendo-lhe a alma através dos olhos claros, reconhecerás que essa alma é capaz de friamente assassinar a tua, só para satisfazer um capricho...

Ah! o melhor é não pedir nada a Deus na madrugada do Anno Novo! [illegible]

[illegible]

Anno XXIII — Rio de Janeiro — Domingo 3 de Janeiro de 1897 — N. 3

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL

Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas: *A semana*, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem [illegible] algum outro premio, além d'aquelle [illegible] tiverem direito, os pre[illegible] [illegible]amente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 2

Os jornaes francezes tecem os maiores elogios ao tzar Nicoláo II e agradecem pela nova prova de sympathia que deu á França no seu telegramma ao presidente Felix Faure, relembrando a visita dos soberanos russos á França, facto que esta e ainda por muito tempo ficará na memoria de todos os francezes.

Tanto na imprensa como nos circulos politicos e nos diplomaticos liga-se grande importancia ao telegramma do tzar ao Sr. Felix Faure.

—O Sr. Felix Faure, presidente da Republica, agradecendo ao czar Nicoláo e á czarina Alexandra Feodorowna o telegramma de felicitações que lhe dirigiram pelo anno novo, telegraphou a Suas Magestades exprimindo-lhes os votos ardentes que faz pela felicidade dos augustos soberanos e pela grandeza da Russia, declarando que conserva tambem commovente lembrança da ultima viagem dos monarchas russos á França.

Tunis, 2

A recepção da residencia geral franceza por occasião do anno novo teve especial brilho este anno.

Diversos membros da camara do commercio e da agricultura pronunciaram discursos que foram muito applaudidos [illegible] colonia franceza e aos quaes respondeu o residente geral francez.

Numerosos membros dos mais influentes [illegible] colonia italiana tambem visitaram a residencia geral, tendo reinado durante as [illegible] a maior cordialidade.

Madrid, 2

[illegible]do-se espalhado o boato nesta capital, de que a expedição que o vapor flibusteiro *Three Friends* levava para [illegible], tal noticia foi confirmada [illegible] telegrammas recebidos de Havana [illegible] ás 10 horas da noite, os quaes [illegible] que dous dos barcos que o [illegible] comboiava naufragaram com [illegible] carregamento, tendo-se tambem [illegible] flibusteiros.

[illegible] ordem da auctoridade militar foi encarcerado o redactor Reparaz [illegible] artigo violento do *Heraldo*, [illegible] immoralidade em Cuba.

Londres, 2

[illegible] inglezes exprimem a sua opinião [illegible] o telegramma dirigido hontem pelo czar Nicoláo ao Sr. Felix Faure, de que reproduzem o texto e fazem sobresahir toda a importancia das palavras amistosas dirigidas n[illegible] despacho ao Sr. Felix Faure e á França por occasião do Anno Bom, fazendo o soberano russo ardentes votos pela prosperidade do paiz de que guarda tão grata recordação.

Nova York, 2

O vapor *Commodore*, carregado de grande provisão de armas, munições e viveres de toda especie, destinada aos cubanos, deixou o porto de Jacksonville, na Florida, tomando o rumo de Cuba.

O consul hespanhol em Jacksonville queixou-se amargamente das auctoridades americanas por não terem impedido a partida d'esse vapor flibusteiro, em obediencia ás leis de neutralidade, existentes e relembradas varias vezes pelo presidente Cleveland em suas mensagens ao congresso.

Barcelona, 2

O capitão Morales, um dos membros do conselho de guerra que se reuniu n'esta cidade para julgar os anarchistas presos em virtude dos attentados que se deram aqui, condemnando muitos d'elles á pena de morte, [illegible] telegraphamos, acaba de suicidar-se.

Ignoram-se absolutamente os motivos que levaram o desditoso official a pôr termo aos seus dias, sendo muito commentado o seu fim tragico.

Constantinopla, 2

[illegible]

[illegible] xeram importante missão concernente aos negocios internos do Egypto e á sua evacuação por parte dos inglezes.

Nada, porém, de positivo se póde affirmar a respeito.

Sofia, 2

Os governos da Bulgaria e da Russia têm entaboladas negociações para um tratado de commercio entre os dous paizes.

Um *ukase* hoje assignado pelo principe Fernando concede amnistia e pensões aos officiaes emigrados na Russia.

Manilha, 2

Mais um assignalado triumpho acabam de alcançar as tropas hespanholas sobre os insurgentes philippinos.

O combate foi terrivel e dos mais sanguinolentos, representando um desastre irreparavel para os revoltosos, que tiveram nada menos de 1.100 homens mortos e grande numero de feridos.

Entre os mortos figura o general Eusebio, que era um dos principaes chefes philippinos.

Os hespanhóes perderam apenas vinte e tres homens, tendo-se apoderado de sete canhões do inimigo.

Roma, 2

Está completamente restabelecido do ligeiro incommodo que hontem o accommetteu o rei Humberto.

Sua Magestade deixou hoje os seus aposentos.

— Chegou hoje a esta capital, vindo de Napoles, onde desembarcou hontem com a primeira leva de prisioneiros italianos restituidos á liberdade e á patria, o major Nerazzini, que os acompanhou desde a capital do Choa.

O illustre official foi muito bem recebido, tendo-lhe sido feitas significativas demonstrações de apreço.

Muitos jornalistas o procuraram, empregando esforços para obter d'elle uma *interview*.

Bombaim, 2

A peste bubonica, longe de abrandar, desenvolve-se cada vez com mais assustadora intensidade.

Hoje deram-se 130 novos casos do terrivel mal, sendo muito raros os doentes que se tem esperança de salvar.

Os enfermeiros, embora em grande numero, estão extenuados e mal podem dar conta de sua missão.

Na cidade quasi que já não existe senão a população indigena que não poude fugir por falta de recursos pecuniarios.

Berlim, 2

O imperador Guilherme e a imperatriz Augusta Victoria projectam uma viagem á Italia, a bordo do «yacht» *Hohenzollern*, para os fins de março proximo.

Lisboa, 2

Realisou-se hoje, com a solemnidade da praxe, a abertura das côrtes portuguezas.

A falla do throno occupa-se detidamente dos negocios internos do paiz e accentua as boas relações mantidas com todas as potencias estrangeiras.

Refere-se largamente ao papel conciliador que coube a Portugal na pendencia diplomatica que a proposito da posse da ilha da Trindade surgiu entre o Brasil e a Inglaterra, congratulando-se com o paiz pelo bom exito que teve a sua mediação, e termina declarando que a situação financeira e a situação economica continuam inalteradas, merecendo todos os cuidados dos Srs. representantes da nação.

— A rainha Victoria acaba de agraciar com a grã-cruz da ordem de S. Miguel e de S. Jorge o Sr. L. de Soveral, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal.

Montevidéo, 2

E' extraordinario o calor que reina actualmente n'esta cidade, tendo o thermometro nas ultimas 21 horas subido consideravelmente.

— Correram animadas, mas sem a menor alteração da ordem, as festas aqui realisadas para celebrar o Anno Bom.

— Chegou hontem a este porto, procedente de Southampton e escalas, o paquete *Thames*, da Mala Real Ingleza.

Buenos Ayres, 2

Taxa do ouro 284 7/8.

— Reinou muita animação nas festas do Anno Novo, hontem realisadas n'esta capital.

Os templos encheram-se litteralmente de fiéis.

— Foi eleito presidente do conselho deliberante da capital o Dr. Lino Loureyro, que exercia o cargo de vice-presidente.

— Afim de evitar a reproducção das desordens que já se deram n'esta capital, a policia acaba de prohibir terminantemente toda e qualquer manifestação publica em prol dos revolucionarios cubanos.

— A equipagem do cruzador *Garibaldi*, recem-chegado de Genova e que, conforme noticiámos, se acha em Bahia Blanca, onde tem sido alvo da curiosidade e da admiração publicas, é composta de estrangeiros contractados, de dez nacionalidades differentes.

Catamarca, 2

O governador da provincia de Catamarca acaba de mandar sequestrar o jornal da opposição d'aqui, fazendo prender todos os seus redactores.

Este acto de violencia é vivamente commentado em todas as rodas e geralmente condemnado.

Santa Fé, 2

Declararam-se em parede os pedreiros d'esta cidade, que se mostram dispostos a não voltar ao trabalho emquanto não forem attendidas as suas exigencias de augmento de salario.

Valparaiso, 2

As festas populares e a festa militar hontem realisadas aqui correram com grande animação e debaixo da mais perfeita ordem, apezar da grande massa popular que a ellas affluiu.

— Segundo os dados officiaes hoje publicados, subiu a 939 o numero de vapores que durante o anno de 1896 proximo findo entraram neste porto.

Assumpção, 2

As festas de Anno Bom, hontem effectuadas n'esta capital, tiveram bastante animação.

A's horas regimentaes houve salvas de artilharia.

— A taxa do ouro hoje foi aqui de 605.

(Agencia Havas).

Pará, 2

O vigario da cidade de Soure, neste Estado, foi surrado publicamente por occasião da festa na igreja, e isto por offensas a cidadãos respeitaveis.

— Não appareceu aqui, hontem, conforme estava annunciado, o *Diario*.

— Foi muito sentida aqui a morte do litterato Adolpho Caminha.

Recife, 2

A Cidade, orgão do partido republicano federal, publicou editorial sobre a dispensa dos empregados da estrada Central de Pernambuco, atacando a honra pessoal do Dr. Murtinho, dizendo trahir a confiança do Dr. Manuel Victorino. Affirma que o Dr. Murtinho defendeu no senado com desusado calor a concessão da estrada do Mar de Hespanha.

— A imprensa continúa a pagar telegrammas pela taxa antiga.

— A *Provincia* de hontem fez successo, dedicando a 1ª pagina ao anno bom e estampando cliché de Julião Machado.

— A estréa da companhia Tomba esteve animadissima.

S. Paulo, 2

Os gatunos hontem [illegible] na ourivesaria da rua S. João, pertencente a Raphael Picozzi, d'onde roubaram joias no valor de trinta contos.

Gazeta de Noticias.

A SEMANA

[illegible]

[illegible]dadão americano, o Rev. M. Going, que aqui chegou em agosto do anno findo e partiu a 1 ou 2 de setembro para a ilha da Trindade.—«Suspeito uma cousa», disse-me elle.—«Que cousa?» — «Não posso dizer; se acertar, terei feito uma grande descoberta, a maior descoberta maritima do seculo; se não acertar, fica o segredo comigo.» Podes imaginar agora, leitor, o assombro com que recebi a epistola que vais ler:

«Ilha da Trindade, 26 de dezembro de 1896.

«Caro senhor. — Esta carta vos será entregue pelo Rev. James Maxwell, de Nebraska. Veiu elle commigo a esta ilha, sem saber o fim que me trouxe a ella. Pensava que o meu desejo era conhecer o valor do penhasco que os inglezes queriam tomar ao Brasil, segundo lhe disse em Royal Hotel, 3, rua Clapp, uma sexta-feira. O Rev. Maxwell vos contará o assombro em que ficou e a minha desvairada alegria quando vimos o que elle não esperava ver, o que absolutamente ninguem pensou nem suspeitou nunca.

«Senhor, esta ilha não é deserta, como se affirma; esta ilha tem, do lado oriental, uma pequena cidade, com algumas villas e aldeias proximas. Eu desconfiava disto, não por alguma razão scientifica ou confidencia de navegante, mas por uma intuição fundada em tradição de familia. Com effeito, é constante na minha familia que um dos meus avós, aventureiro e atrevido, deixou um dia as costas da Inglaterra, entre 1648 e 1650, em um velho barco, com meia duzia de tripolantes. Voltou dez annos depois, dizendo ter descoberto um povo civilisado, bom e pacifico, em certa ilha que descreveu. Não temos outro vestigio; mas, não sei por que razão,— creio que por inspiração de Deus, — desconfiei que a ilha era a da Trindade. E acertei: eis a ilha, eis o povo, eis a grande descoberta que vai fechar com chave de ouro o nosso seculo de maravilhas.

«As noticias atropellam-se-me debaixo da penna, de modo que não sei por onde continue. A primeira cousa que lhe digo já é que achei a prova da estada aqui de um Going, no seculo XVII. Dei com um retrato de Carlos I, meio apagado e conservado no museu da cidade. Disseram-me que fôra deixado por um homem que residiu aqui ha tempos infinitos. Ora, o meu avô citado era grande realista e por algum tempo bateu-se contra as tropas de Cromwell. Outra prova de que um inglez esteve aqui é a lingua do povo, que é uma mistura de latim, inglez e um idioma que o Rev. Maxwell affirma ser punico. Effectivamente, este povo inculca descender de uma leva de carthaginezes que sahiu de Carthago antes da victoria completa dos romanos. Uma vez entrados aqui, juraram que nenhuma relação teriam mais com povo algum da terra, e assim se conservaram. Quando a população chegou a vinte e cinco mil almas, fizeram uma lei reguladora dos nascimentos, para que nunca esse numero seja excedido; unico modo, dizem, de se conservarem segregados da cobiça e da inveja do universo. Não é essa a menor exquisitice d'esta pequena nação; outras muitas tem, e todas serão contadas na obra que emprehendi. Porquanto, meu caro senhor, é meu intuito não ir d'aqui sem haver descripto os costumes e as instituições do pequenino paiz que descobri, dizendo de suas origens, raça, lingua o mais que puder colligir e apurar. Talvez lhe traga damno. Não é fóra de proposito crer que a Inglaterra, sabendo que aqui esteve um inglez, ha dous seculos, reclame a posse da ilha; mas, em tal caso, sendo Going meu parente, reivindicarei eu a posse e vencerei por um direito anterior. De facto, todo ente gerado, antes de vir á luz, antes de ser cidadão, filho de sua mãi, é até certo ponto avô da geração futura que virtualmente traz em si. Vou escrever n'este sentido a um legista de Washington.

«Fallei de exquisitices. Aqui está uma, que prova ao mesmo tempo a capacidade politica d'este povo e a grande observação dos seus legisladores. Refiro-me ao processo eleitoral. Assisti a uma eleição que aqui se fez em fins de novembro. Como em toda a parte, este povo andou em busca da verdade eleitoral. Reformou muito e sempre; esbarrava-se, porém, diante de vicios e paixões, que as leis não podem eliminar. Varios processos foram experimentados, todos deixados ao cabo de alguns annos. E' curioso que alguns d'elles coincidissem com os nossos de um e de outro mundo. Os males não eram geraes, mas eram grandes. Havia eleições boas e pacificas, mas a violencia, a corrupção e a fraude inutilisavam em algumas partes as leis e os esforços leaes dos governos. Votos vendidos, votos inventados, votos destruidos, era difficil alcançar que todas as eleições fossem puras e seguras. Para a violencia havia aqui uma classe de homens, felizmente extincta, a que chamam pela lingua do paiz, *kapangas* ou *kapengas*. Eram esbirros particulares, assalariados para amedrontar os eleitores e, quando fosse preciso, quebrar as urnas e as cabeças. A's vezes quebravam só as cabeças e mettiam nas urnas maços de cedulas. Estas cedulas eram depois apuradas com as outras, pela razão especiosa de que mais valia attribuir a um candidato algum pequeno saldo de votos que tirar-lhe os que devéras lhe foram dados pela vontade soberana do paiz. A corrupção era menor que a fraude; mas a fraude tinha todas as fórmas. Emfim, muitos eleitores, tomados de susto ou de descrença, não acudiam ás urnas.

«Vai então, ha cincoenta annos (os annos aqui são lunares) appareceu um homem de Estado, autor da lei que ainda hoje vigora no paiz. Não podeis, caro senhor, conceber nada mais extranho nem tambem mais adequado que essa lei; é uma obra-prima de legislação experimental. Esse homem de Estado, por nome Tramplat, achou difficuldades em começo, por que a reforma proposta por elle mudava justamente o principio do governo. Não é [illegible], porém, pelo vão gosto de trocar as [illegible]. Tramplat observára que este povo [illegible]

[illegible]numero. Nos dez dias anteriores á eleição, os candidatos expõem na praça publica os seus meritos e examinam os dos seus adversarios, a quem podem accusar tambem mas em termos comedidos. Ouvi um d'esses debates. Comquanto a lingua ainda me fosse difficil de entender, pude alcançar pelas palavras inglezas e latinas, pela compostura dos oradores e pela fria attenção dos ouvintes, que os oradores cumpriam escrupulosamente a lei. Notei até que, acabados os discursos, os adversarios apertavam as mãos uns dos outros, não sómente com polidez, mas com affabilidade. Não obstante, para evitar quaesquer personalidades, o candidato não é designado pelo proprio nome, mas pelo de um bicho, que elle mesmo escolhe no acto da inscripção. Um é aguia, outro touro, outro pavão, outro cavallo, outro borboleta, etc. Não escolhem nomes de animaes immundos, traiçoeiros, grotescos e outros, como sapo, macaco, cobra, burro; mas a lei nada impõe a tal respeito. Nas referencias que fazem uns aos outros adoptaram o costume de annexar ao nome um qualificativo honrado: o brioso Cavallo, o magnifico Pavão, o indomavel Touro, a galante Borboleta, etc., fazendo d'essas controversias, tão faceis de azedar, uma verdadeira escola de educação.

« A eleição é feita engenhosamente por uma machina, um tanto parecida com a que tive occasião de ver no Rio de Janeiro, para sortear bilhetes de loteria. Um magistrado preside á operação. Escripto o titulo do cargo em uma pedra negra, dá-se corda a machina, esta gira e faz apparecer o nome do eleito, composto de grandes lettras de bronze. Os nomes de todos, isto é, os nomes dos animaes correspondentes têm sido postos na caixa interior da machina, não pelo magistrado, mas pelos proprios candidatos. Logo que o nome de um apparecer, o dever do magistrado é proclamal-o, mas não chega a ser ouvido, tão estrondosa é a acclamação do povo: — «Ganhou o Pavão! ganhou o Cavallo!» Este grito, repetido de rua em rua, chega aos ultimos limites da cidade, como um incendio, em poucos minutos. O alvoroço é enorme, é um delirio. Homens, mulheres, crianças, encontram-se e bradam: — «Ganhou o Cavallo! ganhou o Pavão!»

«Mas então os vencidos não gemem, não blasphemam, não rangem os dentes? Não, caro senhor, e ahi está a prova da intuição politica do reformador. Os cidadãos, levados pelo impulso que os faz não descrer jamais da Fortuna, lançam apostas, grandes e pequenas, sobre os nomes dos candidatos. Taes apostas parece que deviam aggravar a dor dos vencidos, uma vez que perdiam candidato e dinheiro; mas, em verdade, não perdem as duas cousas. Os cidadãos fizeram d'isto uma especie de perde-ganha; cada partidario aposta no adversario, de modo que quem perde o candidato ganha o dinheiro, e quem perde o dinheiro ganha o candidato. Assim, em vez de deixar odios e vinganças, cada eleição estreita mais os vinculos politicos do povo. Não sei se uma grande cidade poderia adoptar tal systema; é duvidoso. Mas para cidades pequenas não creio que haja nada melhor. Tem a doçura, sem a monotonia do vispora. E, deixai-me que vol-o diga francamente, appellando para os seus deuses, este povo, que conserva as crenças erroneas da raça originaria, pensa que são elles que o ajudam; mas, em verdade, é a Providencia Divina. Ella é que governa a terra toda e dá luz á escuridão dos espiritos. Está em Isaias: «Ouvi, ilhas, e attendei, povos de longe.» Está nos *Psalmos*: «Do Senhor é a redondeza da terra e todos os seus habitadores, porque elle a fundou sobre os mares e sobre os rios.»

« Haveria muito que dizer se pudesse contar outros costumes deste povo, fundamentalmente bom e ingenuo; mas paro aqui. Conto estar de volta no Rio de Janeiro em fins de maio ou principios de junho. Peço-vos que auxilieis o meu amigo Rev. Maxwell; elle vai buscar-me alguns livros e um apparelho photographico. Indagai delle as suas impressões, e ouvireis a confirmação do que vos digo. Adeus, meu caro senhor; credo-me vosso muito obediente servo—GOING. »

O Rev. Maxwell confirma realmente tudo o que me diz a carta do Rev. Going. São dous sacerdotes; e, embora protestantes, não creio que se liguem para rir de um homem de boa fé. E' tudo, porém, tão extraordinario que, para o caso de ser um simples *humbug*, resolvi publicar a carta. Os entendidos dirão se é possivel a descoberta.

Foi hontem sepultado o conselheiro José Machado Coelho de Castro, cujo passamento se deu em Petropolis, ante-hontem.

Quer na politica quer na administração, foi o conselheiro Machado Coelho um dos homens mais notaveis de seu tempo.

Eleito deputado supplente em 1857, na primeira eleição por circulos, substituiu na camara o Dr. Alexandre José de Siqueira, discutindo brilhantemente a lei bancaria de 1862.

De 1868 a 1870 exerceu o cargo de inspector da alfandega com raro tino e austeridade.

Como veador acompanhou a princeza Leopoldina na sua viagem á Europa.

Na crise bancaria de 1864 exerceu grande influencia e os seus conselhos foram ouvidos e aproveitados.

Era formado em direito e homem de muita illustração.

A sua administração como presidente do Banco do Brasil foi talvez a mais brilhante que tem tido aquelle estabelecimento.

Morreu aos 69 annos, cercado do respeito dos seus concidadãos.

De Campos voltou hontem o 1º batalhão de infantaria que para lá tinha seguido por ordem do governo na noite de 30 do mez passado.

O 1º batalhão chegou a esta capital ás 7 horas da noite, recolhendo-se ao seu quartel.

O batalhão trouxe para Nictheroy [illegible] do 28º batalhão que [illegible]

[illegible]

Barra; de melhoramentos do canal de Iguape; diversos engenheiros das estradas de ferro de Porto Alegre a Uruguayana; da Central de Pernambuco, Sul de Pernambuco e da estrada de ferro de Baturité.

O Sr. vice-presidente da Republica insiste em recusar a exoneração pedida pelo Sr. Dr. Alberto Torres de ministro do interior e justiça.

O Sr. general Dionysio, a pedido do Sr. vice-presidente da Republica, esteve hontem á tarde em Nictheroy, na residencia do Sr. Dr. Alberto Torres, com quem conferenciou longamente, apresentando as razões por que o Sr. vice-presidente da Republica não lhe concedia a exoneração pedida.

O Sr. Dr. Alberto Torres porém, forçado pelos seus amigos politicos, está resolvido a não continuar.

O Sr. general Dionysio voltou a esta capital ás 7 1/2 horas da noite e hoje communicará ao Sr. vice-presidente a conferencia que teve com o Sr. Dr. Alberto Torres e a resolução em que está S. Ex. de não continuar como ministro.

Consta que o Sr. Dr. Porciuncula, ministro do Brasil na Republica Oriental, pediu a sua exoneração.

Ante-hontem, no palacio do governo, quando cumprimentava o Sr. vice-presidente da Republica, foi o Sr. Dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, consultado para a nomeação de procurador geral da Republica. Tendo acquiescido ao convite, provavelmente não tardará a ser expedido o decreto de nomeação.

Já no dia antecedente havia sido o mesmo magistrado convidado pelo Sr. presidente do tribunal para a nomeação interina, que lhe compete.

Foi nomeado presidente da Junta Commercial o Sr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, que já exerceu esse cargo. Esta nomeação é recebida com applausos pela maioria de seus collegas e pela praça, onde o nomeado goza de justo conceito.

O Dr. Roxo de Rodrigues auctorisa-nos a declarar que não assistiu a reunião destinada á organisação de um novo partido politico, o que porém, não o impede de collaborar para tal fim com os que pretenderem a realisação das medidas consignadas no seu programma de 19 de dezembro de 1896.

O Sr. Dr. Costa Ferraz por sua parte declara-nos que tambem foi completamente extranho a semelhante reunião.

E' claro, portanto, que nos deram uma informação falsa e perfida, abusando da boa fé com que costumamos proceder.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ministro na Republica Argentina o Dr. Abbot.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem á tarde para a Tijuca.

Foi assignado decreto approvando os estudos definitivos da 2ª e 3ª secções da estrada de ferro de Victoria ao Peganha.

O occulista Dr. Neves da Rocha, discipulo dos professores Wecker e Panas, de Pariz, Critchett e Lawford, de Londres, com 13 annos de pratica, acha-se de novo em seu consultorio á rua do Ouvidor 51.

Foram nomeados: ajudante do fiscal das loterias, Luiz Arthur Lopes; escrivão, Epiphanio José dos Reis.

Foi nomeado porteiro da alfandega o da delegacia fiscal do thesouro federal no Estado da Bahia Francisco de Borja Monteiro; da delegacia, o da alfandega do mesmo Estado Antonio Francisco de Paula.

Brevemente será publicada a nova tarifa das alfandegas, organisada de accordo com a nova lei do orçamento.

Uma elegante das mais cotadas, chamada ha dias para depôr como testemunha perante a justiça do seu paiz, dizia na volta a uma amiga:

— Ai, minha cara, os magistrados mudaram muito, desde Phrynéa: não me fizeram tirar senão a luva!

200 contos, a quem não tiver ainda uma sorte grande, lembramos a casa do Guimarães: rua do Rosario 33.

A companhia Industrial de Tintas Sardinha leve a gentileza de nos offerecer como festas duas botijas de tinta preta, tinta carmezim, agua florida e vigor do cabello, fabricados por aquella companhia, cujos productos são de tal excellencia que nos limitamos apenas a agradecer.

Foi nomeado para fiscal do Banco dos Funccionarios Publicos o D. José Augusto Moreira Guimarães, percebendo os vencimentos annuaes de 3:600$000.

Foram exonerados:

Pergentino Augusto Marques Porto, do logar de 2º escripturario da extincta thesouraria de fazenda da Bahia; Virgilio Camello da Rosa, de 3º escripturario da extincta thesouraria de S. Paulo; e Tancredo Baptista Monteiro, de 1º escripturario da alfandega de Santos.

200 contos por 20$, ainda d'esta vez os vende o Guimarães.

Na Faculdade de Medicina durante o exame de pathologia:

— Póde dizer-me qual é, em um doente o signal precursor da morte?

— Perfeitamente. E' a chegada do medico.

Na camella da praia Formosa foi morto, ás 10 horas da noite de ante-hontem, pelo trem S. 70, o soldado do 2º regimento de artilharia Antonio Campello de Senna Rosa.

Ante-hontem á noite muitos [illegible] do Sr. Dr. França Machado foram á sua residencia e fizeram-lhe [illegible] deputado pelo 2º districto d'este Estado.

O Dr. [illegible]

Ao [illegible] foram feitos diversos [illegible]

[illegible]

Anno II — Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1897 — N. 3

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........ Gratis | PREÇO AVULSO........ Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Porto Alegre—Eleições aqui liberrimas. Povo delirante applaudiu Castilhos, que confessou que este anno não comprou votos.—*Pinheiro.*

Rio—*Pinheiro*—Se Castilhos declarou que este anno não comprou votos, quer dizer nos outros foi tudo á custa de dinheiro. Explique-se.—*Victorino.*

O Conselheiro Acacio (*monologando*):

— Ou eu ou elle... E' preciso que um dos dous fique—ou que saia um dos dous...

Uma voz (*de Therezopolis*):

— E commigo já não se conta?

Consta que o Dr. Prudente de Moraes voltará ao poder no dia 20 deste mez.

A ser exacto, parabens ao *Liberdade*, está no pedo o collega, pois 20, dia da volta, é de *S. Sebastião*.

Extrahido de um elogio de Lobo Cordeiro ao seu redactor-chefe, no folheto *Como se faz o Jornal do Brasil*:

«A graça que tem para redigir uma noticia de sensação ou uma critica ligeira *não impede* que os seus artigos *não se revistam* dos argumentos mais solidos...»

Aqui está um *lobo-cordeiro* que tambem sabe ser amigo-urso.

Na policia:

— Conduzam este homem á Detenção!

— O' senhor delegado! e se me obrigam a coçar o pó de papai?...

MAIS OU MENOS

Compadres bonacheirões,
O Zé Bento e o Zé Petisca,
Não foram ás eleições,
Ficaram jogando a bisca.

Que lhes importava o pleito?
Qualquer delles bem sabia
Que tudo já estava feito,
Tal como na monarchia.

Cachimbo quasi apagado,
O bello do paraty,
Cada qual mais socegado,
Cada qual mais firme alli.

— Lá se foi meu rei de ouros...
— Pois, compadre, é tomar tento.
— Já vejo na costa mouros,
Trunfo obrigado, seu Bento.

— Tu és fino como um alho...
— Toma cautela, meu filho.
E andava o pobre baralho
Nas mãos delles n'um sarilho.

E emquanto, suados e doudos,
Esbofam-se os candidatos,
Elles riem delles todos
Alegres, bons e pacatos.

E que enormes gargalhadas!...
— Compadre, não me engazopas,
Comi-te a bisca de espadas...
— Lambeste-me o az de copas.

Póde haver opiniões
Diversas, mas cá, p'ra mim,
As cousas nas eleições
Tambem correram assim.

PUFF.

Em reunião de familia:

O rapaz (pensativo). — Quem diria, papai?!

O papai (iracundo). — Attentado sem nome; mutilisarem um menino de tantas esperanças!

O rapaz (resignado). — Não se zangue, papai. A ira é má conselheira!

EM CAMPOS

O' povo, fica tranquillo!
Os canhões estão vasios,
E essas espadas são grampos...
Não sabes que é rio o Nilo?
Pois, com todos os rios,
Este rio alaga Campos.

PUCK.

Quando um homem reconhece que absolutamente não póde continuar a ser ministro,— que fazer? deixar de ser ministro? Talvez... em todo o caso fica averiguado que o cargo de ministro é incompativel com esse homem.

CONSELHEIRO ACACIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado do Rio

Aos meus correligionarios do perrefe (variante do perrefe federal).

Illustres faiscas, é assombrosa a vossa falta de memoria!... Não foi, por instancias nossas, o Estado invadido pela força federal, exercito e marinha, desesperados do esperar pelas fatias do orçamento, hoje, tão bem divididas entre nós, tendo, mesmo, votado para nós, dous subsidios além de outros achegos?... N'aquella occasião, é verdade, não se attentou contra a *autonomia* do Estado, porque d'outro modo não teriamos a marmellada.

Por isso, com rara abnegação, nos sujeitamos aos mais humildes papeis.

Haja vista a celebre comedia de acclamação e a corrida ao Itamaraty, donde voltámos na rabada do 7º batalhão, por cuja misericordia nos conservámos dono dessa feitoria.

E' o diabo! esse dia depois do outro.

N. B.—Não publiquem isso! são cousas ditas em familia! Finjamos dignidade; papai e o nosso chefe são desse accordo. Gostaram dos telegrammas? São de mão do mestre.

Parece, até, que o Macuco cantou.

ACACIO.

FOLHETIM 26

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

VIII

ENTERRADO VIVO

(Continuação)

— Ouviste? perguntou Carlos.

Margarida approximou-se do falso cadaver:

— Esteja quieto! disse-lhe, sem que Carlos a pudesse ouvir.

E voltando-se para o desconfiado visitante:

— Ouvi; é um phenomeno que se observa nos cadaveres... São gazes que se desprendem. O que é preciso é que não o deixemos por muito tempo aqui.

— Enterral-o-hemos ao cahir da noite, respondeu Carlos. Eu vou prevenir Eduardo; elle e Jorge nos auxiliarão.

Sahiu. Margarida correu para Don Diogo:

— Senhor! exclamou. A sua impaciencia ia deitando tudo a perder... O senhor é um cadaver muito inconveniente!

— Falta de pratica... respondeu Don Diogo, sorrindo.

— Cale-se... Continue immovel. D'aqui a bocado virão buscal-o para o enterrar; o senhor será levado por tres homens. Deixe-se conduzir por elles; quando estiver a meio caminho da cova, porém, Don Diogo, lembre-se de que tem uma espada e leva duas pistolas carregadas no bolso.

VIII

O FERETRO

Cahiu a noite. Sapos coachavam perto. A lua, muito pallida, surgia.

A baroneza renovára as velas que ardiam á cabeceira do fidalgo.

— São sete e tres quartos, disse Carlos entrando.

Eduardo e Jorge seguiam-n'o, o ilhéo vinha atrás, de enxada ao hombro.

— Sete e tres quartos... repetiu Margarida. E' a occasião melhor.

E virou-se para o ilhéo:

— Vai buscar uma taboa lá dentro, ordenou.

O ilhéo encostou a enxada a um canto e sahiu; ao cabo de dous minutos voltou trazendo uma taboa arrancada á cama em que dormia.

— Agora é pôr o corpo aqui e leval-o, disse a baroneza.

O ilhéo tomou do corpo inteiriçado de Don Diogo e pol-o sobre a taboa.

— Eduardo e Jorge seguram-n'o, um de cada lado, Carlos vai á frente para alumiar o caminho. Você, Manuel, leva a enxada para abrir a cova.

— Nun tain dub'ia! fez o ilhéo.

E tomou da enxada.

Carlos arrancou uma vela de cêra ao castiçal que lhe ficava á mão.

— Sigamos! disse.

E sahiram, vagarosos. Margarida ficou anciosa e pallida, á porta da venda.

— Praza ao céo que a sua espada não trema! murmurou.

(Continúa).

minuciosa noticia, o Sr. Dr. Barros Lima, delegado da 14ª circumscripção, abriu rigoroso inquerito, pelo qual ficou provado serem auctores do crime o aspirante de marinha Luiz Autran de Alencastro Graça, Cicero de Lima e Silva, Raymundo Antonio do Amazonas Ferraz, estes da Escola Militar, e os soldados do exercito Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Bellarmino dos Santos, Antonio José de Mendonça, Manuel José dos Santos e Antonio Lucas de Andrade.

Em seu relatorio, opina a auctoridade pela pronuncia dos accusados, nos termos dos arts. 294 §§ 1º e 303 do codigo penal.

Vistam-se na Ville de Paris.

Na policia:

— Como se chama você?

— João, responde o gatuno.

O delegado com tom severo:

— Este nome não me é desconhecido!

Os serviços que estavam a cargo da inspectoria de terras e colonisação passaram hontem a ser exercidos pela directoria geral de industria, na respectiva secretaria.

Ficaram sem effeito os decretos: dispensando o 1º escripturario da extincta thesouraria da Bahia João Baptista da Silva Gouvêa, do logar de inspector em commissão da alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe; e o inspector da extincta thesouraria de fazenda do Ceará, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, do logar de inspector em commissão da alfandega de Penedo; e o da mesma data que nomeou o 2º escripturario da extincta thesouraria da Bahia, Grato da Silveira Bastos Varella para o de inspector em commissão da alfandega de Penedo, no Estado das Alagôas.

Dr. Brissay, operador. Quitanda 42.

O Sr. Marcolino da Costa Braga escreveu-nos hontem uma carta pedindo rectificação a uma nossa local de 31 de dezembro, affirmando que o nosso informante não será capaz de sustentar, sem receio de contestação, que *no dia da eleição, 30*, não houve na freguezia de Campo Grande uma só prisão.

Até ahi nada que rectificar, porque a *Gazeta de Noticias* não disse que houvesse prisões no dia 30; affirmou e affirma ainda hoje que houve prisões, mas na vespera á noite. Vimos dous dos presos, tomados por suspeitos de desordeiros e soltos no dia 30, depois da eleição.

Contestará isto o Sr. Marcolino?

Na exposição de gallinaceos que teve logar em Birmingham, um gallo, um simples gallo foi vendido pelo preço fabuloso de [illegible]!

E' muito conto para um só gallo.

Dos Srs. Buschmann & Guimarães recebemos hontem dous exemplares de uma valsa e de um tango da famosa revista *Aquipá*, o que agradecemos.

— Tambem recebemos um exemplar da valsa *Alpha*, de Aurelio Cavalcanti, proprietario do estabelecimento de musica com seu nome. Agradecemos.

Ficaram addidos á secretaria de industria os seguintes empregados da extincta inspectoria de terras e colonisação: chefe de secção Dr. Antonio Joaquim de Magalhães Castro e Leovigildo de Souza Mattos; 1º official Julio Xavier da Silva Moura e amanuense Alexandre Alves Ribeiro.

Inaugurou-se hontem, na rua dos Ourives, o *Novo Restaurant Montanha*.

E' um amplo estabelecimento, com tres salões, um dos quaes, o da entrada é vasto [illegible] e muito gosto e luxo.

[illegible]

trem partiu á hora no referido dia, verberou com vehemencia taes irregularidades.

Surpreso ainda de como a *Gazeta de Noticias*, sempre bem informada, acolheu as informações que motivaram a local a que me refiro, venho rogar-lhe o obsequio de fazer restabelecer a verdade em relação ao serviço dos trens, que é o seguinte:

Em 1º de janeiro de 1897 somente o trem S U 3, que devia partir da Central á 1 hora e 15 da manhã, partiu ás 2 horas, com 45 minutos de atraso; *todos os demais trens partiram rigorosamente á hora marcada no respectivo horario.*

O atraso do S U 3 foi occasionado por circumstancia de força maior, qual a de ter soffrido accidente o trem S U 86, que vinha conduzido pela machina que em seu regresso tinha de rebocar aquelle trem, sendo necessario fazer-se preparar outra machina, que o substituiu.

Tudo quanto venho de affirmar-vos consta dos registros respectivos, feitos immediatamente após a partida de cada trem e póde ser verificado pelo meu illustre amigo.»

O bilhete n. 15291, premiado com 15:000$ da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido em S. Paulo pelos Srs. Dolivaes Nunes & C., agentes geraes n'aquella cidade.

COMICIO RURAL

Hoje, ao meio-dia, realisa-se no Instituto de Sementes do Sr. Frederico Albuquerque, junto á estação da Piedade, um comicio rural promovido pela commissão agricola do Districto Federal. O Dr. Manuel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica, e o Dr. Furquim Werneck, prefeito do districto, assistirão ao comicio, que será effectivamente presidido pelo Dr. Ennes de Souza. Haverá experiencias e exposições diversas de instrumentos agrarios, sementes e criação. Tratar-se-ha exclusivamente da agricultura nacional e especialmente da pequena lavoura de freguezias ruraes.

Um jornal allemão, o *Berliner klinische Wochenschrift*, annuncia o descobrimento de novo remedio contra a febre, ao qual o inventor deu este bonito nome:

Dimethylamidophenyldimethylpyrazolon.

Soletrem esta palavra dez vezes a fio, e terão certamente necessidade do remedio.

E justo. Os annos vão se succedendo, encontrando sempre nos seus postos os empregados do nosso importante commercio a varejo, trabalhando durante 14 e 15 horas diarias sem uma interrupção, a não ser por molestia. A Casa Colombo acaba, felizmente, de dar o exemplo abolindo esse systema por demais prejudicial. Avisa-nos a conceituada casa que, para descanço do seu pessoal, as suas portas conservar-se-hão fechadas por alguns dias.

Póde ficar tranquilla a numerosa freguezia do elegante armazem, a interrupção será pequena, conforme o aviso que nos enviaram os seus proprietarios e que publicamos aqui:

«A Casa Colombo communica que, para vacances do seu pessoal, fechará as suas portas por estes dias, reabrindo-as na segunda-feira proxima, 11. Espera que a sua bondosa freguezia a desculpará, reconhecendo a necessidade de alguns dias de férias para recuperarem as forças perdidas durante 365 dias de 15 horas, de trabalho assiduo.»

MORTO-VIVO

Continua em excellentes condições e ainda hontem foi muito visitado o guarda Aeilino da Costa Jacques, que o Sr. Bartholomeu, delegado da 4ª circumscripção, pretendeu autopsiar em vida. O ferido não parece disposto a fazer o gosto desta respeitavel auctoridade.

O Sr. Manuel Pereira de Souza Sá, socio da firma Pereira Sá & C., veiu declarar-nos que não tem prestado senão serviços de amigo a Abilio Gurela, implicado no roubo de furto de joias de que tratámos ante-hontem. Nada tem com os factos occorridos e não foi intimado para interrogatorios policiaes.

A caixa do correio collocada junto da casa n. 91 da rua de Catumby não é collectada desde ante-hontem.

[illegible]

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Hontem, depois de feitos mais alguns interrogatorios destinados a esclarecer em todos os seus pontos o pavoroso crime de Basilio, que ha tantos dias traz presa a attenção do publico, o digno juiz da 10ª pretoria, Dr. Ataulfo de Paiva, encerrou o respectivo inquerito.

Os [illegible] hontem recebidos não accrescentaram, ao que parece, pormenores ignorados sobre o facto capital.

P[illegible] ouparemos por isso aos nossos leitores a repetição de scenas e actos indignos, que nunca deveriam vir á luz publica em folhas que correm por todas as mãos, não fôra a imperiosa necessidade de [illegible] mascarar com provas inatacaveis [illegible] vergonhosa e torpe especulação que já viu n'esta cidade.

Reunidos, como se acham, os principaes e mais que sufficientes elementos para o processo, foi dada hontem a denuncia pelo Sr. Dr. Bulhões Pedreira, illustre promotor, que ha 10 dias acompanha com zelo [illegible] todos os trabalhos d'este [illegible]

Consta-nos que a denuncia versa particularmente sobre os defloramentos [illegible] praticados pelo infando monstro [illegible] outros crimes correlatos, de que foi [illegible] a administração do Recolhimento, estão sendo apurados pela policia com a mesma solicitude e não faltam para isso elementos.

Amanhã publicaremos a denuncia do illustre promotor, a qual está concebida com singeleza e notavel sobriedade.

Uma senhora que visitou hontem o Recolhimento entregou ao Sr. Dr. Ataulpho a quantia de 10$ em memoria de Amatina Barcellos.

Os operarios-pintores Antonio Pinto Guimarães, José Baptista Alves, Felicissimo Manuel de Macedo e José Francisco da Silva offereceram-se para fazer gratuitamente toda a caiação do edificio do asylo, devendo começar hoje esse trabalho.

Conforme determinaram os Srs. Drs. Graça Couto, Emilio de Miranda e Carlos Seidl começou hontem o trabalho de desinfecção systematica do asylo, sendo arrancados todos os papeis pintados que forravam as paredes do edificio.

A directora do Asylo Bom Pastor, commovida pela lugubre narrativa das torpezas commettidas no Recolhimento, mandou offerecer-se para receber n'aquella instituição de caridade e regeneração da mulher alguma das victimas de Basilio, que forem indicadas pelo illustre juiz.

Na reunião havida hontem no Centro Commercial de Cereaes houve os seguintes donativos em favor do Recolhimento de Santa Rita de Cassia.

Reis Veiga & C., 1 caixa de banha de 10 kilos e 1 sacco de farinha; Luiz Porphyrio Adriano da Costa, 1 sacco de farinha; Reis Veiga & C., 1 sacco de feijão novo; Domingos Guedes & Severo, 1 sacco de farinha; Santos Abreu & C., 2 saccos de farinha e 1 sacco de arroz; Braga, Falcão & C., uma tina ou caixa de bacalhau; Amaral Ribeiro & C., uma barrica de [illegible]; Domingos Guedes & Severo, uma caixa de banha; viuva Wenceslau Guimarães & C., um sacco de feijão; Siqueira & C., um sacco de farinha; Alipio Amaral & C., um sacco de farinha.

Ainda em favor do mesmo Recolhimento foi aberta a seguinte subscripção:

Antonio Pinto Lucena 10$, Antonio Neves [illegible] J. C. Freitas 10$, José de Souza [illegible] 10$, Joaquim P. [illegible] 10$, José Pinto Corrêa 10$, Manuel Nunes Lucena 10$, Arthur L. Galvão 10$, João Pinto [illegible] 10$, Joaquim M. Miranda [illegible], Francisco de Souza Maia 10$, [illegible]

[illegible]

Anno XXIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira 4 de Janeiro de 1897 — N. 4

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO

ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO

TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

TELEGRAMMAS

Pariz, 3 (10 da noite)

Os resultados das eleições para senadores até agora conhecidos dão como eleitos 55 republicanos, 5 radicaes e 12 conservadores, havendo mais doze empates que têm de ser decididos em segundo escrutinio.

A eleição é acompanhada com grande interesse, sendo lidos com avidez os resultados parciaes que vão sendo publicados.

Roma, 3

O rei Humberto, completamente restabelecido do ligeiro incommodo de que foi accommettido, presidirá amanhã á reunião do conselho de ministros.

Napoles, 3

Falleceu hoje o cardeal Guglielmo Sanfelice di Acquavella, arcebispo de Napoles.

O illustre prelado nascera em Aversa a 18 de abril de 1834; contava, pois, perto de 63 annos de idade.

Monsenhor Sanfelice fôra elevado a cardeal-preste em 24 de março de 1881.

E' profundo em todas as classes da população napolitana o sentimento pela perda do arcebispo de Napoles.

Smyrna, 3

O vapor inglez *Orchid* abalroou e metteu a pique um escaler do couraçado francez *Devastation*, tripolado por diversos marinheiros.

O choque foi tão violento que dous dos tripolantes, apezar de bons nadadores, morreram afogados, tendo sido attingidos pelo vapor.

Os demais marinheiros que saltaram do escaler quando se deu o abalroamento, conseguiram salvar-se.

Gibraltar, 3 (madrugada)

O vapor *Laurada*, que aqui chegara no dia 1, tendo completado a sua provisão de carvão, partiu hontem á tarde para a America do Norte.

Jacksonville, 3

Chegou hoje a esta cidade a noticia de que o vapor flibusteiro *Commodore*, que d'aqui sahiu com carregamento de armas e munições para os insurrectos cubanos, naufragou proximo do porto de New-Smyrne, na costa da Florida.

A noticia chegada accrescenta que sómente a equipagem conseguiu salvar-se, perdendo-se completamente o navio com todo o carregamento.

Cidade do Cabo, 3

Uma columna de tropas inglezas acaba de suffocar completamente a rebellião em que se declararam os indigenas «angonis» submettendo-os de modo a não lhes deixar possibilidade de novo levantamento.

Manilha, 3

Alguns dos prisioneiros ultimamente feitos pelas tropas hespanholas revelaram que os insurgentes philippinos enviaram emissarios ao Japão com o fim de pedir ao governo desse paiz que os proclamasse belligerantes.

—Nove dos principaes chefes insurgentes que se acham presos vão ser amanhã fusilados.

Entre esses nove condemnados contam-se tres sacerdotes indigenas.

Nova York, 3

Os bancos Citizen's, National e Fargo, estabelecidos em Omaha, antiga capital do Estado de Nebraska, foram declarados fallidos, deixando um passivo enorme.

Washington, 3

Por ordem do secretario da marinha, Sir Hilary A. Herbert, partiram mais dous cruzadores para reforçar a esquadra americana da Florida, destinada a impedir as remessas de armas e munições para os insurrectos cubanos feitas por meio de navios flibusteiros.

Catamarca, 3

E' muito tensa a situação politica de Catamarca.

A agitação do espirito publico faz prever proximas desordens.

E' grande a irritação que reina contra o governador, tendo-se exacerbado tal irritação com os seus actos de violencia, entre os quaes figura a suspensão do jornal opposicionista e a prisão dos respectivos redactores.

Santiago, 3

O Dr. Errazuriz, presidente da Republica, offereceu um lauto banquete ao general peruano Echereigue, aqui chegado.

Tomaram parte n'esse banquete muitos personagens politicos e os ministros, tendo-se trocado grande numero de brindes cordiaes.

Buenos Ayres, 3

O governo declarou officialmente que o poder executivo obedecerá cegamente ás decisões que sobre assumptos financeiros tomar o Congresso da Republica.

Essa declaração do governo foi motivada pela approvação do projecto de lei mandando fazer o pagamento integral dos juros da divida publica, ao qual parecia adverso o presidente da Republica.

A camara dos deputados approvou um projecto estabelecendo auxilios aos colonos das provincias de Santa Fé, que soffreram enormes prejuizos em suas lavouras com a praga de gafanhotos, ficando muitos d'elles quasi completamente arruinados.

— A camara dos deputados, depois de larga discussão, approvou o projecto de lei mandando pagar integralmente os juros da divida publica argentina.

(*Agencia Havas*).

Victoria, 3

[illegible] grammas vindos de Cachoeiro do [illegible] dizem ser inexacto haver o [illegible] Amorim chicoteado um subdito [illegible]

S. Paulo, 3

[illegible] decreto de hontem foi concedida a [illegible] doria pedida pelo sub-director das [illegible] publicas do Thesouro capitão Lino [illegible] Peres, que serviu ao Estado n'aquella repartição quasi 38 annos.

— Foram nomeados: sub-director das rendas publicas, o chefe de secção Antonio A. Araujo Filho; chefe de secção, o 1º escripturario A. Oliveira Macedo.

(*Gazeta de Noticias*).

Bom Jardim, 3

Inaugurou-se hontem a estação de Bom Jardim, na 2ª secção da companhia Viacção Ferrea Sapucahy. A população affluiu toda á chegada do trem inaugural, havendo grande regosijo e subindo ao ar grande numero de foguetes. N'este momento uma banda de musica percorre as ruas dando vivas ao Dr. Bias Fortes, presidente do Estado de Minas, ao Dr. Passos, presidente da companhia, ao Dr. Andrade Sobrinho, engenheiro-chefe, ao Dr. Imbuzeiro, empreiteiro, e aos engenheiros da companhia.—*Augusto de Andrade Alves*, presidente do conselho.—*Bento José de Novaes Moreira*, juiz de paz.—*José Joaquim de Carvalho.*—*João Baptista Marques Junior.* — *Eusebio Baptista de Andrade Marques.* — *Roberto Francisco Bezerra.* — *Francisco Theodoro de Andrade.*—*Leon Emilio Duvillier.*—*Manuel Victorio Nardy.* —Professor *Cornelio Nunes.*—*Pedro Antonio Souza Machado.* — *Galdino José de Andrade.*

Cousas politicas

O orgam do partido Republicano Federal cantou a victoria eleitoral para fazer crer que sente o paiz comsigo, mas a verdade é que o paiz desperta e que esse despertar é a condemnação dos homens que actualmente dispõem dos seus destinos e que tão mal os têm dirigido. Nesta capital, a opinião publica manifestou-se do modo mais solemne. Todos os que se interessam pela causa publica e acreditam que a sua intervenção é efficaz, concorreram ás urnas com o seu voto, que foi um protesto, e o exemplo do que se viu que era possivel fazer ha de fructificar em outro pleito.

Convem não esquecer que o partido tem por si não todo o funccionalismo publico, mas a grande maioria do funccionalismo municipal, maneja a arma poderosa das promessas e cerra fileiras em torno dos seus candidatos, ao passo que as opposições vão obedecendo a um pensamento unico, dispersam as suas forças, dando ganho de causa aos adversarios.

E os candidatos que o partido apresenta não são sempre os que os chefes desejam apresentar, nem aquelles que mais se recommendam pelos meritos e serviços prestados.

O partido ainda conseguiu alguma cousa n'esse sentido no primeiro e segundo districtos d'esta capital, onde aliás a sua derrota seria infallivel se os votos da opposição não se dividissem tanto; mas no terceiro districto os sub-chefes locaes impõem de tal fórma a sua vontade soberana que nem o terço concederam a um membro do partido que acabava de occupar o posto de alta confiança politica de primeiro secretario da camara dos deputados.

Ao passo que nos dous primeiros districtos o eleitorado se compõe em sua maioria das classes mais esclarecidas, no terceiro ou, antes, na parte d'elle que constitue o famoso triangulo, ha uma legião de votantes arregimentados que obedecem sem discussão ao aceno das influencias locaes, e são essas tres circumscripções que realmente dominam a capital da Republica.

Para verifical-o basta um simples trabalho de estatistica, baseado ainda na apuração publicada pelo *Republica*. E' assim que, ao passo que no 1º districto o candidato mais votado para senador (Dr. Gabizo) reunia 43 °/o dos votos expressos contra 28.5 °/o dados ao Dr. Thomaz Delfino, e o deputado (Dr. Murtinho) 5,95 °/o; ao passo que no segundo districto aquelle mesmo candidato á senatoria obteve 38,4 °/o de votos e o Dr. Thomaz Delfino 36,2 °/o, e o deputado mais votado (Dr. Godoy) 10,1 °/o, no terceiro o deputado mais votado (o Dr. Felippe Cardoso, que não fôra indicado no escrutinio prévio), teve 27.5 °/o dos votos e o senador mais votado (Dr. Thomaz Delfino) 64,5 °/o. As cifras, porém, são ainda mais eloquentes em relação ao famoso triangulo.

Ahi os votos obtidos pelo Sr. Dr. Thomaz são na seguinte proporção: em Santa Cruz 95,9 °/o, em Guaratiba 97, 1 °/o e em Campo Grande 99.5 °/o. Ora, é porventura licito acreditar que, em uma eleição tão disputada, obedeça a orientação igualmente livre o eleitorado que tanto se divide nos dous primeiros districtos da capital, e embora se divida menos, ainda se divide no terceiro, e no emtanto cerra fileiras no triangulo do modo que ahi fica indicado?

Que importa que em Campo Grande se tenha pedido que o redactor principal d'esta folha mandasse um fiscal? O que podia este fazer? verificar que se não metteram maços de cedulas na urna? mas não é esse o modo unico de falsificar eleições. Podia elle verificar a identidade de eleitores? conhecer a dependencia em que essa massa vive do chefe local ou do chefe do partido no districto? E' esta quasi unanimidade, que só se verifica no triangulo, que tira todo o prestigio ás eleições da capital da Republica, fazendo com que os representantes da capital no senado sejam realmente os representantes dos magarefes de Santa Cruz.

Bem sabemos que em todos os districtos ha homens livres e capazes de julgar por si, e a prova é que, em torno mesmo desse baluarte, ha um principio de resistencia organisada nas circumscripções que cercam o triangulo; mas ninguem ignora, por exemplo, o que é em sua quasi totalidade o eleitorado de Santa Cruz, e o chefe local, que se apresentou candidato pelo terço, que teve menos votos no escrutinio prévio que o Dr. Lins de Vasconcellos, foi o mais votado do districto, segundo a apuração, unica feita para o caso, do *Republica.*

Ouse o partido Republicano Federal mandar fazer uma nova qualificação de eleitores, convenientemente fiscalisada e dirigida por magistrados que não obedeçam a imposições partidarias, e a boa vontade que o eleitorado acaba de revelar a seu respeito dir-lhe-ha em que conta tem os serviços que diariamente elle se gaba de ter prestado ao paiz.

E a opposição não é só constituida pelos que nunca pertenceram ao partido.

Explique o *Republica*, se póde, em que ponto estão as relações do Sr. general Glycerio com o Sr. Quintino Bocayuva, tão pouco tempo depois que o chefe campineiro acclamou o redactor-chefe do *Paiz* candidato do partido á presidencia da Republica no proximo periodo.

Diga se o mesmo chefe conta com o apoio do norte, se póde considerar como fazendo parte de suas fileiras o Sr. Luiz Vianna, governador da Bahia, que lhe bateu o pé quando se pretendeu impor-lhe a exclusão do Sr. Ruy Barbosa, e se conta com os homens que se preparam para oppor ao *Republica*, aqui na capital, o *Debate*.

Felizmente, esse partido, que até aqui tem dominado sem contestação, chegou ao periodo em que o excesso do mal serve de cura ao proprio mal. E' evidente a desorganisação que o vai aniquilando, e que se manifestou por diversas vezes durante o anno findo nas varias derrotas que soffreu na camara o respectivo *leader*.

Agora mesmo, nas eleições ultimas, viu-se que elle não sabe bem o que quer ou, antes, que apenas quer aquillo que lhe convem.

Assim, ao passo que a força federal apoia o juiz seccional em Sergipe, sem protesto algum, o facto de ter o Sr. vice-presidente da Republica mandado força para Campos á requisição tambem do respectivo juiz deu logar á demissão do ministro do interior. De modo que ha uma politica possivel nos pequenos Estados, que não têm representante no ministerio, e outra n'aquelles que pelos habitos arraigados do parlamentarismo, que está effectivamente em pratica, designam os ministros á confiança do chefe do Estado.

E o mesmo partido Republicano Federal, que sempre se escusou a interpretar o art. 6º da Constituição, apezar das repetidas solicitações que lhe dirigiu o Sr. presidente da Republica, o mesmo partido que fez cahir o projecto apresentado pelo senado e mais o da commissão mixta relativo ao caso de Sergipe, cala-se agora quando o Sr. vice-presidente entende dever intervir e quando um membro do partido entende que a intervenção foi feita de modo a obrigal-o a retirar-se do governo.

Ha alguem que não tem razão: ou o chefe do Estado ou o ex-ministro do interior. Ambos pertencem á mesma aggremiação e a sua divergencia não é por uma questiuncula qualquer, é por uma questão de principios. Espera-se a opinião dos chefes quanto á doutrina que deve vigorar, e os chefes recolhem-se ao silencio.

E' que realmente a situação é para entontecer os que vivem com um olho no padre e outro na missa.

O Sr. Dr. Manoel Victorino é um presidente interino, e suspeita-se que o seu dominio esteja a findar; as noticias de Therezopolis são as mais favoraveis e não será para estranhar que, assim como o governo do substituto foi de reacção contra o do effectivo em certas questões, tambem este reaja contra aquelle em outras. N'estas circumstancias, mais vale que as opiniões se reservem e guardem-se para quando se souber ao certo com quem se póde contar.

A sabedoria das nações manda que ninguem jogue as peras com o seu amo, e o caso é tanto mais para se pensar n'elle duas vezes, quando não se sabe ao certo quem é esse amo.

O *Jornal do Commercio*, em seu numero de hontem, estranha que tenhamos achado severa e violenta a sua apreciação sobre actos recentes do Sr. vice-presidente da Republica, sem que nos apoiassemos em provas ou argumentos para convencel-o da injustiça ou desacerto de suas observações.

O *Jornal* não viu ou não quiz ver que a *Gazeta* não discutiu o caso da intervenção, apenas notou que o *Jornal* o apreciou com severidade e violencia e provou-o transcrevendo as phrases severas e violentas de que o *Jornal* se serviu. E, se o estranhou, foi porque ainda ha pouco, em caso identico, o de Sergipe, o procedimento do governo não lhe valeu por parte do *Jornal* as mesmas accusações, feitas no mesmo tom.

De onde nos ha de vir a todos o ensinamento salutar é do *Republica*, o orgam do partido, que mais dia menos dia ha de decidir-se a dizer quem está com a boa doutrina, o Sr. vice-presidente ou o seu ministro do interior.

Entra hoje em 3ª discussão no conselho municipal a emenda que manda augmentar o ordenado dos professores adjuntos ás escolas publicas d'esta capital.

Já tendo sido approvada essa emenda em duas discussões, é de esperar que o conselho municipal, completando o seu acto de justiça, ainda d'esta vez torne em realidade esse beneficio á classe que tem sido menos favorecida e que tanto precisa.

O Sr. Manuel Maria de Carvalho faz em outra secção da folha uma importante declaração a respeito da dispensa que lhe foi dada do cargo de inspector de terras e colonisação.

Effectivamente, parece que só por equivoco deixou de ficar addido á secretaria esse illustre funccionario publico, quando a propria lei do orçamento assim ordena em relação aos empregados que tiverem mais de 10 annos de serviço. Ora, se elle tem 30 e não 10 e se, de mais a mais, era um benemerito servidor do Estado, não se comprehende que o honrado ministro da viação lhe recuse justiça. Temos por certo que ella se fará.

LUIZ DA SERRA

Começamos hoje a publicação da mimosa novella do Sr. Dr. Lucio de Mendonça.

Escreve-nos o Sr. Dr. Alberto Torres:

«Sr. redactor da *Gazeta de Noticias.*—Com surpresa, li na *Gazeta* de hontem o seguinte periodo da noticia sobre a minha retirada do ministerio:

«O Sr. Dr. Alberto Torres, porém, forçado pelos seus amigos politicos, está resolvido a não continuar.»

Isto é absolutamente inexacto.

Desde o dia 31 tomei a deliberação de dar a minha exoneração. Quando n'esse dia procurei os meus amigos politicos foi para communicar-lhes essa resolução assentada, que só não se fez effectiva n'aquella data, porque uma das minhas razões não tinha ainda existencia official e publica.

Dada a demissão no dia 1º, mantive-a sempre, com inteira firmeza, assim como os motivos em que a fundei.

Certo de que a *Gazeta de Noticias*, apenas mal informada, corrigirá o seu engano, aproveito a occasião para reiterar-vos, Sr. redactor, os protestos da minha consideração.»

Os emprezarios do Frontão Brasileiro foram hontem victimas de uma violencia, e soffrem n'este momento os prejuizos causados pela balburdia da administração municipal.

O Frontão foi intimado a não funccionar hontem, quando os Srs. Martins desde o dia 30 do mez passado andam com os 25:000$ de imposto promptos para pagar á municipalidade, sem que esta tenha querido recebel-os.

E para este miserando serviço vivem as repartições da prefeitura atulhadas de empregados, que ou não querem trabalhar ou não sabem resolver o caso mais comesinho da administração!

Verdade é que já foram votar a 27 e a 30 de dezembro; cumpriram assim a sua missão...

200 contos. A quem não tirou ainda uma sorte grande, lembramos a casa do Guimarães, rua do Rosario 33.

Ficaram sem effeito as nomeações dos capitães de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça para o commando do corpo de marinheiros nacionaes e Manuel Dias Cardoso para o commando do cruzador *Nictheroy*.

200 contos por 20$, ainda d'esta vez os vende o Guimarães.

Hoje, ás 3 horas, em uma das salas da redacção da *Revista Brazileira*, deve reunir-se a Academia de Lettras para o fim de approvar a redacção final dos estatutos e eleger a directoria composta de um presidente, um secretario e um thesoureiro.

Foram exonerados para terem outras commissões:

Os capitães de fragata Antonio Francisco Velho, de sub-chefe do estado-maior general da armada; Antonio Luis Cavalcanti de Oliveira, do commando da flotilha do Alto Uruguay; Luiz de Azevedo Cadaval, do commando da flotilha do Amazonas;

Os capitães-tenentes adiante mencionados, dos seguintes commandos:

Da escola de aprendizes marinheiros do Maranhão, Augusto Fructuoso Monteiro da Silva; da do Rio Grande do Norte, Arthur José dos Reis Lisboa; da canhoneira *Guarany*, Manuel Joaquim Nobrega de Vasconcellos; do aviso *Jutahy*, José Thomaz Lobato de Castro; da escola de Santa Catharina, Alfredo Pinto de Vasconcellos; da canhoneira *Carioca*, Tito Alves de Brito;

O 1º tenente Alexandre Aurelio de Castro Junior, do commando da escola de Matto Grosso.

No dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, effectuar-se-ha, no edificio do Gymnasio Nacional, a cerimonia da collação do grão aos bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, de que é director o muito illustre conselheiro João Baptista Pereira.

Foram nomeados:

Commandante do vapor *Jaguarão* e director da praticagem da barra do Estado do Rio Grande do Sul, o capitão de fragata Alfredo Luciano de Abreu;

Ajudante da capitania do porto d'esta capital, o capitão de fragata José Antonio de Oliveira Freitas;

Ajudante do arsenal de marinha d'esta capital, o capitão de fragata Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira.

Ante-hontem, á noite, algumas senhoras e cavalheiros tiveram a satisfação de admirar a illuminação electrica do palacio do Cattete, installada pelo Dr. Ad. Aschoff, por incumbencia do Dr. Aarão Reis, em uma experiencia parcial que alli se fez para verificar a perfeição dos trabalhos executados.

Hontem, durante o dia, mais de mil pessoas de todas as classes sociaes visitaram o palacio, percorrendo todos os novos trabalhos alli executados.

Vistam-se na Ville de Paris.

VIAGEM RAPIDA

O paquete allemão *Amazonas*, da linha de Hamburgo, entrado n'este porto ante-hontem á tarde, fez a viagem de Pernambuco ao Rio em 3 dias e 4 horas, uma das mais rapidas viagens que têm feito os paquetes regulares entre aquelle e o nosso porto.

Foram nomeados:

Sub-chefe do estado-maior-general da armada o capitão de mar e guerra José Porfirio de Souza Lobo.

Commandantes:

Do corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Pestana; da flotilha do Rio Grande do Sul, o capitão de fragata Gustavo Antonio Garnier; da do Amazonas, o capitão de fragata José Joaquim Machado da Cunha; da canhoneira *Guarany*, o capitão-tenente Arthur da Serra Pinto; do aviso *Jutahy*, o capitão-tenente Manuel Joaquim Nobrega de Vasconcellos; do aviso *Teffé*, o capitão-tenente Arthur José dos Reis Lisboa; da Escola de Aprendizes do Maranhão, o capitão de fragata Otton de Carvalho Bulhões; da do Rio Grande do Norte, o capitão-tenente José Thomaz Lobato de Castro; da torpedeira *Pedro Ivo*, o capitão-tenente Henrique Adalberto Thedim Costa; da flotilha do Alto Uruguay, o capitão de mar e guerra José Ignacio Borges Machado; da canhoneira *Carioca*, o capitão-tenente Antonio Mariano de Azevedo; da Escola de Aprendizes de Matto Grosso, o 1º tenente Augusto Schiofler Thier; e da Escola de Santa Catharina, o capitão de fragata Libino José de Carvalho Rocha.

Dr. [illegible]rissay, operador. Quitanda 42.

Foram exonerados:

De commandante do vapor *Jaguarão* e director da praticagem da barra do Rio Grande do Sul o capitão de fragata Pedro Gonçalves Perdigão;

De ajudante da inspecção do arsenal de marinha d'esta capital o capitão de fragata Francisco Manuel Ribeiro;

De officiaes instructores da escola naval os capitães-tenentes Sebastião Guillobel e Francisco Xavier Tinoco Junior;

De vice-director interino da escola de machinistas navaes d'esta capital o capitão de fragata Otton de Carvalho Bulhões;

De ajudante da inspecção do arsenal de marinha da Bahia o capitão-tenente Americo da Costa.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Recolhimento de Santa Rita de Cassia

Abaixo publicamos a denuncia apresentada hontem pelo Sr. Dr. promotor publico:

«Illm. Sr. Dr. juiz da 10ª pretoria.

O 1º promotor publico, no exercicio de suas attribuições, vem perante V. Ex. denunciar Basilio Antonio de Moraes, Leonor dos Santos, Catharina de Mello e Pedro Antonio Ribeiro de Moraes pelo seguinte:

O denunciado Basilio de Moraes, ex-director do Recolhimento de Santa Rita de Cassia, estabelecido á rua do General Bruce n. 56 E, aproveitando-se da auctoridade que exercia sobre as menores que lhe estavam confiadas e attrahindo-as a si por meio de enganos e seducções, estuprou em diversas epocas do anno proximo findo [illegible] asyladas, todas ellas menores de 16 annos, tendo resultado desses estupros o defloramento das offendidas. Esses actos delictuosos com excepção de uma asylada, foram praticados no proprio Recolhimento em que as victimas estavam asyladas, sendo que a ultima foi violentada na casa do denunciado Pedro de Moraes, sita á estrada do Campinho n. 44, em Cascadura.

Auxiliaram a execução dos crimes commettidos no asylo, pelo que são d'elles cumplices, as denunciadas Leonor dos Santos e Catharina de Mello, ex-regentes do estabelecimento, porquanto, sabedoras desses factos, não só não obstaram a sua realisação, como principalmente porque, em vez disso, ellas proprias incitavam as menores e exerciam violencias contra ellas para que se prestassem ao seu offensor, já fazendo com que acudissem aos chamados de Basilio, já as castigando, quer quando se recusavam a ir, quer quando ellas se queixavam de que estavam sendo victimas.

Com relação ao estupro de uma das menores é cumplice Pedro de Moraes porque, sciente das intenções de Basilio, directamente o auxiliou na pratica d'esse acto delictuoso, não só prestando a sua propria casa para n'ella consummar-se o crime como até mesmo auferindo d'ahi vantagens pecuniarias.

Em vista d'isso, achando-se o denunciado Basilio Antonio de Moraes incurso no art. 272 do codigo penal e os outros denunciados incursos n'esses mesmos artigos combinados com o § 1º do art. 21 do mesmo codigo, o 1º promotor publico offerece a presente denuncia e requer seja instaurado o respectivo processo, inquiridas as testemunhas e informantes e em seguida arroladas, cujas residencias constam do inquerito que se junta.—E. R. D.—Seguem-se as testemunhas em numero de 5 e 10 informantes. 20 de janeiro, de 1897.—*José Luiz de Bulhões Pedreira.*»

COMMISSÃO DE CARIDADE

Hontem, na reunião da commissão de caridade, foram apresentados diversos donativos em dinheiro e vales de mantimentos, fazendas, etc. para serem reunidos aos donativos que forem obtidos na procissão civica em beneficio do Recolhimento de Santa Rita de Cassia, que se realisará na quarta-feira 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, e que serão confiados á commissão da imprensa conforme o accordo feito com os membros d'esta commissão.

Tendo sido deliberado que a commissão de caridade deverá ir felicitar os redactores de todos os jornaes que levantaram essa cruzada de caridade, por terem desempenhado uma das missões da imprensa, do itinerario constarão, se fôr possivel, todas as ruas onde houver jornaes que tenham direito a essa homenagem, em nome das soccorridas.

As agremiações, sociedades, clubs, escolas, etc. que quizerem cooperar n'esta obra de caridade deverão communicar, á redacção d'*A Noticia* ou á secretaria, á rua da Alfandega n. 312, a data de suas installações afim de occuparem logar em ordem de antiguidade. Haverá carros para os estandartes das agremiações que avisarem com antecedencia.

A urna da collecta geral irá no carro dos representantes da directoria central e da commissão da imprensa.

Faz-se um appello ás pessoas que puderem fornecer carros para n'elles repousarem as meninas e senhoras que já tiverem feito a collecta.

Hoje a commissão irá se entender com o grão-mestre da maçonaria para auctorisar o comparecimento das officinas maçonicas com seus estandartes.

Disputava-se hontem a ultima quiniella no Frontão Lavradio quando originou-se grave conflicto, que poderia ter lamentaveis consequencias, motivado pelo modo de julgar da maioria relativamente ao ganho da aposta.

O tumulto augmentou extraordinariamente e já se tratava de levar a effeito a ameaça de «quebra e mata», taes eram os gritos, quando entrou o Dr. Vicente Neiva, acompanhado de 20 praças de policia commandadas por um alferes.

A' entrada do delegado serenaram os animos, alguns dos reclamantes se dirigiram a elle e levaram a seu conhecimento a causa. Entendendo-se o Dr. delegado com a directoria, esta, levando em conta as ponderações da auctoridade e da justiça da reclamação, tendo-se em consideração a ordem publica, resolveu annullar a quiniella, sendo a deliberação bem recebida e assim restabelecida a ordem.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

«Os meus testamenteiros crearão em minha intenção, nesta cidade, uma instituição de beneficencia para crianças desvalidas onde se lhes dê sustento, educação e instrucção primaria e industrial e constituirão o seu patrimonio com a quantia de mil e quinhentos contos de réis que lego para este fim, sendo approximadamente duzentos e cincoenta contos para construcção ou acquisição de um edificio apropriado e os restantes mil e duzentos para com os seus rendimentos serem custeadas as despezas da instituição.»

……

«Como a minha intenção é beneficiar as creanças pobres d'esta capital, se não fôr possivel crear uma instituição nova, como deixo disposto, ficará pertencendo todo este legado ao asylo da infancia desvalida, projectado pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, e que por falta de verba não tem sido inaugurado.»

Acceitando este legado que lhe fazia o benemerito portuguez Antonio Gonçalves de Araujo, fallecido a 21 de setembro de 1889, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria lançou hontem a pedra fundamental do Asylo Gonçalves de Araujo.

O acto foi de uma simplicidade imponente.

A's 2 1/2 da tarde, comparecendo o Sr. vice-presidente da Republica, o Sr. Julio Cesar de Oliveira, provedor da irmandade, em breve allocação, disse que, dando cumprimento á verba testamentaria do bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria ia lançar a pedra fundamental do asylo da infancia desvalida, e que se ufanava por ter sido a irmandade a escolhida por aquelle benemerito para executar os humanitarios desejos.

Em seguida o Rev. conego Escobar, vigario de S. Christovão, acolytado por outros sacerdotes, procedeu á benção da pedra, que se achava collocada sobre uma padiola ao lado do altar.

Procedeu então o Sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, servindo de secretario interino, á leitura do auto, que foi depois assignado pelo Sr. vice-presidente, provedor, mesarios e definidores da irmandade, representantes da imprensa e mais pessoas presentes.

Encerrado o auto em uma caixa de madeira com os jornaes do dia e moedas brasileiras, foi a pedra fundamental conduzida para o local designado, pegando nos braços da padiola os Srs. vice-presidente da Republica, Julio Cesar de Oliveira, conselheiro José Gaspar da Rocha, testamenteiro do doador, e Gouvêa, thesoureiro da irmandade.

Collocada a caixa na cavidade destinada a recebel-a, foi sobre ella depositada a pedra que vai servir de base ao edificio em que deve funccionar o asylo.

Finda a cerimonia, foi offerecido ao Sr. vice-presidente e ás pessoas presentes um *lunch.*

A's tres horas e meia retirou-se o Sr. vice-presidente, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Magalhães Castro.

O auto é do theor seguinte:

«Auto do assentamento da pedra fundamental do Asylo do bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, administrado pela Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Candelaria:

«Governando a Santa Sé e Universal Igreja de Deus o Santissimo Padre Leão XIII, sendo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Illm. e Exm. Sr. Prudente J. de Moraes Barros; regendo a Santa Igreja Fluminense o Arcebispo, o Illm. e Exm. Revm. Sr. D. João Esberard, servindo de provedor da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria o Sr. commendador Julio Cesar de Oliveira. E, tendo o benemerito portuguez Antonio Gonçalves de Araujo determinado em verba testamentaria: «os meus testamenteiros crearão uma instituição de beneficencia para crianças desvalidas, onde se lhes dê sustento, educação e instrucção primaria e industrial.» Resolveu-se em cumprimento d'esta verba e em homenagem do Grande Bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, levantar este monumento.

Aos tres dias do mez de janeiro do anno de N. S. J. C. de 1897, nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital federal dos Estados Unidos do Brasil, freguezia de S. Christovão, em o local denominado campo de S. Christovão, nas casas ns. 100 e 102, situadas em terrenos em esquina com a travessa do Barala, se benzeu e assentou a primeira pedra fundamental do asylo do bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, em virtude do generoso legado que deixou em seu testamento feito em 16 de setembro de 1887, aberto em 21 de setembro de 1889, no antigo juizo da provedoria para a fundação de um asylo de ensino profissional, sendo executor, como testamenteiro, o commendador José Gaspar da Rocha, vice-provedor actualmente da irmandade, assistindo a este acto a mesa administrativa da I. do S. S. da N. S. da Candelaria, representada por seu provedor, commendador Julio Cesar de Oliveira, vice-provedor commendador José Gaspar da Rocha, testamenteiro do bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, official e definador que com elles servem e de que fazem parte os funccionarios da repartição da Caridade annexa á mesma Irmandade, os Srs. Luiz Pereira de Macedo, secretario, Francisco de Paula Santos Gama, procurador, e Bernardino Dias Alvaro Pollery, thesoureiro, a cargo de quem está o asylo, estando presentes o vice-presidente da Republica em exercicio, o Exm. Sr. Manuel Victorino Pereira, senadores, deputados e muitas pessoas gradas.

E para a todo tempo constar, em honra do nosso benemerito bemfeitor Antonio Gonçalves de Araujo, mandou o provedor lavrar este termo, que vai por todos assignado.

E achando-se ausente por doente o secretario da irmandade, o Sr. Antonio Pinto Mendes, n'este acto foi substituido por mim, José Carlos de Carvalho, secretario do Hospital dos Lazaros, que subscrevo e assigno.»

O Asylo Gonçalves de Araujo vai ser construido no campo de S. Christovão, no local hoje occupado pelos predios ns. 100 e 102, tendo sido preferida a planta apresentada em concurrencia publica pelo engenheiro Dr. José Agostinho dos Reis.

O edificio compor-se-ha de dous pavimentos com tres corpos, um central e dous lateraes.

O corpo central é destinado: no pavimento terreo: entrada principal, portaria, sala de espera, secretaria, directoria, caixa, museu e bibliotheca; no pavimento superior ao salão de honra, sala de modelo, gabinete de physica e mecanica, e habitação do vice-director.

O corpo lateral da esquerda, destinado aos meninos, compor-se-ha das seguintes peças:

Pavimento terreo: duas salas, officinas, dous salões, refeitorio, copa, refeitorio para empregados, quatorze banheiros, seis privadas e galeria coberta.

Andar superior: dous salões para estudo e aulas; quatro quartos para inspectores, dormitorio para vinte meninos maiores, dormitorio para trinta meninos menores, cinco privadas e trinta lavatorios.

O corpo lateral da direita para cincoenta meninas é perfeitamente igual ao da esquerda.

Para os serviços de caracter commum aos alumnos de ambos os sexos serão construidos em corpos separados.

Capella, aulas e officinas em commum, em dias e horas alternados;

Cozinha, padaria, rouparias, lavanderia, enfermaria.

Na parte central e mais elevada da construcção fica collocada a caixa d'agua com a capacidade maxima de 43 metros cubicos.

O projecto considera quatro ordens de recreios. Os primeiros são os quatro espaços comprehendidos entre as galerias internas do andar terreo.

O segundo são as proprias galerias do andar terreo; o terceiro as galerias do andar superior; e finalmente o grande e principal recreio será constituido pelos terrenos em pleno ar, nas chacaras e e jardins lateraes do edificio, do lado esquerdo para meninos e do lado direito para meninas.

Neste recreio poderão ser instituidas culturas apropriadas, taes como: — a horticultura, a floricultura etc., das quaes os alumnos e alumnas poderão occupar-se em turmas, se assim o determinar o regulamento do Asylo.

Além d'estes recreios, que serão utilisados conforme as occasiões, as alumnas poderão fazer exercicios de gymnastica, apropriados ao seu sexo, n'uma das salas annexas ao salão de honra do corpo central.

Nos recreios do pateo central estarão collocados apparelhos convenientes para exercicios gymnasticos e jogos infantis.

No plano apresentado o Sr. Dr. José Agostinho dos Reis procurou attender do modo mais completo a todas as condições essenciaes para que o asylo possa ser considerado modelo.

A hygiene mereceu-lhe especial cuidado. O ar e a luz banham com abundancia todas as dependencias da construcção.

Igualmente no projecto se attendeu á segurança contra os incendios, já planejando a construcção do edificio em corpos separados e alas, já determinando que toda a pintura será feita com a tinta incombustivel ou verniz de amiantho.

A construcção do asylo deve estar terminada no prazo de anno e meio, e o seu custo será de 600:000$000.

O Sr. Dr. Ataulpho, pretor da 10ª pretoria, fez-se representar n'esta solemnidade pelo seu escrivão J. R. da Costa, justificando sua ausencia por carta dirigida ao Sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

Foram exonerados:

O primeiro tenente Virtulino de Magalhães Moreira Sampaio, do cargo de ajudante do arsenal de marinha do Estado da Bahia;

O contra-mestre do corpo de officiaes marinheiros, Joaquim Manuel Ferreira, do de patrão-mór interino da capitania do porto do Ceará.

LUIZ DA SERRA

POR

LUCIO DE MENDONÇA

A meu irmão João de Mendonça.

I

A serra do Sambê, que domina de grande altura a tranquillidade, [illegible] villa do Rio Bonito, é das mais bellas na admiravel orographia fluminense [illegible]

[illegible]

[illegible] tre, na infinita variedade das cores, n'um enlevo religioso e extatico, que tolhe a palavra e o proprio pensamento. Alli pompeiam ainda os gigantes de nossa flora estupenda, o jequitibá, rei da floresta, a garaúna, o tapinhoã, o cedro, a canelleira, a cangerana, a peroba, o vinhatico, a ouracica, o jacarandá.

Alli revoam, cantam, passeiam, palpitam, adejam, devassam e animam todos os recessos da selva as aves mais queridas do caçador — o macuco, a jacú, a jacutinga, o tucano, a araçary, o urú, o inhambú, a juriti, o surupuá, a capacoroba, a pomba cabocla, o sabiá, o papagaio, o periquito, a rôla. Alli, nas grandes arvores, que os festões de trepadeiras entrelaçam, as orchidéas, as catleyas, o oncidium, a bella crispa rosea, [illegible] de verdura.

Alli tinha vivenda rustica, no viso da montanha, varrida dos ventos da altura, açoitada pelos temporaes de inverno, requeimada pelos sóes de verão, toucada das nevoas da manhã, coberta do infinito azul do meio-dia [illegible] Luiz da Serra. [illegible]

[illegible] cunhando-o de Luiz da Serra, o povo, com o talento pittoresco que é só d'elle, puzera-lhe verdadeiramente o nome de sua mãi.

Alto, magro, musculoso, agil, muito moreno, feio e desconfiado, era Luiz, aos vinte annos que parecia ter, um caipira bemquisto e respeitado, pela bravura tranquilla, raras vezes manifestada e sempre em defesa do mais fraco, pela sobriedade até em dias de festa, de mutirão e de catêretê, e pela taciturna bondade com que a todos attendia e era util, proferindo apenas as palavras estrictamente necessarias para se tornar comprehendido.

O que devéras e de vez o tornou popular, foi a briga com os inglezes por causa da onça. No alto da serra, junto ao lago da Mãi-d'agua, na grande furna que tambem [illegible] para a vertente de Bragança, vivia, desde annos sem conta, uma onça legendaria n'aquelles sitios; era conhecida como a amiga de Luiz da Serra, porque o caçador mais de uma vez a tinha defendido de outros caçadores, [illegible]

[illegible] dous rapazes inglezes, que vinham do Rio, informados por um negociante do logar, expressamente para matar a onça. Luiz, que o percebeu, pelos cães que traziam, acompanhou-os a poucos passos de distancia, pelo matto a dentro; ao acercarem-se da lapa, os cães, que eram seis, de pello eriçado, afilando as orelhas, amarraram; então, um dos caçadores, de *rifle* engatilhado, tocou-lhes com a ponta da bota nos quadris, impellindo-os; foi quando, rompendo o matto como um bicho, e com os olhos a fuzilar como os de féra, surdiu Luiz, adiantando o braço direito com tão poderosa intimativa que os caçadores estacaram:

— Essa onça não se mata! rugiu mais que disse.

— Mata-se a onça e quanto bicho do matto nos incommodar! volveu-lhe um dos rapazes, logo que tornaram da primeira surpreza, crescendo para Luiz, emquanto o outro de novo impellia os cães.

Luiz [illegible]

Os inglezes, que, no primeiro impeto, haviam levado á cara os *rifles*, reflectiram e esmoreceram, e, com a tradicional prudencia da raça em face do mais forte, houveram por mais acertado voltar com um cão de menos e todas as costellas no logar. Foram elles proprios que contaram, na hospedaria da villa, a proeza de Luiz, a quem de boa mente perdoavam o cão que lhes matara pela singular valentia de que lhes dera mostra.

O melhor dos lucros do caçador era com os passaros e insectos, que vendia a um lojista portuguez da villa, o qual os revendia, pelo triplo, ás casas da rua do Ouvidor no genero da de Mme. Natté, e com tanto cuidado os matava ou caçava que dentro em algum tempo as remessas do Rio Bonito chegaram a ter decidida preferencia no mercado da capital e eram já conhecidas entre os especialistas.

Assim, não foi surpreza para Luiz o ouvir, uma noite, [illegible]

[illegible] que já lhe desboccara o Castanho, e em cantarolas pela estrada e pela rua, de manhãzinha, ao voltar do banho na cachoeira do sitio da Genoveva, e em bailaricos até a madrugada, com que trazia pelo beiço a rapaziada da terra, o Dr. Paulo, o João Drummond, o Gouvêa e o Torquato Moreira, estudantes em férias, que a conheciam da côrte e lhe arrastavam a aza, á porfia.

— E é menina para dar sola e basto a qualquer um! Ora não se esqueça você de lá ir amanhã, pela volta do meio-dia, que esta noite vai toda de dansatas e tocatas e é contar que só se levanta para o almoço.

No outro dia, depois de missa, batia Luiz da Serra á porta do juiz de direito, no largo, defronte da igreja, que borbotava a multidão variegada dos vestidos domingueiros e das cabeças cobertas de lenços de cores vistosas, verdes, vermelhos, azues, roxos e amarellos. Veiu abrir, [illegible]

[illegible]

— Que lindo! que belleza! Fico com isto tudo..., ainda que tenha de vender os anneis. E' muito caro?

Sem esperar a resposta, foi sacando a fieira do pescoço do caçador e correndo com ella para dentro, manchando de sangue as mãos e o roupão, aos saltos de alegria, chamando pelo cunhado:

— Olhe, maninho! veja a minha caçada; vou encher tudo isto para o meu camarim das Laranjeiras! que trabalhão para a coitada da Luizinha!... mas que bonito! que bello!... que *ponta* que vai ser, no meu primeiro baile na cidade! Muito deste *pessoal* vai para aqui! — e mostrava a cabeça, eriçando com as mãos ambas os tufos frisados.

O juiz de direito exultava, como com todos os triumphos da comarca:

— Não te dizia eu, que em bellezas naturaes, não ha terra como esta?!

— Fico com tudo! decidiu Luizinha para o caçador. Quanto é?

Luiz da Serra nunca tratara negocios com senhoras; dava uma perna ao diabo para se ver fóra d'alli!

— Da primeira vez, não custa nada, disse afinal; é para amostra.

— Isso não, Luiz, interveiu o juiz de direito; caçador não dá amostra. Diga o seu preço.

— Já disse, insistiu o caçador.

E, com um comprimento rapido e desengraçado, sahiu, sem mais esperar.

— Então?!

— Cahiste-lhe em graça, menina. E' certo que o Luiz é um exquisitão.

— *Gracias*, pelo comprimento.

— Não, entende-se, não o digo porque engraçasse comtigo, que és mesmo uma feiticeira, mas porque semelhante gente é pouco accessivel aos encantos da boa sociedade, e esta paixão fulminante...

— Ah! maninho! tambem não é caso para tamanho espanto. Só porque o coitado do rapaz me deu uns passarinhos, já você o transforma n'um Pery do Rio Bonito.

— E porque não? Luiz é um selvagem, e tu uma flôr, mas flor como não ha nas mattas em que elle vive. Para ser mais completo o romance, olha, pede-lhe viva a onça da Mãi-d'agua.

E contou-lhe a historia da estranha amiga do caçador, sem se esquecer do episodio com os inglezes.

— Essa, sim, é que [illegible]

[illegible]

(*Continúa*).

Anno II — Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1897 — N. 4

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........................ Gratis | PREÇO AVULSO........................ Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Porto Alegre, 3.—*Paiz.*—Opposição continúa a atacar o inatacavel Castilhos, dizendo que as eleições não foram leaes; Castilhos resolveu não responder, porque o silencio exprime tudo.—*Pinheiro.*

Rio, 3.—*Pinheiro.*—Tambem é verdade que quem cala consente; mas, em todo o caso, não lhe bulas, Magdalena, porque póde ser peior.—*Paiz.*

O *Jornal do Commercio* affirma que foram contractados 30 sargentos e cabos para o exercito do Menelik.

O Chico, que estava na lista, escusou-se á ultima hora, por ser general e cabo... eleitoral apenas.

Garante-se que a Hespanha está disposta a conceder tudo a Cuba, menos... a independencia.

Comparando mal, parece a pacificação do Rio Grande.

DEBACLE

Oh! povo extraordinario!
Apenas a raiva estoure,
Começa o jogo do empurra.
— Que povo é esse? — De Soure.
— Que é que elle deu? — Uma surra.
— Quem a tomou? — O vigario.

Puck.

Declaração.— Caso o Sr. vice-presidente se encontre embaraçado em encontrar quem tenha bastante abnegação e patriotismo para fazer o sacrificio sobrehumano de acceitar a pasta do interior, aqui estou eu, com quem o governo sempre se achou, que sou pão para toda obra.

Outrosim, caso o governo persista em seu plano de economias, estou disposto a acceitar, pela metade do ordenado, e se alguem se prestar ainda por menos, eu estou resolvido a não encontrar competidor.

O Chorão.

— Então, conselheiro, não se conforma com as eleições de Campos?

— Homem...

— E' irrevogavel a sua sahida do ministerio?

— Homem...

— Emfim, conselheiro, por que não chega a um accordo...

— Homem... papai... Porciuncula... Estou sustentando uma opinião.

Foram ante-hontem sepultadas n'esta cidade 47 pessoas. Se a eleição, em vez de se ter feito no dia 30, se fizesse hoje, é provavel que o Sr. Thomaz Delfino tivesse mais 47 votos.

No escriptorio do *Republica*:

— Rapazes! Isto está feio, e já não é decente calarmo-nos sobre o caso de Campos.

— Apoiado! O silencio é prova de que não somos um partido. Para que diabo se fundou esta igrejinha?

— Mas que dizer, com trinta mil bombas? Condemnar o nosso homem, porque executou o artigo constitucional?

— Sem duvida! a Constituição fez-se para não ser cumprida; o nosso adorado Floriano sabia bem d'isto.

— Mas é uma entaladella... Que dirá o povo? E como encher as tres ultimas paginas da folha sem os editaes e as declarações das repartições publicas?

O Guanabara (*entrando*):

— Meus caros amigos! *Primo vivere, deinde philosophare.* O silencio nos grandes apertos é o melhor.

Caluda!

NO COMICIO

Hontem, chibante e pachola,
Tomando um trem da Central,
O Estevão Gomes Virola
Foi ao Comicio Rural...

Foi. Ouviu discursos varios,
Viu varias exposições,
Viu instrumentos agrarios,
Sementes e criações.

Voltou. A esposa contente,
Logo, ao vel-o, perguntou:
«Que foi, Gomes, finalmente,
O que mais te impressionou?»

«Foi um esplendido arado,
Um arado de encantar...
Mulher! fiquei encantado,
Com vontade de o puxar...»

«Puxaste-o?» «Puxei, Maria!
«E ouvi, com satisfação,
«Que a gente toda dizia:
«Que força! que vocação!...»

Puck.

Este pedacinho é das *Fantasias da semana*, do *Republica*: —«Como seriam felizes os homens se pudessem perder a noção do tempo e viverem.» Se pudessem viverem! Se pudessem viverem sem fazerem nada! Entretanto, a falta de grammatica não é do *Scapin*, auctor do artigo, o que apezar de deputado conhece perfeitamente essas e outras cousas da syntaxe; o engano é do *Motorneiro*, a quem *Scapin* encarregou da revisão das provas. *Motorneiro* é de Santa Catharina e tem para seu uso uma grammatica toda muito pessoal.

Ante-hontem, quando no Itamaraty cahiu o espelho da sala amarella, o Sr. ministro do interior disse ao Sr. vice-presidente da Republica:

— Não ha nada inabalavel n'este mundo: mire-se V. Ex. n'este espelho!

Hontem, em Nictheroy:

— Mas então, conselheiro — perguntava ao conselheiro Acacio uma senhora — já está desenganado da politica?

O conselheiro, solemne:

— Minha senhora...

... as neves que na fronte se accumulam
acabam por cahir no coração!

A., da *Palestra* do *Paiz*, disse hontem de um escriptor já morto: —«estreou-se» em tal época etc. Deve haver engano. *Estreou-se* não chega a ser cousa que se comprehenda. Estreou é que é, com perdão da palavra. Não vá o palestrador amavel attribuir esse caso á revisão.

FOLHETIM 27

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

VIII

O FERETRO

(*Continuação*)

Don Diogo deixara-se levar. Não o fizera, porém, sem que uma terrivel idéa lhe assaltasse, de subito, o espirito, pondo-lhe n'alma o receio de uma indigna traição.

Tudo que Margarida lhe dissera seria positivamente exacto? Estaria ella realmente decidida a fazer com que tudo se lhe tornasse facil para a reconquista de Carmen?

E, assim raciocinando, o fidalgo mais e mais se esticava sobre a taboa, receioso de que alguem o suppuzesse pouco inteiriçado para um cadaver a valer.

Quão diversas e quão pouco agradaveis a Don Diogo eram as reflexões de Eduardo e de Jorge, obrigados a carregar o corpo do cavalheiro até á cova que o devia receber!

A meio caminho, suado, arfando, Eduardo arriscou umas palavras lugubres:

— Por minha vontade, disse, na primeira curva da estrada, atiravamos com elle ao matto e deixavamol-o ao cuidado dos avidos urubus...

— Nun caia n'essa! interrompeu o ilhéo. Um homain, qu'ando é cadaber, enterra-se-l'o... Nun s'o deixa a penári... Qu'eu quanto a mim nun n'o deixo sem n'o ber enterrado...

Carlos ouvira pacientemente a exclamação do ilhéo. E, muito calmo, acrescentou:

— Lá isso é... Se morreu, não ha mais nada a faze r senão enterral-o...

Andavam sempre... A estrada era cada vez mais escura. Jorge, afinal, cansara-se de carregar o corpo inanimado do fidalgo.

Nesse momento, Don Diogo acabava de traçar o seu plano de acção.

— Na primeira parada que fizerem, disse elle, dou-lhes uma prova de que Don Diogo Cordoba de Los Pincaros y Toros y Caballos ainda é homem para tres idiotas com um ilhéo por contrapeso!

— Seja! exclamou Jorge.

— Pesa como diabo! disse Eduardo. Vamos nós descansar um bocadinho?

Inda não o dissera e já abaixara a taboa. Jorge imitou-o. E ficou, rente ao chão, o corpo inanimado do destemido cavalheiro.

Era o momento que Don Diogo esperava. Rapido, deitou a mão á espada e gritou:

(*Continúa*).

Anno XXIII Rio de Janeiro — Terça-feira 5 de Janeiro de 1897 N. 5

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta
UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior
MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS»
PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL

Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 4

Receberam-se os resultados definitivos das eleições de hontem pelo renovamento triennal do senado, serie B, que comprehende 29 departamentos.

O numero de cadeiras a renovar era de 92, e mais 5 de outras series não renovaveis, mas que estavam vagas por fallecimento dos senadores que as occupavam.

Eis os resultados officiaes publicados em boletim pela Agencia Havas:

Republicanos, 64; radicaes, 21; conservadores, 12; total 97 eleições.

Vê-se por estes algarismos que os conservadores perderam quasi metade de suas cadeiras que foram ganhas pelos republicanos.

— Os jornaes parizienses, apreciando as eleições senatoriaes de hontem, accentuam que ellas não modificam a maioria moderada do senado.

— *Le Temps*, occupando-se hoje dos negocios de Cuba, concita o Sr. Canovas del Castillo a aproveitar a excellente opportunidade que offerecem os successos repetidos do general Weyler contra os insurrectos para conceder a mesma ilha de Cuba as reformas liberaes projectadas e que devem concorrer para a definitiva pacificação da importante possessão hespanhola.

Londres, 4

Noticias hoje recebidas aqui dizem que se declararam em parede os machinistas de todos os portos da Australia.

Os paredistas, cuja attitude parece muito decidida, exigem augmento de vencimentos e outras vantagens que não se sabe ainda se os armadores concederão facilmente.

— O Sr. Dawkins, sub-secretario de Estado do ministro das finanças do Egypto, que veiu a esta capital commissionado pelo gabinete egypcio para tratar com o governo inglez, concluiu um accordo financeiro com a Inglaterra e já partiu de novo com destino ao Cairo, havendo cumprido a sua missão.

—Segundo o *Birmingham Daily Post*, a Allemanha está procurando obter um accordo com a Inglaterra concernente ao conflicto da Africa Oriental.

Roma, 4

Estão plenamente desmentidos os boatos que correram mundo dizendo que havia fugido, abandonando o lar, a princeza Linguaglossa, filha do Sr. Cripsi.

O desmentido affirma que nunca aquella princeza desertou da companhia dos seus, só podendo ser attribuidos á mais baixa das perfidias os boatos relativos á sua pretendida fuga.

—A commissão de finanças do senado approvou o projecto mandando applicar provisoriamente medidas relativas ao banco de emissão.

Madrid, 4

Segundo os dados estatisticos recebidos de Cuba, a producção de assucar durante o anno proximo passado n'essa ilha foi sómente de 150.000 toneladas e a do tabaco em folha de [illegible] fardos.

E' extraordinaria a differença para menos entre essa producção e a dos tempos normaes, tendo ella decrescido sobretudo por causa da devastação que os insurrectos fizeram nos campos de tabaco e nos cannaviaes.

Havana, 4

Durante todo o dia de hontem correu aqui o boato de que o chefe revoltoso Maximo Gomez ia apresentar-se ás auctoridades hespanholas, afim de fazer a sua submissão devendo ser o seu exemplo seguido por varios outros cabecilhas cubanos.

Até esta madrugada não se recebeu nenhuma noticia official permittindo dar credito aos boatos do abandono da lucta pelo principal chefe dos insurrectos.

— O cabecilha Ruiz Rivera, que substituiu Antonio Maceo, tem sido mal acolhido pela maior parte dos insurrectos.

O desagrado causado por esse personagem tem dado logar a grande numero de defecções, que determinam sensiveis claros nas fileiras dos revoltosos.

—De volta de sua ultima excursão á provincia de Pinar del Rio, chegou hoje a esta capital o general Weyler.

O governador geral de Cuba e chefe das forças hespanholas em operações tem sido muito visitado, mostrando-se satisfeito com a boa feição que apresenta actualmente a situação.

—A columna hespanhola Lealtad acaba de ter um encontro em Protero com o bando de insurrectos commandado pelo cabecilha Sacramento.

Os rebeldes fugiram em debandada, deixando no campo 38 mortos.

Sevilha, 4

Uma quadrilha de bandidos fez descarrilar perto de La Roda a machina de trem que conduzia dinheiro.

Detido assim o comboio, os bandidos tentaram assaltal-o para apoderar-se dos valores, mas os empregados repelliram-n'os com grande energia, pondo-os em fuga depois de viva lucta.

Collocada novamente a machina nos trilhos, o trem seguiu seu destino sem mais incidentes.

Constantinopla, 4

Bertram Effendi, empregado allemão do ministerio das finanças, que tinha sido nomeado pelo sultão Abdul Hamid para o cargo de ministro das finanças, conforme telegraphámos, e cuja nomeação alias tão boa impressão causara nos circulos diplomaticos d'esta capital, acaba de recusar essa nomeação.

Manilha, 4

As tropas hespanholas acabam de ferir novos e importantes combates com os insurgentes philippinos em Agony e Almaussas.

Os insurgentes, que eram em numero de quatro mil, foram completamente batidos e postos em fuga.

—Uma canhoneira hespanhola apoderou-se do rio Passig, cuja entrada era defendida por numerosos rebeldes que tinham em seu poder diversas peças de artilharia moderna.

Os marinheiros hespanhoes, que desembarcaram apezar do fogo vivo que lhe faziam de terra os insurrectos, derrotaram-n'os, tomando-lhes tres canhões, grande quantidade de munições e diversas armas.

— Foram hoje fuzilados treze dos principaes prisioneiros philippinos que se achavam recolhidos ás prisões desta cidade.

Cairo, 4

Noticias do alto Nilo annunciam grande movimento nos acampamentos dos derviches em torno do Omdurman.

Varios informadores egypcios, que conseguiram approximar-se dos acampamentos inimigos, asseguram que os derviches preparam-se para tomar desforra dos anglo-egypcios pelas perdas que soffreram em Dongola.

—Sabe-se aqui que o Mahdi reuniu em Omdurman, cidade á margem do Nilo e muito proxima de Khartoum, um exercito de cinco mil derviches, exercito esse que dentro em pouco será elevado a vinte mil homens com os reforços que alli se vão concentrando todos os dias.

Jacksonville, 4

Novas noticias chegadas de New-Smyrne, na costa da Florida, sobre o naufragio do vapor flibusteiro *Commodore*, que daqui sahira carregado de armas e munições para os insurrectos cubanos, dizem que não se salvou totalmente a equipagem, como a principio se suppuzera, mas della pereceram afogados dezeseis homens.

Jujuy, 4

Estão produzindo resultados excellentes os ensaios da cultura do café na provincia de Jujuy.

A rica rubiacea acclimou-se perfeitamente, produzindo em proporção muito animadora.

Buenos Ayres, 4

Taxa do ouro 285 %.

— Chegou a esta capital, de volta da Europa, onde foi organisar companhia lyrica para trabalhar aqui, o maestro Ferrari.

— A bocca do Riachuelo transbordou, causando inundações que não pequenos estragos já têm feito.

— Noticias recebidas das regiões banhadas pelo rio Paraná annunciam que esse rio, com as aguas extraordinariamente avolumadas, transborda nos pontos mais baixos, causando inundações que têm causado prejuizos á lavoura.

As populações ribeirinhas estão alarmadas com o augmento progressivo do volume das aguas.

O governo cogita de comprar na Europa mais um couraçado possante para augmentar a esquadra argentina, estando já a estudar o assumpto.

Paraná (Argentina) 4

E' muito tensa a situação n'esta cidade. Reina grande agitação no espirito publico, receiando-se a cada momento a explosão de desordens.

As auctoridades locaes tomam todas as providencias aconselhadas pela situação.

Santa Fé, 4

Terminou a *grève* em que se declararam os pedreiros desta cidade.

Patrões e grévistas chegaram a accordo, voltando estes ultimos ao trabalho.

Mendoza, 4

Por occasião da manifestação publica que se fez n'esta cidade em favor dos revolucionarios cubanos, deram-se graves desordens promovidas por hespanhoes.

A policia interveiu e conseguiu restabelecer a ordem, mas do conflicto sahiram alguns individuos bastante feridos.

Montevidéo, 4

Os jornaes têm apparecido cheios de boatos alarmantes a proposito de ameaças de nova revolução, mais séria que a que ultimamente o governo dominou com tanta facilidade.

Ignora-se que fundamento podem ter taes boatos, mas o governo redobra de precauções, no sentido de prevenir ou reprimir qualquer movimento.

(*Agencia Havas*).

Pelotas, 4

Consta que appareceram no Rio Grande bilhetes falsos da loteria de Montevidéo.

— O partido federalista de Bagé não concorreu ás urnas. Ainda não é conhecido o resultado definitivo de todos os districtos eleitoraes.

— Consta que a companhia lyrica Sansone, que está em S. Paulo, virá em fevereiro a este Estado.

Belém, 4

O thesouro recebeu no semestre de julho a dezembro, exercicio de 1896 a 1797, 8.240 contos. A receita total do exercicio será no minimo de 15.000 contos e está orçada em 1.300.

S. Paulo, 4

O bispo da diocese inaugura depois de amanhã o edificio destinado á residencia dos Revd. missionarios filhos do Immaculado Coração de Maria.

(*Gazeta de Noticias*).

Sete Lagôas, 4

Inaugurou-se a estação telegraphica de Sete Lagôas e Inhaúma. Saúdo a imprensa livre em nome do povo da cidade.—*João Avellar*.

Cordeiro, 4

Foi collocada a pedra fundamental do theatro Club Recreativo; houve delirante regosijo da população. Oraram o Dr. Senna Campos, Gomes Junior e outros. Houve muita concurrencia ao espectaculo de gala no club.—*Particular*.

DR. ATAULFO DE PAIVA

Offerecemos hoje aos nossos leitores o retrato do illustre juiz da 10ª pretoria d'esta capital, o Sr. Dr. Ataulfo Napoles de Paiva, como homenagem ao distincto magistrado que tantas sympathias populares soube captar com o seu correctissimo procedimento no celebre processo do Recolhimento de Santa Rita de Cassia. E escolhemos para isto o momento em que o digno juiz acaba de receber de seus pares a mais solemne e grata das manifestações de apreço, que pudera ambicionar: hontem foi eleito presidente da Junta de Pretores encarregada de apurar a eleição de intendentes municipaes — honra que lhe foi conferida não obstante ser um dos mais jovens juizes da junta, que é um tribunal de juizes togados.

O Dr. Ataulfo de Paiva, natural de São João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, tem actualmente 30 annos incompletos. Seus primeiros estudos em Barra Mansa foram brilhantissimos; em Vassouras e no Rio, sob a direcção do distincto educador Alberto Brandão, completou a instrucção secundaria com admiravel presteza e em S. Paulo conquistou em 1887 o grão de bacharel em sciencias juridicas, merecendo de seus mestres elogios especiaes e significativos.

Voltando a Barra Mansa, onde foi abrir escriptorio de advocacia, foi alli recebido em verdadeiro triumpho, como um glorioso filho da terra, e naquella cidade frequentando a tribuna judiciaria alcançou não pequenas victorias.

Com o advento da Republica, em 1889, resolveu dedicar-se á magistratura e conseguiu facilmente a nomeação de juiz municipal de Pindamonhangaba, tal o conceito honroso em que já era tido. D'alli passou para juiz da 10ª pretoria d'esta capital,—funcção em que fez o seu quatriennio, sendo reconduzido em 1895 para a 10ª pretoria, onde hoje tem exercicio e onde as suas altas qualidades de magistrado acabam de revelar-se com grande notoriedade.

Grave, mas de trato ameno, e finissimo cavalheiro, dedica-se com paixão aos trabalhos de seu sacerdocio e goza, pelo talento e pelo caracter, de justa nomeada entre seus collegas. Desde os tempos academicos, tem particular predilecção pelos estudos de assistencia publica, e só por motivos de força maior deixou de desempenhar-se de uma commissão na Europa para trabalhos d'esta especialidade, commissão que o marechal Floriano Peixoto quando vice-presidente quiz confiar ao seu bello talento.

Ultimamente foi nomeado membro da commissão de magistrados incumbida de organisar o regulamento da lei organica judiciaria do Districto Federal, e n'ella, como em tudo, o Dr. Ataulfo de Paiva tem demonstrado a sua competencia e o seu zelo.

Lustre da magistratura brasileira, elle é n'este momento o anjo vingador da justiça no pavoroso drama — Basilio de Moraes —, e o anjo bom da caridade, protector das infelizes crianças que n'elle encontraram o salvador de sua honra e de sua innocencia.

As bençãos da sociedade fluminense engrinaldam a fronte juvenil do distincto magistrado. Seja-nos licito acompanhar essas bençãos sacrosantas, atirando-lhe um punhado de flores.

Sendo dada hontem a exoneração pedida pelo Sr. Dr. Alberto Torres do cargo de secretario d'Estado da justiça e interior, foi assignado o decreto de nomeação do Sr. Dr. Joaquim Xavier da Silveira para o referido cargo. A' noite, entretanto, havia duvida ainda se o Sr. Dr. Xavier da Silveira acceitaria a nomeação.

Foi nomeado ministro da guerra por decreto de hontem o Sr. general Francisco de Paula Argollo.

Foram nomeados: os Srs. almirante Coelho Netto para inspeccionar todos os estabelecimentos e navios da armada que se acham nos Estados do Norte e o contra-almirante João Gonçalves Duarte para os do Sul; este leva como seu secretario o capitão-tenente Jeronymo Delamare.

Foi nomeado o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha director da carta maritima.

Custou, mas afinal espirrou. O *Republica* decidiu-se hontem a dizer alguma cousa sobre o caso das eleições em Campos. Expoz a historia da candidatura Nilo em artigo de collaboração, assignado *Nestor*. E na parte editorial lançou um artigo em que trata principalmente do Dr. Alberto Torres, e atira todas as culpas da cousa sobre o juiz seccional. E' muito mais commodo e muito mais... *Republica*.

Foi nomeado commandante do 7º districto militar o general de brigada Manuel Euphrasio dos Santos Dias.

Dizia-se hontem que o decreto creando o estado-maior general do exercito e a intendencia geral da guerra não será posto em execução, senão depois de n'elle feitas algumas alterações que dependem da proxima reunião do Congresso Nacional.

Foi exonerado do logar de commandante do 5º districto militar o general João Vicente Leite de Castro.

Segundo um telegramma do Recife, datado de 2, a *Cidade* affirmou que o Dr. Murtinho defendeu no senado com desusado calor a concessão da estrada de Mar de Hespanha.

Estamos auctorisados a declarar que S. Ex. nunca fallou sobre semelhante assumpto no senado.

Foi dispensado do cargo de intendente de guerra o Sr. general João Pedro Xavier da Camara, sendo nomeado para esse logar o Sr. general João Vicente Leite de Castro.

Segundo consta, a commissão directora do partido republicano federal do Estado do Rio, em reunião que hontem realisou, resolveu abrir franca opposição ao governo do Sr. Dr. Manuel Victorino.

O Sr. vice-presidente da Republica dará hoje audiencia publica, a 1 hora da tarde, no palacio do governo.

Foi nomeado escrevente da armada José Emilio de Albuquerque.

Informam-nos que a exoneração do Sr. Dr. Manuel Maria de Carvalho não foi feita em obediencia á lei do orçamento, que só entrou em vigor a 1º de janeiro, quando aquella exoneração tem a data de 31 de dezembro. As vantagens offerecidas, pois, aos empregados da repartição extincta de inspectoria de terras não podem portanto caber ao Sr. Dr. M. M. Carvalho, que já não era funccionario publico, quando a lei do orçamento entrou em vigor.

Foi desligada a torpedeira *Pedro Ivo* do commando geral das torpedeiras.

Foram transferidos no 21º batalhão de infantaria o capitão João Caetano de Faria e Albuquerque do cargo de ajudante para a 1ª companhia e d'este para aquelle o capitão Delphino Vieira de Barros.

Foi reformado com o soldo por inteiro o capitão do 8º regimento de cavallaria Manuel Barreto do Amaral.

Deve sahir por estes dias o cruzador *Benjamin Constant* para a Ilha Grande, e poucos dias depois a divisão naval com o mesmo destino.

—Está assignado o decreto de fiscalisação aduaneira do Estado do Rio Grande do Sul.

Ficou sem effeito o decreto de 22 de abril de 1895 que mandou addir ao corpo de engenheiros navaes o sub-engenheiro de 1ª classe 1º tenente Antonio de Abreu Coutinho.

Foi nomeado o capitão de fragata Pedro Gonçalves Perdigão inspector do arsenal de marinha de Matto Grosso.

Foi exonerado o capitão-tenente Arthur de Senna Pinto do cargo de inspector do arsenal de marinha do Pará, sendo nomeado para esse logar o capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval.

Foi exonerado de director da Carta Maritima o almirante graduado Coelho Netto.

Ficou sem effeito o decreto que mandou addir ao corpo dos engenheiros navaes o sub-engenheiro de 1ª classe 1º tenente Antonio de Abreu Coutinho, ficando incluido no quadro do mesmo corpo.

Foi transferido de capitão-ajudante do 38º para a 3ª companhia do 19º o capitão João Henrique Bueno Deschamps.

O conselho municipal approvou hontem em 1ª discussão os projectos apresentados pelo Sr. Julio Carmo:

Auctorisando o prefeito a fazer um emprestimo de 10.000:000$, que terá unica e exclusiva applicação á construcção de habitações para morada de familias pobres;

Auctorisando o prefeito a elevar de 150 a 175 o numero das escolas publicas primarias do 1º grão.

Foi exonerado, a pedido, de commandante da escola militar do Ceará, o coronel de engenheiros Joaquim Martins de Mello.

Para o cargo de ajudante-general ha quem affirme que será nomeado o Sr. general Codallat ou o Sr. general de divisão Roberto Ferreira, hontem transferido para o commando do 3º districto militar.

Foi nomeado o capitão de fragata Antonio Francisco Velho vice-director da escola de machinistas navaes d'esta capital.

Foram reformados: o major Gelasio Servulo Alves de Araujo, do 6º batalhão de infantaria; e os capitães Joaquim Cavalcante da Silveira Bezerra, do 19º batalhão de infantaria, e Firmino Raymundo dos Santos Reis, do 5º.

O ministerio esteve hontem reunido para despacho e conferencia no palacio do governo, de 1 hora ás 3 da tarde.

A reforma do capitão de infantaria Innocencio de Sant'Anna Velloso vai ser contada de 31 de dezembro de 1896, dia em que completou 52 annos de idade.

Foi exonerado o capitão de mar e guerra Rodrigo José da Rocha de membro effectivo da commissão technica militar consultiva.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra graduado Rodrigo Antonio Delamare membro da commissão technica militar consultiva.

Tambem o Sr. Manuel Francisco da Trindade veiu protestar, dizendo que não esteve na tal reunião politica sobre que nos trouxeram uma noticia falsa.

Foram transferidos na arma de infantaria os majores Henrique Severiano da Silva do 13º para o 25º, e Affonso Firmo Pereira de Mello d'este para aquelle.

Foi promovido a machinista naval de 1ª classe capitão de fragata o de 2ª capitão tenente Manuel Francisco Bandeira de Mello.

Consta que será nomeado ajudante de ordens do contra-almirante Gonçalves Duarte o capitão-tenente Jeronymo Delamare.

Anno II Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1897 N. 5

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis | PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

S. Gabriel, 4—*Pinheiro*—Chegou Fernando Abbott, que vem pleitear a eleição de presidente do Estado, a que tem, incontestavelmente, mais direito que ninguem—*Peel Heck*.

S. Paulo, 4—*Peel Heck*—Fernando faria melhor ficando em Buenos-Ayres. O candidato a presidencia, pelo partido republicano rio-grandense, sou eu e mais ninguem.—*Pinheiro*.

Porto Alegre, 4—*Pinheiro & Peel Heck*—Então, que conversa é essa? O presidente, gema quem gemer, ha de ser o Borges de Medeiros, que me nomeará vice-presidente, logo depois de eleito. *O poder é o poder.—Castilhos.*

Campos.—*Filhote*—População aterrada bate nos peitos. Que vai ser do Brasil com a sahida do Conselheiro Acacio? Ha procissões e preces ao Bom Jesus dos Afflictos para ver se o homem volta ao poder. Estará tudo perdido?—*Miracema.*

Rio.—Tudo perdido. Conselheiro não dá o braço a torcer. Não será deputado; não será ministro; não pensará como o *Republica*, que isto seja uma questiuncula, porém, uma porciuncula. Tudo perdido.—*Filhote.*

Ceará, 4—*Filhote.*—Peço a essa patriotica redacção que indague se ha por ahi algum parente meu que precise ser eleito ou empregado.—*Accioly.*

Rio, 4—*Accioly.*—Depois de pacientes investigações, chegámos á conclusão de que, legitimos, não ha mais. Os outros não devem ainda estar em idade de ser eleitos.—*Filhote.*

Um sujeito da Mocóca ataca os cubanos... pelas columnas do *Liberdade*, chamando-os de negros. Querem ver que é branco esse typo da terra do Luiz Gama?

Novo significado

N'uma escola da cidade,
Das de primeira instrucção,
Prégava moralidade,
Com ares de santarrão,

Certo *papai* ou papão
De crianças materiadas,
Que, em tremenda discussão,
Só mostravam debochadas.

« Não digam cousas reles,
Feios ditos de marujo!
Digo-o uma vez e mais vez...

De repetil-o até fujo!
Saibam que *coçar os pés*
Não se diz: o nome sujo!»

Eco.

NO ITAMARATY

Dizem que o espelho do Paço,
N'um retumbante fracasso,
Fez-se em pedaços no chão.
E pergunta todo o mundo,
Cheio de um pasmo profundo,
Qual foi da queda a razão...

E' que Acacio Conselheiro,
No seu dia derradeiro,
No espelho se reflectiu...
E o espelho, vendo-o tão lindo,
Tão lindo se reflectindo,
— De pura inveja cahiu.

Puck.

UMA INJUSTIÇA

Vi nos jornaes a denuncia...
Leva o sujeito um processo
Por este simples successo:
Por se querer refrescar!
Fazia um sol ardentissimo!
Foi elle, o poz-se em menores...
Só isso! o (ó *tempora, ó mores!*)
Vai á cadeia parar!

Toc.

FOLHETIM 28

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

VIII

O FERETRO

(*Continuação*)

— *Perro de muerte!* O primeiro que se adiantar, morre!

O ilhéo atirou-se de joelhos:

— Ai a minh'alma! Ai o raio do defunto! Ai o d'monio do cadaber qu'se mobe!

E rezava, tremulo, pallido, quasi morto de espanto e de pavor:

— Xanta Maria, Mãi de Dêos! Xanta Maria, Mãi dos Disamparados! Xalbai-nos, Xenhora Nossa! Birgem da Pênha, xalbai-nos d'este raio de defunto! Xalbai-nos com todos os diavos, a mail-o outro diavo maior!

—Toma, miseravel! gritou ainda Don Diogo, passando a espada da mão direita para a esquerda.

E com a mão livre tirara uma pistola do bolso e, rapido, armara o gatilho e visara o peito de Manuel.

O tiro partiu. O ilhéo rolou, escabujando na areia da estrada deserta.

IX

A LUCTA

Eduardo, Jorge e Carlos, passado o primeiro momento de espanto, haviam desembainhado as espadas. Tinham comprehendido tudo.

— Um contra tres é a morte por vontade propria, senhor Don Diogo! exclamou Jorge.

E atacou o fidalgo. Os ferros tiniam. Carlos e Eduardo auxiliavam-n'o, cada qual á procura do momento em que Don Diogo se descobrisse.

— Em guarda, senhor! exclamou Don Diogo, vendo que Eduardo faltara a uma *riposta* de aprendiz de sala d'armas. Em guarda! Um, dois, tres... *Touché!*

Cahira a fundo. Eduardo levou a mão ao peito de onde, n'um jacto, o sangue purpuro brotara.

— Ah! fez... Mar...ga...ri...da!

Tombou, sem vida, no chão.

— Dous! contou o fidalgo. Mais dez minutos e estaremos em igualdade de condições para o combate...

— Morre! gritou Carlos, a quem n'aquelle momento Don Diogo se afigurara descoberto.

Mas o ferro vibrado direito ao coração do cavalheiro encontrou ante si d'elle a forte lamina que Don Diogo sustentava.

Calmo, como quem se diverte, o cavalheiro parando o golpe, levara a ponta do ferro á garganta do seu adversario n'aquelle momento curvado para a frente.

— Carlos!

Exclamou Jorge, vendo que o moço era atravessado pela espada de Don Diogo.

— Mais um! Ah! Agora nós! respondeu o cavalheiro.

N'esse momento, porém, do matto ao lado, uma descarga subita partiu.

(*Continúa*).

BANCO DA REPUBLICA

Reuniu-se hontem pela primeira vez, no Banco da Republica, a commissão ultimamente nomeada pelo governo afim de rever os estatutos do referido Banco e fazer o inventario dos seus bens, indicar os de utilidade para a União por encontro de contas.

Como é de prever-se, n'esta reunião, não se tratou senão de generalidades, ficando sómente determinado que o Sr. Serzedello Corrêa fosse o secretario da commissão, devendo talvez, em reunião posterior, ficar tambem encarregado de redigir os estatutos.

Amanhã, segunda reunião, o Sr. Luiz Martins do Amaral apresentará á commissão uma summa do activo do Banco, afim de começar-se a descriminar os bens necessarios á União, de accordo com o decretado pelo Congresso Nacional.

Segundo ouvimos dizer, o Banco pode desde já indemnisar o governo da quantia de cem mil contos, isto sem nenhum sacrificio, o que vem provar que as condições do principal Banco do paiz não são tão criticas como quizeram muitos financeiros fazer crer.

A' reunião de hontem não compareceu o Sr. Luiz Tarquinio, que ainda não chegou da Bahia.

O oculista Dr. Neves da Rocha, discipulo dos professores Wecker e Panas, de Pariz, Critchett e Lawford, de Londres, com 13 annos de pratica, acha-se de novo em seu consultorio á rua do Ouvidor 51.

Pediu exoneração do cargo de commandante da torpedeira *Gustavo Sampaio* o capitão de fragata Baptista Franco.

Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de artilharia, o capitão do 5º batalhão da mesma arma José Carlos Lamaguiere Teixeira, e para este batalhão o capitão Raymundo Arthur de Vasconcellos; na arma de infantaria os coroneis Ignacio Henrique de Gouvêa do 33º para o 27º, e José Corrêa Telles do 27º para o 18º; tenente-coronel Virginio Napoleão Ramos do 18º para o 33º; majores Heleodoro Joaquim de Oliveira, do 32º para o 33º, e Florismundo Collatino dos Reis Araujo Goes do 33º para o 32º.

O bilhete n. 10978, premiado com 20:000$ da loteria da Bahia, extrahida hontem, foi vendido no Rio Grande do Sul pelo Sr. Aurelio Forte, agente geral n'aquella cidade.

Uma hora só! uma hora unica! uma horinha d'agua! supplicam os tristes moradores do morro do Castello.

O serviço de distribuição d'agua n'esse morro é feito, de um modo unico, *sui generis*.

Ha quatro dias, ha longos quatro dias, com esse intenso calor, com essa elevação estupida de temperatura que não ha por aquelles sitios uma gotta para matar a sêde!

Ahi fica a reclamação.

Foi desligado o capitão-tenente Henrique Adalberto Thedim da Costa da escola pratica de artilharia e torpedos.

Depois de haver sempre mantido um serviço irregular e defeituoso, a Companhia Telephonica e Industrial acaba de interromper por completo todas as communicações.

Para obviar o transtorno que causa tal resolução, o Sr. Orozimbo Muniz Barreto, director gerente da Empreza Telephonica Nictheroy e Rio de Janeiro, resolveu apresentar ao Dr. prefeito do Districto Federal uma proposta para encarregar-se d'este serviço, na qual se compromette a transmittir gratuitamente todas as communicações de caracter official e da imprensa.

Se esta proposta for acceita, a competencia do proponente faz-nos crer que em breve terá esta capital um serviço telephonico perfeitamente bem estabelecido e com todos os melhoramentos modernos.

Estamos certos que o Sr. Dr. prefeito providenciará a tal respeito pela melhor forma, de accordo com os poderes que lhe delegou o conselho municipal.

200 contos. A quem não tirou ainda uma sorte grande, lembramos a casa do Guimarães, rua do Rosario 33.

Entre os trilhos da estrada de ferro Central do Brasil, proximo á estação de Todos os Santos, foi encontrado morto o preto de nome Antonio, vulgo *Passarinho*, o qual dava-se ao vicio da embriaguez. Julga-se que Antonio foi apanhado por algum trem da referida estrada.

O cadaver foi remettido para o necroterio.

PALACIO DO CATTETE

O conselho director do Club de Engenharia, numerosamente representado, e muitos socios visitaram hontem as obras do palacio do Cattete, dirigidas pelo illustrado engenheiro Dr. Aarão Reis, vice-presidente do club.

Chegando ás 11 horas foram os directores recebidos pelo Dr. Aarão Reis e por seus dignos companheiros Dr. Carvalho de Almeida e Aschoff.

Visitaram as obras e mostraram-se maravilhados não só ante as bellezas primitivas d'aquelle monumento, como tambem ante os trabalhos de restauração e renovação, que foram executados.

O que porém mais prendeu [illegible] attenção foi a excellente installação da luz electrica: desde a installação das machinas até a adaptação aos antigos, elegantes e riquissimos lustres da luz electrica tudo é primoroso.

O Sr. Dr. Aarão Reis fez funccionar todos os apparelhos e o exito foi completo.

Terminando a visita, foi offerecida aos directores do club uma taça de champagne brindando o Sr. Dr. Oliveira Bulhões, em nome do Club de Engenharia ao Sr. Dr. Aarão Reis, que agradeceu, trocando-se ainda varios brindes.

A esta visita compareceram os Drs. Oliveira Bulhões, Frontin, Eduardo Limoeiro, Castro Barbosa, Floresta de Miranda, Carvalho de Souza, Koeler, Newton Burlamaqui e muitos outros.

Retiraram-se os directores do club ás 3 horas da tarde.

Dr. Brissay, operador. Quitanda 42.

Por actos do administrador dos correios desta capital foram exonerados, por abandono de emprego, os seguintes empregados:

Carteiro de 2ª classe, Ignacio de Loyola; carteiros supplentes, Octaviano Oscar da Silva Brum e João Francisco do Nascimento; carimbador supplente, João Jacintho Fernandes; servente supplente, Alvino Vieira da Silva;

A pedido, o carimbador Virgilio Domingues dos Santos.

Foi promovido a carteiro de 1ª classe o de 2ª José Ferreira dos Santos.

Foram nomeados:

Carteiros de 2ª classe os supplentes Augusto Ferreira Guimarães e João Rufino Chagas;

Praticante, o praticante supplente Felippe Fortes;

Carteiros supplentes, os collectores Sabino Malaquias de Siqueira, Primo Joaquim Antonio, Ismael Antonio Brasil, Pedro da Costa Ramos, Olympio Borges de Araujo Junior, Jacome Ventura Calvo, Luiz Pinto Moreira, Francellino Pedro de Sant'Anna, Alberto José Lopes, João Ferreira de Brito, Damião Nunes Leite, Tobias da Costa e Sá, Luiz Alves de Carvalho Junior, José Raymundo de Oliveira, Manuel Paulo da Silva e José Demetrio Ferreira;

Supplente de carimbador, Joaquim de Oliveira Freitas;

Serventes supplentes, Benedicto Ferraz e Procopio Gonçalves Pinto.

Vistam-se na Ville de Paris.

A's 11 horas da noite de ante-hontem o delegado da 3ª circumscripção foi chamado para ir a bordo do brigue *Union*, onde havia grande desordem, e encontrou ferido o piloto Philippe Thomas Gallichan, que o fez conduzir para o hospital da Misericordia, e effectuando a prisão do seu offensor o marinheiro Alexander Douglais.

Foi transferido do commando do 7º districto militar para o 3º o general Roberto Ferreira.

E' tal o máo cheiro desprendido das algas putrefactas depositadas em grande extensão da praia de Botafogo, que acha-se esta presentemente intransitavel, mesmo de bond, pelo incommodo que causa ás narinas dos transeuntes.

Não haverá meio de pôr termo a essa irregularidade, que póde, com o calor que faz, produzir de um momento para outro, o apparecimento de uma epidemia séria?

Foi promovido a machinista de 1ª classe capitão de fragata o de 2ª classe capitão-tenente Misael Bandeira de Mello.

Em frente á praça Municipal appareceu boiando, hontem, ás 7 horas da manhã, o cadaver do individuo que, conforme noticiámos, perecera afogado no dia 2 do corrente, quando tomava banho. A auctoridade local remetteu o cadaver para o Necroterio.

COMMISSÃO DE CARIDADE

Hontem a commissão de caridade obteve alguns donativos em dinheiro e vales de mantimentos, fazendas, etc., para serem reunidos aos donativos que forem obtidos no bando precatorio, em beneficio do Recolhimento de Santa Rita de Cassia, que se realisará na quarta-feira 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, e que serão confiados á commissão da imprensa conforme o accordo feito com os membros desta commissão.

As aggremiações, sociedades, clubs, escolas, etc., que quizerem cooperar n'esta obra de caridade, deverão communicar á redacção da *Noticia* ou á secretaria, á rua da Alfandega n. 312, a data de suas installações, afim de occuparem logar em ordem de antiguidade. Haverá carros para os estandartes das aggremiações que avisarem com antecedencia.

A urna da collecta geral irá no carro dos representantes da directoria central e da commissão da imprensa.

Faz-se um appello ás pessoas que puderem fornecer carros para nelles repousarem as meninas e senhoras que já tiverem feito a collecta.

Se chover na quarta-feira durante o dia, a sahida ficará transferida para domingo 10 do corrente.

Hontem a commissão entendeu-se com o grande secretario da maçonaria, por estar ausente o grão mestre, sobre o comparecimento das officinas maçonicas sem estandartes.

Parece que o Sr. general Argollo organisará o seu estado-maior com os tres officiaes que o auxiliaram mais de perto na repartição de ajudante-general, e com os Srs. major Botafogo e coronel Nascimento secretario e official de gabinete interinos do Sr. general Dyonisio Cerqueira.

LUIZ DA SERRA

POR

LUCIO DE MENDONÇA

A meu irmão João de Mendonça.

II

Sabina, que vivia em casa de Luiz, como criada de todo o serviço, quasi não dormia as noites, com a sua asthma de preta velha; notou que tambem certa noite, ao voltar da villa, o caipira veiu ainda mais pensativo do que era, e não tirava da bocca o cigarro dos momentos de grande apprehensão: uns após outros arderam, pela noite alta, na varanda do copiar, onde se recostara no banco de tijolo, esquecido de [illegible]

[illegible] qualquer das horas do dia; que passaros andavam de manhã e quaes os do meio-dia e os da tarde; e que fructa cada um d'elles preferia; a hora certa em que as pacas e as capivaras iam beber ao corrego, e o momento certo em que a onça recolhia da caçada; onde abria a mais bella orchidea e onde amadurecia o fructo mais sumarento e saboroso.

Sabia que o jequitibá, a mais alta arvore da floresta, é procurado pelos macacos para se refugiarem do caçador: que o tapinhoã dá a melhor madeira para vazilhame de engenhos de assucar e para canôas e pontes; que o páo-pira tudo, chamado no Norte camamú, tem a casca preciosa pelas propriedades medicinaes; que da ouratéa, a mais direita arvore do matto, é que se fazem ripas de telhados; que o imbiú fornece optima fibra para cordas; que o guarabú, madeira rija e a mais pesada de todas, se emprega para raios e cubos de rodas de carro; que as arvores, cujas fructas são procuradas mais avidamente pelos passaros, são as [illegible] bagos de chumbo e são cubiçados por todos os passaros da matta virgem.

Eram-lhe familiares os costumes de todas as aves do matto. Sabia que o macuco, do tamanho de uma boa gallinha, côr de cinza escuro, com azas e peito matizados de riscas brancas, só come no chão, como aquella ave domestica, com a qual muito se parece, e só empoleira para dormir; n'essa occasião, pia seguidamente, e depois que esconde a cabeça sob a aza, só a retira ao raiar do dia; esse canto da noite chama-se na roça o *chororão* e é o que o denuncia ao caçador.

Não ignorava que a ave mais arisca da floresta é a jacutinga, semelhante ao faisão, de corpo esguio, maior que um frango, de pennas côr de rapé escuro e papo vermelho: passa o dia occulta no mais embastido das frondes, e só pode ser surprehendida na fructeira, ao romper d'alva e ao pôr do sol.

Observara que o tucano, a ave que o [illegible] monarchico tornou celebre, de bico enorme [illegible] plumas e o bico amarello claro: conhecia duas especies: o araçary-póca, de pennas d'um amarello sujo o papo avermelhado, e a outra, de nome torpe, de plumagem amarello-claro, verde, côr de havana e vermelha.

Conhecia que o urú, alli chamado capoeira, pequeno gallinaceo de pennas côr de rapé, sarapintadas de branco, vive em bandos e só come no chão os fructos que cahem dos galhos; assobia em escala ascendente, como signal de reunir; se canta fóra da manhã ou da noitinha, é signal certo de mudança de tempo; tão bem se esconde que é difficil descobril-o. Quando o caçador encontra um lote de capoeiras, occulta-se e arremeda-as, com um assobio de canna, e, illudidas, vão as aves apparecendo a uma por uma.

O mais lindo passaro, o que melhor vendia, era o surucuá, pouco menor que um pombo domestico, de plumagem furta-côres, em que predominam o verde e o amarello.

Era já noite fechada quando o caçador voltou [illegible] e desceu para a villa, cantarolando outra vez o seu estribilho faceto:

Chove, chuva miudinha
Na copa do meu chapéo.
Menina, eu sou gato velho,
Não caio no seu mundéo.

E, na vasta noite estrellada, a preta velha, sentada á porta da cozinha, com o cachimbo preso nas gengivas sem dentes, ouvia, numa toada que a surdina da distancia tornava cada vez mais dolente, rolando pelas quebradas, serra a baixo, a longa voz melancolica.

De longe, de mais de uma volta do caminho, avistava Luiz a casa do juiz de direito, no largo da villa. Aquella noite, brilhava por todas as janellas, n'uma illuminação desusada.

— Lá está nos bailaricos, como diz o Zé Mathias, resmungou com azedume o caipira.

E pensou, irritado, que tão formosa creaturinha devia [illegible] ito, nos meneios da valsa, aquelle corpinho feiticeiro, que havia de ser doce ao contacto como a pennugem da rôla.

Com estas idéas amargas chegára á villa, desembocando na rua unica e tomando para o largo; a alguns passos da casa, parou, cosendo-se com o tronco de uma amendoeira, em cuja sombra dissimulava bem o vulto. D'alli via, sem ser visto, a sala de visitas, nadando na gloria de duas lampadas belgas, e, bem defronte do esconderijo, a saleta do piano, na penumbra que uma vela apenas espalhava.

A sala estava cheia de gente que conversava, ria, fumava; no gabinete, só Luizinha ao piano, com o roupão branco que elle adorava, que lhe dava irresistivel encanto, quasi sobrenatural de fada vaporosa. Cantava agora, acompanhando-se, um romance italiano, que o caçador, de tanto lh'o ouvir, já decorára e quasi comprehendia. Chegavam-lhe trechos repassados de [illegible]

[illegible]

Voava-lhe a alma, ao rude caçador, por aquella janella a dentro, e ia rojar, perdida de amor e de enlevo, aos pés da criança angelica, não diversa da avezinha fascinada, que, piando e gemendo, vai attrahida para a serpe occulta.

Desgraçado! no mais doce do extase, uma affronta brutal assassinou-o na sombra: da sala esgueirou-se para o camarim um vulto de rapaz, acercou-se do piano, tomou as mãos á pianista, que acabava o romance, beijou-lh'as com apaixonada effusão, e beijo foi que das mãos passou á bocca, á linda bocca erguida para o receber e o restituir, emquanto na alvura do roupão o traço negro de um braço cingia o corpinho airoso.

Na vertigem que o salteou, nada mais viu distinctamente o caipira: mas, para que o mal fosse de morte, ouviu, ah! ouviu bem, com o seu infallivel ouvido de caçador da floresta, umas palavras apenas murmuradas, no vão da janella fronteira, a que os dous chegavam abraçados:

— Do [illegible], sim! deixa apenas [illegible] a janella!

— [illegible]

[illegible] conta, nem soube por onde, no valle escuro, onde encharcou os pés nos atoleiros que atravessou ás tontas, no cemiterio, atrás da igreja, por onde errou como um phantasma, topando nas cruzes, arranhando-se nos espinhos dos rosaes. E, sempre inconsciente como um ebrio, achou-se de novo em frente da casa do juiz de direito no momento exacto em que um vulto escuro saltava da janella do gabinete para a rua, e outro vulto, branco esse, debruçava-se para fóra e abraçava ainda o busto do amante e enchia-lhe de beijos a cabeça descoberta.

De manso, tornou-se a fechar a janella; então, com um salto de féra, o caçador pulou, do recesso onde se occultava, para cima do rival; mas o corpo do fraco adolescente desmaiou nos braços irados que o iam estrangular.

— Vai-te, porcaria! rugiu Luiz da Serra, repellindo com o pé o mesquinho, que foi cahir estatelado na calçada.

Elle então, penetrado de angustia, mordido de dôr [illegible] como um réo que [illegible] a condemnação [illegible]

(Continúa)

Anno XXIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira 6 de Janeiro de 1897 — N. 6

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA

Por BELMIRO

cópia do quadro original do mesmo artista—Lieta

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA

Uma pasta para escriptorio

com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL

MAPPA DE PORTUGAL

ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS» PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta,** ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak,** mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak,** além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL

Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas: A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *Ás quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres, de Pariz, de Italia, de Lisboa e do Porto.*

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Berlim, 5

O *Monitor do Imperio* desmente em seu numero de hoje a noticia que se propalou de que o imperador Guilherme projectava uma viagem a alguns portos do Mediterraneo.

Não se realisará, pois, a annunciada excursão do soberano á Italia.

Vienna, 5

A camara dos deputados rejeitou por 108 votos contra 98 o pedido de credito para o collegio Sloveno, de Cilly, cidade da Styria.

Budapest, 5

Na fabrica de wagons Ganz, em Pest, deu-se hoje um desastre lamentavel.

Quando a fabrica se achava em plenas funcções, a caldeira fez explosão, com grande estampido e deitando abaixo parte do edificio.

No sinistro ficou morto um operario e cinco foram retirados dos escombros gravemente feridos e mutilados, não havendo esperança de salval-os.

São avultados os prejuizos materiaes.

Alexandria, 5

Os inglezes, longe de pensar em evacuar o Egypto, estão operando n'elle cada vez mais como se fossem senhores do paiz, e preparam-se para excluir todos os cidadãos francezes dos serviços publicos.

Esta supremacia sempre crescente dos inglezes no Egypto exacerba cada vez mais a irritação dos indigenas contra elles.

Cidade do Cabo, 5

Na cidade de Durban, na colonia do Natal, realizou-se um grande *meeting* popular em que usaram da palavra diversos oradores e em que ficou resolvido que se impediria, mesmo por meio da força, se preciso fosse, o desembarque dos indios livres que enchiam dous navios e que eram destinados a trabalhar n'aquella colonia.

Manilha, 5

Em diversos pequenos encontros com bandos insurrectos, os hespanhoes derrotaram o inimigo, causando-lhe perdas relativamente sensiveis. As tropas legaes só tiveram alguns feridos.

Havana, 5

Na provincia de Santa Clara, segundo partes officiaes que acabam de chegar a esta capital, novo triumpho foi alcançado pelas armas hespanholas.

No combate, que se tornou renhido, os rebeldes foram completamente derrotados, tendo cerca de 100 homens mortos.

Do lado dos hespanhoes houve apenas dous mortos e tres feridos.

Havana, 5

Noticias agora chegadas da provincia de Pinar del Rio dizem que as tropas legaes hespanholas acabam de ter um encontro com um dos poucos bandos de insurrectos que desfalcados e privados de recursos, ainda alli restam.

O bando foi completamente batido, com grandes perdas.

Nova York, 5

Segundo avisos telegraphicos recebidos de Havana, o general cubano Maximo Gomez conseguiu transpôr a Trocha de Jucaro, em direcção á provincia de Santa Clara.

Os partidarios cubanos asseguram que Maximo Gomez marcha com grandes forças ao encontro dos hespanhoes, aos quaes está decidido a dar combate campal.

Em Sancti Spiritu, Remedios, Cienfuegos e outros logares, numerosas forças insurrectas acham-se promptas para juntar-se ao exercito de Maximo Gomez, cujo objectivo principal, dizem, é atacar Havana.

Washington, 5

O senado votou uma moção isentando os cubanos das diversas formalidades que segundo a nova lei americana embaraçam a immigração nos Estados Unidos.

Esta resolução foi apresentada e acceita afim de dar todas as facilidades aos cubanos que tomaram parte ou se acham envolvidos no movimento insurreccional contra os hespanhoes a procurarem um abrigo seguro nos Estados Unidos.

Nova York, 5

Telegrammas de Havana annunciam que numerosas deserções dão-se diariamente nas fileiras dos insurrectos de Pinar del Rio, os quaes já pouca resistencia offerecem aos grupos de soldados hespanhoes que percorrem os campos em sua procura para dar-lhes combate.

Assumpção, 5

Cahiram n'esta cidade chuvas torrenciaes e continuas, causando inundações e bastantes estragos materiaes.

As aguas que invadiram as ruas foram tão volumosas que entraram em muitas casas e interromperam completamente o transito.

Felizmente não ha noticia de desgraças pessoaes.

— A taxa do ouro hoje foi de 610.

Santiago, 5

O senado reelegeu tanto o seu presidente como os demais membros da mesa.

Valparaiso, 5

Devem começar breve as manobras da esquadra ao sul da Republica.

Os navios apprestam-se com toda a actividade.

Buenos Ayres, 5

Taxa do ouro 287 %.

— Pela marcha lenta que tem tido, julga-se que ainda durará muito no congresso a discussão do orçamento geral da Republica.

Muitos oradores têm usado da palavra e pretendem ainda usar d'ella defendendo ou impugnando certas verbas.

— Em rodas que se reputam bem informadas affirma-se que o Dr. Basavilbaso acceitou o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica Argentina junto ao governo do Chile.

— Têm corrido ultimamente muito bem os negocios sobre cereaes, cujos preços estão em alta, não obstante as grandes remessas para exportação.

— Propala-se como cousa certa que o Dr. Escalante será nomeado para substituir o Dr. Romero na pasta das finanças.

Isso, porém, não passa ainda de boato, que nenhuma confirmação teve até á hora em que telegraphamos.

Cordoba, 5

Em consequencia das grandes chuvas que têm cahido, deram-se inundações tanto na provincia de Cordoba como na de Santiago, causando consideraveis estragos em certos pontos de ambas as provincias.

Muitas lavouras têm sido completamente destruidas pelas aguas.

(*Agencia Havas*).

Santos, 4 (retardado)

Hoje, Horacio Marques, proprietario da casa de commercio intitulada Goytacaz, onde se vendem tambem bilhetes da loteria, foi victima de dous audaciosos gatunos, Rogerio Gonçalves e Justino Freitas, que antes dera outros nomes.

Prepararam um bilhete da sorte de 500 contos e lá foram buscar um pedacinho que tinha apenas a ninharia de cinco contos. Feito o pagamento, Horacio verificou ter sido logrado e então deu queixa á policia, que deu garra aos meliros, quando elles compravam passagem para S. Paulo.

— Tendo sido tapado o buraco do pseudo vulcão, alguns curiosos foram abril-o de novo, queimando-se um no rosto com alguma gravidade.

Petropolis, 5

A archiconfraria de Nossa Senhora do Rosario de Petropolis solemnisa o encerramento das festas do natal hoje 6, pelas 5 horas da tarde, executando-se a trilogia *Fé, esperança e caridade*, de Rossini.

(*Gazeta de Noticias*).

França, 5

A camara municipal da França unanimemente representou ao governo pedindo o direito de concessão de certificados para o collegio Alberio Brandão.—(*Particular*.)

Mariçá, 5

O delegado prendeu hontem o eleitor José Joaquim da Silva Baptista e recolheu-o á cadeia, onde se acha, sem ter commettido crime. Já no dia 19 do mez passado prendeu o eleitor Felix Santos, recolhendo-o á cadeia e obrigando-o a trabalhar de enxada no largo da camara, acompanhado por soldados. O delegado não respeita lei. São factos graves que provocam indignação.

Peço ao Dr. chefe de policia providencias que garantam o direito dos cidadãos. — *Pereira Neves.*

Bom Jesus, 5

Grande regosijo pela inauguração da estação telegraphica d'esta localidade. Uma banda de musica percorre a povoação.—*Herculano de Souza*, agente do correio.

No caso da intervenção federal nas eleições campistas, a gente tem de andar respigando opiniões aqui e alli, porque não falta quem se esquive a pegar o touro pelas pontas. Da negregada imprensa neutra, o *Jornal do Commercio* foi quem deitou logo as manguinhas de fóra; na imprensa politica, o *Liberdade* como de razão achou tudo torto, o que se fez e o que não se fez. O *Republica* embuchou durante tres dias, para afinal chegar uma cataplasma ao Sr. Alberto Torres e outra ao Sr. Manuel Victorino, reservando toda a sua mostarda para o juiz seccional, processo do que aliás já se serviu em relação ao de Sergipe.

O *Paiz* tambem tem andado a olhar para outra banda; mas hontem, depois de declarar em artigo de redacção que o Sr. Quintino Bocayuva, como vulgarmente se diz, nada tem com o peixe, sempre inseriu um artigo de collaboração, assignado *Mestre Gil*, em que se diz que o Sr. Alberto Torres riu-se quando o governo federal interveio nas eleições de Sergipe, e chorou quando se deu o mesmo caso com o Rio de Janeiro. E accrescenta *Mestre Gil*:

« O que fez rir, fez chorar, e se o ex-ministro agiu politicamente, como dizem, o que é certo é que a *logica foi de embrulho* com semelhante politica; porque, se a intervenção foi legal no primeiro caso, com toda a certeza foi tambem legal no segundo; ou, *mutatis mutandis*, se foi illegal no segundo caso, illegal tinha sido no primeiro.

« Entretanto o Sr. ex-ministro riu-se em um dos casos, e no outro caso arrufou.

« *Queria uma justiça para Sergipe e outra para o seu Estado*; e como não lhe deram duas balanças, não se aguentou no balanço; largou a pasta da justiça.

E *Mestre Gil* termina o seu artigo chamando o Sr. Alberto Torres de grande homem, que subiu da noite para o dia.

O *Republica* não gostou que o *Jornal do Commercio* se referisse ao direito que tem o ministro da fazenda de nomear empregados estranhos á repartição para logares de accesso. E cita-lhe o texto da lei que firma esse direito. O *Republica* faz-se de mais tolo do que é, porque se esquece agora de que vive ultimamente a gabar-se de que o seu partido está cumprindo á risca o plano salvador de economias, e que d'esse plano devia fazer parte o aproveitar os funccionarios que ahi andam a flanar, em vez de chamar gente nova para augmentar o numero dos pensionistas do Estado, sem direito á aposentadoria e monte-pio.

Volta o *Jornal do Commercio* a tratar da observação que fizemos sobre a violencia e severidade de sua linguagem no caso das eleições em Campos, e diz que não ha paridade entre os casos de Sergipe e os da cidade fluminense, porque em Sergipe o governador ordenou que não cumpriria os *habeas-corpus*, ao passo que o juiz seccional do Rio de Janeiro apenas tinha presumpção de que as suas ordens não seriam respeitadas.

A distincção é insustentavel. Quando o juiz seccional fez a requisição de força ao Sr. vice-presidente da Republica, apenas algumas horas os separavam do momento em que se devia proceder á eleição, cuja liberdade o juiz pretendia garantir. Ou o chefe do Estado dava a ordem immediatamente, ou ella não tinha mais razão de ser. Se o poder executivo quizesse apreciar as razões em que se baseava a presumpção do juiz, deixaria passar o tempo util, e sobre elle recahiria a responsabilidade do que acontecesse.

O juiz presumia que as suas ordens não seriam cumpridas, porque considerava as auctoridades estadoaes interessadas no pleito; se a sua presumpção era infundada, é caso para ser averiguado judiciariamente; mas isso em nada altera a linha de conducta que tem a seguir o poder executivo, que por sua vez deve presumir que o juiz procede de accordo com a lei e com o seu dever, e não póde negar-lhe os meios de acção, sob pena de annullar o poder judiciario.

A circumstancia de *aproveitar o trem* não é insignificante, como parece ao *Jornal*, porque a ter fundamento a presumpção do juiz, depois de partir um trem unico em que podia ir a força federal, a sua intervenção seria tão util como a applicação da cevada pelo processo de Meliere ao asno morto.

Devia ser votado hontem em 3ª discussão o orçamento da receita e despeza municipal para 1897. Mas não o foi, porque não se reuniu numero legal para haver sessão. Para isso concorreram o vice-presidente do conselho e os dous membros da commissão de fazenda, que, achando-se no edificio onde funcciona o conselho, não compareceram ao recinto.

A' hora marcada para a sessão achavam-se no edificio os Srs. intendentes Gabizo, Silva e Souza, Domingos Ferreira, Luiz Alves, Rodrigues Alves, Julio Carmo, Honorio Gurgel, Cesario Machado (vice-presidente), Antunes Campos e Vieira Fazenda (membros da commissão de fazenda, orçamento e patrimonio).

Annunciada a sessão por prolongado toque de campainha, o Sr. Silva Souza, 1º secretario, que occupava a cadeira da presidencia, esperou algum tempo, e vendo que não havia numero legal, declarou que não podia haver sessão.

E assim terminou o conselho o seu mandato sem votar a mais importante lei municipal: a lei de meios.

Não é exacto, como asseverou hontem o *Paiz*, que já tenham sido rescindidos os contractos dos empreiteiros do ramal de Ouro Preto a Marianna.

Eleição Municipal

Reuniu-se hontem no local costumado a junta de pretores encarregada da apuração da eleição municipal.

A's 10 horas da manhã, estando presentes os Srs. Drs. Cardoso de Gusmão, Gusmão Lima, Enéas Galvão, Torquato Figueiredo, Buarque de Lima, Climaco Lobato, Torres Temporal, Moreira da Silva, Cantieiros de Mello, Diogo de Andrade e Nestor Meira, foi aberta a sessão pelo Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, presidente da junta.

Foi approvada a acta da sessão anterior depois de pequena discussão entre os Srs. Enéas Galvão e Gusmão Lima sobre o facto de não terem sido apuradas duas cedulas que foram apresentadas depois de abertas as urnas.

O Sr. Dr. Torquato de Figueiredo pediu que fosse feita a distribuição das lettras para ser feita a apuração, visto estarem ausentes alguns pretores.

Dizendo o Sr. Dr. Buarque Lima achar desnecessaria a distribuição visto encarregar-se d'esse serviço o Sr. Dr. Gusmão Lima, 1º secretario, o presidente deliberou solicitar o auxilio de seus collegas presentes no caso de não poder o 1º secretario encarregar-se desse serviço.

Procedeu-se á apuração da 4ª secção da Candelaria, chamando o S. Dr. Gusmão Lima a attenção para o facto de terem n'esta secção votado 62 eleitores e apparecerem 61 cedulas, das quaes uma em branco e uma com o primeiro nome illegivel.

O Sr. Dr. Enéas Galvão entende que se trata de uma acta viciada e cujos votos não devem ser contados.

O Sr. Presidente diz que vai submetter o assumpto á consideração de seus collegas.

O Sr. Dr. Cardoso Gusmão declara entender que a competencia da junta de Pretores está prescripta na lei; a junta só tem que conhecer a organisação das mesas eleitoraes e contar votos; não póde annullar cousa alguma.

O Sr. Gusmão Lima entende tambem que não se deve apurar uma acta que se acha viciada e nomeia uma commissão composta dos Srs. Enéas Galvão, Buarque Lima e Nestor Meira para estudar o assumpto.

A sessão é suspensa por quinze minutos.

Findo este espaço de tempo e reaberta a sessão, o Sr. presidente declara que vai consultar a casa se apezar da duvida que existe entre o numero de cedulas e o de eleitores, deve-se proceder á contagem dos votos: se a casa decidir no sentido de ser feita a contagem ficará *ipso facto* entendido que a casa só tem competencia para a contagem.

A casa delibera que sejam contados os votos.

Em seguida é feita a apuração das 4ª, 5ª, 6ª e 8ª secções.

Na 5ª secção foi encontrado um facto do mesmo genero do que se deu na 4.ª Os eleitores são em numero de 52 e as cedulas 53.

Na 7ª secção não houve eleição, por não se ter reunido a mesa, indo os eleitores votar na 8ª secção.

A's 3 horas e 15 minutos da tarde, não havendo numero para ser approvada a acta da ultima apuração, o Sr. Dr. Ataulfo levantou a sessão, convidando os Srs. pretores para reunirem-se hoje, ás 10 horas da manhã.

O Sr. director geral interino da directoria da industria visitará hoje a hospedaria de immigrantes em Pinheiros.

Foram dispensados do cargo de fiscaes da inspectoria geral de estradas de ferro os engenheiros:

De 1ª classe: Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, João Maria de Almeida Portugal Junior, João Borges Terras, Diogo Alves Ferraz, Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Joaquim da Costa Chaves Faria e Affonso Glycerio da Cunha Maial.

De 2ª classe: Francisco Baptista do Nascimento, Luiz José da Silva, Olegario Herculano da Silveira Pinto, Januario Candido de Oliveira, Hygino Soares de Oliveira Alvim, Francisco Carlos da Costa Real, Luiz Antonio Freire de Carvalho, Claudio dos Reis, Paulo José de Oliveira, João Fernandes da Silva, Francisco da Silveira Lobo, José Gonçalves Chaves e Octavio Fernandes Torres.

De 3ª classe: Eduardo Macedo, Silvio Ferreira Rangel, João Thomaz Alves Nogueira, Ignacio Baptista de Minna, Andréas Schmidt, Ricardo Henrique Ferreira do Valle, Sarjobe Barcellos, Alberto Gastão Sengis, Joaquim Dias da Cunha, Tito da Silva Paranhos, Henrique Fernandes Pinheiro, José Horacio Dias de Faria, José Antonio da Silva Maia, José Borges Monteiro e Pedro Pereira de Andrade.

O Sr. ministro da industria auctorisou a voltar á administração dos correios do districto federal, á qual pertence, o 1º official Affonso Henrique de Oliveira Montaury que se acha actualmente addido ao correio do Estado de S. Paulo.

Hoje, á 1 hora da tarde, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro será conferido o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos alumnos Franklin de Toledo Dodsworth, James F. Darcy, João de Mesquita Barros e Luiz Martins de Souza Dantas, e de bacharel em sciencias juridicas aos alumnos Annibal Velloso, bacharel Celso Bayma, Francisco Pacheco Pereira, bacharel José de Souza Lima Rocha e Ulrico Fróes.

A camara municipal de S. Gonçalo reuniu-se ante-hontem em sessão extraordinaria e dirigiu moção ao presidente do Estado do Rio, adherindo francamente á attitude d'aquella auctoridade no conflicto de Campos.

Na estação da Praia Formosa, da estrada de ferro Central, mesmo junto da plataforma que dá entrada e sahida a passageiros, ha um kiosque que, alem de ser um trambolho, é um ponto de reunião de vagabundos e desordeiros de toda a sorte. Isso sem contar com a immundicie que por alli reina e que chega a ser prejudicial á saude; tal a quantidade d'agua estagnada e esverdeada em volta do referido kiosque.

Ainda no sabbado ultimo deram-se serios disturbios de que resultaram ferimentos.

Como se isso não bastasse, são frequentes as chalaças e os ditos grosseiros atirados ás familias que procuram o trem.

Ahi fica a reclamação que nos foi feita por diversos moradores e passageiros... A' directoria da estrada de ferro cremos que cumpre providenciar de algum modo.

Foi nomeado ajudante-general do exercito o Sr. general Fontoura Costallat.

Com o Sr. vice-presidente da Republica esteve hontem por longo tempo o Sr. Dr. Xavier da Silveira, que deu a S. Ex. as razões por que não acceitava o cargo de ministro do interior e justiça, para que tinha sido nomeado.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem com o Sr. vice-presidente da Republica.

O Sr. general Xavier da Camara foi nomeado para inspeccionar os batalhões que se acham no 5º districto militar.

Foram transferidos:

Na arma de infantaria, os capitães Antonio Luiz Fagundes de Souza, do 33º batalhão para a 2ª companhia do 31º; Antonio Gerazino de Castro Junior, do 31º batalhão para a 3ª companhia do 5º, e Felix Barreto Muniz Telles, do 36º batalhão para a 1ª companhia do 33º; na arma de artilharia, o tenente-coronel Antonio Ilha Moreira, do corpo de estado-maior para o 3º regimento e o coronel Arthur de Moraes Pereira d'este regimento para o referido corpo; o capitão José Xavier Figueiredo de Brito, do 35º batalhão de infantaria para ajudante do 38º da mesma arma.

O Sr. vice-presidente da Republica deu hontem audiencia, que foi bastante concorrida.

O Sr. general Paula Argollo agradeceu hontem ao Sr. vice-presidente da Republica a sua nomeação para ministro da guerra.

S. Ex. assume hoje esse cargo; terá como secretario o capitão Carlos Campos e como official de gabinete o Sr. Alves Fonseca.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Jeronymo Martins Gonçalves, Manoel de Amorim Cardia, Domingos Augusto Barbosa, José Esteves Coutinho, Julio da Costa Gonçalves, Manoel Felix, Manoel Maria Lopes, Joaquim Martins, Antonio Igreja Mauricio, o dinamarquez R. W. Rus, o subdito inglez Carlos Andres Nelson, o subdito portuguez Manoel André Branco e o allemão Hermann Kiepe.

O Sr. vice-presidente da Republica subiu hontem á tarde para a Tijuca de onde deve descer hoje pela manhã.

O Sr. vice-presidente da Republica decretou:

«Art. 1.º Os serviços actualmente a cargo da Agencia Central de Immigração passam a ser exercidos pela 2ª secção da Directoria Geral da Industria.

Art. 2.º Ao director geral da industria incumbe:

§ 1.º Dirigir e inspeccionar todos os trabalhos referentes á immigração espontanea.

§ 2.º Nomear o pessoal das hospedarias de immigrantes a cargo do governo federal, excepto os respectivos administradores, exercendo neste serviço todas as attribuições conferidas ao inspector geral das Terras e Colonisação pelo decreto n. 603, de 26 de junho de 1890.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Foram nomeados João Virgilio Cavalcante do Amaral, Ramiro Duarte do Amaral Lopes e Alfredo Moutinho Guimarães para exercerem o cargo de fiel de 2ª classe da armada, pertencendo á respectiva brigada.

O prefeito do Districto Federal sanccionou a resolução do conselho municipal que o auctorisa a despender até a quantia de 350:000$ com os melhoramentos de que carece o Instituto Profissional, por conta da verba destinada á construcção de edificios para escolas municipaes, e a fazer o transporte dos saldos de umas para outras verbas no orçamento do referido instituto.

Moradores de Nictheroy pedem-nos que reclamemos dos poderes municipaes d'aquella cidade providencias contra a immundicie sem nome da rua Marquez do Paraná. Aqui vae o aviso; Deus lhe ponha a virtude!

Foi nomeado coadjuvante do ensino pratico da Escola Militar do Ceará, por proposta do commandante da mesma escola, o capitão de infantaria João Martins Alves Ferreira.

Receberam ordem: para passar do cruzador *Nictheroy* para o hiate *Silva Jardim* o capitão de fragata Manuel Jacintho Pinheiro, e o capitão-tenente Joaquim Lessa de Vasconcellos do commando geral das torpedeiras para o cruzador *Tiradentes.*

200 contos por 20$, ainda d'esta vez os vende o Guimarães.

Foi exonerado o capitão-tenente Francisco dos Santos Matta do cargo de commandante do couraçado *Bahia*, sendo nomeado para substituil-o o capitão de fragata Carlos Augusto Faria da Veiga.

Concedeu-se ao capitão de artilharia Antonio Affonso de Carvalho a exoneração que pediu do logar de instructor adjunto interino da Escola Pratica do exercito n'esta capital.

A renda da Estrada de Ferro Sorocabana e Ituana nos ultimos mezes do anno passado excedeu de 700:000$000, apezar das abundantes chuvas que alli têm cahido.

200 contos. A quem não tirou ainda uma sorte grande lembramos a casa do Guimarães, rua do Rosario 33.

Zulmira Guilhermina do Amor Divino tentou suicidar-se hontem, atirando-se ao mar, de bordo de uma barca que vinha de Nictheroy para esta cidade. Sendo, porém, salva, foi apresentada ao delegado da 1ª circumscripção, a quem declarou que assim havia procedido por desgostos de familia.

Vistam-se na Ville de Paris.

O governo do Estado de S. Paulo approvou os estudos definitivos da linha de estrada de ferro de Lençóes a Bahuni, na extensão de 51 kilometros, pertencentes á companhia Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana.

O Sr. capitão-tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos offereceu para serem distribuidos gratuitamente pelos machinistas nacionaes mais modernos que servem nos vapores do Lloyd Brasileiro, onze exemplares da traducção que fez do livro intitulado — *Machina a vapor maritima.*

O bilhete n. 12978, premiado com 12 contos de réis, da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido n'esta cidade pelos Srs. Luiz Velloso & C., agentes geraes.

Foi exonerado o capitão de fragata Carlos Augusto Faria da Veiga do cargo de ajudante do arsenal de marinha d'esta capital.

COMMISSÃO DE CARIDADE

Hoje, ás 3 horas da tarde, se realisará a procissão civica em beneficio do Recolhimento de Santa Rita de Cassia, pela seguinte ordem:

1.º—Bandas de musica militares do exercito e do corpo de bombeiros.

2.º— Carro com uma commissão de jovens sustentando o estandarte branco, contendo sobre a faixa azul em lettras a ouro a seguinte divisa: Deus— Amor —Liberdade.

3.º— Agremiações: sociedades, officinas maçonicas, escolas que quizerem cooperar n'esta obra de caridade. Haverá carros para os estandartes das agremiações que se apresentarem antes das 3 horas.

4.º—Pallio da Caridade, sustentado por senhoras.

5.º—Voluntarias da Caridade: senhoras e meninas recebendo os donativos e vales de mantimentos, fazendas, etc.

6.º—Carro dos representantes da directoria central e da commissão da imprensa, contendo a urna da collecta geral.

ITINERARIO

Tendo sido deliberado que a Commissão de Caridade, em nome das soccoridas, irá felicitar a redacção de todos os jornaes que levantaram essa cruzada de Caridade, serão encontrados em casas determinadas, de accordo com a commissão, os redactores dos jornaes que possuem escriptorios em ruas que não puderam ser mencionadas no itinerario, que é o seguinte:

A's 3 horas da tarde sahirá o prestito da rua da Alfandega n. 312. A commissão saudará as redacções dos jornaes: (*Il Messaggero* e *Brésil Republicain*) ruas Primeiro de Março, Assembléa (*Apostolo*, *L'Echo du Brésil* e *Liberdade*) Gonçalves Dias (*Revista Illustrada* e *Jornal do Brasil*) Rosario, Quitanda e Ouvidor (*Jornal do Commercio, O Paiz, Gazeta de Noticias, Bruzo, Republica, Cidade do Rio, D. Quixote, A Noticia, La Union Española, L'Echo du Sud, Il Diritto, União Portugueza, L'Independente* e *Gazeta da Tarde*), rua do Theatro, praça da Constituição, lado do Rio Branco (*La Voce d'Italia*), Lavradio, Invalidos, Campo e Alfandega, onde em acto continuo será verificada a importancia da collecta, que a directoria central confiará á commissão da imprensa para dar o devido destino.

Forneceram distinctivos, flores, colchas para os carros, etc. as casas Ribeiro de Carvalho, Au Palais Royal, Lisboa, Seixas e outras.

QUE POLICIA!

Vai de mal a peior a nossa policia. Quando se vê apanhada em flagrante no seu desmazelo, longe de procurar corrigir-se, acceitando as indicações que outros lhe possam dar, tudo faz para evitar que se chegue a conclusão da verdade.

A respeito da morte de Seraphim de Oliveira, envolvida n'uma complacencia mysteriosa, realmente digna da policia que nos felicita, demos todos os esclarecimentos precisos, indicando testemunhas, narrando os factos com precisão, adiantando esclarecimentos que poderiam bem ser aproveitados por uma policia mais zelosa do seu cargo. Pois bem; o delegado da 15ª, Sr. Eugenio Barroso, em vez de aproveitar o nosso auxilio, mandou chamar as testemunhas indicadas por nós e com as phrases mais grosseiras e até insultuosas começou o seu inquerito, amedrontando as testemunhas, evitando d'este modo que se chegue a apurar a verdade, que é a sua maior condemnação.

Da verificação de obito de Seraphim, diz-se que a morte foi devida a uma syncope cardiaca, sem outros esclarecimentos, e esta prova aliás official tem impressionado de alguma fórma os nossos collegas, que acreditam na sua boa fé, chegando até a desmentir-nos.

Ora, contra a verificação de obito, contra o desmentido dos nossos collegas, garantimos ainda a veracidade da nossa noticia, e hoje aggravada pelo procedimento do Sr. Eugenio Barroso.

Querendo S. S. fingir de cumpridor do seu dever, mandou chamar algumas das testemunhas que indicámos, das quaes muitas affirmavam ter visto Seraphim com um grande ferimento profundo no parietal direito.

O primeiro chamado foi Antonio da Costa Aveleiro, que, convidado pelo nome de *gallego* a depôr e a dizer o que sabia, começou; e quando affirmou ter visto o morto com um grande ferimento na cabeça, o Sr. delegado, indignado, exclamou: « Ser'a melhor que V. tivesse menos barba e mais vergonha. Onde viu V. tal ferimento? »

José Affonso e Augusto Vieira, interrogados tambem pelo modo acima, confirmaram ter visto o ferimento, o que mais exasperou o Sr. Eugenio Barroso.

Por ultimo fallava ouvir a Justina Rosa, uma das testemunhas indicadas pela *Gazeta*: pois bem, esta foi mandada para o xadrez, onde esteve das 11 horas da manhã ás 2 da tarde!

Outras testemunhas podemos citar que viram o ferimento na cabeça de Seraphim, e entre ellas damos os nomes de Manuel Furtado Taveira, Ernesto Meira, José Teixeira Fontes, Theophilo da Silva e Valeriano, visinho de Seraphim, que chamou a attenção do inspector para o ferimento.

Se o Sr. Dr. André Cavalcante quer conservar a sua tradição de magistrado honesto, mande que um dos seus delegados auxiliares prosiga n'este inquerito, arrancando-o das mãos do Sr. Barroso, que parece não ter interesse em descobrir a verdade.

Damos ainda os nomes dos carregadores do cadaver, Medeiros e Vidal, que devem dar alguns esclarecimentos a esse respeito.

Quanto ao apedrejamento de que fallámos, damos os nomes dos seguintes informantes: Modesto Rios, João Villas e Francisco Alonso, todos empregados na empreza Gary. Segundo informações que tivemos, estes individuos entraram na estação fóra de horas, despedindo-se immediatamente dos logares e vendendo por metade o que tinham de ordenado.

E não basta?

Julgam ainda os nossos collegas e o Sr. Eugenio Barroso — que não ha indicios bastantes?

Foi declarada sem effeito a nomeação de Domingos Gomes dos Santos para o logar de fiscal do imposto do fumo e bebidas alcoolicas, n'esta capital.

O Sr. Emilio Henriot offereceu-nos algumas amostras de *biscuits de Reims*, fabricados em Petropolis, pelo Sr. P. Andrieux. A julgar pelas amostras que recebemos os productos da fabrica do Sr. Andrieux podem competir com os similares francezes de primeira ordem.

Escreve-nos o Sr. Dr. Manuel Maria do Carvalho:

« Sr. redactor da *Gazeta de Noticias.*— Agradecendo o vosso precioso conceito sobre o caso de minha demissão, aproveito o ensejo para vos dizer alguma cousa a respeito da informação que vos prestaram, e cuja origem tornou-se bem conhecida, reservando-me desenvolver—convenientemente o assumpto na reclamação que vou fazer ao governo.

Disse o vosso informante:

« *A minha exoneração não foi feita em obediencia á lei de orçamento, que só entrou em vigor em 1º de janeiro quando aquella exoneração tem a data de 31 de dezembro.*»

Essa razão, Sr. redactor, é de cabo da esquadra!

O facto da minha exoneração ter a data de 31 de dezembro não é motivo para não ter sido em obediencia á lei do orçamento, porque então a propria inspectoria tambem não podia ser extincta por decreto de 31 de dezembro, devendo o governo esperar pelo menos o dia 1º, que foi quando entrou em vigor a lei que a mandou supprimir.

Por falta commettida no desempenho dos meus deveres não foi com certeza que me demittiram, porque nenhuma communicação me foi feita n'esse sentido e estive até fechar-se a repartição, o que succedeu ás 4 horas da tarde do dia 31 de dezembro, em completa harmonia com o governo e plenas funcções de meu cargo.

Ora, se não foi em obediencia á lei do orçamento nem por falta commettida, foi para que eu não gozasse dos beneficios que ella deu aos empregados da repartição, da qual era chefe, o que é muito peior, porque, então, além da illegalidade do acto, houve requintada malvadez! E, com effeito, então concede-se o beneficio da lei aos empregados subalternos da repartição, e ao seu chefe, com maior numero de annos de serviço do que qualquer d'elles, demitte-se na vespera para não gozar d'esses beneficios?

Isto não é sério!

Mas, mesmo na vespera, como no dia 1 de janeiro ou em qualquer outro eu não podia ser exonerado, porque o claro e positivo regulamento da Inspectoria das Terras e Colonisação estabelece os casos em que a demissão póde ser effectuada e em mim não se verificou, absolutamente, nenhum d'elles, como terá occasião de reconhecer o governo na reclamação que lhe vou dirigir ou aos tribunaes se por aquella justiça me for negada.

Iria longe, senhor redactor, se tivesse de demonstrar com todos os argumentos a illegalidade da minha demissão e por isso faço ponto, bastando o que fica dito para destruir completamente as informações que vos deram.

Penhorado vos agradeço a publicação d'estas linhas e subscrevo-me patricio e admirador.—*Manuel Maria de Carvalho*, engenheiro. Rio, 5 de janeiro de 1897.

A's 10 horas da noite de hontem, o Sr. Dr. Vicente Neiva, 2º delegado auxiliar, acompanhado dos Srs. coronel Ferreira Campello e Dr. Aristides da Silva, delegados das 8ª e 9ª circumscripções, deu busca no *palacete da jogatina* da praça da Constituição n. 67, pertencente a Trajano & Mariano.

No referido *palacete* encontrou jogando 23 individuos, entre os quaes havia alguns de boa sociedade, sendo outros de condição suspeita.

Alguns dos jogadores pagaram a multa de 50$ cada um e os donos da casa a de 200$000.

Todos os moveis e mais objectos do jogo foram apprehendidos.

ESMOLAS

A menina Maria Magdalena da Cunha mandou-nos 5$000, que serão distribuidos aos nossos pobres, de ns. 115 a 119.

Anno II — Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1897 — N. 6

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... Gratis | PREÇO AVULSO .... Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Bahia.—*Private me fecit, mea culpa, mea culpa. Alea jacta est. Virgilius dicebat:—sic vos non vobis, et ego cum Virgilius, barulhos fecit tollet Ruy honores. Miserere, miserere.—Zama.*

Rio—*Zama.*—Não é só na camara que você é trunfo; venha para cá que hão de ver se com você não é novo. O diabo foi aquelle discurso, Deus não quer roncadores. Hontem deu o camello.—*Chico.*

A' ultima hora de hontem parecia sem fundamento o boato de que o governo adquirira uma nova figura decorativa para o palacete Friburgo.

XAVIER.

Lavre um tento *A Republica.* O seu serviço telegraphico é o primeiro do mundo. De hontem:

«Affirma-se aqui (Montevidéo) que os *blancos invadiram* em meiados d'este mez o Uruguay pelas fronteiras argentinas e brasileiras.»

Sim, senhora, viva o telegrapho do futuro, e viva a grammatica do P. R. F.

Consciencia

Godoy e Dellino juntos
Diziam:— que rica mina!
— Salvou-nos a medicina!
— *Vivam* os nossos defuntos!

PUFF.

— Oh! rapaz, onde está a minha pasta?

— Que pasta, *seu* conselheiro?

— Ora, a boa, a minha...

— Huê! vomincê não é mais ministro.

— Oh! burro, a pasta de dentes.

Diz *A Nacion* de Buenos Ayres:

«Foi uma iniquidade a demissão do Dr. Fernando Abott de ministro do Brasil. Homem de principios arraigados despediu de uma vez todos os seus cozinheiros porque o quizeram obrigar a comer *pejerey.*

— Eu republicano comer peixerei?

Espera-se reconsideração do acto.

EPITAPHIO DE UM VENDEIRO

Quando cahiu, muito teso,
Na balança, S. Miguel
Disse-lhe rindo:— Oh! Manel,
Queres que eu roube no peso?

BOB.

Na secretaria da marinha:

— Então isto por aqui vai tudo raso? Que diabo de pampeiro jacobino cahiu sobre a marinha?

— Filho, isto é processo bahiano de *confraternisar* a esquadra.

— Mas o Victorino, amigo e advogado da pacificação, encampa esta derrubada descomposta?

— Ora, adeus! Umas no cravo, outras na ferradura... Em alguma cousa é preciso fazer o gostinho do P. R. F., o quem paga o pato é a marinha.

— Pois sim; mas quando procurarem por ella... não te digo nada!

A., da *Palestra*, finge que se não recorda do que escreveu. A sua phrase foi esta: — «Fulano estreou-se em 1887, com um romancete.» Isso é positivamente errado. A. deveria ter escripto: «*estreou-se no romance...*», ou então: «*estreou com um romancete...*» E' só. E agora, boa noite!

Faltou uma nota ao *menu* de silveiras, a que se refere a *Cidade Nova*, de hontem.

Foi no fim do jantar, quando um criado perguntou ao Sr. Dr. Ataulpho:

— V. Ex. quer chá?

— Quero, se o chá vier da silveira...

JUSTOU.

FOLHETIM 29

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

X

UMA SURPREZA

Seis homens desembocaram do matto no ponto em que as detonações se tinham feito ouvir.

Don Diogo tirara a outra pistola da cinta:

— Quem vem lá? gritou.

E visava cuidadosamente o homem que mais perto lhe ficava, quando esta exclamação lhe escapou:

— Alvaro! Tu! Oh! seja louvado o Senhor!

Jorge comprehendeu que a sua situação era terrivel.

Tinha agora, em vez de um, sete inimigos pela frente. Só lhe restava morrer; morreria, porém, com honra, com dignidade, com brio.

— Em guarda, Don Diogo! disse... Em guarda, se é que não preferis fazer-me saltar os miolos com a pistola que ahi tendes engatilhada na mão!

Don Diogo era leal. Metteu a pistola no cinto, fez um signal aos seis homens para que esperassem e cruzou sua espada com a do Jorge.

— Prompto, senhor... Um fidalgo de los Pincaros y Toros jamais se recusaria a terçar armas iguaes ás do adversario que tivesse!

Houve alguns minutos de silencio. Só se ouvia o rumor dos ferros, um contra outro, tinindo, vibrando no ar, afastando-se para se reunir de novo.

— Prompto, gritou a voz de Don Diogo. Perdôe-me o céo estas mortes! Cavalheiro, ide para o seio sagrado de Deus!

Alcançado em pleno peito, Jorge tombára, manchado de sangue. Agitava-se, tremulo, no chão.

— Pie...da...de! gemia elle... Pie...da...de... ca...va...lhei...ro!

O fidalgo atirou fóra a arma e procurou alguma cousa no bolso.

— Tome, beba! disse, estendendo um frasquinho ao moribundo.

Jorge virou-o de um trago.

— Que tal? perguntou Don Diogo.

— Não me parece mal.

— E' da boa; pura canna, o alcool do superior!

— Lá isso, garanto-lhe que o paladar é de se lhe tirar o chapéo...

E Jorge tomava gosto ao liquido que lhe fornecera o fidalgo:

— Homem, até parece da fazenda do Rodrigues Peixoto...

— E' tal qual como diz...

Passaram-se quatro segundos e meio. Don Diogo voltou-se então para Jorge e, com uma dramatica expressão, disse-lhe estas palavras safanicas:

— Não se esqueça de que levou uma estocada em pleno peito. Olhe que um moribundo não conversa!

(*Continúa*).

LUIZ DA SERRA

POR

LUCIO DE MENDONÇA

A meu irmão João de Mendonça.

III

O alto da serra do Sambê, com os seus tres picos irregulares e arrojados como blasphemias de titans, é maravilha, até no scenario de nossa esplendida natureza.

Em um dos cabeços, no planalto que o coróa, está o lago legendario, a Mãi-d'agua.

D'alli brota a lympha purissima, com surdo borborinho, e, tomando curso para uma e outra vertente, para o Rio Bonito e para Bragança, desdobra-se e despenha-se em saltos, cataduras, cascatas e cachoeiras, fios linhos alvejantes no vestuario da montanha.

A vegetação, n'aquellas alturas, é de uma exuberancia opulenta, magestosa e severa, de um verde-escuro quasi negro; está para o verde-gaio do valle como uma tragedia para um idyllio.

Sol a pino, pleno meio-dia, alli não ha mais que penumbra, tão densa é a cortina de verdura por onde se côa a luz exterior; grandes pedras recobertas de musgos e algas contornam o lago, como muralha protectora da nascente.

As altas arvores que ha em derredor, e cujas frondes sombrias e graves formam sumptuoso docel ao throno da Mãi-d'agua, são entrelaçadas por bastos festões de trepadeiras de toda especie, predominando a imberana, orchidea muito abundante naquellas mattas; um thesouro de catleyas e bromelias enriquece a vetustez dos troncos, espalhando como risos, no severo aspecto dos velhos gigantes, as flores claras e vivas.

Alli, segundo a crendice popular, habita a Mãi-d'agua, mysterioso nume da floresta, que a seu arbitrio derrama ou suspende a urna das aguas vivificantes.

A poucos passos do lago abria-se uma escura lapa, com outra sahida para a banda de Bragança. Era a cova da onça.

Lá se recolhia para a sésta, depois do repasto sangrento, a formidavel moradora da serra.

N'aquelle meio-dia de dezembro, quando toda a matta cantava, n'um unisono grandioso, o hymno eterno da vida, pairava no planalto da Mãi-d'agua uma calma terrifica, um como religioso assombro, transumpto da alta paz que cahia das cortinas de verdura, do sussurro da agua e do insecto, do aroma selvagem que se evolava das flores e dos troncos, dominado tudo pela estranha impressão de pavor e morte, de irremediavel e de monstruoso, com que a natureza sabe preparar o scenario da catastrophe.

De feito, a calma augusta foi perturbada pelos estalidos de passo rapido e agil, que se approximava, e dentro em pouco surgiu no terreiro, emergindo da selva, um vulto agreste, figura quasi phantastica de caipira alto e magro, de olhos fuzilantes, trazendo acima da cabeça uma braçada de palha de coqueiro, que, ao primeiro conspecto, semelhava fabulosa cabelleira de fauno desgrenhado.

Veiu com o andar mecanico de um somnambulo até junto á bocca da furna; deitou no chão a carga de palhiço e logo lhe ateiou fogo, e abrasada metteu-a pela guela da lapa a dentro.

Não decorreu um minuto sem que um rugido surdo respondesse á provocação, e sem tardança, como evocado por arte magica, rojando como um gato enorme, desenhou-se no fundo avermelhado pelas chammas o vulto hediondo da féra.

Faiscavam os olhos da onça como os do insolito provocador; mas, cousa estupenda! quando os olhares se encontraram, o do caipira ficou firme, hostil e resoluto, e foi o do tigre que esmoreceu e aos poucos se lhe foi diluindo a fereza n'uma expressão de ternura.

Parece que o rude visitante contava com o bom acolhimento e o não queria, pois logo, correndo a dextra pela cinta, arrancou uma pistola carregada e com o trovão de um tiro disparado para cima, atroou o silencio da floresta.

A onça estremeceu toda; mas, como um observador que se certifica, fitou de novo o olhar no adversario, e de novo o olhar terrivel tingiu-se de meiguice.

Mal o reconheceu, o homem, com um gesto de impaciencia, sacou da cinta outra pistola igual e, agora apontando, esflorou com a bala certeira a espalda da féra, abrindo-lhe no pello fulvo uma flôr de sangue.

Como um relampago, saltou a onça a grande altura e foi cahir sobre o aggressor, que a esperava de braços descahidos, com o peito offerecido á sanha que excitára; lançou-o o tigre de costas, farejou-lhe o peito com a cabeça enorme, e instantaneo, com as garras possantes, abriu-lhe a arca do thorax e bebeu, com um surdo rosnar de gozo, as espadanas do sangue quente.

IV

Rio Bonito, 10 de dezembro.

« Jenny.—Prepara-te, minha incredula, para ler cousa inaudita, uma extraordinaria pagina de romance, inesperada, inedita e grande, inserida, como por um impeto de tufão, no livro banal da minha vida.

Ainda na ultima carta, ha tres dias, [illegible]-te, contemplando placida o meu exillo na roça, a subita paixão que, sem pensar nem querer, accendi no coração de um caçador destas serras, rapaz magro e feio, mas bravo como o heroismo! Mal sabia que estava tão proximo e havia de ser tão dramatico o desfecho d'essa aventura, que, na ordem natural das cousas, era para ficar sem consequencia.

Ainda ha, porém, sorpresas na vida, e na vulgaridade humana, como reflexo de tempos mais nobres ou de mais elevadas espheras, ainda, de improviso, fulgura, n'um clarão de apotheose, a face estranha a que os poetas chamam genio e os sabios loucura.

Segundo meias revelações que me fez o Gouvêa, parece que o meu Pery o viu entrar, em hora indevida e pela janella da rua, no aposento de Cecy, e de tal sorte se lhe abrasou de ciume a alma primitiva que foi pedir conforto e esquecimento á morte.

Mas que morte, filha! has de lêr a minuciosa narração do caso na imprensa, para onde a escreveu, em estylo pathetico, o promotor publico, dado ás lettras, como talvez ainda que mal correspondido d'ellas; limito-me, pois, a dizer-te, na minha linguagem de conversa de bonecas, que o meu Luiz da Serra, desesperado por ter visto que um homem sahia de meus braços, foi provocar, no proprio antro da féra, uma onça medonha que habita o alto da serra do Sambê e é o pavor de toda a gente d'estes sitios; chegou a disparar contra ella dous tiros, pois acharam-se-lhe descarregadas as duas pistolas que levava; não a quiz matar, senão que ella o matasse, é convicção de todos: um caçador como aquelle não se deixaria surprehender pelo inimigo.

Amavam-se até, o caipira e a onça; antes de mim, não se lhe conhecia outro amor.

Vês, meu bem, quanto devo estar impressionada; mas não te quero occultar que esta impressão não é destituida de certo encanto. Então? não são todas que chegam a inspirar paixão tamanha e tão nova.

E, para dizer-te afinal o fundo do meu pensamento, ando a imaginar e não sei bem até onde chegaria o meu romance deste verão, se Pery, em vez do suicidio tragico, se houvesse atirado a mais pacifica aventura, e, outra noite, seguisse o caminho do rival... Que horror! antes assim, antes mesmo como foi, não achas? por amor da moral pueril e honesta, e tambem, um pouco, para que se não perdesse o effeito artistico, que, afinal, foi bello.

Não me chames desalmada, por este tom faceto; seria injustiça. Chorei de commoção sincera quando ouvi referir o caso a meu cunhado, e hontem, na capella-mór, onde esteve exposto, antes do enterro, o corpo de Luiz da Serra, fui vel-o e, sem que ninguem visse, com um pudor de noiva, beijei-lhe tres vezes a bocca morta.

E já amanhã me vou embora; faz-me mal este episodio lugubre; não sei até quando sentirei nos labios a algidez d'aquelles beijos. Guarda-me os teus, de boa amiga, para apagar os do morto, e que teu primo, o meu Carlos (a quem, está entendido, nada contarás da scena da janella), collabore tambem na obra de consolação da misericordia.

[illegible]

Anno XXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 7 de Janeiro de 1897 — N. 7

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 28$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

1897

Aos Srs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas pedimos que as reformem com tempo, para não haver interrupção na remessa da folha.

Os Srs. assignantes que reformarem a sua assignatura, ou os assignantes novos, terão direito aos seguintes premios:

UMA ESTAMPA COLORIDA
Por BELMIRO
cópia do quadro original do mesmo artista—Liefa

UMA EXCELLENTE OLEOGRAPHIA
Uma pasta para escriptorio
com capa de oleado e um KALENDARIO na parte interior

MAPPA DO BRASIL
MAPPA DE PORTUGAL
ALMANAK DA «GAZETA DE NOTICIAS» PARA 1897

Os Srs. assignantes de anno têm direito ao **Almanak** e a **uma pasta**, ou a uma das estampas, ou a um dos mappas.

Os Srs. assignantes de seis mezes têm direito ao **Almanak**, mediante 500 réis para porte.

Porte para qualquer dos outros premios 1$000.

O **Almanak**, além das variadas secções habituaes, contém este anno grande numero de illustrações por Belmiro.

O preço da assignatura é o seguinte:

ESTADOS

Por um anno	28$000
Por seis mezes	14$000

CAPITAL

Por anno	24$000
Por seis mezes	12$000

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

As reclamações só serão attendidas com o numero do recibo.

A *Gazeta de Noticias* tem correspondentes telegraphicos em todos os Estados da União.

Correspondentes e collaboradores na Europa:

Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Magalhães de Azeredo, Lino de Assumpção, Domicio da Gama, Monteiro Ramalho, Batalha Reis, etc.

A *Gazeta* publica semanalmente e em dias certos:

Cousas politicas; A semana, por Machado de Assis; *Chronica*, por Coelho Netto; *As quintas*, por Lulu Senior; *Artes e manhas*, por Lulu Junior; *Rodapé*, por Olavo Bilac, *Cartas de Londres*, *de Pariz*, *de Italia*, *de Lisboa e do Porto*.

Aos domingos publica a *Gazeta* os preços correntes dos principaes generos de consumo.

Para os Srs. assignantes que quizerem obter algum outro premio, além d'aquelles a que tiverem direito, os preços são excessivamente reduzidos:

Cada estampa	2$000
O almanak	1$000
Mappa do Brasil	5$000
Mappa de Portugal	4$000
Pasta	3$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 6

Realisou-se hontem, n'esta capital, uma grande reunião anarchista para protestar contra as sentenças lavradas pelo tribunal militar de Barcelona, condemnando os anarchistas presos em consequencia dos attentados que se deram em junho do anno passado na rua Campos Nuevos, d'aquella cidade.

Diversos grupos anarchistas que haviam tomado parte na reunião dirigiram-se para a embaixada de Hespanha, afim de manifestar-se novamente e proclamar a innocencia dos de Barcelona attingidos pelas sentenças do tribunal militar, pois que o verdadeiro e unico auctor do principal attentado acha-se, dizem elles, em logar seguro d'além-mar.

Uma brigada de policia, porém, mandada immediatamente para prohibir a manifestação projectada, dispersou os manifestantes, que já se achavam em frente ao edificio da embaixada, prendendo cinco individuos que recusavam obedecer ás intimações.

Não houve mais incidentes.

—Entre os anarchistas presos hontem em frente á embaixada de Hespanha quando pretendiam realizar a manifestação em favor de seus correligionarios condemnados pelo conselho de guerra de Barcelona, e que nos referimos em telegramma anterior, figuram oito hespanhóes, que vão ser expulsos da França como elemento perigoso á ordem publica.

Londres, 6

Telegrammas das Indias inglezas annunciam que a peste bubonica augmenta em Kurrachee com extraordinaria violencia, causando grande panico entre os habitantes, muitos dos quaes fogem para as regiões altas do Sind.

Londres, 6

—Telegrammas de Candia annunciam que os turcos recomeçam as suas aggressões contra os habitantes christãos da ilha de Creta, tendo-se produzido por parte d'elles scenas brutaes de selvageria.

As mesmas noticias telegraphicas fazem receiar uma nova insurreição da ilha para responder ás provocações e aos abusos dos musulmanos.

—Com destino ao Rio da Prata foram hoje embarcadas aqui 15.000 libras sterlinas.

Lisboa, 6

Acaba de fallecer o visconde de Ouguella.

Seus funeraes devem realisar-se amanhã.

Madrid, 6

E' grande a alegria popular em toda a peninsula pelas noticias das victorias consecutivas dos hespanhóes em Cuba e nas Philippinas.

Um telegramma official communicado aos jornaes pelo governo annuncia que a pacificação completa das provincias de Pinar del Rio, Havana a Matanzas está segura para dentro de 15 dias.

Esta noticia official teve por effeito redobrar o enthusiasmo do povo pelo exercito hespanhol, sendo já annunciadas diversas manifestações patrioticas, nas quaes serão representadas todas as classes da população.

—Falleceu hoje o Sr. Venancio Gonzalez, membro notavel do partido liberal e que fez parte, como ministro das finanças, do gabinete presidido pelo Sr. Mateo Sagasta.

A sua morte tem sido geralmente muito sentida, especialmente no seio do seu partido.

Brest, 6

Em virtude dos fortes temporaes que têm cahido, naufragou proximo d'este porto o paquete *Belgique*.

Não ha pormenores a respeito desse novo sinistro maritimo, mas receia-se com bons fundamentos que tenham perecido afogadas quinze pessoas.

Cidade do Cabo, 6

Embarcou hoje com destino á Inglaterra o Sr. Cecil Rhodes.

Quebec, 6

Um pavoroso incendio manifestou-se no convento das Ursulinas de Roberval, lavrando com grande impetuosidade e destruindo inteiramente o velho edificio.

Não podendo fugir á violencia do fogo, morreram queimadas sete religiosas.

As restantes conseguiram salvar-se a muito custo.

Constantinopla, 6

Os representantes das potencias apresentaram hoje ao sultão, em Yildiz-Kiosk, o projecto russo de reformas que teve o assentimento geral das potencias signatarias do tratado de Berlim.

Ignora-se ainda qual será a deliberação tomada pelo sultão que tem de luctar actualmente com grandes difficuldades de politica interna, mas julga-se geralmente que Abdul-Hamid pedirá alguns dias para dar uma resposta definitiva sobre as reformas que lhe são pedidas na administração geral do imperio ottomano.

Kiew, 6

Por ordem do chefe de policia d'esta cidade foram presos esta manhã diversos estudantes, por suspeitos de propaganda socialista entre os seus collegas da Universidade e dos outros estabelecimentos superiores de ensino.

Os estudantes presos esta manhã tinham tambem tomado parte activa nas desordens havidas n'esta cidade em principio de dezembro ultimo.

Vienna, 6

Telegramma hoje recebido de Cattaro annuncia que foi devorada por um incendio a cathedral grega d'aquella cidade, communicando-se o fogo ao quartel vizinho, que tambem ficou reduzido a cinzas.

Não houve felizmente nenhum desastre pessoal, tendo tido tempo de fugir aos effeito do sinistro todas as pessoas que se achavam na cathedral e no quartel.

Bombaim, 6

Sóbe já a 325.000 o numero de habitantes d'esta cidade que emigraram, fugindo á peste bubonica.

A cidade, em certos pontos, está quasi deserta.

—A peste bubonica continúa a devastar esta cidade, tomando de dia para dia maior desenvolvimento, apezar das providencias postas em pratica para debellal-a.

Na segunda-feira ultima houve 90 casos novos e 51 obitos.

Entre os fallecidos figura o Dr. Manseu, chefe dos medicos do grande hospital aberto para tratamento dos bubonicos.

Havana, 6

O general Weyler, intervistado, confirmou em todos os pontos o telegramma que enviou ao governo da metropole, declarando que pacificará dentro em pouco toda a região oéste da ilha, mas accrescentou que, mesmo depois de pacificada essa zona do territorio cubano, a acção militar do exercito hespanhol deve continuar até que seja completamente extincta a rebellião.

Napoles, 6

Foi hoje solemnemente trasladado para a cathedral d'esta cidade o corpo do cardeal Guglielmo Sanfelice de Acquavella, arcebispo de Napoles.

O acto foi imponente e enorme o cortejo, em que figuravam todas as classes sociaes.

As ruas por onde elle passou encheram-se de povo, que foi render homenagem de pezar diante dos despojos do illustre morto.

As exequias, que se preparam com grande pompa, devem realisar-se amanhã.

S. Petersburgo, 6

O czar Nicoláo acaba de nomear o principe Luiz Napoleão coronel do 45º de dragões de Severck.

Montevidéo, 6

Sahiu hoje d'este porto, com destino a Bordéos e escalas, o paquete *Brésil*, da Compagnie des Messageries Maritimes.

— A' vista dos boatos alarmantes que se propalam cada vez com maior insistencia e que de dia para dia mais se accentuam, o governo multiplica as suas precauções e a sua vigilancia, apparelhando-se para reprimir qualquer novo movimento revolucionario que venha a surgir.

Buenos Ayres, 6

A camara dos deputados, ao contrario do que se suppunha, encerrou já a discussão do orçamento geral da Republica e votou-o na sua ultima sessão

Não se realisou, pois o receio de que essa casa do congresso prolongasse demasiadamente a discussão da lei de meios.

Santiago, 6

Falleceu subitamente o deputado Ladisláo Errazuriz, irmão do Dr. Errazuriz, presidente da Republica.

Lima, 6

O Sr. Nicoláo Pieroia, presidente da Republica, foi hoje muito felicitado pelo seu anniversario natalicio, tendo recebido em palacio a visita dos principaes personagens politicos e telegrammas de todos os pontos do paiz.

(*Agencia Havas.*)

Pelotas, 6

Como experiencia mais importante de remessas da casa Muller Wilmar dessa praça, embarcaram no vapor Itabira, afim de seguir para ahi, cento e vinte superiores cabeças de gado vaccum.

— Os clubs navaes aqui do Rio Grande continuam a insistir com o governo para que sejam attendidas as suas reclamações para fazer cessar o abuso que inutilisa a cabotagem, aguardando, porém, a conducta no assumpto do delegado especial que o governo nomeou para vir ao Estado fiscalisar a execução e regulamento.

— Está sem numerario para pagar aos empregados federaes e ás forças militares a alfandega de Porto Alegre.

—No dia 8 do corrente seguirá para percorrer as guarnições do Estado o general Carlos Eugenio.

— O coronel Thomaz Flores mandou soltar o major Severiano e o alferes Oscar Capistrano, ambos officiaes do 13º de infantaria, que estavam presos por motivos ignorados.

S. Paulo, 6

Falleceu hoje D. Olympia Guimarães Albergaria, esposa do Dr. Vicente Albergaria.

— O consul Brichanteau pediu ao governo do Estado garantia de vida e inviolabilidade de seu domicilio, visto desconfiar que varios individuos pretendem atacal-o.

— Receberam-se telegrammas de Santos acerca do supposto crime de assassinato do portuguez José Mauricio. O homem está vivo e são.

A criança fugiu e o pai lembrou-se de inventar a historia que foi publicada. A criança foi hoje enviada áquella cidade afim de ser entregue a seu pai.

(*Gazeta de Noticias.*)

Ha dias o Sr. general Jacques Ourique, que assistia como fiscal á eleição de senador e deputados em uma das secções de S. José, publicou uma carta n'esta folha contestando a lisura com que se tinha feito a apuração de votos. Respondeu o *Republica* no dia seguinte, dizendo que se tinha havido fraude é que o general e os outros fiscaes se tinham deixado lograr. Viu-se, porém, depois, que os logrados foram os capangas e seus patrões, porque o general Jacques Ourique publicou segunda carta, em que diz que elle e os outros quatro fiscaes foram os ultimos a assignar o livro de eleitores, e que, com os seus nomes, elevava-se a 78 o numero dos que tinham votado na secção. Ora, pela apuração diz-se que votaram cento e tantos.

D'esta vez o *Republica* metteu a viola no sacco, e até hoje tambem os mesarios, publicamente accusados de fraude e desafiados a que exhibam o livro de presença, ainda não deram resposta.

Hontem o Sr. Dr. Barata Ribeiro, em carta que dirigiu a esta redacção, refere facto identico. Assistiu tambem á eleição em uma das secções de S. José, viu que foram recebidos e contados 70 votos, e no emtanto o Sr. Dr. Thomaz Delfino figura na apuração com 183 votos, e ainda ha mais 15 distribuidos por outros candidatos.

Isto excede todos os limites da desfaçatez, e o Sr. vice-presidente da Republica, que faz declarar pelo *Diario Official* que o governo queria a verdade das eleições, não póde consentir que taes factos fiquem impunes.

O Sr. Dr. Barata fez um appello a todos os cidadãos de boa vontade, que entendem que é tempo de pôr um paradeiro a estas especulações immoraes. Com tal patrono, conhecidos como são o caracter e a energia do ex-prefeito municipal, é de crer que alguma cousa se obtenha, se toda a população d'esta capital não está disposta a servir de joguete a meia duzia de Tatalos.

Consta que foi convidado para ministro do interior e justiça um distincto mineiro.

Foi exonerado o posto em disponibilidade o Dr. Henrique Mamede Luiz de Almeida, ministro em Venezuela e sendo nomeado para esse logar o Dr. José de Almeida Vasconcellos.

Foi removido de ministro da Bolivia para ministro em Montevidéo o Dr. Alberto Fialho.

Foi nomeado ministro na Bolivia o 1º secretario da legação de Londres Eduardo Felix Simões dos Santos Lisboa.

Foi removido de ministro do Chile para ministro em Buenos Ayres o bacharel Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda.

Foi hontem assignado o decreto exonerando o Dr. Thomaz Porciuncula de ministro do Brasil na Republica Oriental.

O *Republica* vai declarar hoje que continúa a manter completa solidariedade politica com o partido Republicano Federal do Estado do Rio de Janeiro, bem como com o Sr. vice-presidente da Republica, contra quem aquelle partido rompeu guerra. E aproveitará a occasião para declarar que tambem se mantem inteiramente solidario com os dous partidos republicanos federaes de Sergipe, e que só fará opposição aos juizes seccionaes dos referidos Estados.

Um homem é um homem...

Em outra secção publica hoje o Sr. Dr. Augusto Brandão, firme e antigo republicano, uma vigorosa replica ao manifesto do partido republicano fluminense.

Constava hontem que o Sr. capitão Joaquim Ignacio, que se acha no Estado do Rio Grande do Sul, fôra chamado a esta capital para servir junto ao quartel-general do exercito.

O Sr. vice-presidente subiu hontem á tarde para a Tijuca.

S. Ex. talvez visite amanhã ou depois o palacio Cattete.

Eram cinco horas quando passou hontem pela rua do Ouvidor o bando precatorio organisado pelo Centro Spirita em favor do Recolhimento de Santa Rita de Cassia.

O prestito desfilou na seguinte ordem: banda do 23º de infantaria, carro com o estandarte do Centro Spirita, colcha sustentada por quatro pessoas para recolher as esmolas, carro com o estandarte da S. Humanitaria do Brasil, banda de infantaria de policia, dous carros com senhoras, bandas do corpo de bombeiros, carro com o estandarte do Club Republicano de Santo Antonio 24 de Fevereiro e carro com a caixa do Centro Spirita.

Foi nomeado ministro no Chile o Dr. Julio Henrique de Mello Alvim.

Não houve hontem, por falta de numero, sessão da junta de pretores encarregada da apuração da eleição municipal.

Ao meio-dia e 40 minutos, estando apenas presentes os Drs. Nestor Meira, José de Oliveira, Cardoso Gusmão, Buarque de Lima, Enéas Galvão e Torquato Figueiredo, o presidente Dr. Ataulpho de Paiva convidou os seus collegas para uma reunião hoje, ás 10 horas.

O Sr. general Paulo Argollo apresentou-se hontem ao Sr. vice-presidente da Republica por ter assumido o cargo de ministro da guerra.

O Sr. ministro da marinha esteve hontem com o Sr. vice-presidente da Republica, a quem convidou para visitar a divisão naval antes de sua sahida.

S. Ex. irá visital-a qualquer d'estes dias.

Está enfermo o Sr. Dr. Borges Monteiro, secretario do Sr. presidente da Republica.

Foi nomeado o tenente-coronel do corpo de estado maior de artilharia João Maria de Paiva para commandante da Escola Militar do Ceará.

Foi nomeado o major do corpo de estado-maior de artilharia Pedro Ivo da Silva Henrique director do arsenal de guerra de Pernambuco.

AMNISTIA

Disse-se, na ultima sessão do Supremo Tribunal Federal, a proposito da amnistia, que ella tinha sido acceita pelos revoltosos processados, os quaes haviam requerido o encerramento dos seus processos.

E' inexacto, como se póde verificar pelo seguinte documento official que tivemos occasião de ver: os processos terminaram por iniciativa e ordem geral do governo.

«Capital Federal, ministerio dos negocios de marinha, 22 de outubro de 1895.

Sr. contra-almirante chefe do estado-maior-general.—De ordem do Sr. presidente da Republica vos recommendo que mandeis trancar, no estado em que se acham, todos os processos a que estejam sujeitos officiaes e praças da armada, por terem-se envolvido, directa ou indirectamente, nos movimentos revolucionarios occorridos no territorio da Republica até 23 de agosto do corrente anno.—Saúde e fraternidade.—*Elisiario José Barbosa.*»

Dr. Paul Labarrière

Falleceu hontem o nosso collega do *Brésil Republicain* Dr. Paul Felix Labarrière.

O finado tinha o titulo de bacharel em lettras e de doutor em direito pela faculdade de Nancy.

Residia no Brasil havia 18 annos e era redactor-chefe do *Brésil Republicain* desde a sua fundação.

Era secretario da sociedade Alliance Française e professor nos cursos de ensino d'essa sociedade.

Nasceu em Maubert, departamento de Ardennes, França, em 4 de agosto de 1845. Contava apenas 51 annos de idade e succumbiu em plena actividade mental, quando muito havia ainda a esperar do seu talento e merecimento jornalistico, de que deu sobejas provas.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Devido aos intelligentes esforços do ex-agente de policia Chaia, foi hontem apprehendida a menor do Recolhimento de Santa Rita, que religiosamente se casou com Manoel de tal, n'aquelle asylo.

Esta menor acha-se recolhida ao mesmo asylo, sendo acompanhada até ahi por sua madrasta. Foi encontrada no logar conhecido por Bodegão, em Santa Cruz.

Consta-nos que essa menor fará importantes esclarecimentos para o processo de Basilio de Moraes.

Informam-nos que uma senhora, indo hontem á procura de sua filha menor, que se achava recolhida n'esse asylo, não a encontrou.

FOI EMBRULHADO

O delegado da 17ª circumscripção urbana mandou apresentar hontem ao Dr. chefe de policia Antonio da Silva Lisboa, de côr preta, de 16 annos de idade, que achava-se empregado em casa de uma familia na estação do Sampaio, ao serviço de *cozinheira*, andando vestido de mulher.

Na repartição da policia um companheiro nosso, interrogando Antonio da Silva, declarou este que foi criado na fazenda do desembargador Tertuliano Henriques, em Ouro Preto, e, sahindo d'esta fazenda empregou-se em apanhar café na fazenda do Sr. José de Mendonça, na estação de Paty; que, sendo recrutado e apresentado á repartição da policia, foi remettido para o quartel-general de marinha, onde, sendo submettido a inspecção de saude, foi julgado incapaz para o serviço, visto ter um defeito de queimadura no peito.

Voltando de novo á repartição da policia, foi posto em liberdade pelo Sr. Dr. Moura Carijó.

Disse mais que a primeira casa em que esteve empregado como cozinheiro foi a da viuva Penna, á rua Romana n. 9; que sahiu d'esta casa em outubro, empregando-se em casa de uma viuva na estação do Sampaio, como cozinheiro; que n'esta casa havia tres moças, Vanda, Augusta e Sophia, as quaes todos os dias lhe diziam que elle era mulher e não homem e que seu nome era Alice; estas moças convenceram-n'o de que elle devia andar vestido de mulher; que elle muitas vezes dizia ás moças que não era mulher e sim homem; que o vestido e mais objectos que estavam em seu corpo foram fornecidos por uma das moças da casa; que estava esperando o filho da dona da casa, o Sr. Samuel, para pagar-lhe o aluguel do mez de dezembro, quando foi preso e recolhido ao xadrez na estação do Meyer.

EM VIAGEM

Chegaram, a bordo do paquete *Cordillère*, os Drs. Walf Havelburg, Oliveira Penteado, Affonso Franco, Joaquim Seabra, Baptista Lopes.

Assume hoje o cargo de ajudante-general do exercito o general de divisão Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

Em *El Diario*, de Buenos Ayres, de 28 do mez passado, encontrámos o seguinte telegramma:

«O governo de Venezuela ratificará o tratado de limites recentemente celebrado com o Brasil, procedendo-se á demarcação da linha de fronteiras por meio de uma commissão venezuelana-brasileira.»

CARNE

Abateram-se hontem, no matadouro de Santa Cruz, para consumo d'esta capital, 382 rezes, 1 vitella, 52 carneiros e 20 porcos.

Foi rejeitado em Santa Cruz 1/8 de rez.

Foram vendidas 3 e 1/2 rezes pesando 562 kilos.

Foi rejeitada em S. Diogo 1 rez.

Foram vendidas em S. Diogo 378 e 1/2 rezes, sendo: 142 de J. R. dos Santos Almeida, sendo: 118 1/4 ao preço de 840 rs. e 23 e 1/2 ao preço de 780 rs. por kilo; 236 e 1/2 de Manuel Cardoso Machado, sendo: 210 1/2 ao preço de 840 rs. e 26 ao preço de 800 rs. por kilo.

Os carneiros foram vendidos ao preço de 1$500 por kilo.

Os porcos a 1$200 por kilo.

As vitellas a 1$300 por kilo.

A matança começou ás 5 horas e 10 minutos e terminou ás 11 e 30 minutos da manhã.

200:000$000 por 20$000, extracção depois d'amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Exercito

Foi nomeado commandante do 1º batalhão de engenharia o coronel do corpo do estado-maior de artilharia Arthur de Moraes Pereira.

— Foi permittido ao 1º tenente Luiz Machado de Magalhães, professor da Escola de Sargentos, gozar as férias no Estado de Minas Geraes.

— Ficou á disposição do ministerio da guerra o capitão José Leandro Braga Cavalcante, dispensado do cargo de ajudante de ordens do mesmo ministerio.

— Foram transferidos para a escola militar do Rio Grande do Sul, a matricula com que frequenta as aulas da d'esta capital o 2º tenente Izidro Leite Ferreira de Araujo, para a d'esta capital a com que frequenta as aulas da do Rio Grande do Sul o alferes Julio Pereira da Cunha e Silva.

— Concedeu-se licença para no anno vindouro matricular-se na escola d'esta capital ao alferes Arminio de Almeida Rego.

— O Sr. general Francisco de Paula Argollo baixou a seguinte ordem do dia:

«Tendo sido nomeado ministro da guerra por decreto de ante-hontem, datado, nesta data passo o cargo de ajudante general do exercito, que exercia desde 18 de março ultimo ao Sr. general de brigada reformado João Antonio de Avila, chefe da 2ª secção desta repartição, por effeito do respectivo regulamento.

Não desconheço a grande responsabilidade inherente ao melindroso e elevado cargo que me está confiado, porem tenho por norma não consultar ás minhas forças nem medir os sacrificios quando se trata do serviço da Patria.

No intuito de corresponder a esta alta confiança envidarei todos os meus esforços, e, confiante no acendrado patriotismo do exercito e efficaz cooperação dos seus respectivos chefes, nutro firme convicção de que me será suavisada a tarefa.

No exercicio de minhas attribuições encontrar-me-hão sempre os camaradas solicito em attendel-os e fazer-lhes justiça, e certo de que cada um contribuirá, na orbita de sua acção, para manter as gloriosas tradições do exercito, espero desempenhar-me da honrosissima incumbencia que hoje enceto.

Ao deixar o cargo de ajudante-general, cumpro dever de justiça agradecendo aos Srs. commandantes de corpos especiaes, directores de estabelecimentos militares, inspectores e commandantes dos regimentos e batalhões d'esta guarnição, louvo-os e agradeço-os a cooperação prestada á minha administração, cujo louvor é extensivo aos officiaes dos mesmos corpos e repartições e deverá ser levada aos seus respectivos assentamentos.

Igualmente louvo os Srs. general de brigada João Antonio d'Avila, coronel Braz Ferreira da Franca Velloso e coronel João da Silva Torres, chefes de secção d'esta repartição, e coronel secretario Francisco da Rocha Callado, pelo zelo, lealdade, proficiencia, criterio, intelligencia e amor ao trabalho com que se houveram no exercicio de suas attribuições, concorrendo para que os multiplos trabalhos de suas secções e o afanoso expediente da repartição se conservasse sempre em dia.

Ao capitão assistente Carlos Augusto de Campos, capitão Bonifacio Gomes da Costa, alferes Antonio da Costa Soares e Manuel Pedreira Franco, meus ajudantes de ordens, louvo-os geralmente pela intelligencia e inequivocas provas de lealdade e dedicação com que sempre se manifestaram nos seus respectivos cargos, e aos demais empregados da mesma repartição torno extensivo o meu louvor e agradecimento.

Ao Sr. major Dr. Manuel Rodrigues de Figueiredo louvou-o pelos bons serviços profissionaes que com intelligencia e desvellos prestou como medico d'esta repartição.

Jeronymo Francisco Guimarães, praça do corpo de bombeiros, e seu irmão Manuel Francisco Guimarães, ambos residentes em um quarto da casa de alugar commodos da rua do Lavradio n. 186, travaram-se, hontem ás 10 horas da noite, de razões, ficando Jeronymo com uma profunda navalhada no rosto.

O aggressor foi preso, sendo o ferido recolhido ao seu quartel.

Anno II — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1897 — N. 7

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS .... *Gratis* | *PREÇO AVULSO* .... *Não tem*

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Rio, 6 — *Glycerio* — Lamartine eleito, apezar de todo esforço que fizemos para fazel-o pagar a insubordinação que ousou fazer comtigo em dias ultimos do Congresso. 'Chegámos tarde, mas.., a terceira apuração ?—*Gonçalves.*

Bahia, 6—*Filhote.*—Declaro solemnemente não ter telegraphado ao Chico, como fizeram crer ao *Filhote*. Espero-o aqui, na sua passagem principesca e de propaganda ao P. R. F.—*Zama.*

Bahia, 6—*A imprensa* (multiplo).—Protesto contra a pretenção do *Republica* em querer filiar Seabra e Ruy ao P. R. F. Elles orgulham-se bastante de ser bahianos e nada mais.—*Vianna.*

Campos, 6—*Chico.* Não fôra o topete do Godofredo e a coragem do Victorino em cumprir Constituição, eu seria hoje uma lata vasia de goiabada. Mas viste já para quanto presta um cabra decidido a fazer barulho.

Dá de conselho a teus camaradas do P. R. F. fluminense que tomem juizo e assento.—*Nilo.*

Rio, 6.—*Nilo.* Um cabra é digno do outro; sejamos amigos. Aqui cheguei para dar juizo a estes *perrefes*, que estão fazendo asneiras. Conta commigo.—*Chico.*

Vai tudo raso.

O couraçado *Riachuelo* foi demittido do cargo de navio capitanea, pois o Sr. ministro da marinha, na faina de reorganisar a esquadra, quer aproveitar para a vaga o almirante Gonçalves.

Monologo do Dr. Philo in Therezopolis:

Ser ou não ser, eis a questão.

O Alberto escamou-se, o Belisario quebrou o corpo, o Silveirinha recusou. Se não apparece quem queira o sacrificio, porque não serei eu?

Que bellas economias não faria? E, depois, que figura decorativa!

Enico.

Passa por certo que D. Gastão de Campinas vai percorrer os Estados do Norte para imitar o outro. Queira Deus não lhe succeda tal qual...

Consta que o cidadão Polycarpo foi convidado para preencher a pasta do interior e justiça... na Republica de Cuba.

Uma prova de que a terra é realmente redonda é que eu hoje estou de cabeça para baixo, quero dizer de pernas para o ar.

CONSELHEIRO ACACIO.

FOLHETIM 30

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier do Monte Pinho

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

XI

A FELICIDADE

Jorge estendeu a mão a Don Diogo:

— Com licença...

— Que é?

— O frasquinho.

— Ah! Quer outra vez o frasquinho! Agradou-lhe, hein!?

E levou-lhe o frasquinho á bocca. Jorge bebeu, avidamente, com verdadeira delicia.

— Isto consola a gente! exclamou.

Don Diogo fizera com que viesse para perto de si o homem a quem ainda ha pouco chamára Alvaro.

— Alvaro, disse. Alli está, salvo da morte e reanimado por mim o inimigo de quem depende toda a minha felicidade.

— E que quereis, senhor? Dizei se vos agrada vel-o esticar a canella, e aqui estamos seis camaradas decididos para o obrigar a restituir a alma infame ao diabo que a espera!

— Não... Prefiro que elle proprio consulte o coração de fidalgo e de cavalheiro que parece ter...

E Don Diogo voltou-se solemnemente para Jorge:

— Sr. Don Jorge, começou, Carmen é tudo o que eu mais desejo no mundo. Por ella ando ha dous annos n'uma peregrinação quasi sem termo; por ella tenho mais de cincoenta vezes visto a morte de perto. Pois bem; confessem-o que é feito dessa immaculada donzella. Dizei-me onde a poderei eu encontrar, candida e pura, amorosa e confiante! Toda a minha vida depende do que me disserdes, Sr. Don Jorge! O meu amor por Carmen é d'aquelles que não conhecem nem obstaculos nem limites! Amo-a tanto quanto á existencia que gozo, tanto quanto a arma que empunho, tanto quanto ao vinho espumante que bebo, ao ar que respiro, aos alimentos que me conservam vivo, animado e forte! Senhor Don Jorge, dizei-me onde está Carmen! pronunciai uma só palavra, uma só! Fornecei-me o meio de a encontrar no labyrintho em que ha dous annos me debato, e não só vos restituirei a vida e a liberdade como vos hei de dar o segredo jámais alcançado por homem nenhum, e que aos amantes confere o poder de ter ao lado a apaixonada amante, e que aos ambiciosos faculta a rapida e invejada riqueza, e que a todos os que com alguma cousa sonham e por ella padecem, em breves dias a dá, tamanha e tão completa quanto a sonharam ou pediram esses que a idealisal-a definham na amargura do seu indomito desejo.

Jorge ergueu a pallida cabeça.

— Carmen, disse tristemente, Carmen foi para o Recolhimento de Santa Rita do Cassia.

(*Continúa*).

A CENTRAL

Foram classificadas como estações especiaes a Central, a Maritima, S. Diogo e a do Norte; como estações de 1ª classe: Sapopemba, Belém, Barra, Entre Rios, Serraria, Juiz de Fóra, Lafayette, Ouro Preto, Cruzeiro, Cachoeira, Taubaté e Porto Novo; de 2ª classe: Engenho de Dentro, Cascadura, Mendes, Sant'Anna, Parahyba, Marianno Procopio, Barbacena, Santa Cruz, Barra Mansa, Rezende, Guaratinguetá e Pindamonhangaba; de 3ª classe: Sapucaia, S. Francisco Xavier, Mavambomba, Queimados, Desengano, Mathias Barbosa, Chapéo d'Uvas, João Gomes, Miguel Burnier, Sete Lagôas, Campo Grande, Chiador, Queluz, Caçapava, Divisa, D. Clara, Itabyra, Lorena, S. José e Mogy; de 4ª classe: Piedade, Conceição, Retiro, Engenho Novo, Parahybuna, Guararema, Praia Formosa, São Christovão, Mangueira, Meyer, Bangú, Matadouro, Macacos, Oriente, Serra, Vassouras, Alliança, Santa Fé, Anta, Espirito Santo, Barão de Cotegipe, Codofeita, Bemfica, Carandahy, Honorio Bicalho, General Carneiro, Rocha, Sampaio, Encantado, Madureira, Morro Agudo, Scheid, Ypiranga, Concordia, Casal, Souza Aguiar, Penha Longa, João Ayres, Resaquinha, Pedrado Sino, Buarque de Macedo, Rodrigo Silva, Esperança, Santo Antonio, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Pombal, Guayó, Poá, Lageado, Santissimo e Cupertino.

Foram considerados postos telegraphicos Frederico Lage, Mata Fome, Tunnel Grande, Barranco Alto, Eugenio de Mello, Tripuhy, Bom Jesus e os kilometros 26, 55, 96 e 503.

200:000$000 por 20$000, extracção depois d'amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Hontem, ás 11 horas da manhã, o Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro do exterior, acompanhado dos Srs. Souza Botafogo, Braga Torres e Tybiriçá Pinheiro, visitou o quartel do corpo de bombeiros, percorrendo todas as dependencias e assistindo ao exercicio.

O coronel Jardim, commandante do corpo, e a officialidade acompanharam os visitantes, offerecendo-lhes por ultimo uma taça da *champagne*.

Durante a visita tocou a banda de musica do corpo.

Os visitantes sahiram ás 3 horas da tarde satisfeitos com a ordem e o aceio que encontraram no disciplinado corpo.

200:000$000 por 20$000, extracção depois d'amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

O gabinete do Sr. ministro da guerra será constituido da seguinte fórma:

Official de gabinete, major Francisco José Alvares da Fonseca e auxiliares Guilherme Lopes, Emilio Uzedo, Francisco Augusto dos Santos e Manuel Raymundo Cordeiro.

O seu estado-maior será o seguinte:

Secretario interino, capitão Carlos Augusto de Campos e ajudante de ordens capitão Bonifacio Gomes da Costa, alferes Manuel Pedreira Francisco e Antonio da Costa Soares.

QUE POLICIA!

O Sr. Dr. chefe de policia determinou ao Sr. Dr. Vicente Neiva, 2º delegado auxiliar, que procedesse a rigoroso inquerito sobre a morte de Serafim de Oliveira, em vista dos factos por nós denunciados.

Ora graças a Deus! Até que afinal vemos este caso complicado entregue a uma auctoridade intelligente, zelosa e integra!

200:000$000 por 20$000, extracção depois d'amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Serão nomeados para o estado maior do Sr. ajudante general do exercito general Costallat, assistente o major Borges Fortes, ajudantes de ordens capitão Egydio Talloni, e tenentes Francisco Cavalcante e Agricola Bethelem.

Continúa no cargo de secretario o Sr. coronel Francisco da Rocha Callado.

Tristezas. Curam-se radicalmente com applicação de *Champignol*.

A archi-confraria de Nossa Senhora do Rosario, de Petropolis, solemnisará o encerramento das festas do Natal, com uma missa, com canticos executados por distinctas amadoras.

O encerramento realisar-se-ha á tarde com benção do Santissimo Sacramento, cantando-se por essa occasião escolhidos trechos de musica sacra.

Champignol á força é o grande successo do theatro Apollo.

Foi nomeado presidente de um conselho de guerra o major Affonso Pedro da Fonseca Lima.

Com as escolas do 1º e 2º gráos, despendeu a prefeitura no mez de novembro 226:888$713 e com obras novas, desapropriações, etc., 150:833$399 e com a limpeza publica 117:768$010.

A peça da moda é incontestavelmente o *Champignol*, no Apollo.

Inaugurou-se hontem e com os melhores auspicios, á rua Senador Eusebio n. 212, um novo estabelecimento commercial de mantimentos e molhados, de propriedade dos Srs. Oliveira, Sá & Amaral, que destinaram 100 esmolas repartidamente entre os pobres da *Gazeta de Noticias* e os do *Paiz*, sendo ellas, perante muitas pessoas repartidas por 27 dos nossos pobres e 32 dos do *Paiz*.

Hoje, até ao meio dia, continuarão as esmolas restantes, perdendo o direito em favor do Asylo de Nossa Senhora da Piedade, os que não reclamarem até essa hora.

Ainda mais nos penhoraram os Srs. Oliveira, Sá & Amaral, offerecendo-nos um bonito ramo de flores artificiaes que aqui ficarão relembrando o seu acto generoso e philantropico.

Pelos nossos pobres, agradecidos.

Quem usar calças apertadas não deve ir ver o *Champinol*.

A POLICIA SOVADA

Não julguem que se trata de alguma sova de *pau moral*. Trata-se de uma sova material, contundente e vergonhosa.

Que um homem apanhe alguns cascudos de uma mulher já é deprimente; mas quando esse homem é auctoridade policial e em pleno exercicio de suas funcções o caso assume proporções de um comico digno de opereta.

Pois foi isto o que aconteceu ante-hontem ao inspector seccional José Antonio de Oliveira Castro, nas barbas do Sr. Eugenio Barroso, delegado da 15ª circumscripção.

A tunda não era propriamente para o inspector; era para o delegado. Mas o inspector vendo o caso mal parado sahiu-se em defesa do delegado, e foi aquella desgraça: apanhou, salvo seja, como boi ladrão.

O caso passou-se na estalagem n. 31 da rua Gonzaga Bastos.

O Sr. Eugenio Barroso precisou tomar conhecimento de um facto qualquer sobre o qual devia ouvir Maria da Conceição, residente n'aquella estalagem. Tão gentil com as damas quanto desabrido com os marmanjos, o delegado da 15ª, em vez de mandar chamar Maria da Conceição á sua presença, foi elle á presença d'ella. Foi e levou consigo o seu inspector acima referido.

Maria da Conceição, ao que parece, não gostou muito da visita da auctoridade, pois que a recebeu com um vocabulario e uma gesticulação pouco em harmonia com o *Don't*.

O inspector Castro corre em defesa do delegado e exhorta a mulher a que se contenha nos limites da decencia e do respeito devido á auctoridade. Maria da Conceição mais se exalta com a admoestação. Perde de todo a razão, e, pegando de um molho de espigas de milho, zurze com elle o inspector, e por fim passa-lhe uma rasteira que o atira ao chão. Acodem afinal praças de policia, e conseguem a muito custo subjugar a valentona e leval-a para o xadrez. E aqui está como um homem apanha de uma mulher que não é a sua.

O oculista Dr. Neves da Rocha, discipulo dos professores Wecker e Panas, de Pariz, Critchett e Lawford, de Londres, com 13 annos de pratica, acha-se de novo em seu consultorio, á rua do Ouvidor 51.

Foi exonerado, por abandono de emprego, o carteiro supplente do correio geral, Jorge Americano de Almeida Gonzaga.

---

200 contos. A quem não tirou ainda uma sorte grande lembramos a casa do Guimarães, rua do Rosario 33.

A prefeitura arrecadou em novembro ultimo 351:655$396 e despendeu 1.742:902$591.

Para o mez de dezembro passou um saldo de 1.170:129$636.

Minh'alma, livro de versos de Elvira Gama, vende-se nas livrarias e na rua do Ouvidor n. 35.

Foi nomeado presidente de um conselho de investigação o coronel Luiz Augusto Soares Wooll.

200:000$000 por 20$000, extracção depois d'amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

La Reforma é o titulo de um novo jornal diario que se publica em Buenos Ayres. O collega é de grande formato e traz em seus primeiros numeros variada e opulenta leitura.

Agradecemos e retribuiremos a visita que nos fez a *Reforma*, desejando-lhe que sejam longos os seus annos de vida e brilhante a sua carreira na imprensa platina.

Foi nomeado presidente de um conselho de guerra o major Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt.

200:000$000 por 20$000, extracção depois d'amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Foi nomeado presidente de um conselho de guerra o major Nicanor Gonçalves da Silva Junior.

Haverá alguem no Rio de Janeiro que ainda não tenha visto o *Champignol!*

A importante casa Vieira, Macedo & C., offereceu-nos duas mimosas folhinhas de desfolhar que, penhorados, agradecemos.

A renda do correio geral no dia 5 do corrente foi a seguinte:

Venda de sellos 5:506$600, vales nacionaes emittidos 3:129$180, ditos internacionaes 818$600, pagos 20:037$050.

O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Soccorro e de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, foi ante-hontem o seguinte:

Existiam 1662, entraram 64, sahiram 46, falleceram 8, existem 1672.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 370 consultantes, para os quaes se aviaram 398 receitas.

Praticaram-se 25 extracções de dentes.

ÁS QUINTAS

P. R. F. na ponta. Duas eleições, duas victorias. E' P. R. F. na municipalidade e P. R. F. no Congresso. P. R. F. na municipalidade quer dizer que vamos continuar a ter a fortuna de viver em uma cidade limpinha como um brinco, bem calçada, bem varrida, arborisada, fartamente abastecida d'agua, com os mercados bem fiscalisados, com um funccionalismo zeloso, dedicado ao serviço até o sacrificio. Por sua vez, P. R. F. no Congresso quer dizer que vamos ter boas finanças, porque a politica que elle faz, é papa fina.

E a alma da gente expande-se ao pensar que gosamos estas felicidades todas, só porque uns homens previdentes, tres homens só, mas que valem por tres legiões, tiveram a inspiração de fazer de tres freguezias suburbanas o reducto inexpugnavel em que assenta a nossa felicidade. E' ao triangulo que a população do Rio de Janeiro deve a ventura inaudita de poder dispensar-se de todas as suas preoccupações e trabalhos, é a elle que se vae dever uma pequena reforma de nossas leis, acabando com umas tantas formalidades inuteis [illegible] que d'ora em diante os senadores, deputados e intendentes da Capital Federal serão nomeados pelos turunas do Campo Grande, da Guaratiba e de Santa Cruz.

Dir-se-ha que a eleição de Campo Grande —isto é, de uma das secções de Campo Grande—foi fiscalisada por este seu criado Mathias. E' certo. Dei homem por mim, e o homem foi, almoçou, assistiu á eleição, e voltou dizendo que é alli, n'esse angulo do triangulo, que fixou residencia o seio de Abrahão. Nem um protesto, nem a sombra de uma reclamação. Tudo gente de casa, desfilando tranquillamente, exercendo sua soberania como quem não veiu ao mundo para outra cousa. Venha o Sr. José João Joaquim, dizia o secretario da mesa. E do grupo destacava-se um cidadão, apresentava o diploma, deitava a cedula na urna, fazia o seu jamegão no livro de presença, e voltava para o aprisco.

Em tempos que já vão longe, o eleitor, quando tirava o seu diploma, assignava-o em logar para isso expressamente indicado; e na occasião de votar, a assignatura que estava no diploma era confrontada com a assignatura que elle lançava no livro. Servia isso para evitar que o diploma de João José fosse utilisado por José João. Mas com o progresso essa formalidade foi supprimida, por ter-se verificado que era mais uma [illegible] sarios, que prestam aquelle serviço a olho.

E então organisou-se uma industria que consiste em arrebanhar diplomas dos cidadãos que vão d'esta para melhor, dos que mudam de freguezia, dos que mudam de terra, e no dia da eleição tudo isso serve como se fosse novo, ou como se tivesse sido lavado. Com esses diplomas votam menores, votam estrangeiros, votam analphabetos. Manda, porém, a justiça que se diga, que não só o P. R. F. pratica essas gentilezas, de que aliás elle pouco precisa, porque tem muitas outras cordas no seu arco.

E se P. R. F. quizesse ter um accesso, não digo de que, decretaria uma reforma eleitoral, mandaria fazer nova qualificação de eleitores, de modo que as eleições se tornassem decentes. Não espero, porém, que este meu conselho seja ouvido, mesmo porque é contra todos os usos e costumes aconselhar a alguem que se suicide.

Em todo caso, se a esse estranho espectaculo não assistirmos este anno durante a sessão parlamentar, pouco viverá quem não vir cousas do Arco do Velho. As cousas, [illegible], não voltam.

O P. R. F., tendo verificado que [illegible] movem os que mordem e os que têm vontade de morder, resolveu levantar na imprensa o que o meu amigo Martinho Garcez chamou de Sergipe, e pelo telegrapho, a tenda do estado-maior do partido.

Ha quem mais terra-a-terra chame á tenda barraca, quer se trate de barracas de campanha, quer se trate de estabelecimentos em que se fazem negocios.

Quanto á referencia ao estado-maior, bem vi a quem a dirige Martinho Garcez, por saber que é a elle que se acolhem os commandantes de artilharia que não gostam de conversas com a *Voz*.

Armada a barraca, pretendia-se fazer feira de todas as prendas que exornam o P. R. F. e fez-se uma escolha de pregoeiros. O publico, porém, passa e não cái com o nickel. E até hoje, que conste, o unico cidadão a quem o *Republica* tem conseguido incutir algumas idéas politicas, é o Sr. Thomaz Delfino. Como effeito de propaganda, hão de confessar que é pouco.

E vai então, fez-se [illegible] que desenham sem ter tido mestres, dos que tocam piano de ouvido, e desmancham tambores para ver o que tem dentro.

Sómente ha indicios de que pelo Norte S. Ex. encontra pela frente uns tantos cidadãos dispostos a mostrar-lhe que tambem elles sabem ler, escrever e as quatro especies, e a mostrar-lhe mais, que é perigoso para o futuro do paiz estar muito tempo sob a tutela de um homem só, embora esse homem seja um espertalhão de se lhe tirar o chapéo, porque se vier a faltar, fica o paiz orphão antes de ter aprendido a engatinhar.

E mesmo por aqui, na capital da Republica, em que a orientação politica é dictada pelos magarefes de Santa Cruz, entre estes [illegible], que são o segredo da força do P. R. F. e os mais assiduos leitores do *Republica*, virá estabelecer-se o *Debate*, que tambem quer ver quem tem garrafas vasias para vender.

E não só o *Debate*, mas um illustre [illegible] manadas eleitoraes, dará com a lingua nos dentes, e a galeria não terá razões de queixa, porque ha de ter regabofe correspondente ao dinheiro que despendeu.

E quem sabe mesmo se a famosa cavallaria, cuja conquista tantos sacrificios custou a S. Ex., e que constitue o grosso da sua reserva, não fará um movimento de flanco quando S. Ex. menos esperar?

Como simples espectador, como mero dilettante, eu estaria desde já a banhar-me em agua de rosas, se me não toldasse a alegria a idéa de que quem paga o pato é a nossa pobre terra, que não tem culpa de que o interesse faça sahir do seu seio ao mesmo tempo que o café e as pedras preciosas, as lesmas e as minhocas.

E o espectaculo começará muito antes da abertura das camaras, pois que, pelo acaso das circumstancias, a vida politica não tem férias até maio, começará a agitar-se já em janeiro, em fevereiro o mais tardar, com o novo advento do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

[illegible] Ora, nós tinhamos cahido em uma pasmaceira tal que já ninguem se admirava de ver o cambio descer todos os dias com uma constancia digna de melhor causa, e pensava-se que assim mesmo é que tinha de ser, e que isto era mal que já não tinha remedio.

Vai senão quando, ha uma mudança no scenario politico, e entra toda a gente a ter esperanças de que talvez com a homoeopathia o doente se désse bem.

E ha perto de dous mezes que esta esperança nos dava um outro alento, quando vem a noticia de que talvez tenhamos de volver ao quartel general de Abrantes para ficar tudo como d'antes.

Ha quem diga que não. Porque era a molestia que cortava pernas e braços ao chefe do Estado, e livre do trambolho S. Ex. póde atirar-se ao trabalho. E verdade que o doente era só S. Ex., e não havia razão para que, por causa da molestia do Sr. presidente, o seu ministro da fazenda se mettesse tambem na cama. Por outro lado, S. Ex. vendo o bom effeito que produzia a noticia de uma politica nova, mais activa, mais ousada, ha de naturalmente seguir o caminho que o seu substituto lhe traçou.

E ha quem diga que sim. Porque o Sr. Dr. Prudente de Moraes não precisa de lições, não precisa que o seu substituto lhe ensine o seu officio e voltando ao poder ha de fazer politica sua, inteiramente sua, que fará com que um grupo se levante contra S. Ex. accusando-o de organisar reacção contra o governo do seu substituto, como já ha outro grupo que o accusa de ser reaccionario contra a politica do marechal Floriano.

E este caso das duas politicas, a politica paulista, pausada, de vogaes abertas, do Sr. Dr. Prudente de Moraes e a politica bahiana, mais apimentada, do Sr. Dr. Manuel Victorino, vai dar assumpto aos graves artigos de fundo e a estas bolhas do sabão do folhetim, d'aqui até maio, até á época em que as andorinhas acodem de todos os cantos do Brasil em busca da primavera do subsidio, primavera que dura, pelos novos habitos parlamentares, tres quartas partes do anno.

Então é que hão de quebrar a casca todos os pintos que este interregno e esta substituição, e as ambições e as [illegible], tiverem chocado, e então, na Cadeia Velha e na casa do conde de Arcos [illegible]

LULU SENIOR.

Anno XXIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira 8 de Janeiro de 1897 — N. 8

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 12$000
Anno .... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 14$000
Anno .... 18$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Tiragem 40.000 exemplares

TELEGRAMMAS

Madrid, 7

O Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho, em nota que foi communicada hontem á noite aos jornaes, declara infundados todos os boatos que correram nestes ultimos dias de imminente modificação ministerial.

Todos os membros do gabinete estão de accordo com a politica seguida até agora, relativamente a Cuba, pelo Sr. Canovas, não tendo havido e não havendo, pois, nenhuma divergencia entre elles.

O gabinete continúa a depositar toda a sua confiança na acção militar em Cuba, como unico meio para obter a pacificação d'essa ilha. As ultimas partes officiaes recebidas da Havana vêm fortalecer essa opinião do governo.

—Segundo se diz em circulos politicos é provavel que as côrtes sejam convocadas no mez de abril proximo.

Telegramma aqui recebido traz a noticia de que um trem da estrada de ferro do Norte da Hespanha descarrilou perto de Medina del Campo, resultando do desastre a morte de um passageiro e ferimentos graves em alguns outros, que, na sua maioria mutilados, nenhuma esperança offerecem de salvação.

Berne, 7

O poder executivo da Suissa vai pedir á assembléa federal a votação dos creditos necessarios para reformar a artilharia do exercito e das fortificações, adoptando as dos systemas mais modernos.

Londres, 7

Segundo telegramma official do governo das Indias inglezas, o numero de casos de peste bubonica em Bambaim foi desde o apparecimento da epidemia até hontem de 2.850 e os obitos de 2.028.

As noticias de Washington sobre as duas moções votadas pelo senado americano sobre assumptos referentes á questão cubana estão sendo aqui muito commentadas.

Em geral pouca importancia se dá a essa nova manifestação do senado, que é julgada como tendo um caracter puramente platonico.

Por outro lado a moção do senado pedindo ao presidente da Republica e ao gabinete para declarar quaes os seus direitos na questão do reconhecimento da ilha de Cuba como Estado Independente, poderia originar conflicto entre os poderes legislativo e executivo, cujas consequencias poderiam ser graves.

No entanto, a opinião geral aqui é que a situação nos Estados Unidos não é tão grave e que as difficuldades entre os poderes legislativo e executivo ainda d'esta vez serão aplainadas, devendo o senado acabar reconhecendo que lhe não compete reconhecer nem póde obrigar o presidente Cleveland a reconhecer a independencia da ilha de Cuba.

Sofia, 7

O principe Fernando da Bulgaria cahiu enfermo, accommettido pela *influenza*, que se manifestou epidemicamente n'esta capital.

O estado do principe é, porém, lisongeiro, nenhum receio nutrindo por ora os seus medicos.

Washington, 7

No senado foi votada uma moção pedindo ao governo communicação dos documentos concernentes á questão Sangily, o cidadão norte-americano condemnado pelo governo militar hespanhol de Cuba a prisão perpetua.

Por outra moção, que tambem foi approvada pelo senado, deseja-se ter conhecimento dos direitos que cabem ao presidente da Republica e ao gabinete, concernente ao reconhecimento de Cuba como Estado Livre.

Lima, 7

O ultimo recenseamento, ora publicado, dá para esta capital a população de cento e dez mil habitantes.

Assumpção, 7

Em consequencia das chuvas torrenciaes e continuas de que demos noticia, continuam inundadas as ruas desta capital.

Foram importantes os estragos causados pela inundação. Muita gente viu-se obrigada a abandonar suas casas, invadidas pelas aguas.

Santiago, 7

Realisaram-se hoje os funeraes do deputado Ladislão Errazuriz, irmão do presidente da Republica.

Os funeraes foram solemnes, tendo-se feito representar no cortejo funebre o governo, o corpo legislativo, muitas auctoridades e todas as classes sociaes.

Buenos Ayres, 7

Taxa do ouro 289 %.

— Chegou a esta capital inopinadamente, de volta da excursão que fez ao interior, o general Julio Roca, vice-presidente da Republica.

— Continúa mais que nunca activa a propaganda das candidaturas do general Julio Roca e do senador Carlos Pellegrini á futura presidencia da Republica.

Os partidos que patrocinam essas candidaturas trabalham com todo o afan, promettendo um pleito eleitoral renhidissimo.

— Corre aqui o boato de que rebentaram sérias desordens em Corrientes, tendo a força publica com sérias difficuldades para suffocar os tumultos.

Nenhuma confirmação official desse boato foi, porém, recebida até á hora em que telegraphamos.

Montevidéo, 7

Diminuem os boatos alarmantes que insistentemente se propalavam sobre nova revolução.

O Sr. Idiarte Borda, presidente da Republica, fez publicar uma declaração dizendo que o governo reprimirá com energia qualquer tentativa de desordem.

Apezar de tudo, nota-se certo alarma no espirito publico, ainda impressionado pelos boatos.

(*Agencia Havas*).

Pelotas, 6

Procedente de Porto Alegre chegou hontem ao Rio Grande o engenheiro Saldanha, encarregado de receber ahi o material, almoxarifado e escriptorio da estrada de ferro Porto Alegre a Uruguayana, visto os trabalhos terem sido suspensos.

— Protestando contra a representação que dirigiu em data de 23 de dezembro a Associação Commercial de Porto Alegre, a proposito das chatas allemãs que fogem a serviço de cabotagem, o Club Naval do Rio Grande telegraphou ao vice-presidente da Republica, allegando que as companhias Sul Americana e Freitas formam uma unica companhia.

(*Gazeta de Noticias*)

Ceará, 5

Confiados nas recommendações do governo e na reforma eleitoral, entrámos no pleito, tendo decepção cruel ante o procedimento do presidente e funccionarios do Estado e da União, que negaram e falsearam os alistamentos e os titulos eleitoraes.

Os prejudicados levaram á junta eleitoral recurso, documentando e solicitando a expedição de titulos negados. Concedidos por unanimidade das mesas, recusaram recebel-os, não consentindo na votação, ao passo que recebiam votos dos titulos de amigos.

O juiz seccional injuriado e ameaçado pelo jornal official.

Não organisaram mesas nas secções onde a opposição tinha conhecida maioria; recusaram muitos fiscaes e nomearam outros, aos candidatos da opposição, falsamente.

Muitas mesas recusaram protestos pelo mesmo modo que juizes e tabellião.

Suspenderam escrivães á ultima hora para evitar que estes tomassem os protestos. O fiscal Mendes, medico militar, escapou de ser assassinado pelo capanga Rufino, operario da estrada de Baturité.

Solon, candidato da opposição, foi aggredido a tiros, sendo feridos gravemente dous amigos.

Cabalas infrenes; alguns funccionarios, como os engenheiros Theodorico e Sidou, percorreram a linha na vespera da eleição, em trem expresso, ameaçando demittir, dando passes gratuitos e garantindo promoções.

O director do reservatorio do Quixadá, despeitado com a suspensão dos trabalhos, cabalou desbragadamente.

Colher provas é quasi impossivel com juizes, promotores e escrivães, todos adeptos do governo estadoal e nomeados pelos vencedores da revolta de fevereiro, com camaras municipaes e commissões seccionaes municipaes, mesas eleitoraes unanimes em favor do governo do Estado.

Os candidatos do terço são um filho e um genro do senador presidente Accioly.

Apezar deste circulo de ferro, a opposição tem legalmente mais do terço dos candidatos, sem garantias.

A apuração espanta tudo isto, mas é verdade e impossivel por meios pacificos reagir contra tantas violencias. Deus salve a Republica.—Pelo directorio do partido republicano democratico, a redacção do *Ceará*.

Fortaleza, 6

Um governo honesto não deve tolerar a permanencia na estrada de ferro de Baturité dos engenheiros Theodorico e Sidou, depois do que praticaram na ultima eleição.

— O trabalhador Rufino é accusado de tentar assassinar o medico militar Dr. Mendes Ribeiro, fiscal da opposição.

—Os empregados da estrada estão sem receber vencimentos ha tres mezes. O descredito da estrada é tal que não póde comprar cousa alguma em qualquer das estações.

A indignação é geral contra os esbanjamentos.

O arrendamento da estrada é considerado medida salvadora.

Começaram as demissões dos poucos empregados que não acompanharam o governo estadoal.— Redacção do *Ceará*.

Recife, 5

O governador designou o dia 3 de fevereiro para se proceder á eleição de tres senadores nas vagas devidas á renuncia dos Srs. Constancio Portugal, Emilio Coutinho e Teixeira.

— Na discussão havida pela imprensa, o Dr. Lourenço diz que dará a prova do augmento da votação a favor de Moreira Alves, depois do pleito. O Dr. Lourenço affirma a sua eleição.

— Falleceu a esposa do capitão-tenente Bandeira Gouvêa.—*Particular*.

Guaratinguetá, 7

Acaba de ser organisada n'esta cidade, com grande enthusiasmo, a companhia Derby Guaratinguetaense. Foram eleitos directores os Srs. Dr. Homero Ottoni, João Gonçalves de Souza e João Teixeira de Souza. A corporação musical percorreu a cidade, manifestando aos directores os parabens dos guaratinguetaenses.

(*Particular*).

O caso de Campos

O *Jornal do Commercio*, como aggrediu o Sr. vice-presidente da Republica, suppõe que a *Gazeta* está a defendel-o. A *Gazeta* não se esqueceu de que o Sr. vice-presidente da Republica, depois de pôr a força federal á disposição do juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro, mandou retirar essa força; só agora, pela insistencia do *Jornal*, vem a proposito dizer que assim como o Sr. vice-presidente andou acertadamente quando deu a primeira ordem, errou quando deu a segunda.

Liquidado este ponto, vejamos o que o *Jornal* acha que é uma theoria nossa digna de ser registrada como uma das curiosidades do momento. O *Jornal* acha que o poder executivo tem de examinar os motivos em que se funda o juiz para requisitar forças para fazer cumprir uma ordem sua. Pedimos encarecidamente ao *Jornal* que nos diga onde viu artigo de lei que imponha tal exigencia.

E não se esqueça que a requisição não é cousa que se limite, como o caso presente, á hypothese de um juiz que se entende directamente com o chefe do poder executivo; a requisição póde ser feita a qualquer representante do poder executivo federal ou mesmo, á falta d'esse, á auctoridade estadoal. Defina o *Jornal* até onde vai a competencia da auctoridade para avaliar as razões em que se baseia o juiz para requisitar meios materiaes, e qual a lei que define essa competencia.

Dir-se-ha que o caso de Campos envolve materia gravissima, porque se falla em attentado contra a autonomia estadoal. Mas, desde que nos Estados ha juizes federaes, tal autonomia não é absoluta em relação ao poder judiciario; e se este tem jurisdicção, tem o direito de empregar todos os meios ao seu alcance para exercel-a.

No caso de Campos, o *habeas-corpus* foi requerido ao juiz pelos eleitores ameaçados: estes allegaram razões que o juiz achou boas; concedido o *habeas-corpus*, teve motivo para vêr que este não seria respeitado, e depois teve a prova absoluta de sua suspeita.

E a prova foi esta: até o meio-dia mais ou menos do dia 30 de dezembro tudo correu pacificamente em Campos, as secções funccionaram em ordem, fazendo tranquillamente as apurações; depois do meio-dia, logo que foi conhecida a segunda ordem do governo mandando retirar a força federal, a 4ª secção foi atacada pela policia e ferido um dos mesarios que tinham no bolso a ordem de *habeas-corpus*.

O Sr. vice-presidente da Republica ouviu tudo o que disse o juiz e decidiu conforme a lei; mas ainda que as razões não fossem tão boas, deveria attender á requisição, porque ha a lei de responsabilidade para punir os que obstam a execução das leis e sentenças da auctoridade judiciaria.

Resta-nos um ponto, o do trem. E' verdade que a viagem d'aqui a Campos faz-se em 7 a 8 horas: mas o expresso que levou o 1º batalhão gastou 16 horas para lá chegar. Mas a questão não é essa. Se o Sr. vice-presidente não tivesse decidido o caso na noite de 28, consultaria o Sr. Alberto Torres a 29. Ora, S. Ex. já estava farto de saber o que pensava a respeito o seu ministro do interior, porque já se tinha dado o caso identico de Sergipe, e, ou o Sr. Alberto Torres achou boa a intervenção em Sergipe, ou achou-a condemnavel, mas não a ponto de quebrar lanças contra ella. Portanto, seria até impertinente perguntar ao ministro se tinha dous modos de ver, um para Sergipe e outro para o Rio de Janeiro.

Já se vê que o asno não é tão vivo como o *Jornal* suppõe.

A proposito d'esta questão, recebemos a seguinte interessante carta:

«Sr. redactor.—Agora, que a *Liberdade*, a *Republica* e até o *Jornal* fazem côro contra o acto pelo qual o vice-presidente da Republica deu força ao juiz seccional do Rio de Janeiro, que lh'a requisitou, para fazer respeitar as ordens de *habeas-corpus* que havia expedido em favor dos mesarios de Campos, permitta-me dizer-lhe por que não os posso acompanhar nem comprehender os illustrados orgams da opinião, pela primeira vez concordes sobre uma questão politica.

O art. 6º da Constituição nada tem que ver com o caso de Campos, onde não se tratava de «*negocios particulares*» do Estado, mas de fazer effectiva a primeira garantia do primeiro direito politico do cidadão brasileiro—o suffragio do eleitorado — que é o poder constituinte de todas as democracias.

Para chamar-se um *habeas-corpus* expedido por juiz da União e requerido em garantia da liberdade eleitoral, na vespera de duas eleições federaes, negocio attinente á autonomia do Estado respectivo, é preciso ser cego da Escriptura, ou ignorar o A B C da nossa Constituição.

O caso de Campos estava comprehendido na competencia geral e permanente da União, para intervir ou tomar a iniciativa dos negocios federaes, que correm pelos diversos Estados, sem audiencia nem dependencia dos respectivos governos locaes: esse caso foi previsto e prevenido no § 3º do art. 7 e no § 2º do art. 60.

Pelo primeiro d'esses §§ a execução dos *actos e sentenças* das auctoridades da União não póde ser confiada aos governos dos Estados, nem mesmo com annuencia delles, o que aliás é permittido a respeito das *leis* federaes.

Não cabe aqui dar as razões d'essa differença para não alongar de mais estas observações, mas o texto é tão claro e ella tão positivamente expressa que não póde ser posta em duvida.

Pelo segundo dos citados §§ as sentenças e *ordens* da magistratura federal devem ser executadas por *officiaes judiciarios* da União aos quaes a *policia local é obrigada* a prestar auxilio, *quando* invocado por *elles*.

N'esse texto o adverbio *quando* é a antithese de *sempre*, e deixa claro, a quem o ler sem prevenção, que trata-se de uma faculdade e não de um dever dos juizes da União, a cujo criterio o legislador deixou invocar ou não o auxilio da policia local.

Isto posto, e attendendo-se a que, na hypothese, a ordem de *habeas-corpus* fôra (pelo supposto receio das violencias da policia local, em favor dos candidatos do partido do governo, que a empregava) pedida ao juiz federal, e que este dirigiu-se ao governo central pedindo o auxilio d'elle por acreditar na gravidade do receio, quando não havia tempo bastante para consultar o secretario da pasta, parece que ninguem desculparia o vice-presidente da Republica, se os factos confirmassem o receio dos requerentes, compartilhado pelo juiz federal, e as providencias do governo central chegassem tarde, porque o seu chefe esperasse a vez de ouvir o ministro que illegalmente residia fóra da séde do mesmo governo.

Seria, pelo menos, o caso de repetir como Camões... «Eu nunca louvarei o capitão que diz: Eu não cuidei.»

O presidente da Republica não tinha, em tal caso, o *dever* de ouvir o governador do Estado e, ainda que tivesse a *faculdade* de fazel-o, não devia usar d'ella na occasião, porque o juiz tinha e tem fé publica; recorreu directa e officialmente a elle para pedir uma providencia urgente, e, dada a sua funcção neutra entre os partidos contendores, devia ser considerado mais insuspeito do que o governador do Rio de Janeiro.

Affirma-se, porém, o contrario, e póde ser que com razão, mas a presumpção de direito é em favor da informação do juiz, que era a unica auctoridade competente para fazer a requisição attendida, e quem tem por si uma prova legal póde dispensar outra defesa emquanto ella não fôr regularmente destruida por outra mais forte.

Se pois os chefes locaes a têm, processem o juiz seccional por abuso de poder, isto é, por usar mal de uma attribuição legitima, e se não tem-n'a, calem-se ou mesmo accusem-n'o a elle, mas nunca ao Dr. Manuel Victorino, que, em nossa opinião, só commetteu uma falta e esta negativa, a de ordenar a volta da força federal antes de finda a eleição. Foi isto que encorajou a policia local e a induziu a provocar o conflicto, de onde resultou a morte dos tres soldados que fizeram o papel do *hollandez* na tragedia de Campos.

Até aqui a face juridica amanhã, se tiver tempo e me derem ingresso, direi mais alguma cousa sobre a face politica da questão, em que não tenho o minimo interesse, nem affeição pelo grupo vencedor.»

Até hoje o *Diario Official* não publicou decreto declarando sem effeito a nomeação do Sr. Dr. Xavier da Silveira para o cargo de secretario da justiça e do interior.

Ainda ha, portanto, fundamento para alguem affirmar que S. Ex. é o ministro, podendo ser que a intervenção de amigos conseguisse demovel-o da recusa em que insistiu ha dous dias.

Consta que está nomeado vice-director da Escola Naval o capitão de mar e guerra Rodrigo Delamare.

Foi reformado o contra-almirante graduado Serqueira Lima e exonerado do cargo de director da escola de machinistas, sendo nomeado para esse logar o capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, que foi exonerado do logar de vice-director da Escola Naval.

Asseguram-nos que o partido republicano fluminense mandou alguns delegados a Therezopolis para solicitarem do Sr. Dr. Prudente de Moraes que apresse a sua volta ao posto da presidencia da Republica; dizem-nos mais que este promettera volver sem grande demora ao exercicio do cargo, que só interrompeu por motivo de força maior.

Damos esta noticia com as necessarias reservas.

Foram transferidos:

Na arma de artilharia: o tenente-coronel Antonio Ilha Moreira, do corpo de estado-maior para o 3º regimento, e o coronel Arthur de Moraes Pereira, deste regimento para o referido corpo.

Na arma de infantaria: o capitão José Xavier de Figueiredo Brito, do 35º batalhão para o logar de ajudante do 38º, a seu pedido; os capitães Antonio Luiz Fagundes de Souza, do 33º para a 2ª companhia do 31º; Antonio Cerazino de Castro Junior, do 31º para a 3ª companhia do 33º, e Felix Barreto Muniz Telles, do 36º para a 1ª companhia do 33º.

Escripturação mercantil em 30 lições. Recados á rua dos Ourives n. 121.

Foi nomeado o Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello para exercer interinamente o logar de lente da cadeira de mineralogia, geologia e meteorologia do Gymnasio Nacional.

Foi nomeado o Dr. Arthur de Castro Lima medico adjunto do exercito na guarnição do Estado de S. Paulo.

Pela agencia geral dos Srs. Luiz Velloso & C., foi hontem pago o bilhete n. 12978, premiado com 12:000$000 da loteria Z 27 da Capital Federal, extrahida em 5 do corrente, ao Sr. Manuel Joaquim Gonçalves, residente n'esta cidade á rua de Santo Christo n. 53.

Foram dispensados:

O bacharel Gustavo Penna, do cargo de commissario do serviço de immigração em Genova;

O Dr. João Netto dos Reis, do cargo de commissario do serviço de immigração em Lisboa.

O engenheiro Candido Ferreira de Abreu, do cargo de chefe do serviço de localisação de immigrantes polacos no Estado do Paraná.

O agrimensor Aristides de Oliveira, do cargo de chefe, em commissão do nucleo em fundação á margem do rio dos Patos, no Estado do Paraná.

Ficou sem effeito a portaria de 31 de dezembro de 1894, que approvou as instrucções para o serviço de fiscalisação no exterior dos contractos de introducção de immigrantes, ficando supprimidos os dois logares de commissarios, um em Genova e outro em Lisboa, visto ter sido rescindido o contracto celebrado com a Companhia Metropolitana.

O bilhete n. 16918 premiado com 20:000$000, da loteria da Bahia, extrahida hontem, foi vendido pelos Srs. Camões & C., agentes geraes n'esta cidade.

BANCO DA REPUBLICA

Realisou-se hontem, no banco da Republica, a 2ª reunião da commissão encarregada de rever os estatutos do referido banco e de dar outras providencias.

Nada se discutiu, limitando-se tudo a generalidades. O Sr. Luiz Martins não concluiu o seu trabalho de organisar o activo do banco e o Sr. Serzedello continúa no seu cargo de secretario.

E' possivel que não se tome deliberação alguma por ora, esperando-se por mais alguns dias o Sr. Luiz Tarquinio, de cujas luzes a commissão não se quer privar.

Hontem, á tarde, cahiu sobre a cidade forte aguaceiro, transformando em rios algumas ruas da cidade. Muitas casas foram invadidas pelas aguas. O canal do Mangue transbordou completamente, bem como alguns rios que cortam os suburbios e arrabaldes.

200:000$000 por 20$000, extracção amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Foi nomeado o major do quadro extranumerario do exercito Onofre Moreira de Magalhães instructor da Escola Superior de Guerra.

200:000$000 por 20$000, extracção amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

O Sr. ministro da marinha mandou hontem, seu ajudante de ordens, tenente Mascarenhas, que fosse cumprimentar o Sr. general Argollo, ministro da guerra.

S. Ex. tambem mandou pedir dia e hora para ir toda a officialidade da armada á sua secretaria cumprimental-o.

O Sr. general Argollo marcou o dia de hoje, á 1 hora da tarde.

A REALIDADE DO ORÇAMENTO

Foi expedida hontem a seguinte circular pelo ministerio da fazenda:

«Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que tenho o maior empenho em que o orçamento da despeza publica seja uma realidade e para este fim lhes recommendo a fiel e inteira execução das regras de contabilidade, esparsas na legislação de fazenda e especialmente das synthetisadas nas seguintes instrucções:

E' prohibido imputar a qualquer rubrica do orçamento despeza que não esteja comprehendida nella, segundo as tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações feitas pelo poder legislativo (lei n. 3.230, de 3 de setembro de 1884, art. 2º § 2º):

D'este regimen de especialisação das despezas decorre como condição necessaria, o respeito ás discriminações orçamentarias de modo que nenhum pagamento póde ser auctorisado por conta de consignações e sub-consignações cujos creditos já não sejam sufficientes para comportal-o, sob pena de responsabilidade, qualquer que seja o pretexto (decreto n. 998 A, de 12 de novembro de 1890, art. 5º);

A escripturação dos creditos deverá ser feita conforme o modelo adoptado pela circular de 14 de julho de 1851 com a modificação unica de que a discriminação dos titulos de cada folio não será somente por verba, mais tambem pelas consignações e sub-consignações respectivas (circulares ns. 60, de 26 de dezembro de 1893, e 2 de 2 de janeiro de 1895);

O transporte das sobras apuradas, em virtude de economias realisadas, de umas para outras subdivisões da mesma verba, não póde ser praticado sem permissão do ministerio competente, registro do tribunal de contas e ordem do thesouro federal, conforme o caso, visto que é livre ao governo utilisar-se ou não das autorisações que lhe são concedidas pelo poder legislativo nas condições da indicada no art. 8º, n. 2, da lei n. 429, de 10 do corrente mez:

Por serviços prestados no correr do exercicio entendem-se os que tiverem sido de janeiro a dezembro de cada anno, pagaveis até 31 de março do anno seguinte, e só as despezas provenientes delles são pertencentes ao mesmo exercicio, porquanto no respectivo terceiro semestre não póde ser ordenada despeza nova por conta de seu orçamento, nem dentro do ultimo trimestre se auctorisará pagamento dos serviços do exercicio em liquidação (decreto n. 10145, de 5 de janeiro de 1889, arts. 2º e 9º);

Para que possam ser reconhecidas pelas repartições subalternas do ministerio da fazenda as dividas de exercicios findos, devem concorrer simultaneamente as condições de terem sido auctorisados os serviços e concedido opportunamente o necessario credito (dec. n. 10, 145 já citado, art. 13, regra 1.ª).

Fóra da coincidencia indicada, o direito do credor depende do reconhecimento pelo ministerio a que respeitar a despeza, e, deliberado o pagamento, far-se-ha effectiva a responsabilidade do funccionario que illegalmente houver ordenado o serviço (decreto n. 10.145, art. 14).

Dividas de exercicios findos, na restricta accepção do nosso regimen de contabilidade, são sómente as que provêm de serviços auctorisados em lei com os creditos consignados para elles (leis n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, art. 14; n. 3,230 de 8 de setembro de 1884, art. 11, e n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, art. 18).

Para que os creditos não sejam excedidos, a despeza, uma vez auctorisada, deverá ser imputada desde logo ao credito respectivo em columna distincta da que consignar a despeza paga, procedendo-se n'esta conformidade, por exemplo, com as ajudas de custo para transporte por terra ou mar, mediante requisições ás companhias de paquetes ou vias ferreas, antes da apresentação das respectivas contas.

D'este modo entender-se-ha por sobras o saldo que realmente apresentar cada subdivisão da verba e não serão levadas á conta de nenhuma consignação despezas excedentes da votada, porque isto, importando no falseamento das previsões orçamentarias, não justifica-se ainda mesmo em relação ás verbas denominadas avaliativas, que provêm a despezas variaveis (decreto n. 10.145, art. 17, circular da directoria de contabilidade do thesouro, de 12 de julho de 1895 e circular d'este ministerio n. 31, de 12 de setembro seguinte). — *Bernardino de Campos*.»

200:000$000 por 20$000, extracção amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

O Banco da Republica do Brasil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

LONDRES, 7 (ás 12 h. e 5 p. m.)

Taxa do banco de Inglaterra			4 %
Taxa de desconto no mercado			3 1/4 %
Cheques s/ Pariz			25,22 1/2
Apolices externas de 1879			79 %
»	»	» 1888	70 %
»	»	» 1889	68 1/2 %

200:000$000 por 20$000, extracção amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Está publicado o regimento para os guardas, trabalhadores e serventes do Museu Nacional, organisado pelo respectivo director geral e approvado pelo ministerio do interior.

Anno II — Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1897 — N. 8

O FILHOTE

FOLHA DIARIA

Impressa e stereotypada nas machinas rotativas de MARINONI, na typographia da GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS........ Gratis | PREÇO AVULSO........ Não tem

Serviço telegraphico especial do «Filhote»

Therezopolis, 7—*Conselheiro*.—Parabens sua attitude. Logo vi que a sua fama de bom senso não se desmentiria.—*Prudente*.

Nictheroy, 7—*Prudente*.—Pois sim! por causa das suas bellas palavras estou sem cadeira e sem pasta...—*Conselheiro*.

Therezopolis, 7—*Conselheiro*.—Não se desespere, moço! Quando eu descer, a sua cotação subirá.—*Prudente*.

Maceió.—*Chico*. Fui derrotado vergonhosamente, Arthur Peixoto empregou fraude, temendo a minha competencia.—*Zé Caboco*.

Rio.—*Traipú*—Estou intrigado, quem é *Caboco*, candidato derrotado? *Chico*.

Maceió.—*Chico* — Zé Caboco é um grande orador alagoano, rival do Seixas, adversario de Arthur, que lhe tem uma inveja louca.—*Traipú*.

Ante-hontem, por ser o dia dos Reis, *A Liberdade* embandeirou em arco, e ao meio-dia, nas janellas do seu escriptorio, toda a redacção deu as salvas do estylo. *Honny soit, qui mal y pense!*

OS REIS

Encontrei segunda-feira,
Vestido de pastorinha,
O Candido de Oliveira,
De sapatinhos e anquinha.

Mexendo os quadris trementes,
Vinha faceiro, a cantar:
«Vinde ver, ó minhas gentes,
Os Reis que já vão passar...»

Que reis? Os Reis da escriptura?
Que reis? Os reis de bragança?
—Abençoada [illegible]ura,
Que nunca [illegible] da dansa!

S. PAYE.

[illegible] Caviar...

—[illegible] idade, Dr. Dias, que foi chamado [illegible] logar de Ministro do interior?

—Qual, filho! na minha idade, só sirvo para o exterior.

Diz-se que o principe Gastão de Campinas, antes de partir para a sua excursão aos Estados do Norte, fez já uma das suas. Chegou, viu a União parturiente com dôres, conferenciou com o parteiro-mór do Districto Federal, modificou a apresentação do feto ministerial, metteu o forceps... e zás: nasceu o crianço para gloria do triangulo e do perrefe.

PARTE POLICIAL

Hontem, na rua do Cano,
(Oh! que calor deshumano!)
Ficou parado o José:
E, á luz do sol, o idiota
Sentou-se, tirou a bota,
E poz-se a coçar o pé...

Chega a patrulha... «Que é isso?»
E o José, assustadiço:
«Coço o pé»... «Coça o pé? ai!
Puxe já para a enxovia!
E pague a patifaria,
Coçando o pé de papai!»

BOB.

Hontem, no Paço Municipal, disse um novo principe:

«Como é para bem de todo o triangulo e felicidade geral dos perrefes, digo que acceito.» E a banda tocou a Caxuxa.

—Ora esta, dizia o conselheiro Acacio, o Nilo está em maré de vasante!

INNOCENCIA

A seductora Consuelo,
Um anjo toda pudor,
Brincava tanto com o amor
Como um gato com um novello

Mas depois que a separaram
Da sua amiga querida,
Seus olhos já não têm vida,
Face e labios desmaiaram.

Que fora? segredo. Um dia,
N'um gabinete que via
Sempre as duas, encoberto,

Encontraram, causa riso,
O *Primo Basilio* aberto
Na scena do *Paraiso*.

FIL.

A PEDIDO

Declaração necessaria

O abaixo assignado, voltando ao seio do papai, d'onde nunca devera ter sahido, e tendo cahido em pó, de cartola na cabeça, como tanto assenta a um perrefe decidido, declara que d'ora em diante na vida particular passará a assignar-se unicamente—Acacio.

CONSELHEIRO ACACIO.

FOLHETIM 31

CORAÇÃO SEM ALMA

POR

Xavier de Monte Pinne

2ª PARTE

O CAVALLEIRO NEGRO

XI

A FELICIDADE

Rapidos passos soaram ao lado e uma voz argentina gritou:

— Mentes tu!

— Carmen! exclamou Don Diogo, Carmen aqui!

— Carmen! disse Jorge. Pois então não é verdade que estavas no Recolhimento?

— Mentes tu!

— Onde estavas tu?

— Estava na casa de Margarida.

— Na casa da baroneza? interrogou Don Diogo.

— Sim, na casa da baroneza, trancada lá... Quasi dous annos passei eu alli, a pão e agua. Ah! mas agora estou finalmente livre!

—E como fugiste? Como pudeste escapar ás garras dos teus infames perseguidores?

Ha dous mezes que me fingi atacada de uma grave molestia de olhos... A enfermidade progredia espantosamente. Dentro de poucos dias acreditaram-me cega de todo; obtive assim que diminuisse a vigilancia de que me haviam cercado.

Ante-hontem á noite, aproveitando a distracção de um dos meus guardas, saltei por uma janella para o jardim. Ahi, houve um homem que me procurou impedir a fuga... Matei-o. Saltei depois o muro, tomei de um cavallo que pastava no campo, de um salto galguei a sella e parti á disparada. Vim por esse modo até uma tasca que fica a meio kilometro d'aqui. Ahi me deram noticia da sua morte, Don Diogo e, chegando a este logar, mal esperava eu encontral-o rijo e forte, como o vejo, para felicidade minha,

— Bem, disse então Don Diogo. Eu nada mais queria nem sonhava que de ti não viesse ou não fallasse. Encontrar-te era o meu maior desejo. Agora tenhamos piedade dos que tamanho mal te fizeram e tanto me angustiaram a mim. Perdoemos-lhe o que nos arrancaram de lagrimas...

— Não, replicou a donzella. Perdoar a todos, não. Perdôo aos que me arrancaram ao seu amor, Don Diogo; mas não perdôo ao espirito infernal que toda essa tortura imaginou e me fazia soffrer. Jorge morrerá!

Jorge cahiu de joelhos:

—Piedade! implorou.

Don Diogo apontara-lhe uma pistola ao peito:

— E' a tua victima que o ordena! disse. Morre, Miseravel!

O tiro partiu. Carmen empallidecera. Alvaro e os outros homens correram para Jorge, a quem a bala alcançara em pleno coração,

— Levou-o o diabo! disseram. Estava, com effeito, morto.

— Agora partamos! disse Don Diogo.

Alvaro e os seis homens correram a buscar os cavallos em que tinham vindo. Don Diogo e Carmen montaram logo: os outros arranjaram-se como puderam.

— Para a cidade! ordenou Don Diogo, esperando o animal. Para a cidade, para a aventura e para o amor!

FIM.

VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

Não podemos nem devemos abandonar esta questão, e em que vemos envolvido o nome da familia brasileira, um momento conspurcada pela vilania de um miseravel.

Custe o que custar, a imprensa tem a rigorosa obrigação de acompanhar este famoso processo em todas as suas phases, em todas as suas linhas, pois ella, animada dos mais louvaveis intuitos, abrigou durante muito tempo as seducções do monstro Basilio de Moraes, e por isso mesmo tem hoje necessidade de mostrar á sociedade que sabe justiçar aquelles que abusam criminosamente da sua boa fé.

Juizes e advogados, jurados e cidadãos ficarão assim habilitados a conhecer todas as peças de um inquerito que por muitos annos repercutirá na alma do povo brasileiro.

Ninguem terá motivo para allegar ignorancia dos factos, e ai d'aquelle que ousar um só momento olhar complacentemente para essa féra que ainda hontem affrontou o juizo com o mais miseravel dos cynismos.

O publico tem visto felizmente que, d'esta vez, tomou-se bem a vivo a causa da justiça, e que, depois de concluido o inquerito a que nos temos referido, o ministerio publico, pela acção solicita do Sr. Dr. Bulhões Pedreira, 1º promotor publico, não se deteve em apresentar a sua denuncia, que desde logo foi recebida, mandando o Sr. Dr. juiz da 10ª pretoria que fosse marcado o inicio do summario para hontem, feitas todas as requisições legaes.

De facto, ás 11 horas em ponto, na presença do Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, que teve assim necessidade de deixar hontem a presidencia da junta de pretores, e do Sr. Dr. 1º promotor publico, abriu-se a audiencia, comparecendo os denunciados, á excepção de Leonor dos Santos, que se acha enferma e em perigo de vida.

Os denunciados não foram acompanhados de defensor e para nós essa nota foi o mais profundo e solemne protesto que a sociedade d'esta capital em boa e feliz hora soube apresentar aos assassinos da honra, aos sicarios que roubaram a virgindade de suas innocentes filhas.

A audiencia teve uma solemnidade desusada e calculamos para mais de mil pessoas as que procuravam acompanhar o processo e que, junto ao edificio da 10ª pretoria, esperavam ver as tragicas figuras deste luctuoso drama.

A sala da pretoria é acanhada, embora perfeitamente asseiada, de fórma que o Sr. Dr. juiz teve necessidade de collocar sentinellas para evitar a invasão do povo, que, além do mais, por vezes manifestou intenções muito aggressivas com relação á pessoa de Basilio de Moraes.

Foram inquiridas cuidadosamente seis das testemunhas arroladas da denuncia, e todas ellas não só confirmaram em todos os seus pontos os seus primitivos depoimentos como chegaram ainda a esclarecer e noticiar outros pontos obscuros dos factos.

Por momentos o publico estremeceu com a repetição das scenas já descriptas e sobretudo diante do cynismo com que Basilio tudo affrontava, pretendendo contestar os depoimentos de algumas testemunhas.

Um momento, porém, houve em que a sua intenção criminosa se revelou em toda a sua pujança.

Contestava elle o depoimento de uma asylada, uma informante do processo, aquella que elle fez victima de sua brutalidade, e que foi por elle abandonada logo que a viu mãi.

— Eu não a victimei, disse elle, mais ou menos, mas é verdade que com ella tive as relações a que se refere, em casa de Pedro de Moraes.

O miseravel esquecia-se de que desde n'esse momento confessava a sua auctoria em um estupro, mantendo relações carnaes com pessoa de menor idade.

E assim foi o resultado da audiencia de hontem. Confirmação plenissima dos factos que em breve serão definitivamente apreciados pelo julgador.

O exame medico-legal confirmou mais dous casos de defloramento, de que foram victimas as infelizes asyladas, cujos interesses já agora abrigaremos, sob o titulo — Asylo Nossa Senhora da Piedade, evitando assim o mais possivel a triste reminiscencia do nome que tão fatal foi para essas desgraçadas.

Agora, duas palavras aos Srs. Dr. André Cavalcanti, chefe de policia, e coronel Silvestre Travassos, commandante da brigada policial.

Contando já com a affluencia enorme de curiosos áquella audiencia, o digno juiz requisitára uma força de policia para manter a ordem.

Effectivamente, alli estiveram para esse fim algumas praças policiaes a cavallo e outras de infantaria, mas aquellas deram a mais triste demonstração de incapacidade e de indisciplina que se póde imaginar.

Ebrias, totalmente ebrias, quizeram dispersar o povo a rebenque e a pata de cavallo, desobedecendo ás ordens superiores e praticando toda a sorte de violencias.

E' difficil conceber scena mais deprimente para os creditos do corpo de policia. Urge que o Sr. coronel Travassos puna severamente o delicto e não mande para commissões desta natureza senão praças que se façam respeitar, dando o exemplo de disciplina e de criterio.

200:000$000 por 20$000, extracção amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Depois da sessão os membros do conselho fiscal dirigiram-se em inspecção ao archivo e thesouraria, encontrando em boa ordem essas duas secções, sendo louvados os respectivos empregados.

O Sr. vice-presidente da Republica ficou hontem á noite em sua residencia nas Laranjeiras.

Foram dispensados:

Dos cargos de engenheiros fiscaes de engenhos centraes:

Do 1º districto, Americo Francisco de C. Rodrigues;

Do 2º, Manuel Accioli Ferreira da Silva;

Do 3º, Eurico Jacy Monteiro;

Augusto Silveira Miranda, do cargo de fiscal do governo junto á Coudelaria Normal, do Paraná.

Da estrada de ferro Central da Parahyba:

Os engenheiros:

José Francisco de Brito, do cargo de chefe de secção:

Manuel Gaudencio Aniso Braga, do cargo de engenheiro de 1ª classe;

Olavo França, do cargo de engenheiro de 1ª classe.

Da estrada de ferro de S. Francisco:

Chefes de secção os engenheiros Alexandre dos Reis de Araujo Góes e Joaquim Arthur Pedreira Franco;

Engenheiros de 1ª classe Augusto Graciliano Meirel, Gustavo Seemann, Antonio Moniz Barreto de Aragão e Coriolano dos Reis de Araujo Góes.

Da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, João Cancio Ferreira da Silva do cargo de 1º engenheiro.

Da estrada de ferro de Baturité, o engenheiro Manuel Antonio de Moraes Rego, do cargo de agente de 1ª classe.

Os engenheiros de 1ª classe do extincto prolongamento da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, dispensados por portaria de 2 do corrente, foram estes: João José de Carvalho Freitas, Carlos Frederico Willemann Woald, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, Manoel Pacheco Leão, Alfredo Lopes e Alfredo de Araujo Borges.

200:000$000 por 20$000, extracção amanhã. São premiados os finaes dos 1º e 2º premios.

Com o Sr. vice-presidente da Republica estiveram hontem os Srs. ministros da fazenda e marinha, Dr. Thomaz Delfino e director da Escola de Medicina.

Foi concedida ao Dr. Eduardo Janser Vieira de Mello a exoneração que pediu do logar de medico adjunto do exercito.

Chamamos a attenção do Sr. gerente da companhia de S. Christovão para os abusos e insolencias praticadas por empregados seus.

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, vimos o conductor n. 76 do bond n. 19 da linha de Itapagipe negar-se brutalmente a dar o troco de 500 réis a um passageiro que por elle reclamava delicadamente, e como este se zangasse, como era natural, o *valiente* começou a gritar não só com este passageiro como com os demais que tinham assistido ao facto e que protestavam indignados.

Chegado o carro ao largo de S. Francisco, o passageiro deu a sua queixa, acompanhado de diversas testemunhas do facto. O empregado que dá partida aos carros limitou-se a declarar que dará *parte* do n. 76.

Na mesma occasião ahi estava um cavalheiro queixando-se de que o conductor do carro 17, da mesma linha de Itapagipe, lhe ficára com o troco de uma cedula de 10$000.

200 contos. A quem não tirou ainda uma sorte grande lembramos a casa do Guimarães, rua do Rosario 33.

CHRONICA

6

America — foi este o titulo que escolheu Coelho Netto para o livro que deve proximamente sahir das officinas da casa Bevilacqua, em caprichosa edição, illustrada pelo conhecido desenhista Arthur Lucas, sendo os desenhos reproduzidos em photogravuras que acompanharão as narrativas que compõem o volume.

Coelho Netto dedicou esse livro ás crianças e, porque para ellas escreveu, procurou dar aos escriptos a maior simplicidade, servindo-se de assumptos que, deleitando os espiritos infantis, n'elles fossem, ao mesmo tempo, incutindo todas as noções da honra e do dever, sobretudo, o amor da patria. São as impressões d'um menino durante o seu primeiro anno de collegio e, se o plano da obra lembra o formoso volume de Amicis *Cuore*, as idéas n'elle expostas, a ordem das narrativas e, sobretudo, o sentimento, são outros.

Cuore é um livro [illegible] italiano [illegible]. *America* é um livro para brasileiros, [illegible] alguns trechos de nossa paizagem, a vida, as almas do Brasil, de sorte que o collegial não verá nelle heróes forasteiros nem encontrará episodios de historia alheia á sua patria—tudo no pequeno volume é brasileiro e falla do Brasil.

Já n'esta mesma secção tive o prazer de offerecer alguns dos primeiros contos do livro e hoje, com consentimento do auctor e dos editores, dou tres dos ultimos e os leitores que esperem o volume para que o possam julgar em todo.

A VOLTA DO CASTRO

Dias depois o Castro reappareceu, de luto. Os meninos receberam-n'o affectuosamente, e Libanio, abraçando-o, offereceu-se para ensinar-lhe as lições atrazadas afim de que elle pudesse prestar exame com a turma.

O Castro acceitou vexado e, porque era intelligente, com algum esforço conseguiu recuperar o tempo perdido.

Nas horas de recreio, elle, d'antes tão ruidoso, conservava-se calado, taciturno; isolava-se com os livros, mas mais das vezes, porém, esquecia o estudo e, com o olhar disperso, deixava-se estar sentado até que o inspector ordenava a formatura.

Os professores, não só porque o viam [illegible] como porque as suas lições eram irreprehensiveis, começavam a tratal-o com consideração e bondade, relevando algumas pequenas faltas como as distracções em que elle frequentemente cahia, mesmo quando era chamado.

Apezar de tudo, conservou o orgulho, nada acceitando do que lhe offereciam os companheiros. A's vezes rompia a chorar, buscando os cantos menos frequentados e só a Libanio dizia:

«Eu sei que todos pensam que eu soffro por haver ficado pobre, por não poder mais ostentar o luxo que eu dantes ostentava... ah! pudessem elles penetrar o meu coração e veriam a causa verdadeira do meu soffrimento. Soffro e muito, Libanio, mas por minha mãi e por meus irmãos ainda pequenos. Ella, que nunca conheceu privações, ella que sempre viveu com abundancia e conforto, privada agora de tudo e obrigada a recorrer a estranhos... Isso é que me faz soffrer.

E meus irmãozinhos? que ha de ser d'elles? Se eu já pudesse trabalhar... mas que vou eu fazer? que posso eu ganhar? E ficou cabisbaixo, pensativo, e, mudando, por fim: Se eu tivesse estudado... ha quatro annos que frequento o collegio mas papai era tão rico.

— E tua mãi não vive, Castro? — Minha mãi,—coitada!—vive do seu trabalho, pouco me póde dar, nem vem aqui senão de mez em mez trazer-me fructas e a sua benção: eu, todavia, não desespéro.

Se puder formar-me, então sim: ella terá descanso e eu saberei recompensar largamente tudo quanto ella fez por mim. Não descoroçoes, estuda. O tempo corre e tu és tão intelligente...

— Mas é tão tarde: já estou com quatorze annos...

— Ora! o professor Eduardo começou a estudar com quinze annos e não vai formar-se? Não desanimes. Ouve: o professor Eduardo, que nos dá de quando em quando pequenos contos para exercicio de redacção e de analyse, deu-nos, durante a tua ausencia, um que aqui tenho copiado. E Libanio tirou do bolso uma tira de papel e leu pausadamente:

O PRESENTE DA FADA

«Na serra, alta e fertilissima serra, vivia um casal honrado, que, pela bondade do coração, merecera as boas graças da fada montesinha, uma formosa e meiga creatura de Deus, sem a qual o ninho não a faria tão bella nem tão boa.

Era ella quem enflorava as arvores e [illegible] fructo a flor; era ella quem reverdecia as relvas e quem dava agua aos riachos: era ella quem protegia os ninhos e as borboletas.

Quando a mulher se fez mãi chamou a protectora dos montes e, vendo-a perto do leito, pediu-lhe que fosse madrinha da creança que ia nascer. Acquiesceu a fada e, vindo ao mundo o infante, ella, porque era uma creatura de Deus, acompanhou o casal á igreja, uma ermida pobre escondida modestamente entre o arvoredo, e baptisou o menino, dando-lhe, n'essa occasião, com a benção, um precioso presente, que, apezar de não ser visto, foi logo reputado de subido valor, como eram todos os dons da protectora dos montes.

Cresceu formoso e forte o menino rustico e, logo que poude viajar sosinho, lançou-se ao mundo, aventurosamente. Os pais, porque muito confiavam na madrinha do pequeno, não o detiveram, posto que muito lhes custasse aquella partida.

Pobres como eram, só lhe puderam dar um cantaro d'agua e o farnel, e elle partiu. Que seria feito delle? pensavam os pais, já velhos, sentados tristemente á porta da cabana, mas uma voz lhes dizia sempre da floresta: — Em breve o tornareis a ver.

De facto, uma manhã, saindo o velho para lenhar, ouviu rumor na montanha e, suspendendo-se, parou. Viu então surgir, com alegre soar de flautas e de trompas, numerosa cavalgada de guerreiros, todos fidalgamente vestidos, em ginetes fogosos ajaezados d'ouro.

A' frente de todos e mais nobre que todos um lindo mancebo, que, pelo porte senhoril e pelo respeito de que o cercavam os mais, parecia ser delles rei ou suzerano.

Mal deu com o velho, lésto saltou da sella e, avançando, com os olhos cheios d'agua, apertou-o nos braços effusivamente, dando-se a conhecer como o pequeno que dalli partira tão pobre e desacompanhado, o que fez com que o velho lhe molhasse as roupas de abundantes lagrimas alegres.

Levado á cabana, não foi menor a commoção da velha, e, depois de algum repouso, logo quizeram os dous saber como pudera elle conseguir tão alta fortuna, a ponto de trazer, pós si, tão grossa comitiva.

Antes de explicar, elle narrou miudamente toda a sua vida, desde que sahira da montanha até que, pelos seus feitos, fôra elevado ao throno de um paiz rico e de paz.

Depois disse com lentidão:

— Tudo devo á minha boa Madrinha, á fada montesinha que tão generosamente me dotou, na pia.

— E que te deu ella? perguntou a velha porque ninguem viu esse presente.

— Vontade! disse uma voz sahida da floresta, e o principe, apontando na direcção d'onde sahira a voz mysteriosa, accrescentou:

— Ella mesma o diz: Vontade. Foi com esse condão maravilhoso que eu tudo consegui no mundo.»

Libanio dobrou de novo a tira de papel e guardou-a:

— Então?

O Castro, que ouvira em silencio, em silencio ficou, meditativo.

VESPERA DE EXAME

O exame!... Posto que eu houvesse estudado caprichosamente durante o anno, não era sem receio que eu via approximar-se o dia da minha primeira prova. Mamãi me havia promettido um riquissimo presente se eu obtivesse um dos premios conferidos pelo director aos da minha classe: eram cinco medalhas, correspondendo cada uma d'ellas a uma das partes do mundo: eram de ouro as duas primeiras, de prata as duas outras, a ultima de bronze: «*Europa, Asia, Africa, America, Oceania*».

Francamente, posto que eu ligasse grande importancia á promessa de mamãi, não foi tanto por ella que perdi o receio nos dias mais proximos á data do exame, aproveitando as horas para recapitulações: —eu pensava, cubiçosamente, em uma daquellas medalhas que estavam expostas na secretaria e que todas as manhãs nós iamos espiar.

Alguns meninos retiraram-se antes do exame, receiosos; os que ficavam não perdiam tempo, e d'entre todos o mais agarrado aos livros era o Castro... tambem elle se havia descuidado tanto.

O director, em pessoa, dirigia os trabalhos embellezando o collegio para as festas e escrevia cartas aos pais dos alumnos convidando-os.

Ah! só a velhinha, a avó do Malta, não foi contemplada... tambem para que? ella morreria de dor se um dia tornasse aquella casa.

Tres dias antes do exame Libanio disse-me em segredo:

— Queres saber? o Castro vai fazer um exame bellissimo.

— Está assim preparado?

— Vais ver...

Confesso que tive medo... E se o Castro fizesse melhor exame do que eu? se elle tirasse o premio!... ah! mas eram cinco e o Castro bem merecia um d'elles...

E agora...

CALIBAN.